



VOCÊ PODE ENTENDER A BÍBLIA

Deuteronômio

BOB UTLEY
PROFESSOR DE HERMENEUTICA
(INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA)

SÉRIE DE GUIA DE ESTUDO COMENTADO
ANTIGO TESTAMENTO VOL. 3

BIBLE LESSONS INTERNATIONAL
MARSHALL, TEXAS
(Revisado em 2011)

Sumário

BREVES EXPLICAÇÕES DOS RECURSOS TÉCNICOS UTILIZADOS EM “YOU CAN UNDERSTAND THE BIBLE”	4
BREVE DEFINIÇÕES DO HEBRAICO: FORMAS VERBAIS QUE IMPACTAM A EXEGESIS	5
ABREVIATURAS USADAS NESTE ESTUDO	10
UMA PALAVRA DO AUTOR: COMO ESTE COMENTÁRIO PODE AJUDAR VOCÊ?	12
UM GUIA PARA BOA LEITURA DA BÍBLIA: _ UMA BUSCA PESSOAL PELA VERDADE VERIFICÁVEL	15
INTRODUÇÃO AO DEUTERONÔMIO	23
Deuteronomio 1	28
Deuteronomio 2	58
Deuteronomio 3	70
Deuteronomio 4	79
Deuteronomio 5	102
Deuteronomio 6	120
Deuteronomio 7	128
Deuteronomio 8	137
Deuteronomio 9	144
Deuteronomio 10	152
Deuteronomio 11	159
Deuteronomio 12	166
Deuteronomio 13	176
Deuteronomio 14	185
Deuteronomio 15	194
Deuteronomio 16	202
Deuteronomio 17	209
Deuteronomio 18	218
Deuteronomio 19	227
Deuteronomio 20	232
Deuteronomio 21	236
Deuteronomio 22	245
Deuteronomio 23	252
Deuteronomio 24	261
Deuteronomio 25	270

Deuterônômio 26	276
Deuterônômio 27	282
Deuterônômio 28	289
Deuterônômio 29	305
Deuterônômio 30	312
Deuterônômio 31	319
Deuterônômio 31.30-32.52	328
Deuterônômio 33	347
Deuterônômio 34	360
APÊNDICE UM: Introdução as Profecias do Antigo Testamento	365
APÊNDICE DOIS: Uma Breve Pesquisa das Forças da Mesopotâmia	368
APÊNDICE TRÊS: LINHA DE TEMPO DO VELHO TESTAMENTO	374
APÊNDICE QUATRO: DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA	376

BREVES EXPLICAÇÕES DOS RECURSOS TÉCNICOS UTILIZADOS EM “YOU CAN UNDERSTAND THE BIBLE”

SÉRIE DE COMENTÁRIO SOBRE O ANTIGO TESTAMENTO.

A. Lexical

Existem vários excelentes léxicos disponíveis sobre o hebraico antigo.

- A. Hebrew and English Lexicon of the Old Testament de Francis Brown, SR Driver e Charles A. Briggs. Baseia-se no léxico alemão de Wilhelm Gesenius. É conhecida pela abreviação BDB.
- B. he Hebrew and Aramaico of the Old Testament de Ludwig Koehler e Walter Baumgartner, traduzido por M.E.J. Richardson. Ele é conhecido pela sigla KB.
- C. A Concise Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament de William L. Holladay e baseia-se no léxico alemão acima.
- D. Um novo estudo dos cinco volumes da palavra teológica intitulado The New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis, editado por Willem A. Van Gemeren. Ele é conhecido pela sigla NIDOTTE.

Onde há uma variedade lexical significativa, tenho mostrado várias traduções para o inglês (NASB, NKJV, NRSV, TEV, NBJ) ambas traduções "palavra por palavra" e "dinâmica equivalente" (cf. Gordon Fee e Douglas Stuart, How to Read the Bible For All Its Worth, pp. 28-44).

B. Gramatical

A identificação gramatical é geralmente baseada no livro Analytical Key to the Old Testament em quatro volumes de John Joseph Owens. Este, são os checados pelo livro Benjamin Davidson do Analytical Hebrew and Chaldee Lexicon of the Old Testament.

Outro recurso útil para questões gramaticais e sintáticos que é usado na maioria dos volumes da série "You Can Understand" é "The Helps for Translators Series" das United Bible Societies. Eles são intitulados "Handbook on _____."

C. Textual

Estou comprometido com a inspiração do texto hebraico consonantal (não os pontos de vogal Massorético e comentários). Como em todos os textos antigos copiados à mão há algumas passagens questionáveis. Isso geralmente é por causa de:

- A. hapax legomena (palavras usadas apenas uma vez no hebraico do AT)
- B. termos idiomáticos (palavras e frases cujos significados literais foram perdidos)
- C. incertezas históricas (a nossa falta de informação sobre o mundo antigo)
- D. o campo semântico poli-semita de vocabulário limitado do hebraico
- E. problemas associados com escribas antigos dos textos hebraicos copiados a mão
- F. escribas hebreus treinados no Egito que se sentiram livres para atualizar os textos copiados para torná-los completo e compreensível para o seu dia (NIDOTTE pp. 52-54).

Existem várias fontes de palavras hebraicas e textos fora da tradição textual Massorética.

1. O Pentateuco Samaritano
2. Os Manuscritos do Mar Morto
3. Posteriormente moedas, cartas e ostracas (pedaços quebrados de cerâmica não queimado para escrita)

Mas para a maior parte, não há famílias de manuscritos do AT como aqueles nos manuscritos gregos do NT. Para um bom e breve artigo sobre a confiabilidade textual do Texto Massorético (DC 900 de) veja "The Realiability of the Old Testament Text" de Bruce K. Waltke no NIDOTTE, vol. 1, pp. 51-67.

O texto hebraico utilizado é Biblia Hebraica Stuttgartensia da German Bible Society de 1997, que é baseado no Codex de Leningrado (DC 1009). De tempos em tempos as versões antigas (grego Septuaginta, Targum Aramaico, Siríaco Peshitta e Vulgata Latina) são consultados se o hebraico é ambíguo ou obviamente confuso.

BREVE DEFINIÇÕES DO HEBRAICO: FORMAS VERBAIS QUE IMPACTAM A EXEGESIS

I. Breve desenvolvimento histórico do hebraico

O hebraico é parte da família semítica (semita) da língua do sudoeste asiático. O nome (dado por estudiosos modernos) vem do filho Noé, Sem (cf. Gn 5.32; 6.10). Os descendentes de Sem são listados em Gn 10.21-31 como árabes, hebreus, sírios, arameus e assírios. Na realidade algumas línguas semitas são usadas pelas nações listadas na linhagem de Cão (cf. Gn 10.6-14), Canaã, Fenícia e Etiópia.

O hebraico é parte do grupo noroeste dessas línguas semitas. Os estudiosos modernos têm amostras desse grupo de língua antiga do:

- A. Amorreu (Tabletes de Mari do século 18 A.C. em acádio)
- B. Cananeu (Tabletes de Ras Shamra do século 15 emugarítico)
- C. Canaanite (Amarna Letters from 14th century in Canaanite Akkadian)
- D. Fenício (o hebraico usa o alfabeto fenício)
- E. Moabita (pedra de Mesha, 840 A.C.)
- F. Aramaico (lingual oficial Império Persa usado em Gn 31.47 [2 palavras]; Jr 10.11; Dn 2.4b-6; 7.28; Esdras 4.8-6:18; 7.12-26 e falado pelos judeus na Palestina do primeiro século)

A língua hebraica é chamada "a língua de Canaã" em Is 19.18. Foi pela primeira vez chamado "hebraico" no prólogo de Eclesiástico (Sabedoria de Ben Sirach) por volta de 180 A.C. (e alguns outros lugares antigos, cf. Anchor Bible Dictionary [Dicionário da Bíblia Anchor], vol. 4, pp. 205ss). Está mais intimamente relacionado com o moabita e a língua usada Ugarite. Exemplos do hebraico antigo encontrados fora da Bíblia são:

- 1. o calendário de Gézer, 925 A.C. (escrita de um estudante)
- 2. a Inscrição de Siloé, 705 A.C. (escritos de túnel)
- 3. Ostraca Samaritana, 770 A.C. (registros de impostos em cerâmica quebrada)
- 4. cartas de Laquis, 587 A.C. (comunicações de guerra)
- 5. moedas e selos macabeus
- 6. alguns textos do Rolo do Mar Morto
- 7. numerosas inscrições (cf. "Línguas [hebraico]," ABD 4:203ss)

Como todas as línguas semitas, é caracterizado por palavras constituídas de três consoantes (raiz triconsonantal). É uma língua flexionada. As três consoantes da raiz transmitem o significado básico da palavra, enquanto adições prefixadas, sufixadas ou internas mostram a função sintática (vogais posteriores, cf. Sue Green, Linguistic Analysis of Biblical Hebrew [Análise Lingüística do Hebraico Bíblico], pp. 46-49).

O vocabulário hebraico demonstra uma diferença entre prosa e poesia. Os significados da palavra são conectados com etimologias populares (não origens lingüísticas). Jogos de palavra e jogos de som são muito comuns (paronomásia).

II. Aspectos da Predicação

A. . VERBOS

A ordem normal de palavra esperada é VERBO, PRONOME, SUJEITO (com modificadores), OBJETO (com modificadores). O VERBO básico não-sinalizado é a forma Qal, PERFEITO, MASCULINO, SINGULAR. É como os léxicos: hebraico e aramaico são organizados. Os VERBOS são flexionados para mostrar

- 1. número—singular, plural, duplo
- 2. gênero—masculino e feminino (sem neutro)
- 3. modo—indicativo, subjuntivo, imperativo (relação da ação com a realidade)
- 4. tempo (aspecto)

- a. PERFEITO, que denota completude, no sentido de início, continuação e conclusão de uma ação. Geralmente esta forma era usada para ação passada, a coisa ocorreu. J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], diz

"O todo único descrito po um perfeito é também considerado com certo. Um imperfeito pode retratar um estado como possível ou desejado ou esperado, mas um perfeito vê-o como real, verdadeiro e certo" (p. 36). S. R. Driver, A Treatise on the Use of the Tenses in Hebrew [Um Tratado sobre o Uso dos Tempos em Hebraico], descreve-o desta maneira:

"O perfeito é empregado para indicar ações que o cumprimento das quais encontra-se de fato no futuro, mas é considerado como dependente de uma determinação tão inalterável da vontade que pode ser falado como tendo realmente acontecido: assim uma resolução, promessa, ou decreto, especialmente divino, é freqüentemente anunciada no tempo perfeito" (p. 17, e.g., o perfeito profético). Robert B. Chisholm, Jr. From Exegesis to Exposition [Da Exegese à Exposição], define esta forma verbal como uma que

"vê uma situação de fora, com um todo. Como tal, expressa um simples fato, se seja uma ação ou estado (incluindo estado de ser ou de espírito). Quando usado para ações, freqüentemente vê a ação como completa do ponto de vista retórico do falante ou narrador (se é ou não completa de fato ou na realidade não é o ponto). O perfeito pode dizer respeito a uma ação/estado no passado, presente ou futuro. Como observado acima, a estrutura de tempo, que influencia como alguém traduza o perfeito para uma língua orientada pelo tempo como o português, deve ser determinada do contexto" (p. 86).

- b. IMPERFEITO, que denota uma ação em progresso (incompleta, repetitiva, contínua ou contingente), freqüentemente movimenta-se em direção a um objetivo. Geralmente esta forma era usada para ação Presente e Futura. J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], diz

"Todos os IMPERFEITOS representam estados incompletos. São ou repetidos ou em desenvolvimento ou contingentes. Em outras palavras, ou parcialmente desenvolvidos, ou parcialmente certos. Em todos os casos, são parciais em algum sentido, i.e., incompletos" (p. 55).

Robert B. Chisholm, Jr. From Exegesis to Exposition [Da Exegese à Exposição], diz

"É difícil reduzir a essência do imperfeito a um único conceito, pois engloba tanto aspecto quanto modo. Às vezes o imperfeito é usado de uma maneira indicativa e torna uma declaração objetiva. Em outras vezes, vê uma ação mais subjetivamente, como hipotética, contingente, possível, e assim por diante" (p. 89).

- c. O waw acrescentado, que liga o VERBO à ação do VERBO(s) anterior.
d. IMPERATIVO, que é baseado na volição do falante e ação potencial pelo ouvinte.
e. No hebraico antigo somente o contexto maior pode determinar as orientações de tempo pretendidas pelo autor.

B. As sete principais formas flexionadas e seu significado básico. Na realidade essas formas trabalham em conjunto uma com a outra num contexto e não devem ser isoladas.

1. Qal (Kal), a mais comum e básica de todas as formas. Denota ação simples ou um estado de ser. Não há causa ou especificação implicada.
2. Nifal, a segunda forma mais comum. É geralmente PASSIVA, mas esta forma funciona como recíproca e reflexiva. Também não tem causa ou especificação implicada.
3. Piel, esta forma é ativa e expressa a concretização de uma ação num estado de ser. O significado básico da raiz Qal é devolvido ou estendido num estado de ser.
4. Pual, esta é a contraparte PASSIVA para o Piel. É freqüentemente expressa por um PARTICÍPIO.
5. Hitpael, que é a raiz reflexiva ou recíproca. Expressa ação iterativa ou durativa para a raiz Piel. A forma PASSIVA rara é chamada Hotpael.
6. Hifil, a forma ativa da raiz causativa em contraste ao Piel. Pode ter um aspecto permissivo, mas geralmente refere-se à causa de um evento. Ernst Jenni, um gramático alemão de hebraico, acreditava que o Piel denotava algo vindo a um estado de ser, enquanto o Hifil mostrava como isso acontecia.
7. Hofal, uma contraparte PASSIVA para o Hifil. Essas duas últimas raízes são as menos usadas das sete raízes.

Muito dessa informação vem de An Introduction to Biblical Hebrew Syntax [Uma Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico], de Bruce K. Walke e M. O'Connor, pp. 343-452.

Gráfico de agente e causa. Uma chave na compreensão do sistema do VERBO Hebraico é vê-lo como um padrão de relacionamentos de VOZ. Algumas raízes estão em contraste às outras raízes (i.e., Qal – Nifal; Piel – Hifil)

O gráfico a seguir tenta visualizar a função básica das raízes do VERBO quanto à causa.

Voz ou Sujeito	Sem Agente Secundário	Um Agente Secundário Ativo	Um Agente Secundário Passivo
ATIVO	<i>Qal</i>	<i>Hiphil</i>	<i>Piel</i>
PASSIVO MÉDIO	<i>Niphal</i>	<i>Hophal</i>	<i>Pual</i>
REFLEXIVO/ RECÍPROCO	<i>Niphal</i>	<i>Hiphil</i>	<i>Hithpael</i>

Este gráfico é tirado da excelente discussão do sistema VERBAL à luz de nova pesquisa acadêmica (cf. Bruce K. Waltke, M. O'Conner, *An Introduction to Biblical Hebrew Syntax* [Uma Introdução à Sintaxe do Hebraico Bíblico], pp. 354-359).

R. H. Kennett, *A Short Account of the Hebrew Tenses* [Um Curto Relato dos Tempos do Hebraico], fornece uma advertência necessária.

"Eu tenho comumente verificado no ensino que a principal dificuldade de um estudante nos verbos hebraicos é compreender o significado que eles transmitiram às mentes dos hebreus mesmos; isto é, há uma tendência para atribuir como equivalentes a cada um dos tempos do hebraico um certo número formas do latim ou inglês pelas quais esse Tempo particular pode ser comumente traduzido. O resulta é uma falha para perceber muitas dessas finas sombras de significado, que dão tanta vida e vigor à língua do Antigo Testamento.

A dificuldade no uso dos verbos hebraicos está exclusivamente no ponto de vista, tão absolutamente diferente da nossa própria, do qual os hebreus consideravam uma ação; o tempo, que conosco é a primeira consideração, como a palavra exata, 'tempo' mostra, sendo para eles uma questão de importância secundária. É, portanto, essencial que um estudante deveria claramente compreender, não tanto as formas do latim ou inglês que podem ser usadas ao traduzir cada um dos Tempos do hebraico, mas antes o aspecto de cada ação, como ela se apresentou para a mente de um hebreu.

O nome 'tempos' enquanto aplicados aos verbos hebraicos é enganoso. Os assim chamados 'tempos' hebraicos não expressam o tempo mas meramente o estado de uma ação. De fato, não fosse pela confusão que surgiria através da aplicação do termo 'estado' tanto para substantivos quanto verbos, 'estados' seria uma designação muito melhor do que 'tempos'. Deve-se sempre ter em mente que é impossível traduzir um verbo hebraico para o inglês sem empregar uma limitação (de tempo), que está inteiramente ausente no hebraico. O hebreu antigo nunca pensava numa ação como passada, presente ou futura, mas simplesmente como perfeita, i.e., completa, ou imperfeita, i.e., como no curso de desenvolvimento. Quando dizemos que um certo tempo hebraico corresponde a um Perfeito, Mais-que-perfeito ou Futuro em inglês, não queremos dizer que os hebreus pensavam nisso como Perfeito, Mais-que-perfeito ou Futuro, mas meramente que deve ser assim traduzido em inglês. O tempo de uma ação os hebreus não tentavam expressar por uma forma verbal" (prefácio e p. 1).

Para uma segunda boa advertência, Sue Groom, *Linguistic Analysis of Biblical Hebrew* [Análise Linguística do Hebraico Bíblico], lembra-nos:

"Não há maneira de saber se a reconstrução dos estudiosos dos campos semânticos e relações de sentido numa língua antiga morta são meramente um reflexo de sua própria intuição, ou sua própria língua nativa, ou se esses campos existiam no hebraico Clássico" (p. 128).

C. MODOS

1. Aconteceu, está acontecendo (INDICATIVO), geralmente usa tempo PERFEITO ou PARTÍCIPIOS (todos os PARTÍCIPIOS são INDICATIVOS).
2. Acontecerá, poderia acontecer (SUBJUNTIVO)
 - a. usa um tempo IMPERFEITO marcado
 - 1) COORTATIVO (acrescentava h), forma IMPERFEITA da PRIMEIRA PESSOA que normalmente expressa um desejo, um pedido, ou auto-encorajamento (i.e., ações desejada pelo falante)
 - 2) JUSSIVO (mudanças internas), IMPERFEITO da TERCEIRA PESSOA (pode ser segunda pessoa em sentenças negadas) que normalmente expressa um pedido, uma permissão, uma admoestação ou conselho
 - b. usa um tempo PERFEITO com *lu* ou *lule*

Essas construções são similares às sentenças CONDICIONAL de SEGUNDA CLASSE no grego coínê. Uma declaração falsa (prótase) resulta numa conclusão falsa (apódose).

- c. usa um tempo IMPERFEITO e um lu Contexto e lu, assim com uma orientação futura, marcam este uso do SUBJUNTIVO. Alguns exemplos de J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico] são Gn 13.16; Dt 1.12; I Rs 13.8; Sl 24.3; Is 1.18 (cf. pp. 76-77).
- D. Waw – Conversivo/consecutivo/relativo. Esta característica sintática singular do hebraico (cananeu) tem causado grande confusão através dos anos. É usada numa variedade de maneiras muitas vezes baseada no gênero. A razão para a confusão é que os estudiosos antigos eram europeus e tentaram interpretar à luz de suas próprias línguas nativas. Quando isso se revelou difícil eles culpavam o problema no hebraico ser uma "suposta" língua antiga, arcaica. As línguas europeias são VERBOS baseados no TEMPO. Algumas das variedades e implicações gramaticais era especificadas pela letra WAW sendo acrescentada às raízes VERBO PERFEITO ou IMPERFEITO. Isso alterava a maneira que a ação era vista.
 1. Na narrativa histórica os VERBOS são ligados entre si numa corrente com um modelo padronizado.
 2. O prefixo waw mostrava um relacionamento específico como o VERBO(s) anterior.
 3. O contexto maior é sempre a chave para compreender a corrente do VERBO. Os VERBOS semíticos não podem ser analisados isoladamente.
- J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico], nota o distintivo do hebraico no seu uso do waw antes dos PERFEITOS e IMPERFEITOS (pp. 52-53). Como a idéia básica do PERFEITO é passado, a adição do waw muitas vezes projeta-o num aspecto de tempo futuro. Isso também é verdadeiro para o IMPERFEITO cuja idéia básica é presente ou futuro; a adição do waw coloca-o no passado. É essa mudança de tempo incomum que explica a adição do waw, não uma mudança no significado básico do tempo mesmo. Os PERFEITOS waw funcionam bem com profecia, enquanto os IMPERFEITOS waw funcionam bem com narrativas (pp. 54, 68).

Watts continua sua definição

"Como uma distinção fundamental entre o waw conjuntivo e o waw consecutivo, as seguintes interpretações são oferecidas:

1. Waw conjuntivo aparece sempre para indicar um paralelo.
 2. Waw consecutivo aparece sempre para indicar uma seqüência. É a única forma do waw usada com imperfeitos consecutivos. A relação entre os imperfeitos ligados por ele pode ser seqüência temporal, consequência lógica, causa lógica ou contraste lógico. Em todos os casos há uma seqüência" (p. 103).
- E. INFINITIVO – Há dois tipos de INFINITIVOS
1. INFINITIVO ABSOLUTO, que são "expressões fortes, independentes, marcantes usadas para efeito dramático. . . como um sujeito, freqüentemente não tem verbo escrito, o verbo 'ser' sendo compreendido, claro, mas a palavra permanecendo dramaticamente só" J. Wash Watts, A Survey of Syntax in the Hebrew Old Testament [Uma Pesquisa da Sintaxe no Antigo Testamento Hebraico] (p. 92).
 2. INFINITIVO CONSTRUTO, que são "relacionado gramaticalmente com a sentença por preposições, pronomes possessivos e o relacionamento construto" (p. 91).
- J. Weingreen, A Practical Grammar for Classical Hebrew [Uma Gramática Prática para o Hebraico Clássico], descreve o estado construto como:

"Quando duas (ou mais) palavras estão tão intimamente unidas que juntas elas constituem uma idéia composta, diz-se que a palavra dependente (ou palavras) está (estão) no estado construto" (p. 44).

F. INTERROGATIVOS

1. Sempre aparecem primeiro na sentença.
2. Significado Interpretativo
 - a. ha – não espera uma resposta
 - b. halo' – o autor espera uma resposta "sim"

NEGATIVOS

1. Sempre aparecem antes das palavras que eles negam.
2. A negação mais comum é lo'.

3. O termo 'al tem uma conotação contingente e é usado com COORTATIVOS e JUSSIVOS.
4. O termo lebhilti, que significa "a fim de que. . . não," é usado com INFINITIVOS.
5. O termo 'en é usado com PARTICÍPIOS.

G. SENTENÇAS CONDICIONAIS

1. Há quatro tipos de sentenças condicionais que basicamente são igualadas no grego coine.
 - a. algo suposto estar acontecendo ou considerado como cumprido (PRIMEIRA CLASSE em grego)
 - b. algo contrário ao fato cujo cumprimento é impossível (SEGUNDA CLASSE)
 - c. algo que é possível ou mesmo provável (TERCEIRA CLASSE)
 - d. algo que é menos provável; portanto, o cumprimento é dúbio (QUARTA CLASSE)
2. INDICADORES GRAMATICAIS
 - a. a condição suposta ser verdadeira ou real sempre usa um INDICATIVO PERFEITO ou PARTICÍPIO e geralmente a prótase é introduzida por
 - 1) 'im
 - 2) ki (ou 'asher)
 - 3) hin ou hinneh
 - b. a condição contrária ao fato sempre usa um VERBO de aspecto PERFEITO ou um PARTICÍPIO com o PARTICÍPIO introdutório lu ou lule
 - c. a condição mais provável sempre usava VERBO IMPERFEITO ou PARTICÍPIOS na prótase, geralmente 'im ou ki são usados como PARTICÍPIOS introdutórios
 - d. a condição menos provável usa SUBJUNTIVOS IMPERFEITOS na prótase e sempre usa 'im como um PARTICÍPIO introdutório

ABREVIATURAS USADAS NESTE ESTUDO

AB	Anchor Bible Commentaries [Comentários da Bíblia Anchor], ed. William Foxwell Albright e David Noel Freedman
ABD	Anchor Bible Dictionary [Dicionário da Bíblia Anchor] (6 vols.), ed. David Noel Freedman
AKOT	Analytical Key to the Old Testament [Chave Analítica para o Antigo Testamento] de John Joseph Owens
ANET	Ancient Near Eastern Texts [Textos do Antigo Oriente Médio], James B. Pritchard BAGD A Greek-English Lexicon of the New Testament and Early Christian Literature [Um Léxico GregoInglês do Novo Testamento e Literatura Cristã Primitiva], Walter Bauer, 2ª edição de F. W. Gingrich e Fredrick Danker
BDB	A Hebrew and English Lexicon of the Old Testament [Um Léxico Hebraico Inglês do Antigo Testamento] de F. Brown, S. R. Driver e C. A. Briggs
BHS	Biblia Hebraica Stuttgartensia, GBS, 1997 DSS Dead Sea Scrolls [Rolos do Mar Morto]
IDB	The Interpreter's Dictionary of the Bible [Dicionário do Intérprete da Bíblia] (4 vols.), ed. George A. Buttrick
ISBE	International Standard Bible Encyclopedia [Enciclopédia Bíblica Padrão Internacional] (5 vols.), ed. James Orr
BJ	Bíblia de Jerusalém
JPSOA	The Holy Scriptures According to the Masoretic Text: A New Translation [As Sagradas Escrituras de Acordo com o Texto Massorético (The Jewish Publication Society of America)
KB	The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament [O Léxico Hebraico Aramaico do Antigo Testamento] de Ludwig Koehler e Walter Baumgartner
LAM	The Holy Bible From Ancient Eastern Manuscripts [A Bíblia Sagrada a Partir de Antigos Manuscritos Orientais] (a Peshita) de George M. Lamsa
LXX	Septuagint (Greek-English) [Septuaginta (Grego-Inglês)] de Zondervan, 1970
MOF	A New Translation of the Bible [Uma Nova Tradução da Bíblia] de James Moffatt
TM	Texto Massorético Hebraico
NAB	New American Bible Text [Texto da Nova Bíblia Americana]
NASB	New American Standard Bible
NEB	New English Bible
NET	NET Bible: New English Translation [Bíblia NET: Nova Tradução Inglesa], Segunda Edição Beta
NIDNTTE	New International Dictionary of New Testament Theology [Novo Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento] (4 vols.), de Colin Brown 9
NIDOTTE	New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis [Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento] (5 vols.), ed. Willem A. VanGemeren
NIV	Nova Versão Internacional NJB New Jerusalem Bible [Nova Bíblia de Jerusalém]
NJB	New Revised Standard Bible OTPG Old Testament Parsing Guide [Guia Analítico do Antigo Testamento] de Todd S. Beall, William A. Banks e Colin Smith REB Revised English Bible

RSV	Revised Standard Version
SEPT	The Septuagint (Greek-English) [A Septuaginta (Grego-Inglês] de Zondervan, 1970 TCNT The Twentieth Century New Testament [Novo Testamento do Século Vinte]
TEV	Today's English Version das Sociedades Bíbicas Unidas YLT Young's Literal Translation of the Holy Bible [Tradução Literal da Bíblia Sagrada de Young] de Robert Young
ZPBE	Zondervan Pictorial Bible Encyclopedia [Enciclopédia Ilustrada da Bíblia de Zondervan] (5 vols.), ed. Merrill C. Tenney

UMA PALAVRA DO AUTOR: COMO ESTE COMENTÁRIO PODE AJUDAR VOCÊ?

Interpretação bíblica é um processo racional e espiritual que tenta compreender um escritor antigo de tal maneira que a mensagem de Deus possa ser compreendida e aplicada nos nossos dias.

O processo espiritual é crucial mas difícil de definir. Envolve uma rendição e abertura a Deus. Deve haver uma fome (1) por Ele, (2) para conhecê-Lo e (3) para servi-Lo. Este processo envolve oração, confissão e a disposição para mudança de estilo de vida. O Espírito é crucial no processo interpretativo, mas por que cristãos sinceros, piedosos compreendem a Bíblia diferentemente é um mistério.

O racional é mais fácil de descrever. Nós devemos ser consistentes e honestos ao texto e não ser influenciados por nossos preconceitos pessoais ou denominacionais. Nós todos somos historicamente condicionados. Nenhum de nós é um intérprete objetivo, neutro. Este comentário oferece um processo racional cuidadoso contendo três princípios interpretativos estruturados para nos ajudar a superar nossos preconceitos.

Primeiro Princípio

O primeiro princípio é observar o cenário histórico em que o livro bíblico foi escrito e a ocasião histórica particular para seu autor. O autor original tinha um propósito, uma mensagem para comunicar. O texto não pode significar algo para nós que nunca significou para o autor original, antigo, inspirado. Sua intenção – não nossa necessidade histórica, emocional, cultural, pessoal ou denominacional – é a chave. Aplicação é um parceiro fundamental para interpretação, mas interpretação apropriada deve sempre preceder aplicação. Deve ser reiterado que todo texto bíblico tem um e somente um significado. Este significado é o que autor bíblico original pretendia através da liderança do Espírito comunicar para sua época. Este significado único pode ter muitas aplicações possíveis para diferentes culturas e situações. Estas aplicações podem ser vinculadas à verdade central do autor original. Por esta razão, este comentário guia de estudo é destinado a fornecer uma introdução para cada livro da Bíblia.

Segundo Princípio

O segundo princípio é identificar as unidades literárias. Todo livro bíblico é um documento unificado. Os intérpretes não têm direito de isolar um aspecto da verdade excluindo outros. Portanto, nós devemos nos esforçar para compreendermos o propósito do livro bíblico todo antes de nós interpretamos as unidades literárias individuais. As partes individuais – capítulos, parágrafos ou versículos – não podem significar o que o todo não significa. A interpretação deve mover-se de uma abordagem dedutiva do todo para uma abordagem indutiva para as partes. Portanto, este comentário guia de estudo é destinado a ajudar o estudante a analisar a estrutura de cada unidade literária por parágrafos. Divisões de parágrafo e capítulo não são inspiradas, mas elas nos ajudam ao identificar unidade de pensamentos.

Interpretar num nível de parágrafo – não sentença, oração, frase ou nível de palavra – é a chave ao seguir o significado pretendido do autor bíblico. Parágrafos são baseados num tópico unificado, muitas vezes chamado o tema ou sentença tópica. Toda palavra, frase, oração e sentença no parágrafo se relaciona de algum modo com este tema unificado. Elas o limitam, expandem, explicam e/ou questionam. Uma verdadeira solução para interpretação adequada é seguir o pensamento do autor original numa base parágrafo-por-parágrafo através das unidades literárias individuais que constituem o livro bíblico. Este comentário guia de estudo é destinado a ajudar o estudante a fazer isso comparando traduções modernas inglesas. O texto grego da United Bible Society é a quarta edição revisada (UBS4). Este texto foi dividido em parágrafos por eruditos textuais modernos.

- A. A New King James Version (NKJV) é uma tradução literal palavra-por-palavra baseada na tradição de manuscrito grego conhecida como o Textus Receptus. Suas divisões de parágrafos são mais longas do que as outras traduções. Estas unidas mais longas ajudam o estudante a ver os tópicos unificados.
- B. A New Revised Standard Version (NRSV) é uma tradução modificada palavra-por-palavra. Ela forma um meio-ponto entre as duas seguintes versões modernas. Suas divisões de parágrafo são bastante úteis ao identificar os assuntos.

- C. A Today's English Version (TEV) é uma tradução dinâmica equivalente publicada pela United Bible Society. Ela tenta traduzir a Bíblia de tal maneira que um leitor ou falante de inglês moderno possa compreender o significado do texto Grego. Muitas vezes, especialmente nos Evangelhos, ela divide parágrafos pelo que fala em vez de pelo assunto, da mesma como a NVI. Para os propósitos do intérprete, isto não é útil. É interessante observar que tanto a UBS4 e TEV são publicadas pela mesma entidade, contudo a divisão de parágrafo delas difere.
- D. A New Jerusalem Bible (NJB) é uma tradução dinâmica equivalente baseada na tradução católica francesa. É muito útil ao comparar a divisão de parágrafos a partir de uma perspectiva européia.
- E. O texto impresso é a Updated New American Standard Bible de 1995 (NASB), que é uma tradução palavra-por-palavra. Os comentários versículo por versículo seguem esta divisão de parágrafos.

Terceiro Princípio

O terceiro princípio é ler a Bíblia em traduções diferentes a fim de compreender a mais ampla extensão possível de significado (campo semântico) que as palavras ou frases bíblicas podem ter. Muitas vezes uma palavra ou frase grega pode ser compreendida de várias maneiras. Estas traduções diferentes produzem estas opções e ajudam identificar e explicar as variações de manuscrito grego. Estas não afetam doutrinas, mas elas realmente nos ajudam a tentar regressar ao texto original redigido por um antigo escritor inspirado.

Estes princípios têm me ajudado a superar muito do meu condicionamento histórico forçando-me a lutar com o texto antigo. Minha esperança é que será uma bênção para você também.

Bob Utley
East Texas Baptist University
27 de junho de 1996

UM GUIA PARA BOA LEITURA DA BÍBLIA: UMA BUSCA PESSOAL PELA VERDADE VERIFICÁVEL

Podemos conhecer a verdade? Onde ela é encontrada? Podemos verificá-la logicamente? Há uma autoridade final? Há absolutos que podem guiar nossas vidas, nosso mundo? Há significado para a vida? Por que estamos aqui? Aonde estamos indo? Estas perguntas – perguntas que racionalmente as pessoas contemplam – têm atormentado o intelecto humano desde o princípio do tempo (Ec 1.13-18; 3.9-11). Eu posso lembrar minha busca pessoal por um centro de integração para minha vida. Eu me tornei um crente em Cristo numa idade jovem, baseado principalmente no testemunho de outros significativos em minha família. Enquanto eu crescia à idade adulta, perguntas sobre mim mesmo e meu mundo também cresciam. Simples clichês culturais e religiosos não trouxeram significado para as experiências sobre as quais eu lia ou me deparava. Foi um tempo de confusão, procura, desejo e freqüentemente um sentimento de desesperança na face do mundo insensível, difícil em que eu vivia.

Muitos afirmavam ter respostas para estas perguntas fundamentais, mas depois de pesquisa e reflexão eu descobri que suas repostas estavam baseadas em: (1) filosofias pessoais, (2) mitos antigos, (3) experiências pessoais, ou (4) projeções psicológicas. Eu precisava de algum grau de verificação, alguma evidência, alguma racionalidade em que basear minha visão de mundo, meu centro de integração, minha razão para viver. Eu encontrei estas em meu estudo da Bíblia.

Eu comecei a buscar pela evidência de sua confiabilidade, que eu encontrei em: (1) a confiabilidade histórica da Bíblia como confirmada pela arqueologia, (2) a precisão das profecias do Antigo Testamento, (3) a unidade da mensagem da Bíblia durante os mil e seiscentos anos de sua produção, e (4) os testemunhos pessoais de pessoas cujas vidas tinham sido permanentemente mudadas pelo contato com a Bíblia. O cristianismo, enquanto um sistema unificado de fé e crença, tem a habilidade para lidar com questões complexas da vida humana. Isto não só forneceu uma estrutura racional, mas o aspecto experimental da fé bíblica trouxe-me alegria e estabilidade emocional.

Eu pensei que tinha encontrado o centro de integração para minha vida – Cristo, como compreendido através das Escrituras. Foi uma experiência emocionante, uma libertação emocional. Contudo, eu ainda posso lembrar o choque e a dor quando comecei a compreender quantas interpretações diferentes deste livro eram defendidas, às vezes mesmo dentro das mesmas igrejas e escolas de pensamento. Afirmar a inspiração e confiabilidade da Bíblia não era o fim, mas apenas o começo. Como eu verifico ou rejeito as interpretações variadas e conflitantes das muitas passagens difíceis na Escritura daqueles que estavam afirmando sua autoridade e confiabilidade?

Esta tarefa tornou-se a meta de minha vida e peregrinação de fé. Eu sabia que minha fé em Cristo tinha (1) me trazido grande paz e alegria. Minha mente ansiava por absolutos no meio da relatividade de minha cultura (pós-modernidade); (2) o dogmatismo de sistemas religiosos conflitantes (religiões mundiais); e (3) arrogância denominacional. Em minha busca por abordagens válidas para a interpretação de literatura antiga, eu fui surpreendido ao descobrir meus próprios preconceitos histórico, cultural, denominacional e experimental. Eu tinha freqüentemente lido a Bíblia simplesmente para reforçar minhas próprias opiniões. Eu a usava como uma fonte de dogma para atacar outros embora reafirmando minhas próprias inseguranças e impropriedades. Quão dolorosa esta compreensão foi para mim!

Embora eu nunca possa ser totalmente objetivo, eu posso me tornar um leitor melhor da Bíblia. Eu posso limitar meus preconceitos identificando-os e reconhecendo a presença deles. Eu não estou ainda livre deles, mas eu tenho confrontado minha própria debilidade. O intérprete é freqüentemente o pior inimigo da boa leitura da Bíblia!

Deixe-me listar algumas pressuposições que eu trago para meu estudo da Bíblia para que você, o leitor, possa examiná-las junto comigo:

I. Pressuposições

- A. Eu acredito que a Bíblia é a única auto-revelação inspirada do único Deus verdadeiro. Portanto, ela deve ser interpretada à luz da intenção do autor divino original (o Espírito) através de um escritor humano num cenário histórico específico.

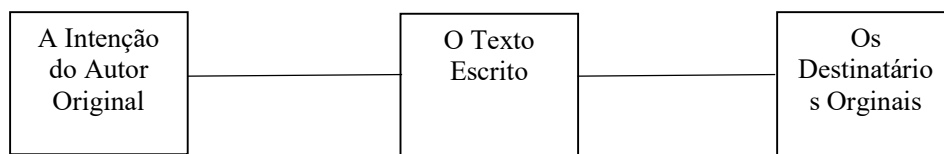
- B. Eu acredito que a Bíblia foi escrita para a pessoa comum – para todas as pessoas! Deus ajustou-Se 8 para falar-nos claramente dentro de um contexto histórico e cultural. Deus não esconde a verdade – Ele quer que nós compreendamos! Portanto, ela deve ser interpretada à luz de sua época, não da nossa. A Bíblia não deveria significar para nós o que ela nunca significou para aqueles que primeiro leram ou ouviram-na. Ela é compreensível pela mente humana comum e usa formas e técnicas de comunicação humana normais.
- C. Eu acredito que a Bíblia tem uma mensagem e propósito unificado. Ela não se contradiz, embora ela realmente contenha passagens difíceis e paradoxais. Assim, o melhor intérprete da Bíblia é a Bíblia mesma.
- D. Eu acredito que cada passagem (excluindo profecias) tem um e somente um significado baseado na intenção do autor original, inspirado. Embora nunca possamos estar absolutamente certos que conhecemos a intenção do autor original, muitos indicadores apontam em sua direção:
 1. o gênero (tipo literário) escolhido para expressar a mensagem
 2. o cenário histórico e/ou a ocasião específica que trouxe à tona a escrita
 3. o contexto literário do livro todo assim como cada unidade literária
 4. o plano textual (esboço) das unidades literárias como elas se relacionam com a mensagem toda
 5. as características gramaticais específicas empregadas para comunicar a mensagem
 6. as palavras escolhidas para apresentar a mensagem
 7. passagens paralelas

O estudo de cada uma destas áreas torna-se o objeto de nosso estudo de uma passagem. Antes de eu explicar minha metodologia para a boa leitura da Bíblia, deixe-me delinear alguns dos métodos inapropriados sendo usados hoje que têm causado tanta diversidade de interpretação e que conseqüentemente deveriam ser evitados:

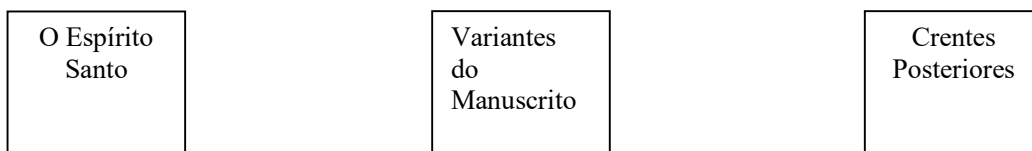
II. Métodos Inapropriados

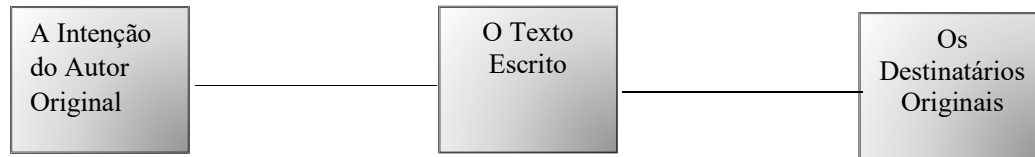
- A. Ignorar o contexto literário dos livros da Bíblia e usar cada sentença, oração, ou mesmo palavras individuais como declarações da verdade sem relação com a intenção do autor ou o contexto maior. Isto é freqüentemente chamado “texto-prova”.
- B. Ignorar o cenário histórico dos livros da Bíblia substituindo por um suposto cenário histórico que tem pouco ou nenhum apoio do texto mesmo.
- C. Ignorar o cenário histórico dos livros da Bíblia e lê-la como um jornal matutino da cidade natal escrito fundamentalmente para cristãos modernos.
- D. Ignorar o cenário histórico dos livros alegorizando o texto numa mensagem filosófica/teológica totalmente sem relação com os primeiros ouvintes e a intenção do autor original.
- E. Ignorar a mensagem original substituindo pelo próprio sistema de teologia de alguém, doutrina predileta, ou questão contemporânea sem relação com o propósito e mensagem declarada do autor original. Este fenômeno freqüentemente segue a leitura inicial da Bíblia como um meio de estabelecer a autoridade de um orador. Isto é freqüentemente referido como “resposta do leitor” (interpretação “o-que-o-texto-significa-para-mim”).

Pelo menos três componentes relacionados podem ser encontrados em toda comunicação humana escrita:



No passado, técnicas diferentes de leitura têm focado em um dos três componentes. Mas para verdadeiramente afirmar a inspiração única da Bíblia, um diagrama modificado é mais apropriado:





Na verdade todos os três componentes devem ser incluídos no processo interpretativo. Para o propósito da verificação, minha interpretação foca nos dois primeiros componentes: o autor original e o texto. Estou provavelmente reagindo aos abusos que tenho observado: (1) alegorizar ou espiritualizar textos e (2) a interpretação “resposta do leitor” (o-que-o-texto-siginifica-para-mim). Abuso pode ocorrer em cada estágio. Devemos sempre examinar nossos motivos, preconceitos, técnicas e aplicações. Mas como examiná-los se não há nenhuma fronteira para interpretações, nenhum limite, nenhum critério? Isto é onde a intenção autoral e a estrutura textual fornecem-me alguns critérios para limitar o escopo de possíveis interpretações válidas.

À luz dessas técnicas de leitura inapropriadas, quais são algumas abordagens para boa leitura da Bíblia e interpretação que oferecem um grau de verificação e consistência?

III. Possíveis Abordagens para Boa Leitura da Bíblia

Neste ponto, não estou discutindo as únicas técnicas de interpretar gêneros específicos, mas princípios hermenêuticos gerais válidos para todos os tipos de textos bíblicos. Um bom livro para abordagens de gêneros específicos é *Entendes o que lê?*, de Gordon Fee e Douglas Stuart, publicado por Edições Vida Nova.

Minha metodologia foca inicialmente no leitor permitir o Espírito Santo iluminar a Bíblia através de quatro ciclos de leitura pessoal. Isto torna o Espírito Santo, o leitor e o texto primários, não secundários. Isto também protege o leitor de ser excessivamente influenciado pelos comentaristas. Tenho ouvido isso dito: “A Bíblia lança muita luz nos comentários”. Isto não deve ser considerado um comentário depreciador sobre auxílios de estudo, mas antes um apelo para um momento apropriado para seu uso.

Devemos poder apoiar nossas interpretações do texto mesmo. Três áreas fornecem pelo menos verificação limitada:

1. do autor original
 - a. cenário histórico
 - b. contexto literário
2. escolha do autor original de:
 - a. estruturas gramaticais (sintaxe)
 - b. uso contemporâneo de palavra
 - c. gêneros
3. nossa compreensão de apropriadas
 - a. passagens paralelas relevantes
 - b. relacionamento entre doutrinas (paradoxo)

Precisamos poder fornecer as razões e lógica por trás de nossas interpretações. A Bíblia é a nossa única fonte para fé e prática. Infelizmente, os cristãos com frequência discordam sobre o que ela ensina ou afirma. É autodestrutiva reivindicar inspiração para a Bíblia e depois os crentes não serem capazes de concordar no que ela ensina e exige!

Os quatro ciclos de leitura são idealizados para fornecer as seguintes percepções interpretativas:

1. O primeiro ciclo de leitura
 - A. Leia o livro durante uma sessão. Leia-o novamente numa tradução diferente, com sorte de Variantes do Manuscrito Crentes Posteriores Os Destinatários Originais A Intenção do Autor Original O Texto Escrito 10 uma teoria de tradução diferente
 - a. palavra-por-palavra (NKJV, NASB, NRSV)
 - b. equivalente dinâmico (TEV, BJ)
 - c. paráfrase (Bíblia Viva, Amplified Bible)

2. Procure o propósito central do escrito inteiro. Identifique seu tema.
 3. Isole (se possível) uma unidade literária, um capítulo, um parágrafo ou uma sentença que claramente expresse esse propósito central ou tema.
 4. Identifique o gênero literário predominante
 - a. Antigo Testamento
 - 1) Narrativa hebraica
 - 2) Poesia hebraica (literatura de sabedoria, salmo)
 - 3) Profecia hebraica (prosa, poesia)
 - 4) Códigos de lei
 - b. Novo Testamento
 - 1) Narrativas (Evangélicos, Atos)
 - 2) Parábolas (Evangélicos)
 - 3) Cartas/epístolas
 - 4) Literatura apocalíptica
- B. O segundo ciclo de leitura
1. Leia o livro todo novamente, buscando identificar os tópicos ou assuntos principais.
 2. Esboce os tópicos principais e em poucas palavras e declare seu conteúdo numa declaração simples.
 3. Examine sua declaração de propósito e esboço geral com auxílios de estudo.
- C. O terceiro ciclo de leitura
1. Leia o livro todo novamente, buscando identificar o cenário histórico e a ocasião específica para a escrita do livro da Bíblia mesmo.
 2. Liste os itens históricos que são mencionados no livro da Bíblia
 - a. o autor
 - b. a data
 - c. os destinatários
 - d. a razão específica para escrever
 - e. aspectos do cenário cultural que se relacionam com o propósito do escrito.
 - f. referências a pessoas e eventos históricos
 3. Expanda seu esboço para nível de parágrafo para aquela parte do livro bíblico que você está interpretando. Sempre identifique e esboce a unidade literária. Isto pode ser vários capítulos ou parágrafos. Isto lhe possibilita seguir a lógica e o projeto textual do autor original.
 4. Examine seu cenário histórico usando auxílios de estudo.
- D. O quarto ciclo de leitura
1. Leia a unidade literária específica novamente em várias traduções
 - a. palavra-por-palavra (NKJV, NASB, NRSV)
 - b. equivalente dinâmico (TEV, BJ)
 - c. paráfrase (Bíblia Viva, Amplified Bible)
 2. Procure as estruturas literárias e gramaticais
 - a. frases repetidas, Ef 1.6, 12, 13
 - b. estruturas gramaticais repetidas, Rm 8.31
 - c. conceitos contrastantes
 3. Liste os seguintes itens
 - a. termos significantes
 - b. termos incomuns
 - c. estruturas gramaticais importantes
 - d. palavras, orações e sentenças particularmente difíceis
 4. Procure passagens paralelas relevantes:
 - a. Procure a passagem de ensino mais clara em seu uso do assunto:
 - 1) livros de “teologia sistemática”
 - 2) Bíblias de referência
 - 3) concordâncias
 - b. Procure um possível par paradoxal dentro do seu assunto. Muitas verdades bíblicas são apresentadas em pares dialéticos; muitos conflitos denominacionais vêm de metade do texto-prova de uma tensão bíblica. Tudo da Bíblia é inspirado, e devemos buscar sua mensagem completa a fim de fornecer um balanço escriturístico para nossa interpretação.

- c. Procure pelos paralelos dentro do mesmo livro, mesmo autor ou mesmo gênero; a Bíblia é seu melhor intérprete porque tem um autor, o Espírito.
- 5. Use auxílios de estudo para examinar suas observações de cenário e ocasião histórica
 - a. Bíblias de estudo
 - b. Enciclopédias, manuais e dicionários bíblicos
 - c. Introduções bíblicas
 - d. Comentários bíblicos (neste ponto em seu estudo, permita a comunidade crente, passada e presente, auxiliar e corrigir seu estudo pessoal).

IV. Aplicação da Interpretação da Bíblia

Neste ponto nós nos dirigimos para a aplicação. Você aproveitou o tempo para compreender o texto em seu cenário original; agora você deve ser aplicá-lo à sua vida, sua cultura. Eu defino autoridade bíblica como “compreender o que o autor bíblico original estava dizendo para seu tempo e aplicar essa verdade ao nosso tempo”.

A aplicação deve seguir a interpretação da intenção do autor original tanto no tempo quanto na lógica. Nós não podemos aplicar uma passagem da Bíblia à nossa própria época até que nós saibamos o que ela estava dizendo para a sua época! Uma passagem da Bíblia não deveria significar o que ela nunca significou!

Seu esboço detalhado, ao nível de parágrafo (ciclo de leitura no 3), será seu guia. A aplicação deveria ser feita no nível de parágrafo, não nível de palavra. Palavras têm significado só no contexto; orações têm significado só no contexto; sentenças só têm significado só no contexto. A única pessoa inspirada envolvida no processo interpretativo é o autor original. Nós somente seguimos sua direção pela iluminação do Espírito Santo. Mas iluminação não é inspiração. Para dizer “assim diz o Senhor”, nós devemos permanecer na intenção do autor original. Aplicação deve relacionar-se especificamente com a intenção geral do escrito todo, a unidade literária específica e desenvolvimento de pensamento do nível de parágrafo.

Não deixe as questões de nossa época interpretar a Bíblia; deixe a Bíblia falar! Isto pode exigir-nos tirar princípios do texto. Isto é válido se o texto apóia um princípio. Infelizmente, muitas vezes nossos princípios são apenas isso, “nossos” princípios – não os princípios do texto.

Ao aplicar a Bíblia, é importante lembrar que (exceto na profecia) um e somente um significado é válido para um texto particular da Bíblia. Esse significado está relacionado com a intenção do autor original como ele se dirigiu a uma crise ou necessidade em sua época. Muitas aplicações possíveis podem ser derivadas deste único significado. A aplicação estará baseada nas necessidades dos destinatários mas deve estar relacionada com o significado do autor original.

V. O Aspecto Espiritual da Interpretação

Até agora eu tenho discutido o processo lógico e textual envolvido na interpretação e aplicação. Agora deixe-me discutir em poucas palavras o aspecto espiritual da interpretação. A lista seguinte tem sido útil para mim:

- A. Ore pela ajuda do Espírito (cf. I Co 1.26-2.16).
- B. Ore pelo perdão e purificação pessoal de pecado conhecido (cf. I João 1.9).
- C. Ore por um desejo maior de conhecer a Deus (cf. Sl 19.7-14; 42.1ss.; 119.1ss).
- D. Aplique qualquer nova percepção imediatamente a sua própria vida.
- E. Permaneça humilde e ensinável.

É difícil manter o equilíbrio entre o processo lógico e a liderança espiritual do Espírito Santo. As seguintes citações têm me ajudado a equilibrar os dois:

- A. de James W. Sire, *Scripture Twisting [Distorção da Escritura]*, pp. 17, 18:

“A iluminação vem à mente do povo de Deus – não só à elite espiritual. Não há nenhuma classe de guru no cristianismo bíblico, nenhum iluminado, nenhuma pessoa através de quem toda interpretação adequada deve vir. E assim, enquanto o Espírito Santo concede dons especiais de sabedoria, conhecimento e discernimento espiritual, Ele não designa esses cristãos talentosos para serem os únicos intérpretes autoritativos de Sua Palavra. Depende de cada um de Seu povo aprender, julgar e discernir pela referência à Bíblia que permanece como a autoridade mesmo para aqueles a quem Deus tem dado habilidades especiais. Para resumir, a suposição que estou fazendo pelo livro todo é que a Bíblia é a revelação verdadeira de Deus para toda humanidade, que ela é a

nossa autoridade final em todas as matérias sobre o que ela fala, que ela não é um mistério total mas pode ser adequadamente compreendida pelas pessoas comuns em toda cultura”.

- B. em Kiekegaard, encontrado em Bernard Ramm, Protestant Biblical Interpretation [Interpretação Bíblica Protestante], p. 75:

De acordo com Kiekegaard, o estudo gramatical, lexical e histórico da Bíblia foi necessário, mas preliminar para a verdadeira leitura da Bíblia. “Para ler a Bíblia como palavra de Deus alguém deve lê-la com seu coração em sua boca, na ponta dos pés, com ansiosa expectativa, em conversação com Deus. Ler a Bíblia desatenciosamente ou descuidadamente ou academicamente ou profissionalmente não é ler a Bíblia com Palavra de Deus. Quando você a lê como uma carta de amor é lida, assim você a lê como a Palavra de Deus”.

- C. H. Rowley em The Relevance of the Bible [A Relevância da Bíblia], p. 19:

“Nenhuma compreensão meramente intelectual da Bíblia, por mais que completa, pode possuir todos os seus tesouros. Ela não despreza tal compreensão, pois é essencial para uma compreensão completa. Mas deve levar a uma compreensão espiritual dos tesouros espirituais deste livro se ela deve ser completa. E para essa compreensão espiritual algo mais do que agilidade intelectual é necessário. Coisas espirituais são discernidas espiritualmente, e o estudante da Bíblia precisa de uma atitude de receptividade espiritual, uma ânsia para encontrar Deus para que ele possa render-se a Ele, se ele deve ir além de seu estudo científico para a herança mais rica deste maior de todos os livros”.

VI. O Método Deste Comentário

O Comentário Guia de Estudo tem em vista ajudar seus procedimentos interpretativos das seguintes maneiras:

- A. Um breve esboço histórico introduz cada livro. Depois que tem concluído o “ciclo de leitura nº 3”, examine esta informação.
- B. Percepções contextuais são encontradas no início de cada capítulo. Isto lhe ajudará a ver como a unidade literária está estruturada.
- C. No início de cada capítulo ou unidade literária maior as divisões de parágrafo e seus títulos descritivos são fornecidos de várias traduções modernas: O texto grego da United Bible Society, quarta edição revisada (UBS4)
 1. A New American Standard Bible, 1995 Atualizada (NASB)
 2. A New King James Version (NKJV)
 3. A New Revised Standard Version (NRSV)
 4. Today’s English Version (TEV)
 5. A Bíblia de Jerusalém (BJ)

Divisões de parágrafo não são inspiradas. Elas devem ser averiguadas do texto. Comparando várias traduções modernas a partir de diferentes teorias de tradução de perspectivas teológicas, nós podemos analisar a suposta estrutura do pensamento do autor original. Cada parágrafo tem uma verdade principal. Isto tem sido chamado “a sentença tópica” ou “idéia principal do texto”. Este pensamento unificador é a chave para interpretação gramatical, histórica adequada. Ninguém nunca deveria interpretar, pregar ou ensinar menos do que um parágrafo! Lembre também que cada parágrafo está relacionado com seus parágrafos circundantes. É por isto que um esboço no nível de parágrafo do livro inteiro é tão importante. Nós devemos ser capazes de seguir o fluxo lógico do assunto sendo dirigido pelo autor original inspirado.

- D. As observações de Bob seguem uma abordagem versículo-por-versículo para interpretação. Isto nos força a seguir o pensamento do autor original. As observações fornecem informação de várias áreas:
 1. contexto literário
 2. percepções históricas, culturais
 3. informação gramatical
 4. estudos de palavra
 5. passagens paralelas relevantes
- E. em certos pontos do comentário, o texto impresso da New American Standard Version (1995 atualizada) será suplementado por traduções de várias outras versões modernas:
 1. A New King James Version (NKJV), que segue os manuscritos textuais do “Textus Receptus”.

2. A New Revised Standard Version (NRSV), que é uma revisão palavra-por-palavra do Conselho Nacional das Igrejas da Revised Standard Version.
 3. A Today's English Version (TEV), que é uma tradução dinâmica equivalente da American Bible Society.
 4. A Bíblia de Jerusalém (JB), que é uma tradução portuguesa baseada numa tradução dinâmica equivalente católica francesa.
- F. Para aqueles que não lêem grego, comparar traduções inglesas pode ajudar ao identificar problemas no texto:
1. variações de manuscritos
 2. significados alternados de palavras
 3. textos e estrutura gramaticais difíceis
 4. textos ambíguos
- Embora as traduções inglesas não possam resolver estes problemas, elas se dirigem a eles como locais para estudo mais profundo e mais metódico.
- G. Na conclusão de cada capítulo, questões de discussão relevantes são fornecidas, que tentam dirigir-se às principais questões interpretativas desse capítulo.

INTRODUÇÃO AO DEUTERONÔMIO

I. SIGNIFICADO

- A. É um dos quatro livros do AT citado mais frequentemente no NT (Gênesis, Deuteronômio, Salmos e Isaías). Deuteronômio é citado 83 vezes.
- B. Uma citação de Tyndale OT Commentary Series "Deuteronomy", de J.A. Thompson:
"Deuteronômio é um dos maiores livros do Antigo Testamento. Sua influência sobre a religião doméstica e pessoal de todas as eras não foi superada por qualquer outro livro da Bíblia" (p. 11).
- C. Ele deve ter sido um dos livros favoritos de Jesus no AT:
 - 1. Ele o citou várias vezes no período de Sua tentação no deserto por Satanás
 - a. Mt. 4.4; Lc. 4.4 - Dt. 8.3
 - b. Mt. 4.7; Lc. 4.12 - Dt. 6.26
 - c. Mt. 4.10; Lc. 4.8 - Dt. 6.3
 - 2. É possivelmente o que embasa o Sermão da Montanha (cf. Mt. 5-7).
 - 3. Jesus citou Dt. 6.5 como o maior mandamento (cf. Mt. 22.34-40; Mc. 12.28-34; Lc. 10.25-28).
 - 4. Jesus citou esta seção do AT (Gênesis-Deuteronômio) na maioria das vezes porque os judeus de sua época consideravam a seção com maior autoridade do cânon.
- D. Este é um grande exemplo na Escritura da reinterpretação de uma revelação prévia de Deus para uma nova situação. Um exemplo disso seria a pequena diferença entre os Dez Mandamentos em Êx.20.11 vs. Dt. 5.15. Êxodo 20 foi dado no Monte Sinai e se relaciona com o Período de Peregrinação no Deserto, enquanto Deuteronômio 5 foi dado nas planícies de Moabe preparando as pessoas para uma vida estável em Canaã.
- E. Deuteronômio é uma série de mensagens dadas por intermédio de Moisés nas planícies de Moabe (Jordânia oriental). Todos os três sermões começam com a designação do local físico do sermão. Todos pode referir-se ao mesmo lugar.
 - 1. " São estas as palavras que Moisés falou a todo o Israel, dalém do Jordão, no deserto, na Arabá, defronte do mar de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe", Dt. 1.1
 - 2. "além Jordão, na terra de Moabe," Dt. 1.5
 - 3. " além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Seom, rei..." Dt. 4.46
 - 4. "na terra de Moabe," Dt. 29.1
- F. Deuteronômio é também o centro do diálogo hoje entre os estudiosos do AT relativo à sua formação literária. A erudição moderna é dividida em suas teorias sobre as composições de ambos, Deuteronômio e o resto do Pentateuco.

II. O NOME DO LIVRO

- A. Em hebraico os títulos dos livros do Tanakh (Pentateuco) são uma das suas dez primeiras palavras, geralmente sua primeira palavra:
 - 1. Gênesis: "No começo"
 - 2. Êxodo: "E estes são os nomes"
 - 3. Levítico ", e ele chamou"
 - 4. Números, "no deserto"
 - 5. Deuteronômio: "E estas são as palavras"
- B. No Talmude Deuteronômio é chamado de "repetição da lei" (Mishná Hattorah de Dt.17.18).
- C. Na tradução grega do AT, chamada a Septuaginta (LXX), escrito por volta de 250 AC, Deuteronômio é chamado de "a segunda lei" por causa de um erro de tradução de Dt. 17.18 (ou seja, "faça uma cópia desta lei").
- D. Nós obtemos nosso título em Inglês da Vulgata Latina de Jerônimo que o chama de "a segunda lei" (Deuteronomium).
- E. É um livro de instruções sobre como manter a aliança de Deus.
 - 1. "este livro da lei", Dt. 28.61
 - 2. "esta lei", Dt. 1.5; 4.8; 17.18, 19; 27.3, 8, 26
 - 3. outras frases descritivas, Dt. 4.1, 45; 6.17, 20; 12.1

- III. CANONIZAÇÃO - Este é o livro final da Torá que constitui a primeira das três divisões do cânon hebraico
- A. A Torá ou lei - Gênesis-Deuteronômio
 - B. Os profetas:
 - 1. Profetas Antigos - Josué-Reis (exceto Rute)
 - 2. profetas posteriores - Isaías-Malaquias (exceto Daniel e Lamentações)
 - C. Os Escritos:
 - 1. A Megilloth (5 pergaminhos):
 - a. Cântico dos Cânticos
 - b. Eclesiastes
 - c. Rute
 - d. Lamentações
 - e. Ester
 - 2. Daniel
 - 3. Literatura da Sabedoria
 - a. Jó
 - b. Salmos
 - c. Provérbios
 - 4. I e II Crônicas.
- IV. GÊNERO
- A. Deuteronômio é uma mistura de vários gêneros.
 - 1. narrativa histórica
 - a. Dt. 1-4
 - b. Dt. 34
 - 2. exortações - Dt. 6-11
 - 3. orientações, Dt. 12-28
 - 4. salmos / hinos / cânticos - Dt. 32
 - 5. bênçãos - Dt. 33
 - B. Deuteronômio descreve-se como um livro de orientações de YHWH para a vida (Torah) em Dt. 29.21; 30.10; 31.26. É um livro de ensinamentos sobre fé e vida a ser transmitido às gerações futuras.
 - C. o líder especial de Deus é substituído pela revelação escrita de Deus. Os líderes humanos permanecerão, mas a revelação escrita é enfatizada como autoridade.
- V. AUTORIA
- A. Tradição Judaica:
 - 1. A tradição antiga é unânime em dizer que o autor foi Moisés.
 - 2. Isto é afirmado na:
 - a. Talmud - Baba Bathra 14b
 - b. Mishná
 - c. Eclesiásticos de Ben Siraque 24.23 (escrito cerca de 185 aC)
 - d. Filo de Alexandria
 - e. Flavius Josephus
 - 3. A própria Escritura:
 - a. Juízes 3.4 e Josué 8.31
 - b. "Moisés falou":
 - 1) Dt. 1.1, 3
 - 2) Dt. 5.1
 - 3) Dt. 27.1
 - 4) Dt. 29.2
 - 5) Dt. 31.1, 30
 - 6) Dt. 32.44
 - 7) Dt. 33.1
 - c. "YHWH falou a Moisés":
 - 1) Dt. 5.4-5, 22

- 2) Dt. 6.1
- 3) Dt. 10.1
- d. "Moisés escreveu":
 - 1) Dt. 31.9, 22, 24
 - 2) Êx. 17.14
 - 3) Êx. 24.4, 12
 - 4) Êx. 34.27-28
 - 5) Nm. 33.2
- e. Jesus cita ou indica Deuteronômio e afirma: "Moisés disse" / "Moisés escreveu":
 - 1) Mt. 19.7-9; Mc. 10.4-5 – Dt. 24.1-4
 - 2) Mc. 7.10 - Dt. 5.16
 - 3) Lc. 16.31; 24.27, 44; Jo. 5.46-47; 7.19, 23
- f. Paulo afirma Moisés como autor:
 - 1) Rm. 10.19 - Dt. 32.21
 - 2) 1 Co. 9.9 - Dt. 25.4
 - 3) Gl. 3.10 - Dt. 27.26
 - 4) At. 26.22; 28.23
- g. Pedro afirma Moisés como autor em seu sermão Pentecostal - Atos 3.22
- h. O autor de Hebreus afirma Moisés como autor - Hb. 10.28; Dt. 17.2-6

B. A Erudição Moderna

1. Muitos dos teólogos do século 18 e 19, seguindo a teoria de Graf-Wellhausen da autoria múltipla (JEDP), afirmam que o Deuteronômio foi escrito por um sacerdote / profeta durante o reinado de Josias de Judá para apoiar sua reforma espiritual. Isto significaria que o livro foi escrito em nome de Moisés cerca de 621 AC
2. Eles baseiam esta afirmação em:
 - a. 2 Rs. 22.8; II Cr. 34.14-15: "Achei o livro da lei na casa do Senhor"
 - b. Dt. 2 discutiu um único local para o Tabernáculo e Templo posteriormente
 - c. Dt. 17 discutido um rei posterior
 - d. a verdade é que escrever um livro, em nome de uma pessoa famosa do passado era comum no antigo Oriente e nos círculos judaicos
 - e. semelhanças de estilo, vocabulário e gramática entre Deuteronômio e Josué, Reis e Jeremias
 - f. Deuteronômio registra a morte de Moisés (Dt. 34)
 - g. adições editoriais posteriores e óbvias no Pentateuco:
 - 1) Dt. 3.14
 - 2) Dt. 34.6
 - h. a variedade, às vezes inexplicável, no uso dos nomes da Divindade: El, El Shaddai, Elohim, YHWH, é aparentemente devida a contextos unificados e períodos históricos.

C. Há obviamente algumas adições editoriais: escribas judeus foram treinados no Egito, onde eles regularmente atualizavam textos antigos. Escribas da Mesopotâmia eram relutantes em adicionar material.

Alguns exemplos são em Dt:

1. Dt. 27.3, 8
2. Dt. 28.58
3. Dt. 29.21, 29
4. Dt. 30.10, 19
5. Dt. 31.24

VI. ENCONTRO

A. Se escrito por Moisés há ainda duas possibilidades relacionadas com o tempo e a duração do Êxodo do Egito:

1. Se 1 Rs. 6.1 deve ser entendido literalmente, então em torno de 1445 AC (18ª dinastia de Tutmés III e Amenhotep II):
 - a. LXX usa 440 anos, ao invés de 480 anos
 - b. Este número pode refletir a gerações não anos (simbólico)
2. Evidências arqueológicas de 1290 AC do Êxodos (19ª dinastia egípcia):
 - a. Seti I (1390-1290) mudou a capital egípcia de Tebas para região do delta - Zoã / Tanis.

- b. Ramsés II (1290-1224):
 - 1) O seu nome aparece em uma cidade construída por escravos hebreus (Gn. 47.11; Ex.1.11)
 - 2) Ele tinha 47 filhas
 - 3) Ele não foi sucedido por seu filho mais velho
 - c. Todas as grandes cidades muradas da Palestina destruídas e reconstruídas rapidamente cerca de 1250 AC
 - B. teoria da erudição moderna de autoria múltipla:
 - 1. J (YHWH) 950 AC
 - 2. E (Elohim) 850 aC
 - 3. JE (combinação) 750 aC
 - 4. D (Deuteronomio) 621 Ac
 - 5. P (Sacerdotes) 400 AC
- VII. Fontes para a corroboração do cenário histórico
 - A. Os tratados hititas do 2º milênio AC oferecem-nos um paralelo histórico entre o antigo e contemporâneo, em relação a estrutura de Deuteronomio (bem como Êxodos-Levítico e Josué 24). Este padrão de tratado foi alterado no primeiro milênio AC. Isto nos dá evidência para a historicidade de Deuteronomio. Para uma leitura mais profunda nesta área, veja G.E. Mendenhall's Law and Covenants in Israel and the Ancient and the Near and M.G. Kline, Treaty of the Great King.
 - B. O padrão hitita e seus paralelos em Deuteronomio:
 - 1. Preâmbulo (Dt. 1.1-5, introdução ao interlocutor, YHWH)
 - 2. Revisão dos últimos atos do Rei (Dt. 1.6-4.49, atos passados de Deus para Israel)
 - 3. Os termos do Tratado (Dt 5-26):
 - a. Geral (Dt. 5-11)
 - b. Específico (Dt. 12-26)
 - 4. Resultados do Tratado (Dt. 27-29):
 - a. Benefícios (Dt. 28)
 - b. Consequências (Dt. 27)
 - 5. testemunha da divindade (Dt 30.19; 31.19, veja também 32, o cântico de Moisés age como uma testemunha):
 - a. uma cópia do Tratado colocado no templo da divindade
 - b. uma cópia do Tratado mantido no templo para ser lido anualmente
 - c. a singularidade dos tratados hititas em relação dos tratados assírios e sírios posteriores é:
 - 1) a revisão histórica dos atos passados do rei
 - 2) a seção das maldições foi menos pronunciadas
 - C. O padrão hitita foi ligeiramente alterado (um item retirado) no primeiro milênio AC. O formato de Deuteronomio se encaixa melhor no tempo de Moisés e Josué!
 - D. Para uma boa discussão sobre esses tratados hititas veja K.A. Kitchen, Ancient Orient and Old Testament, pp. 99-102.
- VIII. UNIDADES LITERÁRIAS (contexto)
 - A. Introdução ao livro, Dt. 1.1-5
 - B. Primeiro Sermão, Dt. 1.6-4.43 (Os atos passados de YHWH para hoje)
 - C. Segundo Sermão, Dt. 4.44-26.19 (A lei de YHWH para hoje e para todos os dias)
 - 1. Geral - os Dez Mandamentos (Dt 5-11)
 - 2. Os exemplos e aplicações específicas (Dt. 12-26)
 - D. Terceiro Sermão, Dt. 27-30 (Lei de YHWH para o futuro Dt. 27-29)
 - 1. Maldições (Dt. 27)
 - 2. Bênçãos (Dt. 28)
 - 3. renovação da aliança (Dt. 29-30)
 - E. Últimas palavras de Moisés, Dt. 31-33
 - 1. sermão "de adeus", Dt. 31.1-29
 - 2. O cântico de Moisés, Dt. 31.30-32.52
 - 3. As bênçãos de Moisés Dt. 33.1-29
 - F. A morte de Moisés, Dt. 34
- IX. VERDADES PRINCIPAIS

- A. As preparações finais antes de entrar na terra prometida. Aliança de Deus com Abraão (Gênesis 15) foi cumprido!
- B. Gênesis 12.1-3 prometeu uma terra e uma semente. O AT se foca na terra; o NT focará sobre "a semente" (cf. Gl. 3).
- C. Moises prepara o povo para uma vida agrícola estável versus uma vida nômade. Ele adapta a aliança do Sinai para a terra prometida. Em um sentido, Deuteronômio é a constituição de Israel.
- D. O livro enfatiza a fidelidade de Deus no passado, o presente e o futuro. A aliança, no entanto, é condicional! Israel deve responder e continuar na fé, arrependimento e obediência. Se ele não o fizer, as maldições de Dt. 27-29 vão se tornar uma realidade. Moises é um excelente exemplo do amor e justiça de Deus! Mesmo o líder especial de Deus é responsável pela obediência. A desobediência sempre carrega consequências!

Deuteronômio 1

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS *

NKJV	NRSV	TEV	NJB
O comando anterior para entrar em Canaã	Revisão Histórica (1.1-3.29)	Introdução	O primeiro discurso de Moisés (1.1-4.43) Hora e local
1.1-8	1.1-5	1.1-5	1.1-3 1.4-5 As instruções finais no Horebe
	1.6-8	1.6-8	1.6-8
Líderes tribais Nomeados		Moisés nomeia os juizes	
1.9-18	1.9-18	1.9-15 1.16-18	1.9-18
A recusa de Israel para entrar na Terra		Os espias são enviados de Cades Barneia	Cades: os israelitas perdem a Fé
1.19-25	1.19-21 1.22-25	1.19-21 1.22 1.23-25	1.19-28
1.26-33	1.26-33	1.26-28 1.29-33	1.29-33
A pena para a rebelião de Israel		O Senhor pune Israel	Instruções de Javé em Cades
1.34-40	1.34-40	1.34-38 1.39-40	1.34-40
1.41-46	1.41-45	1.41 1.42-45	1.41-46

* Embora não sejam inspiradas, as divisões de parágrafos são a chave para compreender e seguir a intenção do autor original. Cada tradução moderna dividiu e resumiu os parágrafos. Cada parágrafo tem um tópico central, verdade ou pensamento. Cada versão sintetiza o assunto de maneira distinta. Enquanto você lê o texto, pergunte a si mesmo qual tradução se encaixa o seu entendimento nas divisões dos assuntos e versículos.

Em cada capítulo, devemos ler a Bíblia em primeiro lugar e tentar identificar seus súditos (parágrafos), e depois comparar a nossa compreensão com as versões modernas. Só quando entendemos a intenção do autor original, seguindo sua lógica e apresentação, podemos verdadeiramente entender a Bíblia. Apenas o autor original é inspirado e os leitores não tem o direito de alterar ou modificar a mensagem. Os leitores da Bíblia têm a responsabilidade de aplicar a verdade inspirada no seu cotidiano e na sua vida.

Note-se que todos os termos técnicos e abreviaturas são totalmente explicados nos seguintes documentos: Termos Hebraicos Gramaticais, Crítica Textual e Glossário.

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 1.1-5

¹São estas as palavras que Moisés falou a todo o Israel, além do Jordão, no deserto, na Arabá, defronte do mar de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe.²Jornada de onze dias há desde Horebe, pelo caminho da montanha de Seir, até Cades-Barnéia.³Sucedeu que, no ano quadragésimo, no primeiro dia do undécimo mês, falou Moisés aos filhos de Israel, segundo tudo o que o SENHOR lhe mandara a respeito deles,⁴depois que feriu a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.⁵Além do Jordão, na terra de Moabe, encarregou-se Moisés de explicar esta lei, dizendo:

1.1 "São estas as palavras" Este é o título hebraico para o livro. O VERBO hebraico "falou" (BDB 180, KB 210, *Piel* PERFEITO) É UM SUBSTANTIVO COGNATO "palavras" (BDB 182). Porque o próprio livro diz que estas são as palavras de Moisés, eu acredito que isso exclui a possibilidade de que isso seja totalmente um trabalho redigido, editado ou compilado posteriormente. Na verdade, temos as palavras de Moisés, que na realidade são as palavras de YHWH (ex, Dt. 7.4; 11.13-14; 17.3; 29.6). Isso não é dizer que não existe algumas adições editoriais ou que Moisés gravou sua própria morte. Mas a maior parte do material e da teologia são um Mosaico.

Frases semelhantes parecem dividir Deuteronômio em seções:

1. "Estas são as palavras" Dt. 1.1 (1.1-5, introdução ao primeiro sermão)
2. "Esta é a lei" Dt. 4.44 (4.44-49, introdução ao segundo sermão)
3. "Este é o mandamento" Dt. 6.1
4. "Estas são as palavras do pacto" Dt. 29.1 (início do terceiro sermão)
5. "Esta é a bênção", Dt. 33.1

Enquanto eu estou comentando sobre esta questão controversa da autoria / data, deixe-me afirmar claramente que eu acredito que toda a Escritura é inspirada (cf. 2 Tm. 3.15-17). A questão da autoria e data são questões hermenêuticas, não questões da inspiração! O Espírito Santo é o autor divino de todos os textos canônicos. É pré-hipotético? Absolutamente! Mas é um pressuposto fundamental, que deve ser revisto e estudado antes de qualquer exegese da Escritura tem validade. As doutrinas da inspiração e Canonização são os pilares sobre os quais repousam uma Bíblia com autoridade!

▣ **"que Moisés falou"** Havia um grande número de pessoas que saíram do Egito com Moisés e que teria sido fisicamente impossível para ele falar com todos eles ao mesmo tempo. Possivelmente ele falou aos anciãos e, em seguida, eles repetiram para grupos menores ou esta é uma forma literária para denotar um documento escrito.

▣ **"a todo o Israel"** Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: ISRAEL (o nome)

- I. O significado do nome é incerto (BDB 975).
 - A. *El* Persiste
 - B. El Persista (JUSSIVO)
 - C. El Preserva
 - D. El Contenda
 - E. El Luta
 - F. Aquele que luta com Deus (trocadilho Gn 32.28)
 - G. Confiável (BID, vol. 2, p. 765)
 - H. Bem sucedido
 - I. Feliz
- II. Usos no AT
 - A. O nome de Jacó (suplantador, agarrador de calcanhar, BDB 784, KB 872 cf. Gn. 25.26) é mudado depois de lutar com o personagem espiritual no rio Jaboque (cf. Gn. 32.22-32; Êx 32.13). Muitas vezes os significados dos nomes hebraicos são jogos de som, não etimologias (cf. Gn. 32.28). Israel torna-se seu nome (Gn. 35.10).
 - B. Veio a ser usado como um nome coletivo para todos os seus doze filhos (Gn. 32.32; 49.16; Êx. 1.7; 4.22; 28.11; Dt. 3.18; 10.6).
 - C. Veio a designar a nação formada pelas doze tribos antes do êxodo (cf. Gn. 47.27; Êx. 4.22; 5.2) e depois (cf. Dt. 1.1; 18.6; 33.10).
 - D. Depois da monarquia unida de Saul, Davi, e Salomão as tribos se dividiram sob Reoboão (cf. I Reis 12).
 1. a distinção começa mesmo antes da divisão oficial (2 Sm. 3.10; 5.5; 20.1; 24.9; 1 Rs. 1.35; 4.20)
 2. designa as tribos do norte até a queda de Samaria para a Assíria em 722 A.C. (cf. 2 Rs. 17).
 - E. Usado para denominar Judá em alguns lugares (Isaías 1; Miquéias 1.15, 16).
 - F. Depois dos exílios assírio e babilônio tornou-se novamente o nome coletivo para todos os descendentes de Jacó vivendo na Palestina (Is. 17.7, 9; Jr. 2.4; 50.17, 19).
 - G. Usado para leigos em contraste dos sacerdotes (cf. I Cr. 9.2; Ed. 10.25; Ne. 11.3).

▣ **"dalém do Jordão"** Isso possivelmente significa "na região de" (BDB 719). As próximas duas frases são muito específicas quanto à localização geográfica do local de Israel, quando Moisés lhes deu esta revelação. Tornou-se uma expressão idiomática para (1) a área leste do Jordão (cf. Nm. 35.14; Dt. 1.1, 5; 4.41, 46, 47, 49) e (2) a área ocidental (cf. Dt. 3.20, 25; 11.30; 9.1). Ela exige frases adicionais para esclarecer de qual margem do rio se entende (cf. R. K Harrison, *Introduction to the Old Testament*, pg. 636-638).

▣ **"no deserto"** Isto não é um deserto, mas as pastagens desabitadas (BDB 184), que é seca e morta na maior parte do ano, exceto no inverno e início da primavera.

▣ **"Arabá"** Isto é literalmente "planícies áridas" (BDB 787). Isso se refere ao Vale do Jordão (ou seja, o Grande Vale do Rift), que vai do Mar da Galiléia ao Golfo de Aqaba (literalmente da Turquia para Moçambique). Então, ele se refere à área tanto sul (uso moderno) e o norte do Mar Morto e não estamos exatamente certos sobre qual parte se destina. Pode referir-se à margem leste do Jordão (cf. Dt 3.17; 4.49) ou da Cisjordânia (cf. Dt. 11.30). O versículo 1 é um resumo do caminho dos israelitas do Egito para o Sinai.

▣ **"Sufe"** Esta (palavra emprestada do egípcio) é, literalmente, "juncos" (BDB 693). Isso pode se referir tanto as plantas de água salgada (cf. Gn. 2.5) ou mais popularmente as plantas aquáticas frescas (cf. Êx. 2.5). Aqui ela pode ser traduzida como "área de juncos" ou a cidade de Suf e podem estar relacionadas com

Dt. 1.40 (ou seja, o Mar Vermelho é, literalmente, um "mar de juncos"). Veja o Tópico Especial: O Mar Vermelho.

▣ **"Parã"** O termo "Paran" (BDB 803) pode se referir a uma área do deserto que ficava ao norte do deserto do Sinai, mas ao sul do deserto da Judéia (cf. Nm. 13.3, 26). O oásis de Cades-Barneia foi localizado nesta área do deserto. Veja o Tópico Especial: Os sertões do Êxodo.

No entanto, neste versículo Parã parece ser um local desconhecido (possivelmente uma cidade), na margem oriental do Jordão.

▣ **"Tofel"** O termo significa "cal" (BDB 1074). Este é um local desconhecido, mas é, aparentemente, no lado oriental do Jordão, no território de Moabe.

▣ **"Labã"** O termo significa "branco" (BDB 526 III). Este local é desconhecido. Alguns estudiosos colocam na rota de Sinai para Moabe (cf. Libna de Nm. 33.20-21), enquanto outros dizem ser uma cidade ou aldeia na margem oriental do Jordão em Moabe.

▣ **"Hazerote"** É o nome deste lugar (BDB 348), que fez estudiosos afirmarem que os locais mencionados posteriormente de "Arabah" são locais de acampamento de Israel entre Monte Sinai e as planícies de Moabe (cf. Dt. 1.2). Se assim for, Labã seria Libna (cf. Nm. 33.20-21) e Hazerote remete para Nm. 33.17-18. Este foi o local onde Aarão e Miriam murmuraram contra a liderança de Moisés, ou o seu novo casamento com uma mulher etíope (cf. Nm. 12).

▣ **"Di-Zaabe"** Esse nome (uma combinação de aramaico "lugar de" e hebraico "ouro") significa "lugar do ouro" (BDB 191). Os rabinos relacionam isso com os egípcios dando o ouro para os judeus quando saíram do Egito (cf. Êx. 3.22; 11.2; 12.35), mas no contexto, este era o nome do lugar. A localização é desconhecida. Estava (1), na margem oriental do Jordão em Moabe, assim, perto de outros lugares mencionados ou (2) na rota do Monte Sinai para Moabe.

1.2 "Jornada de onze dias desde Horebe... Kadesh-Barneia" Este versículo pode ser um resumo da movimentação de Israel do Monte Horebe / Sinai para oásis em Cades, mas se assim for, ela não se encaixa bem entre Dt. 1.1 e 3. Isso pode ter sido incluído para mostrar que a viagem deveria ter levado onze dias, mas por causa da incredulidade durou toda uma geração (38 anos ou mais). Esta viagem de onze dias parece confirmar o local de Monte Horebe / Sinai como no extremo sul da Península do Sinai.

Note-se que o lugar da entrega da lei é chamado de "Horebe". Horebe é uma palavra hebraica para "desperdício" ou "desolado" (BDB 352, 349 KB). Sinai (BDB 696) é uma palavra não-hebraica, e elas parecem ambas se referirem ao lugar onde Moisés levou Israel para atender YHWH (ex, Horeb, Ex. 3.1; Dt. 1.6, 19; 4.10, 15; 5.12 e Sinai em Êx. 19; Lv. 7.38; 25.1; 26.46; 27.34; Nm. 1.1, 9; 3.1, 4, 14; 9.1, 5).

O motivo do nome "Horebe" ser usado na maioria das vezes em Deuteronômio e "Sinai" na maioria das vezes em Êxodo são desconhecidos. Existem variedades literárias nos escritos de Moisés. Isso poderia se referir a:

1. tradições orais registradas por diferentes escribas
2. Moisés usando diferentes escribas
3. alterações por escribas posteriores por razões desconhecidas
4. variedade literária

TÓPICO ESPECIAL: A LOCALIZAÇÃO DO MONTE SINAI

A. Se Moisés estava falando literalmente e não figurativamente da "jornada de três dias" que solicitou ao Faraó (Ex. 3.18; 5.3; 8.27), então não havia tempo o bastante para eles chegarem ao local

tradicional no sul da Península do Sinai. Portanto, alguns estudiosos colocam a montanha perto do oásis de Cades-Barneia (veja vídeo no *History Channel* "The Exodus Decoded" [O êxodo decifrado]).

- B. O local tradicional chamado "Jebel Musa", no deserto do Pecado, tem várias coisas em seu favor.
1. A grande planície diante da montanha.
 2. Deuteronômio 1.2 diz que foi uma viagem de onze dias do Monte Sinai a Cades-Barneia.
 3. O termo "Sinai" é um termo não hebraico. Pode estar ligado ao Deserto do Pecado, que se refere a um pequeno arbusto do deserto. O nome hebraico para o monte é Horebe (i.e., deserto, BDB 352, cf. Êx. 3.1; 17.6; 33.6).
 4. O Monte Sinai tem sido um local tradicional desde do quarto século A.C. Está na "terra de Midiã", que incluía uma grande área da península do Sinai e Arábia.
 5. Parece que a arqueologia tem confirmado a localização de algumas cidades mencionadas em Êxodo (Elim, Dophkah, Refidim) como estando no lado ocidental da Península do Sinai.
- C. Os judeus nunca estiveram interessados na localização geográfica do Monte Sinai. Eles acreditavam que Deus lhes deu a Lei e cumpriu Sua promessa de Gênesis 15.12, 21. "Onde" não era a questão e eles não tinham a intenção de retornar a este local (nenhuma peregrinação anual).
- D. O local tradicional do Monte Sinai não foi estabelecido até a Peregrinação de Sílvia, escrito por volta de 385-8 A.C. (cf. F. F. Bruce, *Commentary on the Book of the Acts* [Comentário do Livro de Atos], pg. 151).

O outro nome usado no AT para o lugar ao qual YHWH deu seus "Dez Mandamentos" foi "Horebe" (BDB 352, KB 350, cf. Êx. 3.1; 17.6; 33.6; Dt. 1.2, 6,19; 4. 10,15; 5. 2; 9. 8; 18.16; 29. 1; 1 Rs. 8.9; 19.8; 2 Cr. 5.10; Sl. 106.19; Ml. 4.4). Esta raiz pode estar relacionada com as mesmas três consoantes hebraicas que significam "desperdício", "desolação", ou "ruína" (BDB 352, KB 349). Parece que o "Horebe" se refere a uma série de montanhas e "Sinai" a um de seus picos.

▣ **"Monte Seir"** BDB 973 diz que o termo "Seir" pode significar (1) cabra; (2) cabeludo; (3) frondosa como relacionado a árvores; KB 1989 afirma que isso significa "cabeludo".

No AT esse termo está associado a Edom (cf. Gn. 14.6; 36.20-21, 30; Dt. 1.2, 44; 2.1, 4-5; 33.2). É caracterizado frequentemente como uma montanha (cf. Gn. 14.6; 36.8-9; Dt. 2.1). Portanto, originalmente era uma área montanhosa, horeu anexada por Edom.

▣ **"Cades-Barneia"** Este é um grande oásis na fronteira de Edom (cf. Nm. 20.16), cerca de 50 milhas ao sul de Beersheba, com quatro fontes naturais. Seu nome tem dois elementos. A primeira é a partir do hebraico para "santo" (BDB 873). A segunda é desconhecida. Tornou-se o centro das peregrinações no deserto (cf. Nm. 13-14).

1.3 "no ano quadragésimo" Esta é a única data em Deuteronômio. "Quarenta" (BDB 917) é usado tantas vezes na Bíblia que parece se referir a um período longo, de tempo indefinido. A cronologia real parece ser de 38 anos (desde Sinai até as planícies de Moabe). Veja o Tópico Especial. Números simbólicos nas Escrituras.

▣ **"no primeiro dia no décimo primeiro mês"** O autor está se esforçando para localizar o local e o tempo destas palavras à Israel. Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Calendários do Antigo Oriente

Cananeu (1 Rs. 6.1, 37-38; 8.2)	Sumério-Babilônico (Calendário Nippur)	Hebraico (Calendário Geezer)	Equivalentes Modernos
Abib ("frutos verdes" de cevada)	Nisanu	Nisan	Março-Abril
Ziv (primavera)	Ayaru	Iyyar	Abril-Maio

brilhante)	Simanu	Sivan	Maió-Junho
	Du-uzu	Tammuz	junho-julho
	Abu	Ab	julho-agosto
	Ululu	Elul	agosto-setembro
Etanim (fonte de água permanente)	Teshritu	Tishri	setembro-outubro
Bul (chuvas sobre os produtos)	Ará-Samna	Marcheshvan	outubro-novembro
	Kislimu	Chislev	Novembro-Dezembro
	Tebitu	Tebete	dezembro-janeiro
	Shabatu	Sebate	janeiro-fevereiro
	Adaru	Adar	fevereiro-março

▣ "falou Moisés aos filhos de Israel, segundo tudo o que o SENHOR lhe mandara a respeito deles" Deus é o autor; Moisés é o canal, mas todos estes mandamentos vêm do Deus de aliança.

Há uma grande variedade nos nomes para divindade nos escritos de Moisés. O que se segue é um exemplo de Dt. 1-4.

1. O SENHOR (YHWH), Dt. 1.3, 8, 27, 34, 37, 41, 42, 43, 45; 2.12, 14, 15, 17, 21, 31; 3.2, 20, 21, 26 (duas vezes); 4.12, 14, 15, 21, 27
2. O SENHOR (YHWH), nosso Deus (*Elohim*), Dt. 1.1, 19, 20, 25, 41; 2.29, 36, 37; 3.3; 4.7
3. O SENHOR (YHWH), seu Deus (*Elohim*), Dt. 1.10, 21, 26, 30, 31, 32; 2.7 (duas vezes), 30; 3.18, 20, 21, 22; 4.2, 3, 4, 10, 19, 21, 23 (duas vezes), 24, 25, 29, 30, 31, 34, 40
4. O SENHOR (YHWH), o Deus (*Elohim*) de vossos pais, Dt. 1.11, 21; 4.1
5. Deus (*Elohim*), Deut. 1.17; 2.33; 4.24 (Deus zeloso), 31 (Deus compassivo), 32, 33
6. SENHOR (Adon) Deus (YHWH), Dt. 3.24
7. SENHOR (YHWH), meu Deus (*Elohim*), Dt. 4.5
8. SENHOR (YHWH), Ele é Deus (*Elohim*), Dt. 4.35, 39

Tem havido muita especulação sobre essa variedade.

1. vários autores
2. vários escribas
3. distintas teologias
4. variedade literária

Estudiosos do AT que admite a autoria, compilação, edição e atividade de escribas ligados aos livros canônicos do AT dizem ser um mistério. Devemos ter cuidado para não deixar que nossas teorias literárias modernas ocidentais ou os nossos pressupostos teológicos a priori exijam uma e apenas uma interpretação. Mistério significa mistério.

TÓPICO ESPECIAL: OS NOMES PARA A DIVINDADE

A. *El* (BDB 42, KB 48)

1. O significado original do termo genérico antigo para a divindade é incerto, embora muitos eruditos acreditem que ele vem da raiz acádica, "ser forte" ou "ser poderoso" (cf. Gn. 17.1; Nm. 23.19; Dt. 7.21; Sl. 50.1).
2. No panteão cananeu o deus eminente é *El* (textos de Ras Shamra)
3. Na Bíblia *El* frequentemente é composto com outros termos. Estas combinações se tornaram uma maneira de caracterizar Deus.
 - a. *El-Elyon* (Deus Altíssimo, BDB 42 & 751 II), Gn. 14.18-22; Dt. 32.8; Is. 14.14
 - b. *El-Roi* ("Deus que vê" ou "Deus que Se revela", BDB 42 & 909), Gn. 16.13
 - c. *El-Shaddai* ("Deus Todo-poderoso" ou "Deus de toda compaixão" ou "Deus da montanha", BDB 42 & 994), Gn. 17.1; 35.11; 43.14; 49.25; Êx. 6.3
 - d. *El-Olam* ("o Deus Eterno", BDB 42 & 761), Gn. 21.33. Este termo é teologicamente ligado à

promessa de Deus a Davi, 2 Sm. 7.13, 16

- e. *El-Berite* ("Deus da Aliança", BDB 42 & 136), Jz. 9.46
- 4. *El* é igualado a:
 - a. YHWH em Sl. 85.8; Is. 42.5
 - b. Elohim em Gn. 46.3; Jó 5.8, "Eu sou El, o Elohim de teu pai"
 - c. Shaddai em Gn. 49.25
 - d. "zeloso" em Êx. 34.14; Dt. 4.24; 5.9; 6.15
 - e. "misericordioso" em Dt. 4.31; Ne. 9.31;
 - f. "grande e temível" em Dt. 7.21; 10.17; Ne. 1.5; 9.32; Dn. 9.4
 - g. "conhecimento" em 1 Sm. 2.3
 - h. "minha fortaleza e minha força" em 2 Sm. 22.33
 - i. "meu vingador" em 2 Sm. 22.48
 - j. "o santo" em Is. 5.16
 - k. "forte" em Is. 10.21
 - l. "minha salvação" em Is. 12.2
 - m. "grande e poderoso" em Jr. 32.18
 - n. "retribuição" em Jr. 51.56
- 5. Uma combinação de todos os principais nomes do AT para Deus é encontrada em Josué 22.22 (*El, Elohim, YHWH*, repetidos)
- B. *Elyon* (BDB 751, KB 832)
 - 1. Seu significado básico é "alto", "exaltado" ou "elevado" (cf. Gn. 40.17; 1 Rs. 9.8; 2 Rs. 18.17; Ne. 3.25; Jr. 20.2; 36.10; Sl. 18.13).
 - 2. É usado num sentido paralelo a vários outros nomes/títulos de Deus.
 - a. *Elohim* – Sl. 47.1, 2; 73.11; 107.11
 - b. *YHWH* – Gn. 14.22; 2 Sm. 22.14
 - c. *El-Shaddai* – Sl. 91.1, 9
 - d. *El* – Nm. 24.16
 - e. *Elah* – usado muitas vezes em Daniel 2-6 e Esdras 4-7, ligado com *illair* (aramaico para "Deus Elevado") em Dn. 3.26; 4.2; 5.18, 21
 - 3. É muitas vezes usado por não-israelitas.
 - a. Melquisedeque, Gn. 14.18-22
 - b. Balaão, Nm. 24.16
 - c. Moisés, falando das nações em Dt. 32.8
 - d. Evangelho de Lucas no NT, escrevendo aos gentios, também usa o equivalente grego *Hupsistos* (cf. Dt. 1.32, 35, 76; 6.35; 8.28; Atos 7.48; 16.17)
- C. *Elohim* (PLURAL), *Eloah* (SINGULAR), usado fundamentalmente em poesia (BDB 43, KB 52)
 - 1. Este termo não é encontrado fora do Antigo Testamento.
 - 2. Esta palavra pode designar o Deus de Israel ou os deuses das nações (cf. Êx. 3.6; 20.3). A família de Abraão era politeísta (cf. Js. 24.2).
 - 3. Pode referir-se aos juizes israelitas (cf. Êx. 21.6; Sl. 82.6).
 - 4. O termo *elohim* é também usado para outros seres espirituais (anjos, o demoníaco) em Dt. 32.8 (LXX); Sl. 8.5; Jó 1.6; 38.7.
 - 5. Na Bíblia é o primeiro título/nome para Divindade (cf. Gn. 1.1). É usado exclusivamente até Gn. 2.4, onde é combinado com YHWH. Ele basicamente (teologicamente) se refere a Deus como criador, sustentador e provedor de toda a vida neste planeta (cf. Sl 104).
 - 6. É sinônimo com *El* (cf. Dt 32.15-19). Pode também ser paralelo a YHWH como Salmo 14 (*Elohim*, vv. 1, 2, 5; YHWH, vv. 2, 6; até *Adon*, v.).
 - 7. Embora PLURAL e usado para outros deuses, este termo muitas vezes designa o Deus de Israel, mas geralmente tem o VERBO SINGULAR para denotar o uso monoteísta (veja Tópico Especial: Monoteísmo)
 - 8. É estranho que um nome comum para o Deus monoteísta de Israel seja PLURAL! Embora não haja certeza, aqui estão as teorias.
 - a. O hebraico tem muitos PLURALS, muitas vezes usados para ênfase. Estritamente relacionado com isto é o aspecto gramatical hebraico posterior chamado "o plural de majestade", onde o

plural é usado para magnificar um conceito.

- b. Isto pode se referir ao conselho angélico, com que Deus se reúne no céu e que faz Seu mandado (cf. 1 Rs. 22.19-23; Jó 1.6; Sl. 82.1; 89.5, 7).
- c. É ainda possível que isto reflita a revelação do NT do único Deus em três pessoas. Em Gn. 1.1 Deus cria; Gn. 1.2 o Espírito habita, e do NT Jesus é o agente de Deus o Pai na criação (cf. João 1.3, 10; Rm. 11.36; I Co. 8.6; Cl. 1.15; Hb. 1.2; 2.10).

D. YHWH (BDB 217, KB 394)

1. Este é o nome que reflete a divindade como o Deus que faz o pacto; Deus como salvador, redentor! Os seres humanos quebram os pactos, mas Deus é leal à Sua palavra, promessa, pacto (cf. Salmo 103). Este nome é mencionado primeiro em combinação com Elohim em Gn. 2.4. Não há dois relatos da criação em Gn. 1-2, mas duas ênfases.
 - a. Deus como o criador do universo (o físico)
 - b. Deus como o criador especial da humanidade.
 - c. Gênesis 2.4-3.24 começa a revelação especial sobre a posição e propósito privilegiado da humanidade, assim como o problema do pecado e rebelião e associado com a posição única.
2. Em Gn. 4.26 é dito que "daí se começou a invocar o nome do SENHOR" (YHWH). Entretanto, Êx. 6.3 implica que o povo do pacto primitivo (os patriarcas e suas famílias) conhecia a Deus apenas como *El-Shaddai*. O nome YHWH é explicado somente uma vez em Êx 3.13-16, esp. v. 14. Entretanto, os escritos de Moisés frequentemente interpretam palavras por jogos de palavra popular, não etimologias (cf. Gn. 17.5; 27.36; 29.13-35). Têm havido várias teorias quanto ao significado deste nome (tirado de IDB, vol. 2, pp. 409-11).
 - a. de uma raiz árabe, "mostrar amor fervente"
 - b. de uma raiz árabe, "soprar" (YHWH como Deus da tempestade)
 - c. de uma raiz ugarítica (cananeia) "falar"
 - d. seguindo uma inscrição fenícia, um particípio causativo significando "O que sustém" ou "O que estabelece"
 - e. da forma hebraica Qal "O que é", ou "O que está presente" (em SENTIDO FUTURO, "O que será")
 - f. da forma hebraica Hifil "O que faz ser"
 - g. da raiz hebraica "viver" (Gn. 3.21), significando "O sempre existente, único existente"
 - h. do contexto de Êx. 3.13-16 um jogo sobre a forma IMPERFEITA usada num SENTIDO PERFEITO, "Eu continuarei a ser o que eu costumava ser" ou "Eu continuarei a ser o que Eu sempre fui" (cf. J. Wash Watts, *A Survey of Syntax in the Old Testament [Uma Pesquisa de Sintaxe no Antigo Testamento]*, p. 67). O nome completo YHWH é muitas vezes expresso em abreviatura ou possivelmente numa forma original
 - 1) *Yah* (Hallelu – yah, BDB 219, cf. Êx. 15.2; 17.16; Sl. 89.9; 104.35)
 - 2) *Yahu* ("ias" final de nomes, e.g., Isaías)
 - 3) *Yo* ("Jo" começo de nomes, Josué ou Joel)
3. No judaísmo posterior este nome do pacto se tornou tão santo (o tetragrama) que os judeus tinham medo de dizê-lo temendo que eles quebrassem o mandamento de Êx. 20.7; Dt. 5.11; 6.13. Assim eles substituíram o termo hebraico por "dono", "amo", "esposo", "senhor" – *adon* ou *adonai* (meu senhor). Quando eles vinham a YHWH na sua leitura dos textos do AT eles pronunciavam "senhor". É por isso que YHWH é escrito SENHOR nas traduções inglesas.
4. Como com *El*, YHWH é muitas vezes combinado com outros termos para enfatizar certas características do Deus da Aliança de Israel. Enquanto há muitos possíveis termos de combinação, aqui estão alguns.
 - a. YHWH – *Yireh* (YHWH proverá, BDB 217 & 906), Gn. 22.14
 - b. YHWH – *Rophekha* (YHWH é o teu sarador, BDB 217 & 950, PARTICÍPIO Qal), Êx. 15.26
 - c. YHWH – *Nissi* (YHWH é a minha bandeira, BDB 215 & 651), Êx. 17.15
 - d. YHWH – *Meqaddishkem* (YHWH o que te santifica, BDB 217 & 872, PARTICÍPIO Piel), Êx. 31.13
 - e. YHWH – *Shalom* (YHWH é Paz, BDB 217 & 1022), Jz. 6.24
 - f. YHWH – *Sabaoth* (YHWH dos Exércitos, BDB 217 & 878), 1 Sm. 1.3, 11; 4.4; 15.2; frequentemente nos Profetas
 - g. YHWH – *Ro I* (YHWH é meu pastor, BDB 217 & 944, PARTICÍPIO Qal), Sl. 23.1

- h. YHWH – Sidqenu (YHWH é nossa justiça, BDB 217 & 841), Jr. 23.6
 i. YHWH – *Shammah* (YHWH está ali, BDB 217 & 1027), Ez. 48.35

1.4

NASB, NRSV	"depois que ele derrotou"
NKJV	"depois que ele havia matado"
TEV	"após o SENHOR havia derrotado"
NJB	"Ele tinha derrotado"

O VERBO (BDB 645, KB 697, *Hiphil* INFINITIVO) SIGNIFICA "FERIR" E A IMPLICAÇÃO TEOLÓGICA É QUE FOI YHWH. Ele é a primeira causa e única causa!

▣ **"Seom"** Seom (BDB 695) era o amorreu, rei de uma região ao lado de Ogue, rei de Basã, no lado leste da Jordânia. Moisés foi ordenado por Deus (cf. Dt. 2.4-9) não atacar parentes de Moabe e Edom dos judeus (descendentes de Lo por suas próprias filhas, Gn. 19.30-38). A única outra rota para a Jordânia foi através reino de Seom. A cidade capital de Hesbom foi a primeira grande cidade que o exército israelense conquistou (cf. Dt. 2.26-37; Nm. 21.21-32).

▣ **"Ogue"** Ogue (BDB 728) foi rei da região chamada Basã, que tinha duas grandes cidades (cf. Js 12.4.) (. Cf. Dt 3.1-10) e muitas aldeias. Ele era aparentemente um dos Refaim (gigantes, cf. Dt 3.11.) Que habitavam Canaã (cf. Dt 2.20; Js. 12.4). Foram os descendentes desses gigantes (cf. Dt. 2.11) em Hebron que fizera Israel rejeitar o relatório dos dois espias fiéis (cf. Nm. 13.22).

TÓPICO ESPECIAL: A DATA DO ÊXODO

Há algumas opiniões de eruditos sobre a data do Êxodo.

- A. De 1 Reis 6.1, que diz: "480 anos a partir do Êxodo até a construção do Templo de Salomão".
 1. Salomão começou a reinar em 970 a.C. Isto é calculado usando a batalha de Carcar (853 a.C.) como uma data de partida certa.
 2. O templo foi construído no seu quarto ano (965 a.C.), e o Êxodo ocorreu por volta de 1445/6 a.C.
 3. Isto o faria ocorrer na 18ª Dinastia Egípcia.
 - a. O Faraó da opressão seria Tutmés III (1490-1436 a.C.).
 - b. O Faraó do Êxodo seria Amenotep II (1436-1407 a.C.).
 - 1) Alguns acreditam na evidência de Jericó baseados no fato que nenhuma correspondência diplomática ocorreu entre Jericó e Egito durante o reinado de Amenotep III (1413-1377 a.C.).
 - 2) Os textos de Amarna registram correspondência diplomática escrita em ostracas sobre os Habirus invadindo a terra de Canaã no reinado de Amenotep III. Portanto, o Êxodo ocorreu no reinado de Amenotep II.
 - 3) O período dos Juízes não é longo o suficiente se o século 13 for a data do Êxodo.
 4. Os possíveis problemas com essas datas.
 - a. A Septuaginta (LXX) tem 440 anos, não 480.
 - b. É possível que 480 anos sejam representativos de 12 gerações de 40 anos cada, portanto, um número figurativo.
 - c. Há 12 gerações de sacerdotes de Arão a Salomão (cf. I Cr 6), depois 12 de Salomão ao Segundo Templo. Os judeus, como os gregos, calculavam uma geração a cada quarenta anos. Assim, há um período de 480 anos para trás e para frente (uso simbólico de números, cf. *Redating the Exodus and Conquest* [Redatando o Êxodo e a Conquista] de Bimson).
 5. Há três outros textos que mencionam datas.
 - a. Gênesis 15.13,16 (cf. Atos 7.6), 400 anos de escravidão

- b. Êxodo 12.40, 41 (cf. Gl 3.17)
 - 1) TM – 430 anos de permanência no Egito
 - 2) LXX – 215 anos de permanência no Egito
- c. Juízes 11.26 – 300 anos entre o tempo de Jefté e a conquista (apóia a data de 1445)
- d. Atos 13.19, êxodo, peregrinação e conquista – 450 anos
- 6. O autor de Reis usou referências históricas específicas e não arredondou números (Edwin Thiele, *A Chronology of the Hebrew Kings* [Uma Cronologia dos Reis Hebreus], pp. 83-85)]
- B. A evidência conjetural da arqueologia parece apontar para uma data de 1290 a.C. ou a décima nona Dinastia Egípcia.
 - 1. José pôde visitar seu pai e o Faraó nesse mesmo dia. O primeiro Faraó nativo que começou a mudar a capital do Egito de Tebes de volta para o Delta do Nilo, para um lugar chamado Avaris/Zoã/Tanis, que foi a antiga capital dos Hicsos, foi Seti I (1309-1290 a.C.). Ele seria o Faraó da opressão.
 - a. Isto parece ajustar as duas informações sobre o reinado dos hicsos do Egito.
 - 1) uma estela foi encontrada do tempo de Ramessés II que comemora a fundação de Avaris quatrocentos anos antes (anos de 1700 a.C. pelos hicsos)
 - 2) A profecia de Genesis 15.23 fala de uma opressão de 400 anos.
 - b. Isto implica que a ascensão de José ao poder foi sob um Faraó hicsos (semítico). A nova dinastia egípcia é referida em Êx 1.8.
 - 2. Os hicsos, uma palavra egípcia que significa "governantes de terras estrangeiras", que foram um grupo de governantes semíticos não-egípcios, que controlaram o Egito durante as 15ª e 16ª Dinastias (1720-1570 a.C.). Alguns querem relacioná-los com a ascensão de José ao poder. Se nós subtrairmos os 430 anos de Êx 12.40 de 1720 a.C., nós obtemos uma data de cerca de 1290 a.C.
 - 3. O filho de Seti foi Ramessés II (1290-1224). Este nome é mencionado como uma das cidades celeiros construída pelos escravos hebreus, Êx 1.11. Também este mesmo distrito no Egito perto de Gósen é chamado Ramessés, Gn 47.11. Avaris/Zoã/Tanis foi conhecida como "Casa de Ramessés" de 1300-1100 a.C.
 - 4. Tutmés III era conhecido como um grande construtor, como era Ramessés II.
 - 5. Ramessés II teve quarenta e sete filhas vivendo em palácios separados.
 - 6. A arqueologia tem mostrado que a maioria das grandes cidades muradas de Canaã (Hazor, Debir, Laquis) foram destruídas e reconstruídas rapidamente por volta de 1250 a.C. Ao levar em conta um período de 38 anos de peregrinação do deserto isto ajusta uma data de 1290 a.C. A arqueologia encontrou uma referência aos israelitas estando no sul de Canaã numa estela memorial do sucessor de Ramessés, Merneptá (1224-1214 a.C., cf. A Estela de Merneptá, datada de 1220 a.C.).
 - 7. Edom e Moabe parecem ter conseguido uma forte identidade nacional no fim dos anos de 1300 a.C. Estes países não foram organizados no século quinze (Glueck).
 - 8. O livro intitulado *Redating the Exodus and Conquest* [Redatando o Êxodo e a Conquista] de John J. Bimson, publicado pela Universidade de Sheffield, 1978, argumenta contra toda a evidência arqueológica para uma data anterior.
- C. Houve uma nova teoria que pode ser vista no History Channel, chamado "Exodus Decoded", que afirma uma rota do norte direta (ou seja, "o caminho dos filisteus"), antes mesmo que 1445 aC, no período dos hicsos (in, "os reis do pastor," 1630-1523 aC)

TÓPICO ESPECIAL: OS HABITANTES PRÉ-ISRAELITAS DA PALESTINA

- A. Há várias listas de povos.
 - 1. Gênesis 15.19-21 (10)
 - a. Queneu
 - b. quenezeu
 - c. cadmoneu
 - d. heteu,

- e. perizeu
 - f. refains
 - g. amorreu
 - h. cananeu
 - i. girgaseu
 - j. jebuseu
2. Êxodo 3.17 (6)
 - a. cananeu
 - b. heteu
 - c. amorreu
 - d. perizeu
 - e. heveu
 - f. jebuseu
 3. Êxodo 23.28 (3)
 - a. Heveus
 - b. Cananeus
 - c. Heteus
 4. Deuteronômio 7.1 (7)
 - a. Heteus
 - b. girgaseus
 - c. amorreus
 - d. cananeus
 - e. perizeus
 - f. heveus
 - g. jebuseus
 5. Josué 24.11 (7)
 - a. Amoreus
 - b. perizeus
 - c. cananeus
 - d. heteus
 - e. girgaseus
 - f. heveus
 - g. jebuseus
- B. A origem dos nomes é dúbia por causa da falta de dados históricos. Gênesis 10.15-19 inclui vários deles como relacionados com Canaã, um filho de Cão.
- C. Breves descrições dos povos mencionados
1. queneu – BDB 884, KB 1098
 - a. não-israelita
 - b. nomes relacionados com "ferrador" ou "ferreiro", que poderia referir-se ao trabalho de metal ou música (cf. Gn. 4.19-22)
 - c. ligado à área do norte do Sinai a Hebrom
 - d. nome ligado a Jetro, sogro de Moisés (cf. Jz. 1.16; 4.11)
 2. quenezu – BDB 889, KB 1114
 - a. parente dos judeus
 - b. um clã de Edom (cf. Gn. 15.19)
 - c. vivia no Neguebe
 - d. possivelmente absorvido em Judá (cf. Nm. 32.12; Js. 14.6, 14)
 3. cadmoneu – BDB 870 II, KB 1071 II
 - a. não-israelita, possivelmente um descendente de Ismael (cf. Gn. 25.15).
 - b. nome relacionado com "oriental"
 - c. vivia no Neguebe
 - d. possivelmente relacionado com "os homens do oriente" (cf. Jó 1.3)

4. heteu – BDB 366, KB 363
 - a. não-israelita
 - b. descendente de Hete
 - c. do reino de Anatólia (Ásia Menor, Turquia)
 - d. estavam presente muito cedo em Canaã (cf. Gn. 23; Js. 11.3)
5. perizeu – BDB 827, KB 965
 - a. não-israelita, possivelmente hurritas
 - b. viviam na área florestada de Judá (cf. Gn. 34.30; Jz. 1.4; 16.10)
6. refains – BDB 952, KB 1274
 - a. não-israelitas, possivelmente gigantes (cf. Gn. 14.5; Nm. 33.33; Dt. 2.10, 11, 20)
 - b. viviam na margem oriental do Jordão (cf. Gn. 15.20; Js. 12.4; 13.12; Dt. 2.8-11, 20; 3.13) ou margem ocidental (cf. Js. 15.8; 17.15; 2 Sm. 5.18, 22; 23.13; 1 Cr. 20.4)
 - c. linhagem de guerreiros/heróis
7. amorreu – BDB 57, KB 67
 - a. grupo de pessoas semitas do noroeste de Cão (cf. Gn. 10.16)
 - b. tornou-se designação geral para os habitantes de Canaã (cf. Gn. 15.16; Dt. 1.7; Js. 10.5; 24.15; 2 Sm. 21.2)
 - c. o nome pode significar "o oeste"
 - d. o ISBE, vol. 1, p. 119, diz que o termo denota
 - e. os habitantes da Palestina em geral
 - f. a população da região montanhosa em oposição à planície costeira
 - g. um grupo específico de pessoas com seu próprio rei
8. cananeu – BDB 489, KB 485
 - a. de Cão (cf. Gn. 10.15)
 - b. designação geral de todas as tribos em Canaã ocidente do Jordão
 - c. significado de Canaã incerto, possivelmente "mercador" ou "tinta vermelho-púrpura"
 - d. como um grupo de pessoas eles habitavam ao longe da planície costeira (cf. Nm. 13.29)
9. gírgaseu – BDB 173, KB 202
 - a. de Cão (cf. Gn. 10.16) ou pelo menos "de um filho de [i.e., o país de] Canaã," ISBE, vol. 2, p. 1232)
10. jebuseu – BDB 101, KB 382
 - a. de Cão (cf. Gn. 10.16)
 - b. da cidade de Jebus/Salém/Jerusalém (cf. Js. 15.63; Jz. 19.10)
 - c. Ez. 16.3, 45 afirma que eles eram uma raça mista de amorreu e heteu
11. heveus – BDB 295, KB 297
 - a. de Cão (cf. Gn. 10.17)
 - b. traduzido pela LXX como horeu (cf. Gn. 34.2; 36.20-30; Js. 9.7)
 - c. possivelmente da palavra hebraica "caverna", portanto moradores de cavernas
 - d. eles viviam na região montanhosa do Líbano (cf. Js. 11.3; Jz. 3.3). Em 2 Sm. 24.7 eles são listados pero de Tiro e Sidom

▣ **"Astarote"** Esta cidade (BDB 800) foi nomeado após o consorte feminino do deus da fertilidade cananeu *Baal-Asherah / Astarte*. Por causa da menção de Refaim, é possível que esta cidade seja referenciada em Gn. 14.5. Veja o Tópico Especial. culto da fertilidade do Antigo Oriente Próximo.

▣ **"Edrei"** Esta foi uma das cidades capitais de Ogue (cf. Js. 12.4; 13.12).

1.5 "na terra de Moabe" Este é o lugar onde os israelitas acamparam antes de entrar na Terra Prometida. É o local ao norte do Mar Morto na margem oriental do Jordão, onde Deuteronômio foi escrito.

▣ **"encarregou-se Moisés"** Este VERBO (BDB 383, KB 381, *Hiphil* PERFEITO) IMPLICA "COMPROMISSO VOLITIVO" (GN 18.27; ÊX. 2.21; JZ. 19.6).

▣ **"de explicar esta lei"** Este VERBO (BDB 91, KB 106, *Piel* PERFEITO) SIGNIFICA TORNAR CLARA OU COMPREENSÍVEL. Esta palavra só aparece aqui e duas outras vezes em que é traduzida "escrito" (cf. Dt. 27.8; Hc. 2.2). Instrução que não é clara ou incompreensível é inútil e, neste contexto da aliança, perigosa.

O termo "lei" (isto é, Torah BDB 260) é o termo hebraico para "ensinar" ou "instruir" (cf. Dt. 4.8, 44; 27.3, 8, 26; 28.58, 61; 29.20, 28; 30.10; 31.9, 11, 12; 32.46). Neste contexto, refere-se aos sermões de Moisés entregues a Israel no lado oriental do Jordão na altura de Jericó, nas planícies de Moabe, pouco antes dos israelitas atravessarem o Jordão sem ele.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 1.6-8

⁶O SENHOR, nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo. Tempo bastante haveis estado neste monte. ⁷ Voltai-vos e parti; ide à região montanhosa dos amorreus, e a todos os seus vizinhos, na Arabá, e à região montanhosa, e à baixada, e ao Neguebe, e à costa marítima, terra dos cananeus, e ao Líbano, até ao grande rio Eufrates. ⁸Eis aqui a terra que eu pus diante de vós; entrai e possuí a terra que o SENHOR, com juramento, deu a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, a eles e à sua descendência depois deles.

1.6 "SENHOR" Este é o nome exclusivo para o Deus de Israel (ou seja, YHWH, BDB 217). Veja o Tópico Especial: Nomes para Divindade.

▣ **"nosso Deus"** O PRONOME PESSOAL PLURAL implica uma relação de aliança, iniciada e aceita no Sinai. Este é o nome da divindade, "*Elohim*" (BDB 43). Ele é usado para Deus como Criador, Provedor e Mantenedor de toda a criação (por exemplo, Gn. 1.1-2.3). Veja o Tópico Especial. Os Nomes para Divindade.

▣ **"Horebe"** Veja a nota em Dt. 1.2.

▣ **"Tempo bastante haveis estado neste monte"** Deus agora diz ao povo que é o momento para que eles façam o que Ele inicialmente tinha lhes ordenado, ocupar Canaã (Gn. 15.13-21; Nm. 13-14)! Eles tinham ficado no Monte Horebe por cerca de um ano (compare Êx. 19.1 com Nm. 10.11).

1.7

NASB "Voltai-vos e iniciais a sua jornada"

NKJV "Voltai-vos e começais sua jornada"

NRSV "Começais sua jornada"

TEV "pare de acampar e siga em frente"

NJB "Siga em frente, continuai a sua viagem"

O primeiro VERBO (BDB 815, KB 937, *Qal* IMPERATIVO) SIGNIFICA "VOLTAR", mas é usado em vários sentidos.

1. virar para olhar para algo / alguém, Êx. 2.12; 16.10; Nm. 12.10
2. voltar no sentido de mudar de direção, Gn. 18.22; 24.49; Êx. 14.25; 21.33; Dt. 1.7, 24; 2.3; 9.15; 10.5
3. se voltar a outros deuses, Lv. 19.4; Dt. 29.18; 30.17; 31.18, 20
4. procurar a ajuda, Lv. 19.31; 20.6
5. A chegada da
 - a. noite, Dt. 23.11
 - b. manhã, Êx. 14.27

O segundo VERBO (BDB 652, KB 704, *Qal* IMPERATIVO) significa "retirar", "puxar para cima", ou "estabelecidos", que são usados muitas vezes em Números para os israelitas que se deslocaram de seu local de acampamento. Esse uso continua em Deuteronômio (por exemplo, 1.7, 19, 40; 2.1, 24). Ele originalmente se referia a puxar para cima as estacas da barraca.

▣ **"ide"** Esta é a terceira paralela *Qal* IMPERATIVO (BDB 97, KB 112).

▣ Há cinco divisões topológicas da Palestina de norte a sul mencionadas.

1. "na região montanhosa dos amorreus" - Refere-se à margem oriental do Jordão, e os reinos de Seom, e Ogue.
2. "na Arabá" - Refere-se ao Vale do Rift da Jordânia ao sul do Mar Morto (BDB 787, cf. Dt. 1.1, 7; 2.8; 3.17; 4.49; 11.30; Js. 8.14; 11.2, 16; 12.3; 18.18)
3. "na região montanhosa e nas terras baixas" - Refere-se à área oeste e sul do Mar Morto, que viria a ser a alocação tribal de Efraim e Judá.
4. "do Negev" - Esta é a terra árida do deserto ao sul do Mar Morto e a oeste (BDB 616)
5. "pela costa" - Esta é a planície litorânea que vai do Egito ao Líbano (ie, Shephelah, BDB 410)

Todos estes tomados em conjunto referem-se à terra prometida a Abraão em Gênesis 15.

1.8 Versículo 8 é uma série de mandamentos.

1. "Veja" - BDB 906, KB 1157, *Qal* IMPERATIVO
2. "Vá em" - BDB 97, KB 112, *Qal* IMPERATIVO
3. "Possuir" - BDB 439, KB 441, *Qal* IMPERATIVO (veja Tópico Especial em Deut. 8.1)

▣ **"Eis aqui a terra que eu pus diante de vós"** O termo hebraico para "colocado" é o mesmo que "dado" (BDB 678, KB 733, *Qal* PERFEITO). Deus estava agora a dar-lhes a terra como Ele havia prometido a Abraão (Gn 12.1, linha 5; 15.12-21; Êx 6.8). Mas eles tinham que possuir. Observe o aspecto condicional desta aliança fundamental (por exemplo, Dt. 4.1; 5.33; 6.18; 8.1; 16.20; 30.16, 19).

▣ **"a terra que o SENHOR, com juramento, deu a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó"**, veja Tópico Especial. promessas de aliança aos patriarcas.

Veja Dt. 4.37; 6.10; 9.5; 10.11, 15; 30.20; Gn. 12.5-7; 13.14-17; 15.18; 26.3; Êx. 32.13; 33.1. Esta terra que inclui a área de Cades-Barneia, no sul de Byblos e Zephan, Zedade e entrada de Hamate, no norte (possivelmente até como Extremo Oriente como as águas da cabeceira do Eufrates, Gn 15.18). Veja *MacMillan Bible Atlas*, p. 47.

Há vários lugares onde os limites gerais da Terra Prometida são dados (Ex. 34.1-12; Dt 1.6-8; 3.12-20; 11.24; Js. 1.3-4). Foi somente durante o reinado de Davi que toda esta área geral estava sob o controle de Israel.

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 1.9-15

⁹Nesse mesmo tempo, eu vos disse. eu sozinho não poderei levar-vos. ¹⁰O SENHOR, vosso Deus, vos tem multiplicado; e eis que, já hoje, sois multidão como as estrelas dos céus. ¹¹O SENHOR, Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois e vos abençoe, como vos prometeu. ¹²Como suportaria eu sozinho o vosso peso, a vossa carga e a vossa contenda? ¹³ Escolhei homens sábios, inteligentes e experimentados, segundo as vossas tribos, eu os porei como chefes sobre vós. ¹⁴Então, me respondestes e dissestes. É bom cumprir a palavra que tens falado. ¹⁵Tomei, pois, os cabeças de vossas tribos, homens sábios e experimentados, e os fiz cabeças sobre vós, chefes de milhares, chefes de cem, chefes de cinquenta, chefes de dez e oficiais, segundo as vossas tribos.

1. 9 "Nesse mesmo tempo" Esta é uma frase recorrente em Deuteronômio. Os quatro primeiros capítulos são uma revisão de atos graciosos de YHWH em nome de Israel. Esta linguagem é uma forma de denotar um ato passado (cf. Dt. 1.9, 16, 18; 2.34; 3.4, 8, 12, 18; 4.14).

▣ **"eu sozinho não poderei levar-vos"** Veja Êxodo 18.13-26 para o conselho de Jetro a Moisés sobre este problema (ou seja, Moisés sendo o único juiz).

1.10 "o SENHOR vosso Deus já vos tem multiplicado" Isso foi parte da promessa de Deus aos patriarcas (por exemplo, Gn. 13.16; 17.2, 20; 22.17; 48.4; Lv. 26.9; Dt. 7.13).

▣ **"como as estrelas do céu"** Esta frase é também encontrada em Gênesis 15.5; 26.4; Dt. 10.22; 28.62. Outras frases paralelas utilizadas para retratar números incontáveis (Gn. 16.10) de israelitas são. "pó da terra"; (cf. Gn. 13.16; 28.14; Nm. 23.10) e "areia do mar" (Gn. 22.17; 32.12). Tudo isso de um homem que não tinha filhos até seus 100 anos de idade (ou seja, Abraham)!

Em Dt. 1.28 os filhos de Israel, que são mais numerosos do que as estrelas, estão com medo dos habitantes de Canaã por causa de seus.

1. Números
2. Tamanho
3. cidades muradas

Que ironia!

1.11 "o Deus de vossos pais" Esta designação muitas vezes repetida afirma que o mesmo Deus que falou a Abraão, Isaac e Jacó ainda está ativo na vida e destino de seus descendentes.

▣ **"vos faça mil vezes mais numerosos"** Esta é, obviamente, uma frase idiomática. O número 1000 foi um múltiplo de dez vezes e, portanto, um símbolo de grandeza ou numeroso (cf. Sl 90.4; 2 Pe. 3.8, veja o Tópico Especial. Thousand [*eleph*]). Aqui está uma lista de usos hiperbólicos de NIDOTTE, vol. 1, p. 417.

1. a obra de Deus em abençoar, Dt. 1.11; Jó 42.12; Sl. 144.13
2. bênção militar, Js. 23.10
3. maldição militar para a descrença, Dt. 32.30; Is 7.23; 30.17; Am. 5. 3
4. duradoura soberania de Deus, Sl. 90.4
5. aliança que Deus promete, Dt. 7.9; Sl. 105.8
6. ira de Deus contra o amor de Deus, Êx. 34.7; Dt. 5.9-10
7. bênção de estar no templo de Deus, Sl. 84.10

1.12 "contenda" Isso significa "processo judicial" (BDB 936).

1.13 "Escolhei" Este VERBO (BDB 396, KB 393) é um *Qal* IMPERATIVO. Observe que Moisés estava comandando o povo (ou seja, os seus líderes) para assumir a responsabilidade (eles escolhem) para a comunidade junto com ele (Moisés nomeia). Estes novos juízes (ou seja, os líderes tribais) deveriam ser.

1. "sábio" - (BDB 314), que significa capaz de escolhas pensadas e piedosas (por exemplo, José, Gn. 41.33, 39; Davi, 2 Sm. 14.20; Salomão, 1 Rs. 2.9; 3.12; 5.21)
2. "homens de discernimento" - (BDB 106, KB 122, *Niphal* PARTICÍPIO), que significa alguém que tem poder discricionário, discernimento e inteligência (por exemplo, José, Gn. 41.33; NEGATIVA EM Jr. 4.22)
3. "experientes" - (BDB 393, KB 390, *Qal* PASSIVO PARTICÍPIO). Esta é uma palavra comum com um grande campo semântico.
 - a. NASB, TEV, NJB, JPSOA – experiente
 - b. NKJB – conhecedor
 - c. NRSV, REB – respeitável
 - d. NJB – testado
 - e. NVI – respeitado
 - f. NET - conhecido

▣ **"eu os porei"** O VERBO (BDB 962, KB 1321) é um *Qal* IMPERFEITO, usado no sentido de um COHORTATIVE. Moisés definiu ou nomeia esses homens escolhidos para postos de liderança e julgamento (por exemplo, Êx. 1.11; 18.21; Dt. 17.14, 15; Jz 11.11). No entanto, na realidade, era YHWH que "tomou-lhes" (BDB 542, KB 534, *Qal* IMPERFEITO, DT 1.15.) O QUE INDICA A ESCOLHA DE DEUS (POR EXEMPLO, 4.20, 34; 1 RS 11.37). O processo humano seguiu um plano divino!

1.15 "chefes de milhares, chefes de cem, chefes de cinquenta, chefes de dez e oficiais, segundo as vossas tribos" Estas divisões mais tarde se tornaram unidades militares (cf. Êx. 18.21).

NASB, NKJV "agentes"
NRSV, TEV "funcionários"
NJB "escribas"

Este termo (BDB 1009) originalmente se referia a um escriba, mas isso não parece enquadrar-se a sua utilização em Dt. 1.15; 20.5, 8, 9; ou Js 1.10, 32. Neste contexto, parece referir-se a um juiz ou ajudante menor para líderes tribais.

The Handbook on the Deteronimy da UBS diz, "eles aparecem com os anciãos (Nm.11.16.) E com os juizes (Dt 16.18; Js 8.33), E também em contextos militares (Dt. 20.5, 8 , 9; Js 1.10; 3.2)" p.26.

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 1.16-18

¹⁶Nesse mesmo tempo, ordenei a vossos juizes, dizendo. ouvi a causa entre vossos irmãos e julgai justamente entre o homem e seu irmão ou o estrangeiro que está com ele. ¹⁷Não sereis parciais no juízo, ouvireis tanto o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for demasiadamente difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei. ¹⁸Assim, naquele tempo, vos ordenei todas as coisas que havíeis de fazer.

1.16-17 Moisés cobra estes novos juizes tribais para serem imparciais (cf. Dt. 16.19; 24.17). Imparcialidade é uma característica de Deus (cf. Dt. 10.17). Israel estava destinado a ser um povo e uma sociedade que revelasse o caráter de YHWH para que o mundo viesse colocar a sua confiança e fé Nele. Desde a queda (ie, Gn. 3), este tem sido o plano de Deus. Israel falhou, mas o ideal israelita (ie. Jesus, cf. Isaías 53) foi bem-sucedido (por exemplo, João 14.5-7, 8-11).

▣ **"estrangeiro"** não-judeus deviam ser tratados como iguais na esfera jurídica (cf. Lv. 19.33-34, 35). Israel deveria lidar com eles graciosamente (cf. Lv 23.22; Dt 10.19; 24.17; 27.19). Israel tinha sido estrangeiro no Egito (cf. Êx 22.21; 23.9) E sabia como era!

▣ **"justamente"** Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: JUSTIÇA

"Justiça" é um tópico tão crucial que um estudante da Bíblia deve fazer um extensivo estudo pessoal do conceito.

No AT o caráter de Deus é descrito como "justo" ou "reto" (VERBO, BDB 841, KB 1003; SUBSTANTIVO MASCULINO, BDB 841, KB 1004; SUBSTANTIVO FEMININO, BDB 842, KB 1006). O termo mesopotâmico mesmo vem de um junco de rio que era usado como uma ferramenta de construção para julgar a retidão horizontal de paredes e cercas. Deus escolheu o termo para ser usado metaforicamente para Sua própria natureza. Ele é o gume (régua) reto pelo qual todas as coisas são avaliadas. Este conceito afirma a justiça de Deus como também Seu direito para julgar.

O homem foi criado à imagem de Deus (cf. Gn. 1.26, 17; 5.1, 3; 9.6). A humanidade foi criada para comunhão com Deus (Gn. 3.8). Toda a criação é um palco ou pano de fundo para a interação de Deus e humanidade! Deus queria que Sua mais elevada criação, a humanidade, conhecesse-O, amasse-O e fosse como Ele! A lealdade da humanidade foi testada (cf. Gênesis 3) e o casal original foi reprovado no teste. Isto resultou numa interrupção do relacionamento entre Deus e a humanidade (cf. Rm. 5.12-21).

Deus prometeu reparar e restaurar a comunhão (cf. Gn. 3.15, veja Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH). Ele fez isto através de Sua própria vontade e Seu próprio Filho. Os seres humanos eram incapazes de restaurar a violação (cf. Rm. 1.18-3.20; Ap. 5).

Depois da Queda, o primeiro passo de Deus para restauração foi o conceito de pacto baseado no Seu convite e resposta arrependida, fiel, obediente da humanidade (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38). Por causa da Queda, os seres humanos eram incapazes de ação apropriada (cf. Rm. 3.21-31; Gl. 3). Deus mesmo teve que tomar a iniciativa para restaurar os seres humanos que quebraram a aliança. Ele fez isto

1. declarando a humanidade justa através da obra de Cristo (i.e., justiça forense).
2. dando gratuitamente à humanidade justiça através da obra de Cristo (i.e., justiça imputada).
3. provendo o Espírito interior que produz justiça (i.e., semelhança a Cristo, a restauração da imagem de Deus) na humanidade.
4. restaurando a comunhão do Jardim do Éden (compare Gênesis 1-2 com Apocalipse 21-22)

Entretanto, Deus exige uma resposta pactual. Deus decreta (i.e., dá gratuitamente; Romanos 5.8; 6.23) e provê, mas os seres humanos devem responder e continuar a responder em

1. arrependimento
2. fé
3. estilo de vida de obediência
4. perseverança

Justiça, portanto, é uma ação pactual, recíproca entre Deus e Sua mais elevada criação. Baseada no caráter de Deus, na obra de Cristo e na capacitação do Espírito, a que cada indivíduo deve pessoalmente e continuamente responder apropriadamente. O conceito é chamado "justificação pela fé" (ou seja, Ef. 2.8-9). O conceito é revelado nos Evangelhos, mas não nestes termos. É fundamentalmente definido por Paulo, que usa o termo grego "justiça" em suas várias formas mais de 100 vezes.

Paulo, sendo um rabino treinado, usa o termo *dikaionē* no seu sentido hebraico do termo *tsaddiq* usado na Septuaginta, não da literatura grega. Nos escritos gregos, o termo é relacionado com alguém que se ajustou às expectativas da Divindade e sociedade (ou seja, Noé, Jó). No sentido hebraico é sempre estruturado em termos pactuais (veja Tópico Especial. Aliança) . YHWH é um Deus justo, ético, moral. Ele quer que Seu povo reflita Seu caráter. A humanidade remida se torna uma nova criatura (cf II Cor. 5.17; Gal. 6.15). Essa novidade resulta num novo estilo de vida de piedade (cf. Mat. 5-7; Gal. 5.22-24; Tiago; I João). Visto que Israel era uma teocracia não havia nenhuma delineação clara entre o secular (normas da sociedade) e o sagrado (vontade de Deus). Esta distinção é expressa nos termos hebraico e grego sendo traduzidos para o inglês como "justiça" (relacionando-se com sociedade) e "retidão" (relacionando-se com religião).

O evangelho (boas novas) de Jesus é que a humanidade caída tem sido restaurada à comunhão com Deus. Isso tem sido realizado através do amor, misericórdia e graça do Pai; da vida, morte e ressurreição do Filho; e da persuasão e atração ao evangelho do Espírito. Justificação é um ato gratuito de Deus, mas deve resultar em piedade (posição de Agostinho, que reflete tanto a ênfase da Reforma na liberdade do evangelho quanto a ênfase católico romana numa vida transformada de amor e fidelidade). Para os reformadores o termo "a justiça de Deus" é um GENITIVO OBJETIVO (i.e., o ato de tornar a humanidade pecaminosa aceitável a Deus [santificação posicional], enquanto para o católico é um GENITIVO SUBJETIVO, que é o processo de se tornar mais igual a Deus [santificação progressiva experimental]. Na realidade é certamente ambas!!)

Na minha visão tudo da Bíblia de Gênesis 4 – Apocalipse 20 é um registro da restauração de Deus da comunhão do Éden. A Bíblia começa com Deus e a humanidade em comunhão num cenário terreno (cf. Gênesis 1-2) e a Bíblia termina com o mesmo cenário (cf. Apocalipse 21-22). A imagem e propósito de Deus serão restaurados!

Para documentar as discussões acima observe as seguintes passagens selecionadas do NT ilustrando o grupo de palavra grega.

1. Deus é justo (muitas vezes relacionado a Deus como Juiz)
 - a. Romanos 3.26

- b. II Tessalonicenses 1.5-6
- c. II Timóteo 4.8
- d. Apocalipse 16.5
- 2. Jesus é justo
 - a. Atos 3.14; 7.52; 22.14 (título do Messias)
 - b. Mateus 27.19
 - c. I João 2.1, 29; 3.7
- 3. A vontade de Deus para Sua criação é justa
 - a. Levítico 19.2
 - b. Mateus 5.48 (cf. 5.17-20)
- 4. O meio de Deus de providenciar e produzir justiça
 - a. Romanos 3.21-31
 - b. Romanos 4
 - c. Romanos 5.6-11
 - d. Gálatas 3.6-14
 - e. Dada por Deus
 - 1) Romanos 3.24; 6.23
 - 2) I Coríntios 1.30
 - 3) Efésios 2.8, 9
 - f. Recebida por fé
 - 1) Romanos 1.17; 3.22, 26; 4.3, 5, 13; 9.30; 10.4, 6, 10
 - 2) II Coríntios 5.7,21
 - g. Através de atos do Filho
 - 1) Romanos 5.21
 - 2) II Coríntios 5.21
 - 3) Filipenses 2.6-11
- 5. A vontade de Deus é que Seus seguidores sejam justos
 - a. Mateus 5.3-48; 7.24-27
 - b. Romanos 2.13; 5.1-5; 6.1-23
 - c. Efésios 1.4; 2.10
 - d. I Timóteo 6.11
 - e. II Timóteo 2.22; 3.16
 - f. João 3.7
 - g. I Pedro 2.24
- 6. Deus julgará o mundo pela justiça
 - a. Atos 17.31
 - b. II Timóteo 4.8

Justiça é uma característica de Deus, dada gratuitamente à humanidade pecadora através de Cristo. É.

- 1. um decreto de Deus
- 2. um presente de Deus
- 3. um ato de Cristo
- 4. uma vida a ser vivida

Mas é também um processo de tornar-se justo que deve ser vigorosamente e constantemente perseguido, que um dia será consumado na Segunda Vinda. A comunhão com Deus é restaurada na salvação mas prossegue por toda a vida para tornar-se um encontro frente a frente com Ele (cf. I João 3.2) na morte ou na *Parousia!*

Aqui está uma boa citação para concluir esta discussão. É tirada do *Dictionary of Paul and His Letters* [Dicionário de Paulo e Suas Cartas] da IVP

"Calvino, mais ainda do que Lutero, enfatiza o aspecto relacional da justiça de Deus. A opinião de Lutero da justiça de Deus parece conter o aspecto de absolvição. Calvino enfatiza a natureza maravilhosa

da comunicação ou transmissão da justiça de Deus a nós” (p. 834).

Para mim o relacionamento do crente com Deus tem três aspectos.

1. o evangelho é uma pessoa (ênfase da Igreja Oriental e Calvino)
2. o evangelho é verdade (ênfases de Agostinho e Lutero)
3. o evangelho é uma vida transformada (ênfase católica)

Eles são todos verdadeiros e devem ser mantidos unidos para um cristianismo saudável, são, bíblico. Se algum for superenfaticado ou depreciado, problemas ocorrem.

Nós devemos receber Jesus!

Nós devemos crer no evangelho!

Nós devemos perseguir a semelhança a Cristo!

▣ **"Não sereis parciais no juízo"** O termo "parcialidade" é literalmente "face" (BDB 815). O VERBO (BDB 647, KB 699, *Hiphil* IMPERFEITA) SIGNIFICA "CONSIDERAR" O ponto é que como uma pessoa se aproximou do juiz, o juiz não deve tentar ver ou reconhecer que ele estava vindo antes dele, mas para ouvir o caso com justiça e imparcialidade. O juiz tinha que trata todos os casos, sem preconceito (cf. Lv. 19.15).

▣ **"não temereis a face de ninguém"** Este VERBO (BDB 158 III, 185 KB, *Qal* IMPERFEITO) SIGNIFICA "MEDO" OU "REVERÊNCIA". Neste contexto, "temor" é demandado. Em Deuteronômio este termo é usado em dois contextos. Líderes de Deus / juizes não devem temer as reações dos homens para as suas decisões de (Dt. 1.17) e o povo de Deus não devem temer as mensagens dos falsos profetas (Dt. 18.22).

Este termo é usado frequentemente nos Salmos para expressar respeito do crente à aliança e temor à YHWH (ex, Dt 33.8; 22.23).

▣ **"acusa que vos for demasiadamente difícil fareis vir a mim"** Moisés era o representante de Deus para o povo. Ele era visto como um profeta (cf. Dt 1.18; 18.15-22).

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 1.19-21

¹⁹Então, partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto que vistes, pelo caminho da região montanhosa dos amorreus, como o SENHOR, nosso Deus, nos ordenara; e chegamos a Cades-Barnéia. ²⁰Então, eu vos disse, tendes chegado à região montanhosa dos amorreus, que o SENHOR, nosso Deus, nos dá. ²¹Eis que o SENHOR, teu Deus, te colocou esta terra diante de ti. Sobe, toma posse dela, como te falou o SENHOR, Deus de teus pais. Não temas e não te assustes.

1.19-25 "Então, partimos" O VERBO (BDB 652, KB 704, *Qal* IMPERFEITO) É UTILIZADO REGULARMENTE EM ÊXODO (CF. ÊX 12.37; 13.20; 14.15; 16.1; E MUITAS VEZES EM NÚMEROS 33). Estes versículos se relacionam com a viagem ao Monte Sinai a Cades-Barneia.

1.19 "Horebe" Os dois títulos das montanhas sagradas, Horebe e Sinai, são usados como sinônimos. Horebe é um termo semita. Sinai não é semita, mas possivelmente se relaciona com o deserto de *Sin*. *Sin* é um termo para uma pequena planta do deserto comum na região. Alguns acreditam que Horebe é a cordilheira e Sinai é o pico, mas nós realmente não sabemos com certeza.

▣ **"aquele grande e terrível deserto"** Normalmente, o termo "deserto" (BDB 184) significa pastagem desabitada, mas esta caminhada levou-os através do deserto da Península do Sinai. Havia poucas fontes de água natural. Deus proveu água e comida para eles sobrenaturalmente durante este período 40 anos. Hoje,

este deserto é chamado *Et Tih*, que significa "o errante." Esta viagem era de cerca de 100 milhas e cruzou um país muito hostil.

▣ **"região montanhosa dos amorreus"** Isto remete a parte sul da terra de Canaã (ou seja, Negev, Arabá). Veja o Tópico Especial. Os habitantes pré-israelitas da Palestina.

▣ **"como o SENHOR, nosso Deus, nos ordenara"** Veja Tópico Especial. Nomes para Divindade. Deus levou-os por.

1. as palavras de Moisés
2. o *Shekinah* nuvem de glória, que repousava sobre o tabernáculo. Quando ela se movia Israel a seguia.

▣ **"chegamos a Cades-Barnéia"** A palavra hebraica para sagrado é *kadosh* (BDB 871), da qual nós temos "Cades". Cades-Barnéia significa "santo" (desconhecido), possivelmente "cidade santa" ou "lugar sagrado". Era um acampamento importante para os israelitas como foi para Abraão, pois era o maior oásis na área.

1.20-21 Estes versículos têm causado problemas para os comentaristas por causa da mudança no uso entre os PRONOMES "nosso" e "seu", que é comum em todo o livro de Deuteronômio. Esta é uma razão pela qual alguns acreditam que o Deuteronômio foi escrito por várias pessoas. Acho que Moisés escreveu (ou ditou) a maioria das revelações, mas é óbvio que seus escritos foram editados por escribas posteriores e podem conter os comentários do escriba originais.

1.21 " Eis que o SENHOR, teu Deus, te colocou ... toma posse" Isso pode ser uma referência a Dt. 1.8, onde Deus, através de Moisés, disse ao povo para possuir a terra que Ele havia prometido aos patriarcas (cf. Dt. 12.5-7; 13.14-17; 15.18; 26.3).

Este versículo, como Dt. 1. 7 e 8, contém vários comandos.

1. "Veja" - BDB 906, KB 1157, *Qal* IMPERATIVO
2. "Sobe" - BDB 748, KB 828, *Qal* IMPERATIVO
3. "Tome posse" - BDB 439, KB 441, *Qal* IMPERATIVO
4. "Não temas" - BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO, MAS USADO EM UM SENTIDO JUSSIVO
5. "não te assustes" - BDB 369, KB 365, *Qal* IMPERFEITO, MAS USADO EM UM SENTIDO JUSSIVO

NASB, NRSV	"Não temais, nem vos assusteis"
NKJV	"não temas ou seja desencorajados"
TEV	"não hesite ou tenha medo"
NJB	"não tenha medo ou desanime"

Esta proibição de YHWH foi baseada em sua confiança em Suas promessas de aliança e presença! Esta frase ocorre doze vezes no AT (por exemplo, 31.8; Js 1.9; 8.10; 10.25; 1 Cr. 22.13; 28.20; 2 Cr. 20.15; 32.7; Jr. 30.10; 46.27).

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 1. 22-25

²² Então, todos vós vos chegastes a mim e dissestes. Mandemos homens adiante de nós, para que nos espieem a terra e nos digam por que caminho devemos subir e a que cidades devemos ir. ²³ Isto me pareceu bem; de maneira que tomei, dentre vós, doze homens, de cada tribo um homem. ²⁴ E foram-se, e subiram à região montanhosa, e, espiando a terra, vieram até o vale de Escol, ²⁵ e tomaram do fruto da terra nas mãos, e no-lo trouxeram, e nos informaram, dizendo. É terra boa que nos dá o SENHOR, nosso Deus.

1.22 Números 13.1-3 é o pano de fundo para este versículo. Recorda os mandamentos de Moisés as tribos.

1. "Enviar" - BDB 1018, KB 1511, *Qal* COHORTATIVE

2. "Pesquisar" - BDB 343, KB 340, *Qal* IMPERFEITO, USADO EM UM SENTIDO JUSSIVO
3. "Trazer de volta" - BDB 996, KB 1427, *Hiphil* IMPERFEITO USANDO EM UM SENTIDO JUSSIVO

1.23 " que tomei, dentre vós, doze homens, de cada tribo um homem" Moisés foi inteligente para tentar incluir cada uma das tribos para que cada uma se sentisse importante.

1.24 "o vale de Escol" Este termo (BDB 79) significa "agrupar" ou "abordar". Números 13.23-24 diz que eles cortaram um cacho de uvas que era tão grande que foram necessários dois homens para carregá-lo em um poste. Este vale (ou Wadi) tem o seu nome hebraico, mas a sua localização no sul da Palestina é incerta, possivelmente em algum lugar perto de Hebron (cf. Nm. 13.22, 23).

▣ **" nos informaram "** "espionou" (BDB 920, KB 1183, *Piel* IMPERFEITO) É uma variação da palavra "pé" (BDB 919), o que implica que eles caminhavam pela terra. Eles não tinham animais de passeio e foi um verdadeiro passo de fé para eles, andarem por toda esta terra e serem visto por seus habitantes.

1.25 "É terra boa que nos dá o SENHOR, nosso Deus" Que poderosa afirmação da aliança! No entanto, eles não agem sobre a afirmação teológica, mas sobre o medo (por exemplo, Dt. 1.21).

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 1.26-33

²⁶ Porém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes à ordem do SENHOR, vosso Deus. ²⁷ Murmurastes nas vossas tendas e dissestes. Tem o SENHOR contra nós ódio; por isso, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e destruir-nos. ²⁸ Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo. Maior e mais alto do que nós é este povo; as cidades são grandes e fortificadas até aos céus. Também vimos ali os filhos dos anaquins. ²⁹ Então, eu vos disse. não vos espanteis, nem os temais. ³⁰ O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, segundo tudo o que fez conosco, diante de vossos olhos, no Egito, ³¹ como também no deserto, onde vistes que o SENHOR, vosso Deus, nele vos levou, como um homem leva a seu filho, por todo o caminho pelo qual andastes, até chegardes a este lugar. ³² Mas nem por isso crestes no SENHOR, vosso Deus, ³³ que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos procurar o lugar onde deveríeis acampar; de noite, no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e, de dia, na nuvem."

1.26 "rebeldes" O VERBO (BDB 598, KB 632, *Hiphil* IMPERFEITO) Torna-se uma palavra comum em Deuteronômio (1.26, 43; 9.7, 23, 24; 21.18, 20; 31.27; e também nos Salmos). Seu cognato em aramaico significa "disputar com" e em siríaco, "enfrentar." Denota desobediência conhecida e de vontade própria!

▣ **"à ordem do SENHOR"** A ordem em Dt. 1.8 e 21 foi para que eles subissem e tomasse a terra.

1.27 "Murmurastes nas vossas tendas" As pessoas estavam nas suas tendas resmungando (BDB 920, KB 1188, *Niphal* IMPERFEITO); eles não estavam fazendo isso publicamente, mas Deus viu seus corações (cf. Sl 106.25) e sabia que eles estavam se rebelando contra Ele (isto é, "sussurros caluniosos," cf. Pro 16.28; 18.8; 26.20, 22). Deus sabe não só o que dizemos (cf. Dt. 1.25c), mas o que está no nosso coração, nossos motivos (cf. Nm 14.1-6).

▣ **"Tem o SENHOR contra nós ódio"** Neste versículo as pessoas estão impugnando os motivos e a natureza de Deus (por exemplo, 9.28). Eles tinham esquecido todas as promessas maravilhosas e provisões de Deus durante a jornada do Sinai à Cades e tinham passado a se concentrar na sua situação presente, que consideravam como devastadora.

1.28 "Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração" As pessoas tentaram culpar os espias por sua incredulidade. O termo "derreter" (BDB 587, KB 606) é uma metáfora para uma pessoa se tornar medrosa e perder a vontade de resistir (cf. Dt. 20.8; Js 2.11; 5.1, 7.5; e possivelmente, 14.8).

NASB, REB	"maior e mais alto"
NKJV, Peshitta	"Maior e mais alto"
NRSV, TEV,	
NJB, NVI	"mais forte e mais alto"
NET	"mais numerosos e mais alto"

É óbvio que em diferentes traduções a pergunta é sobre o primeiro termo. É sinônimo ou ele acrescentou novas informações?

O ADJETIVO (BDB 152) basicamente significa "maior". É utilizado por.

1. maior em extensão
2. maior em número
3. maior em intensidade
4. maior importância

O termo é comum e tem um amplo campo semântico tal que só o contexto pode esclarecer seu significado. A Septuaginta parece entender esses termos como "mais populoso e mais forte." Parte do problema da tradução é o lugar de "gigantes" do AT!

▣ **"as cidades são grandes e fortificadas até aos céus"** Da arqueologia encontramos evidências sobre algumas dessas cidades. Lachish era uma cidade do sul amorrita, que tinha uma parede de 29 pés de espessura. As muralhas dessas cidades tinham uma torre levantada ocasionalmente. Pode-se entender como os israelitas ficaram surpreendidos quando viram essas cidades ("fortificado" BDB 130, KB 148, *Qal* PASSIVA PARTICÍPIO significa "inacessível").

Esta hipérbole "fortificada aos céus" é usada no mesmo sentido metafórico, como os nomes dos *Ziggurats* na Babilônia (cf. Gn 11.4).

▣ **"Anaquim"** A palavra (BDB 778 I) significa literalmente "pescoços grandes" Refere-se aos gigantes (Gn. 6).

TÓPICO ESPECIAL: TERMOS USADOS PARA GUERREIROS OU GRUPOS DE PESSOAS ALTAS/PODEROSAS

Essas pessoas grandes/altas/poderosas são chamadas por vários nomes.

1. Nefilim (BDB 658) – Gn. 6.4; Nm. 13.33
2. Refaim (ou BDB 952 ou BDB 952 II) – Gn. 14.5; Dt. 2.11, 20; 3.11, 13; Js. 12.4; 13.12; 2 Sm. 21.16, 18, 20, 22; 1 Cr. 20.4, 6, 8
3. Zamzummim (BDB 273), zuzim (BDB 265) – Gn. 14.5; Dt. 2.20
4. Emim (BDB 34) – Gn. 14.5; Dt. 2.10, 11
5. Anaquim (filhos de Anaque, BDB 778 I) – Nm. 13.33; Dt. 1.28; 2.10, 11, 21; 9.2; Js. 11.21, 22; 14.12, 15

Observe como Gênesis 14.5 menciona 3 desses grupos desse homens altos (cf. LXX, Vulgata). O termo Refaim é usado também para aqueles que vivem no Sheol (cf. Jó 26.5; Sl. 88.10-11; Is. 26.14, 19).

1.29

NASB	"Não fique chocado, nem com medo deles"
NKJV	"não vos assusteis, ou tenhais medo deles"
NRSV	"Não tenha temor ou medo deles"
TEV	"Não tenha medo dessas pessoas"
NJB	"Não te assustes, não tenha medo deles"

O primeiro VERBO (BDB 791, KB 888, *Qal* IMPERFEITO) SIGNIFICA "CAUSAR TREMOR." Em aramaico que significa "tremor" e em siríaco "chegar acidentalmente ou violentamente" (cf. Dt 7.21; 20.3; 31.6).

O segundo VERBO (BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO) SIGNIFICA "MEDO" OU "REVERÊNCIA". Este é o termo comum para o medo.

1. dos inimigos - Dt. 1.21, 29; 2.4; 3.2, 22; 7.18, 19; 20.1, 3; 31.6; Js. 11.6.

2. Os povos da terra temem o povo de Deus - Dt. 28.10 (cf. Js 4.24); Js. 9.24
3. Israel deve temer / reverenciar / respeitar YHWH - Dt. 4.10; 5.5; 6.2, 13, 24; 10.12, 20; 13.11; 14.23; 17.13, 19; 19.20; 21.21; 25.18; 28.58; 31.12; Js. 4.24

1.30 "O SENHOR vosso Deus, que vai adiante de vós" Esta é uma frase poderosa de incentivo que expressa o seu melhor presente, sua presença pessoal e provisão. Observe em Dt. 1.30 Ele vai à frente deles para a batalha (cf. Dt. 9.3); em Dt. 1.33 Ele vai à frente deles para levá-los através do deserto.

▣ **"ele pelejará por vós"** Este é um exemplo de "guerra santa" ou *herem* (BDB 355, por exemplo, Dt. 2.24; 3.6; 7.2; 20.16-18; Js. 6.17, 21; 8.26; 10.1, 28, 37; 11.12, 20-21). Este é o julgamento de Deus sobre os amorreus / cananeus para o seu pecado, não apenas Deus favorecendo o Seu povo (cf. Gn. 15.16). Deus havia dado os povos de Canaã muitas chances de se arrependerem, mas eles não quiseram, então Seu julgamento estava sobre eles. Deus também julgará o seu próprio povo quando eles agem com essas mesmas práticas dos cananeus (ou seja, os exilados assírios e babilônicos)! Aqui, Deus está dizendo ao seu povo para não ter medo, mas a confiar nEle porque Ele estava do seu lado (por exemplo, Dt. 3.22; 20.4; Js. 10.14, 42; 11.5-6)!

1.31 "vosso Deus, nele vos levou, como um homem leva a seu filho" "carregar" (BDB 669, KB 724, *Qal* PERFEITO) pode referir-se a carregar fisicamente alguém ou alguma coisa, ou "sustentar alguém". Deus como Pai (ou seja, Pais) é uma maravilha metáfora bíblica pessoal sobre a família (cf. Dt. 8.5; 32.6; Êx. 4.22, Sl. 27.10; 68.5; 103.13; Pr. 3.12; Is. 1.2; 63.16; Jr. 3.19; Os. 11.1-4; Ml. 1.6; At 13.18). No AT "filho" é uma metáfora corporativa da paternidade de YHWH para Israel, mas torna-se individual ao rei davídico e sua descendente real (isto é, o Messias, Sl. 2.2, 7; At. 13.33).

1.32 "Mas nem por isso" Isso inclui a presença especial, pessoal e cuidado de Deus a partir do chamado de Abraão (Gênesis 13) através do Êxodo (Êxodo - Números).

▣ **"crestes no SENHOR, vosso Deus"** O VERBO (BDB 52, KB 63, *Hiphil* PARTICÍPIO) é um grande termo teológico. É a base do relacionamento pessoal fundamental para a aliança.

TÓPICO ESPECIAL: Acredite, confiança, fé e fidelidade no Antigo Testamento

I. Declaração de Abertura

Ele precisa ser afirmado no uso deste conceito teológico, tão crucial para o NT, não é tão claramente definida no AT. Está certamente lá, mas se demonstrou chave em passagens e pessoas selecionadas.

As misturas do AT

A. o indivíduo e a comunidade

B. o encontro pessoal e a obediência da aliança

A fé é tanto o encontro pessoal quanto o estilo de vida diário! É mais fácil descrever na vida de um fiel seguidor do que em uma forma lexical (ou seja, estudo da palavra). Este aspecto pessoal é melhor ilustrado em

A. Abraão e sua posteridade

B. Davi e Israel

Estes homens se encontraram / encontrou Deus e suas vidas foram alteradas de forma permanente (vida não é perfeita, mas a fé contínua). O teste revelou pontos fracos e fortes de seu encontro de fé com Deus, mas o relacionamento íntimo e confiante continuou através do tempo! Ele foi testado e refinado, mas continuou como evidenciado por sua devoção e estilo de vida.

II. Raiz principal usada

A. $\eta\alpha$ (BDB 52, KB 63)

1. VERBO

a. *Qa* l-tronco - para apoiar, para nutrir (ou seja, 2 Rs. 10. 1,5; Et. 2.7, o uso não-teológico)

b. *Niphal-tronco - para certificar-se ou empresa, para estabelecer, para confirmar, para ser fiel ou confiável*

- 1) dos homens, Is. 8.2; 53.1; Jr. 40.14
- 2) de coisas, Is. 22.23
- 3) de Deus, Dt. 7.9; Is. 49.7; Jr. 42. 5

c. *Hiphil-tronco - para se manter firme, acreditar, confiar*

- 1) Abraão creu em Deus, Gn. 15. 6
 - 2) os israelitas no Egito acreditavam, Êx. 4.31; 14.31 (negado em Dt. 1.32)
 - 3) israelitas acreditavam que YHWH falou por intermédio de Moisés, Êx. 19. 9; Sl. 106. 12, 24
 - 4) Acáz não confiava em Deus, Is. 7.9
 - 5) todo aquele que crê nele / ele, Is. 28.16
 - 6) acreditar nas verdades sobre Deus, Is. 43.10-12
2. SUBSTANTIVO (masculino) - fidelidade (Isto é, Dt. 32.20; Is. 25.1; 26.2)
3. ADVÉRBIO - na verdade, em verdade, eu concordo, que assim seja (cf. Dt. 27. 15-26; 1 Rs. 1.36; 1 Cr. 16.36; Is. 65.16; Jr. 11.5; 28.6). Este é o uso litúrgico de "amém" no AT e NT.

B. אמת (BDB 54, KB 68) SUBSTANTIVO feminino, firmeza, fidelidade, verdade

1. dos homens, Is. 10.20; 42.3; 48.1
2. de Deus, Êx. 34. 6; Sl. 117. 2; Is. 38.18, 19; 61.8
3. da verdade, Dt. 32.4; 1 Rs. 22.16; Sl. 33.4; 98.3; 100.5; 119.30; Jr. 9. 5; Zc. 8.16

C. אמונה (BDB 53, KB 62), a firmeza, firmeza, fidelidade

1. das mãos, Êx. 17.12
2. dos tempos, Is. 33.6
3. dos seres humanos, Jr. 5.3; 7.28; 9.2
4. de Deus, Sl. 40.11; 88.11; 89.1, 2, 5, 8; 119.138

III. O uso de Paulo deste conceito no AT

A. Paulo baseia a sua nova compreensão de YHWH e o AT em seu encontro pessoal com Jesus no caminho de Damasco (At. 9.1-19; 22.3-16; 26.9-18).

B. Ele encontrou apoio no AT para a sua nova compreensão em duas passagens-chave do AT que utilizam a raiz (אמן).

1. Gn. 15. 6 - encontro pessoal de Abrão iniciado por Deus (Gênesis 12) resultou em uma vida obediente de fé (Gênesis 12-22). Paulo faz alusão a isso em Romanos 4 e Gálatas 3.
2. Is. 28.16 - aqueles que acreditam nele (isto é, pedra angular testado e colocado firmemente por Deus) nunca serão:
 - a. Rm. 9.33, "envergonhados" ou "se decepcionarão"
 - b. Rm. 10.11, o mesmo que acima
 - c. Hb. 2.4 - aqueles que conhecem a Deus fiel deve viver vidas fiéis (cf. Jr. 7.28). Paulo usa este texto em Rm. 1.17 e Gal. 3.11 (note também Hb. 10.38).

IV. Uso de Pedro do conceito no AT

A. Pedro combina

1. Is. 8.14 - 1 Pd. 2.8 (obstáculo)
2. Is. 28.16 - 1 Pd. 2.6 (pedra angular)
3. Sl. 118. 22-1 Pd. 2.7 (pedra rejeitada)

B. Ele vira a única linguagem que descreve Israel, "uma raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus"

1. Dt. 10.15; Is. 43.21
2. Is. 61.6; 66.21
3. Êx. 19. 6; Dt. 7.6

e agora usa-o para a fé da Igreja em Cristo (cf. 1 Pd. 2; 5, 9)

V. Uso de João do conceito

A. Seu uso no NT

O termo "acredita" vem do termo grego *pisteuo*, que também pode ser traduzida como "acreditar", "fé" ou "confiança". Por exemplo, o SUBSTANTIVO não ocorre no Evangelho de João, mas o VERBO é usado com frequência. Em João 2.23-25, há incerteza quanto à autenticidade do compromisso da multidão para com Jesus de Nazaré como o Messias. Outros exemplos deste uso superficial do termo "crer" estão em João 8.31-59 e Atos 8.13, 18-24. A verdadeira fé bíblica é mais do que uma resposta inicial. Deve ser seguida por um processo de seguimento (cf. Mt. 13.20-22,31-32).

B. Seu uso com PREPOSIÇÕES

1. *eis* significa "em". Esta construção única enfatiza os crentes colocando sua confiança / fé em Jesus
 - a. em Seu nome (João 1.12; 2.23; 3.18; 1 João 5.13)
 - b. Nele (João 2.11; 3. 15,18; 4.39; 6.40; 7.5, 31, 39, 48; 8.30; 9.36; 10.42; 11.45 48; 12.37,42; Mt 18.6; Atos 10.43; Fl. 1.29; 1 Pd 1.8)
 - c. em Mim (João 6.35; 7.38; 11. 25,26; 12. 44,46; 14. 1,12; 16. 9; 17.20)
 - d. no Filho (João 3.36; 9.35; 1 João 5.10)
 - e. em Jesus (João 00.11; Atos 19. 4; Gl 2,16).
 - f. na Luz (João 0.36)
 - g. em Deus (João 14. 1)
2. *ev* significa "em" como em João 3.15; Marcos 1.15; Atos 5.14
3. *epi* significa "em" ou "em cima", como em Mt. 27.42; At. 9.42; 11.17; 16.31; 22.19; Rm. 4.5, 24; 9.33; 10.11; 1 Tm. 1.16; 1 Pd. 2.6
4. O CASO DATIVO sem PREPOSIÇÃO, COMO EM GL. 3. 6; At. 18.8; 27.25; 1 Jo. 3.23; 5.10
5. *hoti*, que significa "crer que", dá conteúdo quanto ao que crer
 - a. Jesus é o Santo de Deus (João 6.69)
 - b. Jesus é o Eu Sou (João 8.24)
 - c. Jesus está no Pai e o Pai está n'Ele (João 10.38)
 - d. Jesus é o Messias (João 11.27; 20.31)
 - e. Jesus é o Filho de Deus (João 11.27; 20.31)
 - f. Jesus foi enviado pelo Pai (João 11.42; 17. 8, 21)
 - g. Jesus é um com o Pai (João 14. 10-11)
 - h. Jesus veio do Pai (João 16.27, 30)
 - i. Jesus Se identificou no nome da aliança do Pai, "Eu Sou" (João 8.24; 13.19)
 - j. Nós viveremos com Ele (Rm 6.8.)
 - k. Jesus morreu e ressuscitou (1 Ts. 4.14)

VI. Conclusão

A. A fé bíblica é a resposta humana a uma palavra divina / promessa. Deus sempre inicia (ie, João 6.44, 65), mas parte dessa comunicação divina é a necessidade dos seres humanos para responder (isto é, veja Tópico Especial: Concerto).

1. arrependimento (veja Tópico Especial: Arrependimento)
2. fé / confiança (veja Tópicos Especiais)
3. obediência
4. perseverança (veja Tópico Especial: Perseverança)

B. A fé bíblica é

1. um relacionamento pessoal (fé inicial)
2. uma afirmação da verdade bíblica (fé na revelação de Deus, ou seja, as Escrituras)
3. uma resposta obediente adequada para ele (fidelidade diária)

A fé bíblica não é um bilhete para o céu ou uma apólice de seguro. É uma relação pessoal. Este é o propósito da criação, os seres humanos que está sendo feito à imagem e semelhança (cf. Gn. 1.26-27) de Deus. A questão é "intimidade". Deus deseja comunhão, não uma determinada posição teológica! Mas comunhão com um Deus santo exige que as crianças demonstrem as características "família" (isto é, a santidade, cf. Lv. 19.2; Mt. 5.48; 1 Pd. 1.15-16.). A Queda (cf. Gn. 3) afetou nossa capacidade de responder de forma adequada. Portanto, Deus agiu em nosso nome (cf. Ez. 36. 27-38), dando-nos um "coração novo" e um "espírito novo", o que nos permite, através da fé e do arrependimento de ter comunhão com Ele e

obedecê-Lo!

Todos os três são cruciais. Todos os três devem ser mantidos. O objetivo é conhecer a Deus (nos sentidos hebraico e grego) e para refletir o Seu caráter em nossas vidas. O objetivo da fé não é o céu algum dia, mas a semelhança de Cristo todos os dias!

C. A fidelidade humana é o resultado (NT), não a base (AT) para um relacionamento com Deus. A fé do ser humano na sua fidelidade; a confiança do ser humano em sua confiabilidade. O coração da opinião do NT da salvação é que os humanos devem responder inicialmente e continuamente para a graça e misericórdia de Deus, demonstrado em Cristo. Ele nos amou, Ele enviou, Ele tem prestado; devemos responder em fé e fidelidade (cf. Ef. 2. 8-9 e 10)!

O Deus fiel quer um povo fiel e revela-se a um mundo sem fé e quer trazê-los à fé pessoal nele.

1.33 "que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos procurar o lugar onde deveríeis acampar; de noite, no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e, de dia, na nuvem" Deus foi diante do povo em um incêndio a noite e em uma nuvem durante o dia, que é conhecida como a "*Shekinah* nuvem de glória" (exemplo, Ex. 13.1-22; 14.19, 24; 19.16-18; 20.21; 24.15, 18; 33.9-10; Lv. 16.2; Nm. 9.15-23; 14.14; Sl. 78.14) Esta nuvem simboliza a presença ou transporte da divindade e é encontrada em toda a Bíblia (por exemplo, 1 Rs 8.10, 12; Ez 1.4; Dn 7.13; Mt 24.30; 26.64; At 1.9-11; 1 Ts 4.17; Ap 1.7). Ele está vindo sobre as nuvens! Veja o Tópico Especial. vindo sobre as nuvens

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 1. 34-40

³⁴ Tendo, pois, ouvido o SENHOR as vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo. ³⁵ Certamente, nenhum dos homens desta maligna geração verá a boa terra que jurei dar a vossos pais, ³⁶ salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, porquanto perseverou em seguir ao SENHOR. ³⁷ Também contra mim se indignou o SENHOR por causa de vós, dizendo. Também tu lá não entrarás. ³⁸ Josué, filho de Num, que está diante de ti, ele ali entrará; anima-o, porque ele fará que Israel a receba por herança. ³⁹ E vossos meninos, de quem dissestes. Por presa serão; e vossos filhos, que, hoje, nem sabem distinguir entre bem e mal, esses ali entrarão, e a eles darei a terra, e eles a possuirão. ⁴⁰ Porém vós virai-vos e parti para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho."

1.34 "indignou-se e jurou" Esta mesma frase, "fez um juramento" (BDB 989 KB 1396, *Niphal* IMPERFEITA), foi utilizada quando Deus se comprometeu a uma relação de aliança com Israel. Aqui Ele está comprometendo-se com a consequência da aliança por desobediência e maldição. Observe que a promessa de Deus a Abraão foi para as gerações seguintes, mas a maldição foi apenas para uma geração, que era o mal inicial (ou seja, a incredulidade na promessa de YHWH de dar-lhes Canaã) da geração do Êxodo.

1.35 Todos os homens em idade militar (isto é, 20 anos ou mais), que se recusaram a seguir o mandamento de YHWH e tomar a terra, são punidos e as pessoas tinham que vagar no deserto até a morte (ou seja, 38 anos). O livro de Hebreus NT, capítulos 3-4, discute essa questão de falta de fé.

Apenas os dois espias que trouxeram o relatório positivo, Calebe (cf. Dt. 1.36) e Josué (cf. Dt. 1.38), foram excluídos. Resultado da desobediência do Pacto em aliança e maldições para Israel (cf. Dt 27-29) e Moisés (cf. Dt. 3.26-27).

▣ **"boa terra"** Esta é uma frase recorrente (cf. Êx. 3.8; Dt. 1.35; 3.25; 4.21, 22; 8.7, 20; Js. 23.13). Bom denotando (1) a presença de Deus (isto é, Deus é "bom", Sl. 86.5; 100.5; 106.1; 107.1; 118.1, 29; 145.9; também observe o paralelismo de Amos 5.4, 6, 14, 15) e (2) "uma terra que mana leite e mel" (por exemplo, Êx. 3.8, 17; 13.5; 33.3; Nm. 13.27; 14.8; 16.13, 14; Dt. 6.3; 11.9; 26.9, 15; 27.3; 31.20; Js. 5.6).

1.36 "e a terra que pisou" A terra que Calebe irá capturar e, assim, herdar fica próxima a Hebron. Nós pensamos que é perto do vale de Escol (cf. Js. 15.13), onde os gigantes viveram!

▣ **"perseverou"** Isso significa de "todo o coração" (BDB 569, KB 583, *Piel* PERFEITO). Refere-se a alguém sem motivos mistos; Calebe amava YHWH com todo o seu coração e o seguiu. É uma metáfora da verdadeira devoção (Nm. 14.24; 32.11-12; Js. 14.8, 9, 14; 1 Rs. 11.6.). É semelhante à frase, "com todo o coração e com toda a tua alma" (cf. Dt. 6.5; 10.12; 13.3; 30.2; 1 Rs. 9.4; 11.4).

1.37 "Também contra mim se indignou o SENHOR por causa de vós" Moisés estava tentando culpar as pessoas por sua própria desobediência (cf. Dt. 3.26, assim como Adão tentou fazer, Gn. 3.12), mas note Nm. 20.7-13, 24; 27.14; Dt. 4.21.

O VERBO "indignar" (BDB 60, KB 72, *Hithpael* PERFEITO) É A PARTIR DO SUBSTANTIVO para "narina" ou "nariz". Aparentemente, ele se refere a (1) a queima da narina como um sinal físico de raiva ou (2) cheirando um som nasal. Este termo é usado de forma consistente para divina raiva (antropomórfica) (cf. Êx 32.12; Dt 1.37; 4.21; 9.8,20; 2 Rs 24.20).

Outro uso desta palavra em conexão com a divindade é a frase, "tardio a se irar", que enfatiza a paciência e longanimidade de Deus (por exemplo, Ex. 34.6; Nm. 14.18; Ne. 9.17; Pr. 14.29).

1.38 "Josué, filho de Num, que está diante de ti" A frase, "que está diante de ti," é uma expressão idiomática hebraica que se refere a um líder. Josué foi o braço direito de Moisés e esta pode ser uma profecia de seu papel de liderança futura.

▣ **"anima-o"** Este VERBO (BDB 304, KB 302, *Piel* IMPERATIVO) Significa "tornar forte" (por exemplo Dt. 3.28). YHWH mesmo, faz isso, em Js. 1.6, 7, 9, 18!

▣ **"ele fará que Israel a receba por herança"** Esta promessa se remete as profecias para os patriarcas (por exemplo, Gênesis 12, 15, 18, 26) sobre a posse de Canaã por seus descendentes, (por exemplo, Dt. 3.28; 31.7; Js. 11.23).

1.39 "vossos meninos, de quem dissestes. Por presa serão" Isso se refere a Números 14.3, 31. Por causa da descrença dos adultos Deus está dizendo a eles que seus filhos certamente irão herdar a terra assim como Ele havia prometido.

▣ **"nem sabem distinguir entre bem e mal"** Historicamente, refere-se às crianças que saíram do Egito. Deus não responsabiliza-os até que eles serem capazes de compreender a aliança e o compromisso.

Neste texto dois lados / pólos podem ser vistos em.

1. "Eu vou dar a eles" (a soberania de Deus, cf. Dt. 1.8)
2. "Eles a possuirão" (escolha e responsabilidade humana, cf. Dt. 1.8)

Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: A idade da responsabilidade

A Igreja, seguindo Paulo, concentrou-se em Gênesis 3 como a origem do pecado humano / mal. Isto desenvolveu-se por conta de uma ênfase Agostiniana / Calvinista de depravação total (ou seja, a incapacidade humana de responder a Deus sem ajuda). Isto tornou-se um dos cinco pilares do calvinismo e um princípio básico do cristianismo Reformado.

No entanto, os rabinos não foca Gênesis 3 como a fonte do mal (alguns se concentram em Gênesis 6), mas na responsabilidade individual baseada no conhecimento e compromisso. Eles iriam postular duas intenções (*y etzers*), *um bom e um mal*. O exemplo clássico seria o ditado rabínico, "Em cada coração humano há dois cães, um mal e um bom. O que é alimentado mais torna-se maior." Portanto, os seres humanos são apenas responsáveis após um período de maturidade, convênio, conhecimento e compromisso (ie, *Bar Mitzvah* para meninos os 13 anos e *Bat Mitzvah* para meninas na idade de 12 anos). Outros exemplos bíblicos desta perspectiva teológica são Jonas 4.11 e Isaías 7.15-16.

Para colocar isto em termos contrastantes.

1. Paulo / Agostinho / Calvin centrados na soberania de Deus e na incapacidade humana.

2. rabinos / Jesus / Paulo centrados na responsabilidade pactual.

Não é um ou / ou, mas isto / e! Tenha cuidado com os sistemas teológicos! Perceba que a verdade bíblica é apresentada em pares cheios de tensão (veja Tópico Especial: Paradoxo nas Escrituras). Os crentes devem viver uma vida religiosa dentro da tensão, não no desejo de respostas rápidas, fáceis ou jogando o jogo da culpa! Embora a Bíblia não aborde especificamente a questão da idade da responsabilidade, existem dois textos que fazem alusão sobre isso.

1. Dt. 1.39

2. Is. 7.16

O julgamento é relacionada ao conhecimento. É preciso ter um conhecimento da desobediência antes que se possa rebelar. Aqueles que, por causa da:

1. idade

2. Ambiente

3. deficiência

Não sei sobre a vontade e os caminhos de Deus, mas não vão certamente ser responsabilizados por violar ou rejeitar o que eles não sabiam.

Eu vim em minha caminhada com Deus e confio em Sua misericórdia, graça e compaixão em áreas como esta, onde não há nenhuma revelação específica.

Veja o Tópico Especial: Concerto

1.40 "pelo caminho do Mar Vermelho" Esta parece ser uma referência para a estrada chamada "Estrada do Rei", que passa ao lado do Golfo de Aqaba desde Elate até Cades-Barneia (cf. Nm. 14.25; 20.17; 21.22). Isto não se refere a travessia das águas egípcias no início do Êxodo, a menos que signifique "nas proximidades".

TÓPICO ESPECIAL: O MAR VERMELHO

I. Nome

A. Literalmente o nome é *Yam Suph*.

1. "Mar de Algas" ou "Mar de Juncos" (raiz egípcia)

2. "Mar no fim (da terra)" (raiz semita)

B. Isso pode referir-se a

1. água salgada, 1 Rs. 9.26 (Golfo de Ácaba); Jonas 2.5 (Oceano Mediterrâneo)

2. água doce, Êx. 2.3; Is. 19.26

C. A Septuaginta é a primeira tradução a chamá-lo de "o Mar Vermelho". Possivelmente esses tradutores estavam relacionando-o com o mar de Edom (vermelho). Esta designação foi perpetuada pela Vulgata latina e depois pela tradução inglesa King James.

II. Localização

A. Há várias extensões de água referidos por esse nome.

1. a estreita extensão de água entre o Egito e a península do Sinai aproximadamente 300 quilômetros de comprimento (Golfo de Suez)

2. a extensão de água entre a península do Sinai e a Arábia aproximadamente 180 quilômetros de comprimento (Golfo de Ácaba)

B. Poderia relacionar-se com área de pântano raso na parte nordeste do delta do Nilo próxima a Tânis, Zoã, Avaris, Ramessés, que fica na margem sudeste do Lago Manzala (a região pantanosa).

C. Poderia ser usado metaforicamente para as águas misteriosas ao sul, muitas vezes usado para o mar no fim (da terra). Isso significa que poderia referir-se a

1. Mar Vermelho moderno (Golfo de Suez ou o Golfo de Ácaba, cf. I Rs 9.26)

2. Oceano Índico (cf. Heródoto 1.180)

3. Golfo Pérsico (cf. Josefo, Antiq. 1.7.3)

III. Suph em Números 33

A. Em Nm 33.8 a extensão de água que foi miraculosamente dividida e é chamada *suph* (BDB 693 I, "juncos" ou "ervas daninhas").

- B. Em Nm 33.10, 11 diz-se para os israelitas acamparam perto de *yam suph* (mar de Juncos / ervas daninhas)
- C. Há duas extensões de água diferentes.
1. o primeiro não é o Mar Vermelho (Golfo de Suez)
 2. o segundo é provavelmente o Mar Vermelho (Golfo de Suez)
- D. O termo *suph* é usado no AT de três maneiras.
1. A extensão de água partido por YHWH para permitir aos israelitas passarem, mas os soldados egípcios se afogarem
 2. a extensão noroeste do Mar Vermelho (Golfo de Suez)
 3. a extensão nordeste do Mar Vermelho (golfo de Ácaba)
- E. *Yam suph* possivelmente não signifique "mar de junco" porque
1. não havia/há juncos (papiro) no Mar Vermelho (água salgada)
 2. a suposta etimologia egípcia refere-se a uma terra, não a um lago
- F. *Suph* poderia vir da raiz semita "fim" (BDB 692) e referir-se às águas desconhecidas misteriosas ao sul (veja Bernard F. Batts, "Red Sea or Reed Sea? What Yam Suph Really Means" [Mar Vermelho ou Mar de Junco? O *Yam Suph* Realmente Significa" em *Approaches to the Bible* [Abordagens à Bíblia], vol. 1, pp. 291-304).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 1.41-46

⁴¹ Então, respondestes e me dissestes. Pecamos contra o SENHOR; nós subiremos e pelejaremos, segundo tudo o que nos ordenou o SENHOR, nosso Deus. Vós vos armastes, cada um dos seus instrumentos de guerra, e vos mostrastes temerários em subindo à região montanhosa. ⁴² Disse-me o SENHOR. Dize-lhes. Não subais, nem pelejeis, pois não estou no meio de vós, para que não sejais derrotados diante dos vossos inimigos. ⁴³ Assim vos falei, e não escutastes; antes, fostes rebeldes às ordens do SENHOR e, presunçosos, subistes às montanhas. ⁴⁴ Os amorreus que habitavam naquela região montanhosa vos saíram ao encontro; e vos perseguiram como fazem as abelhas e vos derrotaram desde Seir até Horma. ⁴⁵ Tornastes-vos, pois, e chorastes perante o SENHOR, porém o SENHOR não vos ouviu, não inclinou os ouvidos a vós. ⁴⁶ Assim, permanestes muitos dias em Cades.

1.41 "Pecamos contra o SENHOR; nós subiremos e pelejaremos" Este é, aparentemente, o arrependimento relacionado a consequência. Teologicamente isso mostra que muitas vezes uma oportunidade perdida, por causa da incredulidade, não pode ser recuperada. Este contexto mostra claramente que eles não estavam obedecendo YHWH (cf. Dt. 1.43). Esta verdade teológica é o foco central de muitas das narrativas históricas do Antigo Testamento.

1.42 "pois não estou no meio de vós" A chave para a vitória não era a sua força militar, mas a presença de YHWH (cf. Dt. 1.43).

1.43 Repare nas descrições paralelas de Israel.

1. "Você não quis me ouvir" - BDB 1033, KB 1570, *Qal* PERFEITO
2. "Você se rebelou contra o mandamento" - BDB 598, KB 632, *Hiphil* IMPERFEITO
3. "agiu presunçosamente" - BDB 267, KB 268, *Hiphil* IMPERFEITO

Se Israel tivesse escutado YHWH antes e feito isto eles teriam sucesso, mas ao fazê-lo agora ele mostra sua contínua desobediência de auto-afirmação!

Este contexto mostra claramente que a obediência é integralmente relacionada com a Sua promessas da aliança, presença e poder!

1.44 "Os amorreus que habitavam naquela região montanhosa" Veja Tópico Especial. Os habitantes pré-israelitas da Palestina.

NASB	"vos derrotaram"
NKJV	"vos expulsaram"
NRSV	"vos superaram"

TEV "vos perseguiram"

NJB "vos perseguiram"

O VERBO (BDB 510, KB 507, *Hiphil* IMPERFEITA) Significa "despedaçar". Isso está registrado em Nm. 14.45.

O ADJETIVO foi usado para extrair azeite de azeitonas (cf. Êx 29.40; Nm. 28.5). Ele é usado para a destruição de (1) o bezerro de ouro (cf. Dt. 9.21) e (2) o esmagamento de ídolos (cf. Mq. 1.7).

▣ "de Seir" Seir refere-se a Edom.

NASB, NKJV,

NJB

"para Horma"

NRSV, TEV

"tão longe quanto Horma"

Horma significa "lugar da proibição". O termo (BDB 356) significa "dedicado à destruição", que reflete Nm. 21.3. Ele foi originalmente chamado Zefate (cf. Jz. 1.17). Depois que os israelitas destruíram, eles renomearam como dedicado / destruído de / para YHWH (como Jericó, Josué 6-7). Ele foi localizado na alocação tribal de Simeão, a nordeste de Beersheba.

A PREPOSIÇÃO (BDB 723 III) implica que os cananeus / amorreus perseguiram os israelitas de Edom (Seir) para esta área a nordeste de Beersheba, onde eles foram totalmente derrotados! YHWH não estava com o seu povo rebelde e presunçoso!

1.45 "Tornastes-vos, pois, e chorastes perante o SENHOR" As pessoas choravam exteriormente, mas Deus sabia de seus corações. Foi uma tristeza com base em consequências, e não arrependimento.

▣ "porém o SENHOR não vos ouviu, não inclinou os ouvidos a vós" Não é que Deus não os ouviu, mas Ele não deu ouvidos. Ele ouviu, mas disse "Não." O pecado sempre traz consequências, até mesmo o pecado perdoado!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Qual é o propósito básico de Deuteronômio?
2. Por que Siom e Ogue são mencionados brevemente aqui, enquanto são discutidos amplamente em Deuteronômio 2 e 3?
3. Liste os itens vitais relacionados com o sistema judicial de Moisés.
4. De onde eram os gigantes?
5. Por que Deus estava com tanta raiva de Israel?
6. Será que o arrependimento de Israel afetou a decisão de Deus?

Deuteronômio 2

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Os anos no Deserto	Revisão Histórica (1.1-3.29) 1.46-2.8a	Os anos no deserto 1.46-2.1	De Cades para o Arnon
2.1-7			2.1-7
		2.2-6	
		2.7	
2.8-15		2. 8-9	2.8-13 ^a
	2.8b-13 ^a		
		2.10-12	
	2.13b-15	2.13-15	2.13b-15
2.16-23	2.16-25	2.16-19	2.16-25
		2.20-23	
2.24-25		2.24-25	
Rei Siom Derrotado		Israel Derrota rei Siom	Conquista do reino de Siom
2.26-37	2.26-30	2.26-27	2.26-29
		2.28-30	2.30-37
	2.31-37	2.31-37	

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um comentário e guia de estudo, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os sujeitos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção original do autor, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

Breve Resumo do Capítulo 2

- A. As relações de Israel com Edom, Dt. 2.4-7
- B. As relações de Israel com Moabe, Dt. 2.8-15
- C. As relações de Israel com Amon, Dt. 2.16-19
- D. Os versículos 20-23 são um parêntese relacionado com os *Refains* (Veja Tópico Especial em Dt. 1.28)
- E. As relações de Israel com amoritas, na margem oriental do Jordão, Dt. 2.24-37

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 2.1-7

¹ Depois, viramo-nos, e seguimos para o deserto, caminho do mar Vermelho como o SENHOR me dissera, e muitos dias rodeamos a montanha de Seir. ² Então, o SENHOR me falou, dizendo: ³ Tendes já rodeado bastante esta montanha; virai-vos para o norte. ⁴ Ordena ao povo, dizendo: Passareis pelos limites de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles terão medo de vós; portanto, guardai-vos bem. ⁵ Não vos entremetais com eles, porque vos não darei da sua terra nem ainda a pisada da planta de um pé; pois a Esaú dei por possessão a montanha de Seir. ⁶ Comprareis deles, por dinheiro, comida que comais; também água que bebais comprareis por dinheiro. ⁷ Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoou em toda a obra das tuas mãos; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o SENHOR, teu Deus, esteve contigo; coisa nenhuma te faltou."

2.1 "deserto" Há vários "desertos" ligados ao êxodo.

TÓPICO ESPECIAL: Os desertos do Êxodo

1. deserto de Shur - no nordeste do Egito (Por exemplo, Êxodo 15.22)
2. deserto de Paran - Península de Sinai central (por exemplo, Gn. 21.21; Nm 10.12; 00.16; 13.3, 26).
3. deserto de Sin - Península do Sinai sul (por exemplo, Êx. 16.1; 17.1; Nm. 33.11, 12, também chamado de "deserto do Sinai", por exemplo, Êx. 19.1, 2; Nm. 1.1, 19; 3.4; 9.1, 5)
4. deserto de Zin - sul de Canaã (por exemplo, Nm. 13.21; 20.1; 27.14; 33.36; 34.3; Dt. 32.51).

▣ "caminho do Mar Vermelho" Isso se refere a estrada para Arabá (cf. TEV "no caminho para o Golfo de Aqaba"), em Vale Rift do Jordão, que passa de norte a sul em ambos os lados do Mar Morto (cf. Dt. 2.8). É um amplo vale que começa perto das cidades de Elath ou Asiongaber sobre o Golfo de Aqaba e atravessa o coração de Edom e Moabe e o reino dos amoritas para Damasco, na Síria. No AT, ela é chamada de "Estrada do Rei" (por exemplo, Nm. 20.17 e 21.22).

O termo "Mar Vermelho" (BDB 410 CONSTRUIDO com 693) é literalmente "Mar de Junco / ervas daninhas." Este termo é usado para "as águas desconhecidas e misteriosas para o sul." Pode referir-se as águas que os israelitas atravessaram no êxodo e, como aqui e em 1.40, as águas chamadas de Golfo de Aqaba, no lado leste da Península do Sinai. Em uma passagem do AT o termo refere-se ao Oceano Índico. Veja o Tópico Especial: O Mar Vermelho.

▣ "como o SENHOR me dissera" Deuteronômio descreve-se como uma revelação de YHWH a Moisés (cf. Dt. 2.1, 2, 9, 17, 31). YHWH dirigiu Seu povo através de:

1. revelação direta a Moisés (cf. Dt. 2.2)
2. o movimento da *Shekinah* nuvem de glória
3. o uso do *Urim* e *Tumim* (ou seja, Sumo Sacerdote)

▣ "a montanha de Seir" Isto refere-se à terra de Edom (cf. Dt. 2.5; 1.2; Êx. 3.1; 17.6).

2.3

NASB

"circular"

NKJV, NRSV

"contornar"

TEV

"errante"

NJB

"longe o suficiente"

Este VERBO (BDB 685, KB 738, *Qal* INFINITIVO CONSTRUIDO no Dt. 2.3 e um *Qal* IMPERFEITO no Dt. 2.1) significa "girar em torno", "dar a volta", "circundar". Os israelitas não tinham nenhuma direção clara por causa da geração incrédula má. Eles andaram em torno de Cades-Barnéia por trinta e oito anos, mas

YHWH está prestes a dar instruções específicas, claras a Moisés. "Dê a volta" ou "saia" se encaixa melhor neste texto.

▣ **"virai-vos para o norte"** Isto pode referir-se a Números 20, onde Israel perguntou se podia passar pela terra de Edom, mas os edomitas não iriam deixá-los. Eles pediram para passar pela terra dos moabitas, e eles também disseram que não. Este é o registro de um evento anterior (cf. ICC p. 34). Aqui eles estão perguntando se eles poderiam ir até a Estrada do Rei, que percorreu o centro destes países. Eles estavam dispostos a comprar comida e água, mas os edomitas e os moabitas (parentes dos israelitas através Ló e Esaú) disseram. "Não." Ao invés de passar por Edom, eles foram em torno de sua fronteira.

Como tantos termos hebraicos, este (BDB 815, KB 937) tem um concreto significado literal (por exemplo, aqui) e um desenvolvido significado metafórico. "vire" é o termo hebraico muitas vezes traduzido como "arrepender-se" (por exemplo, 2 Rs. 17.13; 2 Cr. 30.6; Is. 44.22; Jr. 3.11-4.2; Os. 14.1).

2. 4 "Ordena" Este termo (BDB 845, KB 1010, *Piel* IMPERATIVO), como "virar" (BDB 815, KB 937, *Qal* IMPERATIVO) no Dt. 2.3, mostra que Moisés está registrando as próprias ordens de YHWH (como faz o *Hithpael* IMPERFEITO usado como um JUSSIVO em Dt. 2.5, "não provoque-os"). Ele dirigiu pessoalmente a sua viagem.

NASB	"seus irmãos"
NKJV	"teus irmãos"
NRSV	"sua parentela"
TEV	"seus parentes distantes"
NJB	"seus parentes"

A tradução em Inglês mostra as implicações da palavra hebraica "irmão" (BDB 26). Ela é usada diversas vezes para Edom (descendentes de Esaú, cf. Nm. 20.14; Dt. 2.4,8; Ob. 1.10).

▣ **"eles terão medo de vós"** Esta é uma declaração profética que se remete ao cântico de libertação em que Miriam louva a Deus pela travessia milagrosa do Mar Vermelho. Deus previu que "Edom e Moabe estariam aterrorizados com os israelitas" (cf. Êx. 15.15).

2.4, 9, 19 Ao longo deste capítulo, há várias frases notáveis ligadas à soberania de Deus.

"Eu não darei" (Dt. 2.5, 9, 19)

"Eu tenho dado" (Dt. 2.5, 9)

"o SENHOR deus" (Dt. 2.12)

"o SENHOR nosso Deus está dando a nós" (Dt. 2.29)

"Deus o entregou a nós" (Dt. 2.33)

Este capítulo mostra a soberania de YHWH em fronteiras internacionais (cf. Dt. 32.8; Ne. 9.22). Porque cada uma dessas frases salienta que YHWH é aquele que deu a terra a determinados grupos de pessoas para herdar. Este capítulo mostra que YHWH não exclusivamente dá terra a Israel, mas ele deu algumas para cada nação. Algumas perderam suas terras por causa dos seus pecados (por exemplo, Gen. 15.16) e Israel também perdeu sua terra por um período (ou seja, exílios, assírios e babilônicos) por causa de seu pecado. Este está afirmando que YHWH é o Deus universal. Em uma época de politeísmo, esta é uma declaração maravilhosa do monoteísmo. Há um e somente um Deus, Dt. 6.4-6. Ele é Aquele que dá a terra aos para os edomitas, moabitas, amoritas, etc. (Dt. 32.8. Na Septuaginta [LXX]).

NASB, NRSV,	
REB	"Então, muito cuidado"
NKJV	"Portanto, vigiai-vos cuidadosamente"
TEV	(combine essa frase com a próxima em Dt. 2.5 "mas vocês não devem começar uma guerra")
NJB	"e vocês estarão bem protegidos"

A frase literal é "então tome muito cuidado" (a CONJUNÇÃO, VERBO [BDB 1036, KB 1581, *Niphal* PERFEITO], E ADVÉRBIO [BDB 547]). A Septuaginta é semelhante a TEV.

Esta frase, sob diversas formas, é usada várias vezes em Deuteronômio (cf. Dt 2.4; 4.9, 15, 23; 6.12; 8.11; 11.16; 12.13, 19, 30; 15.9; 24.8). Implica, "manter a mente alerta", "prestar atenção ao que você está fazendo", "pensar com clareza sobre as implicações de suas ações."

2.5

NASB	"nem ainda a pisada da planta de um pé"
NKJV	"não tanto quanto um passo"
NRSV, NJB	"mesmo tanto quanto o comprimento de um pé"
TEV	"tanto quanto um pé quadrado"

Este é um termo hebraico rara (BDB 204). Refere-se a um lugar de caminhada. A mesma raiz é utilizado em Dt. 11.24 e Js. 1.3. Em certo sentido, isso foi uma palavra de encorajamento de YHWH. Ele tinha dado a terra para ambos Edom e Moabe. Ela era deles, cada metro quadrado da terra! Ele estava no processo de dar terra a Israel. A sua concessão de terras era segura.

Agora deve-se acrescentar que, eventualmente, por causa do pecado, essas nações (ou sejam, Edom e Moabe) perderam suas terras e pereceram como povo. Todas as terras eram presentes condicionais. Isto também é verdade para Israel (ou seja, os exilados assírios e babilônicos). Todas as alianças de Deus (exceto Gênesis 6 e 15) são condicionais.

Suas promessas de redenção são com certeza (incondicional), mas cada pessoa / nação deve responder e continuar a responder de forma adequada! Uma fé continua e obediente, através de um relacionamento é crucial. YHWH exige fé, arrependimento, obediência e perseverança, em ambos no AT e no NT.

2. 6 Israel devia comprar comida e água como um gesto de reconhecimento da soberania de Edom sobre sua terra, que foi dada por YHWH.

1. "Comprar comida" (BDB 991, KB 1404, *Qal* IMPERFEITO)
2. "Comprar água " (BDB 500, 497 KB, *Qal* IMPERFEITO)

2.7 "estes quarenta anos o SENHOR, teu Deus, esteve contigo; coisa nenhuma te faltou" Esta passagem descreve o amor de Deus, mesmo no meio da rebelião de Israel contra Ele (ou seja, a falta de fé em sua promessa de dar-lhes a terra de Canaã).

O Período de Peregrinação no Deserto foi um julgamento para uma geração de israelitas com pouca fé, mas se transformou em um tempo de presença e provisão pessoal de YHWH. Os rabinos chamam o período de lua de mel entre YHWH e Israel. YHWH provia:

1. Proteção
2. orientação pessoal
3. alimentos
4. água
5. roupas que não se desgastavam
6. vitória na batalha

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 2.8-15

⁸ Passamos, pois, flanqueando assim nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, como o caminho da Arabá, de Elate e de Eziom-Geber, viramo-nos e seguimos o caminho do deserto de Moabe. ⁹ Então, o SENHOR me disse: Não molestes Moabe e não contendas com eles em peleja, porque te não darei possessão da sua terra; pois dei Ar em possessão aos filhos de Ló. ¹⁰ (Os emins, dantes, habitavam nela, povo grande, numeroso e alto como os anaquins; ¹¹ também eles foram considerados refains, como os anaquins; e os moabitas lhes chamavam emins. ¹² Os horeus também habitavam, outrora, em Seir; porém os filhos de Esaú os desapossaram, e os destruíram de diante de si, e habitaram no lugar deles, assim como Israel fez à terra da sua possessão, que o SENHOR lhes tinha dado.) ¹³ Levantai-vos, agora, e passai o ribeiro de Zerede; assim, passamos o ribeiro de Zerede. ¹⁴ O tempo que caminhamos, desde Cades-Barnéia até passarmos o ribeiro de Zerede, foram trinta e oito anos, até que toda aquela geração dos homens de guerra se consumiu do meio do arraial, como o SENHOR lhes jurara. ¹⁵ Também foi contra eles a mão do SENHOR, para os destruir do meio do arraial, até os haver consumido."

2.8 "Passamos, pois, flanqueando assim nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir" Esse uso de "irmãos" é um pouco irônico. Eles eram parentes. Eles vieram dos mesmos antepassados, Isaque e Rebeca, mas eles estavam agindo como qualquer coisa, exceto parentes.

"Seir" refere-se à cadeia de montanhas no país de Edom. Assim, "Seir" e "Edom" são sinônimos.

2.8, 27 "caminho da Arabá" Isto se refere ao "a estrada do rei", do Golfo de Aqaba até Damasco (cf. Dt. 2.1 e Nm. 20.17, 19; 21.22).

2.8 "Elate" Isto é literalmente "palmeiras" (BDB 19). Este é provavelmente perto de Asiongaber (cf. 1 Rs. 9.26), que está no extremo norte do Golfo de Aqaba.

▣ **"o caminho do deserto de Moabe"** *The Macmillan Bible Atlas*, no mapa 10, mostra esta estrada do deserto como paralela a "Estrada do Rei", mas para o leste. O extremo sul passa por Edom e é conhecido como "o caminho do deserto de Edom" (cf. 2 Rs. 3.8). A estrada do rei e essa estrada menor do deserto se encontram em Rabbath-bene-amon, que fica a leste de Jericó.

2.9 "Não molestes Moabe e não contendas com eles em peleja" Este é paralelo a 2.5 sobre Edom. Os termos são diferentes, mas a ideia é a mesma.

Ambos os VERBOS são JUSSIVOS.

1. "molestar" (BDB 849 III, KB 1015, *Qal* JUSSIVO, cf. Êx. 23.22; Et. 8.11)
2. "provocar" (BDB 173, KB 202, *Hithpael* JUSSIVO, Dt. 2.19, 24; Pv. 28.4; Dn .11.10)

▣ **"Ar"** Isto é, uma referência geral para Moabe ou sua capital (cf. Nm. 21.15, 28; Dt. 2.9, 18, 29; Is. 15.1). Ela estava localizada na margem esquerda do rio Arnon.

▣ **"em possessão aos filhos de Ló"** Veja Gênesis 19.37-38.

2.10-12 Estes versículos são um comentário editorial, como são Dt. 2.20-23; 3.9, 11, 13-14. A seguir estão todos os termos para gigantes. (1) *emins* (Dt. 2.10, 11); (2) *Anakim* (Dt. 2.10, 11, 21); e (3) *Rafains* (Dt. 2.11, 20). Estes termos podem significar tanto (a) grande ou alto em tamanho; (b) de uma origem étnica particular; ou (c) posteriormente, em Isaías e Jeremias, é usado para o reino dos mortos. Aqui ele provavelmente se refere ao tamanho. Veja o Tópico Especial: Termos Utilizados para guerreiros altos / ou poderosos Pessoas Grupos (Gigantes).

2.12 "Horeus" Há algum debate sobre a relação entre os horeus (BDB 360) e os Hurrians (ABD, vol. 3, pp. 335-338). Eu não acho que eles são o mesmo (ABD, vol. 3, p. 288). Eu acredito que havia dois povos diferentes, embora não haja nenhuma maneira de ser dogmático (*NET Bible*, p. 348 # 5). Os Horeus eram um grupo tribal que vivia na região de Edom / Seir antes de Edom ser uma nação (Gn. 14.6; 36.20-30).

2.13 "Levantai-vos, agora, e passai" Estes dois VERBOS (BDB 877, KB 1086 e BDB 716, KB 778) são as duas *Qal* IMPERATIVOS. YHWH ainda está dizendo a Moisés exatamente o que fazer.

▣ **"o ribeiro de Zerede"** Este é o nome de um barranco entre Moabe e Edom (cf. Nm. 21.12). Um barranco é um barranco cheio de lodo, onde a água corre durante a estação chuvosa, um ribeiro sazonal, não um rio. O lodo forma frequentemente um "estrada". Ele formou a fronteira entre Edom e Moabe.

O significado do termo "Zerede" (BDB 279) é desconhecida.

2.14 "foram trinta e oito anos" Este é um versículo de resumo do período de peregrinação no deserto (cf. Dt. 2.7).

2.14, 16 "até que toda aquela geração dos homens de guerra" os "homens de guerra" incluía todos os homens entre 20 e 50 anos de idade (cf. Êx. 30.14; 38.26; Nm. 1.3; 14.29). Toda essa geração má e incrédula (ou seja, a falta de fé nas promessas de YHWH) tinha que morrer (cf. Dt. 2.15), antes de os israelitas mais jovens pudessem possuir a Terra Prometida.

▣ " **como o SENHOR lhes jurara**" Veja Nm. 14. 28-29; Dt. 1.34-35.

2.15 "a mão do SENHOR" Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Linguagem Antropomórfica para Descrever a Divindade

- I. Este tipo de linguagem (ou seja, a divindade descrita em termos humanos) é muito comum no AT (alguns exemplos)
 - A. partes físicas do corpo
 1. olhos - Gn. 1.4,31; 6.8; Êx. 33.17; Nm. 14.14; Dt. 11.12; Zc. 4.10
 2. mãos - Êx. 15.17; Nm. 11.23; Dt. 2.15
 3. braço - Êx. 6.6; 15.16; Dt. 4.34; 5.15
 4. ouvidos - Nm. 11.18; 1 Sm. 8.21; 2 Rs. 19.16; Sl. 5.1; 10.17; 18.6
 5. face - Êx. 33.11; Lv. 20.3, 5, 6; Nm. 6.25; 12.8; Dt. 31.17; 32.20; 34.10
 6. dedo - Êx. 8.19; 31.18; Dt. 9.10; Sl. 8.3
 7. voz - Gn. 3.9, 11, 13; Êx. 15.26; 19.19; Dt. 26.17; 27.10
 8. pés - Êx. 24.10; Ez. 43.7
 9. forma humana - Êx. 24.9-11; Sl. 47; Is. 6.1; Ez. 1.26
 10. O anjo do Senhor - Gn. 16.7-13; 22.11-15; 31.11, 13; 48.15-16; Êx. 3.4, 13-21; 14.19; Jz. 2.1; 6.22-23; 13.3-22
 - B. Ações físicas (ver exemplos)
 1. falando como o mecanismo de criação - Gn 1. 3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26
 2. curta (ou seja, o som de) - Gn. 3.8; Lv.26.12; Dt. 23.14; Hb. 23.14
 3. fechar a porta da arca de Noé - Gn 7.16
 4. sacrifícios de cheiro - Gn. 8.21; Lv. 26.31; Am. 5.21
 5. descendo - Gn. 11.5; 18.21; Êx. 3.8; 19.11, 18, 20
 6. sepultando Moisés - Dt. 34.6
 - C. emoções humanas (alguns exemplos)
 1. lamento / Arrependei - Gn. 6.6, 7; Êx. 32.14; Jz. 2.18; 1 Sm. 15.29, 35; Am. 7.3, 6
 2. raiva - Êx. 4.14; 15.7; Nm. 11.10; 12.9; 22.22; 25.3, 4; 32.10, 13, 14; Dt. 6.15; 7.4; 29.20
 3. ciúme - Êx. 20.5; 34.14; Dt. 4.24; 5.9; 6.15; 32.16, 21; Js. 24.19
 4. detestar / abominar - Lv. 20.23; 26.30; Dt. 32.19
 - D. Termos Familiares (alguns exemplos)
 1. Pai
 - a. de Israel - Êx. 4.22; Dt. 14.1; Is. 1.2; 63.16; 64.8; Jr. 31.9; Os. 11.1
 - b. do rei - 2 Sm. 7.11-16; Sl. 2.7
 - c. metáforas de ação paternal - Dt. 1.31; 8.5; 32.6-14; Sl. 27.10; Pr. 3.12; Jr. 3.4, 22; 31.20; Os. 11.1-4; Ml. 3.17
 2. Pai - Oséias 11.1-4
 3. Mãe - Is. 49.15; 66. 9-13 (analogia com a mãe da enfermagem)
 4. Jovem amante fiel - Oséias 1-3
- II. As razões para o uso deste tipo de linguagem
 - A. É uma necessidade para Deus se revelar aos seres humanos. Não há nenhum outro vocabulário para nós, caídos, do que palavras mundanas. O conceito muito difundido de Deus como homem é um exemplo de um antropomorfismo porque Deus é espírito!
 - B. Deus toma os aspectos mais significativos da vida humana e os usa para revelar a humanidade caída (pai, mãe, pai, amante).
 - C. Embora necessário, por vezes (ie, Gênesis 3. 8), Deus não quer limitar-se a qualquer forma

física (cf. Êxodo 20; Deuteronômio 5)

D. O antropomorfismo supremo é a encarnação de Jesus! Deus tornou-se físico, palpável (cf. I João 1.1-3). A mensagem de Deus tornou-se a Palavra de Deus (cf. Jo. 1.1-18).

III. Para uma boa discussão, veja GB Caird, *O linguagem e imagens da Bíblia*, o capítulo 10, "antropomorfismo", em *A enciclopédia internacional Standard Bible*, pp 152-154.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 2.16-25

¹⁶ Sucedeu que, consumidos já todos os homens de guerra pela morte, do meio do povo, ¹⁷ o SENHOR me falou, dizendo: ¹⁸ Hoje, passarás por Ar, pelos limites de Moabe, ¹⁹ e chegarás até defronte dos filhos de Amom; não os molestes e com eles não contendas, porque da terra dos filhos de Amom te não darei possessão, porquanto aos filhos de Ló a tenho dado por possessão. ²⁰ (Também esta é considerada terra dos refains; dantes, habitavam nela refains, e os amonitas lhes chamavam zanzumins, ²¹ povo grande, numeroso e alto como os anaquins; o SENHOR os destruiu diante dos amonitas; e estes, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles; ²² assim como fez com os filhos de Esaú que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu os horeus. Os filhos de Esaú, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles até este dia; ²³ também os caftorins que saíram de Caftor destruíram os aveus, que habitavam em vilas até Gaza, e habitaram no lugar deles.) ²⁴ Leva ntai-vos, parti e passai o ribeiro de Arnom; eis aqui na tua mão tenho dado a Seom, amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; passa a possuí-la e contende com eles em peleja. ²⁵ Hoje, começarei a meter o terror e o medo de ti aos povos que estão debaixo de todo o céu; os que ouvirem a tua fama tremerão diante de ti e se angustiarão.

2.16 "Sucedeu que, consumidos já todos os homens de guerra pela morte" Isso mostra um equilíbrio entre o amor de Deus e da justiça de Deus. O propósito de Deus não é apenas punir, mas para ajudar o seu povo aprender com seus erros. Por isso, Ele fez essas pessoas, em sua sentença de morte, vagarem por 38 anos, mas Ele os alimentava, amou-os e Ele os sustentou. Não foi um morte súbita, mas foi uma morte prematura. Todos os homens que vieram até Cades-Barneia, 20 anos ou mais, estavam mortos, exceto Josué e Calebe.

2.19 Este é paralelo a 2.5 e 2.9. Estes são os mesmos VERBOS como Dt. 2.9. Aqui, o primeiro (BDB 849, KB 1015) é JUSSIVO em significado, mas não em forma. O segundo (BDB 173, KB 202) é um *Hithpael* JUSSIVO. Os amonitas também eram parentes dos israelitas através Ló.

2.20 "(Também está é considerada terra dos refains)" Este foi um grupo étnico que viveu neste lugar. Eles também foram chamados *Zamzumins*. O versículo 21 nos mostra que eles eram parte dos gigantes (cf. Dt. 2.9.) Veja o Tópico Especial. Termos Utilizados para guerreiros altos / ou poderosos Pessoas Grupos (Giants).

▣ **"Zamzumins"** Veja Genesis 14.5.

2.21 YHWH tinha sido fiel aos descendentes de Esaú (Dt. 2.5, 22) e Ló (Dt. 2.9-10, 21-22). A mesma expressão "guerra santa" usada para descrever vitórias da conquista de Israel é usada para descrever as conquistas de Edom e Amon de suas terras tribais.

2.23

NASB, NRSV,

TEV, REB

"aveus"

NKJV

"Avim"

NJB

"aveus"

Este termo (BDB 732) tem dois significados.

1. Um grupo de pessoas que habitavam a terra ao sul da Palestina. Eles foram conquistados pelo povo Egeu (ou seja, filisteus). Albright os associa aos assentamentos hyksos (cf. ABD, vol. 1, p. 531). Este capítulo listou os habitantes originais de lugares que foram derrotados e despossuídos.
2. Posteriormente, em Josué este termo torna-se o nome de uma cidade na alocação tribal de Benjamim (cf. Js. 18.23). Alguns estudiosos têm suposto que eles eram pessoas de Ai.

▣ **"os caftorins que saíram de Caftor"** Este termo (BDB 499) poderia ser a ilha de Creta, Chipre, Capadócia, ou norte do Egito (cf. Gn. 10.13-14). Nós não sabemos exatamente. Os Caftorins (plural de Caftor) foram possivelmente vizinhos ou parentes dos filisteus (cf. Gn. 10.14; Jr. 47.4; Am. 9.7).

2.24 Este versículo tem vários mandamentos.

1. "Levanta-te" - BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERATIVO, cf. Gn. 13.17
2. "Vá" - BDB 652, KB 704, *Qal* imperativo, cf. Dt. 1.19; 2.1
3. "atravesse" - BDB 716, KB 778, *Qal* imperativo, cf. Is. 23.12
4. "Olhe" - BDB 906, KB 1157, *Qal* imperativo
5. "Comece" - BDB 320 III, KB 319, *Hiphil* imperativo, cf. Dt. 2.31
6. "Tome posse" - BDB 439, KB 441, *Qal* imperativo, cf. Dt. 1.8, 21; 2.31; 9.23
7. "Lute" - BDB 173, KB 202, *Hithpael* IMPERATIVO, CF. Dt. 2.5, 9, 19; Dn. 11.10

YHWH está comandando, incentivando, e desafiando seu povo a confiar nele e a obedecer a sua palavra o que seus pais não fizeram. A terra seria deles, se eles exercessem a fé!

▣ **"amorreus"** Veja a nota em Dt. 1.4. A capital deste reino era Hesbom. Tornou-se o território tribal atribuído de Reuben.

2.25 "começarei a meter" Estes dois termos são IMPERATIVOS em Dt. 2.24. Deus estava pronto para agir como guerreiro em seu nome se eles confiassem nele e entrassem em batalha com os habitantes locais!

▣ **"o terror e o medo"** O primeiro termo (BDB 808) significa "estar com muito medo" ou "temor".

1. inimigos de Israel os temerão - Dt. 2.25; 11.25; Sl. 105.38
2. os israelitas terão medo de YHWH se pecarem - Dt. 28. 66, 67
3. YHWH é para ser admirado - Sl. 119.120

O segundo termo (BDB 432) significa "medo".

1. o temor a Deus - Êx. 20.20
2. reverência a Deus - Sl. 2.11; 5; 90.11; 119.38
3. medo da morte - Sl. 55.4-5
4. medo de Israel - Dt. 2.25

▣ **"aos povos que estão debaixo de todo o céu"** Esta é uma hipérbole (ou seja, terra inteira, 4.19; Dn. 9.12). Isso está se referindo aos habitantes de Canaã.

▣ **"tremerão diante de ti e se angustiarão"** Este é paralelo ao "temor e medo." O primeiro VERBO (BDB 919, KB 1182, *Qal* PERFEITO) "significa "terremoto" ou "tremor" (Pv. 29.9; Is 14.9). O segundo VERBO (BDB 296, KB 297, *Qal* PERFEITO) Significa "dança", "giro" ou (Lm. 4 6). "contorcer" (CF. Is. 23.4; 26.18 [O PARTO]).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 2.26-31

²⁶ Então, mandei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo: ²⁷ deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei; não me desviarei para a direita nem para a esquerda. ²⁸ A comida que eu coma vender-me-ás por dinheiro e dar-me-ás também por dinheiro a água que beba; tão-somente deixa-me passar a pé, ²⁹ como fizeram

comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas, que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão, à terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá.³⁰ Mas Seom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porquanto o SENHOR, teu Deus, endurecera o seu espírito e fizera obstinado o seu coração, para to dar nas mãos, como hoje se vê.³¹ Disse-me, pois, o SENHOR: Eis aqui, tenho começado a dar-te Seom e a sua terra; passa a desapossá-lo, para lhe ocupares o país."

2.26 "Quedemote" Isso se refere a uma área (ou assentamento) ao norte do rio Arnon, mas exatamente onde é incerto. Isto posteriormente tornou-se uma cidade levítico (cf. Js. 21.37).

2.27 "deixa-me passar pela tua terra; somente pela estrada irei" O primeiro VERBO (BDB 716, KB 778, *Qal* COHORTATIVE) é usado frequentemente neste resumo histórico (CF. Dt. 2.4, 8, 13, 14, 18, 24, 27, 28, 29, 30; 3.18, 21, 25, 27, 28; 4.14, 21, 22, 26). Outra característica textual é que a palavra hebraica "caminho" ou "estrada", com a PREPOSIÇÃO é dobrada. Esta é uma maneira de enfatizar que não se afastariam fora da estrada principal. Refere-se a Estrada do Rei, que passa por Edom, Moabe, e o Reino de Siom. Moisés afirma que eles haviam passado por estes reinos, sem causar problemas, mesmo quando o seu rei não deixou Israel passar. Esta foi a mesma oferta (cf. Dt. 2.29), que Moisés fez para Edom (cf. Dt. 2.6).

▣ **"não me desviarei para a direita nem para a esquerda"** Note que Moisés está falando em um sentido corporativo. Grande parte do mal-entendido da Bíblia pode ser atribuído à perda da natureza corporativa da revelação bíblica versus o foco individual das sociedades modernas, ocidentais. Os direitos e privilégios do individual podem ter criado um eclipse na coletividade social do AT.

A frase é baseado na expressão idiomática do AT da fé bíblica como um caminho ou forma (por exemplo, Sl. 119.105). A vontade de Deus é claramente marcada. Este conceito é literal aqui (ou seja, uma auto-estrada). Assim, a frase "virar à direita ou à esquerda" é literal. Normalmente, isso é usado metaforicamente para a vida espiritual (por exemplo, Nm. 20.17; 22.26; Dt. 5.32; 17.11, 20; 28.14; Js. 1.7; 23.6; 1 Rs. 22.2).

2.30 "porquanto o SENHOR, teu Deus, endurecera o seu espírito e fizera obstinado o seu coração" O primeiro VERBO (BDB 904, KB 1151, *Hiphil* PERFEITO) significa "ser duro", no sentido de teimosia ou obstinação.

1. o *Qal* IMPERFEITO é usado em Dt. 1.17; 15.18
2. o *Hiphil* é usada em Êx. 7.3; 13.15 em relação a Deus endurecendo o coração do Faraó, pouco antes do êxodo
3. o *Hiphil* é usado em Dt. 10.16 sobre YHWH estar alertando os israelitas para não a endurecerem seus corações nem serem de dura cerviz

O número 2 é um paralelo ao contexto do endurecimento do coração de Siom de forma divina (isto é, vontade).

O segundo VERBO (BDB 54, KB 69, *Piel* PERFEITO) significa "ser forte". É normalmente usado em um sentido positivo (cf. Dt. 3.28; 31.6, 7, 23), mas aqui ele é usado paralelamente a "dura cerviz" (cf. Dt. 15.7; 2 Cr. 36.13).

Isso é semelhante ao que aconteceu com Faraó: (1) Deus endureceu o seu coração (cf. Êx. 7.3; 9.12; 10.1, 20, 27; 11.10; 14.4, 8, 17) ou (2) o Faraó endureceu seu próprio coração (cf. Êx. 8.15, 32; 9.34). Estes versículos demonstram ambos, a soberania de Deus e o livre arbítrio dado por Deus para a humanidade. O contexto implica que o Faraó (em Êxodo) e Siom (em Deuteronômio) tinha livre arbítrio, se não, por que Moisés perderia tempo oferecendo-lhes um tratado de paz? A implicação é que Deus está no controle de todas as coisas. Deus estabeleceu as circunstâncias, mas eles recusaram (veja, *Hard Sayings of the Bible*, pp. 142-143). Romanos 9 e 10 mostram este mesmo paradoxo. O capítulo 9 foca sobre a soberania de Deus, enquanto o capítulo 10 tem várias ofertas universais (cf. Dt. 2.4, "todos"; Dt. 2.11, 13, "todo aquele"; Dt. 2.12, "todos" [duas vezes]). Veja Tópicos Especiais abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Deus endureceu (João 12.40; Rm. 9.18; 11.7, 25)

Esta afirmação chocante tornou-se o conflito teológico entre sistemas teológicos que competem.

1. soberania de Deus vs. livre-arbítrio humano
2. Augustinho vs. Pelágio
3. Calvino vs. Armínio

Para mim, ambos são verdades bíblicas. Ambas as verdades devem ser mantidas em uma tensão teológica (veja Tópico Especial: Eleição / Predestinação e a Necessidade de Um Equilíbrio Teológico). O conceito de "aliança" abrange ambos (veja Tópico Especial: Concerto). Deus sempre vem em primeiro lugar, define a agenda, e chamada a humanidade caída, (João 6.44, 65), mas nós somos responsáveis por nossas escolhas (por exemplo, João 1.12; 3.16). A responsabilidade humana e suas consequências mandam uma liberdade humana (ou seja, competência da alma)! As ações morais são baseadas em escolhas reais. As escolhas têm consequências no tempo e na eternidade! As Escrituras afirmam ambas as verdades (ou seja, pólos teológicos; veja o Tópico Especial: Literatura Ocidental [paradoxos bíblicos])!

É certamente possível que esta dificuldade teológica para nós seja baseada em nosso mal-entendido de antigas expressões teológicas hebraicas. O monoteísmo exclusivo de Israel exigiu que ela fosse defendida em todos os pontos. YHWH é a causa de todas as coisas, é uma maneira de afirmar o monoteísmo hebraico (veja Tópico Especial: Monoteísmo). Nada aconteceu. Houve uma e apenas uma causa-YHWH. Os textos que afirmam isso (cf. Eclesiastes 7.14; Isaías 45.7; Amos 6.3) causaram entendimentos modernos de:

1. Atribuir o mal a Deus
2. afirmar de uma forma radical a soberania de Deus

TÓPICO ESPECIAL: O CORAÇÃO (NT)

O termo grego *kardia* é usado na Septuaginta e no NT para refletir o termo hebraico *lēb* (BDB 523, KB 513). Ele é usado de várias maneiras (cf. Bauer, Arndt, Gingrich e Danker, *A Greek-English Lexical*, 2ª ed. Pp. 403-404).

1. o centro da vida física, uma metáfora para a pessoa (cf. At. 14.17; 2 Cr. 3. 2-3; Tg. 5.5)
2. o centro da vida espiritual (ou seja, moral)
 - a. Deus conhece o coração (cf. Lc. 16.15; Rm. 8.27; 1 Co. 14.25; 1 Ts. 2.4; Ap. 2.23)
 - b. usado para a vida espiritual da humanidade (cf. Mt. 15.18-19; 18.35; Rm. 6.17; 1 Tm. 1.5; 2 Tm. 2.22; 1 Pd. 1.22).
3. o centro da vida do pensamento (ou seja, o intelecto, cf. Mt. 13.15; 24.48; At. 7.23; 16.14; 28.27; Rm. 1.21; 10.6; 16.18; 2 Cr. 4.6; Ef. 1.18; 4.18; Tg. 1.26; 2 Pd. 1.19; Ap. 18.7; coração é sinônimo de mente em 2 Cr. 3.14- 15 e Fp. 4.7).
4. o centro da vontade (ou seja, a vontade, cf. At. 5.4; 11.23; 1 Cr. 4.5; 7.37; 2 Cr. 9.7).
5. o centro das emoções (cf. Mt. 5.28; At. 2.26, 37; 7.54; 21.13; Rm. 1.24; 2 Cr. 2.4; 7.3; Ef. 6.22; Fp. 1.7).
6. lugar único de atividade do Espírito (cf. Rm. 5.5; 2 Cr. 1.22; Gl. 4, 6 [Isto é, Cristo em nossos corações, Ef. 3.17])
7. O coração é uma maneira metafórica de se referir à pessoa inteira (cf. Mt. 22.37, citando Dt. 6.5). Os pensamentos, motivos e ações atribuídos ao coração revelam plenamente o tipo de indivíduo. O AT tem alguns usos notáveis dos termos.
 - a. Gênesis 6.6; 8.21. "Deus entristeceu-se ao Seu coração", também observe Oséias 11.8-9
 - b. Dt. 4.29; 6.5; 10.12, "com todo o coração e com toda a tua alma"
 - c. Dt. 10.16; Jr. 9.26, "coração incircunciso" e Rm. 2.29
 - d. Ez. 18.31-32, "um novo coração"
 - e. Ez. 36.26, "um coração novo" versus "um coração de pedra" (Ez. 11.19; Zc. 7.12)

2.31 Três dos IMPERATIVOS de Dt. 2.24 são repetidos.

1. "Veja" - BDB 906, KB 115, *Qal* IMPERATIVO
2. "comece" - BDB 320, KB 319, Hiphil imperativo
3. "Ocupe" - BDB 439, KB 441, *Qal* IMPERATIVO

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 2.32-37

³² Então, Seom saiu-nos ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Jasa. ³³ E o SENHOR, nosso Deus, no-lo entregou, e o derrotamos, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo. ³⁴ Naquele tempo, tomamos todas as suas cidades e a cada uma destruímos com os seus homens, mulheres e crianças; não deixamos sobrevivente algum. ³⁵ Somente tomamos, por presa, o gado para nós e o despojo das cidades que tínhamos tomado. ³⁶ Desde Aroer, que está à borda do vale de Arnom, e a cidade que nele está, até Gileade, nenhuma cidade houve alta demais para nós; tudo isto o SENHOR, nosso Deus, nos entregou. ³⁷ Somente à terra dos filhos de Amom não chegaste; nem a toda a borda do ribeiro de Jaboque, nem às cidades da região montanhosa, nem a lugar algum que nos proibira o SENHOR, nosso Deus"

2.32 "saiu-nos ao encontro" Siom perdeu, porque ela deixou suas cidades fortificadas e foi derrotada nas planícies. Este é um bom exemplo de onde Deus usou o orgulho humano para cumprir o Seu propósito.

▣ **"Jasa"** O local exato é incerto, mas é no lado oriental do Jordão, no reino de Siom, e, provavelmente, ao sul da capital, Hesbom, porque os israelitas vieram do sul.

2.33 "Deus, no-lo entregou" Como em Dt. 2.31, a soberania de Deus (Dt. 2. 32a, "Deus entregou" BDB 678, KB 733, *Qal* IMPERFEITO) e da liberdade humana (Dt. 2.32b, "nós derrotamos" BDB645, KB 697, *Hiphil* imperfeito) são ambas claramente afirmadas.

2.34 "derrotamos, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo" Este foi um princípio de guerra santa (*herem*, BDB 355 I, cf. Dt. 3.6). Todos foram mortos porque essas pessoas tinham sido pecaminosas por um longo tempo (cf. Dt. 7.16; 20.14). Gênesis 15.16 diz que "o pecado dos amorreus não está ainda completo" e, portanto, Deus tinha esperado muito tempo para eles responderem a Ele. Eles não se arrependeram e o julgamento finalmente chegou. Se eles não tivessem sido destruídos, eles teriam corrompido o culto e teologia dada em Monte Sinai. A "Guerra Santa" foi um julgamento e uma perspectiva protetora!

2.35 "Somente tomamos, por presa, o gado para nós e o despojo das cidades" Aqui está um exemplo de uma proibição limitada (por exemplo, Dt. 3.6-7; Js. 8.2, 27; 11.14). Eles poderiam tomar alguns despojos depois de terem destruído o povo. Isto era uma parte do conceito de guerra santa do AT. A batalha pertencia a YHWH e assim, também, os despojos (por exemplo, Jericó, Josué 7).

2.36

NASB	"a cidade que está no vale"
NKJV	"a cidade que <i>está</i> na ravina"
NRSV	"a cidade que está no barranco"
TEV	"a cidade no meio do vale"
NJB	"a cidade no vale "

A variedade nas traduções para o inglês mostra as possibilidades. Para mim, uma cidade nunca deveria ser construída em um barranco por causa do perigo das inundações, por isso vale parece melhor.

▣ **"nenhuma cidade houve alta demais para nós"** O povo de Deus recuou porque as cidades eram muito bem fortificadas, e os habitantes eram muito altos. Agora, os judeus estão dizendo. "Essas pessoas são grandes, mas vamos conseguir com a ajuda de Deus" (cf. Dt. 1.28).

2.37 A área da conquista era muito precisa (por ordem divina, cf. Dt. 2.5, 9, 19).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Siga a rota da conquista em um mapa.
2. Quem eram os gigantes?
3. Como lidar com Dt. 2.34?

Deuteronômio 3

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Rei Ogue Derrotado	Revisão Histórica (1.1-3.29)	Israel conquista o Rei Ogue	Conquista do Reino de Ogue
3.1-11	3.1-7	3.1-2 3.3-7	3.1-7
	3.8-17	3.8-10 3.11	3.8-11
A terra Dividida a leste do Jordão		As tribos que se estabeleceram ao leste do Jordão	O particionamento da Transjordânia
3.12-17		3.12-13 ^a 3.13b-14 3.15-17	3.12-17 Instruções Posteriores de Moisés
3.18-22	3.18-22	3.18-20 3.21-22	3.18-22
Moisés proibido de entrar na Terra		Moisés não é autorizado a entrar Canaã	
3.23-29	3.23-29	3.23-25 3.26-28 3.29	3.23-28 3.29

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 3.1-7

¹ Depois, nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, à peleja em Edrei. ² Então, o SENHOR me disse: Não temas, porque a ele, e todo o seu povo, e sua terra dei na tua mão; e far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. ³ Deu-nos o SENHOR, nosso Deus, em nossas mãos também a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; e ferimo-lo, até que lhe não ficou nenhum sobrevivente. ⁴ Nesse tempo, tomamos todas as suas cidades; nenhuma cidade houve que lhe não tomássemos: sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em Basã. ⁵ Todas estas cidades eram fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos; tomamos também outras muitas cidades, que eram

sem muros. ⁶ Destruímo-las totalmente, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, fazendo perecer, por completo, cada uma das cidades com os seus homens, suas mulheres e crianças. ⁷ Porém todo o gado e o despojo das cidades tomamos para nós, por presa.

3.1 "viramos e subimos" Isso se refere a Estrada do Rei. Esta era uma estrada transjordânia, que passava exatamente através do centro de Edom, Moabe e Amom. Era uma grande rota de caravanas do golfo de Aqaba para Damasco.

▣ **"Basã"** Os nomes significam "suave" (BDB 143), no sentido de terras agrícolas (isto é, sem pedras). Esta era uma terra muito fértil e arborizada, no norte da área transjordânia ao norte do Rio Yarmuk ou possivelmente no rio Jaboque ao sul do início do Monte Hermon, o que significa que inclui parte da área conhecida como Gileade. Era conhecido por sua madeira e grandes rebanhos de gado.

▣ **"o reino de Ogue, em Basã"** Veja Num. 21.33-35; Dt. 1.4.

▣ **"em Edrei"** Esta cidade está localizada em uma forquilha do rio Yarmuk e foi uma das residências reais. A capital era Ashtaroth que se localizava ao norte. Ogue enfrentou Israel nesta cidade, provavelmente, usando o rio como uma posição defensiva.

3.2 "o SENHOR me disse." Veja a nota em Dt. 2.2.

▣ **"Não temas"** O VERBO (BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO) é usado muitas vezes em Deuteronômio (por exemplo, Dt. 1.19, 21, 29; 2.4, 3.2, 22; 4.10). Deus estava lutando em nome de Israel (ou seja, a guerra santa, por exemplo, Nm. 21.34; Js. 10.8; 11.6).

NASB, NKJV	"Eu dei em tua mão"
NRSV	"Eu entrego-o para vocês"
TEV	"Eu vou dar-lhes"
NJB	"Eu os coloquei à sua mercê"

O VERBO (BDB 678, KB 733, *Qal* PERFEITO) significa "dar", "colocar" ou "definir". É um VERBO comum. Observe a sua utilização nesta unidade literária do Deuteronômio (cf. Dt. 1.8, 15, 20, 21, 25, 27, 35, 36, 39; 2.5, 9, 12, 19, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 36; 3.2, 3, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20; 4.1, 8, 21, 38, 40). YHWH é o provedor. Há somente um Deus! Veja o Tópico Especial: Monoteísmo.

▣ **"ferimo-lo, até que lhe não ficou nenhum sobrevivente"** Esta é a linguagem e a realidade da "guerra santa". Isso reflete o conceito hebraico de *herem*, ou "sob a proibição" (cf. Dt. 3.6). O que se segue é uma amostra representativa das referências deste termo no AT, que mostra como ele foi usado de diferentes maneiras. O conceito de *herem* ou "guerra santa", "proibição" ou "Corban".

1. Destruição total de tudo que respira, nada é deixado vivo, nada material pode ser retirado (cf. Dt. 20.16-18; 1 Sm. 15.3; Js. 7)
2. matar todas as pessoas, mas deixar o gado (cf. Dt. 2.34, 35; 3.6, 7)
3. matar somente os homens (cf. Dt. 20.10-15).

3.4 "região de Argobe" O termo "região" (BDB 286) significa, literalmente, "uma corda", ele é usado por:

1. corda
2. uma linha de medição
3. um pedaço de terra (ou seja, região, cf. Js. 17.5, ou herança, cf. Dt. 32.9; Js. 17.14)
4. um grupo de pessoas (ou seja, grupo de profetas, cf. 1 Sm. 10.5, 10)

▣ **"Argobe"** Este termo (BDB 918) é o nome de uma região ou lote de terra. Sua localização é na terra de Basã (cf. Dt. 3.4, 13, 14; 1 Rs. 4.13). A raiz pode ser relacionada com a palavra "torrão" (BDB 918) ou "pilha" (BDB 918), mas isto é incerto.

3.5 "Todas estas cidades eram fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos" Essas cidades foram construídas a partir de blocos de rocha vulcânica e eram bem grandes. Eles apresentaram uma visão um pouco intimidadora. Seu tamanho pode ter refletido a raça da população das pessoas que vivem lá. No entanto, a fé dos israelitas era mais forte do que o medo dos gigantes (cf. Dt. 2.20-24).

O *the Handbook on Deuteronomy* da *United Bible Societies* menciona que as "portas e ferrolhos" provavelmente refere-se a um portão duplo com uma barra de metal em ambos, pp. 68-69. Isso pode explicar as "portas" no plural: (1) não pode ser apenas mais de uma porta, ou (2) este pode ter sido uma característica das portas interiores e exteriores (ou seja, câmaras).

3.6

NASB, NKJV,

NRSV

TEV

NJB

REB

JPSOA

"completamente destruída"

"destruídas"

"a maldição da destruição"

"debaixo de proibição solene"

"condenada"

Este VERBO (BDB 355, KB 353) é usado duas vezes neste versículo (*Hiphil* IMPERATIVO e *Hiphil* INFINITIVO ABSOLUTO). Seu significado básico é algo para se dedique a Deus pelo que se torna santo demais para uso humano e deve ser destruído. Ele é usado regularmente em contextos de "guerra santa" (cf. Dt. 2.34; 7.2; Êx. 22.20; Js. 6.17, 21) para afirmar que a vitória e, com isso, os despojos pertencem a YHWH. Nestes contextos de conquistas as coisas cananeias e suas propriedades são dedicadas a Deus. Eles são julgados por causa de seus pecados abomináveis e falta de vontade de arrepender-se (cf. Gn. 15.16; Lv. 18.24-26; Dt. 9.5).

Para uma boa discussão de "guerra santa" veja o *Ancient Israel*, de Roland Devaux, vol. 1, pp. 258-267.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuterônimo 3.8-11

"⁸ Assim, nesse tempo, tomamos a terra da mão daqueles dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão: desde o rio de Arnom até ao monte Hermom ⁹ (Os sidônios a Hermom chamam Siriom; porém os amorreus lhe chamam Senir.), ¹⁰ tomamos todas as cidades do planalto, e todo o Gileade, e todo o Basã, até Salca e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã ¹¹ (Porque só Ogue, rei de Basã, restou dos refains; eis que o seu leito, leito de ferro, não está, porventura, em Rabá dos filhos de Amom, sendo de nove côvados o seu comprimento, e de quatro, a sua largura, pelo côvado comum?)."

3.8 "tomamos a terra da mão daqueles dois reis" O versículo 24 diz que foi "a mão forte de Deus", que, antropomorficamente (veja Tópico Especial: Deus descrito como Humano [antropomorfismo]) mostra a força e poder de Deus. Aqui, novamente, é a interação entre a soberania de Deus e o esforço humano.

▣ **"Hermon"** o Monte Hermon era o limite norte da terra que Deus deu aos israelitas. É a maior montanha em toda a área localizada no Líbano, ao norte do mar de Quinerete (ou seja, a Galiléia). Seu nome (BDB 356) está relacionado com *herem* (anátema) e o local de muitos templos (cf. *Ancient Israel*, de Roland Devaux, vol. 1, pp. 279-282). É o limite norte das terras conquistadas (cf. Jz. 1.1).

3.9 "sidônio" Esta é a principal cidade da antiga Fenícia (cf. 1 Rs. 16.31). Ela estava localizada na costa norte de Tiro, que posteriormente se tornou a principal cidade. Ela sendo mencionada ao invés de Tiro mostra a antiguidade deste texto.

▣ **"Siriom"** Este termo (BDB 970, Sl. 29.6.) Utilizado para o Monte Hermom foi encontrada em textos ugaríticos, também mostra a antiguidade deste texto.

▣ **"Senir"** Este termo (BDB 972, cf. 1 Cr. 5.23; Ct. 4.8; Ez. 27.5) foi encontrado em relatos de Shalmaneser III, um rei assírio que atacou Damasco.

3.10

NASB, TEV "planalto"
NKJV "a planície"
NRSV, NJB "planalto"

Este termo (BDB 449) significa "um lugar plano." Pode referir-se a uma planície ou uma área plana. Aqui se refere ao planalto entre o rio Arnon, e a cidade de Hesbom (cf. Dt. 4.43; Js. 13.9, 16, 17, 21; Jr. 48.8, 21). Este planalto era parte de Moabe e tornou-se a herança tribal de Ruben (cf. Js. 20.8.).

▣ **"Gileade"** O termo (BDB 166) é de origem ou significado desconhecidos. Uma definição popular (jogo de palavras) é dada em Gênesis 31.48. Pode referir-se a:

1. uma tribo (por exemplo, Nm. 26.29; Jz. 5.17)
2. uma terra (por exemplo, Gn. 37.25)

Ele sempre se refere a uma área no lado leste do rio Jordão, desde norte do rio Arnon até a terra de Basã.

▣ **"Salcá"** Esta cidade parece formar o limite sudeste de Basan e é muitas vezes utilizada, juntamente com Monte Hermon, para designar a extensão de Basã (cf. Js. 12.5; 13.11; 1 Cr. 5.11).

3.11 Este parece ser um comentário editorial, como Dt. 2.10-12, 20; 3.9.

▣ **"Refains"** Isso pode significar (1) um grupo étnico; (2) gigantes; ou (3) o reino dos mortos. O contexto aqui parece falar dos gigantes. Veja o Tópico Especial: Termos Utilizados para guerreiros altos / ou poderosos Pessoas Grupos (Gigantes).

NASB, NKJV "eis que o seu leito, leito de ferro"
NRSV, NJB "sua cama, uma cama de ferro"
TEV "seu caixão, feito de pedra"
REB "seu sarcófago de basalto"

O termo (BDB 793) significa basicamente "uma armação de madeira." Pode ser usado para uma treliça, sofá, cama, sela, cadeira / trono. Aqui se refere a um lugar para dormir:

1. cama - 2 Sm. 17.28; Jó 7.13; Sl. 6. 6; 41. 3; Am. 6.4
2. sofá - Pv. 7.16
3. caixão (sarcófago, ou seja, um local final de descanso / sono)

É possível que o "ferro" refere-se a cor da pedra basalto do sarcófago (cf. *NET Bible*, p. 350). *NIDOTTE*, vol. 1, p. 741, diz: "não há suporte literário para a sugestão que isto era um sarcófago ou Dólmen."

▣ **"Rabá"** Esta era a capital do reino de Amon (cf. Js. 13.25). Hoje é a capital da Jordânia, Amã.

▣ **"um côvado comum"** Isso é literalmente "o côvado de um homem", que era uma expressão idiomática para um "côvado padrão." Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Côvado

Há dois côvados (BDB 52, KB 61) na Bíblia. O côvado regular é a distância entre o mais longo dedo de um homem comum e seu cotovelo, normalmente em torno de 18 polegadas (por exemplo, Gn. 6.15; Êx. 25.10, 17, 23; 26.2, 8, 13, 16; 27.1, 9, 12, 13, 14, 16, 18; Nm. 35.4, 5; Dt. 3.11. Há também um côvado mais longo (cúbico real) utilizados na construção (ou seja, o templo de Salomão), o que era

comum no Egito (ou seja, 21 dedos), a Palestina (ou seja, 24 dedos), e às vezes Babilônia (ou seja, 30 dedos). Era 21 polegadas de comprimento (cf. 2 Cr. 3.3; Ez. 40.5; 43.13).

Os antigos usavam partes do corpo humano para a medição. O povo do Antigo Oriente Próximo usava.

1. braços esticados
2. comprimento do cotovelo ao dedo médio (covado)
3. largura do polegar estendido até o dedo mindinho (cf. Êx. 28.16; 39.9; 1 Sm. 17.4)
4. comprimento entre todos os quatro dedos de uma mão fechada (cf. Êx palmo, 25.25; 37.12; 1 Rs 7.26; 2 Cr. 4.5)
5. O comprimento da articulação do dedo médio (largura de um dedo, Jr. 52.21)

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 3.12-17

¹² Tomamos, pois, esta terra em posseção nesse tempo; desde Aroer, que está junto ao vale de Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade, com as suas cidades, dei aos rubenitas e gaditas. ¹³ O resto de Gileade, como também todo o Basã, o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda aquela região de Argobe, todo o Basã, se chamava a terra dos refains. ¹⁴ Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe até ao limite dos gesuritas e maacatitas, isto é, Basã, e às aldeias chamou pelo seu nome: Havote-Jair, até o dia de hoje. ¹⁵ A Maquir dei Gileade. ¹⁶ Mas aos rubenitas e gaditas dei desde Gileade até ao vale de Arnom, cujo meio serve de limite; e até ao ribeiro de Jaboque, o limite dos filhos de Amom, ¹⁷ como também a Arabá e o Jordão por limite, desde Quinerete até ao mar da Arabá, o mar Salgado, pelas faldas de Pisga, para o oriente."

3.12 "rubenitas e gaditas" Estas duas tribos tomaram o reino de Siom (cf. Js. 13.15-23, 24-28).

3.13 "meia tribo" Os filhos de José constituíam as meias-tribos de Manassés e Efraim (Gn. 41.50, 52; 48.1-7). A herança de Manassés foi dividida, metade no lado oriental do Jordão, e metade no lado ocidental.

3.14 "Jair" Ao invés de "filho de" isto significa "descendente de" (cf. Nm. 32.41). Várias das gerações são omitidas nesta linhagem. Versículos 12-13 são de natureza geral e Dt. 3.14-17 fornece mais detalhes (cf. *NIC, Deuteronomy, Craigie, p 121*).

▣ **"o filho de Manassés"** "Filho", aqui, significa descendente direto em vez de filho (cf. 1 Cr. 2.22).

▣ **"gesuritas e maacatitas"** Estes são diferentes grupos raciais e étnicos (BDB 178 e 591). Eles viviam na fronteira norte da terra de Basã (cf. Js. 13.13). Israel não lutou contra essas pessoas.

▣ **"Havote-Jair"** Isso significa "cidades", "regiões", ou "reino" (BDB 795 II) de Jair.

▣ **"até o dia de hoje"** Esta frase refere-se a um período posterior ao evento (cf. Dt. 2.22; 3.14; 4.38; 10.8, 15; 29.28; Js 7.26; 8.28, 29; 9.27; 13.13; 14.14; 16.10; 22.3, 17; 23.8; Jz. 1.21, 26; 10.4; 18.12, 30; 19.30). O versículo 5 parece ter um impulso similar. A questão o "quanto" posterior. Pode se referir a "logo após" (por exemplo, Js. 6.25; 23.9) ou pode significar gerações posteriores. Quem registrou as palavras de Moisés? Quem organizou o Pentateuco? Quem era o editor final? A erudição moderna não consegue responder estas perguntas!

3.15 "a Maquir" Números 32.39-40 dá mais informações sobre este homem.

3.17 "Arabá" Esta foi uma outra palavra para o Vale do Jordão, que vai desde acima do mar da Galiléia passando pelo Mar Morto até o Golfo de Aqaba na Península do Sinai (veja nota em Dt. 1.1). Esta é uma fenda geológica através do qual o rio Jordão flui, desde do início do Monte Hermon até o Mar Morto.

▣ **"Quinerete"** Este (BDB 490) é o nome de uma cidade da Galiléia, que estava perto de um grande lago que possui vários nomes na Bíblia:

1. Quinerete (por exemplo, Nm. 34.11; Js. 12.3; 13.27)
2. Galiléia (por exemplo, Mt. 4.18; Mc. 1.16; Jo. 6.1)
3. Genesaré (por exemplo, Lc. 5.1)
4. Tiberiades (por exemplo, Jo. 6.1; 21.1)

▣ **"o mar da Arabá"** Este (cf. Dt. 4.49; Js. 3.16; 12.3, também chamado de "Mar da Planície" em 2 Rs. 14.25) é outro nome para o Mar Sal (Gn. 14.3; Nm. 34.3, 12; Js. 3.16; 15.2, 5; 18.19), ou, como é chamado hoje de Mar Morto. Ele também é chamado de "mar oriental" (cf. Ez. 47.18; Jl. 2.20; Zc. 14.8). Ou apenas "o mar" (cf. Is. 16. 8; Jr. 48.32).

▣ **"Pisga"** Esta montanha (BDB 820) é identificada como o Monte Nebo ou está próxima do mesmo (BDB 612 I, cf. Dt. 32.49; 34.1). Possivelmente eles são picos gêmeos de uma formação ou o nome do cume e seu pico mais alto. Estas montanhas são o resultado da erosão da planície de Moabe acima de Arabá. Este nome é mais comum no AT do que Nebo (cf. Nm. 21.20; 23.14; Dt. 3.17, 27; 4.49; 34.1).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 3.18-22

¹⁸ Nesse mesmo tempo, vos ordenei, dizendo: o SENHOR, vosso Deus, vos deu esta terra, para a possuídes; passai, pois, armados, todos os homens valentes, adiante de vossos irmãos, os filhos de Israel. ¹⁹ Tão-somente vossas mulheres, e vossas crianças, e vosso gado (porque sei que tendes muito gado) ficarão nas vossas cidades que já vos tenho dado, ²⁰ até que o SENHOR dê descanso a vossos irmãos como a vós outros, para que eles também ocupem a terra que o SENHOR, vosso Deus, lhes dá além do Jordão; então, voltareis cada qual à sua possessão que vos dei. ²¹ Também, nesse tempo, dei ordem a Josué, dizendo: os teus olhos vêem tudo o que o SENHOR, vosso Deus, tem feito a estes dois reis; assim fará o SENHOR a todos os reinos a que tu passarás. ²² Não os temais, porque o SENHOR, vosso Deus, é o que peleja por vós."

3.18 "O SENHOR vosso Deus vos deu esta terra" Isso se refere à margem oriental (transjordania) de Arabá.

▣ **"passai, pois, armados, todos os homens valentes, adiante de vossos irmãos"** Porque Rúben, Gad, e a metade de Manassés assentou-se no lado oriental do Jordão, que já havia sido conquistada, eles deveriam agora ir para a batalha primeiro e lutar pela terra de seus irmãos (cf. Dt. 3.19-20) antes que eles pudessem se estabelecer por si próprio.

3.19 "vosso gado" O "muito gado" que eles tinham eram os despojos de guerra, de ambos do: (1) Egito (2) e das nações transjordania.

▣ **"já vos tenho dado"** A fonte de todas as bênçãos é Deus (o VERBO frequentemente usado é "dado" BDB 678, KB 733, *Qal* PERFEITO). Eles não tinham ganhado os despojos de guerra por seus próprios esforços.

3.20 "o SENHOR dê descanso vossos irmãos" O livro de Hebreus é o melhor comentário do NT sobre o Pentateuco. Em Hebreus 4, a palavra "descanso" é usado de três maneiras.

1. um sétimo dia de descanso como Deus descansou depois da criação, o sábado
2. os israelitas descansaram após terem conquistado a Terra Prometida (cf. Dt. 12.10; 25.19; Js. 23.1)
3. céu, o eterno descanso do sétimo dia

Aqui "descanso" refere-se à segurança, nº 2.

3.21 Por causa da provisão de YHWH no deserto e das vitórias na transjordânia, os israelitas devem confiar nele e marchar adiante!

3.22 "o SENHOR, vosso Deus, é o que pelega por vós" Isto não é o esforço, habilidade ou recurso humano, mas o poder de Deus (cf. Dt. 1.30; 20.4; Êx. 14.14; 15.3).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 3.23-29

"²³ Também eu, nesse tempo, implorei graça ao SENHOR, dizendo: ²⁴ Ó SENHOR Deus! Passaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua poderosa mão; que deus há, nos céus ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, segundo os teus poderosos feitos? ²⁵ Rogo-te que me deixes passar, para que eu veja esta boa terra que está além do Jordão, esta boa região montanhosa e o Líbano. ²⁶ Porém o SENHOR indignou-se muito contra mim, por vossa causa, e não me ouviu; antes, me disse: Basta! Não me fales mais nisto. ²⁷ Sobe ao cimo de Pisga, levanta os olhos para o ocidente, e para o norte, e para o sul, e para o oriente e contempla com os próprios olhos, porque não passarás este Jordão. ²⁸ Dá ordens a Josué, e anima-o, e fortalece-o; porque ele passará adiante deste povo e o fará possuir a terra que tu apenas verás. ²⁹ Assim, ficamos no vale de Bete-Peor."

3.23-29 Esta é uma nota muito pessoal de Moisés. Este é o único lugar em toda a Bíblia que temos um apelo gravado de Moisés, por ele mesmo. Em outros lugares, ele orou por pessoas ou pela terra. Este é um vislumbre do coração de Moisés, o homem.

3.23

NASB, NKJV,

NJB "implorou"

NRSV "suplicou"

TEV "orou fervorosamente"

Eu sinceramente implorei (BDB 335, KB 334, *Hithpael* IMPERFEITOS, CF. 1 Rs. 8.33, 47, 59; 2 Cr. 6.37; Jó 8.5; 9.15; Sl. 30.8; 142.1; Os. 12.4), ao SENHOR. Moisés estava em agonia por não ser autorizado a entrar na Terra Prometida.

3.24 "Ó Senhor Deus!" O termo de "Senhor" aqui é a palavra *Adonai* (BDB 10), que é a palavra hebraica para "proprietário", "mestre", "marido", ou "Senhor". A palavra "Deus" é a palavra hebraica YHWH (BDB 217). Ele está dizendo. "Senhor, YHWH." Esta designação é raramente usada nos escritos de Moisés. Esta é a linguagem de oração de Moisés. Veja o Tópico Especial. Nomes para a Divindade.

▣ "Passaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua poderosa mão" Moisés está pleiteando o seu conhecimento íntimo de YHWH, Seu caráter (veja notas completas em Dt. 4.31 e 10.17), Seus atos deveriam motivar YHWH a deixá-lo atravessar o Jordão, mas YHWH não faz acepção de pessoas!

▣ "que deus há, nos céus ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, segundo os teus poderosos feitos?" Este é o conceito de que Deus é o Deus supremo entre muitos, chamado henoteísmo (por exemplo, Êx. 15.11 e Dt. 4.7; 5.7, veja *The Jewish Bible Study*, pp 379-380)? Será que isto quer dizer que Moisés não está negando a existência de outros deuses, mas que YHWH é o mais forte? Ou isso é o monoteísmo (por exemplo, Dt. 4.35, 39; 6.4; Êx. 20.2-3; Is. 43.11; 44.6, 8, 24; 45.5, 6-7, 14, 18, 21, 22), um e somente um Deus? Nós realmente não sabemos. Eu prefiro acreditar que Moisés não está se referindo a outros deuses, mas a outras forças espirituais, por exemplo, às vezes chamado de *elohim* (cf. Sl. 8.5; 82.1, 6; 1 Sm. 28.13).

3.25 "Rogo-te que me deixes passar, para que eu veja" Esta frase tem dois VERBOS.

1. "passar" - BDB 716, KB 778, *Qal* COHORTATIVE

2. "veja" - BDB 906, KB 1157, *Qal* IMPERFEITO, mas não em um sentido COHORTATIVE.

3.26 "o SENHOR indignou-se" Este é um exemplo de linguagem antropomórfica ("raiva" BDB 720, KB 780, veja Tópico Especial: Deus descrita como Humano [antropomorfismo]). Como podemos expressar Deus estar decepcionado sem usar termos humanos? Nós não podemos, mas devemos lembrar que Deus não é um ser humano e não pensar e agir como seres humanos. Usamos termos humanos para descrever a natureza de Deus sabendo que os seres humanos caídos não podem, em última análise descrever Deus.

O pecado público de Moisés (cf. Dt. 32.51; Nm. 20.10-12; 27.12-14.) Trouxe consequências públicas!

▣ **"por vossa causa"** Veja notas no Dt. 1.34, 37.

▣ **"Basta! Não me faleis mais nisto"** Moisés orou várias e várias vezes (cf. Nm. 20.2-13; 27.13; Dt. 1.37; 3.23-27). "Me perdoe, por favor, deixe-me entrar na Terra Prometida". Finalmente, Deus disse. "Não, não peça mais" (BDB 414, KB 418, *Hiphil* JUSSIVO).

3.27 Este versículo e Dt. 3.28 tem uma série de ordens em resposta a oração de Moisés.

1. "suba" - BDB 748, KB 828, *Qal* IMPERATIVO
2. "levante" - BDB 669, KB 724, *Qal* imperativo
3. "veja" BDB 906, KB 1157, *Qal* imperativo
4. "mude" - BDB 845, KB 1010, *Piel* imperativo
5. "incentive" - BDB 304, 302 KB, *Piel* imperativo
6. "fortaleza" - BDB 54, KB 65, *Piel* IMPERATIVO

Deus proveu para Moisés e para Israel (empoderar Josué, cf. Dt. 3.28b, c).

▣ **"cimo de Pisga"** Veja a nota em Dt. 3.17.

▣ **"levanta os olhos para o ocidente, e para o norte, e para o sul, e para o oriente e contempla com os próprios olhos"** Este é um exemplo perfeito do amor de Deus e Sua ira. "Eu disse que você não pode entrar, mas eu vou deixar você ver"

▣ **"porque não passarás este Jordão"** Deus não faz acepção de pessoas. Moisés era um grande homem de Deus, mas ele desobedeceu a Deus publicamente e por tanto ele sofreu as consequências (cf. Jó 34.11; Sl. 28.4; 62.12; Pr. 24.12; Ec 12.14; Jr. 17.10; 32.19; Mt. 16.27; 25.31-46; Rm. 2.6; 14.12; 1 Cr. 3.8; 2 Co. 5.10; Gl. 6.7-10; 2 Tm 4.14; 1 Pd. 1.17; Ap. 2.23; 20.12; 22.12).

3.29 "Bete-Peor" Isto era literalmente "casa / templo de Peor" (BDB 112). Peor era uma montanha ou cidade no noroeste de Moabe. Este era o local da idolatria de Israel (culto da fertilidade de *Baal*, Nm. cf. 22-23). Tornou-se a herança de Rúben (cf. Js. 13.20).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Qual conhecimento teológico sobre Deus podemos aprender com deste estudo?
2. Como você relaciona o Deus de Dt. 3.3 e 6 com o Deus do NT?
3. Será que Dt. 3.24 ensina a existência de outros deuses?
4. Como Deus mostra misericórdia e ainda assim, justiça a Moisés em Dt. 3.27?

Deuteronômio 4

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Moisés demanda obediência	Conclusão para o primeiro endereço	Moisés Exorta Israel a ser obediente	A Apostasia em Bete-Peor contrastava com a Verdadeira Sabedoria
4.1-8	4.1-4 4.5-8	4.1-4 4.5-6 4.7-10	4.1-8 A Revelação em Horebe; Suas exigências
4.9-14	4.9-14		4.9-14
Cuidado com Idolatria		4.11-14	
4.15-24	4.15-20 4.21-24	4.15-24	4.15-20 Punição por vir e Conversão 4.21-24
4.25-31	4.25-31	4.25-31	4.25-28 4.29-31 A glória de ter sido escolhido por Deus
4.32-40	4.32-40	4.32-40	4.32-34 4.35-38 4.39-40
Cidades de Refugiados do leste do Jordão	Um apêndice	As cidades de refugiados ao leste da Jordânia	As cidades de refugiados
4.41-43	4.41-43	4.41-43	4.41-43
Introdução a Lei de Deus	Moisés Segundo Endereço (4.44-26.19; 28)	Introdução à doação da Lei de Deus	O Segundo Discurso de Moisés (4.44-11.32)
4.44-49	4.44-49	4.44-49	4.44-49

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 4.1-4

¹ Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR, Deus de vossos pais, vos dá. ² Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos mando. ³ Os vossos olhos viram o que o SENHOR fez por causa de Baal-Peor; pois a todo homem que seguiu a Baal-Peor o SENHOR, vosso Deus, consumiu do vosso meio. ⁴ Porém vós que permanecestes fiéis ao SENHOR, vosso Deus, todos, hoje, estais vivos."

4.1 "ouve" Este VERBO (BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO) É usado frequentemente em Deuteronômio (por exemplo, Dt. 1.16; 4.1; 5.1, 6.3, 4; 9.1; 20.3; 27.10; 33.7). Seu significado básico é "ouvir, de modo a fazer." Centra-se em ação, não apenas ouvir (cf. Tg. 1.22-25). Este capítulo tem vários avisos, Dt. 4.1, 2, 6, 9, 13, 14, 15, 19, 23, e 26 (cf. Mq. 1.2; 3.1; 6.1).

▣ **"os estatutos e os juízos"** Estes incluem as revelações coletivos de Deus. É tudo o que Deus revelou sobre Si mesmo e Seus requisitos da aliança. É semelhante em significado à palavra Torah (lit. "ensinamentos", ou seja, a legislação Mosaica).

TÓPICO ESPECIAL: Termos da Revelação de Deus (Deuteronômio Usando e Salmos)

- I. "Estatutos", BDB 349, "uma encenação, decreto ou portaria"
 - A. MASCULINO, קח (KB, 346) – Dt. 4.1, 5, 6, 8, 14, 40, 45; 5.1; 6.1, 24; 7.11; 11.32; 16.12; 17.19; 26.17; 27.10; Sl. 2.7; 50.16; 81.4; 99.7; 105.10, 45; 148.6
 - B. FEMININO, חקח (KB, 347) - Dt. 6.2; 8.11; 10.13; 11.1; 28.15, 45; 30.10, 16; Sl. 89.31; 119.5, 8, 12, 16, 23, 26, 33, 48, 54, 64, 68, 71, 80, 83, 112, 124, 135, 145, 155, 171
- II. "Lei" BDB 435, KB 1710, "instrução" - Dt. 1.5; 4.44; 17.11, 18, 19; 27.3, 8, 26; 28.58, 61; 29.21, 29; 30.10; 31.9; Sl. 1.2; 19.7; 78.10; 94.12; 105.45; 119.1, 18, 29, 34, 44, 51, 53, 55, 61, 70, 72, 77, 85, 92, 97, 109, 113, 126, 136, 142, 150, 153, 163, 165, 174
- III. "Testemunhos" BDB 730, KB 790, "leis divinas"
 - A. PLURAL, עדה - Dt. 04.45; 6.17, 20; Sl. 25.10; 78.56; 93.5; 99.7; 119.22, 24, 46, 59, 79, 95, 119, 125, 138, 146, 152, 167, 168
 - B. עדות ou עדת – Sl. 19.7; 78.5; 81.5; 119.2, 14, 31, 36, 88, 99, 111, 129, 144, 157
- IV. "Preceitos" BDB 824, KB 959, "uma carga" – Sl. 19.8; 103.18; 111.7; 119.4, 15, 27, 40, 45, 56, 63, 69, 78, 87, 93, 94, 100, 104, 110, 128, 134, 141, 159, 168, 173
- V. "Mandamentos" BDB 846, KB 622 - Dt. 4.2, 40; 5.29; 6.1, 2, 17, 25; 8.1, 2, 11; 10.13; 11.13; 15.5; 26.13, 17; 30.11, 16; Sl. 19.8; 119.6, 10, 19, 21, 32, 35, 47, 48, 60, 66, 73, 86, 96, 98, 115, 127, 131, 143, 151, 166, 176
- VI. "Juízos / ordenanças" BDB 1048, KB 651, "sentenças" ou "justiça" - Dt. 1.17; 4.1, 5, 8, 14, 45; 7.12; 16.18; 30.16; 33.10, 21; Sl. 10.5; 18.22; 19.9; 48.11; 89.30; 97.8; 105.5, 7; 119.7, 13, 20, 30, 39, 43, 52, 62, 75, 84, 102, 106, 120, 137, 149.156.160.164; 147.19; 149.9
- VII. "Seus caminhos" BDB 202, KB 231, orientações de YHWH para estilo de vida do Seu povo - Dt. 8.6; 10.12; 11.22, 28; 19.9; 26.17; 28.9; 30.16; 32.4; Sl. 119.3, 5, 37, 59
- VIII. "Suas palavras"
 - A. BDB 182, KB 211 - Dt. 4.10, 12, 36; 9.10; 10.4; 17.19; 18.19; Sl. 119.9, 16, 17, 25, 28, 42, 43, 49, 57, 65, 74, 81, 89, 101, 105, 107, 114, 130, 139, 147, 160.161.169
 - B. BDB 57, KB 67
 1. "palavra" - Dt. 33.9; Sl. 119.11, 67, 103, 162, 170, 172
 2. "promessa" - Sl. 119.38, 41, 50, 58, 76, 82, 116, 133, 140, 148, 154
 3. "mandamento" – Sl. 119.158

Todos estes referem-se a revelação especial de Deus, de si mesmo há Israel. Eles são basicamente sinônimos. Veja Tópico Especial: Inspiração.

▣ **"que eu vos ensino"** Moisés serviu como um agente de libertação e revelação de YHWH (ou seja, profeta, cf. Dt. 3.14; 4.1-17; 18.15-18; 34.10-12).

▣ **"para os cumprirdes"** O INFINITIVO (BDB 793, KB 889, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO) incentiva as pessoas a ouvirem a lei de Deus e obedecê-la (cf. Dt. 16.12; 30.8).

▣ **"para que vivais, e entreis, e possuais a terra"** Observe a natureza condicional da aliança de Deus (por exemplo, Dt. 5.33; 8.1; 16.20; 30.16, 19). Todos os VERBOS são *Qal* APERFEITOS. O último VERBO em Dt. 4.1 (dá) é um *Qal* PARTICÍPIO. O dom de Deus depende das ações de Israel!

▣ **"Deus de vossos pais"** Isto se refere aos patriarcas (Abraão, Isaac e Jacó, cf. Dt. 1.11, 21; 4.1, 31, 37; 6.3; 12.1; 26.7; 27.3). Todas as alianças com os Patriarcas envolveram condições (exceto Gn. 6-9 e 15.12-21).

4.2 "Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela" Isto não se refere aos escribas atualizando o texto da lei, mas sim que você não pode adicionar à essência da Lei (cf. Dt. 12.32; Pv. 30.5-6; Ec. 3.14; Jr 26.2). Estas proibições sobre como adicionar ou subtrair são características da antiga literatura do Oriente. Há uma ligeira diferença entre as Dez Palavras registradas em Êxodo 20 e Deuteronômio 5.

4.3 "Baal-Peor" Isso se refere ao lugar onde os israelitas deixaram de seguir YHWH e foram atrás dos deuses da fertilidade de Moabe (cf. Nm. 25.1-9).

4.4 "vós que permanecestes fiéis ao SENHOR" A palavra hebraica "segurar", "unir" (BDB 180) é traduzida como um VERBO na NASB. É o oposto de "seguir" em Dt. 4.3 (ou seja, *Baal*). A forma VERBAL Desta palavra é usada para:

1. A clivagem para a esposa em Gênesis 2.24
2. Rute agarrando-se a Naomi em Rt. 1.14.

Ela denota uma atitude de lealdade ou compromisso. Ela é usada em paralelo com "amor" em Gênesis 34.3; 1 Rs. 11.2; Pv. 18.24 (veja *NIDOTTE*, vol. 1, p. 911).

Mesmo na eleição de Deus, os seres humanos tinham de responder de forma adequada. Mesmo tendo Deus escolhido Israel para ser seu povo sacerdotal (cf. Êx. 19.5-6), cada indivíduo tinha que escolher a Deus. Este é um equilíbrio entre a soberania de Deus e livre-arbítrio humano. É também o balanço da corporeidade ("vocês" PLURAL) versus ("cada um de vocês") resposta individual.

Estes não são os VERBOS em Dt. 4.4; a ideia VERBAL é transmitida por dois ADJETIVOS (BDB 180, 311).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 4.5-8

"⁵ Eis que vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o SENHOR, meu Deus, para que assim façais no meio da terra que passais a possuir. ⁶ Guardai-os, pois, e cumpri-os, porque isto será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que, ouvindo todos estes estatutos, dirão: Certamente, este grande povo é gente sábia e inteligente. ⁷ Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si como o SENHOR, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos? ⁸ E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que eu hoje vos proponho?"

4.5

NASB, NRSV

"Veja"

NKJV

"certamente"

TEV

NJB

"olhe"

Este é um *Qal* IMPERATIVO (BDB 906, KB 1157). Era uma forma literária de afirmar que Moisés tinha cumprido a sua responsabilidade e agora as pessoas deveriam responder de forma apropriada.

4.6

NASB	" Guardai-os, pois, e cumpri-os"
NKJV	"portanto, tenha cuidado a observá-los"
NRSV	"Você deve observá-los diligentemente"
TEV	"Obedeça-os fielmente"
NJB	"Guarde-os, coloque-os em prática"

Há dois VERBOS nesta frase.

1. "guarde" (BDB 1036, KB 1581, *Qal* PERFEITO), que significa "guardar", "observar", ou "preservar". Este VERBO é usado muitas vezes no Pentateuco (cf. Dt. 2.4; 4.2, 6, 9, 15, 23, 40; e em muitos outros lugares)
2. "cumpri" (BDB 793, KB 889, *Qal* PERFEITO) significa "fazer" (ação) ou "fazer" (criar). O VERBO também é usado muitas vezes no AT (por exemplo, Dt. 4.1, 3, 6, 13, 14, 16, 23, 25).

4.6 "sabedoria" Este termo (BDB 315) é usado em Pv. 1.2, 7 e o ADJETIVO em Dt. 1.6. Esta sabedoria é o conhecimento de Deus e de Sua vontade. É o que os seres humanos procuram, porque eles são feitos à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn. 1, 26-27), e para a comunhão com Ele (cf. Dt. 4.7-8).

▣ **"entendimento"** Este termo (BDB 108) é paralelo à sabedoria. Seu objetivo é uma vida feliz e informada sobre Deus (por exemplo, Dt. 32.28; Pv. 2.1-22; 3.13-18).

▣ **"este grande povo é gente sábia e inteligente"** Deus escolheu Israel porque Ele os amava mais do que qualquer outro povo? Deus ama todos os homens igualmente (Jo. 3.16; 1 Tm. 2.4; 2 Pd. 3.9). Deus simplesmente precisava de um lugar para começar. Ele escolheu Abraão e a sua descendência para ser um reino de sacerdotes para o mundo (Gn. 12.3; Êx. 19.4-6; At. 3.25; Gl 3.8). A partir deles houve uma eleição para uma finalidade, em vez de uma eleição por causa de um amor especial. Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Eterno plano redentor de YHWH

Devo admitir a você, leitor, que eu estou sendo tendencioso neste momento. Minha teologia sistemática não é o calvinismo ou dispensacionalismo, e sim o evangelicalismo da Grande Comissão (cf. Mt. 28.18-20; Lucas 24.46-47; At. 1.8). Eu creio que Deus tem um plano eterno para a redenção de toda a humanidade (por exemplo, Gn. 3.15; 12.3; Êx. 19.5-6; Jr. 31.31-34; Ez. 18; 36.22-39; At. 2.23; 3.18; 4.28; 13.29; Rm. 3.9-18, 19-20, 21-31), todos aqueles criados à Sua imagem e semelhança (cf. Gn. 1.26-27). As Alianças estão unidas em Cristo (cf. Gl 3.28-29; Cl. 3.11). Jesus é o mistério de Deus, escondido, mas agora revelado (cf. Ef. 2.11-3.13)! O evangelho do NT é a chave para as Escrituras, não Israel.

Esta pré-compreensão colore todas as minhas interpretações da Escritura. Eu li todos os textos através disto! É certamente uma tendência (todos os intérpretes os têm!), mas é um pressuposto baseado biblicamente.

O foco de Gênesis 1-2 é YHWH criando um lugar onde ele e sua maior criação, a humanidade, podem ter companheirismo (cf. Gn. 1.26, 27; 3.8). A criação física é um palco para essa agenda divina interpessoal.

1. St. Augustinho caracterizou que cada pessoa tem um buraco em forma divina e que só pode ser preenchido pelo próprio Deus.
2. CS Lewis chamou este planeta de "o planeta tocado" (ie, preparado por Deus para o ser humano).

O AT tem muitas dicas desta agenda divina.

1. Gênesis 3.15 é a primeira promessa de que YHWH não vai deixar a humanidade na confusão terrível de pecado e rebelião. Ele não se refere a Israel, porque não há Israel, ou da aliança de pessoas, até que há a chamada de Abraão em Gênesis 12.
2. Gênesis 12.1-3 é chamada inicial de YHWH e a revelação para Abraão, que vai se tornar o povo da aliança, Israel. Mas, mesmo neste curso inicial, Deus tinha um olho para o mundo inteiro. Observe Gn. 12.3!

3. Em Êxodo 20 (Deuteronômio 5) YHWH deu a Sua lei a Moisés para guiar Seu povo especial. Observe que em Êxodo 19.5-6, YHWH revela a Moisés a relação única que Israel terá. Mas também note que eles foram escolhidos, como Abraão, para abençoar o mundo (cf. Ex. 19.5, "porque toda a terra é Minha"). Israel era para ser um mecanismo para as nações saberem de YHWH e serem atraídos por Ele. Tragicamente, eles falharam (36 cf. Ez. 22-38).
4. Em 1 Reis 8, Salomão dedica o templo para que todos possam ir para YHWH (cf. 1 Rs. 8.43, 60).
5. Nos Salmos - 22.27-28; 66.4; 86.9 (Apocalipse 15.4)
6. Por meio dos profetas YHWH continuou a revelar Seus planos redentores universais.
 - a. Isaías - 2.2-4; 12.4-5; 25.6-9; 42.6, 10-12; 45.22; 49.5-6; 51.4-5; 56.6-8; 60.1-3; 66.18, 23
 - b. Jeremias - 3.17; 4. 2; 16.19
 - c. Miqueias (?) 4.1-3
 - d. Malaquias 1.11

Esta ênfase universal é facilitada pelo surgimento da "nova aliança" (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38). Que incide sobre a misericórdia de YHWH, e não o desempenho dos seres humanos caídos. Há um "coração novo", um "novo espírito", e um "novo espírito". A obediência é fundamental, mas é interna, não um código externo somente (cf. Rm. 3.21-31).

O NT reforça claramente o plano redentor universal de várias maneiras.

1. A Grande Comissão - Mt. 28.18-20; Lc. 24.46-47; At. 1.8
2. O plano eterno de Deus (ou seja, predestinação) – Lc. 22.22; At. 2.23; 3.18; 4.28; 13.29
3. Deus quer que todos os seres humanos sejam salvos – Jo. 3.16; 4.42; At. 10.34-35; 1 Tm. 2.4-6; Tt. 2.11; 2 Pd. 3.9; 1 Jo. 2.2; 4.14
4. Cristo une o AT e o NT - Gl. 3.28-29; Ef. 2.11-3.13; Cl. 3.11. Todas as barreiras humanas e distinções são removidos em Cristo. Jesus é o "mistério de Deus", escondido, mas agora revelado (Ef. 2.11-3.13).

O NT se concentra em Jesus, não em Israel. O evangelho é o centro, não em uma nacionalidade ou região geográfica. Israel foi a primeira revelação, mas Jesus é a revelação final (cf. Mt 5.17-48).

Eu espero que você tenha um momento para ler o Tópico Especial: Por que Promises OT Pacto aparecem tão diferentes de Promises NT Covenant. Você pode encontrá-lo on-line em www.freebiblecommentary.org.

4.7 "Pois que grande nação há que tenha deuses tão chegados a si" Isso se refere a presença pessoal de Deus (isto é, imanência) com Israel sob a forma do *Shekinah* nuvem (período de peregrinação no deserto) e, posteriormente, a arca da aliança (além do Jordão e no período monárquico).

▣ **"todas as vezes que o invocamos"** Isso mostra que os judeus tinham confiança de que o Deus que fez o mundo era o Deus que iria responder a eles quando eles oravam. Ele é ambos, poderoso e pessoal (por exemplo, Sl. 34.18; 145.18)! Um Deus que age, realmente o oposto dos ídolos cananeus!

4.8 "estatutos e juízos tão justos como toda esta lei" Veja o Tópico Especial: Termos de Revelação de Deus.

▣ **"justo"** Esta é uma metáfora de um rio de cana. A justiça de Deus é o padrão ou métrica pela qual somos medidos. A lei é baseada no caráter de Deus: Veja o Tópico Especial: Justiça.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 4.9-14

⁹ Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos. ¹⁰ Não te esqueças do dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando o SENHOR me disse: Reúne este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, a fim de que aprenda a temer-me todos os dias que na terra viver e as ensinará a seus filhos. ¹¹ Então, chegastes e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos céus,

e havia trevas, e nuvens, e escuridão. ¹² Então, o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes aparência nenhuma. ¹³ Então, vos anunciou ele a sua aliança, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra. ¹⁴ Também o SENHOR me ordenou, ao mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir."

4.9

NASB "Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma"

NKJV "Tome cuidado de ti mesmo, e diligentemente mantenha-se"

NRSV "Mas tome cuidado e assista-te de perto"

TEV "Esteja alerta! Certifique-se..."

NJB "Mas tome cuidado, como vocês valorizam suas vidas"

Esta frase tem dois IMPERATIVOS da mesma raiz.

1. "guarda" - BDB 1036, KB 1581, *Niphal* IMPERATIVO, cf. Dt. 4.15; Js. 23.11.; Jr. 17.21).
2. "mantenha" - BDB 1036, KB 1581, *Qal* IMPERATIVO no sentido de "manter-se continuamente" (cf. Dt. 7.12).

A obediência é uma questão de vida e morte (cf. Dt. 30.15-20)!

▣ " que te não esqueças... não apartem " Veja Dt. 8.11-20.

▣ "coração" Na psicologia hebraica as emoções estão centradas nas entranhas. O coração é o centro do intelecto (especialmente a memória) e personalidade. Deus está dizendo: "Não se esqueçam da lei! "Veja o Tópico Especial: Coração.

▣ " todos os dias da sua vida " é necessário um compromisso de vida (cf. Dt. 4.10; 6.2; 12.1; 16.3).

▣ "farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos" Este é um tema recorrente em Deuteronômio (cf. Dt. 4.10; 6.7, 20-25; 11.19; 31.13; 32.46; e note Êx. 10. 2; 12.26; 13.8, 14). Se os crentes não ensinam seus filhos a respeito de Deus, eles são falhos como pais (bíblicamente falando)! A fé é transmitida através das famílias (cf. Dt. 5.10; 7.9)!

4.10 "do dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe" Os ouvintes eram os filhos da geração do êxodo. Isso se refere especificamente ao Êxodo 19-20. A lembrança dos grandes atos de livramento de Deus (ou seja, o êxodo) é um tema recorrente (cf. Dt. 5.15; 7.18; 8.2, 18; 9.7, 27; 11.2; 15.15; 16.3, 12; 24.9, 18, 22; 25.17; 32.7).

▣ "a fim de que aprenda a temer-me" Deus agiu como fez no Monte Horebe para que eles pudessem tê-lo em temor reverencial (cf. Êx. 20.20; Pv. 1.7; 9.10; Ec. 12.15; Is. 11. 2-3, Sl. 34.11).

4.11 "o monte ardia em fogo" O fogo é um símbolo da presença de Deus (cf. Êx. 19.18; Dt. 5.23; 9.15; Hb. 12.18). Pode simbolizar a pureza. Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Fogo (BDB 77, KB 92)

O fogo tem duas conotações positivas e negativas na Escritura.

A. Positiva

1. aquece (cf. Is .44.15; Jo. 18.18).
2. ilumina (cf. Is. 50.11; Mt. 25.1-13).
3. cozinha (cf. Êx. 12.8; Is. 44.15-16; Jo. 21.9)
4. purifica (cf. Nm. 31.22-23; Pv. 17.3; Is. 1.25; 6.6-8; Jr. 6.29; Ml. 3.2-3)

5. santidade de Deus (cf. Gn. 15.17; Êx. 3.2; 19.18; Ez. 1.27; Hb. 0.29).
 6. liderança de Deus (cf. Êx. 13.21; Nm. 14.14; 1 Rs. 18.24).
 7. capacitação de Deus (cf. At. 2.3)
 8. proteção (cf. Zc 2.5) de Deus
- B. Negativa
1. queima (cf. Js. 6.24; 8.8; 11.11; Mt. 22.7)
 2. destrói (Gn. 19.24; Lv. 10.1-2).
 3. raiva (cf. Nm. 21.28; Is. 10.16, 12; Zc. 6)
 4. punição (cf. Gn. 38.24; Lv. 20.14; 21. 9; Js. 7.15).
 5. falso sinal escatológico (cf. Apocalipse 13.13)
- C. A ira de Deus contra o pecado é frequentemente expressa em imagens de fogo
1. Sua raiva queima (cf. Os. 8.5; Sf. 3.8)
 2. Ele derrama fogo (cf. Nah 1.6).
 3. fogo eterno (cf. Jr. 15.14; 17.4; 7 Jd. v; Mt. 25.41).
 4. julgamento escatológico (cf. Mt. 3.10; 5.22; 13.40; Jo. 15.6; 2 Ts. 1.7; 2 Pd. 3.7-10; Ap. 8.7; 16.8; 20.14-15)
- D. Muitas vezes o fogo aparece em teofanias
1. Gn. 15.17
 2. Êx. 3.2
 3. Êx. 19.18
 4. Sl. 18.7-15; 29.7
 5. Ez. 1.4, 27; 10.2
 6. Hb. 1.7; 00.29
- E. Como tantas metáforas na Bíblia (fermento, leão) o fogo pode ser uma bênção ou uma maldição, dependendo do contexto.

▣ **"havia trevas, e nuvens, e escuridão"** A presença física de YHWH pode ser entendida de duas maneiras.

1. atividade vulcânica - Êx. 19.18; Sl. 68.7-8; 77.18; 97.2-5; Jz. 5.4-5; 2 Sm. 22.8; Is. 29.6; Jr. 10.10
2. tempestade - Êx. 19.16, 19; Sl. 68.8; 77.18; Jz. 5.4; Is. 29. 6; Na. 1.3

Portanto, a escuridão profunda (cf. Dt. 5.22; 2 Sm. 22.10; 1 Rs. 8.12; 2 Cr. 6.1) pode ser:

1. nuvens de cinzas
2. nuvens de chuva

Esta cobertura foi para a proteção de Israel (cf. Êx. 19.18). Eles achavam que se os humanos olhassem Deus eles morreriam (Gn. 16.13; 32.30; Êx. 3.6; 20.19; 33.20; Jz. 6.22-23; 13.22).

4.12 "não vistes aparência nenhuma" Deus não tem forma física (cf. Jo. 4.24). Ele permitiu a Moisés ver a Sua "arrebol" em Êxodo 33.23. YHWH não deseja nenhuma representação física por causa da tendência da humanidade caída à idolatria (cf. Dt. 4.15-19).

4.13 "vos anunciou ele a sua aliança" Este VERBO (BDB 616, KB 665, *Hiphil* IMPERFEITO), quando usado com Deus como sujeito, indica uma nova revelação (por exemplo, 2 Sm. 7.11; Is. 42.9; 45.19; Am. 4.13)

O tempo verbal IMPERFEITO implica que as "dez palavras" não são todas da revelação de YHWH. Grande parte dos livros de Êxodo e Deuteronômio são explicações sobre as implicações do Decálogo. Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Aliança

O termo do AT *berith* (BDB 136, KB 157), "aliança", não é fácil de definir. Não há VERBO que corresponda em hebraico. Todas as tentativas para derivar uma definição etimológica ou cognata provaram-se não convincentes. Possivelmente, o melhor palpite é "cortar" (BDB 144), denotando o sacrifício de animais que acompanhavam as alianças (cf. Gn. 15.10, 17). No entanto, a centralidade óbvia do conceito tem forçado os estudiosos a examinar o uso da palavra em uma tentativa de determinar seu significado funcional.

Aliança é o meio pelo qual o único e verdadeiro Deus (veja o Tópico Especial: Monoteísmo) lida com Sua criação humana. O conceito de aliança, tratado ou acordo é crucial no entendimento da revelação bíblica. A tensão entre a soberania de Deus e o livre-arbítrio humano são vistos claramente no conceito de aliança. Algumas alianças são baseadas exclusivamente nas ações e caráter de Deus.

1. a própria criação (cf. Gn. 1-2)
2. A preservação e a promessa a Noé (cf. Gn. 6-9)
3. a chamada de Abraão (cf. Gn. 12)
4. a aliança com Abraão (cf. Gn. 15)

No entanto, a própria natureza do pacto exige uma resposta.

1. pela fé Adão deve obedecer a Deus e não comer da árvore no meio do Éden
2. pela fé Noé deve construir um barco enorme longe de água e recolher os animais
3. pela fé Abraão deve deixar sua família, seguir a Deus, e acreditar em futuros descendentes
4. Pela fé Moisés tirou os israelitas do Egito para Monte Sinai e recebeu orientações específicas para a vida social e religiosa com promessas de bênçãos e maldições (cf. Lv. 26; Dt. 27-28)

Esta mesma tensão envolvendo o relacionamento de Deus com a humanidade é dirigida na "nova aliança" (cf. Jr. 31.31-34; Hb. 7.22; 8.6, 8, 13; 9.15; 12.24). A tensão pode ser claramente vista na comparação Ezequiel 18.31 com Ezequiel 36.27-38 (ação de YHWH). É a aliança a base nas ações graciosas ou uma resposta humana do mandato de Deus? Esta é a questão candente entre a Antiga Aliança e da Nova Aliança. Os objetivos de ambos são os mesmos.

1. a restauração da comunhão com YHWH perdida em Gênesis 3
2. o estabelecimento de um povo justo que reflita o caráter de Deus.

A nova aliança de Jeremias 31.31-34 resolve a tensão removendo o desempenho humano como meio de alcançar aceitação. A lei de Deus se torna um desejo interno em vez de um código jurídico externo. O objetivo de sermos piedosos e justos permanece o mesmo, mas a metodologia muda. A humanidade caída revelou-se inadequada para ser a imagem refletida de Deus. O problema não era a aliança de Deus, mas a pecaminosidade e fraqueza humana (cf. Gênesis 3; Romanos 7; Gálatas 3).

A mesma tensão das alianças incondicionais e condicionais do AT permanece no NT. A salvação é absolutamente gratuita na obra consumada de Jesus Cristo, mas exige arrependimento e fé (tanto inicialmente quanto continuamente, consulte o Tópico Especial: Acredite no NT). Jesus chama Sua nova relação com os crentes "uma nova aliança" (Mt. 26.28; Mc. 14.24; Lc. 22.20; 1 Co. 11.25). É tanto um pronunciamento legal (forense) e uma chamada à semelhança de Cristo (cf. Mt. 5.48; Rm. 8.29-30; 2 Co. 3.18; 7.1; Gl. 4.19; Ef. 1.4; 4.13; 1 Ts. 3.13; 4.3, 7; 5.23; 1 Pd. 1.15), uma declaração indicativa de aceitação (Romanos 4) e uma chamada imperativo à santidade (Mt. 5.48)! Os crentes não são salvos por seu desempenho, mas pela obediência (cf. Ef. 2. 8.10; 2 Co. 3.5-6). Viver de acordo com os padrões de Deus torna-se a evidência de salvação, não o meio de salvação (ie, Tiago e 1 João). No entanto, a vida eterna tem características observáveis! Esta tensão é claramente vista nos avisos no NT (veja Tópico Especial: Apostasia).

▣ **"Dez Mandamentos"** Literalmente isso significa "dez palavras" (BDB 797 CONSTRUIR 182) e é conhecido em grego como o Decálogo. Eles são muito breves, um resumo da revelação de Deus (cf. Êx. 20; Dt. 5).

▣ **"e os escreveu"** o próprio Deus escreveu (antropomórfico, veja Tópico Especial: Deus descrito como Humano [antropomorfismo]) as "dez palavras" (cf. Êx. 31.8; 32.15-16). Refletir sobre a literalidade dessa declaração não afeta a fonte divina dos mandamentos!

▣ **"em duas tábuas de pedra"** A partir de recentes descobertas arqueológicas e aquilo a que chamamos os Tratados hititas suseranos (do 2º milênio A.C.), sabemos que Deuteronômio segue sua forma e perspectiva. Eu acho que as "duas tábuas" refere-se as duas, cópias exatas dos Dez Mandamentos exigidas por esses padrões de tratados (também uma documentação do ato passado de grande poder selando o tratado, ou seja, Deuteronômio 1-4). Isto estabelece a historicidade do Deuteronômio. Veja introdução ao livro, VII.

4.14 "para que os cumprísseis" Não é suficiente conhecer a vontade de Deus para sua vida, mas deve fazê-la (cf. Dt. 4.1, 2, 5, 6; Lc. 6.46; Tg. 2.14-20).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 4.15-20

"¹⁵ Guardai, pois, cuidadosamente, a vossa alma, pois aparência nenhuma vistes no dia em que o SENHOR, vosso Deus, vos falou em Horebe, no meio do fogo; ¹⁶ para que não vos corrompais e vos façais alguma imagem esculpida na forma de ídolo, semelhança de homem ou de mulher, ¹⁷ semelhança de algum animal que há na terra, semelhança de algum volátil que voa pelos céus, ¹⁸ semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra, semelhança de algum peixe que há nas águas debaixo da terra. ¹⁹ Guarda-te não levantes os olhos para os céus e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus, sejas seduzido a inclinar-te perante eles e dêis culto àqueles, coisas que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus. ²⁰ Mas o SENHOR vos tomou e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, para que lhe sejais povo de herança, como hoje se vê."

4.15

NASB "Guardai, pois, cuidadosamente"
NKJV "cuide de vós com cautela"
NRSV "cuide e observe-os detalhadamente"
TEV "Para seu próprio bem, então, certifique-se"
NJB "tenha muito cuidado com o que você faz"

O VERBO (BDB 1036, KB 1581, *Niphal* PERFEITO) é usado em Dt. 4.2, 6, 9 (duas vezes), 15, 23, 40. As ações de Israel foram condicionalmente ligadas com a aliança de YHWH. Elas evitavam tenazmente a idolatria (cf. Dt. 5.8-10).

4.16 "para que não vos corrompais e vos façais alguma imagem esculpida" Esta é uma referência para o bezerro de ouro (cf. Êx. 32) relacionada com incorporalidade de YHWH. Os israelitas não deveriam representar YHWH através de qualquer coisa física (cf. Dt. 4.16-18, 23, 25; 5.8; Êx. 20.4).

▣ **"semelhança de homem ou de mulher"** a tendência da humanidade tem sido fazer de Deus como um homem ou uma mulher. Se colocarmos Deus em forma humana, nós o colocaremos em uma forma que podemos manipular.

4.17 "semelhança de algum animal" Isto pode referir-se a (1) utilização de animais de outras nações para representar seus deuses e deusas ou (2) características de animais para descrever Deus.

4.18 "que rasteja sobre a terra" Isto possivelmente se refere ao Escaravelho, besouro egípcio que era sagrado para eles.

4.19 "o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército dos céus" Os antigos, bem como os modernos (horóscopo), sentiam que as estrelas representavam forças ou poderes que controlam as vidas dos seres humanos. A adoração de corpos astrais parece ter começado na Babilônia (Gênesis 1 pode representar uma reação a esse tipo de idolatria, como Êxodo 20 representa uma reação à idolatria egípcia). Israel deve rejeitar vigorosamente este tipo de idolatria!

▣ **"que o SENHOR, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus"** O VERBO (BDB 323, KB 322, *Qal* PERFEITO) significa "dividir", mas no sentido de atribuição ou repartição. Isso poderia implicar que Deus encorajou o culto astral, mas acho que ao invés disso, é uma outra maneira de mostrar a soberania de YHWH sobre toda a terra (cf. Dt. 29.26; 32.8). A idolatria nunca foi plano ou a vontade de Deus para a humanidade.

4.20 "tirou da fornalha de ferro" Uma fornalha usa minério inútil, o aquece e torna útil o metal. Esta é uma analogia do que Deus fez com Israel no Egito (cf. 1 Rs. 8.51; Jr. 11.4 e a mesma metáfora em Isaías 48.10).

▣ **"para que lhe sejais povo de herança"** Este era um título especial para o povo da aliança de YHWH (por exemplo, Êx. 19.5; Dt 7.6; 14.2; 26.18; Tt 2.14, e 1 Pe. 2.9). Eles têm uma herança divina (YHWH e a terra), porque YHWH lhes tinha escolhido mesmo antes da criação (cf. Dt. 32.8-9, Sl. 33.6-12; Jr. 10.16; 51.19) para representar Ele no mundo.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 4.21-24

"²¹ Também o SENHOR se indignou contra mim, por vossa causa, e jurou que eu não passaria o Jordão e não entraria na boa terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança. ²² Porque eu morrerei neste lugar, não passarei o Jordão; porém vós o passareis e possuireis aquela boa terra. ²³ Guardai-vos não vos esqueçais da aliança do SENHOR, vosso Deus, feita convosco, e vos façais alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa que o SENHOR, vosso Deus, vos proibiu. ²⁴ Porque o SENHOR, teu Deus, é fogo que consome, é Deus zeloso."

4.21 "o SENHOR se indignou contra mim, por vossa causa" Moisés estava lembrando as pessoas da punição de Deus para com ele por causa de sua desobediência (cf. Dt. 1.37; 3.26; Nm. 20.7-13). Se eles desobedecem, eles seriam punidos também!

4.23 "Guardai-vos" O VERBO (BDB 1036, KB 1581, *Niphal* IMPERATIVO) é repetido muitas vezes neste capítulo. Há benefícios da aliança, mas também consequências da aliança (cf. Dt. 4.25; Capítulos 27-29).

▣ **"não vos esqueçais da aliança"** O VERBO (BDB 1013, KB 1489, *Qal* PERFEITO) é repetido muitas vezes neste capítulo (cf. Dt. 4.9, 23, 31) e também em Dt. 6.12; 8.11, 14, 19 [duas vezes]; 9.7; 24.19 [duas vezes]; 25.19; 30.13; 31.21; 32.18. Este é um grande tema recorrente!

4.24 "zeloso" YHWH é descrito neste versículo de duas maneiras:

1. "um fogo consumidor" (BDB 77 e BDB 37, KB 46, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO, CF. Êx. 24.17; Dt. 4.24; 9.3; Hb 12.29) o Deus o que denota:
 - a. YHWH é o Deus que faz aliança do Sinai
 - b. Ele é o Deus de julgamento, se a aliança é violada
2. "Deus zeloso" (BDB 888 e 42, cf. Êx. 20.5; 34.14; Dt. 5.9; 6.15; Js. 24.19) O que denota o seu compromisso pessoal de amor a Israel, que é análogo a uma aliança de casamento (cf. Os. 1-3). A aliança quebrada resulta em rejeição (por exemplo, Js. 24.19; Na. 1.2). A palavra tem um amplo campo semântico.
 - a. paixão - Pv. 6.34; Ct. 8.6
 - b. raiva - Pv. 14.30; 27.4
 - c. ciúme - Gn. 26.14; Nm. 5.11-22; Ez. 31.9
 - d. competição - Ec. 4.4
 - e. devoção - Nm. 11.29 (lista de *NIDOTTE*, vol. 3, p. 938)

Veja o Tópico Especial: DEUS DESCRITO COMO HUMANO (antropomorfismo).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 4.25-31

"²⁵ Quando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma imagem esculpida, semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, para o provocar à ira, ²⁶ hoje, tomo por testemunhas contra vós outros o céu e a terra, que, com efeito, perecereis, imediatamente, da terra a qual, passado o Jordão, ides possuir; não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo destruídos. ²⁷ O SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as gentes aonde o SENHOR vos

conduzirá.²⁸ Lá, servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não vêem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.²⁹ De lá, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.³⁰ Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos dias, e te voltares para o SENHOR, teu Deus, e lhe atenderes a voz,³¹ então, o SENHOR, teu Deus, não te desampará, porquanto é Deus misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais."

4.25 "vos envelhecerdes na terra" Isto não era tanto uma promessa individual de longevidade, mas uma promessa corporativa para as sociedades em que os pais ensinam as crianças sobre Deus e os filhos honram os pais. Famílias estáveis formam sociedades estáveis (por exemplo, Dt. 4.9, 10, 40 e 5.16, 33).

▣ **"vos corromperdes"** O VERBO (BDB 1007, KB 1469, *Hiphil* PERFEITO) significa "estragar ou "arruinar" e, por extensão metafórica, veio a referir-se a violação das obrigações contratuais (isto é, idolatria, cf. Dt. 4.16, 25; 9; 12; 31.29).

▣ **"para o provocar à ira"** Esta frase é uma *Hiphil* INFINITIVO CONSTRUÍDO (BDB 494, por exemplo, 32.21; 1 Rs. 15.30; 16.13). Mais uma vez, a linguagem antropomórfica descreve a reação de YHWH em relação ao pecado humano! Veja o Tópico Especial: Deus descrito como Humano (antropomorfismo).

4.26 "hoje, tomo por testemunhas contra vós outros o céu e a terra" Isso era parte dos tratados hititas suseranos (necessidade de poderosas testemunhas espirituais, cf. Introdução do Livro, VII). Estas são as duas coisas mais permanentes na criação física. Elas são frequentemente chamados por Deus para atuar como testemunhas. Isto também reflete a necessidade do sistema legal israelita de duas testemunhas em um processo judicial (cf. Êx. 35.30; Dt. 17.6; 19.15). A frase é usada frequentemente em conexão com a ratificação da aliança com YHWH (cf. Dt. 4.26; 30.19; 31.28).

▣ **"com efeito, perecereis, imediatamente, da terra"** Veja Dt. 27-29, mas observe o equilíbrio teológico de Dt. 4.31. Sem ajuda, a humanidade caída não tem esperança da aliança de obediência! (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-36).

4.27 "vos espalhará entre os povos" Isto parece prever o exílio do povo da aliança pela Assíria (722 A.C.) e Babilônia (605, 597, 586, 582 A.C.), que é previsto em Dt. 28.64 e 29.28.

▣ **"poucos em número"** Esta é uma parte das consequências envolvidas, em quebrar a aliança. É oposto a aliança de bênção prometida a Abraão em Gênesis 15.5.

4.28 "servireis a deuses que são obra de mãos de homens" O VERBO "servir" (BDB 712, KB 773, *Qal* PERFEITO) é usado no sentido de culto ou de desempenho de tarefas de culto.

1. positivamente de YHWH - Êx. 3.12; 4.23; Dt. 6.13; 1 Sm. 7.3
2. negativamente para outros deuses - Êx. 23.33; Dt. 4.19, 28; Js. 23.7; Jz. 2.10, 19; 10.6, 10; 1 Sm. 22.10; 1 Rs. 16.31; 2 Rs. 17.12

Esta raiz hebraica se torna um título honorífico do servo de YHWH.

1. Patriarcas - Êx. 32.13; Dt. 9.27
2. Calebe - Nm. 14.24
3. Moisés - Êx. 14.31; Nm. 12.7; Dt. 34.5; 1 Rs. 8.53
4. Josué - Js. 24.29
5. Davi - 1 Sm. 23.10; 25.39
6. Isaias - Is. 20.3
7. Messias - Is. 53; Zc. 3.8
8. Nabucodonosor - Jr. 25.9; 27.6; 43.10
9. Ciro - Is. 44.28; 45.1
10. a nação de Israel - Is. 41.8; 44.1-2; 45.4

As referências em Dt. 4.26, 27, 28 mostram a natureza condicional da promessa de Deus (ou seja, 4.26, YHWH leva-os para fora da terra; Dt. 4.27, YHWH espalha-os em outros países; Dt. 4.28, eles veem a idolatria em primeira mão) e a insensatez da idolatria!

4.29 "buscarás ao SENHOR" O VERBO (BDB 134, KB 152, *Piel* PERFEITO) Significa "buscar", no sentido de restaurar a relação de aliança com YHWH, quebrada por desobediência. O arrependimento exige compromisso total (ou seja, "de todo o seu coração e de toda a sua alma", cf. Dt. 26.16; 30.2, 10).

O perdão de Deus está sempre disponível sobre o verdadeiro arrependimento (cf. Dt. 4.29-31; 30.1-3, 10). O verdadeiro arrependimento não é da boca para fora, mas de fé completa. O arrependimento é uma mudança de estilo de vida, não uma emoção. Vemos exemplos de arrependimento raso, de curta duração em Oséias 6.1-3 e Jeremias 3.21-25.

Se eles buscam, eles vão encontrá-Lo (cf. Jr. 24.7; 29.13). YHWH não é difícil de encontrar. Ele espera que seu povo reflita o seu caráter! Veja o Tópico Especial: Arrependimento no Antigo Testamento.

4.30 Moisés prevê a rebelião de Israel, assim como Josué (cf. Js. 24.19-28). A queda danificou espiritualmente a capacidade da humanidade em obedecer a Deus (cf. Rm. 1-3, Gl. 3).

Note que, embora Dt. 4.26 parece implicar um julgamento imediato, Dt. 4.27 implica o exílio assírios (722 A.C.) e os babilônicos (605, 597, 586, 582 A.C.) e Dt. 4.30 fala de um cenário do fim dos tempos ("nos últimos dias"). Israel deve ser relacionado com YHWH através de aliança. Ele pode fazer isso por obediência a aliança (que Romanos 1-3 e Gálatas 3 dizem ser impossível) ou ele pode fazê-lo por uma nova aliança de fé / arrependimento em Jesus. Todos os crentes oram por um reavivamento do fim dos tempos entre o povo judeu (possivelmente Zacarias 12.10 ou Romanos 11).

4.31 "teu Deus, não te desampará, porquanto é Deus misericordioso" Para os nomes de divindade (*El*, *YHWH*, *Elohim*) veja o Tópico Especial em Dt. 1.3.

O ADJETIVO "compassivo" (BDB 933) significa "misericordioso" ou "compassivo". É uma das várias características usadas para descrever o Deus de Israel. Veja o Tópico Especial seguinte.

TÓPICO ESPECIAL: Características do Deus de Israel (AT)

1. Compassivo (BDB 933, KB 1216) - Êx. 34.6; Dt. 4.31; 2 Cr. 30.9; Sl. 86.15; 103.8; 111.4; Ne. 9.17, 31; Jl. 2.13; Jo. 4.2
2. Gracioso (BDB 337, KB 333) - Êx. 34.6; 2 Cr. 30.9; Sl. 86.15; 103.8; 111. 4; Ne. 9.17, 31; Jl. 2.13; Jo. 4.2
3. tardio em se irar (BDB74 construir BDB 60) - Êx. 34.6; Sl. 86.15; 103.8; Ne. 9.17; Jl. 2.13; Jo. 4.2
4. cheio de amor (BDB 912 I construir BDB 338) - Êx. 34.6-7; Sl. 86.15; 103.8; Ne. 9.17; Jl. 2.13; Jo. 4.2
5. Fiel (ou "verdade", BDB 54, veja o Tópico Especial: Acredite, confiança, fé e fidelidade no AT) - Êx. 34.6; Dt. 7.9; Sl. 86.15; Is. 49.7; Jr. 42.5
6. perdão abundante (BDB 699, KB 757) - Ne. 9.17
7. Não os abandonou (BDB 736 I, KB 806) - Ne. 9.17, 31
8. se arrepende do mal (BDB 636, KB 688, Niphal participio + BDB 948) - Jl. 2.13; Jn. 4.2
9. O grande Deus (BDB 42, 152) - Ne. 1.5; 9.32
10. Grande e terrível (BDB 152, 431) - Ne. 1.5; 4.14; 9.32
11. Mantém a aliança (BDB 1036, 136) - Ne. 1.5; 9.32
12. benignidade (BDB 338) - Ne. 1.5; 9.32 (veja Tópico Especial. Lovingkindness (*hesed*))

Estes descrevem os sentimentos de Deus para com Seu povo, Israel. Seu caráter não muda (cf. Mt. 3.6), portanto, estes também se aplicam a todos os fiéis seguidores (ou seja, 2 Cr. 1.3).

▣ "teu Deus, não te desampará, porquanto é Deus misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais" Há três VERBOS de negação

1. desampará - BDB 951, KB 1276, *Hiphil* IMPERFEITO (literalmente "deixar as mãos cair"), o que significa abandonar ou deixar de lado (cf. Dt. 31.6, 8; Js. 1.5; 10.6; 1 Cr. 28.20; Hb. 13.5)
2. destruirá - BDB 1007, KB 1469, *Hiphil* imperfeita, o que significa "arruinar", "estragar" e "destruir" (cf. Dt. 9.26; 10.10; Jr. 30.11)
3. esquecerá - BDB 1013, KB 1489, *Qal* IMPERFEITO. (Cf. Lv. 20.45, VEJA Tópico Especial: A Aliança das Promessas aos Patriarcas.

A difícil questão teológica é como levar a sério as promessas de Deus neste versículo em relação às exigências anteriores da aliança. A incapacidade de Israel para manter a aliança está documentada em sua história e nos escritos de Paulo (cf. Romanos 2-3; Gálatas 3). A necessidade de uma "nova aliança", baseado não no desempenho humano, mas na vontade e ação divina é a resposta de Deus (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38). Deus nunca muda, mas Israel também não! A exigência de Deus de um povo justo não pode ser resolvida por esforço ou vontade humana! Precisamos de um novo coração e um novo espírito!

Você deve decidir! o AT deve ser visto através do NT ou o NT deve ser visto através da AT? O foco está em Israel ou no mundo? É uma questão de fé ou de povo? Se há um "parêntese" no plano eterno de Deus de redenção, não é a igreja (ou seja, o dispensacionalismo), mas Israel!

TÓPICO ESPECIAL: PREVISÕES DO ANTIGO TESTAMENTO DO FUTURO VS. PREVISÕES DO NOVO TESTAMENTO DO FUTURO ("INTRODUÇÃO CRUCIAL" A APOCALIPSE)

Através dos anos do meu estudo da escatologia eu aprendi que a maioria dos cristãos não tem ou quer uma desenvolvida, sistematizada, cronologia do fim dos tempos. Há alguns cristãos que se focam ou se graduam em grandes áreas do cristianismo por razões teológicas, psicológicas, ou denominacionais. Esses cristãos parecem tornar-se obcecado com a forma como tudo irá terminar, e de alguma maneira perdem a urgência do evangelho! Os crentes não podem afetar a agenda escatológica de Deus (fim dos tempos), mas eles podem participar do mandato do evangelho (cf. Mt. 28.19-20; Lc. 24.46-47; At. 1.8). A maioria dos crentes afirmam a Segunda Vinda de Cristo e uma culminação do fim dos tempos das promessas de Deus. Os problemas interpretativos decorrentes de como entender este ponto culminante temporais vêm de vários paradoxos bíblicos (veja Tópico Especial: Paradoxo nas Escrituras).

1. a tensão entre os modelos proféticos da Antiga Aliança e os modelos apostólicos da Nova Aliança
2. a tensão entre o monoteísmo da Bíblia (um Deus para todos) e a eleição de Israel (um povo especial)
3. a tensão entre o aspecto condicional da aliança e as promessas bíblicas ("se... então") E a fidelidade incondicional de Deus para a redenção da humanidade caída
4. a tensão entre os gêneros literários do Oriente e os modelos literários ocidentais modernos
5. a tensão entre o Reino de Deus como presente, porém futuro.
6. a tensão entre a crença no retorno iminente de Cristo e a crença de que alguns eventos devem acontecer primeiro.

Vamos discutir essas tensões uma por vez.

PRIMEIRA TENSÃO (categorias raciais, nacionais e geográficas no AT vs. todos os crentes por todo o mundo)

Os profetas do AT predizem uma restauração de um reino judeu na Palestina centrado em Jerusalém onde todas as nações da terra se reúnem para louvar e servir um governante davídico, mas nem Jesus nem qualquer Apóstolos do NT se concentram nesta agenda. Não é o AT inspirado? (cf. Mt 5.17-19) Os autores do NT omitem eventos cruciais do fim dos tempos?

Existem várias fontes de informação sobre o fim do mundo.

1. Profetas do AT (Isaías, Miquéias, Malaquias)
2. escritores apocalípticos do AT (cf. Ezequiel 37-39; Daniel 7-12; Zacarias)
3. escritores judaicos apocalípticos, intertestamentais, não-canônicos (como I Enoque, que é mencionado em Judas)
4. O próprio Jesus (cf. Mt 24; Marcos 13, Lucas 21)

5. os escritos de Paulo (cf. 1 Co. 15; 2 Co. 5; 1 Ts. 4-5; 2 Ts. 2)

6. Os escritos de João (1 João e Apocalipse)

Todos estes ensinam claramente uma agenda do fim dos tempos (eventos, cronologia, pessoas)? Se não, por quê? Não são todos eles inspirados (exceto os escritos intertestamentais judeus)?

O Espírito revelou verdades para os escritores do AT em termos e categorias que eles podiam entender. No entanto, através da revelação progressiva o Espírito expandiu esses conceitos escatológicos do AT a um escopo universal ("o mistério de Cristo", cf. Ef. 2.11-3.13). Aqui estão alguns exemplos relevantes.

1. A cidade de Jerusalém no AT é usado como uma metáfora para o povo de Deus (Zion), mas é projetada no NT como um termo que expressa aceitação de Deus de todos os arrependido, crentes humanos (a "nova Jerusalém" de Apocalipse 21 -22). A expansão teológica de uma cidade física, literal para o novo povo de Deus (crentes judeus e gentios) é prefigurada na promessa de Deus para redimir a humanidade caída em Gn. 3.15, antes mesmo de haver qualquer judeu ou uma capital judia. Mesmo o chamado de Abraão (Gn 12. 1-3) envolveu os gentios (cf. Gn. 12.3; Êx 19.5). Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH.
2. No AT os inimigos do povo de Deus são as nações vizinhas do antigo Oriente, mas no NT eles foram ampliados para todas as pessoas descrentes, satanicamente inspiradas, anti-Deus. A batalha mudou de um conflito geográfico, regional para uma questão mundial, conflito cósmico (cf. Cl).
3. A promessa de uma terra que é tão essencial no AT (as promessas patriarcais de Gênesis, cf. Gn. 12.7; 13.15; 15.7, 15, 16; 7.8) tornou-se a terra toda. A Nova Jerusalém se resume a uma terra recriada, não única ou exclusivamente o Oriente (cf. Apocalipse 21-22).
4. Alguns outros exemplos de conceitos proféticos do Antigo Testamento estão sendo expandidos:
 - a. a descendência de Abraão é agora o circuncidada espiritualmente (cf. Rm. 2.28-29)
 - b. o povo da aliança agora inclui os gentios (cf. Os. 1.10; 2.23, citado em Rm. 9.24-26; também Lv. 26.12; Êx. 29.45, citado em 2 Co. 6.16-18 e Êx. 19. 5; Dt. 14. 2, citado em Tito 2.14).
 - c. o templo é agora Jesus (cf. Mt. 26.61; 27.40; Jo. 2.19-21.) e por meio dele a igreja local (cf. 1 Cr. 3.16) ou o crente individual (cf. 1Cr. 6.19)
 - d. mesmo Israel e suas características frases descritivas do AT, agora, referem-se a todo o povo de Deus (ou seja, "Israel", cf. Rm. 9.6; Gálatas 6.16; ou seja, "reino de sacerdotes", cf. 1 Pd. 2. 5, 9-10; Ap. 1.6)

O modelo profético tem sido cumprido, expandido, e agora é mais inclusivo. Jesus e os escritores Apostólicos não apresentam o tempo do fim, da mesma forma como os profetas do Antigo Testamento (cf. Martin Wyngaarden, *The Future Of the Kingdom in Prophecy and Fulfillment*). Intérpretes modernos que tentam tornar o modelo do AT literal ou normativo distorcem o livro do Apocalipse em um livro judaico de significado atomizados, frases ambíguas de Jesus e Paulo! Os escritores do NT não negam os profetas do AT, mas mostram sua implicação universal última. Não existe um sistema lógico, organizado de Jesus ou escatológico de Paulo. Sua finalidade é principalmente redentora ou pastoral.

No entanto, mesmo dentro do NT há tensão. Não há sistematização clara dos eventos escatológicos. Em muitas maneiras o Apocalipse surpreendentemente usa alusões do AT ao descrever o fim em vez dos ensinamentos de Jesus (cf. Mateus 24, Marcos 13)! Ele segue o gênero literário iniciado por Ezequiel, Daniel e Zacarias, mas desenvolvido durante o período intertestamental (literatura apocalíptica judaica). Esta pode ter sido a maneira de João ligar as Alianças, Antiga e Nova. Ele mostra o antigo padrão da rebelião humana e o compromisso de Deus para a redenção! Mas deve-se notar que, embora Apocalipse use a linguagem do AT, pessoas e eventos, ele os reinterpreta à luz do primeiro século de Roma (cf. Apocalipse 17).

SEGUNDA TENSÃO (monoteísmo vs. um povo eleito)

A ênfase bíblica é sobre um Deus pessoal, espiritual e criador-redentor (cf. Êx. 8.10; Is. 44.24; 45.5-7, 14, 18, 21-22; 46.9; Jr. 10.6-7). A singularidade do AT no seu tempo era o monoteísmo (veja Tópico Especial: Monoteísmo). Todas as nações vizinhas eram politeístas. A unicidade de Deus é o coração da revelação do AT (cf. Dt. 6.4). A criação é um estágio para o propósito de comunhão entre Deus e a humanidade, feito à Sua imagem e semelhança (cf. Gênesis 1.26-27). No entanto, a humanidade se rebelou, pecando contra o amor, a liderança e o propósito de Deus (cf. Gn. 3). O amor e o propósito de

Deus era tão forte que tenho certeza que Ele prometeu redimir a humanidade caída (Gn. 3.15)!

A tensão surge quando Deus escolhe usar um homem, uma família, uma nação para alcançar o resto da humanidade. A eleição de Deus de Abraão (cf. Gn. 12; 15; 17; 18) e os judeus como um reino de sacerdotes (cf. Êx. 19.4-6) causou orgulho em vez de serviço, exclusão em vez de inclusão. A chamada de Abraão por Deus envolveu a bênção intencional de toda a humanidade (cf. Gn. 12.3). Deve ser lembrado e enfatizado que a eleição do AT era para o serviço, não para a salvação. Todo o Israel nunca esteve reto diante de Deus, nunca foi eternamente salvo, baseado unicamente em seu direito de primogenitura (cf. Jo. 8.31-59; Mt. 3.9), mas pela fé e obediência pessoal (cf. Gn. 15.6, citado em Rm. 4.3, 9, 22; Gl. 3.6). Israel perdeu sua missão (a igreja é agora um reino de sacerdotes, cf. Ap. 1.6; 1 Pd. 2.5, 9) e tornou aquilo que era mandatário em privilégio, serviço em uma posição especial! Deus escolheu um para escolher todos!

TERCEIRA TENSÃO (alianças condicionais vs. alianças incondicionais)

Há uma tensão teológica ou paradoxo entre alianças condicionais e incondicionais. É certamente verdade que a redenção, propósito / plano de Deus é incondicional (Gn. 15.12-21). No entanto, a resposta humana requerida é sempre condicional!

O padrão "se... então" aparece no AT e no NT. Deus é fiel; a humanidade é infiel. Esta tensão tem causado muita confusão. Intérpretes tendem a se concentrar em apenas uma "questão do dilema", a fidelidade ou a esforço humano, a soberania de Deus ou o livre arbítrio da humanidade. Ambos são bíblicos e necessários. Veja o Tópico Especial: Eleição / Predestinação e a necessidade de um equilíbrio teológico.

Isso se relaciona à escatologia, às promessas do AT de Deus a Israel. Se Deus promete, isso resolve tudo! Deus está ligado as suas promessas; Sua reputação está envolvida (cf. Ez. 36.22-38). As alianças incondicionais e condicionais se encontram em Cristo (cf. Isaías 53), e não em Israel! A fidelidade suprema de Deus reside na redenção de todos os que se arrependem e acreditam, não em quem era seu pai / mãe! É Cristo, e não Israel, que é a chave para todos as alianças e promessas de Deus. Se há um parêntese teológico na Bíblia, não é a Igreja, mas Israel (cf. Atos 7 e Gálatas 3).

A missão mundial de proclamação do evangelho passou para a Igreja (cf. Mt. 28.19-20; Lc. 24.47; At. 1.8). Ela ainda é uma aliança condicional! Isto não implica que Deus rejeitou totalmente os judeus (cf. Romanos 9-11). Pode haver um lugar e um propósito no fim dos tempos, concebendo Israel (cf. Zacarias do 12.10).

QUARTA TENSÃO (modelos literários do Oriente vs modelos ocidentais).

Gênero é um elemento crítico na interpretação correta da Bíblia (veja Fee e Stuart, *How to Read the Bible for All Its Worth*). A Igreja se desenvolveu em um cenário cultural (grego) ocidental. A literatura oriental é muito mais figurativa, metafórica e simbólica do que os modelos literários da cultura ocidental moderna (veja Tópico Especial: Literatura Oriental (paradoxos bíblicos) Ela se concentra em pessoas, encontros e eventos mais do que em verdades proposicionais sucintas. Cristãos têm sido culpados de usar sua história e modelos literários para interpretar a profecia bíblica (tanto no AT, quanto no NT). Cada geração e entidade geográfica tem usado sua cultura, história e literalidade para interpretar Apocalipse. Cada um deles tem errado! É arrogante pensar que a moderna cultura ocidental é o foco da profecia bíblica!

O gênero em que o autor original inspirado escolhe para escrever é um contrato literário com o leitor (Bruce Corley). O livro de Apocalipse não é uma narrativa histórica. É uma combinação de cartas (capítulos 1-3), profecia, e principalmente literatura apocalíptica. É tão errado fazer a Bíblia dizer mais do que foi pretendido pelo autor original como é fazê-la dizer menos do que o que o autor pretendia! A arrogância e o dogmatismo dos intérpretes são ainda mais inadequados num livro como Apocalipse.

A Igreja nunca concordou numa interpretação adequada do Apocalipse. Minha preocupação é ouvir e lidar com toda a Bíblia, não uma parte selecionada (es). A mentalidade oriental da Bíblia apresenta a verdade em pares cheios de tensão. Nossa tendência ocidental em direção à verdade proposicional não é inválida, mas desequilibrada! Eu acho que é possível remover pelo menos algum do impasse ao interpretar Apocalipse observando seu propósito de mudar para sucessivas gerações de crentes. É óbvio para a maioria dos intérpretes que Apocalipse deve ser interpretado à luz do seu próprio dia e seu gênero. Uma abordagem histórica para Apocalipse deve lidar com o que os primeiros leitores teriam, e poderiam ter, compreendido. Em muitas formas, os intérpretes modernos perderam o significado de muitos dos símbolos do livro. O principal impulso inicial do Apocalipse foi encorajar os crentes perseguidos. Isto demonstrou

controle de Deus da história (como fizeram os profetas do AT); afirmou que a história está se movendo em direção a um fim específico, o julgamento ou a bênção (como fizeram os profetas do AT). Afirmou em termos apocalípticos judaicos do primeiro século o amor, a presença, o poder e a soberania de Deus!

Ele funciona nestas mesmas formas teológicas para cada geração de crentes. Descreve a luta cósmica do bem e do mal. Os detalhes do primeiro século podem ter se perdido, mas não as verdades, poderosas e confortantes. Quando intérpretes modernos ocidentais tentam forçar os detalhes do Apocalipse em sua história contemporânea, o padrão de falsas interpretações continua!

É bem possível que os detalhes do livro possam tornar-se surpreendentemente literais novamente (como fez o AT em relação ao nascimento, vida e morte de Cristo) para a última geração de crentes enquanto eles enfrentam a investida de um líder anti-Deus (cf. 2 Ts. 2) e cultura. Ninguém pode saber essas realizações literais do Apocalipse até que as palavras de Jesus (cf. Mt. 24; Mc.13; e Lc. 21) e Paulo (cf. 1 Co. 15; 1 Ts. 4-5; e 2 Ts. 2) também se tornem historicamente evidente. Adivinhação, especulação e dogmatismo são todas inadequadas. A literatura apocalíptica permite essa flexibilidade. Graças a Deus, pelas imagens e símbolos que superam a narrativa histórica! Deus está no controle; Ele reina; Ele vem!

A maioria dos comentários modernos não avaliam a questão do gênero! Intérpretes ocidentais modernos muitas vezes procuram um sistema claro e lógico da teologia ao invés de serem justos com um simbólico gênero ambíguo, dramático da literatura apocalíptica judaica. Esta verdade é expressa por Ralph P. Martin, em seu artigo, "*Approaches to New Testament Exegesis*" no livro *New Testament Interpretation*, editado por I. Howard Marshall.

"A menos que reconhecamos a qualidade dramática deste escrito e recordamos o modo como a linguagem está sendo usada como um veículo para expressar a verdade religiosa, vamos errar gravemente em nossa compreensão do Apocalipse, e erroneamente tentar interpretar suas visões como se fosse um livro de prosa literal preocupado em descrever eventos de história empírica e datável. Tentar o último curso é chegar a todos os tipos de problemas de interpretação. Mais sério, isto leva a uma distorção do significado essencial apocalíptico e assim perde o grande valor desta parte do Novo Testamento como uma afirmação dramática em linguagem mito/poética da soberania de Deus em Cristo e o paradoxo de sua regra que combina força e amor (cf. Ap. 5.5, 6; o Leão é o Cordeiro)" (p. 235).

W. Randolph Tate em seu livro de interpretações bíblicas.

"Nenhum outro gênero da Bíblia tem sido tão ardentemente lido com resultados tão deprimentes como apocalipse, especialmente os livros de Daniel e Apocalipse. Este gênero tem sofrido uma história desastrosa de interpretação errônea devido a um mal-entendido fundamental da suas formas literárias, estrutura e finalidade. Por causa de sua própria pretensão de revelar o que vai acontecer em um futuro próximo, apocalipse tem sido visto como um mapa de estrada para um modelo exato do futuro. A falha trágica nessa visão é a suposição de que o quadro de referência dos livros é o leitor da era contemporânea, ao invés do autor. Esta abordagem equivocada da revelação (particularmente Apocalipse) trata o trabalho como se fosse um criptograma pelo qual eventos contemporâneos podem ser usados para interpretar o símbolo do texto. Em primeiro lugar, o intérprete deve reconhecer que o Apocalipse comunica suas mensagens através de simbolismo. Interpretar um símbolo literalmente quando é metafórico é simplesmente interpretá-lo mal. A questão não é se os eventos apocalípticos são históricos. Os eventos podem ser históricos; eles podem ter realmente acontecido, ou pode acontecer, mas o autor apresenta eventos e comunica significados através de imagens e arquétipos" (p. 137).

Do *Dictionary of Biblical Imagery*, editado por Ryken, Wilhost e Longman III.

"Os leitores de hoje são muitas vezes confundidos e frustrados por esse gênero. As imagens inesperadas e as experiências de fora do mundo parecem bizarras e fora de sincronia com a maior parte das Escrituras. Entender esta literatura superficialmente deixa muitos leitores lutando para determinar 'o que vai acontecer e quando', assim perdendo a intenção da mensagem apocalíptica" (p. 35)

TENSÃO QUINTA (o Reino de Deus como presente e futuro)

O reino de Deus está presente, contudo é futuro. Esse paradoxo teológico é focado na questão da escatologia. Se alguém espera um cumprimento literal de todas as profecias do Antigo Testamento para Israel então o Reino se torna principalmente uma restauração de Israel a uma localidade geográfica e uma preeminência teológica! Isso necessitaria que a Igreja seja secretamente arrebatada, no capítulo 5 e os capítulos restantes referem-se a Israel (mas note Ap. 22.16).

No entanto, se o foco é sobre o reino que está sendo inaugurado pelo Messias prometido no AT, então ele está presente com a primeira vinda de Cristo, e, em seguida, o foco se torna a encarnação, vida,

ensinamentos, morte e ressurreição de Cristo. A ênfase teológica está na salvação atual. O reino veio, o AT é cumprido na oferta de salvação de Cristo a todos, não Seu reino milenar sobre alguns!

É certamente verdade que a Bíblia fala de ambas as vindas de Cristo, mas onde a ênfase deve ser colocada? Parece-me que a maioria das profecias do Antigo Testamento concentrar-se na primeira vinda, o estabelecimento do reino messiânico (cf. Daniel 2). De muitas formas isso é análogo ao reino eterno de Deus (cf. Daniel 7). No AT, o foco é sobre o reino eterno de Deus, mas o mecanismo para a manifestação desse reino é o ministério do Messias (cf. 1 Co. 15.26-27). Não é uma questão do que é verdade; ambas são verdadeiras, mas onde está a ênfase? Deve ser dito que alguns intérpretes se tornam tão focados no reino milenar do Messias (cf. percepção contextual do Apocalipse 20) que eles perderam o foco bíblico no reino eterno do Pai. O reinado de Cristo é um evento preliminar. Como as duas vindas de Cristo não eram óbvias no AT, nem é um reino temporal a do Messias!

A chave para a pregação e ensinamento de Jesus é o reino de Deus. É tanto presente (na salvação e de serviços) e futuro (na difusão e poder). Apocalipse, se ele se concentra em um reino milenar messiânico (cf. Apocalipse 20), é preliminar, não final (cf. Apocalipse 21-22). Não é evidente a partir do AT que um reinado temporal seja necessário; como uma questão de fato, o reino messiânico de Daniel 7 é eterno, não milenar.

SEXTA TENSÃO (imminente retorno de Cristo em relação ao atraso *Parousia*)

A maioria dos crentes tem sido ensinado que Jesus está vindo em breve, de repente, e inesperadamente (Mt. 10.23; 24.27, 34, 44; Mc. 9.1; 13.30; Ap. 1.1, 3; 2.16; 3.11; 22.7, 10, 12, 20; veja o Tópico Especial: breve retorno). Mas cada geração de crentes com expectativas, até agora errou! A brevidade (imediação) do retorno de Jesus é uma poderosa esperança prometida de cada geração, mas uma realidade para apenas uma (e está será perseguida). Os crentes devem viver como se Ele viesse amanhã, planejar e implementar a Grande Comissão (cf. Mt. 28.19-20), Se Ele tardar.

Algumas passagens nos Evangelhos 1 e 2 Tessalonicenses são baseadas numa Segunda Vinda tardia (*Parousia*). Há alguns eventos históricos que devem acontecer primeiro.

1. evangelização mundial (cf. Mt. 24.14; Mc. 13.10)
2. a revelação do "homem do pecado" (cf. Mt. 24.15; 2 Ts. 2; Apocalipse 13)
3. A grande perseguição (cf. Mt. 24.21, 24; Ap. 13).

Há uma ambiguidade intencional (cf. Mt. 24.42-51; Mc. 13.32-36)! Viva cada dia como se fosse o último, mas planeje e treine para o ministério futuro!

CONSISTÊNCIA E EQUILÍBRIO

Deve ser dito que todas as diferentes escolas de interpretação escatológica modernas, contêm meias verdades. Elas explicam e interpretam bem alguns textos. O problema reside na consistência e equilíbrio. Muitas vezes, há um conjunto de pressupostos que usam o texto bíblico para preencher o esqueleto teológico pré-definido. A Bíblia não revelar uma, cronológica, sistemática escatologia lógica. É como um álbum de família. As imagens são verdadeiras, mas nem sempre em ordem, contexto, ou uma sequência lógica. Algumas das fotos caíram do álbum e mais tarde gerações de membros da família não sabem exatamente como colocá-los de volta. A chave para uma interpretação correta do Apocalipse é a intenção do autor original como revelada em sua escolha do gênero literário. A maioria dos intérpretes tentam carregar suas ferramentas exegéticas e procedimentos de outros gêneros do NT dentro de suas interpretações do Apocalipse. Eles se concentram no AT em vez de permitir que os ensinamentos de Jesus e Paulo estabeleçam a estrutura teológica e deixe Apocalipse atuar como ilustrativo.

Devo admitir que eu abordo este comentário sobre o Apocalipse com algum medo e trepidação, não por causa da maldição de Apocalipse 22.18-19, mas por causa do nível de controvérsia que a interpretação deste livro tem causado e continua a causar entre o povo de Deus. Eu amo a revelação de Deus. É verdade que todos os homens são mentirosos (cf. Rm. 3.4)! Por favor, use este comentário como uma tentativa de ser um pensamento que provoca e não um pensamento definitivo, como uma placa de sinalização e não um mapa da estrada, como um "e se", e não como um "assim diz o Senhor." Eu encarei as minhas próprias insuficiências, tendências e agenda teológica. E também encarei as dos outros intérpretes. Parece que as pessoas encontram em Apocalipse o que elas esperam encontrar. O gênero se presta a abusos! No entanto, está na bíblia por um propósito. A sua colocação como a "palavra" de conclusão não é por acaso. Ele tem uma mensagem de Deus para Seus filhos de cada geração. Deus quer nos fazer entender! Vamos juntar as mãos, não formar acampamentos; vamos afirmar o que é claro e central, nem tudo o que provavelmente é,

de fato é verdade. Deus nos ajude!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 4.32-40

³² Agora, pois, pergunta aos tempos passados, que te precederam, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, desde uma extremidade do céu até à outra, se sucedeu jamais coisa tamanha como esta ou se se ouviu coisa como esta; ³³ ou se algum povo ouviu falar a voz de algum deus do meio do fogo, como tu a ouviste, ficando vivo; ³⁴ ou se um deus intentou ir tomar para si um povo do meio de outro povo, com provas, e com sinais, e com milagres, e com peleja, e com mão poderosa, e com braço estendido, e com grandes espantos, segundo tudo quanto o SENHOR, vosso Deus, vos fez no Egito, aos vossos olhos. ³⁵ A ti te foi mostrado para que soubesses que o SENHOR é Deus; nenhum outro há, senão ele. ³⁶ Dos céus te fez ouvir a sua voz, para te ensinar, e sobre a terra te mostrou o seu grande fogo, e do meio do fogo ouviste as suas palavras. ³⁷ Porquanto amou teus pais, e escolheu a sua descendência depois deles, e te tirou do Egito, ele mesmo presente e com a sua grande força, ³⁸ para lançar de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na sua terra e te dar por herança, como hoje se vê. ³⁹ Por isso, hoje, saberás e refletirás no teu coração que só o SENHOR é Deus em cima no céu e embaixo na terra; nenhum outro há. ⁴⁰ Guarda, pois, os seus estatutos e os seus mandamentos que te ordeno hoje, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre".

4.32 "pergunta" O VERBO (BDB 981, KB 1371, *Qal* IMPERATIVO) significa consultar a Deus sobre a singularidade da relação de Israel com a divindade (cf. Dt. 4.32-40).

▣ **"desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra"** Isso se refere a Gênesis 1-2; veja também Salmos 104.

4.34 "com mão poderosa, e com braço estendido" Estas são expressões antropomórficas (veja Tópico Especial. Mão). Usado para descrever o poder da libertação de YHWH em nome de Israel (cf. Dt. 5.15; 6.21; 7.19; 9.29; 11.2; 26.8). Em alguns textos a frase é encurtada para "mão forte" (cf. Dt. 3.24; 6.21; 7.8; 9.26; Js. 4.24) Ou "braço estendido" (cf. Dt. 9.29; Êx. 6.6). Esta terminologia idiomática tem um paralelo específico em textos egípcios relacionados com o "rei" (*NIDOTTE*, vol. 3, p. 92).

4.35 "para que soubesses" Os milagres de Dt. 4.34 tinham o propósito de estabelecer a fé de Israel (cf. Êx. 7.5, 17; 10.2; 31.13). Em relação a "saber" (BDB 393, KB 390, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO) veja Tópico Especial a baixo.

TÓPICO ESPECIAL: Conhecer (ilustrado de Deuteronômio)

A palavra hebraica "conhecer" (*yada*, BDB 393, KB 390) tem vários sentidos na forma *Qal*.

1. compreender o bem e o mal - Gn. 3.22; Dt. 1.39; Is. 7.14-15; Jn. 4.11
2. saber por entendimento - Dt. 9.2, 3, 6; 18.21
3. saber por experiência - Dt. 3.19; 4.35; 8.2, 3, 5; 11.2; 20.20; 31.13; Js. 23.14
4. considerar - Dt. 4.39; 11.2; 29.16
5. conhecer pessoalmente
 - a. uma pessoa - Gn. 29.5; Êx. 1.8; Dt. 22.2; 33.9; Jr. 1.5
 - b. um deus - Dt. 11.28; 13.2, 6, 13; 28.64; 29.26; 32.17
 - c. YHWH - Dt. 4.35, 39; 7.9; 29.6; Is. 1.3; 56.10-11
 - d. sexualmente - Gn. 4.1, 17, 25; 24.16; 38.26
6. uma habilidade ou conhecimento aprendido - Is. 29.11, 12; Am. 5.16
7. ser sábio - Dt. 29.4; Pv. 1.2; 4.1; Is. 29.24
8. o conhecimento de Deus
 - a. de Moisés - Dt. 34.10

b. de Israel - Dt. 31.21

Teologicamente o nº 5 é muito importante. A fé bíblica é uma crescente e íntima comunhão diária com Deus (veja o Tópico Especial: *Koinonia*). Ela não é um credo solitário ou uma vida moral solitária. Ela é uma relação de fé pessoal. É por isso que Paulo usou o lar cristão em Ef. 5.22-6.9 para ilustrar o amor de Cristo pela Igreja.

▣ **"o SENHOR, Ele é Deus"** Veja o Tópico Especial: Nomes para Divindade.

▣ **"nenhum outro há"** Não há outro deus ou espírito na categoria de YHWH (exemplo, Dt. 4.39; 6.4; 32.39). Veja nota completa em Dt. 6.4.

4.36 "Dos céus te fez ouvir a sua voz" Este versículo está se referindo a manifestação física de YHWH de Sua presença no Monte Horebe / Sinai, registrado no Êxodo 19.

4.37 "Porquanto amou teus pais" Isto se refere à escolha de Deus por Abraão, Isaque e Jacó (os patriarcas de Gn. 12-50, cf. Dt. 7.7-8; 10.15).

▣ **"escolheu"** Eleição (ou seja, escolha "BDB 103, KB 119, *Qal* IMPERFEITO) no AT é para serviço (por exemplo Ciro, Is. 44.24-45.7) não para a salvação como no NT.

▣ **" te tirou do Egito"** O termo "pessoalmente" (BDB 815) é, literalmente, "rosto", que indica a presença pessoal de Deus (cf. Dt. 5.4; Gn. 32.30; Êx. 33.14-15; Is. 63.9, "o anjo da Sua presença"). Esta é também a raiz por trás do "face a face" (cf. Êx. 33.11; Dt. 34.10 e mesmo pensamento em "boca a boca" de Nm. 12.8).

YHWH verdadeiramente é o Deus que está conosco (exemplo, *Emanuel* de Is. 7.14; 8.8, 10). O pecado quebra a intimidade com YHWH que vira o seu rosto (cf. Dt. 31.17; Lv. 17.10; 20.3, 6; Is. 59.2; Jr. 18.17; Ez. 7.22; 39.23, 24, 29).

4.38

NASB, NKJV,

NRSV

TEV, REB

NJB

"nações maiores e mais poderosas"

"nações maiores e mais poderosas"

"nações maiores e mais populosas"

Estas nações podem ser vistas em (Dt. 4.38; 7.1; 11.23; Js. 23. 9), como:

1. mais numerosas em população (cf. Dt. 7.7)
2. habitantes fisicamente maiores (gigantes) em tamanho (cf. Nm. 13.22, 28, 33; Dt. 1.28).

▣ **"como hoje se vê"** Isto parece ser um sinal de uma declaração posterior do editor, mas ele pode se referir aos reinos de Siom, e Ogue, no lado leste da Jordânia. Veja a nota em Dt. 3.14.

4.39 Esta é outra afirmação forte do monoteísmo. Veja a nota em Dt. 6.4.

4.40 "seus estatutos e os seus mandamentos" Veja o Tópico Especial: Termos da Revelação de Deus.

▣ **"que sejas de longa vida sobre a terra"** O VERBO é, literalmente, "prolongar" (BDB 73, KB 88, *Hiphil* IMPERFEITA, CF. ÊX 20.12; Dt. 4.26, 40; 5.16, 33; 6.2; 11.9; 17.20; 22.7; 25.15; 30.18; 32.47). Observe o elemento condicional!

▣ "que o SENHOR, teu Deus, te dá para todo o sempre" O VERBO (BDB 678, KB 733, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO) deve ser interpretado a luz do significado de “para todo o sempre”. Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Para Sempre ('Olam)

A etimologia do termo hebraico *'olam*, עולם (BDB 761, KB 798) é incerta (NIDOTTE, vol. 3, p. 345). Ele é utilizado em vários sentidos (geralmente determinado pelo contexto). A seguir alguns exemplos selecionados.

1. coisas antigas
 - a. povos, Gn. 6.4; 1 Sm. 27.8; Jr. 5.15; 28.8
 - b. lugares, Is. 58.12; 61.4
 - c. Deus, Sl. 93.2; Pv. 8.23; Is. 63.16
 - d. coisas, Gn. 49.26; Jó 22.15; Sl. 24.7, 9; Is. 46.9
 - e. tempo, Dt. 32.7; Is. 51.9; 63.9, 11
2. tempo futuro
 - a. a própria vida, Êx. 21.6; Dt. 15.17; 1 Sm. 1.22; 27.12
 - b. hipérbole de respeito para um rei, 1 Rs. 1.31; Sl. 61.7; Ne. 2.3
 - c. existência contínua
 - 1) terra, Sl. 78.69; 104.5; Ec. 1.4
 - 2) céu, Sl. 148.5
 - d. existência de Deus
 - 1) Gn. 21.33
 - 2) Êx. 15.18
 - 3) Dt. 32.40
 - 4) Sl. 93.2
 - 5) Is. 40.28
 - 6) Jr. 10.10
 - 7) Dn. 12.7
 - e. A aliança
 - 1) Gn. 9.12, 16; 17.7, 13, 19
 - 2) Êx. 31.16
 - 3) Lv. 24.8
 - 4) Nm. 18.19
 - 5) 2 Sm. 23.5
 - 6) Sl. 105.10
 - 7) Is. 24.5; 55.3; 61.8
 - 8) Jr. 32.40; 50.5
 - f. aliança especial com Davi
 - 1) 2 Sm. 7.13, 16, 25, 29; 22.51; 23.5
 - 2) 1 Rs. 2.33, 45; 9.5
 - 3) 2 Cr. 13.5
 - 4) Sl. 18.50; 89.4, 28, 36, 37
 - 5) Is. 9.7; 55.3
 - g. Messias de Deus
 - 1) Sl. 45.2; 72.17; 89.35-36; 110.4
 - 2) Is. 9.6
 - h. As leis de Deus
 - 1) Êx. 29.28; 30.21
 - 2) Lv. 6.18, 22; 7.34; 10.15; 24.9
 - 3) Nm. 18.8, 11, 19
 - 4) Sl. 119.89, 160

- i. As promessas de Deus
 - 1) 2 Sm. 7.13, 16, 25; 22.51
 - 2) 1 Rs. 9.5
 - 3) Sl. 18.50
 - 4) Is. 40.8
- j. Os descendentes de Abraão e da Terra Prometida
 - 1) Gn. 13.15; 17.19; 48.4
 - 2) Êx. 32.13
 - 3) 1 Cr. 16.17
- k. festas da aliança
 - 1) Êx. 12.14, 17, 24
 - 2) Lv. 23.14, 21, 41
 - 3) Nm. 10.8
- l. eternidade, eterno
 - 1) 1 Rs. 8.13
 - 2) Sl. 61.7-8; 77.8; 90.2; 103.17; 145.13
 - 3) Is. 26.4; 45.17
 - 4) Dn. 9.24
- m. o que os Salmos dizem, os crentes farão para sempre
 - 1) dar graças, Sl. 30.12; 79.13
 - 2) permanecer em Sua presença, Sl. 41.12; 61.4, 7
 - 3) a confiança em Sua misericórdia, Sl. 52.8
 - 4) louvar o Senhor, Sl. 52.9
 - 5) cantar louvores, Sl. 61.8; 89.1
 - 6) declarar sua justiça, Sl. 75.7-9
 - 7) glorificar Seu nome, Sl. 86.12; 145.2
 - 8) bendizer o seu nome, Sl. 145.1
- n. usado em Isaías para descrever a nova era
 - 1) aliança eterna, Is. 24.5; 55.3; 61.8
 - 2) YHWH uma rocha eterna, Is. 26.4
 - 3) alegria eterna, Is. 35.10; 51.11; 61.7
 - 4) o Deus Eterno, Is. 40.28
 - 5) uma salvação eterna, Is. 45.17
 - 6) benignidade eterna (Hesed), Is. 54.8
 - 7) sinal eterno, Is. 55.13
 - 8) um nome eterno, Is. 56.5; 63.12, 16
 - 9) uma luz eterna, Is. 60.19, 20.

A utilização negativa orientada e relacionadas com o castigo eterno dos ímpios é encontrado em Is. 33.14, "queimando eternamente". Isaías usa frequentemente a palavra "fogo" para descrever a ira de Deus (cf. Is 9.18, 19; 10.16 47.4), mas apenas em Isaías 33.14 é descrito como "eterno".

- 3. Ambos: para trás e para frente no tempo ("de eternidade a eternidade")
 - a. Sl. 41.13 (louvor a Deus)
 - b. Sl. 90.2 (Deus)
 - c. Sl. 103.17 (a benignidade do Senhor)

Lembre-se, o contexto determina a extensão do significado do termo. As alianças eternas e promessas são condicionais (Jeremias 7, veja o Tópico Especial: Aliança). Tenha cuidado ao ler com a sua visão de tempo moderno ou a sua teologia sistemática do NT, cada uso desta palavra fluida no AT. Lembre-se, também, o NT universalizou as promessas do Antigo Testamento (veja Tópico Especial: Previsões do Antigo Testamento do Futuro vs. Previsões do Novo Testamento).

⁴¹ Então, Moisés separou três cidades além do Jordão, do lado do nascimento do sol, ⁴² para que se acolhesse ali o homicida que matasse, involuntariamente, o seu próximo, a quem, dantes, não tivesse ódio algum, e se acolhesse a uma destas cidades e vivesse: ⁴³ Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; Ramote, em Gileade, para os gaditas; e Golã, em Basã, para os manassitas.

4.41 "três cidades além do Jordão, do lado do nascimento do sol" Essas cidades são chamadas de "cidades de refúgio" (cf. Números 35; Deuteronômio 19; Josué 20). Havia seis delas, três para cada lado do Jordão. Todas elas eram cidades levíticas (cf. Josué 21), onde os levitas, que não tinham nenhuma terra de herança, viviam. Eles faziam parte do sistema de justiça "olho por olho" de Israel. Se alguém acidentalmente matasse um parceiro da aliança, em seguida, a família tinha o direito legal de matá-lo (ou seja, o vingador de sangue de Nm. 35.12; Dt. 19.6, 12; Js. 20.3, 5, 9). Se a pessoa que matou acidentalmente outro fugisse para uma dessas cidades especiais, haveria um julgamento pelos anciãos; se ele não fosse condenado como um assassino premeditado, então ele poderia viver na cidade com segurança (até a morte do Sumo Sacerdote). Então, ele poderia voltar para sua casa em segurança (em um sentido legal).

Note "através do Jordão" está aqui qualificado, para se referir a costa oriental.

4.42 "involuntariamente" O termo negado (BDB 395) refere-se à morte de um colega israelita acidentalmente, sem premeditação ou preconceito. Nós chamaríamos isso de homicídio culposo.

A falta de motivação má é o elemento-chave. Ele se torna o coração teológico do sistema sacrificial. Qualquer pecado cometido intencionalmente não possuía nenhum sacrifício disponível (cf. Êx. 21.12-14; Lv. 4.2, 22, 27; 5.15-18; 22.14; Nm. 15.27, 30; Dt. 17.12-13; Js. 20.1-6). Até mesmo o sacrifício nacional do Sumo Sacerdote no Dia da Expição (Levítico 16) não cobria o pecado premeditado (cf. Sl. 51.14-17)! Você não está feliz agora que estamos sob o sacrifício de Jesus no NT?!

Nesse ponto, eu gostaria de adicionar uma citação de *NIDOTTE*, vol. 2, discutindo o conceito de.

"involuntariamente ou 'inadvertidamente' (Lv. 4.2). É tanto estratégico quanto problemática (cf. Dt. 4.13, 22, 27; 5.15, 18; 22.14; Nm. 15.22, 24.29). Por causa disto alguns estudiosos concluíram que a oferta de pecado somente responde pelo pecado inadvertido, isto é, os pecados cometidos por engano ou pecados que foram feitos sem saber que o ato particular era pecaminoso (veja *Melgrom* de 1991, 228-29). No entanto, a palavra "involuntariamente" significa basicamente "em erro" (o verbo significa cometer um erro, extraviar). Embora ele também possa significar que o erro não foi intencional ou inadvertido (veja por exemplo, Nm. 35.11, 15, 22-23; Js. 20.39), isso não é necessariamente o caso (veja 1 Sm. 26.21; Ec. 5.6) (p 94).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 4.44-49

⁴⁴ Esta é a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel. ⁴⁵ São estes os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, quando saíram do Egito, ⁴⁶ além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram ao saírem do Egito, ⁴⁷ e tomaram a sua terra em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, do lado do nascimento do sol; ⁴⁸ desde Aroer, que está à borda do vale de Arnom, até ao monte Siom, que é Hermom, ⁴⁹ e toda a Arabá, além do Jordão, do lado oriental, até ao mar da Arábia, pela faladas de Pisga

4.44-45 "estes os testemunhos, e os estatutos, e os juízos" Veja Tópico Especial: Termos de Revelação de Deus.

4.45 "estes os testemunhos" Estas são as palavras do salmista usadas para descrever a Torá, ou a Lei de Deus. A palavra "Torá" significa "ensinamentos" de Deus. A Lei não foi dada como um fardo para ferir o homem. As tradições orais que cresceram em torno da Lei tornaram-na um grande fardo. O AT possui em sua essência o ato amoroso de auto-revelação de Deus no meio da ignorância humana. A Lei do AT aponta para a gravidade do pecado, a fragilidade da humanidade e a necessidade de um salvador, mas isto foi dado em amor (cf. Sl. 19.7-9).

▣ **"Moisés falou aos filhos de Israel, quando saíram do Egito"** Moisés está falando sobre os dez mandamentos pela segunda vez aqui. Mas as pessoas que estavam ouvindo ele desta vez eram os filhos da geração que ouviram pela primeira vez quando foi dado em Êxodo 20 no Monte Sinai. Ele está repassando. Moisés está fazendo isto para os filhos de Israel o que ele espera que os pais façam em suas próprias casas. Cada geração tem que contar para a nova geração sobre a vontade de Deus para suas vidas.

4.46-49 Estes versículos são um resumo histórico dessas duas vitórias. A razão por que Deus permitiu que duas vitórias acontecessem no lado leste da Jordânia é análogo ao conceito de primeiros frutos. Os primeiros frutos no judaísmo são um pouco da colheita que é separada para provar que Deus é fiel e que toda a colheita virá. A derrota dos dois reis amorreus, no lado leste do rio Jordão disse a Israel, "Eu te amo. Eu vos prometi dar a terra. Fiz isso sinceramente. Confie e obedecem-me e eu lhes darei o resto."

Este é mais um breve resumo da experiência de Israel no final do período de peregrinação no deserto em Moabe.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. A fé do AT era basicamente uma lei para ser guardada ou um relacionamento com Deus?
2. Por que a Bíblia enfatiza que os pais ensinem seus filhos a respeito de Deus?
3. Por que Deus não permite ao homem fazer uma representação física dele?
4. Como era o tesouro especial do Deus de Israel? Por que?
5. Liste os dois pré-requisitos para uma sociedade saudável duradoura.
6. Liste as três consequências de romper a aliança.
7. Será que essa passagem ensina o monoteísmo ou henoteísmo?
8. Por que Deus escolheu Israel?
9. Qual era o propósito da vingança "olho por olho"?
10. Será que o sistema de sacrifício lida adequadamente com o pecado do homem? Por que?
11. Como o sacrifício de Cristo é superior?

Deuteronômio 5

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Os Dez Mandamentos Revisados	Entrega da Lei no Sinai	Os Dez Mandamentos	Os Dez Mandamentos
5.1-5	5.1-5	5.1-5	5.1 5.2-5
5.6-7	5.6-7	5.6 5.7	5.6 5.7
5.8-10	5.8-10	5.8-10	5.8-10
5.11	5.11	5.11	5.11
5.12	5.12	5.12	5.12
5.13	5.13	5.13	5.13
5.14	5.14	5.14	5.14
5.15	5.15	5.15	5.15
5.16	5.16	5.16	5.16
5.17	5.17	5.17	5.17
5.18-21	5.18-21a 5.21b	5.18-21	5.18-21
5.22	5.22-27	5.22	5.22
O povo com medo da presença de Deus		O medo do Povo	Moisés, o mediador
5.23-33		5.23-27	5.23-27
	5.28-33	5.28-31	5.28-31
		5.32-33	Amar o Senhor é a essência da lei (5.32-6.13) 5.32-6.3

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") *SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO*

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PANO DE FUNDO DO ESTUDO

- A. *Roland de Vaux, Ancient Israel*, vol. 1, pp 143-144, lista os códigos da lei do AT.
1. Decálogo - Êx. 20.2-17; Dt. 5.6-21
 2. Código da Aliança - Êx. 20.22-23.33
 3. Deuteronômio - Dt. 12-26
 4. Lei da Santidade – Lv. 17-26
 5. O código Sacerdotal – Lv. 1-7, 11-16

Todos estes são considerados a *Torá*. Eles são prescrições divinas específicas sobre ações e atitudes.

B. Tipos de leis israelitas

1. Casuística - leis caracterizadas pelo formato "se... então..." Há consequências para as ações. Estas geralmente são orientações para as sociedades.
2. apodítica – leis declaradas como proibições gerais (geralmente NA SEGUNDA PESSOA do PLURAL declarações - "Não..."). Estas são geralmente diretrizes para a vida espiritual.

C. influências culturais

1. no conteúdo - códigos de leis anteriores
 - a. Lipit-Ishtar
 - b. Código de Hamurabi
2. em forma - tratados hititas (suserano), que ocorrem em vários padrões estabelecidos, mas Deuteronômio e Josué 24 seguem o padrão do período de 2000 A.C., o que mostra sua historicidade (cf. John H. Walton, *Ancient Isralite Literature in Its Cultural Context*, pp 95-107; KA Kitchen, *The Bible in Its World*, pp 80-95; veja introdução ao livro, VII .

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.1-5

¹ Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Ouvi, ó Israel, os estatutos e juízos que hoje vos falo aos ouvidos, para que os aprendais e cuideis em os cumprirdes. ² O SENHOR, nosso Deus, fez aliança conosco em Horebe. ³ Não foi com nossos pais que fez o SENHOR esta aliança, e sim conosco, todos os que, hoje, aqui estamos vivos. ⁴ Face a face falou o SENHOR conosco, no monte, do meio do fogo ⁵ (Nesse tempo, eu estava em pé entre o SENHOR e vós, para vos notificar a palavra do SENHOR, porque temestes o fogo e não subistes ao monte.), dizendo:"

5. 1 "todo o Israel" A Lei foi para todos (não um grupo de elite), mas provavelmente Moisés falou aos presbíteros que, então, disseram suas palavras a todas as pessoas (ou seja, tribos, clãs). Em relação a "Israel", veja o Tópico Especial: Israel (o nome).

▣ **"Ouvi"** Veja a nota em Dt. 4.1.

▣ **"os estatutos e juízos"** Veja a nota em Dt. 4.1.

▣ **"aprendais e cuideis em os cumprirdes"** Esta frase tem três tempos VERBAIS.

1. "aprendais" (BDB 540, KB 531, *Qal* PERFEITO, CF. DT. 4.10; 5.1; 14.23; 17.19; 18.9; 31.12, 13
2. "cuideis" (BDB 1036, KB 1581, *Qal* PERFEITO, CF. DT. 4.2, 6, 9, 40; 5.10, 12, 29, 32; 6.2, 3, 17 [duas vezes], 25; 7.8, 9 [duas vezes], 11, 12 [duas vezes], etc.
3. "cumprirdes" –literalmente, "fazer" (BDB 793, KB 889, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO)

Estes três tempos VERBAIS resumem o significado da *Sema* (BDB 1033, KB 1570, por exemplo, Dt 4.1, 5.1, 23, 24, 25, 26, 27 [duas vezes], 28 [duas vezes]; 6.3, 4; 9.1; 20.3; 27.9), o que significa "ouvir, de modo a fazer"!

5.2 "O SENHOR nosso Deus" Veja o Tópico Especial: Nomes para a Divindade.

▣ **"fez"** Isso é literalmente "cortar" (BDB 503, KB 500, *Qal* PERFEITO [duas vezes]). Este era um método do AT para ratificação da aliança (ou seja, "cortar uma aliança", Gn. 15.18; 21.27, 32; 31.44; Êx. 34.27; Dt. 5.3; 29.12; 31.16). Abraão levou uma cabra, um touro, e outros animais, e os cortou ao meio, lançou as metades de cada lado, e andou pelo meio dessas metades como um sinal de aliança. Ele possivelmente implica uma maldição sobre aqueles que quebram a aliança (cf. Gn. 15.9-18; Jr. 34.18) ou até mesmo uma refeição para selar o pacto.

▣ **"aliança conosco"** Veja a nota em Dt. 4.13.

▣ **"em Horebe"** Horebe é a palavra hebraica para o Monte Sinai. Veja o Tópico Especial: Localização do Monte Sinai.

5.3 "nossos pais" Alguns estudiosos veem essa frase referindo-se aos patriarcas, Abraão, Isaac e Jacó, mas outros a veem referindo-se aos pais, a geração perversa que morreu no deserto (cf. Nm. 26.63- 65). A próxima frase parece confirmar a segunda opção.

▣ **"todos os que, hoje, aqui estamos vivos"** Isso se refere aos filhos (ou seja, com menos de vinte anos) da geração má. Isto mostra claramente que as palavras de YHWH tiveram relevância para esta geração e todas as gerações, inclusive hoje.

5.4 "face a face" Isso se refere a um encontro pessoal (não literalmente) no Monte Horebe / Sinai em Êxodo 19. É uma expressão recorrente (cf. Gn. 32.30; Êx. 33.11; Dt. 5.4; 34.10; Jz. 6.22; Ez. 20.35).

▣ **"do meio do fogo"** Esta é uma referência repetida em Êxodo 19 (cf. Dt. 4.12, 15, 33, 36; 5.4, 22, 24, 26; 9.10; 10.4).

5.5 "Nesse tempo, eu estava em pé entre o SENHOR e vós... porque temestes" As pessoas tinham medo de YHWH assim Moisés foi um mediador entre YHWH e os israelitas (cf. Êx. 19.16).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.6

"⁶ Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei do Egito, da casa da servidão."

5. 6 "Eu sou o SENHOR" Isto pode ser parafraseado. "Eu sou o 'Eu Sou", Eu sou o eterno, único Deus vivente. Eu sou o único que sempre existiu. YHWH é uma forma do VERBO hebraico "ser" (cf. Êx. 3.14). Veja o Tópico Especial: NOMES PARA DIVINDADE.

▣ **"que te tirei do Egito"** Observe que a graça e a escolha eletiva de YHWH vieram antes da lei ser dada. Deus escolheu Israel, ela não escolheu Ele. Esta escolha foi feita claramente a Abraão na promessa / aliança incondicional de Gênesis 15.12-21.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.7

"⁷ Não terás outros deuses diante de mim"

5.7 "Não terás outros deuses diante de mim" "diante" (BDB 818 n° 7) é, literalmente, "diante do meu rosto", que é uma expressão idiomática para "nenhum outro em minha categoria" (cf. Êx. 20.3, 23). YHWH é único e eterno! Esta é uma afirmação do monoteísmo (cf. Êx 8.10; 9.14; Dt. 4.35, 39; 33.26; 1 Sm. 2.2; 2 Sm. 7.22; 22.32; Is. 46.9). Esta primeira afirmação e mandamento é a singularidade da fé de Israel em um contexto politeísta do antigo Oriente! Veja a nota em Dt. 6.4.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.8-10

"⁸ Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; ⁹ não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, o SENHOR, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem, ¹⁰ e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos".

5. 8 "imagem de escultura" Isso é literalmente "imagens de escultura" (BDB 820). Isso pode se referir a (1) qualquer representação física de YHWH (cf. Dt. 4.12, 15-19, 23, 25). O bezerro de ouro de Êxodo 32 era uma representação de YHWH; ou (2) ídolos estrangeiros (cf. Lv. 19.4; 26.1).

▣ **"terra"** Veja Tópico Especial: terra, país, Terra (אֶרֶץ) abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Terra, país, terra (*erets*)

Como todas as raízes hebraicas, o contexto é crucial para determinar o significado pretendido pelo autor original. O número limitado de raízes hebraicas (ou seja, uma antiga língua semítica) faz com que cada uma delas funcione com diferentes significados e conotações. Esta raiz (BDB 75, KB 90) pode significar:

1. todo o planeta (embora os antigos não percebam o seu tamanho e forma. Geralmente é usado para o "mundo conhecido")
 - a. Gênesis 1-2; 6-9; 10.32; 11.1, 4, 8, 9; 14.19; 18.18, 25; 22.18, etc.
 - b. Êxodo 9.29; 19.5
 - c. Salmo 8.1, 9; 24.1; 47.2, 7; Jr. 25.26, 29, 30
 - d. Provérbios 8.31
 - e. Isaías 2.19, 21; 6.3; 11.4, 9, 12; 12.5
2. terra em contraste com o céu
 - a. Gênesis 1.2
 - b. Êxodo 20.4
 - c. Deuteronômio 5.8; 30.19
 - d. Isaías 37.16
3. metáfora para os habitantes humanos do planeta
 - a. Gênesis 6.11; 11.1
 - b. 1 Reis 2.2; 10.24
 - c. Jó 37.12
 - d. Salmo 33.8; 66.4
4. país ou território
 - a. Gênesis 10.10, 11; 11.28, 31
 - b. especialmente Israel (um presente de YHWH, Ele é o dono)
5. solo, cf. Josué 7.21
6. submundo (KB 91)
 - a. Êxodo 15.12
 - b. Salmo 22.29; 71.20; Jeremias 17.13; Jonas 2.6
7. mundo novo
 - a. Isaías 9.1-7; 65.17; 66.22
 - b. veja no NT, Rm. 8.19-22; Gl. 6.15; 2 Pd. 3.13; Ap. 21.1, 5

Lembre-se, o contexto, o contexto, o contexto é crucial. Muitas vezes as raízes cognatas podem ajudar, mas nem sempre.

O livro que me ajudou a começar a pensar sobre como essa palavra é usada em diferentes versículos é Bernard Namm, *Christian View of Science and Scripture*. Ele me convenceu em uma inundação local (Gênesis 6-9). Tenha cuidado em basear a sua teologia sobre a definição de palavras em Inglês!

5.9 "não as adorarás, nem lhes darás culto" Estas são duas formas VERBAIS NEGATIVAS.

1. "adorarás" - BDB 1005, KB 295 *Hishtaphel* IMPERFEITO ou *Hithpael* IMPERFEITO, O QUE SIGNIFICA "CURVAR", "PROSTRAR" (CF. Dt 4.19; 8.19; 11.16; Êx. 20.5; 23.24)
2. "darás culto" - BDB 712, KB 773, *Hophal* IMPERFEITO, o que significa "fazer", "servir como um escravo", ou "realizar atos de adoração" (cf. Dt.13.2; Êx. 20.5; 23.24)

YHWH sabia da tendência "religiosa" e "supersticiosa" do coração humano caído e tentou proteger a revelação de Si mesmo e Seus propósitos das influências destrutivas da idolatria do Oriente.

▣ **"zeloso"** Veja a nota em Dt. 4.24.

▣ O VERBO "visitar" (BDB 823, KB 955, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO) tem vários sentidos.

1. visitar para abençoar – Gn. 21.1; 50.24, 25; Êx. 13.19; Rt. 1.6; Sl. 65.9; 106.4; Jr. 27.22; 29.10; 32.5
2. visitar para punir - Êx. 20.5; 34.7; Jr. 11.22; 13.21; 21.14; 24.25; Am. 3.2, 14; Os. 1.4; 2.15; 4.14; 12.2

▣ **"a iniquidade dos pais"** O termo "iniquidade" (BDB 730) pode estar relacionado à raiz semelhante, "torcer" (por exemplo, 2 Sm 19.20; 24.17; 1 Rs. 8.47; Sl. 106.6). Israel é punido por sua desobediência (por exemplo, Êx. 20.5; 34.7; Lv. 18.25; Nm. 14.18; Dt. 19.15; Jr. 25.12; 36.31; Am. 3.2).

▣ **"nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem"** Observe que a punição não é arbitrária ou indiscriminada, mas dirigida para aqueles que "aborrecem" YHWH (BDB 971, KB 1338, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO). Isto implica que a descrença é transmitida através das famílias. A influência dos pais é fundamental para o desenvolvimento da fé (veja notas em Dt. 4.10). No antigo Oriente várias gerações de famílias viviam juntas. A descrença e / ou desobediência de uma geração afetava toda a família. Isso faz parte do conceito hebraico da corporalidade (ou seja, um afeta o todo- Adão, Acã, Davi, Jesus).

Este sentido de corporalidade deve ser acrescentado ao aspecto individual da fé (cf. Dt. 24.16; 2 Rs. 14.6; Jr. 31. 29-30; Ez. 18)!

5.10 "faço" Este VERBO (BDB 793, KB 889) é um *Qal* ATIVO PARTICÍPIO, O que implica a ação contínua do verbo em Dt. 5. 9.

▣ **"misericórdia"** Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Benignidade (*HESED*)

Este termo (BDB 338 I, KB 336 II) tem um amplo campo semântico.

A. Usado em conexão com seres humanos

1. bondade para com outros homens (1 Sm. 20.14; 2 Sm. 16.17; 2 Cr. 24.22; Jó 6.14; Sl. 141.5; Pv. 19.22; 20.6)
2. bondade para com os pobres e necessitados (Miquéias 6.8)
3. afeição de Israel para com YHWH (cf. Jr. 2.2; Os. 6.4, 6)
4. a beleza temporária de uma flor selvagem (cf. Isaias 40.6)

B. Usado em conexão com Deus

1. lealdade e amor da aliança
 - a. "na redenção de inimigos e problemas" (por exemplo, Gn. 19.19; 39.21; Êx. 15.13; Sl. 31.16; 32.10; 33.18, 22; 36.7, 10; 42.8; 44.26; 66.20; 85.7; 90.14; 94.18; 107.8, 15, 21, 31; 109.21-22; 143.8, 12; Jr. 31.3; Ed. 7.28; 9.9)

- b. "na preservação da vida da morte" (por exemplo, Jó 10.12; Sl. 6.4-5; 86.13)
 - c. "na vivificação da vida espiritual" (por exemplo, Sl. 119.41, 76, 88, 124, 149, 159)
 - d. "na redenção do pecado" (cf. Sl. 25.7; 51.1; 130.7-8)
 - e. "ao guardar as alianças" (por exemplo, Dt. 7.9,12; 2 Cr 6.14; Ne. 1.5; 9.32; Dn. 9.4; Mq. 7.20.)
2. descreve um atributo divino (por exemplo, Êx. 34.6; Sl. 86.15; 103.8; Ne. 9.17; Jl. 2.13, Jn. 4.2; Mq. 7.20)
3. a bondade de Deus
- a. "abundante" (por exemplo, Nm. 14.18; Ne. 9.17; Sl. 86.5; 103.8; 145.8; Jl. 2.13; Jr. 4.2).
 - b. "grande em extensão" (por exemplo, Êx. 20.6; Dt. 5.10; 7.9)
 - c. "eterna" (por exemplo, 1 Cr. 16.34,41; 2 Cr. 5.13; 7.3, 6; 20.21; Ed. 3.11, Sl. 100.5; 106.1; 107.1; 118.1, 2, 3, 4, 29; 136.1-26; 138.8; Jr. 33.11)
 - d. como uma fortaleza (por exemplo, Sl. 59.17)
 - e. relacionado com o poder de Deus (por exemplo, Sl. 62.11c-12a)
4. atos de bondade (por exemplo, II Cr. 6.42; Sl. 89.2; Is. 55.3; 63.7; Lm. 3.22)
- Esta palavra é traduzida de muitas maneiras em traduções para o inglês. Acho que a melhor definição sumária seria "a aliança de fidelidade incondicional de Deus" Ela é paralela ao termo "amor" NT (*ágape*). Deus é fiel e amoroso por causa de quem Ele é!

▣ **"até mil gerações"** Estes dois versículos me ajudam a ver a natureza de YHWH. Sua natureza básica é amor longânimo, mas ele puni aqueles que voluntariamente o rejeitam (especialmente aqueles que têm algum conhecimento de Sua revelação, isto é, o povo da aliança). Os números entre estes dois versículos fazem o meu ponto. Veja o Tópico Especial: Mil (*eleph*).

1. visitar iniquidade para a terceira e quarta gerações
2. mostrando aliança de amor até a milésima geração (cf. Dt. 7.9).

▣ **"daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos"** É uma característica do livro de Deuterônimo vincular a obediência à aliança de YHWH ao amor a YHWH (cf. Dt. 6.5; 7.9; 10.12; 11.1, 13, 22; 13.3; 19.9; 30.6, 16, 20).

O amor de YHWH não é complicado, mas claramente definido. Ele não mostra parcialidade. A Sua aliança de amor inicial é mantida pela aliança de obediência.

"Guardam" (BDB 1036, KB 1581) é o conceito-chave neste capítulo (cf. Dt. 5.1, 10, 12, 29, 32 e muitas outras vezes em Deuterônimo). O AT foi baseado na graça de YHWH e na obediência / performance humana. YHWH queria mostrar a incapacidade humana de responder apropriadamente (cf. Gálatas 3). O NT (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38) baseia-se na graça inicial de Deus e na redenção em Cristo. Os crentes ainda estão destinados a serem justo (cf. Ef. 1.14; 2.10), mas eles foram aceitos e perdoados pela graça mediante a fé (cf. Ef. 2.8-9.). Agora eles obedecem / vivem dentro de um sentido de gratidão e amor em família (ou seja, "aqueles que amam Me"). O objetivo é o mesmo, uma pessoa justa (à semelhança de Cristo), mas o mecanismo foi alterado do desempenho humano para o desempenho de Cristo (cf. Mc. 10.45; 2 Cr. 5.21).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuterônimo 5.11

"¹¹ Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão."

5.11 "Não tomarás" O VERBO (BDB 669, BK 724, *Qal* IMPERFEITO) Significa "levantar", "carregar", ou "tomar". Ele parece implicar um ato de fala. Os israelitas foram chamados para falar sobre "o nome no culto" (cf. Dt. 6.13; 10.20), mas não o nome de outros deuses!

Esta ênfase começa em Gênesis 4.25-26, onde a linha de Sete "começou a invocar o nome do SENHOR"; Abraão fez o mesmo (Gn. 12.8; 21.33); Isaac fez o mesmo (Gn. 26.25). Este mesmo conceito é colocado em um cenário escatológico por Joel 2.28-32. Isto é continuado pelo Apóstolo Pedro no dia de Pentecostes que afirmou estar cumprido (cf. Atos 2.14-21); o apóstolo Paulo usa a frase para oferecer a salvação universal em Rm. 10.9-13.

O nome representa a pessoa e o caráter de YHWH. Os israelitas deveriam ser um reino de sacerdotes para o mundo (cf. Êx. 19.5-6), mas a tragédia é que sua desobediência na aliança, o que fez com que YHWH os punissem (cf. Dt. 27-29), fez com que a mensagem para o mundo fosse distorcida pelo:

1. Julgamento de Israel, em vez de bênção de Deus
2. O povo de Deus se voltando para a idolatria
3. O povo de Deus desenvolvendo arrogância, exclusividade, e auto-justiça!

▣ **"em vão"** Este termo (BDB 996) significa "vazio", "inexistente", "vão" (cf. Êx 20.7; Sl. 139.20). Esta é a mesma palavra usada em Dt. 5.20 para uma testemunha "falsa". É possível que este mandamento não se refira a fazer juramentos em nome de YHWH (cf. Dt. 6.13; 10.20), mas no uso de seu nome em depoimento legal falso. Israel se tornou uma testemunha "falsa" do caráter e dos propósitos de YHWH por causa de sua desobediência recorrente, o que resultou no julgamento de YHWH (cf. Dt. 27-29). Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH.

▣ **"porque o SENHOR não terá por inocente"** O VERBO (BDB 667, KB 720, *Piel* IMPERFEITO o que significa "absolver") é uma metáfora para algo limpo, assim, inocente ou livre de culpa (cf. Êx. 20.7; 34.7; Nm. 14.18; Jr. 30.11; 46.28; Jl. 3.21; Na. 1.3). Há consequências para o pecado humano. Representar YHWH de forma deturpada é um pecado muito grave, especialmente para aqueles que o conhecem (cf. Lc. 12.48; Hb. 10.26-31)!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.12-15

"¹² Guarda o dia de sábado, para o santificar, como te ordenou o SENHOR, teu Deus. ¹³ Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. ¹⁴ Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o estrangeiro das tuas portas para dentro, para que o teu servo e a tua serva descansem como tu; ¹⁵ porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o SENHOR, teu Deus, te tirou dali com mão poderosa e braço estendido; pelo que o SENHOR, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado. "

5.12 "Guarda" Este VERBO (BDB 1036, KB 1581, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO) Significa "manter" e é usado repetidamente em Deuteronômio.

▣ **"sábado"** Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: SABBATH

A partir da palavra hebraica (BDB 992, KB 1409), que significa "descanso" ou "cessação". Ele está conectado ao sétimo dia da criação (ver John H. Walton, *The Lost World of Genesis One*) onde Deus cessou seu trabalho depois de terminar a criação inicial e descansou (cf. Gn. 2.1-3). Deus não descansou porque Ele estava cansado, mas porque (1) a criação estava completa e boa (Gn. 1.31) e (2) para dar à humanidade um padrão regular para adoração e descanso. O uso como um dia de adoração começa com Gênesis 2.2-3, onde YHWH usa seu descanso como um padrão para os animais (cf. Êx 23.12) e à humanidade (os humanos precisam de uma programação regular de trabalho, descanso e adoração). O sábado começa como todos os dias de Gênesis 1, no crepúsculo; portanto, crepúsculo na sexta-feira ao crepúsculo no sábado foi o período de tempo oficial. Todos os detalhes de sua observância são dados em Êxodo (especialmente os capítulos 16, 20, 31 e 35) e Levítico (especialmente os capítulos 23-26). O

primeiro uso utilizado por Israel foi em Êxodo 16.25-26 no recolhimento do maná. Em seguida, ele se torna parte das "Dez Palavras" (cf. Êx 20.8-11; Dt. 5.12-15). Este é um exemplo onde os Dez Mandamentos em Êxodo 20 são ligeiramente diferentes dos Dez Mandamentos em Deuteronômio 5. Deuteronômio prepara Israel para o ajuste, a vida agrícola em Canaã.

Os fariseus tinham tomado estes regulamentos e, por suas discussões orais, interpretou-os (ou seja, as Tradições Oraís) para incluir muitas regras. Jesus muitas vezes realizou milagres, violando conscientemente as suas regras exigentes, de modo a entrar em um diálogo teológico com eles (ou seja, Mateus 12). Não era o sábado que Jesus rejeitou ou menosprezou, mas seu legalismo hipócrita e falta de amor (cf. Marcos 2.27-28).

A igreja primitiva adorou muito o sábado e o primeiro dia da semana (ou seja, o domingo, dia da ressurreição, cf. Jo. 20.1, 19; At. 20.7; 1 Co. 16.2). A Sinagoga dirigiu-se ao crescente movimento de cristãos demandando que seus membros rejeitassem Jesus como o Messias (ou seja, as Dezoito Bênçãos). Neste ponto (ou seja, 70 A.C.) os cristãos começaram a se encontrar exclusivamente no domingo.

Este termo (BDB 992) significa "descanso" ou "cessação da atividade". O uso como um dia de adoração começa com Gênesis 2.2-3, onde YHWH usa seu descanso como um padrão para os animais (Cf. Êx 23.12) e à humanidade (os humanos precisam de uma programação regular de trabalho, descanso e adoração). O primeiro uso específico deste dia por Israel foi em Êxodo 16.25-26 no recolhimento do maná. Em seguida, ele se torna parte das "Dez Palavras" (cf. Êx 20.8-11; Dt. 5.12-15). Este é um exemplo onde as dez palavras em Êxodo 20 são ligeiramente diferentes das Dez Palavras em Deuteronômio 5. Deuteronômio está preparando Israel para a vida assentada e agrícola em Canaã.

▣ **"santificar"** Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Santo

- I. O Antigo Testamento (ilustrado na maior parte de Isaías)
 - A. A etimologia do termo *kadosh* (BDB 872, KB 1072) é incerto, possivelmente cananéia (ou seja, ugarítico). É possível que parte da raiz (isto é, *Kd*) significa "dividir". Esta é a fonte da definição popular "separados (da cultura cananéia, cf. Dt. 7.6; 14.2, 21; 26.19) para o uso de Deus."
 - B. Relaciona-se com a presença de Deus nas coisas, lugares, tempos e pessoas. Ele não é usado em Gênesis, mas torna-se comum em Êxodo, Levítico e Números.
 - C. Na literatura profética (especialmente Isaías e Oséias) o elemento pessoal anteriormente presente, mas não enfatizado vem à tona (veja Tópico Especial: O Santo). Torna-se uma forma de designar a essência de Deus (cf. Is 6.3). Deus é santo. Seu nome representando Seu caráter Santo. Seu povo, que deve revelar Seu caráter a um mundo necessitado é santo (se obedecer a aliança na fé).
 1. ADJETIVO, BDB 872 שֶׁדָּק, "SANTO", "SAGRADO" UTILIZADO
 - a. Deus, Is. 5.16; 6. 3 (três vezes); Veja o Tópico Especial: O Santo
 - b. Seu nome, Is. 40.25; 49. 7; 57.15
 - c. Sua morada, Is. 57.15
 - d. Seu sábado, Is. 58.13
 2. VERBO, BDB 872 שָׁדַק, "SER SEPARADO", "CONSAGRADA"
 - a. O caráter de Deus, Is. 5.16; 29.23
 - b. Deus, Is. 8.13; 65.5
 - c. Os anjos de Deus, Is. 13.3
 - d. O nome de Deus, Is. 29.23
 - e. festival, Is. 30.29
 - f. os seres humanos consagrados, Is. 66.17
 3. SUBSTANTIVO, BDB 871 שֶׁדָּק, "DISTANCIAMENTO", "SAGRADO"

- a. semente santa, Is. 6.13
- b. montanha sagrada, Is. 11.9; 27.13; 56.7; 57.13; 65.11, 25; 66.20
- c. separado, Is. 23.18
- d. caminho da santidade, Is. 35.8
- e. santuário, Is. 43.28; 62. 9; 64.11
- f. cidade santa, Is. 48.2; 52.1
- g. Um santo, Is. 49.7 (veja Tópico Especial: O Santo)
- h. braço santo, Is. 52.10
- i. Dia santo, Is. 58.13
- j. povo santo, Is. 62.12
- k. Espírito Santo, 63.10, 11
- l. Trono de Deus, Is. 63.15
- m. lugar santo, Is. 63.18
- n. cidades santas, Is. 64.10

D. A misericórdia e amor de Deus são inseparáveis dos conceitos teológicos de aliança, justiça e caráter essencial. Aqui é a tensão de Deus em direção a uma humanidade caída, rebelde e profana. Há um artigo muito interessante sobre a relação entre Deus como "misericordioso" e Deus como "santo" em Robert B. Girdlestone, *Synonyms of the Old Testament*, pp. 112-113.

II. O Novo Testamento

- A. Os escritores do NT (exceto Lucas) eram pensadores hebreus, mas estavam escrevendo em grego koiné. A igreja do NT utiliza a tradução grega do Antigo Testamento, a Septuaginta. Foi a tradução grega do Antigo Testamento, não Grego clássico de literatura, pensamento ou religião, que controlava seu vocabulário.
- B. Jesus é santo porque Ele é Deus e com Deus (cf. Lc. 1.35; 4.34; At. 3.14; 4.27, 30; Ap. 3.7). Ele é o Santo e Justo (At. 3.14 cf.; 22.14). Jesus é santo porque Ele é sem pecado (cf. Jo. 8.46; 2 Co. 5.21; Hb. 4.15; 7.26; 1 Pd. 1.19; 2.22; 1 Jo. 3.5).
- C. Porque Deus é santo (cf. Jo. 17.11; 1 Pd. 1.156-16; Ap. 4.8; 6.10), Seus filhos devem ser santos (cf. Lv. 11.44-45; 19.2; 20.7, 26; Mt. 5, 48; 1 Pd. 1.16). Porque Jesus é santo, Seus seguidores devem ser santos (cf. Rm. 8.28-29; 2 Co. 3.18; Gl. 4.19; Ef. 1.4; 1 Ts. 3.13; 4.3; 1 Pd. 1.15). Os cristãos são salvos para servir na semelhança de Cristo (santidade).

5.13 "trabalarás" Leis como Dt. 5.13-14 causaram o desenvolvimento das Tradições Oraís (cf. Mt. 5.21-48) serem escritas, perguntas como: "O que é trabalho?" tornaram-se cruciais. Os rabinos conceberam uma definição para que os fiéis judeus não quebrassem a lei. A ambiguidade da lei escrita causou o desenvolvimento da Lei Oral legalista.

5.14 "o sétimo dia é o sábado" O sábado era um dia de descanso (BDB 992). Há duas origens dadas para o sábado: (1) Êxodo 20.11 remete isto a Gênesis 1-2, enquanto Deuteronômio remete isto ao cativo egípcio (cf. Dt. 5.15). Tornou-se uma marca da aliança (como a circuncisão) do povo de YHWH (cf. Êx. 31.13, 17; Ez. 20.12, 20). A obediência era mandatória (cf. Is. 56.2; 58.13; Jr. 17.21-22).

Como o sol e a lua (cf. Gn. 1, 14), o sábado proveu a divisão do tempo para as atividades da humanidade (cf. Eclesiastes 3). A semana de sete dias tornou-se uma maneira de marcar os dias e os anos especiais (cf. Êxodo 23 e Levítico 23). Especificamente, o sábado começa na sexta-feira à noite e vai até sábado à noite, porque os israelitas marcaram o dia nas categorias de Gênesis 1 ("tarde e manhã", cf. Gn 1.5, 8, 13, 19, 23, 31).

5.15 "te lembrarás" Veja a nota em Dt. 7.18.

▣ **"foste servo na terra do Egito"** Moisés usa essa experiência de escravidão, para motivar os israelitas a ação compassiva para com as pessoas carentes em sua sociedade.

1. permitir que os sevos (e animais) tenham um dia de descanso - Dt. 5.12-15; 16.12
2. liberar livremente e capacitar escravos hebreus - Dt. 15.12-15
3. ser justo com os mais desfavorecidos e marginalizados - Dt. 24.17-18

4. deixar os cantos do campo e a segunda colheita de grãos para os pobres - Dt. 24.19-22

Esta frase também é usada inúmeras vezes para advertir Israel a agir de forma adequada à luz do dom gratuito de YHWH da terra (por exemplo, Dt. 6.10-15) e obedecer a aliança (por exemplo, Dt. 8.1-10) para que as consequências graves não venham (por exemplo, Dt. 8.11-20)

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.16

"¹⁶Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR, teu Deus, te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá."

5.16 "Honra" Este VERBO (BDB 457, KB 455, *Piel* IMPERATIVO) originalmente significava “estar pesado” e desenvolveu um significado metafórico de “ter em devida conta” ou “honra”. Esta honra não é baseada em acordo, mas em autoridade e respeito. Em certo sentido, isto modela a relação entre Deus e a humanidade. A atitude submissa em relação à autoridade é crucial na vida religiosa!

Jesus menciona estes mandamentos várias vezes, bem como outras partes do Deuteronômio.

1. Dt. 5.16 - Mt. 15.4; Mc. 7.10
2. Dt. 5.16-20 - Mt. 19.18-19a; Mc. 10.19; Lc. 18.20
3. Dt. 5.17 - Mt. 5.21
4. Dt. 6.4-5 - Mt. 22.37; Mc. 12. 29-30; Lc. 10.27
5. Dt. 6.13 - Mt. 4.10; Lc. 4.8
6. Dt. 6.16 - Mt. 4. 7; Lc. 4.12
7. Dt. 19.15 - Mt. 18.16
8. Dt. 19.15 - Mt. 5.38

Paulo também cita Deuteronômio muitas vezes.

1. Dt. 5.16 - Ef. 6.2-3
2. Dt. 5.21 - Rm. 7.7
3. Dt. 19.15 - 2 Cr. 13.1
4. Dt. 21.23 - Gl. 3.13
5. Dt. 25.4 - 2 Cr. 9. 9; 1 Tm. 5.18
6. Dt. 27.26 - Gl. 3.10
7. Dt. 30.12-14 - Rm. 10.6-8
8. Dt. 32.21 - Rm. 11.8
9. Dt. 32.35 - Rm. 12.19-20
10. Dt. 32.43 - Rm. 15.10

(cf. *Richard N. Longenecker, Biblical Exegesis in the Apostolic Period*, 42-43 pp., 92-95). Aparentemente, os escritores do Novo Testamento usaram o AT de forma extensiva, mas não legalistamente!

▣ **"e tua mãe"** Isso demonstra grande respeito pela maternidade, mesmo que nas sociedades orientais as mulheres se encontravam legalmente no nível de bem móvel ou propriedade. A mãe hebréia foi homenageada em sua própria casa. A autoridade dos pais era rigorosamente respeitada (cf. Êx 21.17; Dt 27.16.). Ambos deveriam ser respeitados e obedecidos (cf. Pv. 1.8; 6.20; 15.20; 19.26; 20.20; 23.22-25; 30.11, 17).

▣ **"se prolonguem os teus dias"** Os versículos 33; 4.40; 11.9 mostram que esta era uma promessa à uma sociedade, não primariamente a um indivíduo. Se uma sociedade é caracterizada pela honra no lar e o respeito pela vida familiar, esta sociedade será estável e durará um longo do tempo. Veja a nota em Dt. 4.40.

5.17-21 Estas são as leis que são comuns a todas as sociedades orientais. A partir de descobertas arqueológicas sabemos dos códigos das leis babilônicas de Lipit-Ishtar e Hamurabi que antecedem a Lei de Moisés por várias centenas de anos. O Código de Hamurabi é semelhante aos Dez Mandamentos. Esta semelhança mostra (1) que há algumas coisas que são intrinsecamente erradas em qualquer situação e sociedade e (2) que Moisés era um filho de sua própria época e cultura, bem como um profeta de Deus.

5.17 "Não matarás" O VERBO hebraico "assassinar" (BDB 953, KB 1283, *Qal* IMPERFEITO) originalmente significava "esmagar violentamente". A vida pertence a Deus. Isso não significa assassinato de qualquer tipo, porque Israel tinha ambos, a pena capital (por exemplo, Nm 35.30) e a Guerra Santa (por exemplo, 20.13, 16-17). O mandamento diz "Tu não assassinarás violentamente por motivos egoístas ou vingança" ou "não cometerá um assassinato ilegal, premeditado". Na minha opinião esta passagem não pode ser usada como uma advertência bíblica contra o serviço militar ou a pena capital.

TÓPICO ESPECIAL: Assassinato (Êxodo 20.13, BDB 953, KB 1283)

I. Contexto

- A. É preciso ser lembrado que mesmo os mandamentos que parecem ser de natureza social são realmente religiosos. A soberania de Deus sobre a criação e a redenção é esboçada nesses mandamentos. O mandamento não matar é, no foco adequado, uma palavra sobre a imagem de Deus em cada ser humano, o cuidado e a preocupação de Deus com a vida humana.
- B. É preciso ser lembrado que cada mandamento está focado na comunidade crente. Suas implicações são tão amplas quanto a humanidade!

II. Estudo de termos significativos da Palavra

A. assassino

- 1. Este termo *rasah*, BDB 953, KB 1283 significa *tirar uma vida*. Ele é usado apenas quarenta e seis vezes no AT. Há vários outros termos hebraicos sobrepostos utilizados centenas de vezes.
- 2. O termo (*rasah*) parece ter um significado original limitado e um significado expandido.
 - a. Originalmente, relacionados a tomar a vida de um companheiro de aliança de maneira legal, premeditada, frequentemente associada com "o parente redentor" ou *goel*. Esse uso envolve premeditação, mas em um sentido de vingança legal (cf. Nm. 35.30-34; Lv. 24.13-23). Na realidade, o *Lex Talionis*, "olho por olho," (Gn 9.5-6) foi uma maneira de limitar a vingança. Mais tarde, as cidades de refúgio (Dt. 4.41; Js. 20.3) foram estabelecidas quando um membro da aliança que acidentalmente ou apaixonadamente matou outro membro da comunidade, pudesse fugir da ira da família da vítima.
 - b. Mais tarde, o termo passou a referir-se ao motivo ou atitude que levou a tirar uma vida. O conceito de "intencionalidade" se torna mais alto (cf. Êx 21.12-14; Nm. 35.11, 22; Dt. 28.24).
 - c. Esta distinção torna-se significativa neste mandamento. No contexto parece referir-se apenas a outros dentro da comunidade da aliança. Ele está relacionado com o parente redentor, ou a vingança de sangue. No entanto, o termo é usado em passagens posteriores que refletem o Decálogo, Oséias 4.2 e Jr. 8.9, para se referir a um assassino. Esta palavra refere-se não apenas com a lei, mas também o motivo. Ela se expande do compatriota para o ser humano.
- 3. Este termo certamente não se relaciona com a nossa questão ética moderna de punição capital ou de guerra. Os judeus nunca tiveram um problema com execução da comunidade ou guerra santa (ou, para essa matéria, guerra profana!).
- 4. A melhor tradução para nossa cultura moderna seria "assassinato premeditado".

III. Conhecimentos contextuais

- A. O sexto, sétimo, e oitavo mandamentos são constituídos de apenas duas palavras hebraicas. Eles são muito curtos e direto ao ponto.
- B. A vida, como toda a criação, está relacionada com Deus. Como tratamos os outros reflete nossos pensamentos sobre Deus.

IV. Paralelos do Novo Testamento

A. Jesus

1. Sua expansão deste mandamento em Mt. 5.21-26 nos dá a orientação adequada para nossa discussão moderna sobre como aplicar este texto para o nosso dia.
2. Jesus obviamente moveu o Decálogo do reino de ações para o reino dos motivos. Nós somos o que pensamos! "Como um homem pensa em seu coração, assim ele é." A vida do pensamento é mais relevante e significativa do que nós normalmente lhe damos crédito.

B. João

1. Em João 3.5, este mesmo conceito de ódio sendo considerado assassinato é afirmado.
2. Os termos gregos usados em Mt. 5.21 e 1 João 3.5 são diferentes, mas o significado é essencialmente o mesmo.
3. Observe o aspecto positivo em 1 João 4.19-21.

V. Aplicação

- A. Embora um assassino não intencional possa escapar do vingador de sangue, fugindo para uma cidade de refúgio (Números 35; Josué 20), ele tem que pagar a penalidade de confinamento naquela cidade até a morte do Sumo Sacerdote. As consequências de seu ato ainda permanecem.
- B. Embora este versículo não se relaciona diretamente com suicídio, como os antigos provavelmente nunca pensaram neste caso, o texto ainda dá um princípio espiritual concernente à santidade da vida humana.
- C. Não neste texto, no entanto, existe uma palavra decisiva para a questão moderna (1) da pena capital ou (2) da guerra. Para Israel, estas não eram coisas más em si mesmas. Os israelitas estavam envolvidos nestes dois atos. Ainda assim, o princípio da significância da vida feita à imagem de Deus e sob Seu controle é uma verdade importante nesta área.
- D. Este texto realmente fala uma palavra necessária sobre a dignidade e a santidade da vida humana! Nós na comunidade crente somos mordomos, não apenas de nossas próprias ações, mas da nossa sociedade. O dom da vida é ao mesmo tempo individual e corporativa.

Nós somos tão responsáveis pelo abuso físico, social e psicológico dos nossos próprios corpos como somos do abuso físico, social, psicológico de outros em nossa comunidade. Isto é especialmente verdadeiro numa cultura como a nossa, onde estamos autorizados a falar, e assim, mudar o sistema. Nós somos os guardadores dos nossos irmãos!

TÓPICO ESPECIAL: Paz e Guerra

I. Introdução

- A. A Bíblia, nossa única fonte de fé e prática, não tem passagem definitiva sobre paz (veja Tópico Especial: Paz [AT] e Tópico Especial: Paz [NT]). De fato, é paradoxal em sua apresentação. O AT pode ser aludido como uma abordagem para a paz, que é a ausência de guerra. O NT, no entanto, coloca o conflito em termos internos espirituais de luz e escuridão (ou seja, Ef. 2.2, 6.10-17).
- B. A fé bíblica, bem como as religiões mundiais do passado e do presente, buscaram e ainda esperam uma era de ouro e de prosperidade e sem conflito.
 1. Isaías 2.2-4; 11.6-9; 32.15-18; 51.3; Oséias 2.18; Mq. 4.3
 2. A fé bíblica profetiza a agência pessoal do Messias, Is. 9.6-7
- C. No entanto, como é que vamos viver no mundo atual de conflitos? Houve várias respostas cristãs que se desenvolveram cronologicamente entre a morte dos Apóstolos e a Idade Média.
 1. Pacifismo - embora raro na antiguidade, era a resposta da Igreja para a sociedade militar romana.
 2. Guerra Justa - após a conversão de Constantino (AD 313) a igreja começou a racionalizar o apoio militar de um "Estado cristão", em resposta a sucessivas invasões bárbaras. Este foi basicamente a posição grega clássica. Esta posição foi articulada pela primeira vez por

Ambrose e expandido e desenvolvido por Agostinho.

3. Crusade - este é semelhante ao conceito Guerra Santa do AT. Ela se desenvolveu na Idade Média em resposta aos avanços muçulmanos na "Terra Santa" e antigos territórios cristãos, como o Norte de África, na Ásia Menor, e do Império Romano do Oriente. Não foi em nome do Estado, mas em nome da Igreja e sob os seus auspícios.
4. Todos os três pontos de vista desenvolvidos em um contexto cristão com pontos de vista sobre como os cristãos devem se relacionar com um sistema de mundo caído de maneiras diferentes. Cada um enfatiza certos textos bíblicos para a exclusão de outros. O pacifismo tende a separar-se do mundo. A resposta "Guerra Justa" tem defendido o poder do Estado para controlar um mundo mau (Martin Luther). A posição Cruzada tem defendido que a Igreja ataque o sistema do mundo caído de forma a controlá-lo.
5. Roland H. Bainton, em seu livro, *Christian Attitudes Toward War and Peace*, publicado pela Abingdon, página 15, diz. "A Reforma precipitou guerras religiosas, em que as três posições históricas reapareceram: a guerra justa entre os luteranos e os anglicanos, a cruzada nas Igrejas Reformadas, e o pacifismo entre os anabatistas e depois os Quakers. O século XVIII na teoria e na prática ressuscitou os ideais de paz humanistas do Renascimento. O século XIX foi uma época de relativa paz e grande agitação para a eliminação da guerra do século XX, viu duas guerras mundiais. Neste período, novamente, as três posições históricas recorreram as igrejas nos Estados Unidos particularmente tomaram uma atitude de cruzada em direção à Primeira Guerra Mundial; o pacifismo foi prevalente entre as duas guerras; o humor da Segunda Guerra Mundial aproxima a guerra justa".

D. A definição exata de "paz" tem sido contestada.

1. Para os gregos, parece referir-se a uma sociedade de ordem e coerência.
2. Para os romanos era a ausência de conflito provocada pelo poder do Estado.
3. Para os Hebreus foi um presente de YHWH com base na resposta adequada da humanidade para Ele. Geralmente fera colocado em termos agrícolas (cf. Lv. 26; Deuteronômio 27-28). Não só a prosperidade, mas a segurança e proteção divinas estão incluídas.

II. Material bíblico

A. Antigo Testamento

1. Guerra Santa é um conceito básico do AT. A frase "não matar" de Êx. 20.13 e Dt. 5.17 em hebraico refere-se ao assassinato premeditado (BDB 953; veja o Tópico Especial: Murder), não a morte por acidente, paixão ou guerra. YHWH é ainda visto como um guerreiro em nome do seu povo (cf. Josué, Juízes e Isaías 59.17, em alusão a Ef. 6.14).
2. Deus usa a guerra como um meio de punir seu povo rebelde - Assíria exila Israel (722 A.C.); Neo-Babilônia exilados de Judá (586 AC).
3. É chocante, em uma atmosfera tão militarista, ler do "servo sofredor" de Isaías 53, que podem ser classificados como pacifismo redentor.

B. Novo Testamento

1. Nos Evangelhos os soldados são mencionados sem condenação. Os "centuriões" romanos são mencionados muitas vezes e quase sempre em um sentido nobre.
2. Mesmo os soldados acreditando que não são ordenados a desistir de sua vocação (igreja primitiva).
3. O Novo Testamento não defende uma resposta detalhada para males sociais em termos de teoria ou ação política, mas em redenção espiritual. O foco não é sobre batalhas físicas, mas na batalha espiritual entre a luz e a escuridão, o bem e o mal, amor e ódio, Deus e Satanás (Ef. 6.10-17).
4. A paz é uma atitude do coração em meio aos problemas do mundo. Ela está relacionada apenas ao nosso relacionamento com Cristo (Rm. 5.1; Jo. 14.27), e não o Estado. Os pacificadores de Mt. 5.9 não são políticos, mas proclamadores do evangelho! A comunhão, e não as contendas, deve caracterizar a vida da Igreja, tanto para si mesma quanto para um mundo perdido.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.18

¹⁸ Não adulterarás.

5.18 "Não adulterarás" No AT adultério (BDB 610, KB 658, *Qal* IMPERFEITO) Refere-se unicamente a atividades sexuais extra-conjugais. Isto era um crime grave por causa das perspectivas da vida após a morte do AT. Eles acreditavam que, em certo sentido uma pessoa vivia através de suas sementes. Também, a importância das tribos herdarem e repassarem terras concedidas a eles por YHWH fez do adultério um problema significativo.

Observe, a primeira lei é a fidelidade aos pais; a segunda lei é a fidelidade em não tirar a vida de seu irmão; A terceira idéia é a fidelidade dentro de casa. Mesmo as mulheres desposadas eram tratadas como casadas (cf. Dt. 22.23 ss Maria foi acusada de infidelidade, porque ela foi desposada com José.

Essa ideia de adultério é muitas vezes usada simbolicamente para a idolatria. Ezequiel e Oséias analogamente apresentam Deus como um marido para Israel, portanto, quando Israel foi atrás de outros deuses, ele foi chamado de "prostituta" e foi considerado adultério espiritual ou infidelidade.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.19

¹⁹ Não furtarás.

5.19 "Não furtarás" Esta é provavelmente uma referência ao sequestro e venda (BDB 170, KB 198, *Qal* IMPERFEITO, CF. DT. 24.7; ÊX. 21.16.), por causa do contexto das leis próximas. Isto expressa a fidelidade a um irmão de aliança cuja vida pertence a Deus. Todas as leis próximas trouxeram a pena de morte. Isto parece rigoroso para os pequenos furtos.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.20

²⁰ Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

5.20 "falso testemunho" Em sociedades antigas, quando alguém era acusado algo, era a responsabilidade do acusado provar que o acusador estava errado, ao contrário de nossa prática judicial norte-americana moderna de assumir que alguém é inocente até que se prove o contrário. Se você provasse que o seu acusador estava errado, ele tinha que receber a pena para o crime pelo qual ele o acusou (cf. Dt. 19.16-21). A partir do momento que a desobediência as Dez Palavras causavam a morte, o falso testemunho era um crime sério! Falso testemunho revela uma infidelidade dentro da comunidade de fé. Mentiras destroem a reputação e levam uma vida inocente de um irmão ou irmã da aliança. Deus leva a sério esta mentira (cf. Jó 17.5; Sl. 101.5; Pv.11.9; Jr. 9.8-9).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.21

²¹ Não cobiçarás a mulher do teu próximo. Não desejarás a casa do teu próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

5.21 "Não cobiçarás... Não desejarás". Estes dois VERBOS são sinônimos.

1. "cobiçarás" - BDB 326, KB 325, *Qal* IMPERFEITO, Significa "um forte desejo" por coisas materiais, que podem ser positivo ou negativo. Neste contexto, é um desejo incontrolável, egoísta por algo que pertence a um irmão da aliança.
2. "desejarás" - BDB 16, KB 20, *Hiphpael* IMPERFEITA, significa "desejo" (cf. Dt. 14.26) ou "lascívia" (muitas vezes tem um contexto sexual como em Dt. 5.21) a ideia de obter mais para mim a qualquer custo (por exemplo, Nm.11.4; SL. 106.14; Pv. 13.4; 21.26; 23.3, 6; 24.1).

Isso se relaciona com as atitudes e motivos internos de alguém. É pedra angular de todos os outros mandamentos. Este é o único mandamento que lida com o porquê, não com o como. Este não diz apenas para "não fazer", mas para "não pensar nisso". Jesus ensinou que não devemos apenas não matar, não devemos odiar, ou ter uma atitude que possa resultar em um assassinato. Jesus utilizou este último mandamento e colocou os outros mandamentos no nível de motivação e atitude interior perante ação externa (cf. Mt. 5.17-

48). Existe uma grande diferença entre um homem que não rouba, porque não é agradável a Deus e um homem que não rouba, porque ele tem medo de ser pego. Um está a agir em princípios cristãos e o outro está agindo por interesse próprio.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5. 22-27

"²² Estas palavras falou o SENHOR a toda a vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrescentou. Tendo-as escrito em duas tábuas de pedra, deu-mas a mim. ²³ Sucedeu que, ouvindo a voz do meio das trevas, enquanto ardia o monte em fogo, vos achegastes a mim, todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos, ²⁴ e dissestes: Eis aqui o SENHOR, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala com o homem, e este permanece vivo. ²⁵ Agora, pois, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumiria; se ainda mais ouvíssemos a voz do SENHOR, nosso Deus, morreríamos. ²⁶ Porque quem há, de toda carne, que tenha ouvido a voz do Deus vivo falar do meio do fogo, como nós ouvimos, e permanecido vivo? ²⁷ Chega-te, e ouve tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus; e tu nos dirás tudo o que te disser o SENHOR, nosso Deus, e o ouviremos, e o cumpriremos."

5.22 "e nada acrescentou" As Dez Palavras (Decálogo) e suas explicações são de YHWH, não de Moisés (compare Êx. 31.18 e 34.27-28). Esta é a revelação (de Deus), não uma descoberta humana ou racionalização. A frase "e nada acrescentou" é uma forma literária de afirmar uma revelação completa (cf. Dt. 4.2; 12.32).

Os versículos 22-27 estão se referindo à experiência de Israel no Monte Horebe / Sinai registrada em Êxodo 19-20.

Esta revelação deve ser respeitada e não adulterada (cf. Dt. 4.2; 12.32; Pv. 30.6; Ec. 3.14).

5.23 "todos os cabeças das vossas tribos e vossos anciãos" Os anciãos vieram a Moisés, porque eles estavam assustados (cf. Dt. 5.25-26; Êx. 19.16, 18; 20.18-20.) Pelas manifestações físicas ligadas a presença pessoal de YHWH no Monte Horebe / Sinai.

5.24 "sua glória e a sua grandeza" A raiz hebraica para "glória" (BDB 458) é a mesma raiz de "honra" (BDB 457) de Dt. 5.16. Ambos são termos comerciais que significam "pesado" ou "com muito peso", que vieram denotar honra. Ele é usado frequentemente para o nome de Deus (por exemplo, Sl 29.2; 66.2; 79.9; 96.8), para a pessoa de Deus (por exemplo, Êx. 24.16-17; 33.18, 22; 40.34 -35; Nm 14.22), e para as ações de Deus (por exemplo, Êxodo 16.7, 12).

O segundo termo "grandeza" (BDB 152) é frequentemente usado para Deus em Deuteronômio (cf. Dt. 3.24; 5.24; 9.26; 11.2; 32.3; Sl. 150.2). Veja as notas na Dt. 4.31 e 10.17.

TÓPICO ESPECIAL: Glória (AT)

I. Seu significado básico.

Há mais de vinte palavras hebraicas traduzidas como "glória" (*doxa*) pela LXX, mas a palavra hebraica mais significativa é *kabod* (BDB 458-459, KB 455-458). Seu significado básico é pesado. Era um termo comercial utilizado para transação de compras (ou seja, escalas). Ele chegou a ter um amplo campo semântico onde o conceito de pesado desenvolveu-se em peso, valor de pessoas, lugares e coisas.

II. Usado por YHWH

A. Ele tornou-se uma maneira de descrever a presença pessoal de YHWH. Combinou Seu poder, majestade (ou seja, a transcendência) com sua personalidade e presença na realidade física (imanência).

B. É denotado YHWH na criação, cf. Sl. 19.1; 29.3, 9; 104.31

C. Foi utilizado para as suas teofanias ligadas à formação de seu povo da aliança. Ele é a "glória de Israel", cf. 1 Sm. 15.29

1. o êxodo do Egito, cf. Nm. 14.22 (predito em Gn. 15.12-21)

2. na nuvem especial de glória que conduziu e acompanhou as pessoas, cf. Êxodo 16.7, 10

- 3. a doação de Sua lei em Monte Sinai, cf. Êx. 24.16, 17
 - 4. Seus atos, disposição e julgamento durante o período de peregrinação no deserto
 - a. a rebelião inicial relacionada com o relatório dos doze espiões, Nm. 14.9-10
 - b. Intercessão de Moisés em seu nome, Nm. 14.20-21
 - c. Rebelião, de Coré Nm. 16.19
 - d. crise sobre a ausência de água, Nm. 26.6
 - D. pedido de Moisés para ver YHWH, Êx. 33.18-23
 - E. Ele foi usado de YHWH por Ele mesmo (isto é, sua essência)
 - 1. 1 Cr. 29.11
 - 2. Sl. 106.20; Jr. 2.11; Os. 4.7; Rm. 1.23
 - 3. Is. 42.8; 45.7; 48.11; 58.8; 60.1-2,19 (Ap. 21.23; 22.5)
 - 4. Zc. 2.5, 10
 - F. Foi utilizado em ligação com a presença de YHWH em / no
 - 1. Tabernáculo, cf. Êx. 16.7, 10; 29.43; 40.34-35; Lv. 9.6, 23
 - 2. Templo, cf. 1 Rs. 8.11; 2 Cr. 5.14; 7.1-3; Is. 6.3; Ag. 2.3, 9
 - 3. Arca da Aliança, cf. 1 Sm. 4.22; Sl. 63.2; 78.61
 - G. Ele foi usado como realeza, cf. de YHWH 1 Cr. 29.12-13; Sl. 24.7-10; 45.3
 - H. Foi usado para a natureza ética de YHWH (justiça), cf. Sl. 29.3; 97.6; Is. 42.8; 48.11; 58.8; Hb. 2.14
- III. Uso de seres humanos e as nações
- A. Humano
 - 1. paralelo à "alma" (ou seja, *nephesh*), cf. Gn. 49.6; Sl. 16.9; 108.1
 - 2. riqueza, cf. Gn 31.1; Sl. 49.16, 17; Is. 10.3; 61.6; 66.11-12
 - 3. honra, cf. Gn. 45.13; Sl. 8.6; Ag. 2.7
 - 4. reputação, cf. Jó 19.9; 29.20; Sl. 4.2; 49.17
 - 5. esplendor, cf. 1 Cr. 29.12, 28; 2 Cr. 17.5; 18.13; 32.27
 - B. nações
 - 1. Egito,
 - 2. Efraim, cf. Os. 9.11
 - 3. Samaria, cf. Os. 10.5
 - C. Reis
 - 1. Assuero, cf. Ester 1.4
 - 2. Israel, cf. Sl. 21.6
 - 3. Antíoco IV, cf. Dn. 11.39
 - D. Exércitos nacionais
 - 1. Assíria, cf. Is. 8.7
 - 2. Israel, cf. Is. 17.4
 - 3. Kedar, cf. Is. 21.16
- IV. Usado na descrição dos últimos dias (escatologia)
- A. YHWH irá retornar ao seu novo templo, cf. Ez. 43.2, 4, 5; 44.4
 - B. YHWH vai trazer o mundo consigo, cf. Is. 40.5; 59.19; 60.1-3; 66.18-19
 - C. YHWH vai trazer a "nova" Jerusalém, cf. Is. 66.10; Zc. 12.7
- V. O propósito da criação é glorificar YHWH
- A. criou para a Sua glória, cf. Is. 43.7
 - B. glória Lhe é devido, cf. 1 Cr. 16.29
 - C. cantar / louvar a Sua glória, cf. Sl. 66.2; 96. 8; 115.1
 - D. todos nós fazemos para Ele, para a Sua glória, cf. 1 Co. 10.31; 2 Co. 4.15; Ef. 5.22; 6.5; 1 Pd. 2.12
 - E. primeira declaração do Breve Catecismo de Westminster

▣ **"que Deus fala com o homem"** Deus se revela e a humanidade pode entender isso e se relacionar com Ele! Esta é a base da nossa compreensão da revelação de Deus e as exigências da aliança de Deus.

5.27 "Chega-te, e ouve tudo o que disser o SENHOR, nosso Deus" Este tem dois verbos *Qal* IMPERATIVOS.

1. "chega-te" - BDB 897, KB 1.132, o que significa "chegar perto" ou "abordar". Aproximar-se de YHWH frequentemente tinha consequências perigosas (cf. Êx. 16.7; Lv. 16.1; Nm. 16.16).
2. "ouve" - BDB 1033, KB 1570, este é o VERBO *shema* frequentemente repetido (ou seja, "vamos ouvir e fazer isto").

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 5.28-33

²⁸ Ouvindo, pois, o SENHOR as vossas palavras, quando me faláveis a mim, o SENHOR me disse: Eu ouvi as palavras deste povo, as quais te disseram; em tudo falaram eles bem. ²⁹ Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre! ³⁰ Vai, dize-lhes: Tornai-vos às vossas tendas. ³¹ Tu, porém, fica-te aqui comigo, e eu te direi todos os mandamentos, e estatutos, e juízos que tu lhes hás de ensinar que cumpram na terra que eu lhes darei para possuí-la. ³² Cuidareis em fazerdes como vos mandou o SENHOR, vosso Deus; não vos desviareis, nem para a direita, nem para a esquerda. ³³ Andareis em todo o caminho que vos manda o SENHOR, vosso Deus, para que vivais, bem vos suceda, e prolonguei os dias na terra que haveis de possuir."

5. 28-33 Repare que Deus diz "para que bem lhes fosse a eles." Estes mandamentos não foram dados para serem um fardo para o povo. Deus lhes deu para dar a sua liberdade para as pessoas. Deus deu Suas leis para nos dar uma vida repleta, saudável e feliz.

5.29 "eles tivessem tal coração... guardassem em todo o tempo todos os meus mandamentos" Esta exclamação introdutória ("Oh que eles tivesse", BDB 566, mais BDB 678, KB 733, *Qal* IMPERFEITO) É uma frase comum no AT usada vinte e cinco vezes, principalmente em Jó (*NIDOTTE*, VOL. 3, 209 P.). Aqui ela expressa um desejo (cf. 2 Sm. 18.33; Sl. 55.6).

Deus deseja a felicidade e a paz da humanidade, mas isso envolve responsabilidades. Se eles obedecessem, seria bom para eles, para seus filhos, para os filhos de seus filhos e assim por diante (cf. Dt. 27-29).

5.30, 31 Estes dois versículos têm uma série de mandamentos.

1. "vai" - BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERATIVO, Dt. 5.30
2. "dizer" - BDB 55, KB 65, *Qal* IMPERATIVO, Dt. 5.30
3. "tornai" - BDB 996, KB 1427, *Qal* IMPERATIVO, Dt. 5.30
4. "fica" - BDB 763, KB 840, *Qal* IMPERATIVO, Dt. 5.31
5. "darei" - BDB 180, KB 210, *Qal* IMPERATIVO, Dt. 5.31
6. "ensinar" - BDB 540, KB 531, *Piel* IMPERFEITO (possivelmente neste contexto em um significado COORTATIVO), Dt. 5.31

5.31 "todos os mandamentos, e estatutos, e juízos" Veja Tópico Especial em Dt. 4.1.

▣ **"que eu lhes darei para possuí-la"** Há dois tempos VERBAIS nesta frase.

1. "darei" - BDB 678, KB 733, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO
2. "possuí-la" - BDB, 429, KB 441, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO

Esta afirmação baseia-se em.

1. A promessa de Deus a Abraão, Gn. 12.1-3; 15.18-21
2. A promessa de Deus de Isaac, Gn. 26.3-5
3. A promessa de Deus de Jacob, Gn. 28.13-15; 35.9-12
4. A promessa de Deus de Israel, Gn. 15.16; Êx. 6.4, 8; Dt. 4.38, 40; 19.10; 20.16; 21.23; Js. 1.2, 3, 6, 11, 13, 15; 2.9, 24; 18.3; 21.43; 24.13

Deus deu / prometeu uma terra especial para Israel, mas Israel tinha que (1) possuí-la, (2) assentar-se, e (3) manter a fidelidade à aliança nela (cf. Dt. 4.40; 7.12-13; 8.1-20).

5.32 "não vos desviareis, nem para a direita, nem para a esquerda" Esta é uma expressão relacionada com a palavra de Deus como um caminho ou estrada claramente definida (cf. Sl. 119.105; Pv. 6.23). Desviar-se do caminho/ estrada definido de Deus era pecado (cf. Dt. 9.12, 16; 17.11, 20; 28.14; Js. 1.7; 23.6; 31.29; 2 Rs. 22.2; 2 Cr. 34.2; Pv. 4.27). Veja a nota em Dt. 2.27.

5.33 "Andareis" Neste contexto "andar" significa "estilo de vida" (BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERFEITO). A fé bíblica não é apenas as leis que devem ser guardadas, é um estilo de vida diário. 24 horas por dia, 7 dias de relacionamento por semana com Deus pela fé. Esta fé deve implicar uma vida com os padrões de Deus.

▣ **"para que vivais"** O VERBO (BDB 373, KB 370, *Qal* PERFEITO) é literalmente, "agradável" ou "bom". O ADJETIVO é muitas vezes usado para descrever a Terra Prometida (cf. Dt. 1.25, 25; 3.25; 4.21, 22, etc.). O VERBO descreve a boa vida que Deus promete para os obedientes a aliança (cf. Dt. 15.16; 19.13).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Qual é a relação entre a lei e a graça? Os cristãos devem guardar os Dez Mandamentos?
2. Qual é o objetivo da Lei?
3. Por que os Dez Mandamentos são diferentes quando comparados em Êxodo 20 e Deuteronômio 5?
4. Qual é o propósito do sábado? Por que nós não adoramos no sábado?
5. Qual o tema unificador que vemos em Dt. 5.16-21?

Deuteronômio 6

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
O grande mandamento	O Significado do Primeiro Mandamento	O Grande Mandamento	Amar o Senhor é a essência da lei (5.32-6.13)
			5.32-6.3
6.1-3	6.1-3	6.1-3	
6.4-5	6.4-9	6.4-9	6.4-9
6.6-9			
Cuidado Contra Desobediência		Avisos sobre a desobediência	
6.10-15	6.10-15	6.10-15	6.10-13
			Um Apelo para a Lealdade
			6.14-15
6.16-19	6.16-19	6.16-19	6.16-19
6.20-25	6.20-25	6.20-25	6.20-25

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PANO DE FUNDO DO ESTUDO

Tem havido alguma discussão entre os comentaristas sobre se o capítulo 6 forma uma conclusão sobre os Dez Mandamentos ou a introdução de uma seção sobre a expansão dos conceitos apresentados nos Dez Mandamentos. Devido à Dt. 5.28-33, parece-me óbvio que estamos começando uma nova seção que enfatiza a obediência.

- A. Muitos têm assumido que o capítulo 6 é uma expansão do primeiro mandamento que afirma a prioridade de YHWH em nossas vidas.
- B. Há uma ênfase contínua neste capítulo sobre as promessas originais de YHWH para Abraão em Gênesis 12.1-3 e o seu cumprimento (cf. Dt. 6.1, 3, 10, 18 e 23).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 6.1-3

"¹ Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR, teu Deus, se te ensinasses, para que os cumprisses na terra a que passas para a possuir; ² para que temas ao SENHOR, teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida; e que teus dias sejam prolongados. ³ Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os cumprires, para que bem te suceda, e muito te multipliques na terra que mana leite e mel, como te disse o SENHOR, Deus de teus pais."

6.1 "os mandamento, os estatutos e os juízos" Veja Tópico Especial: Termos de Revelação de Deus.

▣ **"o SENHOR, teu Deus"** Veja o Tópico Especial: NOMES PARA DIVINDADE.

▣ **"te ensinasses... cumprisses "** O capítulo 6, juntamente com a conclusão do capítulo 5, poderiam ser caracterizados como uma ênfase extenuante sobre a necessidade de obediência (cf. Dt. 5.29, 31, 32, 33; 6.1, 2, 3, 4, 17, 24, e 25). Esta mesma ênfase sobre a necessidade de obediência é repetido no NT (cf. Lc. 6.46; Jo. 14.21; Tg. 2.14-26; 1 Jo. 5.2). Uma maneira de nós mostrarmos que realmente o amamos é fazer o que Ele nos disse para fazer. O foco dessa obediência é dirigida primeiro para com Deus e, em seguida, em direção ao nosso irmão / irmã da aliança. Deus sempre toma a iniciativa na graça (benefícios da aliança), mas Ele espera que obedeçamos aos seus requisitos da aliança!

▣ **"na terra a que passas para a possuir"** Isto, naturalmente, refere-se a Gênesis 12.1-3. No AT, o aspecto "terra" da promessa abraâmica é enfatizado enquanto no NT o aspecto "semente" da promessa abraâmica é enfatizada (tribo de Judá, da família de Jessé, linha de Davi).

6.2 "para que temas ao SENHOR, teu Deus... tu, e teu filho, e o filho de teu filho" Este conceito de reverência à família e adoração é enfatizada em Deuteronômio (cf. Dt. 4.9-10; 5.29; 6.13; 11.19; 32.46). É o oposto teológico de Dt. 5.9!

▣ **"temas... guardes"** A reverência (BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO) é demonstrada em "guardar" (BDB 1036, KB 1581, *Qal* INFINITIVO CONSTRUTO) todas as suas exigências da aliança!

▣ **"guardes"** Veja a nota em Dt. 5.1.

▣ **"todos os dias da tua vida"** Note que esta é uma ênfase no estilo de vida de obediência diária, não apenas períodos de adoração particulares ou festas anuais. A fé bíblica, é a fé inicial e arrependimento, seguido pelo estilo de vida de fé e arrependimento (Mc. 1.15; At. 3.16, 19; 20.21).

▣ **"que teus dias sejam prolongados"** Esta frase tem sido frequentemente interpretada em conexão com Dt. 5.16 como uma promessa de longevidade individual para aqueles que honram seus pais. No entanto, por causa do uso repetido desta frase em Dt. 4.40; 5.16, 33; 6.2; 11.9, é, obviamente, uma expressão idiomática para a promessa de uma sociedade estável, não a longevidade individual. A aliança de Deus se destina a promover uma sociedade estável, saudável, produtiva e piedosa (cf. Dt. 6.3 e veja nota completa em Dt 4.40).

6.3 Observe como os VERBOS e conceitos são repetidos várias vezes.

▣ **"para que bem te suceda"** Isso se assemelha a frase, "que seus dias sejam prolongados", de Dt. 6.2 Observe que a frase também é encontrada em Dt. 5.33; 15.16; 19.13

▣ **"e muito te multipliques na terra que mana leite e mel"** Ele precisa ser afirmado que o método básico de YHWH atrair as nações para Si mesmo era abençoar Israel de uma forma única. No entanto, a desobediência de Israel nunca permitiu que este cenário se tornasse efetivo. A seção de maldição e bênção de Deuterônimo 27-29 é fundamental para a compreensão da história dos filhos de Abraão. Eles foram orientados especificamente sobre a abundância que seria obtida se eles seguissem a Deus e a maldição que seria obtida se eles desobedecessem. A história de Israel é uma história de desobediência.

A frase, "terra que mana leite e mel", é uma frase técnica em ambos os documentos ugaríticos e egípcios para denotar a Palestina. Ela é usada muitas vezes (cf. Êx. 3.8, 17; 13.5; 33.3; Lv. 20.24; Nm. 13.27; 14.8; 16.13; Dt. 6.3; 11.9; 26.9; 27.3; 31.20).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuterônimo 6.4-9

"⁴ Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. ⁵ Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. ⁶ Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; ⁷ tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. ⁸ Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. ⁹ E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas."

6.4 "Ouve" Este é o VERBO hebraico *shema* (BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO). Veja nota completa em Dt. 4.1. Significa "ouvir, de modo a fazer." Este é o foco da aliança bíblica. O uso deste VERBO em Deuterônimo implica que ele foi usado liturgicamente nos momentos de culto conjunto (por exemplo, Dt. 4.1; 5.1; 9.1; 20.3; 27.9-10). Esta oração em Dt. 6.4-6, desde os dias do Segundo Templo (516 A.C.), É repetida até hoje pelo povo judeu, tanto de manhã quanto a noite, e em cada ocasião de adoração. É a sua confissão central da fé.

NASB, NKJV,

NET, NIV

"é o único SENHOR"

NRSV, TEV

"o SENHOR único"

NJB

"o único Senhor"

LXX

"é o único SENHOR"

JPSOA

"o SENHOR único"

REB

"o SENHOR nosso Deus, único"

Não há VERBO. Este é o pilar central da afirmação do monoteísmo judaico (embora deva-se admitir que esta verdade teológica central não é contextualmente realçada). Israel era muito distinta do politeísmo de seus vizinhos, especialmente da ênfase dos cananeus sobre os muitos locais *Baalins*.

TÓPICO ESPECIAL: Monoteísmo

O conceito de "monoteísmo" (um e somente um Deus, sem consorte feminino), e não apenas o "deus maior" do politeísmo ou o deus bom do dualismo iraniano (zoroastrismo), é exclusivo para Israel (Abraão e Jó, 2000 AC). Apenas uma rara exceção no Egito (Amenhotep IV, também conhecido como Akhenaton, 1367-1350 ou 1386-1361 AC, que adoravam *Aton, o deus-sol, como o único deus*). Veja J. Assmann, *The Mind of Egypt*, pp. 216-217.

Este conceito é expresso em várias frases no AT.

1. "ninguém há como o Senhor nosso Deus" Êxodo 8.10; 9.14; Dt. 33.26; 1 Rs. 8.23
2. "Nenhum outro há senão Ele", Dt. 4.35, 39; 32.39; 1 Sm. 2.2; 2 Sm. 22.32; Is. 45.21; 44.6, 8; 45.6, 21
3. "é o único Senhor", Dt. 6.4; Rm. 3.30; 1 Co. 8.4, 6; 1 Tm. 2.5; Tg. 2.19
4. "ninguém há semelhante a ti", 2 Sm. 7.22; Jr. 10.6
5. "só tu és Deus", Sl. 86.10; Is. 37.16
6. "antes de mim Deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá" Is. 43.10
7. "Eu sou o Senhor, e não há outro; fora de mim não há Deus" Is. 45.5, 6, 22

8. "eu sou o Senhor, que faço todas estas coisas" Is. 45.7 (cf. Amós 3.6)
9. "não há nenhum outro Deus" Is. 45.14, 18
10. "não há além de mim" Is. 45.21
11. "não há outro; ...Não há outro semelhante a mim," Is. 46.9

Deve-se admitir que esta doutrina crucial tem sido revelada em formas progressivas. As declarações iniciais poderiam ser entendidas como "henoteísmo" ou monoteísmo prático (existem outros deuses, ou seja, Js. 24.15; 1 Rs. 18.21.), mas somente um Deus para nós (cf. Êx. 15.11; 20.2-5; Dt. 5.7, 6.4, 14; 10.17; 32.12; 1 Rs. 8.23; Sl. 83.18; 86.8; 136.1-9).

Os primeiros textos que começam a denotar uma singularidade primeiramente (monoteísmo filosófico) (cf. Êx. 8.10; 9.14; 20.2-3; Dt. 4.35, 39; 33.26). A completa reivindicação é encontrada em Isaías 43-46 (cf. 43.10-11; 44. 6, 8; 45.7, 14, 18, 22; 46.5, 9).

O AT descreve os deuses das nações como:

1. criações humanas - Dt. 4.28; 2 Rs. 19.18; Sl. 115.4-8; 135.15-18; Is. 2.8; 17.8; 37.19; 40.19; 41.7, 24, 29; 44.10, 12; 46.6-7; Jr. 10.3-5; Ap. 9.10
2. demônios - Dt. 32.17; Sl. 106.37; Is 8.19; 19.3c; 1 Co. 10.20; Ap. 9.20
3. vaidade vazia - Dt. 32.21; 2 Rs. 17.15; Ps. 31.6; eventual problema. 2.18; 41.29; Je. 2.5; 10.8; 14.22; Jr. 2.5; 8.19
4. não deus - Dt. 32.21; 2 Cr. 13.9; Is. 37.19; Jr. 2.11; 5.7; 1 Cr. 8.4-5; 10.20; Ap. 9.20

O NT faz alusão a Dt. 6.4 em Rm. 3.30; 1 Cr. 8.4, 6; Ef. 4.6; 1 Tm. 2.5; e Tg. 2.19. Jesus cita como o primeiro mandamento em Mt. 22.36-37; Mc. 12.9-30; Lc. 10.27. O AT, bem como o NT, afirma a realidade de outros seres espirituais (demônios, anjos), mas apenas um criador / redentor, Deus (YHWH, Gn. 1.1).

O monoteísmo bíblico é caracterizado por:

1. Deus é um só e único (ontologia é assumida, não especificada)
2. Deus é pessoal (cf. Gn. 1.26-27; 3.8)
3. Deus é ético (cf. Êx. 34.6; Ne. 9.17; Sl. 103.8-10)
4. Deus criou os seres humanos à Sua imagem (Gênesis 1.26-27) para a comunhão (nº 2). Ele é um Deus zeloso (cf. Êx 20.5-6.)

A partir do NT

1. Deus tem três manifestações pessoais eternas, (veja o Tópico Especial: A Trindade)
2. Deus é perfeitamente e completamente revelado em Jesus (cf. Jo. 1.1-14; Cl. 1.15-19; Hb. 1.2-3)
3. O plano eterno de Deus para a redenção da humanidade caída é a oferta do sacrifício de Seu único Filho (Is. 53; Mc 10.45; 2 Co. 5.21; Fl. 2.6-11; Hb.)

6.5 "Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força" Esta é uma forte ênfase que afirma que a nossa resposta a Deus deve envolver todo o nosso ser. Jesus usou este mesmo versículo em combinação com Lv. 19.18 para afirmar toda a essência da lei (cf. Mt. 22.36-38; Mc. 12.29-34; Lc. 10.27-38).

O "amor" dos crentes (BDB 12, KB 17 *Qal* PERFEITO) é assumido. É uma característica do Deuteronômio vincular a obediência à aliança de YHWH como prova de seu amor por Ele (cf. Dt. 5.10; 6.5; 7.9; 10.12; 11.1, 13; 13.3; 19.9; 30.6, 16, 20). Veja nota completa em Dt. 5.10.

Os termos "coração" e "alma" são muitas vezes utilizados em conjunto para mostrar a pessoa completa (cf. Dt 4.29; 10.12; 11.13; 13.3; 26.16; 30.2, 6, 10).

O termo "alma" (BDB 659) descreve a força vital (ou seja, respiração) em ambos, os seres humanos e animais (por exemplo, Gn. 1.20-30; 2.7, 19; 7.22; Jó 34.14- 15; Sl.104.29, 30; 146.4; Ec. 3.19-21). Aqui se refere ao desejo apaixonado.

"Poder" (BDB 547) significa "abundância" ou "força" (cf. 2 Rs 23.25). Estes três termos "coração", "alma", "poder", representam a pessoa completa e estão, portanto, paralelos com a frase, "de todo o coração." Observe que o termo "todos" (BDB 481) é repetido três vezes para dar ênfase.

Este mandamento é destacado por Jesus como o maior dos mandamentos (cf. Mt 22.34-40; Mc. 12.29-30; Lc. 10.25-37). Cada um deles é dirigido a diferentes tipos de líderes judeus. No entanto, deve ser entendido que a vida de Jesus e dos Apóstolos foi um período de transição a partir do AT para o NT. Estas duas leis, amar a Deus (Dt. 6.5) e (Lv. 19.18) amar o seu irmão são certamente também resumos da nova aliança!

Para a pergunta, "como devem os crentes do NT responder as leis do AT? veja:

1. *How to Read the Bible for all Its Worth, Douglas Stuart, pp. 165-169*

6.6 "estas palavras" "Estas palavras" referem-se à aliança de YHWH, que foi dada por meio de Moisés.

▣ **"estarão no teu coração"** O coração (BDB 523, veja o Tópico Especial: Coração), em hebraico, significa o foco de direcionamento da vida de um indivíduo. A ênfase no AT também era a fidelidade interna, como no NT (cf. Dt 4.29; 6.5, 6; 10.12; 11.13, 18; 13.3; 26.16; 30.2, 6, 10; NT, "com toda a sua mente" Mc. 12.30; Lc. 10.27). Nós, por vezes, fazemos uma falsa distinção entre a Antiga Aliança sendo uma lei externa e a Nova Aliança sendo uma fé interna. Nós provavelmente obtemos essa falácia de Jr. 31.31-34, que enfatiza "um novo coração." No entanto, mesmo no AT, era esperado que o crente individualmente colocasse toda a sua pessoa, ações e motivações no Senhor seu Deus.

6.7 "tu as inculcarás a teus filhos" O VERBO (BDB 1041, KB 1606, *Piel* PERFEITO) significa "moldar" e em *Piel* esta é a única utilização. O termo em ugarítico significa "repetir." Essa parece ser a ênfase básica deste versículo. Os rabinos usam este versículo para afirmar que o *Shema* deve ser "repetido" pela manhã e à noite. Estamos falando sobre a vontade de Deus para nossas vidas durante todo o escopo das atividades diárias. É responsabilidade dos pais transmitir o estilo de vida de fé (cf. Dt. 4.9; 6.20-25; 11.19; 32.46, veja nota completa em Dt 4.9). É interessante que o fluxo desses momentos diferentes para o ensino cai no mesmo padrão literário como Sl. 139.2-6 e Pr. 6.20-22. Esta ênfase na responsabilidade parental é repetida em Pr. 22.6. A nossa escola na igreja moderna não pode tomar o lugar da formação parental, mas certamente pode complementá-la!

6.8 "as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos" Originalmente esta frase parece ser usada como uma metáfora (cf. LXX). O contexto é o ensinamento sobre o estilo de vida das oportunidades da palavra de Deus. No entanto, os rabinos entenderam este versículo muito literalmente e começaram a enrolar uma tira de couro em torno da sua mão esquerda com uma pequena caixa (*tefilin*) anexada, que continha Escrituras selecionadas a partir da Torá. O mesmo tipo de caixa também foi amarrada em suas testas. Estes "filactérios" ou "frontais" (BDB 377) também são mencionados em Dt. 11.18 e Mt. 23.5.

6.9 "E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas" Isto, novamente, é um gesto simbólico que Deus tem que ter uma parte, não somente da nossa vida em casa, mas da nossa vida social (ou seja, porta, Dt. 21.19; 22.15, 24). Como o limiar (BDB 265) da casa foi muitas vezes visto como um lugar demoníaco no mundo grego e romano, no mundo judaico representava a presença de Deus (ou seja, o lugar onde o sangue da Páscoa foi colocado, cf. Êx 12.7, 22, 23).

"As tuas portas" (BDB 1044) pode se referir ao local de reunião e justiça social (ou seja, como as portas da cidade). Normalmente, essas pequenas caixas e marcadores da porta (*mezuzá*) continham várias passagens conjuntas das Escrituras. Dt. 6.4-9; 11.13-21 e Êx. 13.1-10, 11-16.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 6.10-15

¹⁰ Havendo-te, pois, o SENHOR, teu Deus, introduzido na terra que, sob juramento, prometeu a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó, te daria, grandes e boas cidades, que tu não edificaste; ¹¹ e casas cheias de tudo o que é bom, casas que não encheste; e poços abertos, que não abriste; vinhais e olivais, que não plantaste; e, quando comeres e te fartares, ¹² guarda-te, para que não esqueças o SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão. ¹³ O SENHOR, teu Deus, temerás, a ele servirás, e, pelo seu nome, jurarás. ¹⁴ Não seguirás outros deuses, nenhum dos deuses dos povos que houver à roda de ti, ¹⁵ porque o SENHOR, teu Deus, é Deus zeloso no meio de ti, para que a ira do SENHOR, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra."

6.10-11 Isto mostra que Israel estava indo possuir a terra dos cananeus (cf. Gn. 15.16). Ela tomaria suas casas, campos e vinhas. No entanto, Dt. 6.12 enfatiza que ela não devia esquecer que foi o Senhor que proveu isso e não os próprios recursos dela (cf. Dt. 4.9; 8.11-20; Sl. 103.2). Se eles se esquecessem YHWH

iria fazer o inverso. Eles perderiam suas casas, campos e vinhas (cf. Dt. 28.27-48). O amor divino começou a relação da aliança, mas a obediência humana deveria mantê-la.

6.12 "guarda-te" O VERBO (BDB 1036, KB 1581, *Niphal* IMPERATIVO) é usado muitas vezes em Deuteronômio, mas geralmente na forma de *Qal*. O *Niphal* é encontrado em Dt. 2.4; 4.9, 15, 23; 6.12; 8.6, 11; 11.16; 12.13, 19, 30; 15.9; 23.9; 24.8 e, geralmente, com o sentido de "ter cuidado"!

▣ **"para que não esqueças"** O VERBO (BDB 1013, KB 1489, *Qal* IMPERFEITO) É uma advertência recorrente em Deuteronômio (CF. DT 4.9, 23, 31; 6.12; 8.11, 14, 19 [duas vezes]; 9.7; 25.19).

▣ **"o SENHOR, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão"** Esta é a prioridade permanente do livro de Deuteronômio, a graça de Deus veio a Israel primeiro (cf. Dt 4.10; 5.29; 6.2). É lamentável caracterizar o AT como lei e o NT como a graça (Martin Luther).

6.13 Este versículo demonstra várias coisas que Israel deve fazer para YHWH quando, vitoriosamente, entrar na Terra Prometida.

1. "temer *unicamente* o SENHOR vosso Deus" - BDB 431, KB 432, *Qal* IMPERFEITO
2. "adorá-Lo" - BDB 712, "servir" KB 773, *Qal* IMPERFEITO
3. "Jurar por seu nome" - BDB 989, KB 1396, *Niphal* IMPERFEITO. Veja nota completa em Dt. 5.11.

Todas as questões envolvem adoração e são frequentemente utilizadas nos escritos de Moisés.

Parte do culto religioso de Israel era fazer declarações em nome de YHWH. Jesus parece citar este versículo em Mt. 4.10 em seu confronto com o Maligno. Ele muda a palavra "temer" em Dt. 6.13 pela palavra "adoração", que nos mostra que esses dois termos são basicamente sinônimos. O nome de Deus reflete Seu caráter e pessoa.

6.14 Este versículo acrescenta outro requisito para a lista de Dt. 6.13.

4. "Não seguirás outros deuses" - BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERFEITO
- Aqui, a adoração dos deuses da fertilidade cananeus é estritamente proibida.

▣ **"deuses"** Estes são os termos *Elohim* (BDB 43) e *El* (BDB 43). Aqui, estes termos são usados para os deuses pagãos.

6.15 "é Deus zeloso no meio de ti" Este foi o propósito da criação. Deus quer habitar com aqueles feitos à Sua imagem e semelhança (cf. Gn. 1.26-27). Este é o conceito messiânico de *Emanuel*, que significa "Deus conosco" (cf. Is. 7.14 e Mt. 28.20).

▣ **"Deus zeloso"** Este termo hebraico pode significar "zeloso" ou "ciumento" (BDB 888, cf. Dt. 4.24; 5.9; Veja nota em Dt. 4.24). O zelo é uma palavra de amor. Nós apenas zelamos por quem temos um amor profundo e duradouro. Esta é outra afirmação do amor de Deus antropomorficamente declarada em termos humanos, família. Veja o Tópico Especial: Deus descrito como Humano (antropomorfismo).

▣ **"a ira do SENHOR, teu Deus, se não acenda contra ti e te destrua de sobre a face da terra"** Assim como o amor de Deus é revelado, o mesmo livro revela a ira de Deus. O mesmo livro que nos constrange com o Seu amor nos choca com a sua ira ("acenda" BDB 354, KB 351, *Qal* IMPERFEITO, CF. DT. 11.16-17; 31.16-17; Jz. 2.14; 6.13, "destrua" ou "extermine". BDB 1029, KB 1552, *Hiphil* PERFEITO, CF. DT. 1.27; 2.22; 9.20; Js. 9.24). Uma boa maneira de entender a relação entre o amor de Deus e Sua ira é comparar Dt. 5.9 com 7.9. Assim como Deus visita o estilo de vida, os pecados prioritários de pai para filho até a terceira e quarta gerações, Ele visita a bênção da fé até a milésima geração daqueles que o amam. O amor de Deus rejeitado é a ira de Deus. Isaías chama a ira de Deus de "Seu trabalho estranho" (cf. Is. 28.21).

"¹⁶ Não tentarás o SENHOR, teu Deus, como o tentaste em Massá. ¹⁷ Diligentemente, guardarás os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos que te ordenou. ¹⁸ Farás o que é reto e bom aos olhos do SENHOR, para que bem te suceda, e entres, e possuas a boa terra a qual o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais, ¹⁹ lançando todos os teus inimigos de diante de ti, como o SENHOR tem dito".

6.16 "Não tentarás o SENHOR, teu Deus, como o tentaste em Massá" O lugar foi nomeado o "teste", *massah* (BDB 650). Esta é uma referência a um evento que aconteceu em Êx. 17.1-7 ("testado" BDB 650, KB 702, *Piel* PERFEITO), onde o povo murmurou contra a provisão e presença de Deus (cf. Dt.9.22; 33.8). Eles mostraram falta de fé (cf. Sl 95.8; Hb. 3-4). Não faça isso novamente ("teste" *Piel* IMPERFEITO)! Este versículo também é usado por Jesus em Sua experiência na tentação com Satanás (cf. Mt. 4.7, Lc. 4.12).

6.17 "Diligentemente, guardarás os mandamentos do SENHOR" Veja a nota em Dt. 6.3. Esta ênfase contínua em obediência (veja nota em Dt. 5.1) é esmagadora e prepara o palco para a relação da aliança. Todas as alianças de Deus com a humanidade são iniciadas por Ele incondicionalmente, mas elas devem ser respondidas condicionalmente (cf. Dt 5.32, 33; 6.1, 2, 3, 17, 24, 25).

▣ **"mandamentos... seus testemunhos, e os seus estatutos"** Veja Tópico Especial: Termos de Revelação de Deus.

6.18 Há três termos que qualificam as experiências de Israel.

1. "Você deve fazer o que é certo" - VERBO, BDB 793 I, KB 889, *Qal* PERFEITO, "fazer"
 - a. "certo"-BDB 449 significa "correto" ou "agradável", cf. Êx. 15.26; Dt. 6.18; 12.25, 28; 13.18; 21.9
 - b. "bom" - BDB 373 II, usado duas "vezes, "o que é agradável", cf. Gn. 16.6; Dt. 12.28 (BDB 375 III, Dt. 6.24)
2. "para que bem te suceda" - BDB 405, KB 408, *Qal* IMPERFEITO, "ser bom", CF. Dt. 4.40; 5.16, 29, 33; 6.3, 18; 12.25, 28; 22.7

Observe que todos os três são encontrados em Dt. 12.25, 28. Se Israel manter os requisitos da aliança, YHWH trará prosperidade e longevidade!

6.19 "lançando todos os teus inimigos de diante de ti" Deus lhes deu a Terra Prometida ("expulsando", BDB 213, KB 239, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO, GN. 15.16-21). Ele lhes deu a vitória militar, mas Israel ainda tinha que preparar-se para a batalha, sair e lutar. Esta é provavelmente uma boa combinação para mostrar a provisão de Deus e a resposta fiel necessária da aliança (cf. Js. 1-12).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 6.20-25

"²⁰ Quando teu filho, no futuro, te perguntar, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos, e juízos que o SENHOR, nosso Deus, vos ordenou? ²¹ Então, dirás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito; porém o SENHOR de lá nos tirou com poderosa mão. ²² Aos nossos olhos fez o SENHOR sinais e maravilhas, grandes e terríveis, contra o Egito e contra Faraó e toda a sua casa; ²³ e dali nos tirou, para nos levar e nos dar a terra que sob juramento prometeu a nossos pais. ²⁴ O SENHOR nos ordenou cumpríssemos todos estes estatutos e temêssemos o SENHOR, nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como tem feito até hoje. ²⁵ Será por nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR, nosso Deus, como nos tem ordenado"

6.20 Esta é a ênfase contínua no espiritual, a formação da aliança das crianças (veja nota completa em Dt. 4.10).

O aspecto incomum deste contexto (ou seja, Dt. 6.20-33) é que as testemunhas oculares foram mortas e seus descendentes narraram a história. Portanto, isto pode ter se tornado uma fórmula litúrgica (ou seja, "quando seus filhos perguntarem, você dirá..." Êx. 12.26-27; 13.14-15; Dt. 6.20-25; Js. 4.6-7, 21-24).

É possível que Dt. 6.20-24 seja uma das várias passagens que recitam a jornada de fé de Israel com YHWH, a partir do chamado de Abraão para a conquista do Êxodo (cf. Dt. 26.5-9; Js. 24.2-13; Sl. 77; 78; 105; 136).

6.21 "poderosa mão" Veja a nota em Dt. 4.34.

6.22 Isso está se referindo as dez pragas do Egito. Cada uma das pragas foi um julgamento contra um dos deuses egípcios. Aparentemente estas pragas atravessaram um período de cerca de dezoito meses, caso seja assumido que havia algum grau de fenômenos naturais envolvidos. Deus poderia ter entregue a eles muito mais rápido, mas é minha convicção pessoal que Deus estava trabalhando na fé dos egípcios, bem como na dos hebreus. A multidão mista que saiu do Egito continha alguns crentes egípcios.

6.24 Este versículo expressa os benefícios para Israel da obediência aos mandamentos de Deus (1) para o seu bem (BDB 375 III, cf. Dt. 6.18) e sempre (2) para a sua sobrevivência (BDB 310,KB 309, *Piel* INFINITIVO CONSTRUÍDO) como um povo (por exemplo, Dt. 4.1, 8.1; 30.16, 19).

NASB, NKJV,

TEV	"sempre"
NRSV	"duradoura"
NJB	"para sempre"

Isto é literalmente uma construção "todos" (BDB 481) e "dias" (BDB 398) usados como uma metáfora para a permanência (cf. Dt 5.29; 28.33; Gn. 6.5; Sl. 52.1, veja *Robert B. Girdlestone, Synonyms of the Old Testament*, p. 316).

6.25 "Será por nós justiça" Como a fé / crença inicial de Abraão e a subsequente obediência foram aceitas por YHWH (cf. Gn 15.6) assim, a "justiça" também pela aliança de obediência por parte de Israel (cf. Dt. 24.13). Veja o Tópico Especial: JUSTIÇA.

▣ **"quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos"** Observe a natureza condicional repetida dessas promessas.

1. "se formos cuidadosos" - BDB 1036, KB 1581, *Qal* IMPERFEITO, CF. Dt. 4.6, 9, 40; 5.1, 10, 12, 29, 32; 6.2, 3, 17 (duas vezes)
2. "observar" - BDB 793, KB 889, *Qal* INFINITIVO, CF. Dt. 4.6; 5.1, 15, 27, 32; 6.1, 3, 18, 24, 25. Veja a nota em Dt. 5.1.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Como o capítulo 6 se relaciona com os Dez Mandamentos?
2. Por que há tanta ênfase sobre a obediência na aliança?
3. Qual é o significado de Dt. 6.4-6 e como ele se relaciona com o politeísmo, henoteísmo e monoteísmo?
4. Qual é a responsabilidade dos pais crentes em relação aos seus filhos?
5. Explique a etimologia e o uso bíblico do termo "justiça" em ambos os focos: AT e NT.

Deuteronômio 7

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Um Povo Escolhido	A vida em Canaã	O povo do Senhor	Israel um povo à parte
7.1-5	7.1-6	7.1-6	7.1-6
7.6-11			Eleição de Deus e Seu favor
	7.7-11	7.7-11	7.7-11
Bênçãos da Obediência		A Bênção da Obediência	
7.12-16	7.12-16	7.12-16	7.12-15 7.16
			O poder do Senhor
7.17-26	7.17-26	7.17-26	7.17-20 7.21-24 7.25-26

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 7.1-5

"¹ Quando o SENHOR, teu Deus, te introduzir na terra a qual passas a possuir, e tiver lançado muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu; ² e o SENHOR, teu Deus, as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas; ³ nem contrairás matrimônio com os filhos dessas nações; não darás tuas filhas a seus filhos, nem tomarás suas filhas para teus filhos; ⁴ pois elas fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós outros e depressa vos destruiria. ⁵ Porém assim lhes fareis: derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas, cortareis os seus postes-ídolos e queimareis as suas imagens de escultura."

7.1 "heteus" Veja Tópico Especial: Habitantes Pré-israelitas de Canaã.

▣ "sete nações" As listas das nações variam entre 10, 7, 5, 3 ou 1 nação (ou seja cananeus ou amorreus).

7.1-5 Há vários VERBOS utilizados para impor a resposta de Israel aos grupos tribais que vivem em Canaã.

1. "tiver lançado" - Dt. 7.1, BDB 675, KB 730, *Qal* PERFEITO, literalmente significa “pular fora”, Cf. 2 Rs. 16.6; aqui, metaforicamente, "limpar", cf. Dt. 7.2.
2. "as tiver dado diante de ti" - Dt. 7.2, BDB 678, KB 733, *Qal* perfeito, cf. Dt. 7.23; Nm. 21.3 e Deus fará isso a Israel por causa de seu pecado em 1 Rs. 14.16
3. "as ferir" - Dt. 7.2, BDB 645, KB 697, *Hiphil* perfeito, "ferir", cf. Êx. 9.25; 21.20
4. "totalmente as destruirás" - Dt. 7.2, BDB 355, KB 353, *Hiphil* infinitivo absoluto, cf. Dt. 2.34; 3.6 (duas vezes); 7.2 (duas vezes)
5. "não farás com elas aliança" - Dt. 7.2, BDB 503, KB 500, *Qal* imperfeito, "cortar nenhuma aliança", cf. Êx. 23.32; 34.12
6. "nem terás piedade delas" - Dt. 7.2, BDB 335, KB 334, *Qal* imperfeito, cf. Dt. 7.16; 13.8
7. "nem contrairás matrimônio" - Dt. 7.3, BDB 368, KB 364, *Hithpael* imperfeito, literalmente "não ser cunhado", cf. Gn. 34.9; Js. 23.12
8. "derribareis os seus altares" - Dt. 7.5, BDB 683, KB 736, *Qal* imperfeito, cf. Dt. 12.3; Êx. 34.13 (23.24); 2 Rs. 23.12; 2 Cr. 31.1
9. "quebrareis as suas colunas" - Dt. 7.5, BDB 990, KB 1402, *Piel* imperfeito, cf. 2 Rs. 11.18, símbolos fálicos de pedra do deus da fertilidade masculina, Baal, cf. 2 Cr. 31.1
10. "cortareis os seus postes-idolos" - Dt. 7.5, BDB 154, KB 180, *Piel* imperfeito, cf. Dt. 7.25; 12.3; 2 Cr. 14.3; 31.1; 34.4, 7
11. "queimareis as suas imagens de escultura" - Dt. 7.5, BDB 976, KB 1358, *Qal* imperfeito, cf. 1 Cr. 14.12 em Mq. 1.7, os itens de culto da idolatria são queimados

7.2 "ferir totalmente" Esta é a palavra *herem* (BDB 355, KB 353, *Hiphil* INFINITIVO ABSOLUTO) isso significava que algo foi dedicado a Deus para a destruição. A palavra no NT para este conceito é *Corban*. Ela está relacionada com a ideia de santidade ou algo a ser separado para uso de Deus. A partir do momento que algo era tão santo que não poderia ser utilizado por seres humanos, a única forma de garantir a não utilização era destruí-lo. Então, dentro dos limites de Israel, quando as cidades foram tomadas, os homens, e às vezes as mulheres, as crianças e os animais foram também mortos. Para os modernos isso parece muito cruel, mas era uma prática comum naquela época. Um bom exemplo disto seria Jericó em Josué 6 ou Maqueda em Js. 10.28, 35. Gêneses 15.16; Nm. 33.55; Js. 23.13 afirmam a razão teológica para a completa destruição dos cananeus.

▣ **"não farás com elas aliança"** Josué 9 dá-nos um exemplo histórico do fracasso dos israelitas em manter esse mandamento.

NASB	"nem terás piedade delas"
NKJV	"nem mostre misericórdia para com eles"
NRSV	"não mostre-lhes nenhuma piedade"
TEV	"não... mostre-lhes qualquer misericórdia"
NJB	"não... mostre-lhe qualquer pena"

O VERBO negativo (BDB 335 I, KB 334, *Qal* IMPERFEITO) significa “mostrar misericórdia” ou “ser gracioso”. No entanto, Israel não tem esta opção (cf. Dt. 7.16; 13.11-16; 19.13, 21; 25.12). Misericórdia iria poluir a terra com o mal; misericórdia iria perdoar o que YHWH não perdoaria!

7.3 "nem contrairás matrimônio" Isto não possui nenhuma conotação racial no contexto e sim por razões religiosas (cf. Êx. 34.12-17). As principais passagens em relação a isto estão em Esdras e Neemias 10.13 Deus não queria que o seu povo se casasse com os cananeus por causa de sua idolatria, o que levaria seu coração para longe de Deus e corromperia sua revelação para o mundo.

7.4 "pois elas fariam desviar teus filhos de mim" Veja Nm. 33.55; Js. 23.13. Aqui é o lugar onde o conceito judaico moderno da mãe ser a chave da posição legal de um judeu se originou.

7.5 "derribareis... quebrareis... cortareis" Veja a lista completa em Dt. 7.1-5.

▣ **"escultura"** A tradução KJV usa "bosques". O significado literal era "símbolos de madeira de uma divindade feminina" (BDB 81). Este era um poste de madeira colocado ao lado do pilar de pedra erguido para Baal, o deus da fertilidade masculina. Asherah ou Astartes era a consorte feminina e era representada por este poste de madeira. É incerto se eram árvores vivas ou estacas esculpidas.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 7.6-11

"⁶ Porque tu és povo santo ao SENHOR, teu Deus; o SENHOR, teu Deus, te escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que há sobre a terra. ⁷ Não vos teve o SENHOR afeição, nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos,⁸ mas porque o SENHOR vos amava e, para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o SENHOR vos tirou com mão poderosa e vos resgatou da casa da servidão, do poder de Faraó, rei do Egito. ⁹ Saberás, pois, que o SENHOR, teu Deus, é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e cumprem os seus mandamentos; ¹⁰ e dá o pago diretamente aos que o odeiam, fazendo-os perecer; não será demorado para com o que o odeia; prontamente, lho retribuirá. ¹¹ Guarda, pois, os mandamentos, e os estatutos, e os juízos que hoje te mando cumprir."

7.6 "tu és povo santo... teu Deus, te escolheu" A eleição no AT (ou seja, "escolhido" - BDB 103, KB 119, *Qal*, PERFEITO) era para o serviço, o que nem sempre envolvia salvação (CF. CIRO EM IS. 44.28; 45.1). "Escolhido", como "santo", tinha mais a ver com a sua relação com YHWH do que com piedade pessoal, assim como no uso do NT de "santo" para os crentes. Deus escolheu Israel, para escolher uma nação, para escolher um mundo (cf. Ex. 19.5-6). Ele queria um "povo santo" (BDB 872) para mostrar ao mundo o seu caráter e a vontade de conhecê-lo. Mas, mesmo dentro daquela nação, era sempre um ato individual de fé que tornava uma pessoa reta diante de Deus, e não simplesmente ser parte da comunidade da aliança (cf. Ezequiel 18). A comunidade da aliança foi formada por indivíduos que se apresentaram, pela fé, a Lei de Deus. Ela era composta por mais do que judeus; o estrangeiro em seu meio, o estrangeiro na sua terra, e os escravos estrangeiros nas casas foram todos adotados e graciosamente foram autorizados a participar da aliança da eleição (cf. Ex. 12.38).

NASB	"povo próprio"
NKJV, NASB nota de roda pé	"um tesouro especial"
NRSV, NIV	"uma posse preciosa"
TEV	----
NJB	"Seu povo precioso"
JPSOA, REB	"propriedade especial"
NET Bible	"premiado"

Isso é literalmente "um povo para propriedade" (BDB 766 I e 688, cf. Êx. 19.5) ou "um tesouro especial." A palavra significa propriedade valorizada, usada metaforicamente para o povo de aliança de Deus (cf. Dt. 7.6; 14.2; 26.18; Sl. 135.4; Tito 2.14; 1 Pe. 2.9). Talvez hoje Israel seria a joia da coroa de YHWH (ou seja, por espalhar seu conhecimento e revelação a todas as nações). Veja o Tópico Especial: plano redentor eterno de YHWH.

7.7 "Não vos teve o SENHOR afeição, nem vos escolheu porque fôsseis mais numerosos do que qualquer povo, pois éreis o menor de todos os povos" O VERBO inicial (BDB 365 I, KB 362, *Qal* PERFEITO) significa "pressionar junto" ou "ligar", cf. Dt. 10.15 (uma palavra diferente para o amor em [cf. Dt. 7.8], mas a mesma verdade em Dt. 4.37) E, possivelmente, Is. 38.17. O VERBO é usado para o desejo em Gênesis 34.8; Dt. 21.11).

Este versículo acentua a misericórdia, a graça, e o amor de Deus que não merecemos e não poderíamos obter por mérito! Veja Tópico Especial: Atos da Graça de YHWH em Israel Deut. 9.4-6. De fato, Israel era difícil de amar, por causa da sua teimosia obstinada (cf. Dt. 9.6, 13; 31.27). A graça de Deus é exibida ainda mais claramente por causa da rebelião de Israel!

7.8 "porque o SENHOR vos amava" Muitas vezes o AT salienta que Deus cumprirá suas promessas aos seus antepassados, Abraão, Isaac e Jacob (cf. Gn. 12, 15, 18, 26, 28). Mas aqui Deus mostra que Ele fez isso porque Ele ama esta geração, também!

▣ **"vos tirou"** O VERBO (BDB 422, KB 425, *Hiphil* PERFEITO) é muito comum e usado em muitos sentidos (exemplos de Deuteronomio)

1. Literal
 - a. um exército saiu para a batalha, Dt. 1.44; 2.32; 3.1; 20.1, 10; 24.5; 29.7
 - b. água da Primavera, Dt. 8.7
 - c. saiu, Dt. 9.7; 16.3, 6
 - d. produtos do campo, Dt. 14.22; 28.38
 - e. produzir penhor, Dt. 24.11
2. metafórico
 - a. paralelo a entregar, Dt. 1.27; 4.20; 5.6, 15, etc.
 - b. local de origem, Dt. 2.23
 - c. paralelo a redimir, Dt. 7.8
 - d. calúnia ou difamação, Dt. 22.14
 - e. a dar-se em casamento, Dt. 22.19; 24.2
 - f. vida diária, Dt. 28.6, 19; 33.18
 - g. conduzir, Dt. 31.2

Apenas o contexto pode determinar o significado apropriado. Isto é verdade para todas as palavras!

▣ **"resgatou"** Este VERBO (BDB 804, KB 911, *Qal* IMPERFEITO) significa "comprar por um preço". Ele foi usado para comprar ou adquirir (1) o primogênito (cf. Êx 13.1-22; Nm. 18.15-17.) E os levitas (Nm 3.44-51) Ou (2) um escravo (cf. Dt 15.15; 24.18, ou seja, Israel).

TÓPICO ESPECIAL: Resgate / Resgatar

I. ANTIGO TESTAMENTO

A. Existem basicamente dois termos legais hebraicos que transmitem este conceito.

1. *Ga'al* (BDB 145 I, KB 169 I), que basicamente significa "libertar por meio de um preço pago." Uma forma do termo *go'el* acrescenta ao conceito um intermediário pessoal, geralmente um membro da família (ou seja, parente redentor). Este aspecto cultural do direito de comprar de volta os objetos, animais, terra (cf. Lv. 25, 27) ou parentes (cf. Rt. 4.14; Is. 29.22) é transferido teologicamente a libertação de Israel do Egito (YHWH de cf. Ex. 6.6; 15.13; Sl. 74.2; 77.15; Jr 31.11). Ele se torna "o redentor" (cf. Jó 19.25; Sl. 19.14; 78.35; Pv. 23.11; Is. 41.14; 43.14; 44.6, 24; 47.4; 48.17; 49.7, 26; 54.5, 8; 59.20; 60.16; 63.16; Jr. 50.34).
2. *Padah* (BDB 804, 911 KB), que basicamente significa "entregar" ou "resgatar".
 - a. a redenção do primogênito (Ex. 13.13-15 e Nm. 18.15-17)
 - b. a redenção física é contrastada com redenção espiritual (Sl. 49.7, 8, 15)
 - c. YHWH redimirá Israel do seu pecado e rebelião (Sl. 130.7-8)

B. O conceito teológico envolve vários itens relacionados.

1. Há uma necessidade, uma escravidão, uma penalidade, um aprisionamento.
 - a. Físico
 - b. Social
 - c. espiritual (cf. Sl. 130.8)
2. Um preço deve ser pago pela liberdade, livramento e restauração.
 - a. da nação de Israel (cf. Dt. 7.8)
 - b. do indivíduo (cf. Jó 19.25-27; 33.28; Is 53)
3. Alguém tem que agir como intermediário e benfeitor. Em *ga'al* este era geralmente um membro da família ou parente próximo (*go'el*, BDB 145).
4. YHWH frequentemente descreve a Si mesmo em termos familiares.
 - a. Pai

- b. Marido
- c. Parente próximo Redentor / Vingança e Redenção era assegurada através da agência de pessoal de YHWH; um preço foi pago e a redenção foi alcançada!

II. NOVO TESTAMENTO

A. Há diversos termos usados para transmitir o conceito teológico.

1. *agorazo* (cf. 1 Co. 6.20; 7.23; 2 Pd. 2.1; Ap. 5.9; 14.3-4). Este é um termo comercial que reflete um preço pago por algo. Nós somos pessoas compradas com sangue, não controlamos nossas próprias vidas. Nós pertencemos a Cristo.
2. *Exagorazō* (cf. Gl. 3.13; 4.5; Ef. 5.16; Cl. 4.5). Este é também um termo comercial. Ele reflete a morte substitutiva de Jesus em nosso favor. Jesus levou a "maldição" de uma lei baseada no desempenho (ou seja, a Lei mosaica, cf. Ef. 2.14-16; Cl. 2.14), que pecadores humanos não poderiam realizar. Ele levou a maldição para todos nós (cf. Mc. 10.45; 2 Co. 5.21) (cf. Dt 21, 23)! Em Jesus, a justiça e o amor de Deus se fundem em pleno perdão, aceitação e caminho!
3. *Luo*, "libertar"
 - a. *Lutron*, "em resgate" (Mt. 20.28; Mc. 10.45). Estas são palavras poderosas da própria boca de Jesus a respeito do propósito da Sua vinda, para ser o Salvador do mundo, pagando uma dívida de pecado que Ele não devia (cf. Jo. 1.29).
 - b. *Lutroō*, "lançar"
 - 1) redimir Israel (Lc. 24.21)
 - 2) dar a Si mesmo para redimir e purificar um povo (Tt. 2.14)
 - 3) ser um substituto sem pecado (1 Pd. 1.18-19.)
 - c. *Lutrōsis*, "redenção", "libertação", ou "livramento"
 - 1) A profecia de Zacarias sobre Jesus, Lucas 1.68
 - 2) o elogio de Anna a Deus por Jesus, Lucas 2.38
 - 3) o melhor sacrifício, uma vez que ofereceu a Jesus ", Hb. 9.12
4. *apolytroxis*
 - a. a redenção na Segunda Vinda (cf. Atos 3. 19-21)
 - 1) Lucas 21.28
 - 2) Romanos 8.23
 - 3) Efésios 1.14; 4.30
 - 4) Hebreus 9.15
 - b. redenção na morte de Cristo
 - 1) Romanos 3.24
 - 2) 1 Coríntios 1.30
 - 3) Efésios 1.7
 - 4) Colossenses 1.14
5. *Antilytron* (cf. 1 Tm. 2. 6). Este é um texto fundamental (como é Tt. 2.14) que vincula libertação à morte substitutiva de Jesus na cruz. Ele é o primeiro e único sacrifício aceitável, aquele que morreu por "todos" (cf. João 1.29; 3.16-17; 4.42; 1 Tm 2.4; 4.10; Tito 2.11; 2 Pe. 3.9; 1 João 2.2; 4.14).

B. O conceito teológico no NT.

1. A humanidade é escravizada pelo pecado (cf. João 8.34; Rm 3.10-18, 23, 6.23).
2. A escravidão da humanidade pelo pecado foi revelado pela Lei Mosaica do AT (cf. Gálatas 3) e o Sermão de Jesus no Monte (cf. Mt 5-7). O desempenho humano tornou-se uma sentença de morte (cf. Cl. 2.14).
3. Jesus, o cordeiro de Deus sem pecado, veio e morreu em nosso lugar (cf. Mc. 10.45; Jo. 1.29; 2 Cor. 5.21). Fomos tirados do pecado, para que possamos servir a Deus (cf. Rm 6).
4. Por implicação, tanto YHWH quanto Jesus são "parente próximo" que agem em nosso nome. Continua-se com as metáforas familiares (ou seja, pai, marido, filho, irmão, parente próximo).
5. A redenção não foi um preço pago a Satanás (teologia medieval), mas a reconciliação da palavra de Deus e a justiça de Deus com amor de Deus e provisão completa em Cristo. Na cruz a paz foi restaurada, a rebelião humana foi perdoada, a imagem de Deus na humanidade está agora totalmente funcional novamente em comunhão íntima!

6. Há ainda um aspecto futuro da redenção, que envolve a ressurreição dos nossos corpos e intimidade pessoal com o Deus Trino (cf. Rm 8.23; Ef 1.14 4.30) (Veja Tópico Especial: A Trindade). Os nossos corpos ressuscitados serão como Ele (cf. 1 João 3.2). Ele tinha um corpo físico, mas com um aspecto adicional dimensional. É difícil definir o paradoxo de 1 Cr. 15.12-19 com 1 Cr.15.35-58. Obviamente, há um corpo físico, terreno e haverá um corpo celestial, espiritual. Jesus tinha ambos!

7.9 "saberás" Veja nota completa em Dt. 4.35.

▣ Observe o que os israelitas deveriam "saber" (BDB 393, KB 390, *Qal* PERFEITO) a respeito de Deus.

1. "SENHOR, teu Deus, Ele é Deus" - todos OS substantivos, cf. Dt. 4.35, 39 com o ARTIGO DEFINIDO antes do último *Elohim*
2. "o Deus fiel" - BDB 52, *Niphal* PARTICÍPIO, CF. Is. 49.7. Esta é uma grande afirmação teológica (cf. Salmos 89)! Ela é definida pelos dois itens seguintes.
3. "que guarda a aliança" - VERBO, BDB 1036, KB 1581, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO, CF. Dt. 7.12; Gn. 28.15, 20; Js. 24.17; Sl. 146.6
4. "e a misericórdia" - SUBSTANTIVO, BDB 338, CF. Dt. 7.9, 12; 1 Rs. 8.23; 2 Cr. 6.14; Ne. 1.5; 9.32; Dn. 9.4

À luz disto, eles deveriam.

1. Ama-lo, Dt. 7.9, BDB 12, KB 17, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO (cf. Dt. 6.5; 7; 13; 11.1, 13, 22; 13.3). Veja nota completa em Dt. 5.10.
2. Obedecer os seus mandamentos, Dt. 7.9, BDB 1036, KB 1581, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO. Veja a nota em Dt. 5.1.

Observe o equilíbrio entre a fidelidade de Deus e a fidelidade de Israel! A bênção de um relacionamento pessoal obediente, amoroso com YHWH flui até a milésima geração. Mil é uma metáfora para grande abundância, nem sempre é literal. (Cf. Sl. 90.4; Ap. 20.2, 3, 4, 7). Veja a nota em Dt. 5.9.

▣ **"o Deus fiel"** Veja Tópico Especial: Acredite, confiança, fé e fidelidade no AT.

7.10-11 Observe a resposta de YHWH para aqueles que o "odeiam" - BDB 971, KB 1338, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO, CF. Dt. 5.9; Êx. 20.5; Nm. 10.35; 2 Cr. 19.2; Sl. 68.1; 81.15; 83.2; 139.21.

1. "perecer" - BDB 1, 2 KB, *Hiphil* INFINITIVO CONSTRUTO
2. "dar pago diretamente" - BDB 1022, KB 1532, *Piel* IMPERFEITO, significa "recompensa", "recompensar". cf. Jer. 51.24

7.11 "os mandamento, e os estatutos e os juízos" Veja Tópico Especial: Termos de Revelação de Deus.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 7.12-16

¹² Será, pois, que, se, ouvindo estes juízos, os guardares e cumprires, o SENHOR, teu Deus, te guardará a aliança e a misericórdia prometida sob juramento a teus pais; ¹³ ele te amará, e te abençoará, e te fará multiplicar; também abençoará os teus filhos, e o fruto da tua terra, e o teu cereal, e o teu vinho, e o teu azeite, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, na terra que, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te. ¹⁴ Bendito serás mais do que todos os povos; não haverá entre ti nem homem, nem mulher estéril, nem entre os teus animais. ¹⁵ O SENHOR afastará de ti toda enfermidade; sobre ti não porá nenhuma das doenças malignas dos egípcios, que bem sabes; antes, as porá sobre todos os que te odeiam. ¹⁶ Consumirás todos os povos que te der o SENHOR, teu Deus; os teus olhos não terão piedade deles, nem servirás a seus deuses, pois isso te seria por ciladas".

7.12 Observe a relação recíproca (ou seja, as responsabilidades mútuas na aliança). Observe que "Sua aliança" e "a sua benignidade" são paralelos.

7.13-15 Observe nas bênçãos da aliança de YHWH.

1. te amará
2. te abençoará
3. te fará multiplicar
4. abençoará seus filhos
5. abençoará suas colheitas
 - a. cereal
 - b. vinho
 - c. azeite
6. abençoará seus rebanhos
7. nenhuma esterilidade (cf. Ex. 23.26)
 - a. humana (cf. Gn. 11.30; 16.1; 25.21; 29.31)
 - b. bovina (cf. Dt. 28.4; 30.9)
8. nenhuma doença (termo raro usado somente aqui e Dt. 28.10)
9. derrotará seus inimigos

Essas bênçãos abundantes (cf. Êx. 23.25-26.) também são definidas claramente em Deuteronômio 28, mas elas estão cercadas pelas consequências da desobediência (cf. Dt. 27 e 28.15-58). A natureza condicional da aliança de Moisés é clara. O resto da história de Israel pode ser entendida à luz de Deuteronômio 27-29. As promessas e bênçãos de Deus só estão disponíveis a uma Israel fiel, confiante e obediente. Israel nunca foi capaz de sustentar esse nível de desempenho, portanto, a necessidade de uma nova aliança (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38; Gálatas 3), que se baseia nas ações de YHWH.

Todos os amantes do AT, seguidores de Jesus oram e esperam um reavivamento do fim dos tempos (cf. Romanos 9-11). Mas deve ser claramente indicado que sem Jesus, não há esperança na aliança (cf. João 14.6; 1.12; 3.16; 20.31).

7.16 "ciladas" Os deuses cananeus devem ser totalmente evitados para não se tornarem um laço (BDB 430, cf. Êx. 23.33; Nm. 33.55; Js. 23.13; Jz. 2.3; 8.27; Sl. 106.36), que é, literalmente, "uma armadilha para animais através de uma isca"!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 7.17-26

"¹⁷ Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu; como poderei desapossá-las? ¹⁸ Delas não tenhas temor; lembrar-te-ás do que o SENHOR, teu Deus, fez a Faraó e a todo o Egito; ¹⁹ das grandes provas que viram os teus olhos, e dos sinais, e maravilhas, e mão poderosa, e braço estendido, com que o SENHOR, teu Deus, te tirou; assim fará o SENHOR, teu Deus, com todos os povos, aos quais temes. ²⁰ Além disso, o SENHOR, teu Deus, mandará entre eles vespões, até que pereçam os que ficarem e se esconderem de diante de ti. ²¹ Não te espantes diante deles, porque o SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, Deus grande e temível. ²² O SENHOR, teu Deus, lançará fora estas nações, pouco a pouco, de diante de ti; não poderás destruí-las todas de pronto, para que as feras do campo se não multipliquem contra ti. ²³ Mas o SENHOR, teu Deus, tas entregará e lhes infligirá grande confusão, até que sejam destruídas. ²⁴ Entregar-te-á também nas mãos os seus reis, para que apagues o nome deles de debaixo dos céus; nenhum homem poderá resistir-te, até que os destruas. ²⁵ As imagens de escultura de seus deuses queimarás; a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás, nem os tomarás para ti, para que te não enlaces neles; pois são abominação ao SENHOR, teu Deus. ²⁶ Não meterás, pois, coisa abominável em tua casa, para que não sejas amaldiçoado, semelhante a ela; de todo, a detestarás e, de todo, a abominarás, pois é amaldiçoada."

7.17 "Se disseres no teu coração" Esta é uma expressão idiomática hebraica para "se você está pensando ou duvidando" (cf. Dt. 7.21; 9.23; Sl. 95.8). O ponto principal de todo este parágrafo é incentivar Israel.

1. pelas ações de YHWH contra o Egito (ou seja, as pragas), Dt. 7.18-19
2. pelas ações prometidas de YHWH contra Canaã (ou seja, vespas), Dt. 7.20-24

7.18 "lembrar-te-ás" Este VERBO (BDB 269, KB 269, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Qal* IMPERFEITO) é usado frequentemente para dar ênfase (cf. Dt. 5.15; 7.2. [duas vezes]; 8.18; 9.7, 27; 15.15; 16.3, 12; 24.9, 18, 22; 25.17; 32.7). Os crentes devem olhar para trás para verem a mão de Deus presente. Como ele foi no

passado, assim ele será ("para aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos). YHWH agiu e vai agir na história em nome do seu povo!

7.19 Repare nas palavras para descrever os atos redentores de YHWH no Egito.

1. "das grandes provas" BDB 152 e 650 II, cf. Dt. 4.34; 29.3 (Esta mesma raiz [III] é usado para Israel "testando" YHWH durante o período de peregrinação no deserto, cf. Dt. 6.16, 9.22)
2. "dos sinais" BDB 16, cf. Dt. 4.34; 7.19; 26.8; 29.2; 34.11; Sl. 28.43; 105.27; 135.9
3. "maravilhas" BDB 68, cf. Dt. 4.34; 6.22; 7.19; 26.8; 34.11; Sl. 78.43; 105.27; 135.9
4. "mão poderosa" BDB 305 e 388, cf. Dt. 4.34; 5.15; 6.21; 7.8, 19; 9.26; 11.2; 26.8; 34.12, veja nota em Dt. 4.34
5. "o braço estendido" BDB 283 e 639 (Qal passivo participio), cf. Dt. 4.34; 5.15; 7.19; 9.29; 11.2; 26.8

Acabei de mostrar os paralelos em Deuteronômio. Eles também aparecem em Êxodo. Os atos redentores de YHWH são a grande esperança de Israel! Eles são o cumprimento da promessa feita a Abraão (Gn 15.12-21). Eles são a inauguração da aliança nacional.

7.20 "mandará entre eles vespões" Existem dois significados possíveis para "vespões" (BDB 864): (1) ou é figurativo (cf. Dt. 1.44, que descreveu um exército como um enxame de abelhas.) ou (2) é literal (cf. Êx. 23.28; Js. 24.12, onde os zangões foram enviados por Deus para derrotar exércitos estrangeiros). Deus mostra ao seu povo que ele está lutando em seu nome!

7.21 "Não te espantes" Este VERBO (BDB 791, KB 888, *Qal* IMPERFEITO) é repetido várias vezes (cf. Dt. 1.29; 7.21; 20.3; 31.6; Js 1.9).

▣ **"porque o SENHOR, teu Deus, está no meio de ti"** Esta é uma verdade maravilhosa. O Deus transcendente, o Santo, habita com o Seu povo (cf. Êx. 29.45; Nm. 5.3; 35.34). Isto é o que *Emanuel* significa (BDB 769, cf. Is. 7.14; 8.8, 10).

▣ **"Deus grande e temível"** Esta frase é composta de:

1. um ADJETIVO - "grande" BDB 42
2. um *Niphal* PARTICÍPIO - "temível" BDB 431, KB 432

Esta descrição de YHWH (usando a forma *Niphal*) é também encontrada em Dt. 10.17; Ne. 1.5; 4.14; 9.32; Dn. 9.4.

7.22 Este versículo mostra o equilíbrio entre o poder de YHWH (ou seja, "lançará fora" BDB 675, KB 730, *Qal* PERFEITO) E OS LIMITES HUMANOS.

1. "você não será capaz de pôr fim a eles rapidamente"
2. "para que as feras o campo não multipliquem contra ti"

7.23 As ações de Deus são descritas como:

1. "o SENHOR, teu Deus, mandará entre eles vespões", Dt. 7.20
2. "o SENHOR, teu Deus... lhes infligirá grande confusão" Dt. 7.23 (SUBSTANTIVO e VERBO da mesma raiz), Dt. 7.23, cf. Êx 23.27. (Este é o vocabulário de guerra santa)
3. "Entregar-te-á também nas mãos os seus reis", Dt. 7.24

7.24 "para que apagues o nome deles de debaixo dos céus" O VERBO (BDB 1, KB 2, *Hiphil* PERFEITO) é usado aqui em uma linguagem de destruição e morte total, de modo que não reste descendentes (ou seja, a Guerra Santa).

▣ **"nenhum homem poderá resistir-te, até que os destruas"** Esta é uma expressão idiomática hebraica para o confronto militar (isto é, dois exércitos, cf. Dt. 11.25; Js. 1.5; 10.8; 23.9).

7.25-26 Estes versículos descrevem como Israel deveria lidar com os ídolos cananeus (ou seja, "imagens esculpidas" (BDB 820 CONSTRUÍDO 43; veja a nota completa em Dt. 12.3).

1. "queimarás" - BDB 976, KB 1358, *Qal* IMPERFEITO, CF. Dt. 7.5, 25; 12.3
2. "a prata e o ouro que estão sobre elas não cobiçarás"
 - a. Não meterás, pois, coisa abominável em tua casa, Dt. 7.25, 26
 - b. para que não sejas amaldiçoado (BDB 430) por ela
 - c. a abominarás (BDB 1072, cf. Dt. 12.3)
 - d. está sob proibição (ou seja, "Anátema", BDB 214)
 - e. você deve absolutamente detestar (BDB 1055, tanto o VERBO quanto o SUBSTANTIVO), abominam (BDB 1073)

7.26 "pois é amaldiçoada" Isto está relacionado com a palavra *herem*, o que significava "dedicada a Deus para a destruição total." Isto é geralmente traduzido como "sob a proibição". Qualquer uso secular de um objeto sob a proibição seria para o profanar, portanto, deveria ser totalmente destruído.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que Deus toma as terras de uma nação e a dá a outra nação?
2. A Bíblia diz. "Não!" para casamentos inter-raciais?
3. O que significa o fato de Deus ter escolhido Israel como um povo especial?

Deuteronômio 8

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Lembre-se do Senhor seu Deus	A tentação do orgulho e auto-suficiência	Uma boa terra para se possuir	O calvário no deserto
8.1-10	8.1-10	8.1-10	8.1-4 8.5-6 A Terra Prometida e suas tentações
		Aviso contra o esquecimento do Senhor	8.7-10
8.11-20	8.11-20	8.11-20	8.11-16 8.17-20

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 8.1-10

¹ Cuidareis de cumprir todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que o SENHOR prometeu sob juramento a vossos pais. ² Recordar-te-ás de todo o caminho pelo qual o SENHOR, teu Deus, te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos. ³ Ele te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecias, nem teus pais o conheciam, para te dar a entender que não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do SENHOR viverá o homem. ⁴ Nunca envelheceu a tua veste sobre ti, nem se inchou o teu pé nestes quarenta anos. ⁵ Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR, teu Deus. ⁶ Guarda os mandamentos do SENHOR, teu Deus, para andares nos seus caminhos e o temeres; ⁷ porque o SENHOR, teu Deus, te faz entrar numa boa terra, terra de ribeiros de águas, de fontes, de mananciais profundos, que saem dos vales e das montanhas; ⁸ terra de trigo e cevada, de vides, figueiras e romeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel; ⁹ terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro e de cujos montes cavarás o cobre. ¹⁰ Comerás, e te fartarás, e louvarás o SENHOR, teu Deus, pela boa terra que te deu."

8.1 "todos os mandamentos que hoje vos ordeno" Observe que o SUBSTANTIVO (BDB 846, veja Tópico Especial em Dt. 4.1) e o VERBO (BDB 845, KB 1010, *Piel* PARTICÍPIO) são cognatos (da mesma raiz).

▣ **"Cuidareis de cumprir"** O VERBO (BDB 1036, KB 1581, *Qal* IMPERFEITO, veja nota em Dt. 6.12) É usado muitas vezes em Deuteronômio (cf. Qal, Dt. 4.2, 6, 9, 40; 5.1, 10, 12, 29, 32; 6.2, 3, 17 [duas vezes], 25; 7.8, 9, 11, 12 [duas vezes]; 8.1, 2, 6, 11; 10.13; 11.1, 8, 22 [duas vezes], 32; Niphal 2.4; 4.9, 15, 23; 6.12; 8.11; 11.16). Este versículo mostra que a relação de amor e obediência da aliança é a maneira de Deus abençoar a humanidade e cumprir suas promessas (cf. Dt. 8.2, 6, 16, 18; 4.1).

▣ **"possuais a terra"** Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Possuir a terra (em Deuteronômio)

Este VERBO (BDB 439, KB 441, *Qal* PERFEITO) é usado repetidamente em conexão com:

1. A promessa de YHWH / juramento aos patriarcas (cf. Dt. 1.8; 10.11)
2. Israel agindo sobre essas promessas e tomando a terra (cf. Dt. 2.24; 3.18-20.)
3. paralelo a "herança" (Dt. 3.28)
4. Israel deve obedecer a aliança de modo a manter a posse da terra (cf. Dt. 4.1, 5, 14; 6.1, 8.1; 11.8-9, 26-32; veja o Tópico Especial: Guarda)

Na promessa de YHWH para Abraão (Gênesis 12) Ele se concentra em duas coisas; (1) nos descendente de Abraão e (2) a Terra Prometida (ou seja, Canaã, Gn. 15.12-21). O AT centra-se no nº2 e o NT nº1. Deve ser lembrado que a terra prometida a Israel está condicionada à obediência à aliança (cf. Dt. 27-30). A desobediência trouxe os exilados, assírios e babilônicos.

Não tenho a certeza de que o moderno Estado de Israel (ou seja, 1947) é um cumprimento das profecias do Antigo Testamento, porque não é uma nação arrependida e obediente. Apenas 5% dos seus cidadãos vão a sinagoga regularmente. É um de tipo de democracia europeia circular moderna. Eles são aliados políticos, mas não Israel justa, das promessas do Antigo Testamento.

Muitos têm tentado fazer as promessas raciais (Gênesis 12.1-3), mas a maioria dos judeus modernos não são descendentes físicos de Abraão (ou seja, semita), mas convertidos prosélitos da Europa (ou seja, khazares de origem turca, que se converteu ao judaísmo sobre AD 740) ou na África (ou seja, os judeus etíopes).

A aliança de YHWH (veja Tópico Especial Aliança) é condicional!

8.2 "Recordar-te-ás" Este VERBO (BDB 269, KB 269, *Qal* PERFEITO, CF. DT. 5.15; 7.18 [DUAS VEZES]; 8.2, 18; 9.7, 27; 15.15; 16.3, 12; 24.9, 18, 22; 25.17; 32.7), "lembre-se" é usado de duas maneiras no AT. É requerido da aliança com a humanidade lembrar-se dos atos de Deus e de suas leis. Esta era uma expressão hebraica, "manter Deus como prioridade." É um pedido da humanidade que Deus não lembre nossos pecados.

▣ **"no deserto"** Israel (ou seja, seus rabinos) lembravam do período de peregrinação no deserto como sendo uma "lua de mel" entre YHWH e Israel. Deus nunca esteve mais perto de Seu povo do que durante este tempo de tribulação pois eles dependiam dele para tudo. Agora eles iriam ter abundância e bênçãos na Terra Prometida. Deus estava advertindo-os a continuar a depender dele, porque Ele era e é a fonte de todas as coisas (cf. Dt. 8.18).

▣ **"quarenta anos"** Este número foi muitas vezes utilizado de uma forma figurativa para designar um longo período de tempo, mais tempo do que um ciclo lunar (isto é, 28 dias). No entanto, em outras vezes era literal. Muitas vezes, é difícil saber qual escolher, sem outra informação histórica ou bíblica. O período de peregrinação no deserto durou cerca de 38 anos. Veja o Tópico Especial. Números simbólicos nas Escrituras

▣ **"para te humilhar, para te provar"** Note a sequência:

1. CONJUNÇÃO "a fim de que" (BDB 775)
2. três *Piel* INFINITIVO CONSTRUÍDOS.
 - a. "humilhar" (BDB 776, KB 853, cf. Dt. 8.2, 3, 16)

- b. "testar" (BDB 650, KB 702, cf. Dt. 8.16)
- c. "saber" (BDB 393, KB 390, cf. Dt. 8.2 [duas vezes], 3, [três vezes], 5, 16)

Deus nos testa (BDB 650, KB 702, *Piel* INFINITIVO CONSTRUÍDO, Dt. 8.16; 13.3; Jz 2.22; 3.1, 4) Para fortalecer a nossa fé (POR EXEMPLO, Gn. 22.1; Êx. 15.25; 16.4; 20.20; Dt. 8.2, 16; 13.3; Jz. 2.22; 2 Cr 32.31 E Mt. 4.1; Hb 12.5-13). Se somos filhos de Deus seremos testados! Nós geralmente somos testados na área de nossa vida que é prioridade para nós. O teste é destinado a tornar-nos mais semelhantes a Cristo.

termo "humilde" (BDB 776, KB 853, *Piel* INFINITIVO CONSTRUÍDO) é usado em Dt. 8.2, 3, 16. O AT somente chama Moisés de humilde (cf. Nm. 12.3; e muitas vezes nos Salmos) e o NT chama Jesus de humilde (cf. Mt. 11.29). Deus deseja uma atitude humilde e confiante em Seu povo (por exemplo, Dt. 10.3; Ed. 8.21).

O termo "coração" é usado figurativamente para os nossos motivos (cf. Dt. 8.2, 5, 14 e 17). Veja Tópico Especial em Dt. 2.30.

TÓPICO ESPECIAL: Deus Testa Seu Povo (AT)

O termo "teste" (BDB 650, 702 KB, *Pele* PERFEITA; Gn. 22. 1) é usado no é utilizado no sentido de "tentar" NO sentido de trazer alguém para o lugar em que eles reconhecem e agem sobre as suas próprias prioridades estabelecidas. É óbvio em Gênesis 12 a 22 que Deus está apresentando Abraão uma série de situações (os rabinos dizem dez), a fim de concentrar o seu amor e confiança em Deus e somente Deus (possivelmente também Jó). Estes testes não foram tanto pelo amor de Deus, mas por amor de Abraão e sua compreensão do Deus que o chamou de Ur dos Caldeus. Abraão é convidado a desistir da família, casa, amigos, herança, tradição e até mesmo do futuro (seu filho prometido em Gênesis 22) para seguir a Deus pela fé. Deus testa todos os Seus filhos na área de sua prioridade (cf. Mt 4.1; Hb. 5.8; 12.5-13).

Testes de Deus (BDB 650), a fim de saber (BDB 393; veja o Tópico Especial: Saber). Israel frequentemente era testado por Deus por sua desobediência e Deus provou ser fiel à sua palavra. Agora Deus vai dar a Israel, seu povo uma chance de demonstrar sua lealdade falada e fé:

1. Deus provou o Seu povo corporativamente
 - a. Êx. 15.25; 16.4; 20.20
 - b. Dt. 8.2, 16; 13.3
 - c. Jz. 2.22; 3.1, 4
2. Deus testou os israelitas individualmente
 - a. Abraão, Gn. 12.1-12
 - b. Ezequias, 2 Cr. 32.31
3. Os escritores de Salmo clamam por Deus para testá-los, de modo a remover quaisquer falhas ocultas (Cf. Sl. 26.2; 139.23)
4. No NT as pessoas de Deus também são testadas, como foi Jesus (Mateus 4, Lucas 4; Hb. 5. 8). Veja o Tópico Especial: Termos gregos para Teste e suas conotações.

8.3 "maná" Isto (BDB 577 I, as pessoas chamavam de "maná" [Êxodo 16.31.] Da questão do Êxodo 16.15, "O que é isso?" Moisés chamou de "pão do céu, "Êxodo 16.4.) foi a provisão especial de Deus de alimentos durante o período de peregrinação no deserto. Isto está descrito em Êxodo 16.4, 14-15; 31; Nm. 11.7-8, mas o seu conteúdo exato é desconhecido para nós (BDB diz que era conhecido por beduínos no Sinai e que era estritamente um suco de um determinado ramo, mas isso não se encaixa na descrição bíblica). Deus proveu o que eles precisavam para cada dia, não por um longo período de tempo para que as pessoas pudessem aprender a confiar nele para suas necessidades diárias. Ele faz isso para os crentes da nova aliança também (cf. Mt. 6.11).

▣ **"saber"** Esta (BDB 393, KB 390, veja Tópico Especial: Saber) raiz é usada três vezes neste versículo (veja nota completa em Dt. 4.35).

1. "o que você não sabia" - *Qal* PERFEITO
2. "nem teus pais sabiam" - *Qal* PERFEITO
3. "para que Ele pudesse fazer você entender" - *Hiphil* INFINITIVO CONSTRUÍDO

Além disso, também observe outros lugares neste capítulo.

- Dt. 8.2 "saber" - *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO
 Dt. 8.5 "saber" - *Qal* PERFEITO
 Dt. 8.16 repetição do nº 2

▣ **"que não só de pão viverá o homem"** Esta é uma das passagens citadas por Jesus a Satanás em Sua experiência de tentação (cf. Mt. 4.14; Lc. 4.4). Os seres humanos precisam de uma relação de confiança pessoal com Deus mais do que qualquer coisa (por exemplo, Sl. 42.1-4; 63.1; 143.6, Agostinho disse que há um vazio com o formato de Deus em cada pessoa)! O físico não é suficiente para a vida autêntica (ou seja, "por tudo o que sai da boca do SENHOR").

8.4 "Nunca envelheceu a tua veste sobre ti" Ambos Rashi (comentarista judeu da Idade Média) e Justin Mártir (pai da igreja primitiva) afirmaram que as roupas das crianças cresceram como eles cresceram e nunca envelheceram (cf. Dt. 29.5 acrescenta, nem as suas sandálias; Ne. 9.21)! Que maravilhosa expressão do cuidado de Deus para cada necessidade.

▣ **"nem se inchou o teu pé"** Este é um raro VERBO hebraico (BDB 130, KB 148, *Qal* PERFEITO, CF. NE. 9.21), Que significa "inchar". A mesma raiz como um SUBSTANTIVO refere-se ao pão fermentado. Isto afirma que seus corpos físicos também foram reforçados para suportar a viagem longa e difícil.

8.5 "Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho, assim te disciplina o SENHOR" Aqui está uma analogia específica de YHWH como um pai amoroso (cf. Pr. 3.15). Ele nos disciplina para o nosso próprio bem (Hb. 12.5-13).

TÓPICO ESPECIAL: A Paternidade de Deus

- I. Antigo Testamento
 - A. Há uma sensação de que Deus é pai por meio da criação.
 1. Gênesis 1.26-27
 2. Malaquias 2.10
 3. Atos 17.28
 - B. Pai é uma analogia usada em vários sentidos.
 1. pai de Israel (por eleição)
 - a. "Filho" – Êxodo 4.22; Dt. 14.1; Is. 1. 2; 63.16; 64.8; Jr. 3.19; 31. 9,20; Os. 1.10; 11.1; Ml. 1.6
 - b. "primogênito" - Jr. 31. 9
 2. pai do rei de Israel (Messiânica)
 - a. 2 Sm. 7.11-16
 - b. Sl. 2. 7; At. 13.33; Hb. 1.5; 5.5
 - c. Oséias 11.1; Mt. 2.15
 3. analogia do pai amoroso
 - a. um pai (metáfora)
 - (1) carrega seu filho - Dt. 1.31
 - (2) corrige - Dt. 8.5; Pv. 3.12
 - (3) guarda (Êxodos) - Dt. 32.6, 10
 - (4) me acolherá - Sl. 27.10
 - (5) compadece - Sl. 103.13
 - (6) Pai / Guia - Jr. 3.4
 - (7) cura / perdoa - Jr. 3.22
 - (8) compadece- Jr. 31.20
 - (9) treina – Os. 11.1-4
 - (10) filho especial - Ml. 3.17
 - b. mãe (metáfora)
 - (1) jamais abandonará - Sl. 27.10

- (2) amor de uma mãe e de enfermeira - Is. 49.15; 66.9-13 e Os. 11.4 (com a emenda proposta textual de "jugo" para "criança")

II. Novo Testamento

A. A Trindade (textos em que todos os três são mencionados)

1. Evangelhos
 - a. Mt. 3.16-17; 28.19
 - b. Jo. 14.26
2. Paulo
 - a. Rm. 1.4-5; 5.1, 5; 8.1-4, 8-10
 - b. 1 Co. 2.8-10; 12.4-6
 - c. 2 Co. 1.21-22; 13.14
 - d. Gl. 4.4-6
 - e. Ef. 1.3-14, 17; 2.18; 3.14-17; 4.4
 - f. 1 Ts. 1.2-5
 - g. 2 Ts. 2.13
 - h. Tt. 3.4-6
3. Pedro - 1 Pd. 1.2
4. Judas - 20-21

B. Jesus

1. Jesus como "unigênito" – Jo. 1.18; 3.16, 18; 1 Jo. 4.9
2. Jesus como "Filho de Deus" - Mt. 4.3; 14.33; 16.16; Lc. 1.32, 35; Jo. 1.34, 49; 6.69; 11.27
3. Jesus como Filho Amado - Mt. 3.17; 17.5
4. uso de Jesus da *abba* para Deus – Mc. 14.36
5. Uso de PRONOMES por Jesus para mostrar tanto o seu, quanto o nosso relacionamento com Deus
 - a. "Meu Pai", por exemplo, João 5.18; 10.30, 33; 19.7; 20.17
 - b. "vosso Pai", por exemplo, Mt. 5.16, 45, 48; 6.1, 4, 6, 8, 14, 15, 18, 26, 32; 7.11; 10.20, 29; 18.14
 - c. "Pai nosso", por exemplo, Mt. 6.9, 14, 26

C. Uma das muitas metáforas familiares para descrever a íntima relação entre Deus e a humanidade.

1. Deus como Pai
2. Os crentes como
 - a. filhos de Deus
 - b. crianças
 - c. nascido de Deus
 - d. nascer de novo
 - e. adotado
 - f. trouxe à luz
 - g. família de Deus

8.6 "para andares nos seus caminhos" Esta é uma metáfora bíblica comum para o estilo de vida (por exemplo, Dt. 5.33; 8.6; 10.12; 11.22; 19.9; 26.17; 28.9; 30.16). Deus quer que vivamos por Ele todos os dias. A fé bíblica não é um credo, nem um ato sacramental, nem uma lição de memória, nem uma teologia sistemática, mas uma relação diária com Deus.

▣ **"o temeres"** Este *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO é paralelo a "caminhar". Este é o conceito de admiração e respeito (cf. Dt. 4.10; 5.29; 6.2, 13, 24; 7.19; 8.6; 10.12, 20; 13.4; 14.23; 17.19; 31.12-13).

8.7-10 Esta é uma ênfase sobre o valor da água para uma sociedade agrícola e a fecundidade do solo da Terra Prometida. Nos antigos documentos da Mesopotâmia, a Palestina era conhecida como "a terra que mana leite e mel" (cf. Êx. 3.8, 17; 13.5; 33.3; Dt. 6.3; 11.9; 26.9; 27.3; 31.20). Ela também tinha enormes depósitos minerais, Dt. 8.9. As bênçãos de Deus sobre Israel foram feitas para criar uma resposta de gratidão (cf. Dt. 8.10). Deus quer que nós desfrutemos de sua criação, mas lembremos que Ele nos deu.

8.10 A primeira parte deste versículo é a fonte do mandato rabínico para orar depois de ter comido. Este tipo de literalismo não-contextual, embora piedoso, não tem nada a ver com a "intenção do autor"!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 8.11-20

"¹¹Guarda-te não te esqueças do SENHOR, teu Deus, não cumprindo os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos, que hoje te ordeno; ¹² para não suceder que, depois de teres comido e estiveres farto, depois de haveres edificado boas casas e morado nelas; ¹³ depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos, e se aumentar a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo quanto tens, ¹⁴ se eleve o teu coração, e te esqueças do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão, ¹⁵ que te conduziu por aquele grande e terrível deserto de serpentes abrasadoras, de escorpiões e de secura, em que não havia água; e te fez sair água da pederneira; ¹⁶ que no deserto te sustentou com maná, que teus pais não conheciam; para te humilhar, e para te provar, e, afinal, te fazer bem. ¹⁷ Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas. ¹⁸ Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas; para confirmar a sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais, como hoje se vê. ¹⁹ Se te esqueceres do SENHOR, teu Deus, e andares após outros deuses, e os servires, e os adorares, protesto, hoje, contra vós outros que perecereis. ²⁰ Como as nações que o SENHOR destruiu de diante de vós, assim perecereis; porquanto não quisestes obedecer à voz do SENHOR, vosso Deus."

8.11 "Guarda-te" Este VERBO (BDB 1036, KB 1581, *Niphal* IMPERATIVO, CF. Dt. 5.12; 8.6; 11.8; 16.1) É traduzido por "guardar", "observar", "fazer cuidadosamente (veja nota em Dt. 6.12). É um chamado à obediência.

▣ **"não te esqueças"** Este VERBO (BDB 1013, KB 1489, *Qal* IMPERFEITO, CF. Dt. 4.9, 23, 31; 6.12; 8.11, 14, 19 [DUAS VEZES]; 9.7; 25.19) é o oposto de "lembrar" (CF. Dt. 5.15; 7.18; 8.2, 18; 9.7, 27; 15.15; 16.3, 12; 24.9, 18; 25.17; 32.7). Esta é a tendência que satisfaz o homem caído, até mesmo o homem religioso. Quando esquecemos a bênção de Deus nós nos enganamos em pensar que nós fizemos isto por nós mesmos! O doador deve ser prioridade, não o dom (cf. Sl. 103.20)!

▣ **"do SENHOR, teu Deus"** Observe eles devem lembrar de Deus e a maneira correta de fazer isso é através da obediência (cf. Lc. 6.46). Para os nomes de divindade, veja Tópico Especial: Nomes para Divindade.

▣ **"seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos"** Veja Tópico Especial: Termos de Revelação de Deus.

8.13 "multiplicarem" Este VERBO (BDB 915, KB 1176, *Qal* IMPERFEITO) é repetido três vezes para mostrar as diferentes categorias das bênçãos de Deus.

8.15 "serpentes abrasadoras" É incerto se elas (ADJETIVO, BDB 977 I e SUBSTANTIVO BDB 638) tem esse nome por causa de sua cor (de VERBO) ou a dor (a partir do veneno) de sua mordida (cf. Nm. 21).

▣ **"te fez sair água da pederneira"** Este evento é registrado em Êx. 17.6 e novamente em Nm. 20; 11, Paulo em 1 Coríntios 10.4, diz que esta rocha era um símbolo da provisão messiânica de Deus.

8.16 YHWH testa para abençoar (por exemplo, Abraão em Gênesis 22; Israel em Êxodo 20.20; maná no Êxodo 16.4). Os testes (BDB 650, KB 702), até mesmo se tornam uma oração em Sl. 26.2 em diferentes termos, mas com o mesmo pensamento, em Sl. 139.1, 23.

8.17 "o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas" Cuidado com a auto-suficiência e o orgulho (cf. Dt. 8.18; Tg. 4. 13-17). Veja o Tópico Especial: A graça de YHWH atua para ISRAEL.

8.18 "te lembrarás" Veja a nota em Dt. 7.18.

▣ **"sua aliança, que, sob juramento, prometeu a teus pais"** A conquista foi a culminação do plano redentor de YHWH se remetendo a Gn. 3.15; 12.1-3; 26.24; 28.13-15. Esta frase torna-se uma afirmação repetida em Deuteronômio (cf. Dt. 1.8; 6.10; 8.18; 9.5, 27; 29.13; 30.20; 34.4).

O VERBO (BDB 989, KB 1396) é um *Niphal* PERFEITO, que nas promessas da aliança pode ser passivo ou reflexivo (por exemplo, Gn 12.3).

8.19 Os resultados da desobediência são tão simples como o resultado da obediência! Observe os VERBOS "ir atrás" (BDB 229, KB 246, *Qal* PERFEITO), "servir" (BDB 712, KB 773, *Qal* PERFEITO), e "adoração" (BDB 1005, KB 295, *Hishtaphel* PERFEITO) são paralelos.

NASB "Se te esqueceres do SENHOR"

NKJV "se você por qualquer motivo esquecer o SENHOR"

NRSV "se você esquecer o SENHOR"

TEV "Nunca se esqueça do SENHOR"

NJB "Tenha certeza, se você esquecer o Senhor"

A construção está no VERBO "esquecer" (BDB 1013, KB 1485) repetido, como um INFINITIVO ABSOLUTO seguido de um *Qal* IMPERFEITO. Esta construção é um método hebraico de ênfase. Esta mesma forma é vista no verbo "perecer" em Dt. 8.19.

8.20 "assim perecereis" Observe que em Dt. 8.19 e 20, o VERBO "perecer" (BDB 1, KB 2) é usado quatro vezes (INFINITIVO ABSOLUTO em Dt. 8.19; *Qal* IMPERFEITO duas vezes em Dt. 8.19 e 20, e um *Hiphil* PARTICÍPIO em Dt. 8.20). Esta é uma palavra comum de advertência em Deuteronômio. É usada de várias maneiras.

1. Deus destruirá os israelitas se eles não obedecerem a Sua aliança - Dt. 4.26 (duas vezes); 8.19, 20; 9.3; 11.17; 28.20, 22, 51, 63; 30.18 (duas vezes).
2. Deus ordena a Israel destruir completamente os cananeus - Dt. 7.24; 8.20; 12.2, 3.
3. Deus destruirá aqueles que o odeiam - Dt. 7.10.
4. Deus destruiu o exército egípcio - Dt. 11.4

Israel será colocado sob as consequências da "guerra santa" se ele violar a aliança (Dt. 27-29)! Deus não faz acepção de pessoas!

Existem graves consequências para a desobediência, bem como grandes benefícios para a obediência. Privilégios trazem responsabilidades! "A quem muito é dado, muito é exigido" (Lc. 12.48)!

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Liste os milagres gratiosos de Deus que Ele realizou para Seu povo no deserto que estão listados no capítulo 8.
2. Deus testa o seu povo? Por quê?
3. Por que a humildade é enfatizada tantas vezes neste capítulo?

Deuteronômio 9

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Rebelião de Israel Revisada	A tentação da auto-justificação (9.1-10. 11)	A desobediência do Povo	O Senhor, não Israel, ganha a vitória
9.1-12	9.1-3	9.1-3	9.1-6
	9.4-5	9.4-6	
	9.6-7		A Conduta de Israel em Horebe; Moisés intercede
		9.7-11	9.7-14
	9.8-14		
		9.12	
9.13-24		9.13-14	
	9.15-21	9.15-21	9.15-21
			Israel Peca novamente. A Oração de Moisés
	9.22-24	9.22-24	9.22-24
9.25-29	9.25-29	9.25-29	9.25-29

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 9.1-6

¹ Ouve, ó Israel, tu passas, hoje, o Jordão para entrares a possuir nações maiores e mais fortes do que tu; cidades grandes e amuralhadas até aos céus; ² povo grande e alto, filhos dos anaquins, que tu conheces e de que já ouvistes: Quem poderá resistir aos filhos de Enaque? ³ Sabe, pois, hoje, que o SENHOR, teu Deus, é que passa adiante de ti; é fogo que consome, e os destruirá, e os subjugará diante de ti; assim, os desapossarás e, depressa, os farás perecer, como te prometeu o SENHOR. ⁴ Quando, pois, o SENHOR, teu Deus, os tiver lançado de diante de ti, não digas no teu coração: Por causa da minha justiça é que o SENHOR me trouxe a esta terra para a possuir, porque, pela maldade destas gerações, é que o SENHOR as lança de diante de ti. ⁵ Não é por causa da tua justiça, nem pela retitude do teu coração que entras a possuir a sua terra, mas pela maldade destas nações o SENHOR, teu Deus, as lança de diante de ti; e para confirmar a palavra que o SENHOR, teu Deus, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó. ⁶ Sabe, pois, que não é por causa da tua justiça que o SENHOR, teu Deus, te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu és povo de dura cerviz."

9.1 "Ouve" Este é o termo hebraico *shema* (BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO, CF. Dt 4.1; 5.1; 6.3, 4; 9.1; 20.3; 27.9), o que significa “ouvir, de modo a fazer.” Veja a nota em Dt. 4.1.

▣ **"ó Israel"** Veja Tópico Especial: Israel (o nome).

▣ **"nações maiores e mais fortes do que tu"** Este é um tema repetido (veja nota em Dt. 1.28). O ponto teológico (ou seja, a escolha soberana de YHWH e Sua promessa aos patriarcas) está em Dt. 7.6-9. Ele é confiável e verdadeiro. Seu caráter é ampliado na teimosia e obstinação de Israel (cf. Dt 9.6, 7, 13, 24, 27; 10.16; 31.27).

9.2 "anaquins... filhos de Enaque" Etimologicamente este termo significa "pescoço comprido" e, portanto, refere-se aos gigantes. Em Dt. 2.10-11 eles estão ligados à *Refains* e em Nm. 13.33 eles estão ligados aos *Nefilins*. Veja o Tópico Especial: Termos Utilizados para guerreiros altos / ou Poderosos Grupos de Pessoas (Gigantes).

▣ **"saber"** Veja nota completa em Dt. 4.35.

9.3 "Sabe" Este VERBO (BDB 393, KB 390, *Qal* PERFEITO) é usado muitas vezes e em vários sentidos. Veja o Tópico Especial: Saber.

▣ **"é fogo que consome"** Este é BDB 77 mais BDB 37. Essa metáfora está descrevendo o julgamento de Deus sobre o povo da terra por causa da sua maldade (cf. Dt. 4-5; Gn. 15.16). Veja a nota em Dt.4.24. Para uma boa e breve discussão sobre as imagens usadas para descrever Deus veja *The Dictionary of Biblical Imagery*, pp.332-336.

▣ **"os destruirá, e os subjugará diante de ti"** Estes dois VERBOS de conquista são paralelos e indicam as ações de YHWH em nome de Israel.

1. "destruirá" - BDB 1029, KB 1552, *Hiphil* IMPERFEITO

2. "subjugará" - BDB 488, KB 484, *Hiphil* IMPERFEITO

Observe também que Israel deve agir com fé e ataque.

1. "Você pode expulsá-los" - BDB 439, KB 441, *Hiphil* PERFEITO

2. "destruí-los rapidamente" - BDB 1, KB 2, *Hiphil* PERFEITO mais o ADVÉRBIO (BDB 555 II)

Observe o equilíbrio teológico e a aliança entre a ação prometida de YHWH soberano e a resposta fiel requerida do exército israelita e dos seus líderes. Ambos são cruciais!

Também deve ser observado que YHWH completou a sua tarefa, mas Israel não completou a tarefa de remover totalmente os habitantes indígenas (cf. Jz 1-2). Israel deveria ter agido rapidamente (cf. Dt. 7.22), mas ele não o fez!

9.4-6 " não digas no teu coração... que o SENHOR as lança de diante de ti... por causa da tua justiça" Isto é semelhante ao 8.11-20. Deus está mostrando ao povo mais uma vez que ele está agindo, não porque eles são bons, mas por causa de (1) a maldade das pessoas na terra (Gn. 15.12-21; Lv. 18.24-25; 20.13-14) e (2) Sua promessa aos seus Patriarcas começando em Gn. 12.1-3. Ele quer que eles se lembrem de que Ele está no controle total.

O VERBO inicial "digas" (BDB 55, KB 65) é um *Qal* IMPERFEITO, usado em um sentido JUSSIVO. O coração caído da humanidade ainda está presente e espiritualmente perigoso.

O segundo VERBO "lança" (BDB 213, KB 239, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO) Mostra o envolvimento ativo de YHWH na conquista. (cf. Dt. 6.19; Js. 23.5).

TÓPICO ESPECIAL: A Graça de YHWH atua em ISRAEL

Deve ser declarado claramente que o Êxodo, a peregrinação no deserto e a conquista foram atos de graça por parte de YHWH (exemplo, Gênesis 15.12-21), não recompensas merecidas por conta das ações de Israel.

1. Foi o amor de YHWH pelos "pais" - Dt. 4.37-38; 7.8; 10.15 (ou seja, os Patriarcas)
2. Não foi o número de Israel - Dt. 7.7
3. Não foi a força e o poder de Israel - Dt. 8.17
4. Não foi a justiça ou a retidão de Israel - Dt. 9.5-6
5. YHWH continua a amar Israel, mesmo em meio ao julgamento - Jr. 31.3

9.5 "Não é por causa da tua justiça, nem pela retitude do teu coração" Estes dois SUBSTANTIVOS são paralelos neste contexto.

1. "justiça" - BDB 842, cf. Dt. 6.25; 9.4, 5, 6; 24.13; 33.21, veja Tópico Especial: Justiça
2. "retitude" - BDB 449, significa integridade ou estilo de vida moral, cf. 1 Cr. 29.17; Sl. 119.7

A terra de Canaã não está sendo dada a Israel por causa da sua vida com Deus, mas por causa da vida sem Deus dos cananeus (cf. Dt. 9.4; Gn. 15.12-21; Lv. 18.24-28, veja nota em Dt 3.6).

▣ **"para confirmar a palavra que o SENHOR, teu Deus, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó"** Observe os VERBOS.

1. "confirmar a palavra" - BDB 877, KB 1086, *Hiphil* INFINITIVO CONSTRUÍDO
2. "o SENHOR... jurou" - BDB 989, KB 1396, *Niphal* PERFEITO

TÓPICO ESPECIAL: Aliança, Promessa aos Patriarcas

Esta era a promessa inicial de uma relação especial da aliança feito com:

1. Abraão, Gn. 12.1-3
 - a. terra, Gn 12.7; 13.4-15; 15.18-21
 - b. pessoas, Gn 13.16; 15.4-5; 17.2-6; 22.18
 - c. bênçãos para o mundo, Gn. 18.18; 22.18
2. Isaac, Gn. 26.2-4
 - a. Terra
 - b. Pessoas
 - c. bênçãos para o mundo
3. Jacó, Gn. 28.2-4, 13; 35. 9-12; 48.3-4
 - a. Terra
 - b. Pessoas
4. nação de Israel (a terra), Êx. 3.8, 17; 6.8; 13.5; 33.1-3; Dt. 1.7-8, 35; 4.31; 9.3; 11.25; 31.7; Js 1.6.

▣ **"justiça"** Veja Tópico Especial: Justiça.

9.6, 13 "pois tu és povo de dura cerviz" Isto originalmente era uma frase de cultura agrícola referindo-se aos bois indisciplinados. Literalmente, isto significa "pescoço duro" ou "dura cerviz" (BDB 904 CONSTRUÍDO, BDB 791, cf. Dt. 9.6, 7, 13, 24, 27; 10.16; 31.27; Êx. 32.9; 33.3, 5; 34.9).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 9.7-21

⁷ Lembrai-vos e não vos esqueçais de que muito provocastes à ira o SENHOR, vosso Deus, no deserto; desde o dia em que saístes do Egito até que chegastes a este lugar, rebeldes fostes contra o SENHOR; ⁸ pois, em Horebe, tanto provocastes à ira o SENHOR, que a ira do SENHOR se acendeu contra vós para vos destruir. ⁹ Subindo eu ao monte a receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o SENHOR fizera convosco, fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água. ¹⁰ Deu-me o SENHOR as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; e, nelas, estavam todas as palavras segundo o SENHOR havia falado convosco no monte, do meio do fogo,

estando reunido todo o povo. ¹¹ Ao fim dos quarenta dias e quarenta noites, o SENHOR me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança. ¹² E o SENHOR me disse: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito, já se corrompeu; cedo se desviou do caminho que lhe ordenei; imagem fundida para si fez. ¹³ Falou-me ainda o SENHOR, dizendo: Atentei para este povo, e eis que ele é povo de dura cerviz. ¹⁴ Deixa-me que o destrua e apague o seu nome de debaixo dos céus; e te faça a ti nação mais forte e mais numerosa do que esta. ¹⁵ Então, me virei e desci do monte; e o monte ardia em fogo; as duas tábuas da aliança estavam em ambas as minhas mãos. ¹⁶ Olhei, e eis que havíeis pecado contra o SENHOR, vosso Deus; tínheis feito para vós outros um bezerro fundido; cedo vos desviastes do caminho que o SENHOR vos ordenara. ¹⁷ Então, peguei as duas tábuas, e as arrojéi das minhas mãos, e as quebrei ante os vossos olhos. ¹⁸ Prostrado estive perante o SENHOR, como dantes, quarenta dias e quarenta noites; não comi pão e não bebi água, por causa de todo o vosso pecado que havíeis cometido, fazendo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira. ¹⁹ Pois temia por causa da ira e do furor com que o SENHOR tanto estava irado contra vós outros para vos destruir; porém ainda esta vez o SENHOR me ouviu. ²⁰ O SENHOR se irou muito contra Arão para o destruir; mas também orei por Arão ao mesmo tempo. ²¹ Porém tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei, e o esmaguei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; e o seu pó lancei no ribeiro que descia do monte".

9.7 "Lembrai-vos e não vos esqueçais" Estes dois VERBOS iniciais (BDB 269, KB 269, *Qal* IMPERATIVOS, CF. Dt 5.15; 7.18 [DUAS VEZES]; 8.2; 9.7, 27; 15.15; 16.3, 12; 24.9, 18, 22; 25.17; 32.7 e BDB 1013, KB 1489, *Qal* IMPERFEITO, funcionam como um JUSSIVO, CF. Dt. 4.9, 23; 6.12; 8.11, 14, 19 [DUAS VEZES]; 9.7) São para ajudar a lembrar Israel (veja nota em Dt. 7.18) a não repetir sua falta de fé em YHWH, nas suas promessas e no seu poder, como eles fizeram em várias ocasiões durante o Êxodo e o período de peregrinação no deserto.

Moisés menciona o ato de idolatria e de rebelião de Israel no início do Monte Horebe em Dt. 9.8, onde Arão fez um bezerro de ouro por insistência do povo!

9.7-8 "que muito provocastes à ira o SENHOR" Veja Êx. 16; 32; e Nm. 13-14; 16.21, 25 como alguns exemplos.

9.7-22 Estes versículos se referem às ações de Israel enquanto Moisés estava no Monte Horebe / Sinai recebendo a Lei (cf. Êxodo 32).

9.9 "as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o SENHOR fizera convosco" Obviamente a frase "tábuas de pedra, e as tábuas da aliança" são paralelas. Veja Tópico Especial: Aliança em Dt.4.13. Estas foram as palavras de YHWH, não de Moisés. Esta é a revelação, não uma opinião ou descoberta humana.

9.9, 11, 18 "quarenta dias" Este número é muitas vezes simbólico para um período longo, de tempo indefinido, mais do que um ciclo lunar (ou seja, 28 dias), mas menos do que uma mudança sazonal. O tempo de sair do Monte Horebe / Sinai para entrar em Canaã foi de trinta e oito anos.

9.9, 18 "não comi pão e não bebi água" Isso se refere a dois jejuns de 40 dias separados que significam (1) uma preservação milagrosa (cf. Êx. 24.18; 34.28); ou (2) uma expressão hiperbólica para um jejum limitado (sem alimentos, mas com água).

9.10 "as duas tábuas de pedra" Por causa dos Tratados suseranos hititas como um possível fundo histórico, este pode referir-se a duas cópias completas da Lei. Veja Introdução ao livro, VII.

▣ **"escritas com o dedo de Deus"** Esta é uma expressão idiomática para a origem divina das Dez Palavras e suas explicações (cf. Êx. 31.18; 32.15-16; Dt. 4.13). Veja Tópico Especial: Deus Descrito como um Humano (Linguagem antropomórfica).

▣ **"SENHOR havia falado convosco no monte, do meio do fogo"** Este é um tema recorrente (cf. Dt. 4.12, 15, 33, 36; 5.5, 22, 24, 26; 9.10; 10.4). A frase enfatiza os atos de Deus e o conteúdo da revelação da aliança pessoal no Monte Horebe / Sinai.

9.12-14 como Moisés registra seu diálogo com Deus no Monte Horebe / Sinai YHWH dá várias ordens.

1. "levanta-te", Dt. 9.12 - BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERATIVO
2. "desce", Dt. 9.12 - BDB 432, KB 434, *Qal* imperativo
3. "Deixa-me", Dt. 9.14 - BDB 951, KB 1276, *Hiphil* imperativo
4. "destruí-los", Dt. 9.14 - BDB 1029, KB 1552, *Hiphil* imperfeito usado em um sentido coortativo
5. "apague o seu nome", Dt. 9.14 - BDB 562, KB 567, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido COORTATIVO

▣ **"porque o teu povo, que tiraste do Egito"** Este VERBO (BDB 422, KB 425, *Hiphil* PERFEITO) é usado muitas vezes para YHWH, mas somente aqui para Moisés

▣ **"imagem fundida"** Isto não foi idolatria, mas uma representação física de YHWH. Isto foi uma violação do segundo mandamento. Eles queriam um deus que pudessem ver e tocar como os povos do Egito e Canaã tinham.

9.14 Isto é um exemplo da ira de Deus ou um teste da liderança de Moisés? (cf. Dt. 9.25; Êx. 32.30-35)

▣ **"apague o seu nome de debaixo dos céus"** Está é uma expressão hebraica (cf. Dt. 25.5; Sl. 41.5) sobre o extermínio completo de Israel!

9.15 "o monte ardia em fogo" fogo ou luz brilhante eram um símbolo da presença de Deus (cf. Dt. 1.32-33; Is. 66.15). Veja o Tópico Especial: FOGO.

9.16 "tínheis feito para vós outros um bezerro fundido" Este mesmo VERBO (BDB 793 I, KB 899, *Qal* PERFEITO) é usado em Dt. 9.12 e 21. Aqui esta imagem é chamada de (1) "bezerro de metal fundido" (BDB 722, cf. Êx. 32.4, 8) e (2) em Dt. 9.21 "o bezerro", mas em Dt. 9.12 (3) de "imagem de fundição" (Cf. Êx. 34.17; Lv. 19.4).

9.17 "as quebrei ante os vossos olhos" O mesmo dia em que a aliança foi escrita por Deus ela foi quebrado (literal e figurativamente).

9.19 "o SENHOR me ouviu" Veja Êxodo 34. Observe a fonte do medo de Moisés (BDB 388, KB 386, *Qal* PERFEITO, CF. DT 28.60).

1. a ira de YHWH - BDB 60, cf. Êx. 32.12
 2. o furor de YHWH - BDB 404, cf. Dt. 29.23
 3. a ira de YHWH - BDB 893, KB 1124, *Qal* perfeito, cf. Dt. 1.34; Lv. 10.6; Nm. 16.22
 4. para vos destruir - BDB 1029, KB 1552, *Hiphil* INFINITIVO CONSTRUÍDO, CF. Dt. 6.15; 9.20
- Números 1 e 2 podem funcionar como um hendíade (cf. TEV, NET Bible).

9.20 "contra Arão" a oração de Moisés por Arão não está registrada em Êxodo 32.

9.21 Veja Êxodo 32.20. Observe quantos VERBOS são usados para descrever o que Moisés fez com o bezerro de ouro, a coisa pecaminosa.

1. "queimei-o", BDB 926, KB 1358, *Qal* IMPERFEITO
2. "esmigalhei", BDB 510, KB 507, *Qal* imperfeito, cf. 2 Rs. 18.4; Mq. 1.7
3. "moendo-o bem", BDB 377, KB 374, *Qal* infinitivo absoluto
4. "que se desfez em pó", BDB 200, KB 229, *Qal* perfeito
5. "o qual joguei no riacho", BDB 1020, KB 1527, *Hiphil* IMPERFEITO

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 9.22-24

"²² Também em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá provocastes muito a ira do SENHOR. ²³ Quando também o SENHOR vos enviou de Cades-Barnéia, dizendo: Subi e possuí a terra que vos dei, rebeldes fostes ao mandado do SENHOR, vosso Deus, e não o crestes, e não obedecestes à sua voz. ²⁴ Rebeldes fostes contra o SENHOR, desde o dia em que vos conheci".

9.22 "Taberá" Este nome vem de um jogo de palavras sobre o VERBO "queimar" (BDB 129). Este foi o local geográfico onde YHWH respondeu as suas constantes queixas com um julgamento de fogo (cf. Nm. 11.1-3, 34-35). Era aproximadamente uma viagem de três dias ao norte de Monte Horebe / Sinai.

▣ **"Massá"** Este foi um outro local de conflito entre YHWH e Israel durante o êxodo (cf. Êx 17.7). É geralmente ligado a Meribá (Dt. 33.8), mas nem sempre (Dt 6.16; 9.2). Juntos, eles significam "teste (BDB 650 III, cf. Dt. 6.16; 9.22; 33.8; Êx. 17.7; Sl. 95.8) e conflito."

▣ **"Quibrote - Hataavá"** O nome significa "sepulturas da luxúria" (BDB 869, cf. Nm 11.31-35). Em Números 11 não há nenhum movimento registrado entre Taberá e Quibrote-Hataavá, mas aqui em Deuteronômio os dois locais estão separados.

9.23 "Subi e possuí a terra" Estes são dois *Qal* IMPERATIVOS e refletem o discurso direto de YHWH através de Moisés para Israel.

1. "subi" - BDB 748, KB 828
2. "possuí" - BDB 439, KB 441

Observe novamente a ordem de YHWH para Israel agir com fé na sua soberania e promessas. Mas em vez de fé Israel demonstrou incredulidade.

1. "vos rebelastes contra a ordem" - BDB 598, KB 632, *Hiphil* IMPERFEITO, CF. Nm. 20.24; 27.14; Dt. 1.26, 43; 9.23; Sl. 107.11
2. "não crestes nele" - BDB 52, KB 63, *Hiphil* PERFEITO (Veja o Tópico Especial: Acredite, confiança, fé e fidelidade no AT)
3. "não obedecestes a sua voz" - BDB 1033, KB 1570, *Qal* PERFEITO (estes *Qal* PERFEITOS refletem uma condição estabilizada). Isto é exatamente o oposto da responsabilidade e obediência da aliança.

▣ **"rebeldes fostes"** Veja a nota em Dt. 1.26.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 9. 25-29

"²⁵ Prostrei-me, pois, perante o SENHOR e, quarenta dias e quarenta noites, estive prostrado; porquanto o SENHOR dissera que vos queria destruir. ²⁶ Orei ao SENHOR, dizendo: Ó SENHOR Deus! Não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que tiraste do Egito com poderosa mão. ²⁷ Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua maldade, nem para o seu pecado, ²⁸ para que o povo da terra donde nos tiraste não diga: Não tendo podido o SENHOR introduzi-los na terra de que lhes tinha falado e porque os aborrecia, os tirou para matá-los no deserto. ²⁹ Todavia, são eles o teu povo e a tua herança, que tiraste com a tua grande força e com o braço estendido"

9.25 a oração de intercessão de Moisés utiliza dois VERBOS.

1. "Prostrei-me" - BDB 656, KB 709
 - a. *Hithpael* IMPERFEITO, Dt. 9.25
 - b. *Hithpael* PERFEITO, Dt. 9.25
2. "orei" - Dt. 9.26 - BDB 813, KB 933, *Hithpael* IMPERFEITO

9. 26-29 Os versículos 26-29 mostram três razões que Moisés deu a Deus em resposta à sua pergunta, "Por que eu deveria poupar Israel?".

1. Sua promessa a Abraão, Isaque e Jacó (cf. Ex. 32.13)
2. Canaã irá interpretar mal o caráter de YHWH
3. Canaã não entenderá o juízo de YHWH sobre Israel

O parágrafo contém três VERBOS de pedido de oração.

1. "não destrua," Dt. 9.26 - BDB 1007, KB 1469, *Hiphil* JUSSIVO
2. "lembra-te", Dt. 9.27 - BDB 269, KB 269, *Qal* IMPERATIVO
3. "não olhe" (ou seja, "vire-se"), Dt. 9.27 - BDB 815, KB 937, *Qal* JUSSIVO

Moisés apela ao caráter YHWH e ao plano redentor eterno para todas as pessoas, como a base para não destruir seu povo desobediente à aliança. Há mais em jogo do que apenas um grupo de pessoas! Veja o Tópico Especial: plano redentor eterno de YHWH.

9.26 Observe como a oração de Moisés lembra YHWH de sua aliança de relacionamento.

1. "Senhor Deus" (literalmente, "*adon* YHWH", cf. Dt. 3.24 Veja o Tópico Especial: Nomes para Divindade.
2. "Teu povo" – título da aliança, cf. Dt. 9.29
3. "Tua herança" - presente da aliança, cf. Dt. 9.29
4. "resgatas-te - BDB 804, KB 911, *Qal* PERFEITO, o ato da aliança da graça (veja Tópico Especial: RESGATE / RESGATAR) YHWH os livrou da escravidão e os tornou família (cf. Dt. 7.8; 9.26; 13.5)
5. "tiraste do Egito" - BDB 422, KB 425, *Hiphil* PERFEITO, a aliança prometida a Abraão (cf. Dt. 9.29; Gn. 15.16-21.)

Deus age por causa de quem Ele é! Ele segue o Seu plano redentor! A grande esperança de toda a humanidade é o caráter imutável, gracioso, misericordioso, amoroso de YHWH (Êx. 34.6; Mt. 3.6). Veja as notas na Dt. 4.31 e 10.17.

▣ **"poderosa mão"** Esta frase e "braço estendido" de Dt. 9.29 ambas foram encontradas em textos egípcios referentes ao rei egípcio. Moisés escolheu estas frases que Israel tinha ouvido antes em relação ao Faraó. YHWH era seu verdadeiro rei!

9.27 Observe o caráter de Israel.

1. "a dureza deste povo" - BDB 904, cf. Dt. 9.6, 7, 13, 24, 27
2. "a sua culpa" - BDB 957, cf. Jr. 14.20; Ez. 3.19; 33.12
3. "o seu pecado" - BDB 308, cf. Êx. 32.30; Dt. 9.18; Sl. 32.5; 51.5; Pr. 5.22; 13. 6; 14.34; 21.4; 24.9 (Deuteronômio compartilha o vocabulário dos sábios)

9.28 " para que o povo da terra donde nos tiraste não diga" Deus, por causa de sua reputação e propósito de redenção mundial, poupa Israel. Outra frase usada no mesmo sentido é, "pelo nome de Deus" (cf. Is. 48.9-11; Ez. 20.9, 14, 22, 44; 36.21-23; Dn. 9.17-19).

9.29 "tua grande força e com o braço estendido" Veja nota completa em Dt. 4.34.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que Deus escolheu Israel?
2. Deuteronômio 9.14 é um verdadeiro reflexo da natureza de Deus? Se não, o que é?

3. Liste e discuta as três razões que Moisés dá a respeito do porquê que YHWH não deve destruir Israel.

Deuteronômio 10

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
O segundo par das Tábuas	A tentação da auto-justificação (9.1-10.11)	Moisés recebe os Mandamentos Novamente	A Arca da Aliança; a escolha de Levi
10.1-5	10.1-5	10.1-5	10.1-5
10.6-11	10.6-9 10.10-11	10.6-9 10.10-11	10.6-9 10.10-11
A essência da lei	O que o Senhor exige (10.12-11.32)	O que Deus exige	Circuncisão do Coração
10.12-22	10.12-22	10.12-22	10.12-13 10.14-22

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 10.1-5

¹ Naquele tempo, me disse o SENHOR: Lavra duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faz uma arca de madeira. ² Escreverei nas duas tábuas as palavras que estavam nas primeiras que quebraste, e as porás na arca. ³ Assim, fiz uma arca de madeira de acácia, lavei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas na mão. ⁴ Então, escreveu o SENHOR nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez mandamentos que ele vos falara no dia da congregação, no monte, no meio do fogo; e o SENHOR me deu a mim. ⁵ Virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que eu fizera; e ali estão, como o SENHOR me ordenou."

10.1 "ao monte" Isso se refere a Monte Horebe / Sinai. Veja o Tópico Especial: Localização do Monte Sinai.

☐ Moisés deve se preparar para seu segundo encontro com YHWH.

1. "prepara duas tábuas de pedra" - BDB 820, KB 949, *Qal* IMPERATIVO, CF. Êx. 34.1, 4
2. "sobe o monte até onde estou" - BDB 748, KB 828, *Qal* IMPERATIVO
3. "faz uma arca de madeira" - BDB 793, KB 889, *Qal* PERFEITO, CF. Êx. 25.10

Os Tratados hititas também requeriam duas cópias dos acordos. Um deles era dado ao rei menor para ler todos os anos e o outro colocado no templo do deus do rei maior. Consulte Introdução ao livro, VII.

▣ **"e faz uma arca de madeira"** Êxodo 37.1 diz que Bezalel fez a Arca da Aliança. Rashi diz que os detalhes da arca não foram dados até que Moisés desceu a segunda vez do Monte Sinai. Portanto, Moisés deve ter feito uma arca bruta em primeiro lugar e, em seguida, mais tarde Bezalel fez outra mais elaborada (cf. Êx. 25.10-22). Esta primeira arca, feita rapidamente por Moisés, possuía apenas os dez mandamentos (cf. 1 Rs. 8.9). A posterior continha os Dez Mandamentos, uma amostra de maná e a vara de Arão que brotou. Uma boa discussão veja *Roland de Vaux, Ancient Israel*, vol. 2, pp. 292-303.

10.2 "Escreverei" YHWH escreveu a lei, versículo 4 e Êxodo 34.1. No entanto, Êx. 34.27 fala sobre Moisés escrevendo. Possivelmente Deus escreveu os Dez Mandamentos, mas Moisés escreveu o material descritivo e declarativo, que o explicou e também o aplicou. Não foi a mentalidade de Moisés nem a sua influência cultural, mas Deus, que deu origem à Lei. Deus usou exemplos e formas culturais que Moisés teria familiaridade. Em muitos aspectos, a forma da Lei é semelhante à lei babilônica, mas o conteúdo é diferente.

▣ **"na arca"** A ideia de depositar documentos especiais perante o deus é característico do Oriente. Compare *Egyptian Book of the Dead* (uma caixa sob os pés de Thot) e os Tratados Suseranos Hititas do segundo milênio A.C. Consulte a Introdução ao livro, VII.

10.3 "madeira de acácia" Esta era uma madeira dura, de cor marrom alaranjada (BDB 1008) que cresce no deserto. Era uma árvore pequena comum no deserto (cf. Is. 41.19). Esta madeira é associada com todos os móveis da tenda. Isto ocorre somente aqui fora do livro do Êxodo.

10.4 "Os dez Mandamentos" Isto é literalmente "as dez palavras" (BDB 796 CONSTRUÍDO BDB 182). Estas leis de características básicas e fundamentais são muito breves e foram declaradas em princípios gerais. Elas requeriam uma relação íntima e exclusiva com YHWH (cf. Dt. 10.20), o que se reflete no culto exclusivo e na obediência, que por sua vez exige uma relação de harmonia adequada com outros membros da aliança (e também os não-membros, cf. Dt. 10.17-19). Saber que YHWH impacta toda a vida e suas prioridades!

▣ **"no monte, no meio do fogo"** Isto se refere à presença de Deus no Monte Horebe / Sinai, registrada em Êxodo 19.16-20. Sua presença é descrita como um "fogo consumidor na montanha" (cf. Êx. 24.17). Esta frase é usada várias vezes Deuteronômio (cf. Dt. 4.12, 15, 33, 36; 5.4, 24, 26).

O fogo (BDB 77, veja o Tópico Especial: Fogo) era um símbolo da gloriosa presença de YHWH.

1. a tocha em Gn. 15.17
2. a sarça ardente em Êx. 3.2
3. fogo no Monte Horebe, Êx. 19.18; Dt. 4.11, 12, 15, 33, 36
4. a Shekinah coluna de fogo em Êx. 13.21, 22; 14.24; Nm. 9.15, 16; 14.14; Sl. 78.14
5. brasas de fogo da visão de Ezequiel sobre as rodas giratórias do trono YHWH em Ez. 1.13; 10.2

Os Dez Mandamentos são mencionados repetidamente como sendo falados no meio do fogo (cf. Dt. 4.12, 15, 33; 5.4, 22, 24, 26; 9.10; 10.4). Os mandamentos foram revelações pessoais aliança de YHWH, não da mente de Moisés.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 10. 6-9

"⁶ Partiram os filhos de Israel de Beerote-Benê-Jaacã para Mosera. Ali faleceu Arão e ali foi sepultado. Eleazar, seu filho, oficiou como sacerdote em seu lugar. ⁷ Dali partiram para Gudgoda e de Gudgoda para Jotbatá, terra de ribeiros de águas. ⁸ Por esse mesmo tempo, o SENHOR separou a tribo de Levi para levar a arca da Aliança do SENHOR, para estar diante do SENHOR, para o servir e para abençoar em seu nome até ao dia de hoje. ⁹ Pelo que Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como o SENHOR, teu Deus, lhe tem prometido."

TÓPICO ESPECIAL: Adições Editoriais Posteriores de Deuteronômio

Deuteronômio 10.6-9 é visto por muitos estudiosos modernos uma das várias adições editoriais posteriores aos escritos de Moisés. Embora não possa ser provado que este sumário não é de um período mosaico, é evidente que existem várias inserções editoriais. Israel estava no Egito durante séculos e os escribas egípcios, ao contrário dos escribas da Mesopotâmia, foram treinados para atualizar os textos. Para aqueles de nós que acreditam na inspiração e proteção da revelação divina, vale a orientação do Espírito no AT relacionados com estas adições editoriais. Elas não afetam as principais doutrinas ou põem em cheque a historicidade dos textos circundantes. Deve ser admitido pelos modernos que nós simplesmente não sabemos:

1. o tempo
2. o autor (s)
3. O método de compilação

do AT em seus estágios iniciais. Aceitamos pressupostamente que o Massorético texto hebraico (MT) preserva as palavras de Deus! Veja John H. Walton e D. Brent Sandy, *The Lost World of Scripture* (2013).

Uma nova teoria para algumas das supostas adições editoriais tem sido sugerido por RH Polzin, "Deuteronomy" no livro *The Literary Guide to the Bible*. Ele postula os comentários adicionados de um narrador e não de um editor. Ele sugere que os comentários deste narrador podem ser visto em Dt. 1.1-5; 2.10-12, 20-23; 3.9, 11, 13b-14; 4.4-5.1-A; 10.6-7, 9; 27.1a, 9a, 11; 28.69; 29.1; 31.1, 7a, 9-10a, 14a, 14c-16a, 22-23, 24-25, 30; 32.44-45, 48; 33.1; 34.1-4a, 5-12. Polzin afirma que este suposto narrador está reivindicando uma autoridade tão confiável como Moisés, que prepara o terreno para a "história deuteronomista" de Josué - Reis. Esta teoria explicaria as semelhanças entre o Pentateuco e os profetas antigos.

No meu "*OT Survey*", listo várias adições editoriais.

1. Gênesis 12.6; 13.7; 14.14; 21.34; 32.32; 36.31; 47.11
2. Êxodo 11.3; 16.36
3. Números 12.1, 3; 13.22; 15.22-23; 21.14-15; 32.33ff
4. Deuteronômio 3.14; 27.3, 8; 28.58; 29.21, 29; 30.10, 19; 31.24; 34.6

Para uma discussão completa sobre a autoria do Pentateuco, veja Introdução a Gênesis, IV. De minha autoria, on-line em www.freebiblecommentary.org.

10.6 "Beerote-Benê Jaacã para Mosera" As duas primeiras palavras (BDB 91,122) são traduzidas literalmente por "os poços dos filhos de Jaacã" (cf. Nm 33.31). Moserá significa "castigo" (BDB 64). Moserá (possivelmente era um distrito), que pode ser sinônimo do Monte Hor (cf. Nm. 20.22-29; 33.38), é o lugar onde morreu Arão. Estes dois referem-se a áreas geográficas onde os israelitas peregrinaram.

▣ **"Ali faleceu Arão"** Números 20.27-28 diz que isso aconteceu no Monte Hor. Arão, assim como Moisés, não entrou na Terra Prometida por causa de sua desobediência (cf. Nm. 20.8, 12).

▣ **"Eleazar"** Seu nome significa "Deus ajudou" (BDB 46). Era o terceiro filho de Arão (cf. Ex. 6.23). Os dois primeiros filhos foram mortos porque eles tomaram os mandamentos de Deus levemente (cf. Lv. 10.1-7; Nm 3.4). Os rabinos dizem que Lv. 10.9 restringe o álcool para os sacerdotes enquanto eles estão em serviço, Nadabe e Abiú, estavam bêbados.

O sumo sacerdócio deveria passar para a família de Arão (cf. Êx. 29.9; 40.15; Nm. 3.5-10; 25.13).

10.7 "Gudgoda" O significado do nome é incerto (BDB 151). É aparentemente identificado com Hor-Hagidgade em Nm. 32.32. Ambos são lugares onde Israel acampou em sua jornada do Monte Horebe / Sinai à Cades-Barnéia. A JPSOA usa "gudgoda"

▣ **"Jotbatá"** A palavra significa "agradabilidade" (BDB 406, provavelmente por causa da presença de água). Ela também é mencionada como um local para acampar em Nm. 33.33-34. O JPSOA usa "Jotbath."

10.8 "o SENHOR separou a tribo de Levi" O VERBO "separou" (BDB 95, KB 110, *Hiphil* PERFEITO, CF. Nm. 8.14; 16.9; 1 Cr. 23.13) significa "dividir". Aqui, a separação é para:

1. Serviço de culto especial relacionado com o tabernáculo e no templo posteriormente;
2. as bênçãos do povo (cf. Dt. 10.8; Lv. 9.22-23; Nm. 6.22-27);
3. o julgamento das disputas do povo (cf. Dt. 21.5); e
4. julgamento entre puro e impuro (cf. Lv. 10.10). Este VERBO é paralelo à "escolha" (BDB 103, KB 119, cf. Dt. 18.5; 21.5).

Israel deveria ser separado das outras nações (cf. Lv. 20.24-26; 1 Rs. 8.53; ou seja, "uma nação santa", cf. Êx. 19.6), De modo que a tribo de Levi foi separada das outras tribos como servos especiais para o culto de YHWH. Eles foram escolhidos porque:

1. Levi era da tribo de Moisés e Arão;
2. os levitas tomaram o lugar do "primogênito" para os hebreus (cf. Êx. 13; Nm. 3.12; 8.14-19.); Ou
3. os levitas responderam fielmente ao chamamento de Moisés para punir Israel (cf. Êx 32.25-29). Em Gênesis 29.34, Leia chamou seu terceiro filho de Levi porque seu marido não a amava, mas o nome da criança significava, "Jacó foi agregado (ou se juntou) a mim" (BDB 532).

Como a tribo sacerdotal, eles vão:

1. levar a arca da aliança
2. estar diante do Senhor para servi-lo (ou seja, todas as funções no tabernáculo e posteriormente, do templo, em Jerusalém, cf. Dt. 18.5; Nm. 18.1-7)
3. abençoar em seu nome (por exemplo, Nm. 6.24-27)

Posteriormente, será desenvolvido tarefas específicas dadas a algumas famílias de Levi, de ser sacerdotes e outros serão levitas. No entanto, em Deuteronômio todos os levitas podem atuar como sacerdotes (compare Dt. 31.9 e 25). Veja *Roland Devaux, Ancient Israel*, vol. 2, pp. 358-371.

10.9 "Pelo que Levi não tem parte nem herança" Embora não tenha sido dado a tribo de Levi nenhuma terra, partes das quarenta e oito cidades foram dadas a eles juntamente com a terra de pastagem ao redor (cf. Nm. 35.1-8; Js. 21).

▣ **"o SENHOR é a sua herança"** Isto denota o seu lugar especial de serviço (cf. Nm. 18.20; Dt. 10.9; 18.1, 2; Js 13.33; Ez. 44.28)! Esta promessa maravilhosa para a tribo de Levi tornou-se um clamor do coração de cada crente verdadeiro (cf. Sl. 16.5; 73.23-28; 119.57; 142.5; Lm. 3.24).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 10.10-11

"¹⁰ Permaneci no monte, como da primeira vez, quarenta dias e quarenta noites; o SENHOR me ouviu ainda por esta vez; não quis o SENHOR destruir-te. ¹¹ Porém o SENHOR me disse: Levanta-te, põe-te a caminho diante do povo, para que entre e possua a terra que, sob juramento, prometi dar a seus pais."

10.10 "como da primeira vez, quarenta dias e quarenta noites" Veja Êx. 34.28; Dt. 9.18.

▣ **"não quis o SENHOR destruir-te"** Este foi o ministério intercessor de Moisés (veja Tópico Especial: A oração de intercessão, cf. Dt. 9.25-29; Êx 32.9-14).

10.11 YHWH ordenou a Israel que agisse sobre o que Ele já tinha prometido - a conquista da Terra Prometida:

1. "levanta-te" - BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERATIVO SINGULAR, CF. Dt. 2.13, 24, que são PLURAL e se referem a Israel. Aqui, o SINGULAR refere-se a Moisés.
2. "vai na frente" - BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERATIVO SINGULAR, significa literalmente "levantar acampamento e iniciar a próxima etapa da viagem" (CF. ÊX 17.1; 40.36, 38; Nm. 10.2, 12; 33.1, 2). Moisés deveria liderar as pessoas na frente.
3. "eles entrarão" - BDB 97, KB 112, *Qal* IMPERATIVO PLURAL, que pode estar sendo usado como um JUSSIVO

4. "e tomarão posse da terra" - BDB 439, KB 441, *Qal* IMPERFEITO PLURAL, que pode estar sendo usado como um JUSSIVO

Israel é chamado a cumprir o juramento de YHWH aos patriarcas (cf. Dt. 1.8; Js 21.43). Deus usa instrumentos humanos (por exemplo, Êx. 3.7-12)! O poder e o propósito são seus, mas seu povo da aliança deve agir com fé e confiança!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 10.12-22

¹² Agora, pois, ó Israel, que é que o SENHOR requer de ti? Não é que temas o SENHOR, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, ¹³ para guardares os mandamentos do SENHOR e os seus estatutos que hoje te ordeno, para o teu bem? ¹⁴ Eis que os céus e os céus dos céus são do SENHOR, teu Deus, a terra e tudo o que nela há. ¹⁵ Tão-somente o SENHOR se afeioou a teus pais para os amar; a vós outros, descendentes deles, escolheu de todos os povos, como hoje se vê. ¹⁶ Circuncidai, pois, o vosso coração e não mais endureçais a vossa cerviz. ¹⁷ Pois o SENHOR, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita suborno; ¹⁸ que faz justiça ao órfão e à viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e vestes. ¹⁹ Amai, pois, o estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do Egito. ²⁰ Ao SENHOR, teu Deus, temerás; a ele servirás, a ele te chegarás e, pelo seu nome, jurarás. ²¹ Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e temíveis coisas que os teus olhos têm visto. ²² Com setenta almas, teus pais desceram ao Egito; e, agora, o SENHOR, teu Deus, te pôs como as estrelas dos céus em multidão."

10.12-13 Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Os Requisitos de YHWH e a Aliança com Israel (Dt. 10.12-13)

Os requisitos de YHWH ("exigiu", BDB 981, KB 1371, *Qal* PARTICÍPIO ativo) estão claramente em uma série de infinitivos *Qal* de CONSTRUÇÕES "temer o Senhor" - BDB 431, KB 432, cf. Dt. 4.10; 10.12, 20

1. "andar em seus caminhos" - BDB 229, KB 246, cf. Dt. 4.29
2. "amá-Lo" - BDB 12, KB 17, Dt. 6. 5; 10.15; veja nota completa em 5.10
3. "servir ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e com toda a tua alma" - BDB 712, KB 773, Dt. 4.29; 6.5; 10.12; 11.13; 13.3; 26.16; 30.2, 6, 10
4. "manter os mandamentos do Senhor e os seus mandamentos" - BDB 1036, KB 1581

Esta passagem é semelhante a Miquéias 6.6-8. Ambos falam da fé que afeta a vida diária!

10.13 "para o teu bem" A obediência traz bênção; a desobediência traz julgamento (cf. capítulos Dt. 27-29).

10.14 Este versículo implica monoteísmo. Isto refere-se a atmosfera deste planeta, o universo (dossel estrelado), e do trono de Deus (isto é, os três céus).

10.15 Repare nas formas paralelas de descrever a eleição de YHWH de Israel como o seu povo especial (ou seja, "a vós, dentre todos os povos", cf. Êx. 19.5-6; Dt. 7.6; 14.2).

1. "se afeioou" - BDB 365 I, KB 362, *Qal* PERFEITO, CF. Dt. 7.7. Em Dt. 4.37 a outra palavra para o amor (BDB 12, KB 17) é usada.
2. "E escolheu a descendência deles" - BDB 103, KB 119, *Qal* IMPERFEITO, CF. Dt. 4.37.

▣ "como hoje se vê" Veja a nota em Dt. 3.14.

10.16 Israel deveria responder a escolha de YHWH:

1. "circuncidar seu coração" - BDB 557, KB 555, *Qal* PERFEITO. Esta é uma metáfora de abertura a Deus (cf. Lv. 26.41; Dt. 10.16; 30.6; Jr. 4.4; 9.25-26). Exprime-se de várias maneiras:
 - a. circuncidar sua carne - Gn. 17.14 (sinal da aliança)
 - b. circuncidar seus lábios - expressão idiomática em Êx. 6.12, 30
 - c. circuncidar seus ouvidos - Jr. 6.10
 - d. refere-se a um coração verdadeiro, e não apenas a circuncisão do corpo – Dt. 30.6; Jr. 4.4; 9.25-26; Ez. 44.9; Rm. 2.28-29
2. "não ser mais de dura cerviz" - BDB 904, KB 1151, *Hiphil* IMPERFEITO, CF. Dt. 9.6, 7, 13, 24, 27; 31.27. Veja a nota em Dt. 2.30.

10.17 Observe os elogios usado para descrever YHWH.

1. Deus dos deuses - BDB 43, cf. Sl. 136.2
2. Senhor dos senhores - BDB 10, cf. Sl. 136.3
3. o Deus grande - BDB 152, cf. Dt. 3.24; 5.24; 9.26; 11.2; 32.3; Ne. 1.5; 9.32
4. o Deus poderoso - BDB 150, cf. Ne. 9.32; Sl. 24. 8; Is. 10.21
5. o Deus temível - BDB 431, KB 432, *Niphal* PARTICÍPIO, CF. Dt. 7.21; Ne. 1.5; 9.32

▣ **"não faz acepção de pessoas"** A frase em hebraico significa "aquele que não levanta rostos" (BDB 669, KB 724, *Qal* IMPERFEITO mais BDB 815). Isto é usado muitas vezes para se referir aos juizes (cf. Dt. 1.17; 16.19; 24.17; Lv. 19.15). Isto implica que Deus é um Deus de julgamento justo (cf. Dt. 10.17; 2 Cr. 19.7).

▣ **"nem aceita suborno"** o caráter de YHWH é descrito em termos legais humanos (cf. Dt. 10.18-19). Ele é frequentemente associado com a frase acima.

10.18-19 Observe como as características legais de Deus em Dt. 10.18 são colocadas em prática.

1. "Ele executa (BDB 793 I, KB 889, *Qal* PARTICÍPIO) justiça para".
 - a. o órfão
 - b. a viúva (cf. Dt. 24.17; 26.12-13; 27.19; Sl 68.4-5)
2. "mostra o Seu amor (BDB 12, KB 17, *Qal* PARTICÍPIO) ao estrangeiro, dando-lhe" (BDB 678, KB 733, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO).
 - a. Comida
 - b. roupas

Os israelitas fazem essas coisas por duas razões.

1. Elas refletem o caráter de seu Deus (Dt. 10.17; Is. 58.6-7, 10).
2. Eles sabem como é ser tratado injustamente (Dt. 10.19; 24.18, 22; Êx. 22.21; 23.9).

Êxodo 22.22-23 menciona também que Deus ouvirá as orações destes socialmente impotentes e agirá em seus nomes (cf. Sl. 146.9; Mt. 3.5; assim como o Messias, cf. Is. 11.4).

10.20 Como as exigências de Deus foram estabelecidas em Dt. 10.12-13 por vários INFINITIVOS CONSTRUÍDOS, aqui elas são estabelecidas novamente através de VERBOS *Qal* IMPERFEITOS.

1. "temerás o SENHOR" - BDB 431, KB 432, CF. Dt. 5.29; 6.13; 13.4
2. "cultuarás" - BDB 712, KB 773, cf. Dt. 13.4
3. "apegarás" - BDB 179, KB 209, cf. Dt. 11.22; 13.4
4. "pelo seu nome jurarás" - BDB 989, KB 1396, cf. Dt. 5.11; 6.13. Veja nota completa em Dt. 5.11.

Todos estes se relacionam com motivos e ações para o culto apropriado.

10.21 "Ele é o teu louvor" A linguagem do Deuteronômio tem muito em comum com a Literatura da Sabedoria. Esta frase é vista em Sl. 109.1. Não há VERBO nesta frase ou na próxima. Elas são fortes afirmações de que a ação redentora de YHWH durante o período do êxodo e da peregrinação no deserto são louváveis.

1. seu louvor (BDB 239)
2. seu *Elohim* (BDB 43)

▣ **"te fez estas grandes e temíveis coisas que os teus olhos têm visto"** Isso se refere às ações e provisões de YHWH durante o êxodo do Egito, o período de peregrinação no deserto (cf. Dt. 11.2), e que será repetido durante a conquista!

10.22 "Com setenta almas" Setenta é um número redondo utilizado para se referir as pessoas. Veja Gn. 46.27; Êx. 1.5.

Um texto do Êxodo 1.5, encontrada em Qumran (ou seja, Escritos do Mar Morto) usa o número 75, que corresponde a Atos 7.14-15. Para uma boa e breve discussão dos diferentes números, consulte *Hard Sayings of the Bible*, p. 521 ou *Gleason L. Archer, Encyclopedia of Bible Difficulties*, pp. 378-379.

▣ **"como as estrelas do céu"** Este é um cumprimento da promessa de Deus a Abraão. Veja nota completa em Dt. 1.10.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Qual é o propósito da lei de Deus (no sentido do AT)?
2. Este capítulo reflete monoteísmo? Onde e como?
3. Como é que Deuteronômio expressa o amor de Deus para a humanidade?

Deuteronômio 11

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
O Amor e a obediência Recompensada	O que o Senhor Requere (10.12-11.32)	A grandeza do Senhor	Experiências do passado de Israel
11.1-7	11.1-7	11.1-7	11.1-7
		As Bênçãos da terra prometida	Promessas e Advertências
11.8-12	11.8-12	11.8-12	11.8-9
			11.10-17
11.13-17	11.13-17	11.13-17	Conclusão
11.18-21	11.18-21	11.18-21	11.18-21
11.22-25	11.22-25	11.22-25	11.22-25
11.26-32	11.26-28	11.26-32	11.26-32
	11.29-30		
	11.31-32		

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 11.1-7

"¹ Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, e todos os dias guardarás os seus preceitos, os seus estatutos, os seus juízos e os seus mandamentos. ² Considerai hoje (não falo com os vossos filhos que não conheceram, nem viram a disciplina do SENHOR, vosso Deus), considerai a grandeza do SENHOR, a sua poderosa mão e o seu braço estendido; ³ e também os seus sinais, as suas obras, que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra; ⁴ e o que fez ao exército do Egito, aos seus cavalos e aos seus carros, fazendo passar sobre eles as águas do mar Vermelho, quando vos perseguiram, e como o SENHOR os destruiu até ao dia de hoje; ⁵ e o que fez no deserto, até que chegastes a este lugar; ⁶ e ainda o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; como a terra abriu a boca e os tragou e bem assim a sua família, suas tendas e tudo o que os seguia, no meio de todo o Israel; ⁷ porquanto os vossos olhos são os que viram todas as grandes obras que fez o SENHOR".

11.1 Observe como os dois VERBOS deste versículo estão relacionados. Eles são teologicamente paralelos. Um deve resultar no outro!

1. "amarás o SENHOR" - BDB 12, KB 17, *Qal* PERFEITO, CF. Dt. 11.13, 22. Veja nota completa em Dt. 5.10.

2. "guardarás os seus preceitos" - BDB 1036, KB 1581, *Qal* PERFEITO

Esta é uma repetição de Dt. 6.2, 4-5; 10.12. O amor é tanto uma ação (obediência) quanto um sentimento ("com todo o teu coração e com toda tua alma e com todas as tuas forças", cf. Dt. 13.3)

▣ "seus preceitos, os seus estatutos, os seus juízos e os seus mandamentos" Veja Tópico Especial em Dt. 4.1.

11.2 "Considerai hoje (não falo com os vossos filhos que não conheceram, nem viram)" Moisés é atraído por aqueles que foram testemunhas oculares (como os levitas e os filhos com idade inferior ao serviço militar, abaixo de 20 anos de idade, cf. Dt. 1.6, 9, 14; 5.2, 5; 11.2, 7) dos acontecimentos do Êxodo e da peregrinação no deserto (cf. Dt. 4.34; 7.19).

▣ "conheceram" Veja nota completa em Dt. 4.35.

▣ "a disciplina do SENHOR" a disciplina de Deus (BDB 416) é positiva, Dt. 11.3; e negativa, Dt. 11.6. A formação da criança é uma característica de nosso Deus Pai (cf. Hb. 12.5-13). O termo sabedoria é usado diversas vezes em Provérbios.

▣ "sua grandeza" Veja as notas em Dt. 10.17 e 4.31.

▣ "sua poderosa mão e o seu braço estendido" Esta é uma frase antropomórfica usada para o poder de Deus (cf. Dt. 4.34; 5.15; 6.21; 9.29). Veja a nota em Dt. 4.34.

11.4 "fazendo passar sobre eles as águas do mar Vermelho" A palavra hebraica aqui é "Mar de Junco" (BDB 410 CONSTRUÍDO 693 I). Veja o Tópico Especial: O Mar Vermelho. Passar sobre eles, significa literalmente "emergir sobre seus rostos" (BDB 847, KB 1012, *Hiphil* PERFEITO, cf. Êx. 14.23-31), que é uma expressão idiomática para afogamento.

11.5 Este é um lembrete das disposições sobrenaturais de Deus durante a peregrinação no deserto. Veja nota completa em Dt. 8.4.

11.6 "Datã e Abirão" Veja Nm. 16.1-35; 26.9-10; Sl. 106.16-18.

▣ "no meio de todo Israel" Veja Tópico Especial: Israel (o nome).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 11.8-12

⁸ Guardai, pois, todos os mandamentos que hoje vos ordeno, para que sejais fortes, e entreis, e possuais a terra para onde vos dirigis; ⁹ para que prolongueis os dias na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais e à sua descendência, terra que mana leite e mel. ¹⁰ Porque a terra que passais a possuir não é como a terra do Egito, donde saístes, em que semeáveis a vossa semente e, com o pé, a regáveis como a uma horta; ¹¹ mas a terra que passais a possuir é terra de montes e de vales; da chuva dos céus beberá as águas; ¹² terra de que cuida o SENHOR, vosso Deus; os olhos do SENHOR, vosso Deus, estão sobre ela continuamente, desde o princípio até ao fim do ano".

11.8 "Guardai" Isso se refere a todas as alusões e precedentes históricos do capítulo 11 ou possivelmente até mesmo anteriores. Muito do Deuteronômio, até este ponto, tem ensaiado uma ou mais vezes as mesmas admoestações.

11.9 "para que prolongueis os dias na terra" Compare Dt. 11.21 com Dt. 5.16. Esta não é uma promessa individual de longevidade, mas uma promessa de estabilidade cultural para uma sociedade que honra a Lei de Deus (cf. Dt. 4.1; 8.1) e, assim, honra a família (cf. Dt. 4.40; 5.16, 33; 6.2). Veja nota completa em Dt. 4.40.

▣ **"que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais"** Veja Tópico Especial: Promessas da Aliança aos Patriarcas.

▣ **"terra que mana leite e mel"** Esta não é apenas uma descrição física, mas uma designação técnica para a terra da Palestina em documentos ugaríticos e egípcios. Veja a nota em Dt. 6.3.

11.10 "não é como a terra do Egito" A cultura do cultivo era muito diferente no Egito do que na Palestina. A Palestina tinha as chuvas sazonais (cf. Dt.11), já o Egito tinha que depender da irrigação do Nilo e da sua inundação anual.

▣ **"com o pé, a regáveis"** Isso provavelmente se refere a (1) um sistema de irrigação em que um campo era inundado e em seguida, usava-se o pé para perfurar um buraco no solo para que a água subisse ou (2) uma esteira usada para elevar a água para a irrigação.

11.11 "da chuva dos céus beberá as águas" Para os povos do deserto, não há maior bênção do que uma chuva regular e adequada (cf. Dt. 8.7-9). Esta boa terra está condicionada à obediência da aliança (cf. Dt. 11.16-17; Lv. 26.14-20; Dt. 28.12, 23-24; 1 Rs. 8.35; 17.1; 2 Cr. 7.11-14; Is. 5.6; Jr. 14; Am. 4.7-8).

11.12 "os olhos do SENHOR" Esta é uma descrição antropomórfica do Senhor, como Dt. 11.2. Ela expressa o seu cuidado especial e presença na Terra Prometida. Veja o Tópico Especial: Deus descrita como Humano (antropomorfismo).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 11.13-17

¹³ Se diligentemente obedeceres a meus mandamentos que hoje vos ordeno, de amar o SENHOR, vosso Deus, e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma, ¹⁴ darei as chuvas da vossa terra a seu tempo, as primeiras e as últimas, para que recolhais o vosso cereal, e o vosso vinho, e o vosso azeite. ¹⁵ Darei erva no vosso campo aos vossos gados, e comereis e vos fartareis. ¹⁶ Guardai-vos não suceda que o vosso coração se engane, e vos desvieis, e sirvais a outros deuses, e vos prostreis perante eles; ¹⁷ que a ira do SENHOR se acenda contra vós outros, e feche ele os céus, e não haja chuva, e a terra não dê a sua messe, e cedo sejais eliminados da boa terra que o SENHOR vos dá.

11.13 Observe que o condicional ("se" BDB 49, cf. Dt. 11.22; E "obedeceres" BDB 1033, KB 1570, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Qal* IMPERFEITO da mesma raiz, que mostra ênfase e significa "para ouvir de modo a fazer ") da natureza da bênção de YHWH é:

1. "amar" - BDB 12, KB 17, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO
2. "servir" - BDB 712, KB 773, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO. Em árabe esta raiz significa adorar e obedecer a Deus, cf. Êx. 3.12; 4.3; 7.16; 8.1
3. "com todo o coração e com toda a tua alma", cf. Dt. 4.29; 6.5; e, especialmente, 10.12.

Moisés repete esta exortação mais de uma vez para dar ênfase.

▣ **"coração"** No hebraico antigo o "coração" era a mente, o intelecto, a intenção e a motivação de um indivíduo. Veja o Tópico Especial: Coração.

▣ **"alma"** Esta palavra significa "a força da vida dada por Deus" (BDB 659). Pode se referir a seres humanos ou aos animais em Gênesis.

11.14 "darei as chuvas" "Ele vai dar" (BDB 678, KB 733) descreve as bênçãos e as maldições da aliança de YHWH.

1. Dt. 11.9 - *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO (benção)
2. Dt. 11.14 - *Qal* perfeito (benção)
3. Dt. 11.15 - *Qal* perfeito (benção)
4. Dt. 11.17 - *Qal* imperfeito (maldição)
5. Dt. 11.17 - *Qal* perfeito (maldição)
6. Dt. 11.21 - *Qal* infinitivo construto (benção)
7. Dt. 11.25 - *Qal* imperfeito (benção)
8. Dt. 11.26 - *Qal* particípio (benção / maldição)
9. Dt. 11.29 - *Qal* perfeito (benção / maldição)
10. Dt. 11.31 - *Qal* particípio (benção)
11. Dt. 11.32 - *Qal* PARTICÍPIO (benção / maldição)

YHWH quer abençoar, mas a obediência da aliança de Israel determina qual será a resposta (benção ou maldição, cf. os capítulos 27-29) que receberá.

Deus é separado da natureza, mas ainda está no controle dela. Ele a usa para revelar-se a humanidade (cf. Dt. 27-28; Sl. 19.1-6; Rm. 1.19-25; 2.14-15).

▣ **"a seu tempo"** A Palestina tem duas precipitação anuais. As primeiras chuvas (para plantio) chegam em outubro-novembro (BDB 435, cf. Jr. 5.24; Os. 6.2; Jl. 2.23).

▣ **"e as últimas"** As chuvas tardias (para o amadurecimento) vêm em fevereiro-abril (BDB 545, cf. Jr. 3.3; Jl. 2.23). Em outros momentos o orvalho pesado é a única fonte de umidade. Oséias 6.3 usa isso como uma metáfora da renovação espiritual do fim dos tempos.

▣ **"o vosso cereal, e o vosso vinho, e o vosso azeite"** Estes eram a base de sua dieta (cf. Dt. 7.13). Veja o Tópico Especial: Atitudes bíblicas sobre o Álcool e o Alcoolismo.

11.15 "vossos gados" O termo "gado" (BDB 96) refere-se a:

1. Todos os seres e criaturas vivas que não fossem humanas, Gn. 8. 1; Êx. 9.9, 10, 22
2. Os animais domésticos, Gn. 47.17; Êx. 20.10; Lv. 19.19; 26.22; Nm. 3.41, 45; Dt. 2.35

▣ **"comereis e vos fartareis"** Esse VERBO é uma promessa recorrente em Deuteronômio (Dt 6.11; 8.10; 11.15; 14.29). Ela é composta por dois VERBOS.

1. "comereis" - BDB 37, KB 46, *Qal* PERFEITO
2. "fartareis" - BDB 959, KB 1302, *Qal* PERFEITO

11.16-17 Estes versículos são uma advertência ("cuidado", BDB 1036, KB 1581, *Niphal* IMPERATIVO, CF. Dt. 4.9, 15, 23; 6.12; 8.11; 11.16; 12.13, 19, 28, 30; 15.9; 24.8, VEJA NOTA EM Dt. 6.12) sobre a idolatria e as suas consequências.

TÓPICO ESPECIAL: Consequências da idolatria (cf. Dt. 11.16-17)

A. "Cuidado, para que os vossos corações não sejam enganados" - BDB 834, KB

984, *Qal* IMPERFEITO, CF. Jó 31.27

1. "afastar" - BDB 693, KB 747, *Qal* PERFEITO, CF. Êx. 32.8; 9.12; 17.11, 17; Jr. 5.23
2. "servir outros deuses" - BDB 712, KB 773, *Qal* PERFEITO, CF. Dt. 7.4, 26; 8.19; 11.16; 13.6, 13; 17.3; 28.14, 36, 64; 29.26; 30.17; 31.20; Js. 23.16; 24.2, 16; Jr. 11.10; 13.10; 16.11, 13; 22.9; 25.6; 35.15
3. "para adorar" - BDB 1005, KB 295, *Hithpael* (Owens, p 805) e *Hishtaphel* (Guia de análise, p 146)

Obviamente, isso era uma tendência recorrente por parte de Israel! As consequências da idolatria foram graves:

- B. "a ira do SENHOR irá se acender contra vós" - BDB 354, KB 351, *Qal* PERFEITO, CF. Êx. 4.14; 22.24; 32.10; Num. 11.1, 10; 12.9; 32.10; Dt. 6.15; 7.4; 11.17; 29.27; Js. 23.11
1. "Ele vai cerrar o céu de modo que não haverá chuva". Esta é parte da maldição por desobedecer a aliança, cf. Dt. 28.24; 2 Cr. 6.26-28; 7.13
 2. "a terra não dará o seu fruto" - resultado da falta de chuva
- C. "você vai morrer rapidamente na boa terra" - BDB 1, KB 2, *Qal* PERFEITO, CF. Dt. 4.26; 7.4; 8.19, 20; 28.20, 22; 30.18; Js. 23.13, 16

Não há meia opção! Deus apresenta a sua aliança sendo feita totalmente ou em situação de não cumprimento. A humanidade caída não pode obter este nível de obediência consistente ou completa (cf. Js. 24.19). Portanto, não era / é a necessidade de uma nova aliança baseada na misericórdia de Deus e Seu desempenho (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38; Rm. 3.9-18, 23; Gálatas 3)!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 11.18-25

¹⁸ Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre os olhos. ¹⁹ Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos. ²⁰ Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas vossas portas, ²¹ para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra. ²² Porque, se diligentemente guardardes todos estes mandamentos que vos ordeno para os guardardes, amando o SENHOR, vosso Deus, andando em todos os seus caminhos, e a ele vos achegardes, ²³ o SENHOR desapossará todas estas nações, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós. ²⁴ Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, desde o deserto, desde o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até ao mar ocidental, será vosso. ²⁵ Ninguém vos poderá resistir; o SENHOR, vosso Deus, porá sobre toda terra que pisardes o vosso terror e o vosso temor, como já vos tem dito".

11.18-20 Estes versículos são uma recapitulação do capítulo 6.6-9. Eles estão destinados a impressionar os fiéis sobre a necessidade de viver a vida à luz das palavras de Deus!

▣ **"Ponde, pois, estas minhas palavras"** Isto é metafórico, BDB 962, KB 1321, *Qal* PERFEITO, CF. Dt. 32.46. Isto é o que as metáforas de Dt. 6.8 e Êx. 13.9, 16 significam. Mantenha sempre a palavra de Deus na vanguarda de seus pensamentos. Reveja cada ação à luz deles!

11.19 "Ensinai-as a vossos filhos" Veja a nota em Dt. 4.9.

11.20 "Escrevei-as" No passado, alguns estudiosos questionavam a capacidade de Moisés e dos primeiros israelitas de escreverem. Como a evidência arqueológica tem crescido, ninguém hoje negaria isso. Consulte *"The Question of Literary Israelite"* no *Approaches to the Bible*, vol. 2, pp. 142-53 (da *Biblical Archaeology Society*, 1995).

11.21

NASB

NKJV

NRSV

"como os dias do céu acima da terra"

"como os dias dos céus estão acima da terra"

"enquanto os céus estão acima da terra"

Esta é uma declaração paralela ao "estatuto perpétuo" (por exemplo, Êx. 12.14, 17, 24, 25; 13.10). Esta é uma metáfora de permanência.

11.22 A natureza condicional da aliança (Cf. Dt. 11.13) e seus requisitos são recorrentes.

1. A condição é semelhante à Dt. 11.13, mas um pouco diferente.
 - a. "pois, se", BDB 49
 - b. "guardardes" BDB 1036, KB 1581, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e VERBO *Qal* IMPERFEITO (construção gramatical usada para dar ênfase)
2. Os requisitos (da série de *Qal* INFINITIVOS CONSTRUÍDOS, como em Dt. 11.13).
 - a. "ordeno" - BDB 793, KB 889
 - b. "amardes" - BDB 12, KB 17
 - c. "andardes" - BDB 229, KB 246, cf. Dt. 8.6
 - d. "apegardes" - BDB 179, KB 209, cf. Dt. 10.20; 13.4

11.23-25 Estes são os resultados prometidos (isto é, "como vos disse", Dt 11.25.) da aliança condicional.

1. "O SENHOR expulsará da vossa frente todas estas nações", Dt. 11.23, BDB 439, KB 441, *Hiphil* PERFEITO, CF. Êx. 34.24; Nm. 32.21; Dt. 4.37-38; 9.4-5; Js. 23.5, 13
2. "e conquistareis nações maiores e mais poderosas do que vós", Dt. 11.23, BDB 439, KB 441, *Qal* perfeito, cf. Dt. 7.17; 9.3; Nm. 33.52
3. "Todo lugar que pisar a planta dos vosso pé", Dt. 11.24, BDB 201, KB 231, *Qal* imperfeito, cf. Js. 1.3. Suas fronteiras são descritas em Gênesis 15.18; Êx. 23.31; Dt. 1.7; 3.12-17; Js. 1.1-4; 13.8-12
4. "Ninguém poderá vos resistir", Dt. 11.25, BDB 426, KB 427, *Hithpael* imperfeito, cf. Dt. 7.24; Js. 1.5; 10.8; 23.9
5. "O Senhor vosso Deus, espalhará", BDB 678, KB 733, *Qal* IMPERFEITO
 - a. "medo" - BDB 808, cf. Dt. 2.25
 - b. "pavor" - BDB 432, cf. Gn. 9.2

Esta mesma verdade, mas em termos diferentes está em Êxodo 23.27 e Josué 2.9.

11.24 Para notas completas sobre os limites da Terra Prometida veja Dt. 1.8.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 11.26-28

"²⁶ Eis que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição: ²⁷ a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que hoje vos ordeno; ²⁸ a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes."

11.26-28 Estes versículos continuam as consequências da aliança condicional entre YHWH e seu povo. Elas são expandidas em Deuteronômio 27-29. Estes versículos explicam grande parte da história dos judeus.

Este parágrafo começa com uma chamada comum para se ter atenção, "Vede" - BDB 906, KB 1157, *Qal* IMPERATIVO, CF. Dt. 1.8, 21; 2.24; 4.5; 11.26; 30.15; 32.39. O termo "hoje" (BDB 398) é uma forma de exortação decisiva, de ação imediata (cf. Dt. 4.39).

1. "benção" - BDB 139
 - a. "se obedecerdes" - BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERFEITO, "ouvir de modo a fazer", cf. ordenado em Dt. 4.1; 5.1; 6.3, 4; 9.1; 20.3; 27.10; 33.7; condicionado em Dt. 7.12; 11.13 (duas vezes); 15.5 (duas vezes); 28.1 (duas vezes), 13; 30.10, 17
2. "maldição" - BDB 887
 - a. "Se não obedecerdes", o mesmo que o anterior, *Qal* IMPERFEITO
 - b. "desviando-vos" - BDB 693, KB 747, *Qal* PERFEITO
 - c. "seguirdes outros deuses" - BDB 229, KB 246, literalmente, "caminhar", cf. Dt. 6.14; 8.19; 11.28; 13.2; 28.14; Jz. 2.12; Jr. 7.6, 9; 11.10; 13.10

Este contraste de destinos é frequentemente chamado de "os dois caminhos" (cf. capítulos de Dt. 28 e 30.1, 15-20; Sl. 1; Jr. 21.8; Mt. 7.13-14).

11.28 "seguides" Isto é literalmente "conhecer". Veja nota completa em Dt. 4.35.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 11.29-32

"²⁹ Quando, porém, o SENHOR, teu Deus, te introduzir na terra a que vais para possuí-la, então, pronunciarás a bênção sobre o monte Gerizim e a maldição sobre o monte Ebal. ³⁰ Porventura, não estão eles além do Jordão, na direção do pôr-do-sol, na terra dos cananeus, que habitam na Arabá, defronte de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré? ³¹ Pois ides passar o Jordão para entrardes e possuídes a terra que vos dá o SENHOR, vosso Deus; possuí-la-eis e nela habitareis. ³² Tende, pois, cuidado em cumprir todos os estatutos e os juízos que eu, hoje, vos prescrevo."

11.29 "a bênção... a maldição" Este versículo descreve a cerimônia de renovação da aliança conduzida por Josué em Siquém (cf. capítulos Dt. 27-28 e Js. 8.30-35). Aparentemente, dois grupos de cantores levitas cantavam a bênção no Monte Gerezim e as maldições no Monte Ebal. Estas duas montanhas no flanco Siquém (ou seja, o que significa ossos do ombro, BDB 1014). A arqueologia encontrou um grande altar de pedra no Monte Ebal, que corresponde à descrição deste altar no Talmud. Consulte Introdução ao livro VII.

Isto segue os Tratados Hititas Suseranos, que se relacionam com o rei e seus súditos (cf. Dt. 27; Js. 24 para o mesmo padrão).

11.30 "Arabá" Este é o Vale do Jordão ao sul do Mar Morto. Veja a nota em Dt. 1.1.

▣ **"Gilgal"** Isto significa um "círculo de pedras" (BDB 166 II), que era o nome do primeiro local do acampamento dos israelitas em Canã (cf. Js. 4.19). No entanto, pode ser mais ao norte, perto de Siquém (veja *The IVP Commentary Background*, no AT, p. 181). Veja nota completa em Gn. 13.18 on-line em www.freebiblecommentary.org.

▣ **"carvalhais de Moré"** Este era um bosque ou uma árvore sagrada. Sabemos que isso era um local sagrado perto de Siquém, por causa de Gn. 12.6 e 35.4. Moré significa "professor" (BDB 435).

11.31-32 Estes são versículos sumários que recontam o que foi afirmado muitas vezes anteriormente.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que Deuteronômio repete tanto as mesmas frases e incidentes históricos?
2. Como são enfatizados os elementos condicionais ou volitivos da aliança?
3. Como é enfatizada a soberania de YHWH?

Deuteronômio 12

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJB	NRSV	TEV	NJB
O local Prescrito da Adoração	A Centralidade da Adoração	O único lugar para o Culto	O Código deuteronômico (12.1-26.15)
12.1-28	12.1	12.1-3	12.1
	12.2-7		O Lugar de culto
		12.4-7	12.2-3
	12.8-12	12.8-14	12.4-7
	12.13-14		12.8-12
	12.15-19	12.15-19	Regulamentos de sacrificio
	12.20-27	12.20-28	12.13-14
	12.28		12.15-16
Cuidado com os falsos deuses		Advertência contra a idolatria (12.29-13.18)	12.17-19
12.29-32	12.29-32	12.29-31	12.20-28
	Advertência contra a idolatria (12.32-13.18)	12.32	Contra os cultos cananeus
			12.29-13.1

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") *SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO*

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

INTRODUÇÃO

A. Isso inicia a amplificação das dez palavras em regulamentos diárias (ou seja, Dt. 12-26), que cobrem a vida secular e sagrada de Israel. Se alguém segue o contorno dos Tratados hititas, então (1) 4.1-11.32 contém as leis fundamentais e (2) Dt. 12.26/01.19 é a expansão característica e a explicação dessas leis.

Estudiosos têm delineado quatro "códigos da Lei" no Pentateuco.

1. Livro da Aliança, Êx. 20.22-23.33
2. Código Sacerdotal, Êx. 25-31 e 34.29 através Levítico 16
3. Código de Santidade, Lv. 17-26
4. Código Deuteronomico, Dt. 12-26 e 28

No entanto, esta lista é mais enfatizada pelo recurso da abordagem crítica de Julius Wellhausen (ou seja, J = YHWH; E = *Elohim*; D = *Deuteronomio*; e P = *escritores sacerdotais*) no Pentateuco do que paralelos contemporâneos do segundo milênio AC (cf. RK Harrison, *Old Testament times* e John H. Walton, *Ancient Israelite Literature In Its Cultural Context*).

- B. Este é o capítulo onde a controvérsia sobre a data da ira de Deuteronomio. Centra-se em torno de Dt. 12.1-7 que exigem um altar central de adoração (posteriormente Jerusalém).
- C. Parece que este texto se refere a dois períodos e finalidades distintas: (1) no deserto (isto é, tabernáculo) e (2) na Terra Prometida. O objetivo de todas as leis é a adequada adoração a YHWH em relação ao lugar, a motivação e a maneira. A idolatria e seus locais de culto são rejeitados. A tensão parece estar entre locais legítimos de culto (Êx. 20.24; Dt. 16.21) e um local central do culto israelita. Os altares são locais especiais (cf. Dt. 27) e foram autorizados (por exemplo, 1 Rs. 3.3-5), mas a Arca, tabernáculo, e mais tarde o Templo são enfatizados.
- D. Historicamente, é de notar que a reforma de Ezequias foi mais orientada em direção a um local de adoração central, do que foi a reforma de Josias, que é normalmente usada como a suposta ocasião histórica para a escrita do Deuteronomio (ou seja, 621 AC, cf. 2 Rs. 18.22; 2 Cr. 32.12 e Is. 36.7). A reforma de Josias tratou principalmente da idolatria e não centralizou a adoração! Eu, pessoalmente, rejeito a teoria JEDP do Pentateuco como recurso crítico (cf. Josh McDowell *More Evidence That Demands A Verdict*).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronomio 12.1-7

"¹ São estes os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na terra que vos deu o SENHOR, Deus de vossos pais, para a possuídes todos os dias que viverdes sobre a terra. ² Destruireis por completo todos os lugares onde as nações que ides desapossar serviram aos seus deuses, sobre as altas montanhas, sobre os outeiros e debaixo de toda árvore frondosa; ³ deitareis abaixo os seus altares, e despedaçareis as suas colunas, e os seus postes-ídolos queimareis, e despedaçareis as imagens esculpidas dos seus deuses, e apagareis o seu nome daquele lugar. ⁴ Não fareis assim para com o SENHOR, vosso Deus, ⁵ mas buscareis o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome e sua habitação; e para lá ireis. ⁶ A esse lugar fareis chegar os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos, e as ofertas votivas, e as ofertas voluntárias, e os primogênitos das vossas vacas e das vossas ovelhas. ⁷ Lá, comereis perante o SENHOR, vosso Deus, e vos alegrareis em tudo o que fizerdes, vós e as vossas casas, no que vos tiver abençoado o SENHOR, vosso Deus."

12.1 "os estatutos e os juízos" Veja Tópico Especial: Termos de Revelação de Deus.

▣ **"que cuidareis de cumprir"** Esta é uma combinação de um VERBO, "VIGIAR" (BDB 1036, KB 1581, *Qal* IMPERFEITO) e uma *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO, (BDB 793, KB 889). Este é um tema recorrente (por exemplo, Êx. 23.13, 21; 34.11-12; Lv. 18.4-5, 26, 30; Dt. 4.6, 9, 15, 23, 40, e muitos. Mais especialmente em Deuteronomio e a Literatura da Sabedoria).

▣ **"que vos deu o SENHOR, Deus de vossos pais"** No VERBO a ação mostra-se concluída (BDB 678, KB 733, *Qal* PERFEITO), mas os eventos são futuros. É uma maneira de mostrar certeza em hebraico (ou seja, a Profecia Perfeita). Este é um tema recorrente em Deuteronomio (cf. Dt. 1.8, 20, 21, 25, 35, 36, 39; 2.29; 3.18, 20; 4.1, 21, 38, 40; 5.16, 31; 6.10, 23; 7.13, 16; 8.10; 9.6, 23; 10.11; 11.9, 17, 21, 31; 12.1, 9; 15.4; 17.14; 18.9; 19.1, 2, 8, 14; 21.23; 24.4; 25.15, 19; 26.1, 2, 3, 6, 9, 10, 15; 27.3; 28.8, 11, 52; 31.7; 32.49; 34.4). Ele mostra a escolha graciosa de YHWH e a provisão para Israel.

▣ **"possuirdes"** O VERBO (BDB 439, KB 441, *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO) é uma promessa recorrente. Veja o Tópico Especial: possuir a terra.

▣ **"sobre a terra"** "sobre a terra" é outra maneira de dizer "na Terra" (cf. Dt. 12.19). Enquanto os israelitas guardassem os mandamentos de Deus, eles poderiam viver na Terra Prometida. Veja a nota em Dt. 4.40.

Este versículo tem duas palavras diferentes para "terra".

1. "na terra" - BDB 75
2. "sobre a terra" - BDB 9

Ambos referem-se a toda a terra ou a terra de Canaã. Eles são geralmente sinónimos (cf. Dt. 4.38-40; 11.8-9; 12.1; 26.2, 15). Veja o Tópico Especial: terra, País, a Terra.

12.2 "Destruireis por completo todos os lugares" "destruir totalmente" vem de uma palavra hebraica que significa "fazer perecer" (BDB 1, KB 2, *Piel* INFINITIVO ABSOLUTO e *Piel* IMPERFEITO, que mostra intensidade, cf. Dt. 12.3; Nm 33.52 [DUAS VEZES]; 2 Rs. 21.3). Deus estava admoestando os israelitas para destruírem os altares pagãos de modo a não se tornarem uma parte de sua adoração para a fertilidade (cf. Êx. 23.24; 34.13).

▣ **"sobre as altas montanhas, sobre os outeiros e debaixo de toda árvore frondosa"** Estas são as localizações dos altares de *Baal* e *Asherah*, onde eram praticados os ritos de fertilidade (cf. Jr. 2.20; 3.2, 6; 17.2; Is. 57.5, 7; Os. 4.13).

12.3 "os seus postes-ídolos" Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: A Resposta Mandatária de Israel ao Culto Cananeu da Fertilidade

Deuteronômio 12.3 lista vários itens de culto de adoração a *Baal* e como Israel deve destruí-los.

1. "Você deve derrubar seus altares"
 - a. o VERBO, BDB 683, KB 736, *Piel* PERFEITO, cf. Dt. 7.5; 2 Cr. 31.3; 34.4
 - b. o item, "altares", BDB 258, os altares de *Baal* foram levantados em plataformas de pedra, com uma pedra erguida (pilar) e um buraco para plantar uma árvore ou garantir uma parte de madeira, esculpida (*Asherah*)
2. "esmagar as suas colunas sagradas"
 - a. o VERBO, BDB 990, KB 1402, *Piel* PERFEITO, cf. Dt. 7.5; 2 Rs. 3.2; 10.27
 - b. o item, "pilares", BDB 663. Estes eram pedras usadas como um símbolo fálico para o deus da fertilidade masculina (cf. Dt. 16.22).
3. "queimar seus bosques com fogo"
 - a. o VERBO, BDB 976, KB 1358, *Qal* IMPERFEITO, cf. Dt. 7.5, em 2 Cr. 31.1 e 34.4, que estavam "cortados".
 - b. o item, *bosques*, BDB 81. Simbolizava a árvore da vida: *Asherah* (cf. ABD, vol. 1, pp. 483-87, embora na literatura poética de Ugarit (*Anate* é consorte de *Baal*) cf. ABD, vol. 1, pp. 225-26) era a consorte feminina de Baal. Pode ter sido uma árvore viva ou uma estaca esculpida.
4. "você cortará as imagens esculpidas dos seus deuses"
 - a. o VERBO, BDB 154, KB 180, *Piel* IMPERFEITO, Dt. 7.5; 2 Cr. 14.2; 31.1; 34.4, 7
 - b. o item, "imagens esculpidas de seus deuses", BDB 820 CONSTRUÇÃO 43. Dt. 7.5; e 2 Cr. 34.7 fazem uma distinção entre o *aserins* e as imagens.
5. "obliterar o seu nome daquele lugar"
 - a. o VERBO, BDB 1, KB 2, *Piel* PERFEITO, cf. Dt. 12.2 (duas vezes)
 - b. o item, "nome", BDB 1027. Parece representar o nome do deus como dono do lugar, que agora está destruído e, portanto, seus nomes estão perdidos. É o nome de YHWH que agora tem o nome no lugar / adoração (cf. Dt. 12.5, 11).

12.5 "o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher" Deus escolheu (BDB 103, KB 119, *Qal* IMPERFEITO, CF. Dt. 12.11, 14, 18, 21, 26; 14.23-25; 15.20; 16.2, 6, 11, 15; 17.8, 10; 18.6; 26.2; 31.11) o lugar de adoração (CF. ÊX. 20.24).

O tabernáculo (arca) viajou com Israel.

1. Gilgal, Js. 4.19; 10.6, 15
2. Siquém, Js. 8.33
3. Shiloh, Js. 18.1; Jz. 18.31; 1 Sm. 1.3
4. Bethel, (provavelmente) Jz. 20.18, 26-28; 21.2
5. Quiriate-Jearim, arca, 1 Sm. 6.21; 7. 1-2 (sacerdotes em Nob, cf. 1 Samuel 21-22)
6. Jerusalém
 - a. Davi captura a cidadela de Jebus (cf. 2 Sm. 5.1-10)
 - b. Davi traz a Arca para Jerusalém (cf. 2 Sm. 6)
 - c. Davi compra o local do templo (2 Sm. 24.15-25; 2 Cr. 3.1)

Muitos estudiosos modernos têm tentado afirmar que Deuterônimo foi escrito posteriormente para acomodar as reformas de Ezequias e Josias de centralização da adoração de Israel. No entanto, Deuterônimo não nomeia Jerusalém como o local específico que YHWH irá escolher. No contexto teológico há um contraste entre.

1. os locais de *Baal* e um santuário de Israel
2. o monoteísmo de Israel contra o politeísmo de Canaã (e do resto do Oriente antigo)

NASB "para ali pôr o seu nome e sua habitação"
NKJV "para colocar o seu nome para a sua habitação"
NRSV "como a sua habitação, colocar seu nome lá"
TEV "onde as pessoas entrarão em sua presença"
NJB "lá para colocar seu nome e dar-lhe um lar "

A tradução deste versículo é influenciada por Dt. 12.11. O versículo 5 usa "para a sua habitação" (BDB 1015), enquanto Dt. 12.11 usa "fazer habitar" (BDB 1014, KB 1496, *Piel* INFINITIVO construído). Isto significa que eles são muito semelhantes e não têm nenhuma diferença teológica ou conotação.

Os judeus substituíram o nome de Deus para a presença de Deus. Esta é uma referência direta ao Tabernáculo nos primeiros dias.

TÓPICO ESPECIAL: "O Nome" de YHWH

O uso de "o nome" como um substituto para YHWH é paralelo ao uso Êx. 23.20-33 de "anjo", que é dito ter "Meu nome está Nele". Esta mesma substituição pode ser vista no uso de "Sua glória" (João 1.14; 17.22 veja o Tópico Especial: Deus Descrito como Humano). Todos são tentativas para amenizar a presença antropomórfica pessoal de YHWH (cf. Êx 3.13-16; 6.3). YHWH é certamente exposto em termos humanos, mas era também sabido que Ele estava espiritualmente presente por toda a criação (cf. I Rs 8.27; Sl 139.7-16; Jr 23.24; Atos 7.49 cita Is 66.1).

Há vários exemplos de "nome" representando a essência divina e presença pessoal de YHWH.

1. Dt 12.5; II Sm 7.13; I Rs 9.3; 11.36
2. Dt 28.58
3. Sl 5.11; 7.17; 9.10; 33.21; 68.4; 91.14; 103.1; 105.3; 145.21
4. Is 48.9; 56.6
5. Ez 20.44; 36.21; 39.7
6. Amós 2.7
7. João 17.6, 11, 26

O conceito de "invocar" (i.e., adorar) o nome de YHWH é visto em Gênesis.

1. 4.26, a linhagem de Sete
2. 12.8, Abraão
3. 13.4, Abraão
4. 16.13, Hagar
5. 21.33, Abraão
6. 26.25, Isaque

E em Êxodo:

1. 5.22, 23, falar em Teu nome
2. 9.16, mostrar o Meu nome por toda a terra (cf. Rm 9.17)
3. 20.7, não tomar o nome do Senhor vosso Deus em vão (cf. Lv 19.12; Dt 5.11; 6.13; 10.20)
4. 20.24, onde eu faço meu nome ser lembrado (cf. Dt 12.5; 26.2)
5. 23.20, 21, um anjo ("porque o Meu nome está nele")
6. 34.5-7, Moisés invoca (ou "grita") o nome do Senhor. Este são alguns textos que descrevem o caráter de YHWH (cf. Ne 9.17; Sl 103.8; Joel 2.13)

Conhecer alguém pelo nome implica uma intimidade (cf. Êx 33.12); Moisés conhece o nome de YHWH em 33.17, YHWH conhece o nome de Moisés. Este é o contexto onde Moisés quer ver a glória de Deus (cf. v. 18), mas Deus permite-o ver "Sua bondade" (v. 19), que é paralelo a "nome" (v. 19).

Os israelitas devem destruir "os nomes" dos deuses de Canaã (cf. Dt 12.3) e invocá-Lo (cf. Dt 6.13; 10.20; 26.2) no lugar especial que Ele faz Seu nome habitar (cf. Êx 20.24; Dt 12.5, 11, 21; 14.23, 24; 16.2, 6, 11; 26.2).

YHWH tem um propósito universal envolvendo Seu nome.

1. Gn 12.3
2. Êx 9.16
3. Êx 19.5-6
4. Dt 28.10, 58
5. Miquéias 4.1-5

12.6 Este versículo lista diversos tipos de ofertas.

1. **"holocaustos"** Isto significava ofertas totalmente queimadas (BDB 750 II). Esta foi uma maneira de mostrar totalmente a dedicação a Deus. Era um sacrifício voluntário (cf. Levítico 1).
2. **"sacrifícios"** Isto se refere parcialmente queimado, a oferta parcialmente consumida (BDB 257). Estas eram ofertas pelo pecado, ofertas de paz, ofertas de ação de graças, etc. Estas eram quaisquer ofertas que tinham sangue envolvidos (cf. Lv. 7).
3. **"dízimos"** O dízimo era uma forma de apoio aos sacerdotes, que não recebiam nenhuma herança da terra de Israel. Parece haver três dízimos (BDB 798).
 - a. para o santuário central
 - b. para os levitas locais, com a possibilidade de uma
 - c. a cada três anos para o local de pobres (Lv. 27.30-33; Nm. 18.21-22)
4. **"contribuições de sua mão"** Esta é a palavra hebraica para "ofertas alçadas" (BDB 929, cf. Lv. 7.32). Isto refere-se a um sacrifício em que alguma parte do animal é levada para os sacerdotes comer.
5. **"ofertas de voto"** Este (BDB 623) é um exemplo de um voto condicional a Deus. "Eu vou fazer isso, se você fizer isso." Este são os judeus que mantêm a sua parte do voto (Lv. 7.16-18).
6. **"ofertas voluntárias"** Este (BDB 621) refere-se a uma oferta em agradecimento ou louvor de alguém que estava maravilhado com a bondade de Deus (cf. Lv. 22.18).
7. **"primogênito"** Este (BDB 114) é uma referência para o Anjo da Morte passando pelo Egito para matar o primogênito do gado e da humanidade. À luz deste evento todos os primogênitos do gado e dos seres humanos pertenciam exclusivamente a Deus (cf. Ex.13; Lv. 27.26-27)!

12.7 "Lá, comereis perante o SENHOR, vosso Deus" Isso se refere a uma refeição de confraternização, que é um precursor teológico de ambos, a Páscoa e a Eucaristia (cf. Dt. 12.12, 18; 14.26; Ap. 3.20). O povo de Deus foi criado para se alegrar (BDB 970, KB 1333, *Qal* PERFEITO) com ele na perspectiva física da criação e na intimidade de adoração (CF. Lv 23.40; Nm. 10.10; Dt. 12.7, 12, 18; 14.26; 16.11; 26.11; 27.7; 28.47).

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 12.8-12

⁸ Não procedereis em nada segundo estamos fazendo aqui, cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos, ⁹ porque, até agora, não entrastes no descanso e na herança que vos dá o SENHOR, vosso Deus. ¹⁰ Mas passareis o Jordão e habitareis na terra que vos fará herdar o SENHOR, vosso Deus; e vos dará descanso de todos os vossos inimigos em redor, e morareis seguros. ¹¹ Então, haverá um lugar que escolherá o SENHOR, vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar fareis

chegar tudo o que vos ordeno. os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos, e toda escolha dos vossos votos feitos ao SENHOR,¹² e vos alegrareis perante o SENHOR, vosso Deus, vós, os vossos filhos, as vossas filhas, os vossos servos, as vossas servas e o levita que mora dentro das vossas cidades e que não tem porção nem herança convosco."

12.8 "Não procedereis em nada segundo estamos fazendo aqui" As coisas serão mais uniformes na Terra Prometida. As práticas religiosas durante o período de peregrinação no deserto eram mais simples do que as práticas mais organizadas na Terra Prometida e, especialmente no templo, mais tarde localizados em Jerusalém.

▣ **"cada qual tudo o que bem parece aos seus olhos"** Esta frase tem uma conotação neutra aqui, mas em Juízes ela assume uma conotação sinistra de um indivíduo afirmando a liberdade de obrigações da aliança através de escolhas pecaminosas ou pela ignorância da aliança (cf. Dt. 17.6; 21.25).

12.9 Veja nota em Dt. 12.1

12.10 "no descanso... seguros" YHWH lhe dá descanso (BDB 628, KB 679, *Hiphil* PERFEITO) de seus inimigos. Esta segurança (BDB 442, KB 444, *Qal* PERFEITO) não foi alcançada por causa do grande poder militar, mas por causa da presença de YHWH em Israel.

12.11 "haverá um lugar que escolherá o SENHOR" Esta é uma referência ao local central de adoração (ou seja, o tabernáculo e a arca, cf. Dt. 12.5, 14), que estava primeiro em Shiloh. Veja nota completa em Dt. 12.5.

12.12 "e vos alegrareis perante o SENHOR" Este é o propósito das leis de Deus (cf. Dt. 12.7, 18; 14.26; 28.47).

▣ **"vós"** Observe como todos na família, incluindo os funcionários e os levitas locais (cf. Dt. 12.19) deviam ser incluídos! Em certo sentido, esses eram todos os membros da família. Eles eram amados e providos, tanto em necessidades da vida quanto para a próxima vida (ou seja, a adoração).

12.12, 19 "levita que mora dentro das vossas cidades" Todos os sacerdotes eram levitas, mas nem todos os levitas eram sacerdotes. Aqui "levita" refere-se aos não-sacerdotes da família de Levi que simbolizava os pobres e necessitados (cf. Dt. 12.18, 19; 14.27, 29; 16.11, 14; 26.12-13), porque aos levitas não tinha sido dada nenhuma terra. Eles eram professores locais da Lei e respeitados.

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 12.13-14

"¹³ Guarda-te, não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires; ¹⁴ mas, no lugar que o SENHOR escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus holocaustos e ali farás tudo o que te ordeno."

12.13 "Guarda-te, não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires" Deus vai mostrar os lugares especiais para a oferta (cf. Dt. 12.5, 11, 14). Não use os muitos altares cananeus só porque eles estão lá. Não ofereça um sacrifício a YHWH em altares erguidos para *Baal*. No entanto, houve alguns altares locais feitas para YHWH (cf. Dt. 16.21; 1 Rs. 3.4).

Este versículo tem três VERBOS.

1. "guarda-te" - BDB 1036, KB 1581, *Niphal* IMPERATIVO
2. "não ofereças" - BDB 748, KB 828, *Hiphil* IMPERFEITO
3. "vires" - BDB 906, KB 1157, *Qal* IMPERFEITO

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 12.15-19

"¹⁵ Porém, consoante todo desejo da tua alma, poderás matar e comer carne nas tuas cidades, segundo a bênção do SENHOR, teu Deus; o imundo e o limpo dela comerão, assim como se come da carne do corço e do veado. ¹⁶ Tão-somente o sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água. ¹⁷ Nas tuas cidades, não poderás comer o dízimo do teu cereal, nem do teu vinho, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas, nem nenhuma das tuas ofertas votivas, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem as ofertas das tuas mãos; ¹⁸ mas o comerás perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que mora na tua cidade; e perante o SENHOR, teu Deus, te alegrarás em tudo o que fizeres. ¹⁹ Guarda-te, não desampares o levita todos os teus dias na terra."

12.15, 20-24 "poderás matar" Isso mostra uma ampliação da Lei (cf. Lv. 17.1). Se um animal fosse morto (BDB 256, KB 261, *Qal* IMPERFEITO) para comida e não para sacrifício, ele poderia ser morto em qualquer lugar.

12.15 "imundo e o limpo" Isto não se refere a animais impuros para alimento, (cf. Dt. 12.20-22; Lv. 11) isto se refere a animais imundos para o sacrifício. Uma ovelha desonrosa poderia ser comida por seres humanos como podia alguns animais silvestres como veados, mas não os suínos, etc.

12.16 "o sangue não comerás" Isso se relaciona com a reverência hebraica para sangue como o símbolo da vida. Mesmo quando matarem os animais, seja para comer ou sacrifício, eles derramariam o sangue (cf. Dt. 15.23; Lv. 17.13) e não o comeria, porque a vida pertencia a Deus. O sangue representa a vida, e a vida pertence a Deus (cf. Dt. 12.23-25; Gn. 9.4; Lv. 7.11-12; 17.10-11)!

12.17-18 Este é mais um aviso sobre o uso do santuário central apenas para o culto (cf. Dt. 12.26).

12.17 "o dízimo" Este versículo lista várias coisas que deveriam ser dizimadas (BDB 798 cf. Dt 14.23; 18.4; Nm. 18.12, veja Tópico Especial. Dízimo na legislação Mosaica).

1. "grão" - BDB 186
2. "vinho" - BDB 440
3. "azeite" - BDB 850

Esta era uma sociedade agrícola.

12.19 Veja a nota em Dt. 12.12.

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 12.20-28

"²⁰ Quando o SENHOR, teu Deus, alargar o teu território, como te prometeu, e, por desejares comer carne, disseres. Comerei carne, então, segundo o teu desejo, comerás carne. ²¹ Se estiver longe de ti o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para nele pôr o seu nome, então, matarás das tuas vacas e tuas ovelhas, que o SENHOR te houver dado, como te ordenei; e comerás dentro da tua cidade, segundo todo o teu desejo. ²² Porém, como se come da carne do corço e do veado, assim comerás destas carnes; destas comerá tanto o homem imundo como o limpo. ²³ Somente empenha-te em não comeres o sangue, pois o sangue é a vida; pelo que não comerás a vida com a carne. ²⁴ Não o comerás; na terra o derramarás como água. ²⁵ Não o comerás, para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos do SENHOR. ²⁶ Porém tomarás o que houveres consagrado daquilo que te pertence e as tuas ofertas votivas e virás ao lugar que o SENHOR escolher. ²⁷ E oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do SENHOR, teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios se derramará sobre o altar do SENHOR, teu Deus; porém a carne comerás. ²⁸ Guarda e cumpre todas estas palavras que te ordeno, para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do SENHOR, teu Deus."

12.20 "Comerei carne" Este VERBO (BDB 37, KB 46) é repetido três vezes.

1. *Qal* COORTATIVO
2. *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDO

3. *Qal* IMPERFEITO

Se eles desejam comer carne na Terra Prometida eles certamente podem.

1. tipo correto de carne (Dt. 12.17, 22)
2. abatida no lugar certo (Dt. 12.15, 18, 21, 27)
3. abatida no caminho certo (Dt. 12.16, 23-25)

12.23 "empenha-te" Este VERBO (BDB 304, 302 KB, *Qal* IMPERATIVO) significa "ser forte" (CF. Dt. 31.6, 7, 23), no sentido de abster-se de algo firmemente (CF. 1 Cr. 28.7).

12.26 "houveres consagrado" Isso se refere às coisas mencionadas em Dt. 12.17.

12.28 "Guarda" Este VERBO (BDB 1036, KB 1581, *Qal* IMPERATIVO) é usado repetidamente em Deuteronômio (cf. Dt. 4.9, 15, 23; 6.12; 8.11; 11.16; 12.13, 19, 28, 30; 15.9; 24.8) para encorajar a obediência à aliança de YHWH.

▣ **"para que bem te suceda a ti e a teus filhos, depois de ti, para sempre"** O VERBO (BDB 405, KB 408, *Qal* IMPERFEITO) é usado repetidamente em Deuteronômio (CF. Dt. 4.40; 5.16, 29, 33; 6.3, 18; 12.25, 28; 22.7) e em Jeremias (CF. Dr. 7.23; 38.20; 42.6.) e refere-se à vida feliz, abençoada e saudável do povo de YHWH. Mais uma vez, a obediência a aliança está ligada à bênção e longevidade na terra. Esta obediência total é exortada a sucessivas gerações ou seja, para sempre). Veja o Tópico Especial. Pra Sempre (*'Olam*).

▣ **"quando fizeres o que é bom e reto"**

1. "bom" BDB 373 II
 - a. aos olhos de Deus, Dt. 6.18; 13.18; 2 Cr. 14.2
 - b. aos olhos do homem, Js 9.25; Jz. 19.24; Jr. 26.14
2. "reto" BDB 449, o mesmo que a cima, mas também Dt.12.25; 13.18; 1 Rs. 11.38; 14.8; 15.11; 22.43; 2 Rs. 12.2 (para um paralelo com 1. b acima, veja 12.8).

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 12.29-31

"²⁹ Quando o SENHOR, teu Deus, eliminar de diante de ti as nações, para as quais vais para possuí-las, e as desapossares e habitares na sua terra, ³⁰ guarda-te, não te enlaces com imitá-las, após terem sido destruídas diante de ti; e que não indagues acerca dos seus deuses, dizendo. Assim como serviram estas nações aos seus deuses, do mesmo modo também farei eu. ³¹ Não farás assim ao SENHOR, teu Deus, porque tudo o que é abominável ao SENHOR e que ele odeia fizeram eles a seus deuses, pois até seus filhos e suas filhas queimaram aos seus deuses."

12.29 "Quando o SENHOR, teu Deus, eliminar de diante de ti as nações" O VERBO (BDB 503, KB 500, *Hiphil* IMPERFEITA) significa QUE YHWH eliminou pessoas através da morte (CF. Dt. 19.1; Js. 23.4; 2 Sm. 7.9; Jr. 44.8). Isso indica que YHWH está lutando as batalhas de Israel.

12.30 "guarda-te" Veja a nota em Dt. 12.28.

▣ **"não te enlaces"** O VERBO (BDB 669, KB 723, *Niphal* IMPERFEITA), EM SUA FORMA *Qal*, significa, literalmente, "trazer para baixo com uma vara" (cf. Sl. 9.16). A forma *Niphal*, usado somente aqui, é uma extensão metafórica que implica "arremessar uma vara em um alvo."

▣ **"não indagues acerca dos seus deuses"** O VERBO (BDB 205, KB 233, *Qal* IMPERFEITO) significa "buscar".

1. YHWH em Dt. 12.5; 4.29; Jr. 10.21; 29.13
2. Os deuses cananeus em Dt. 12.30; 2 Cr. 25.15, 20; Jr. 8.2

12.31 YHWH está claramente dizendo a Israel que se praticarem os mesmos ritos de fertilidade abomináveis, Ele irá removê-los da terra (cf. Dt. 7.4; Lv. 18.24-30) como fez com os cananeus (cf. Gn. 15.16-21). YHWH "odeia" (BDB 971, KB 1338, *Qal* PERFEITO) A idolatria (CF. DT. 12.31; 16.22; veja tópico especial. Deus descrito como um Humano [antropomórfico] em Dt. 2.15). Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Moloque

O termo (BDB 574, KB 592) é incerto. Há várias teorias:

1. associado a uma divindade do submundo
 - a. "Malik" de Ebla Tablets (± 2.300 BC do norte da Síria)
 - b. "Maliku" ou "*Muluk*" de Mari Tablets (± 1800-1750 AC de uma cidade suméria localizada no rio Eufrates)
2. associado a um tipo de sacrifício que usa o termo púnica "*molk*" de uma estrela do Norte da África, a partir do quarto do primeiro século AC). Ele pode ter sido um cordeiro substituto que era queimado no lugar de uma criança (Eissfeldt). NH Snaith teoriza que significava que as crianças eram dadas para a prostituição cultual, com base em:
 - a. Lv. 18.19-23 a cerca de pecados sexuais, do versículo 18 pode ser também
 - b. a forma como o Talmud o vê
3. possivelmente uma confusão com *Milcom* (cf. *Moloque* em 1 Rs. 11.7, mas observe que *Milcom* é mencionado em 1 Rs. 11.5, 33, no entanto, ambos os deuses são chamados no Sl. 106.35-39).
4. É um jogo de palavras em hebraico das consoantes para "Rei" (MLK, BDB 591), combinados com as vogais de "vergonha" (BDB 101 ou 102). Ainda que isso seja verdade, não identifica o deus ou o culto.

O culto a *Moloque* é descrito como um sacrifício humano de crianças, pelo fogo (quer queimados vivos ou oferecido como holocausto depois que eles eram mortos de outra maneira isto é incerto). Se isso for verdade era:

1. um culto de fertilidade
2. um culto que adorava o deus do submundo

Este deus era adorado em Jerusalém, no vale dos filhos de Hinom, que ficou conhecido como "Tofete" (cf. Is. 30.33; 57.5; Jr. 7.31; 32.35). A adoração é caracterizada por provocar seus filhos e filhas a passar pelo fogo (cf. Dt 12.31; 18.10; 2 Rs. 16.3; 17.17, 31; 21.6; Sl. 106.37; Jr. 7.31; 19.5; Ez. 16.20-21). A própria palavra aparece em Lv. 18.21; 20.2, 3, 4, 5; 1 Rs. 11.7; 2 Rs. 23.10; Jr. 32.35; possivelmente Amos 5.26; Atos 7.43. O culto é mais associado por Reis Judeus, Acabe e Manassés, embora apareça como áreas judaicas de culto pagão da fertilidade

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 12.32

³² **Tudo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás, nem diminuirás.**

12.32 "nada lhe acrescentarás, nem diminuirás" Deus é sério sobre a obediência à Sua palavra (veja nota em Dt. 4.2). No entanto, Deuteronômio mostra algumas adaptações das leis do período do deserto. Temos de aplicar as verdades da Bíblia para cada nova época e cultura. Deus revelou-se à uma cultura particular em um momento particular. Algumas destas revelações estão relacionadas apenas para aquele tempo e aquelas pessoas (por exemplo, a guerra santa, a poligamia, a escravidão, a subjugação das mulheres), mas muito do que é a verdade atemporal deve ser aplicado a todas as eras (para uma discussão de como fazer a distinção entre o eterno e o cultural, veja Fee Stuart, *Wow to read the Bible For All Its Worth*, pp. 149-164 e Gordon Fee, *Gospel and Spirit*, pp.1-36).

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que há tanta ênfase em um local de culto central?
2. Por que algumas das leis mudam?
3. Porque o sangue é tão importante para os hebreus?
4. Por que estas regras são tão detalhadas?

Deuteronômio 13

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB (USANDO OS VERSÍCULOS DE LXX)
Punição dos apóstatas	Advertências contra a idolatria (12.32-13.19)	Advertência contra a idolatria (12.29-13.18) 12.32-13.5	Contra o cultos cananeu (12.29-13.1)
13.1-5	13.1-5		Contra as tentações da Idolatria 13.2-6
13.6-11	13.6-11	13.6-11	13.7-12
13.12-18	13.12-18	13.12-18	13.13-19

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

PANO DE FUNDO PARA O ESTUDO

- A. Esta é uma passagem difícil de interpretar e compreender da Escritura. Não é uma passagem que pode-se usar para descrever o amor de Deus.
- B. Este é um capítulo polêmico contra a idolatria em todos os níveis religiosos, bem como, a vida cívica.
 1. Dt. 13.1-5 fala sobre os falsos profetas (cf. Dt. 18.20).
 2. Dt. 13.6-11 fala sobre os membros da família que tentam chamar outros membros da família para a idolatria.
 3. Dt. 13.12-18 fala sobre toda a cidade ou comunidade que abraça a idolatria (cf. Dt. 29.18).
- C. Parece haver uma distinção no AT entre um profeta e um sonhador de sonhos. Uma visão é vivida por uma pessoa que está acordada e no controle de suas faculdades mentais. Ezequiel, junto ao rio Quebar, é um exemplo de uma visão. Daniel é um exemplo de alguém que interpretava sonhos. Ambos são revelações de Deus. A forma normativa que Deus fala aos homens de hoje não é através de visões, nem sonhos, mas Ele tem o poder de fazer qualquer um dos dois.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 13.1-5

"¹ Quando profeta ou sonhador se levantar no meio de ti e te anunciar um sinal ou prodígio, ² e suceder o tal sinal ou prodígio de que te houver falado, e disser: Vamos após outros deuses, que não conhecestes, e servimo-los, ³ não ouvirás as palavras desse profeta ou sonhador; porquanto o SENHOR, vosso Deus, vos prova, para saber se amais o SENHOR, vosso Deus, de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. ⁴ Andareis após o SENHOR, vosso Deus, e a ele temereis; guardareis os seus mandamentos, ouvireis a sua voz, a ele servireis e a ele vos achegareis. ⁵ Esse profeta ou sonhador será morto, pois pregou rebeldia contra o SENHOR, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, para vos apartar do caminho que vos ordenou o SENHOR, vosso Deus, para andardes nele. Assim, eliminarás o mal do meio de ti".

13.1 Nem todas as pessoas que alegam falar em nome da divindade podem ser confiáveis. Nós devemos testá-las (cf. Dt. 18.20-22; Mt. 7; 24.24; 1 Jo. 4.1-6; 2 Pd. 3.15-16).

13.1, 3 "profeta" Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Profecia no AT

I. INTRODUÇÃO

A. Demonstrações de Abertura

1. A comunidade cristã não concorda em como interpretar a profecia. Outras verdades foram estabelecidas como uma posição ortodoxa ao longo dos séculos, mas não esta.
2. Há vários estágios da profecia bem definidas no AT
 - a. Premonarchial
 - 1) indivíduos chamados profetas
 - a) Abraão - Gn 20.7
 - b) Moisés - Nm. 12.6-8; Dt. 18.15; 34.10
 - c) Aaron - Êx. 7.1 (porta-voz de Moisés)
 - d) Miriam - Êx. 15.20
 - e) Medad e Eldad - Nm. 11.24-30
 - f) Debora - Jz. 4.4
 - g) sem nome - Jz. 6.7-10
 - h) Samuel - 1 Sm. 3.20
 - 2) As referências aos profetas como um grupo - Dt. 13.1-5; 18.20-22
 - 3) Grupo profético ou guilda - 1 Sm. 10.5-13; 19.20; 1 Rs. 20.35, 41; 22.6, 10-13; 2 Rs. 2.3, 7; 4.1, 38; 5.22; 6.1, etc.
 - 4) Messias chamado profeta - Dt. 18.15-18
 - b. não-escrita monarquia (eles abordam o rei).
 - 1) Gad - 1 Sm. 22.5; 2 Sm. 24.11; 1 Cr. 29.29
 - 2) Nathan - 2 Sm. 7.2; 00.25; 1 Rs. 1.22
 - 3) Aías - 1 Rs. 11.29
 - 4) Jehu - 1 Rs. 16.1, 7, 12
 - 5) sem nome - 1 Rs. 18.4, 13; 20.13, 22
 - 6) Elías - 1 Rs. 18 - 2 Rs. 2
 - 7) Miqueias - 1 Rs. 22
 - 8) Eliseu - 2 Rs. 2.9, 12-13
 - c. escrita clássica dos profetas (eles se dirigiam à nação assim como ao rei). Isaías - Malaquias (exceto Daniel)

B. Termos bíblicos

1. *ro'eh* = "vidente" (BDB 906, KB 1157), 1 Sm. 9.9. Isso por si só mostra a transição de referência para o termo nabi. *Ro'eh* é a partir do termo geral "ver". Esta pessoa entendida dos caminhos e planos de Deus era consultada para averiguar a vontade de Deus em questão.
2. *Hoze* = "vidente" (BDB 302, 3011 KB), 2 Sm. 24.11. É basicamente um sinônimo de *ro'eh*. É a partir de um termo mais raro de "vidente". A forma participio é usada mais

frequentemente para se referir aos profetas (ou seja, "para ser visto").

3. *Nabi* = "profeta" (BDB 611, 661 KB), cognato do acadiano verbo *Nabu* = "chamar" e árabe *Naba'a* = "anunciar". Este é o termo mais comum no Antigo Testamento para designar um profeta. Ele é usado mais de 300 vezes. A etimologia exata é incerta, mas "clamar" no momento parece ser a melhor opção. Possivelmente a melhor compreensão vem da descrição de YHWH do relacionamento de Moisés com Faraó através de Arão (cf. Ex. 4.10-16; 7.1; Dt. 5.5). Um profeta é alguém que fala por Deus ao Seu povo (Amós 3.8; Jr. 1.7, 17; Ez. 3.4).
4. Todos os três termos são usados nos escritos do profeta em 1 Cr. 29.29; Samuel - ro'eh; Nathan - *Nabi* 'e Gad - Hoze.
5. A frase 'ish ha' - elohim, "Homem de Deus", é também uma designação mais ampla para um interlocutor de Deus. É usada 76 vezes no AT no sentido de "profeta".
6. O termo "profeta" é de origem grega. Ela vem de: (1) *pro* = "antes" ou "por" e (2) *phemi* "Para falar"

II. DEFINIÇÃO DE PROFECIA

- A. O termo "profecia" tinha um campo semântico mais amplo em hebraico do que em Inglês. Os livros de história de Josué a Reis (exceto Rute) são rotulados pelos judeus como "os profetas antigos". Tanto Abraão (Gn. 20.7; Sl 105.15) quanto Moisés (Dt. 18.18) são designados como profetas (também Miriam, Êx. 15.20). Portanto, cuidado com uma assumida definição em Inglês!
- B. "profetismo pode legitimamente ser definido como aquela compreensão da história que aceita significado somente em termos de preocupação divina, propósito divino, a participação divina, *"Dicionário do Intérprete da Bíblia*, vol. 3, p. 896.
- C. "O profeta não é nem um filósofo nem um teólogo sistemático, mas um mediador da aliança que entrega a palavra de Deus para o Seu povo, a fim de moldar o seu futuro reformando de maneira atualizada" Profetas e Profecia, *Enciclopédia Judaica* vol. 13 p. 1152.

III. Propósito da profecia

- A. Profecia é uma maneira de Deus falar ao Seu povo, fornecendo orientação em sua configuração atual e esperança em Seu controle das suas vidas e eventos do mundo. Sua mensagem era basicamente coletiva. Ele foi criado para repreender, encorajar, gerar fé e arrependimento, e informar o povo sobre Deus e Seus planos. Eles levam o povo de Deus à fidelidade e à aliança com Deus. Para isso deve-se acrescentar que muitas vezes era usada para revelar claramente a escolha de um porta-voz de Deus (Dt. 13.1-3; 18.20-22). Isso, fundamentalmente, se referiria ao Messias.
- B. Muitas vezes, o profeta pegava uma crise histórica ou teológica de sua época e projetava isto em num cenário escatológico. Este ponto de vista do fim do tempo da história é único em Israel e seu sentido de promessas eleitorais é a aliança divina.
- C. O ofício do profeta parece equilibrar (Jr. 18.18) e usurpar o ofício do Sumo Sacerdote como uma maneira a conhecer a vontade de Deus. O Urim e Tumim transcendem numa mensagem verbal do porta-voz de Deus. O ofício de profeta parece também ter expirado em Israel depois de Malaquias. E não reaparece até 400 anos depois com João Batista. É incerto como o dom do Novo Testamento de "profecia" relaciona-se com o Antigo Testamento. Os profetas do Novo Testamento (Atos 11.27-28; 13.1; 15.32; 1 Cr. 12.10, 28-29; 14.29, 32, 37; Ef. 4.11) não são reveladores da nova revelação ou Escritura, mas contadores e prognosticadores da vontade de Deus em situações de aliança.
- D. A profecia não é exclusivamente ou fundamentalmente preditiva por natureza. A predição é uma maneira de confirmar seu ofício e sua mensagem, mas deve observar que "menos de 2% da profecia do AT é messiânica. Menos de 5% especificamente descreve a era da Nova Aliança. Menos de 1% refere-se a eventos futuros." (Fee e Stuart, *How to Read the Bible For All Its Worth*, p. 166).
- E. Os profetas representam Deus ao povo, enquanto os sacerdotes representam as pessoas a Deus. Esta é uma declaração geral. Há exceções como Habacuque, que dirige perguntas a Deus.
- F. Uma razão que é difícil de entender dos profetas é o porquê de nós não sabemos como seus

livros foram estruturados. Eles não são cronológicos. Eles parecem ser temáticos, mas nem sempre da maneira que se espera. Muitas vezes não há nenhuma configuração histórica óbvia, o período de tempo, ou divisão clara entre oráculos. Estes livros são difíceis

1. de ler em uma sessão
2. delinear por tópico
3. apurar a verdade central ou a intenção autoral em cada oráculo

IV. CARACTERÍSTICAS DA PROFECIA

- A. No Antigo Testamento parece haver um desenvolvimento do conceito de "profeta" e "profecia". No início de Israel desenvolveu uma associação de profetas, liderados por um forte líder carismático, como Elias ou Eliseu. Às vezes a frase, "os filhos dos profetas" era usada para designar esse grupo (2 Reis 2). Os profetas foram caracterizados por formas de êxtase (1 Sm. 10.10-13; 19.18-24).
- B. No entanto, esse período passou rapidamente para os profetas individuais. Havia aqueles profetas (verdadeiros e falsos) que se identificavam com o Rei, e viviam no palácio (Gade, Natã). Além disso, havia aqueles que eram independentes, e às vezes totalmente desconectados com o status quo da sociedade israelita (Amós). Eles incluem tanto masculinos quanto femininos (2 Rs. 22.14).
- C. O profeta era frequentemente um revelador do futuro, condicionado a dar uma resposta imediata ao homem. Muitas vezes, a tarefa do profeta era um desdobramento do plano universal de Deus para Sua criação que não era afetado pela resposta humana. Esse plano escatológico universal é único entre os profetas do Antigo Oriente. A predição e fidelidade da aliança são focos duplos das mensagens proféticas (cf. Fee e Stuart, p. 150). Isto implica que os profetas são fundamentalmente com foco no coletivo. Eles geralmente, mas não exclusivamente, são um pronunciamento à nação.
- D. A maioria do material profético era apresentado oralmente. Depois era combinado por meio de tema, cronologia ou outros padrões de Literatura do Oriente, que estão perdidos para nós. Por ser oral, não é tão estruturado quanto a prosa escrita. Isso torna os livros difíceis de ler direto e difícil de compreender sem um cenário histórico específico.
- E. Os profetas usaram vários padrões para transmitir suas mensagens.
1. Cena Tribunal - Deus leva seu povo ao tribunal, muitas vezes, é um processo de divórcio onde YHWH rejeita sua esposa (Israel) por sua infidelidade (Oséias 4; Miqueias 6).
 2. Canto fúnebre - o medidor especial deste tipo de mensagem e sua característica "aflição" a distingue como uma forma especial (Isaías 5; Habacuque 2).
 3. Pronunciamento da Aliança de Bênção - a natureza condicional da Aliança é enfatizada e as consequências, tanto positiva como negativamente, são definidas para o futuro (Deuteronômio 27-28).

V. DIRETRIZES ÚTEIS PARA A INTERPRETAÇÃO DA PROFECIA

- A. Encontre a intenção do profeta original (editor) observando o cenário histórico e o contexto literário de cada oráculo. Geralmente envolverá Israel quebrando a Aliança Mosaica de alguma forma.
- B. Leia e interprete o oráculo todo, não apenas uma parte; esboce-o quanto ao seu conteúdo. Veja como ele se relaciona com os oráculos circundantes. Tente esboçar o livro todo.
- C. Adote uma interpretação literal da passagem até que algo no texto aponte o uso figurado; em seguida, coloque a linguagem figurada em prosa.
- D. Analise a ação simbólica à luz do cenário histórico e passagens paralelas. Certifique-se de lembrar que esta é uma antiga literatura do Oriente e não uma literatura ocidental moderna.
- E. Trate a previsão com cuidado.
1. Eles são exclusivamente para a época do autor?
 2. Elas foram cumpridas subsequentes na história de Israel?
 3. Elas são eventos futuros?
 4. Será que elas têm uma realização contemporânea e um cumprimento futuro?
 5. Permita que os autores da Bíblia, não autores modernos, oriente as suas respostas.
 6. Preocupações especiais

7. A predição é qualificada como resposta condicional?
8. É certo pra quem a profecia é dirigida (e por que)?
9. Existe a possibilidade, tanto bíblicamente e / ou historicamente, para a realização múltipla?
10. Os autores do NT, sob inspiração, foram capazes de ver o Messias em muitos lugares no AT que não são óbvias para nós. Eles parecem usar tipologia ou jogo de palavras. Uma vez que não são inspiradas nós podemos deixar essa abordagem para eles.

VI. LIVROS ÚTEIS

- A. *The Guide to Biblical Prophecy* por Carl E. rectificativo e W. Ward Basque
- B. *How to Read the Bible for All Its Worth* de Gordon Fee e Douglas Stuart
- C. *My Servants the Prophets* por Edward J. Young
- D. *Plowshares and Pruning Hooks: Rethinking the Language of Biblical Prophecy and Apocalyptic* por D. Brent Sandy
- E. *New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis*, vol. 4, pp. 1067-1078

NASB, NKJV,

NJB

"sonhador"

NRSV

"aqueles que adivinham os sonhos"

TEV

"intérpretes dos sonhos"

JPSOA

"adivinhador de sonhos"

Este termo é uma construção do VERBO (BDB 321, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO) e o plural substantivo (BDB 321). Adivinhação (cf. Dt. 18.14-15) ou a tentativa de compreensão, de conhecer de antemão ou por efeito da vontade de deus / deuses era comum no antigo Oriente. Havia muitas maneiras de adivinhar.

1. sonhos / transe (estados mentais)
2. lotes, varas (itens feitos pelo homem)
3. nuvens / tempestades / secas (tempo)
4. aves (de voo e o tipo)
5. eventos no céu (movimento das constelações, cometas, eclipses, etc.)
6. condição do fígado da ovelha (outros animais para o sacrifício)

13.1, 2 "sinal" Parece-me que a palavra "sinal" (BDB 16) na Bíblia é usada quando se fala de algo que havia sido previsto e, em seguida, cumprido. Este termo é usado em diversos sentidos diferentes em Deuteronômio.

1. Os milagres / pragas que YHWH fez através de Moisés no Egito para forçar o Faraó a deixar Israel partir, Dt. 4.34; 6.22; 7.18-19; 11.3; 26.8; 29.2-3; 34.11.
2. Os pequenos contener que continham os textos da Escritura, Dt. 6.8; 11.8
 - a. no braço esquerdo
 - b. na testa
 - c. em postes
3. Milagres / previsões de falsos profetas para liderar Israel para longe do culto exclusivo de YHWH, Dt. 13.1-2.
4. os julgamentos de YHWH sobre uma Israel desobediente funciona como um aviso para as futuras gerações de israelitas, Dt. 28.46.

▣ **"ou prodígio"** "Maravilha" (BDB 65) parece referir-se a um ato milagroso feito na presença de testemunhas. Ele é frequentemente usado em conjunto com "sinais".

13.2 sinal ou prodígio de que te houver falado Milagres não são automaticamente de Deus (cf. Êx. 7.11, 22; Mt. 24.24; 2 Ts. 2.9). Isto também é verdade das previsões precisas (cf. Dt. 18.22).

Se "o Profeta" de Dt. 18.18-19 é um prenúncio do Messias, então este falso profeta é um prenúncio do Anti-Cristo (cf. Dt 18.20). A "falsidade" é revelada se:

1. a palavra não se tornar realidade
2. a palavra não for de YHWH

▣ **"vamos após... sirvamo-los"** Estes dois VERBOS documentam o desvio proposto a partir do culto exclusivo de YHWH.

1. "conheceste" - BDB 229, KB 246, *Qal* COORTATIVO. Este é um aviso repetido, cf. Dt. 6.14; 8.19; 11.28; 13.2, 6, 13; 28.14; 29.18, 26

2. "sirvamo-los" - BDB 712, KB 773, *Hophal* IMPERFEITO, usado em um sentido COORTATIVO. Este é também um aviso repetido, cf. Dt. 5.9; 7.4, 16; 8.19; 11.16; 13.2, 6, 13; 17.3; 28.14, 36, 64; 29.18, 26; 30.17; 31.20.

A frase "Vamos após outros deuses" é um aviso repetido, não apenas em Deuteronômio, mas em Jeremias.

▣ **"outros deuses, que não conheceste"** A questão aqui não é a capacidade de realizar sinais de poder, mas o culto exclusivo de YHWH. Veja o Tópico Especial: Saber.

13.3 "não ouvirás as palavras desse profeta" O VERBO (BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERFEITO) é o frequentemente repetido em *Shema*, o que significa "ouvir, de modo a fazer" Veja a nota em Dt. 4.1.

▣ **"vosso Deus, vos prova"** O VERBO (BDB 650, KB 702, *Piel* PARTICÍPIO) expressa a verdade de que Deus coloca os seres humanos em situações de teste ou tentação, a fim de conhecer e fortalecer a sua fé / confiança / obediência nele (Gn. 22.1-12; Êx 15.25; 16.4; 20.20; Dt 8.2, 16; Jz 2.22; 3.1, 4; 2 Cr. 32.31). Mesmo a presença de falsos profetas entre o povo é uma forma divina de separar os verdadeiros crentes dos crentes periféricos. Deus usa o mal para seus próprios propósitos (cf. Gênesis 3)!

▣ **"de todo o vosso coração e de toda a vossa alma"** Veja a nota em Dt. 4.29. Esta é uma metáfora para a devoção total e completa. Israel é chamada repetidamente a amar YHWH com devoção completa (cf. Dt 6.5; 7.9; 10.12; 11.1, 13, 22; 13.3; 19.9; 30.6, 16, 20).

13.4 Este versículo contém uma série de *Qal* IMPERFEITOS, que servem como diretrizes para o culto exclusivo de YHWH.

1. "segui", BDB 229, KB 246, cf. Dt. 8.6

2. "temei", BDB 431, KB 432

3. "guardai", BDB 1036, KB 1581, cf. Dt. 5.29; 6.2

4. "ouvi", BDB 1033, KB 1570

5. "cultuareis", BDB 712, KB 773

6. "apegareis", BDB 179, KB 209

Este versículo é semelhante à 6.13 e 10.20.

13.5 "Esse profeta ou sonhador será morto" YHWH está preocupado com a poluição de sua adoração como Deuteronômio 12 mostra claramente. Se a adoração de YHWH tivesse se tornado poluída aqui, o NT não seria uma realidade. Deus estava preocupado com o seu povo para que fizesse seu culto da maneira exata, como Ele mandou (cf. Dt 4.2; 12.32). Se não fosse a adoração pura, a consequência seria a morte, o que incluiu os cananeus e os falsos profetas dentro de Israel (cf. Dt. 13.5, 9, 15). A sedução era possível para os indivíduos dentro da comunidade (cf. Dt. 4.19; 13.5, 10).

▣ **"resgatou"** Este termo (BDB 804, KB 911, *Qal* PARTICÍPIO) é uma maneira de expressar o preço pago para libertar alguém da escravidão ou prisão. Veja Tópico Especial: Resgate / Resgatar.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 13.6-11

"⁶ Se teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu amor, ou teu amigo que amas como à tua alma te incitar em segredo, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses, que não conheceste, nem tu, nem teus pais, ⁷ dentre os deuses dos povos que estão em redor de ti, perto

ou longe de ti, desde uma até à outra extremidade da terra, ⁸ não concordarás com ele, nem o ouvirás; não olharás com piedade, não o pouparás, nem o esconderás, ⁹ mas, certamente, o matarás. A tua mão será a primeira contra ele, para o matar, e depois a mão de todo o povo. ¹⁰ Apedrejá-lo-ás até que morra, pois te procurou apartar do SENHOR, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da servidão. ¹¹ E todo o Israel ouvirá e temerá, e não se tornará a praticar maldade como esta no meio de ti."

13.6, 8 "Se teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu amor, ou teu amigo" Se até mesmo aquele que era extremamente próximo, ente querido, parente ou amigo tenta seduzi-lo para adoração de outro deus, o israelita fiel deve fazê-los serem apedrejados pela comunidade (cf. Dt. 13.9-10). Este é o coração da responsabilidade individual da aliança. Esta é uma declaração radical no contexto da estrutura cultural onde a família era mais importante (cf. Mt. 10.34-39; Lc. 14.25-27).

13.6 "Vamos e sirvamos a outros deuses" Esses VERBOS são ambos *Qal* COORTATIVOS.

1. "vamos" - BDB 229, KB 246
2. "sirvamos" - BDB 712, KB 773

Eles servem como metáforas coletivas para adoração.

13.7 "dentre os deuses dos povos que estão em redor de ti, perto ou longe de ti, desde uma até à outra extremidade da terra" Este texto tem várias interpretações possíveis. A frase pode se referir a:

1. os deuses cananeus, seja no norte ou no sul de Canaã ("terra" = "terra")
2. deuses estrangeiros, seja da Mesopotâmia ou da Palestina ("perto ou longe de ti")
3. cuidado especial contra o culto dos deuses astrais, seja o sol, a lua, as estrelas, os planetas, as constelações, os cometas, as estrelas cadentes, estrelas novas, eclipses, etc. (coisas que nasce e se põem)

13.8 Este versículo lista (uma série de negativas *Qal* IMPERFEITOS) como um verdadeiro seguidor de YHWH deve tratar um seguidor de um deus estrangeiro(s):

1. não concordarás com ele - BDB 2, KB 3
2. nem o ouvirás - BDB 1033, KB 1570
3. nem terás piedade dele - BDB 299, KB 298, cf. Dt. 7.2, 16
4. não o pouparás - BDB 328, KB 328, cf. 1 Sm. 15.3
5. nem o esconderás - BDB 491, KB 487 (literalmente "cobrir")

Apenas um breve comentário sobre o n° 3. Esta forma é uma expressão idiomática para "não deixe que suas emoções humanas afetem suas ações exigido por Deus." Isto é encontrado várias vezes em Deuteronômio 7.16; 13.8; 19.13, 21; 25.12 (cf. NIDOTTE, vol. 2, p. 50).

13.9 "mas, certamente, o matarás. A tua mão será a primeira contra ele" O MT não tem o termo "pedra" neste versículo, no entanto, é certamente o método da morte que é mencionada (cf. Dt. 13.10). A MT tem o *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e o *Qal* IMPERFEITO do VERBO "matar" BDB 246, KB 255 (ou seja, "certamente matarás"), o que denota ênfase.

A pessoa que testemunhou contra uma pessoa era a que tinha que atirar a primeira pedra (cf. Dt. 13.10; 17.7). Se alguém mentiu sobre o acusado, este cometeu assassinato premeditado (cf. Dt. 5.20).

13.10 "Apedrejá-lo-ás até que morra" A MT usa o VERBO "apedrejamento até a morte" (BDB 709, KB 768, *Qal* PERFEITO) e o termo "pedra" (BDB 6), que literalmente seria "apedreja-lo com pedras". Apedrejamento era uma pena capital que era feita por toda a comunidade da aliança (cf. Lv. 20.2, 27; 24.13-23; Nm. 15.32-36; Dt. 13.10; 21.21; Js. 7.22-26).

Este não é o termo normal utilizado para a pena capital judicial. Este termo fala da urgência da purga imediata e radical do mal (cf. Êx 32.27; Lv. 20.15, 16; Nm. 25.5; Dt. 13.10; Ez. 9.6).

Pessoas eram apedrejadas pela comunidade por:

1. idolatria, Lv. 20.2-5 (também possivelmente 6-8); Dt. 13.1-5; 17.2-7

2. blasfêmia, Lv. 24.10-23; 1 Rs. 11-14; Lc. 4.29; At. 7.58 (ambos refletem Êx. 22.28); também observe Jo. 8.59; 10.31; 11.8
3. rejeição da autoridade parental, Dt. 21.18-21 (possivelmente Lv. 20.9)
4. infidelidade conjugal, Dt. 22.22, 23-27 (possivelmente Lv. 20.10-16)
5. traição (desobediência conhecido por YHWH), Josué 7

NASB	"apartar"
NKJV	"atrair"
NRSV	"tentando afasta-lo"
TEV	"tentou levá-lo ao erro"
NJB	"tentou desviá-lo"

Este é o VERBO (BDB 623, KB 673, *Hiphil* INFINITIVO CONSTRUÍDO), que significa "impulso". Esses falsos profetas (Dt. 13.1) e, supostamente membros da aliança (Dt. 13.6) estavam tentando impelir os crentes para longe de YHWH a outros deuses nacionais. Este VERBO (cf. Dt. 13.5, 12; 4.19; 2 Rs. 17.21) é paralelo a "seduzir" (BDB 694, KB 749, *Hiphil* IMPERFEITA) DE DT. 13.6.

É interessante que essa mesma raiz hebraica é usada para descrever o exílio (ou seja, dispersão).

13.11 Há muito mais coisas envolvidas no apedrejamento do que o aspecto punitivo do indivíduo. Os que cometem a rebelião devem sofrer as consequências (ou seja, apedrejamento), mas há também um impedimento para aqueles que testemunham ou ouvem sobre a punição (cf. Dt. 17.12-13; 19.5-21; 21.18-21; Rm. 13.4).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 13.12-18

¹² Quando em alguma das tuas cidades que o SENHOR, teu Deus, te dá, para ali habitares, ouvires dizer ¹³ que homens malignos saíram do meio de ti e incitaram os moradores da sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a outros deuses, que não conhecestes, ¹⁴ então, inquirirás, investigarás e, com diligência, perguntarás; e eis que, se for verdade e certo que tal abominação se cometeu no meio de ti, ¹⁵ então, certamente, ferirás a fio de espada os moradores daquela cidade, destruindo-a completamente e tudo o que nela houver, até os animais. ¹⁶ Ajuntarás todo o seu despojo no meio da sua praça e a cidade e todo o seu despojo queimarás por oferta total ao SENHOR, teu Deus, e será montão perpétuo de ruínas; nunca mais se edificará. ¹⁷ Também nada do que for condenado deverá ficar em tua mão, para que o SENHOR se aparte do ardor da sua ira, e te faça misericórdia, e tenha piedade de ti, e te multiplique, como jurou a teus pais, ¹⁸ se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, e guardares todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, para fazeres o que é reto aos olhos do SENHOR, teu Deus".

13.13 "homens malignos" Literalmente isso significa "filhos de *Belial*" (BDB 116). A palavra hebraica significa "um inútil" ou "bom para nada" (cf. Jz. 19.22; 20.13; 1 Sm. 10.27; 30.22; 1 Rs. 21.10, 13; Pv. 6.12). A partir do NT, *Belial* tinha se tornou sinônimo de Satanás (cf. 2 Co. 6.15).

▣ **"incitaram"** Veja a nota em Dt. 13.10.

13.14 Este versículo enumera uma série de VERBOS de investigação (todos *Qal* APERFEITOS).

1. NASB "inquirirás"
NKJV, NRSV "inquirir"
NJB "olhar para o assunto"

O VERBO é BDB 205, KB 233, que significa "investigar", cf. Dt. 17.4, 9; 19.18

2. NASB, NKJV "investigarás"
NJB "examiná-lo"

O VERBO é BDB 350, KB 347, que significa "busca", cf. Sl. 139.1, 23; Pr. 18.17

3. NASB "com diligência, perguntarás"
NKJV "perguntar com diligência"
NJB "inquirir mais cuidadosamente"

Esta é uma combinação de BDB 981, KB 1371, *Qal* PERFEITO, "INQUIRIRÁS" E BDB 405, KB 408, *Hiphil* INFINITIVO ABSOLUTO "cuidadosamente" cf. Dt. 17.4; 19.8

13.15 "certamente, ferirás... destruindo-a" Esta frase "destruir totalmente" (BDB 355) significa "totalmente dedicada a Deus para a destruição." Veja nota completa em Dt. 3.6. A mesma consequência dada aos pagãos, seria sofridas pelos judeus se eles adorassem a outros deuses.

13.16

NASB	"e será montão perpétuo de ruínas"
NKJV	"será um montão para sempre"
NRSV	"permanecerá uma ruína perpétua"
TEV	"deve ser deixada em ruínas para sempre"
NJB	"você deve colocá-la sob a maldição de destruição"

Esta última frase foi uma maldição no idioma hebraico (por exemplo, Js. 8.28; Jr. 49.2). Para o conceito de "para sempre" veja o Tópico Especial: Para Sempre (*'Olam*).

13.16 "Ajuntarás todo o seu despojo" Este é o conceito hebraico de dedicar os despojos da "guerra santa" a Ele (BDB 356). A mesma coisa tratada aqui (e Dt. 13.17) ocorre em Josué 6-7!

13.17-18 Observe o fluxo de pensamento.

1. Idolatria merece julgamento (ou seja, a guerra santa, tudo o que respira, morre), Dt. 13.12-15.
2. Todos os despojos da cidade são dadas a YHWH como um holocausto (ou seja, na guerra santa, todos os objetos de valor são dados a YHWH), Dt. 13.16-17
3. A obediência traz bênção, Dt. 13.17-18.
 - a. Ele se afasta do ardor de sua ira
 - b. Ele é misericordioso, cf. Dt. 30.3
 - c. Ele tem piedade (mesma raiz como acima, BDB 933)
 - d. Ele multiplica
 - e. Ele cumpre a promessa aos pais
4. A bênção está condicionada à obediência, Dt. 13.18

▣ **"para fazeres o que é reto aos olhos do SENHOR, teu Deus"** Esta frase ocorre várias vezes em Deuteronômio (cf. Dt 6.18; 12.28; 13.18). Também ocorre em 1 Rs. 11.38; 14.8; 15.11; 22.43; 2 Rs. 12.3. YHWH é o padrão de justiça e justiça pela qual todos são julgados. Veja o Tópico Especial: JUSTIÇA.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que este capítulo é tão severo em seu tratamento com outras religiões?
2. Este capítulo pode ser uma base da nossa relação com outras fés nos nossos dias?
3. Como você reconhece um falso porta-voz de Deus? E sobre os milagres?
4. Explique o conceito do AT de corporalidade (ou seja, um afeta a todos), o que responde a uma série de perguntas sobre o NT.

Deuteronômio 14

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Luto impróprio	O estilo de vida de uma pessoa santa	A Prática Proibida de Luto	Contra Uma prática idólatra
14. 1-2	14. 1-2	14. 1-2	14. 1-2
Carne pura e impura		Animais puros e impuros	Animais puros e impuros
14.3-8	14.3-8	14.3-8	14.3-8
14.9-10	14.9-10	14.9-10	14.9-10
14.11-20	14.11-20	14.11-18 14.19-20	14.11-20
14.21	14.21-A 14.21b	14.21-A 14.21b	14.21-A 14.21b
Princípios do dízimo		A Lei do Dízimo	O Dízimo Anual
14.22-27	14.22-27	14.22-26 14.27-29	14.22-23 14.24-27 O Dízimo do terceiro ano
14.28-29	14.28-29		14.28-29

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

Visão contextual de Dt. 14.1-16.17

- A. Deuteronômio 14.1-2 é uma afirmação preliminar de que Israel, como povo único de YHWH (cf. Ex. 19.5-6), deve viver como tal!
- B. Deuteronômio 14.3-16.17 é uma recapitulação de alguns requisitos principais da aliança do povo de Deus estabelecidos em Êxodo – Números
 1. Alimento puro vs. impuro em Dt. 14.1-21 é originalmente encontrado em Lv. 11.1-23.
 2. Dízimos em Dt. 14.22-29 são originalmente dado em Nm. 18.21-29.
 3. O cancelamento da dívida em Dt. 15.1-11 é dada originalmente em Lv. 28.8-38.
 4. Liberação dos escravos hebreus em Dt. 15.12-18 é dada originalmente Lv. 25.38-55.
 5. A redenção do primogênito em Dt. 15.19-23 é dado originalmente em Êx. 13.1-16.

6. As três festas de peregrinação anuais em Dt. 16.1-17 são originalmente dados em Lv. 23.4-8 e também Nm. 28.16-29.40. (perspectiva retirada de *Old Testament Theology* de Paul R. House, p. 184)
7. A natureza do resumo de Deuteronômio é claramente vista. Muitas vezes as leis são ligeiramente alteradas para a nova definição.

Deve ser declarado novamente que os modernos não sabem o “como”, “quando” ou “por quê” da estrutura dos livros do AT.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 14.1-2

"¹ Filhos sois do SENHOR, vosso Deus; não vos dareis golpes, nem sobre a testa fareis calva por causa de algum morto. 2 Porque sois povo santo ao SENHOR, vosso Deus, e o SENHOR vos escolheu de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe serdes seu povo próprio."

14.1 "Filhos sois do SENHOR" Observe as metáforas de família utilizadas como terminologia da aliança (cf. Dt. 1.31; 8.5; 32.5). Veja, Tópico Especial: Paternidade de Deus. Observe os três títulos especiais para os israelitas utilizados em Dt. 14.1-2.

▣ **"calva"** O VERBO é BDB 151, KB 177, *Hithpoel* (uma variante rara da forma *Hithpael*) IMPERFEITO e é frequentemente encontrado em textos sobre “golpes” ou “cortes”. Esta era uma prática do culto pagão (ou para chamar a atenção da divindade ou para causar sentimentos de luto pelos mortos, cf. Lv. 19.28; 21.5; 1 Rs. 18.28; Jr. 16.6; 41.5; 47.5; 48.37).

TÓPICO ESPECIAL: Ritos de Luto

Os israelitas expressavam luto pela morte de um ente querido, por arrependimento pessoal, e também por crimes corporais, de várias maneiras.

1. rasgar o manto externo, Gn. 37.29, 34; 44.13; Jz. 11.35; 2 Sm. 1.11; 3.31; 1 Rs. 21.27; Jó 1.20
2. encobrir-se com trapos, Gn. 37.34; 2 Sm. 3.31; 1 Rs. 21.27; Jr. 48.37
3. tirar os sapatos, 2 Sm. 15.30; Is. 20.3
4. colocar as mãos na cabeça, 2 Sm. 13.19; Jr. 2.37
5. colocar pó sobre a cabeça, Jo. 7.6; 1 Sm. 4.12; Ne. 9.1
6. sentar no chão, Lm. 2.10; Ez. 26.16 (deitar no chão, 2 Sm 12.16.); Is. 47.1
7. bater no peito, 1 Sm. 25.1; 2 Sm. 11.26; Na. 2.7
8. cortar o corpo, Dt. 14.1; Jr. 16.6; 48.37
9. jejuar, 2 Sm. 1.12; 12.16, 21; 1 Rs. 21.27; 1 Cr. 10.12; Ne. 1.4
10. cantar um lamento, 2 Sm. 1.17; 3.31; 2 Cr. 35.25
11. calvície (cabelo arrancado ou raspado), Jr. 48.37
12. barbas aparadas rente, Jr. 48.37
13. cobrir a cabeça ou rosto, 2 Sm. 15.30; 19.4

Estes eram sinais externos de sentimentos internos.

▣ **"sobre a testa"** Este (tornar calvo, BDB 901) refere-se também aos ritos de luto das nações vizinhas (cf. Jr. 16.6; 41.5; Ez. 27.31; 44.20) Em contraste: (1) os sacerdotes israelitas não eram autorizados a raspar o cabelo e nem fazer a barba (cf. Lv. 21.5) e (2) os israelitas não eram autorizados a aparar suas barbas (cf. Lv 19.27.) Muitas das leis de Israel foram dadas em oposição direta às práticas regulares dos cananeus!

▣ **"por causa dos mortos"** Os ritos de luto descritos estão ligados a:

1. culto ancestral

2. adoração *Baal* (a morte [inverno] e a ressurreição [Primavera] do deus da natureza do panteão cananeu)

14.2 "por causa de algum morto" O conceito refere-se a tarefa de Israel de revelar YHWH e Seu Messias (cf. Êx.19.6; Dt. 7.6). Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH.

Deuteronômio tipifica a linguagem da aliança, que descreve a divindade como "o SENHOR vosso Deus" e seu povo "santo", "escolhidos", "tesouro especial" (cf. Dt. 4.20; 7.6; 14.2; 26.18; 28.9; 29.12-13). Além disso, observe Jeremias (Jr. 7.23; Dt. 11.4; 13.11; 24.7; 30.22; 31.1, 33; 32.38). E, claro, quem poderia esquecer Oséias 1-3!

▣ **"SENHOR vos escolheu"** O VERBO (BDB 103, KB 119, *Qal* PERFEITO) é usado para a escolha soberana de Deus de:

1. Abraão, Gn. 12.1; Ne. 9.7
2. Patriarcas, Dt. 7.8
3. os descendentes dos Patriarcas, Dt. 4.37; 10.15
4. Israel, Dt. 7.6; Sl. 135.4; Is. 44.1, 8; 43.10; Ez. 20.5
5. Jeshurun (Israel ou Jerusalém), Dt. 32.15; 33.5, 26; Is. 44.2
6. um rei de Israel (um símbolo do reinado de YHWH, que prenuncia Davi [cf. 1 Sm 10.24; 16.8, 9, 10; 2 Sm. 6.21], que se tornou uma figura messiânica), Dt. 17.14-17
7. lugar para habitar o seu nome (ou seja, santuário central), Dt. 12.5, 11, 14, 18, 21, 26; 14.24; 15.20; 16.2, 6, 7, 11, 15; 17.8, 10; 31.11

A soberania e o propósito de Deus são expressados em sua escolha por Israel. A "escolha" de Deus no Antigo Testamento está sempre relacionada ao servir, não necessariamente a salvação, como é no NT. Israel tinha que revelar YHWH para o mundo inteiro, para que todo o mundo fosse salvo (cf. Gn 12.3; citado em Atos 3.25 e Gálatas 3.8). Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH.

▣ **"de todos os povos que há sobre a face da terra"** O termo "posse" (BDB 688) significa um tesouro especial (cf. Ex. 19.5; 135 Sl. 4; Mq. 3.17). Esta frase é recorrente em Deuteronômio (cf. Dt. 7.6; 14.2; 26.18). Por favor, leia o Tópico Especial: ETERNO PLANO REDENTOR DE YHWH! A partir desta leitura você vai ver a maneira que eu interpreto a Escritura! Isto mostra o centro de integração da minha visão de mundo (ou seja, a Grande Comissão)!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 14.3-8

³ Não comereis coisa alguma abominável. ⁴ São estes os animais que comereis: o boi, a ovelha, a cabra, ⁵ o veado, a gazela, a corça, a cabra montês, o antílope, a ovelha montês e o gamo. ⁶ Todo animal que tem unhas fendidas, e o casco se divide em dois, e ruminam, entre os animais, isso comereis. ⁷ Porém estes não comereis, dos que somente ruminam ou que têm a unha fendida: o camelo, a lebre e o arganaz, porque ruminam, mas não têm a unha fendida; imundos vos serão. ⁸ Nem o porco, porque tem unha fendida, mas não ruminam; imundo vos será. Destes não comereis a carne e não tocareis no seu cadáver".

14.3 "Não comereis" Os versículos 3-21 reflete Levítico 11.2-19, mas com diferenças. São diferenças como estas que são tão difíceis de explicar que causam a especulação de várias fontes. Observe o VERBO "comer" (BDB 37, KB 46) é usada 17 vezes neste capítulo. Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: As Leis Alimentares do AT

Na minha opinião, essas leis alimentares (Levítico 11; Deuteronômio 14) não são dadas primordialmente

por saúde ou razões higiênicas (i.e., Maimônides, Guia 3:48; Kiddushin 49b [tratado talmúdico]), mas por razões teológicas. Os israelitas não devem ter nenhum contato com os cananeus (cf. Is. 65.4; 66.3, 17). Muitos dos regulamentos dados a Israel através de Moisés se relacionam com comida, socialização e práticas de adoração cananeias (e.g., Êx 8.23).

Sobre a questão de "são essas leis alimentares obrigatórias ou mesmo úteis para crentes do NT", eu diria "Não!" Aqui estão as minhas razões:

1. Jesus rejeitou as leis alimentares como uma maneira de aproximar-se e agradecer a Deus, Marcos 7.14-23 (certamente o comentário editorial por Pedro ou João Marcos no v. 19 é igualmente inspirado)
2. Este exato assunto foi a questão do Concílio de Jerusalém de Atos 15, onde foi decidido que os gentios não tinham que seguir as leis de culto do AT (cf. esp. v. 19). O versículo 20 não é uma lei alimentar, mas uma concessão de comunhão aos judeus crentes que estão em suas igrejas gentias.
3. A experiência de Pedro em Atos 10 em Jope não é sobre comida, mas sobre a aceitabilidade de todas as pessoas, contudo o Espírito usou a irrelevância da lei alimentar como o símbolo para ensinar Pedro!
4. A discussão de Paulo dos crentes "fracos" e "fortes" adverte-nos a não forçar nossa interpretação pessoal, particularmente das leis do AT, sobre todos os outros crentes (cf. Rm 14.1-15.13; I Coríntios 8-10).
5. As advertências de Paulo sobre o legalismo e julgamentalismo em relação aos falsos mestres gnósticos registradas em Cl 2.16-23 devem ser uma advertência a todos os crentes em cada era! Tenha cuidado como farisaísmo do NT!

TÓPICO ESPECIAL: Abominações

O significado básico é "repugnante" ou "repulsivo". É uma violação intencional dos limites conhecidos.

"Abominações" (BDB 1072, KB 1702) podem referir-se a várias coisas:

1. coisas relacionadas aos egípcios:
 - a. eles abominavam comer com hebreus, Gn. 43.32
 - b. eles abominavam os pastores Gn. 46.34
 - c. eles abominavam os sacrifícios hebreus, Êx. 8.26
2. coisas relacionadas aos sentimentos de YHWH para com as ações de Israel:
 - a. comida imunda, Dt. 14.3
 - b. ídolos, Dt. 7.25; 18.9, 12; 27.15
 - c. espíritos pagãos, Dt. 18.9, 12
 - d. queimar crianças para Moloque, Lv. 18.21, 22; 20.2.2-5; Dt. 12.31; 18.9, 12; II Rs. 16.3; 17.17, 18; 21.6; Jr. 32.35
 - e. idolatria Cananéia, Dt. 13.14; 17.4; 20.17, 18; 32.16; Is 44.19; Jr. 16.18; Ez. 5.11; 6.9; 11.18, 21; 14.6; 16.50; 18.12
 - f. sacrificar animais desonrosos, Dt. 17.1 (cf. Dt. 15.19-23; Mq. 1.12-13.)
 - g. sacrificar a ídolos, Jr. 44.4-5
 - h. se casar novamente com uma mulher que você já se divorciou, Dt. 24.1-4
 - i. mulheres vestindo roupas de homem (possivelmente Canaã adoração), Dt. 22.5
 - j. dinheiro de prostituição cultural (culto cananeu), Dt. 23.18
 - k. Idolatria de Israel, Jr. 2.7
 - l. homossexualidade (possivelmente culto cananeu), Lv. 18.22; 20.13
 - m. o uso de pesos falsos, Dt. 25.15-16; Pv. 11.1; 20.23
 - n. violar leis alimentares (adoração possivelmente cananéia), Dt. 14.3
3. Exemplos na Literatura de Sabedoria

- a. Jó 30.10 – Jó à sua sociedade
- b. Salmos 88.8 - salmista a seus conhecidos
- c. Provérbios
 - 1) Pv. 3.32 – a pessoa desonesta
 - 2) Pv. 6.16-19
 - a) olhos altivos, Pv. 6.17-
 - b) língua mentirosa, Pv. 6.17
 - c) assassino, Pv. 6.17b
 - d) planejador ímpio, Pv. 6.18a; 15.26
 - e) o mal ativo, Pv. 6.18b
 - f) falso testemunho, Pv. 6.19^a
 - g) aquele que espalha discórdia entre irmãos, Pv. 6.19b
 - 3) Pv. 11.1; 20.10, 23 - comerciantes trapaçeiros
 - 4) Pv. 11.20 - perversos de coração
 - 5) Pv. 12.22 - lábios mentirosos
 - 6) Pv. 15.8; 21.27 - sacrifícios dos ímpios
 - 7) Pv. 15.9 - o caminho dos ímpios
 - 8) Pv. 16.5 - orgulhoso de coração
 - 9) Pv. 17.15
 - a) Aquele que justifica o ímpios
 - b) Aquele que condena o justo
 - 10) Pv. 28.9 - aquele que viola a lei
- 4. Há uma frase escatológica recorrente "abominação desoladora" (cf. 9.27; 11.31; 12.11). Parece referir-se a três ocasiões diferentes (profecia de cumprimento múltiplo):
 - a. Antíoco Epifânio IV do período macabeu interbíblico (cf. I Mac. 1.54, 59; II Mac 6.1, 2)
 - b. o general romano (depois Imperador), Tito, que saqueou Jerusalém a destruiu o templo em 70 A.C. (cf. Mt. 24.15; Mc. 13.14; Lc. 21.20)
 - c. um líder do fim dos tempos chamado "o homem da iniquidade" (cf. II Ts. 2.3, 4) ou "o Anticristo" (cf. I João 2.18; 4.3; Apocalipse 13)

▣ **"coisa alguma abominável"** Esta frase (BDB 481 CONSTRUÍDO 1072) também é usado em Dt. 14.3.

14.5 "o veado, a gazela, a corça" Estes são animais selvagens imundos para o sacrifício, mas não para alimentação. Eles não são mencionados em Levítico 11, porque eles eram desconhecidos no Egito. Várias coisas são difíceis para os modernos identificar especificamente.

14.6 "o casco se divide em dois, e rumina" Esta é a diretriz básica para um animal sacrificial limpo dado em Levítico 11.4.

A frase, "o cascase divide" é uma forma intensificada (VERBO BDB 828, KB 969, *Hiphil* PERFEITA CONSTRUÍDO com o SUBSTANTIVO BDB 828) como em Dt. 14.7. Para esta descrição é combinada uma segunda forma intensificada (VERBO BDB 1042, KB 1608, *Qal* ATIVO PARTICÍPIO CONSTRUÍDO com o SUBSTANTIVO (BDB 1043). Esta descrição é muito específica e clara.

▣ Alguns animais satisfazem apenas parcialmente os dois requisitos ("divide o casco" e "rumina") estão listados no Dt. 14.7.

14.7	
NASB	"arganaz"
NKJV	"damão do cabo"
NRSV, TEV	"texugo"
LXX, NJB,	
NIV	"o coelho"

JPSOA "o daman"

Este animal (BDB 1050 I) é, aparentemente, mencionado em Lv. 11.6 como "lebre" ou "coelho." É interessante que Levítico diz (como assumido aqui) que o lebre ruminam. Este é um bom lugar para lembrar aos leitores que os israelitas basearam seu conhecimento sobre a natureza nas características observáveis (linguagem fenomenológica). Coelhos, na realidade, não ruminam, mas o rápido movimento de seus narizes parece que eles ruminam. Isto não é um erro na Bíblia, mas o conhecimento dos antigos baseava-se na observação não nos métodos modernos científicos.

14.18 "porco" O porco era comido e usado em ritual sacrificial pelos cananeus (cf. Is. 65.4; 66.3, 17). Eles foram classificados como impuros por causa de seus hábitos alimentares (o mesmo era verdadeiro para os cães) e lugares de descanso preferido (buracos de lama). Os porcos foram sacrificados regularmente nas culturas hititas, gregos e romanos. Eles também foram comidos (por alguns grupos) em todas as culturas do Mediterrâneo. Para uma extensa discussão de alimentos e sacrifícios do antigo Oriente, veja ABD, vol. 6, "Zoologia", pp. 1109-1167, para os suínos, veja pp. 1130-1135.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 14.9-10

"⁹ Isto comereis de tudo o que há nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas. ¹⁰ Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não o comereis; imundo vos será."

14.9 "tudo o que tem barbatanas e escamas" Esta é a diretriz básica de Lv. 11.9-12. Mais uma vez as razões exatas para as proibições não são dadas em qualquer lugar do AT. Veja a nota em Dt.14.3.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 14.11-20

"¹¹ Toda ave limpa comereis. ¹² Estas, porém, são as que não comereis: a águia, o quebrantosso, a águia marinha, ¹³ o açor, o falcão e o milhano, segundo a sua espécie; ¹⁴ e todo corvo, segundo a sua espécie; ¹⁵ o avestruz, a coruja, a gaivota e o gavião, segundo a sua espécie; ¹⁶ o mocho, a íbis, a gralha, ¹⁷ o pelicano, o abutre, o corvo marinho, ¹⁸ a cegonha, e a garça, segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego. ¹⁹ Também todo inseto que voa vos será imundo; não se comerá. ²⁰ Toda ave limpa comereis."

14.11 Isso se assemelha a Lv. 11.13-19. A razão para a "impureza" não é indicada, mas parece óbvio que as aves listadas comem carniça.

14.18 "poupa" Este tipo de ave (BDB 189) come todos os tipos de insetos, incluindo besouros de esterco. Tornou-se conhecido por comer em lugares imundos e ter um ninho cheio de esterco, portanto, tornou-se uma ave migratória "impura".

14.19 "Também todo inseto que voa" Esta frase (BDB 481 CONSTRUÍDO 1056 & 733, cf Gn 7.14, 21) refere-se a insetos voadores. Este é paralelo em Lv. 11.20-23, onde alguns insetos são puros para comer (ou seja, os gafanhotos, cf. Mt 3.4; Mc. 1.6). Esses insetos são os alimentos para muitas das aves impuras listadas.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 14.21

"²¹ Não comereis nenhum animal que morreu por si. Podereis dá-lo ao estrangeiro que está dentro da tua cidade, para que o coma, ou vendê-lo ao estranho, porquanto sois povo santo ao SENHOR, vosso Deus. Não cozerás o cabrito no leite da sua própria mãe."

14.21 " Não comereis nenhum animal que morreu por si" Isso pode refletir Êx. 22.31. Uma das razões foi porque o sangue ainda estava nele (cf. Dt 12.16, 23-25; Gn. 9.4). Esta lei não se aplicava a todos na Terra

Prometida (isto é, os estrangeiros estavam isentos, mas observe Lv. 17.15). Essas leis alimentares foram feitas para separar Israel da sociedade e das práticas de adoração dos cananeus.

▣ **"Não cozerás o cabrito no leite de sua própria mãe"** Os textos *Ras Shamra* (veja Cyrus H. Gordon, *Ugaritic Handbook*, p. 174) mostram que isso era feito em outras culturas como símbolo de fertilidade. O judaísmo desenvolveu estritas regras dietéticas (panelas separadas, pratos para a carne e produtos lácteos) com base neste versículo. No entanto, o impulso parece se relacionar com o culto sacrificial dos cananeus (cf. Êx. 23.19; 34.26). Ele tem pouco ou nada a ver com a doença ou a higiene.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 14.22-27

"²² Certamente, darás os dízimos de todo o fruto das tuas sementes, que ano após ano se recolher do campo. ²³ E, perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comerás os dízimos do teu cereal, do teu vinho, do teu azeite e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer o SENHOR, teu Deus, todos os dias. ²⁴ Quando o caminho te for comprido demais, que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali pôr o seu nome, quando o SENHOR, teu Deus, te tiver abençoado, ²⁵ então, vende-os, e leva o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher. ²⁶ Esse dinheiro, dá-lo-ás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, ou ovelhas, ou vinho, ou bebida forte, ou qualquer coisa que te pedir a tua alma; come-o ali perante o SENHOR, teu Deus, e te alegrarás, tu e a tua casa; ²⁷ porém não desampararás o levita que está dentro da tua cidade, pois não tem parte nem herança contigo"

14.22 "dízimo" Nm. 18 discute os dízimos para os levitas locais, bem como os sacerdotes no santuário central.

No entanto, esta passagem é paralela ao capítulo 12 e lida principalmente com questões dos dízimos agrícolas locais. Veja as notas no capítulo 12.

14.23 "no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome" Veja nota completa em Dt. 12.5.

14.26 "Esse dinheiro, dá-lo-ás por tudo o que deseja a tua alma" Isso se refere aos itens a serem dizimados no santuário central. Este é paralelo a Dt. 12.20. Esta frase deve deixar os "legalistas" loucos! YHWH deseja nossa felicidade! Ele só quer compartilhá-la conosco (cf. Dt 12.7, 18; 16.14; 27.7; 1 Cr. 29.22; Sl. 104.15; Ec 2.24; 3.12, 13, 22; 5.18; 8.15; 9.7-9; Is. 22.13). O NT, expande este conceito, afirmando claramente que nada na criação física é impura em si ou pelo que faz (por exemplo, At. 10.15; Rm. 14.2, 14, 20; 1 Co. 6.12; 10.23-33; 1 Tm. 4.4). Isto não se destina a dar aos seres humanos uma licença para pecar, mas para incentivar a liberdade cristã do legalismo e julgamentalismo (cf. Cl 2.16-23). No entanto, o crente maduro vai ter cuidado enquanto estiver neste mundo caído para não fazer nada que possa ofender um irmão mais fraco por quem Cristo morreu (cf. Rm. 14.1-15.13)!

▣ **"bebida forte"** Isto (BDB 1016) era um vinho acrescentado de outros sucos fermentados naturais para tornar a porcentagem de álcool maior (ou seja, mais intoxicante). Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: Atitudes Bíblicas para com o Álcool e Alcoolismo

I. Termos Bíblicos

A. Antigo Testamento

1. Yayin – Este é o termo geral para vinho (BDB 406), que é usado 141 vezes. A etimologia é incerta porque não é de uma raiz hebraica. Sempre significa suco de fruto fermentado. Algumas típicas são Gn 9.21; Êx 29.40; Nm 15.5, 10.
2. Tirosh – Isto é “vinho novo” (BDB 440). Por causa das condições climáticas do Oriente Próximo, a fermentação começava logo seis horas depois de extrair-se o suco. Este termo refere-se ao vinho no processo de fermentação. Para algumas passagens típicas veja Dt 12.17; 18.4; Is 62.8, 9; Os 4.11.

3. Asis – Isto é obviamente bebidas alcoólicas (“vinho doce”, BDB 779, e. .g Joel 1.5; Is 49.26).
 4. Sekar – Este é o termo “vinho forte” (BDB 1016). A raiz hebraica é usada no termo “embriagado” ou “bêbado”. Tinha algo acrescentado a ele para torná-lo mais intoxicante. É paralelo a yayin (cf. Pv 20.1; 3.16; Is 28.7).
- B. Novo Testamento
1. Oinos – o equivalente grego de yayin
 2. Neos oinos (vinho novo) – o equivalente de tirosh (cf. Marcos 2.22).
 3. Gleuchos vinos (vinho doce, asis) – vinho nos primários estágios de fermentação (cf. Atos 2.13).
- II. Uso Bíblico
- A. Antigo Testamento
1. O vinho é um presente de Deus (Gn 27.28; Sl 104.14, 15; Ec 9.7; Os 2.8, 9; Joel 2.19, 24; Amós 9.13; Zc 10.7).
 2. O vinho é uma parte de uma oferta sacrificial (Êx 29.40; Lv 23.13; Nm 15.7, 10; 28.14; Dt 14.26; Jz 9.13).
 3. O vinho é usado como remédio (II Sm 16.2; Pv 31.6, 7).
 4. O vinho pode ser um problema real (Noé – Gn 9.21; Ló – Gn 19.33, 35; Nabal – I Sm 25.36; Urias – II Sm 11.13; Amom – II Sm 13.28; Elá – I Rs 16.8; Ben-Hadade – I Rs 20.12; Governantes – Amós 6.6; e Mulheres – Amós 4).
 5. O vinho pode ser mal usado (Pv 20.1; 23.29-35; 31.4, 5; Is 5.11, 22; 19.14; 28.7, 8; Oséias 4.11).
 6. O vinho era proibido para certos grupos (sacerdotes na função, Lv 10.9; Ez 44.21; Nazireus, Números 6; e governantes, Pv 31.4, 5; Is 56.11, 12; Oséias 7.5).
 7. O vinho é usado num cenário escatológico (Amós 9.13; Joel 3.18; Zc 9.17).
- B. Interbíblico
1. O vinho em moderação é muito útil (Eclesiástico 31.27-30)
 2. Os rabinos dizem, “O vinho é o maior de todos os remédios, onde o vinho está em falta, logo medicamentos são necessários”. (BDB 58b).
- C. Novo Testamento
1. Jesus transformou uma grande quantidade de água em vinho (João 2.1-11).
 2. Jesus tomou vinho (Mt 11.18, 19; Lucas 7.33, 34; 22.17ss).
 3. Pedro acusado de embriaguês de “vinho novo” no Pentecostes (Atos 2.13).
 4. O vinho pode ser usado como remédio (Marcos 15.23; Lucas 10.34; I Tm 5.23).
 5. Os líderes não devem ser abusadores. Isto não significava abstinência total (I Tm 3.3, 8; Tito 1.7; 2.3; I Pe 4.3).
 6. O vinho é usado em cenários escatológicos (Mateus 22.1ss; Ap 19.9).
 7. A embriaguês é deplorada (Mt 24.49; Lucas 12.45; 21.34; I Co 5.11-13; 6.10; Gl 5.21; I Pe 4.3; Rm 13.13, 14).
- III. Percepção Teológica
- A. Tensão dialética
1. O vinho é o presente de Deus.
 2. A embriaguês é um problema muito importante.
 3. Os crentes em algumas culturas devem limitar suas liberdades por causa do evangelho (Mt 15.1-20; Marcos 7.1-23; I Coríntios 8-10; Romanos 14).
- B. Tendência para ir além dos limites dados
4. Deus é a fonte de todas as coisas boas.
 5. A humanidade caída tem abusado de todas as dádivas de Deus levando-as além dos limites dados por Deus.
- C. Abusar está em nós, não nas coisas. Não há nada mau na criação física (cf. Marcos 7.18-23; Rm 14.14, 20; I Co 10.25, 26; I Tm 4.4; Tito 1.15).
- IV. Cultura e Fermentação Judaica do Primeiro Século
- A. A fermentação começa muito cedo, aproximadamente 6 horas depois que a uva é esmagada.
 - B. A tradição judaica diz que quando uma leve espuma aparecia na superfície (sinal de fermentação), está sujeito ao dízimo do vinho (Ma aseroth 1.7). Era chamado “vinho novo” ou “vinho doce”.
 - C. A fermentação violenta primária estava completa depois de uma semana.
 - D. A fermentação secundária levava cerca de 40 dias. Neste estado é considerado “vinho envelhecido” e poderia ser oferecido sobre o altar (Edhuyyoth 6.1).
 - E. O vinho tinha descansado nas suas borras (vinho velho) era considerado bom, mas tinha que ser coado bem antes do uso.
 - F. O vinho era considerado ser apropriadamente envelhecido geralmente depois de um ano de fermentação. Três anos era o período de tempo mais longo que o vinho poderia ser estocado em segurança. Era chamado “vinho velho” e tinha que ser diluído com água.

G. Somente nos últimos 100 anos com um ambiente estéril e aditivos químicos a fermentação tem sido adiada. O mundo antigo não podia parar o processo natural de fermentação.

V. Declarações de Conclusão

- A. Tenha certeza de que a sua experiência, teologia e interpretação bíblica não depreciam a Jesus e a cultura judaica/cristã do primeiro século! Eles não eram obviamente abstêmios totais.
- B. Eu não estou defendendo o uso social do álcool. Entretanto, muitos têm exagerado a posição da Bíblia sobre este assunto e agora alegam justiça superior baseada numa inclinação cultural/denominacional.
- C. Para mim, Romanos 14 e I Coríntios 8-10 têm fornecido percepção e diretrizes baseadas no amor e respeito pelos irmãos crentes e a propagação do evangelho em nossas culturas, não na liberdade pessoal ou crítica de julgamento. Se a Bíblia é a única fonte de fé e prática, então talvez nós devamos todos repensar esta questão.
- D. Se nós promovemos a abstinência total como vontade de Deus, o que nós implicamos sobre Jesus, assim como aquelas culturas modernas que regularmente usam vinho (e.g., Europa, Israel, Argentina)?

▣ **"come-o ali perante o SENHOR"** Isto se refere à oferta de paz pelo qual Deus e o ofertante e sua família simbolicamente comeram juntos. No antigo Oriente, comer juntos era um sinal de aliança.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 14.28-29

²⁸ Ao fim de cada três anos, tirarás todos os dízimos do fruto do terceiro ano e os recolherás na tua cidade. ²⁹ Então, virão o levita (pois não tem parte nem herança contigo), o estrangeiro, o órfão e a viúva que estão dentro da tua cidade, e comerão, e se fartarão, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todas as obras que as tuas mãos fizeram.

14.29 "o estrangeiro, o órfão e a viúva" Deuteronômio é enfático em seu cuidado com todos os que viviam na terra prometida (cf. Dt. 10.18; 26.12-15.)! Este dízimo do terceiro ano era para o levita e os pobres locais.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Quais os critérios que foram usados para decidir o que era limpo e o que não era?
2. São essas as leis de Deus? Se assim for, por que não as obedecemos hoje?
3. Qual era o propósito do dízimo?

Deuteronômio 15

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Dívidas canceladas a cada sete anos	O estilo de vida de um Povo Santo (14.1-15.23)	O Sétimo Ano	O Ano Sabático
15.1-6	15.1-6	15.1-3	15.1-6
Generosidade para com os pobres		15.4-6	
15.7-11	15.7-11	15.7-11	15.7-11
A lei relativa aos vínculos dos servos		O tratamento dos escravos	Escravos
15.12-18	15.12-17 ^a	15.12-15	15.12-15
		15.16-18	15.16-17
	15.17 ^b		
	15.18		15.18
A Lei relativa ao primogênito dos Animais		O primogênito dos Bovinos e Ovinos	O Primogênito
15.19-23	15.19-23	15.19-23	15.19-23

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

Percepção contextual do capítulo 15

- A. Dt. 15 é uma continuação das leis específicas que tratam de algumas das necessidades agrícolas exclusivas e verdades simbólicas relacionadas ao que YHWH queria construir em Seu povo.
- B. Este capítulo se divide em três seções distintas.
 1. Dt. 15.1-11 trata da expansão do ano Sabático do Êxodo 23.10-13 e Lv. 25.1-7 para os devedores e pobres do local. 2 Cr. 36.21 diz que o exílio era um resultado do fracasso dos judeus em manter esta Lei.
 2. Dt. 15.12-18 trata do escravo parente, o hebreu (homem ou mulher) que teve que trabalhar para alguém para pagar as dívidas.
 3. Dt. 15.19-23 trata do primogênito do rebanho ou da oferta dos primeiro animais nascidos.
- C. Este capítulo é caracterizado pela utilização de duplos VERBOS.
 1. Alguns são VERBOS INFINITIVOS ABSOLUTOS e IMPERFEITOS da mesma raiz (que é uma forma gramatical para intensificar o significado).

- a. "certamente te abençoará", Dt. 15.4, *Piel* de BDB 138, KB 159
 - b. "ouças", Dt. 15.5, *Qal* de BDB 1033, KB 1570
 - c. "abrirás a mão", Dt. 15.8, *Qal* de BDB 834 I, KB 986
 - d. "certamente lhe emprestarás", Dt. 15.8, *Hiphil* de BDB 716, KB 778
 - e. "darás livremente", Dt. 15.10, *Qal* de BDB 678, KB 733
 - f. "livremente abrirás", Dt. 15.11, *Qal* de BDB 834, KB 986
 - g. "darás generosamente" Dt. 15.14, *Hiphil* de BDB 778, KB 858
2. Alguns são o mesmo VERBOS USADOS DUAS VEZES.
- a. "emprestarás... não tomarás emprestado", Dt. 15.6, um *Hiphil* PERFEITO e uma *Qal* IMPERFEITO de BDB 716, KB 778
 - b. "dominarás... não te dominarão", Dt. 15.6, um *Qal* perfeito e uma *Qal* imperfeito de BDB 605, KB 647
 - c. "o libertarás... libertardes... não deixarás", Dt. 15.12, 13, todos os três *Piel* imperfeitos de BDB 1018, 1511 KB
 - d. "comerás... não poderás comer", Dt. 15.22, 23, ambos *Qal* IMPERFEITOS de BDB 37, KB 46
- Observe que a segunda categoria é um positivo seguido por um uso negativo.
3. Há uma repetição do SUBSTANTIVO e do *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO da mesma raiz em Dt. 15.2 - ambos da BDB 1030, KB1557 "perdoará... exigirá"

FRASES E PALAVRAS DE ESTUDO

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 15.1-6

"¹ Ao fim de cada sete anos, farás remissão. ² Este, pois, é o modo da remissão: todo credor que emprestou ao seu próximo alguma coisa reemitirá o que havia emprestado; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do SENHOR é proclamada. ³ Do estranho podes exigi-lo, mas o que tiveres em poder de teu irmão, quitá-lo-ás; ⁴ para que entre ti não haja pobre; pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará abundantemente na terra que te dá por herança, para a possuíres, ⁵ se apenas ouvires, atentamente, a voz do SENHOR, teu Deus, para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno. ⁶ Pois o SENHOR, teu Deus, te abençoará, como te tem dito; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás muitas nações, porém elas não te dominarão."

15.1 "Ao fim de cada sete anos" Duas coisas aconteceram: (1) a terra estava a deveria repousar como um símbolo da propriedade de Deus da terras, bem como o Seu cuidado para com os pobres (cf. Êx. 23.10-13 Lv. 25.1-7). Em Josefo *The Antiquities of the Jews*, XIII.8.1, encontramos uma referência dos hábitos dos judeus de deixar a terra descansar e (2) aqui os companheiros israelitas foram libertados das dívidas (cf. Dt. 15.2; 31.10). Sete era visto como o número perfeito por causa dos seis dias da criação e o sétimo dia de descanso em Gênesis 1.1-2.3.

15.2 "remissão" Este termo (BDB 1030) significa "deixe gotejar" em Êxodo 23.10-11 o VERBO é usado para a terra em repouso a cada sete anos. O SUBSTANTIVO é usado no AT apenas duas vezes, aqui e em 31.10. Aqui ele é usado metaforicamente em relação a perdoar a dívida, o cultivador não podia pagar seu empréstimo no ano em que o plantio era proibido, e não havia trabalho para o trabalhador contratado. O estrangeiro, por outro lado, poderia trabalhar seu campo e pagar suas dívidas.

▣ **"todo credor... reemitirá"** Se isso significava libertação permanente ou libertação temporária não se sabe. O contexto parece favorecer uma libertação permanente, mas eu acredito que ele pode ter sido apenas para o ano em que a terra estava em descanso e a dívida era perdoada (cf. NET Bible, p. 368 n° 16). O perdão de Deus foi a base para perdoar as dívidas desses proprietários de terra (simbolicamente, temporariamente).

15.3 "Do estranho" Isso se refere a um não-israelita que viveu permanentemente na Palestina (BDB 648, cf. Dt .14.21; 15.3; 17.15; 23.20; 29.22), à quem foi concedido direitos civis limitados e proteção legal pela legislação mosaica.

O outro termo "estrangeiro" (BDB 158) é usado para nomear os recém-chegados ou os estrangeiros a quem também foram concedidos direitos e proteção limitada (cf. Dt. 1.16; 5.14; 10.18, 19. [Duas vezes]; 14.21, 29; 16.11, 14; 23.7; 24.14, 17, 19, 20, 21; 26.11, 12, 13; 27.19; 28.43; 29.11; 31.12).

Este cuidado para com o não-israelita demonstrou claramente.

1. o caráter de YHWH
2. a inclusão possível
3. a experiência passada de Israel no Egito

15.4 "para que entre ti não haja pobre" Dt. 4-6 demonstra a situação ideal (simbolizado nos requisitos do Ano sabático e no Ano do Jubileu). O ideal é raramente histórico. Muitos israelitas perderam suas terras. Havia sempre pobres dentre os judeus (cf. Mt. 26.11).

15.5 Este é um aviso recorrente sobre a obediência à aliança.

1. " se apenas ouvires, atentamente" - *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Qal* IMPERFEITO de BDB 1033, KB1570 (que mostra intensidade)
2. "para cuidares em cumprir todos estes mandamentos" - dois *Qal* INFINITIVO CONSTRUÍDOS de BDB 1036, KB 1581 e BDB 793, KB 889. As promessas da aliança de YHWH são condicionais a uma contínua resposta de obediência.

15.6 YHWH fala / promete (BDB 180, KB 210, *Piel* PERFEITOS) bênçãos são delineadas.

1. "o SENHOR, teu Deus, te abençoará" *Piel* PERFEITO de BDB 138, KB 159, cf. Dt. 15.4 (duas vezes); 1.11; 2.7; 7.13 (duas vezes); 12.7; 14.24, 29; 15.10, 14, 18; 16.10, 15.
2. "emprestarás a muitas nações, mas não tomarás emprestado" Este é o *Hiphil* PERFEITO e um *Qal* IMPERFEITO NEGATIVO de BDB 716, KB 778.
3. "dominarás muitas nações, porém elas não te dominarão" Este é o *Qal* PERFEITO e um *Qal* IMPERFEITO negativo de BDB 605, KB 647.

Estas promessas têm implicações internacionais e escatológicas (cf. Isaías 9.6-7; 11.1-10; Miquéias 5.1-5A).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 15.7-11

⁷ Quando entre ti houver algum pobre de teus irmãos, em alguma das tuas cidades, na tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás as mãos a teu irmão pobre;⁸ antes, lhe abrirás de todo a mão e lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade. ⁹ Guarda-te não haja pensamento vil no teu coração, nem digas: Está próximo o sétimo ano, o ano da remissão, de sorte que os teus olhos sejam malignos para com teu irmão pobre, e não lhe dês nada, e ele clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado. ¹⁰ Livrentemente, lhe darás, e não seja maligno o teu coração, quando lho deres; pois, por isso, te abençoará o SENHOR, teu Deus, em toda a tua obra e em tudo o que emprenderes. ¹¹ Pois nunca deixará de haver pobres na terra; por isso, eu te ordeno: livrentemente, abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado, para o pobre na tua terra."

15.7 "entre ti houver algum pobre" A realidade é afirmada em Dt. 15.11. A pobreza pode ser definida como falta de respeito e honra. Aqui a falta é causada pela perda de terras da família por conta de empréstimos de dinheiro tendo a terra como garantia.

▣ **"de teus irmãos"** A Lei mosaica mostra a preocupação especial de YHWH de misericórdia para:

1. outros irmãos / irmãs, pobres da aliança
2. viúvas
3. órfãos
4. residentes estrangeiros
5. estrangeiros

É esta a compaixão através das linhas sócio econômicas que torna o código legal israelita único. Os outros códigos de leis antigos favoreceu a elite, os ricos, e a realeza. Israel favorecia os fracos, os desfavorecidos social e economicamente, os juridicamente vulneráveis e os marginalizados!

▣ **"em alguma das tuas cidades, na tua terra"** Observe que não é apenas o pobre local, mas como a sociedade trata os pobres. YHWH quer que seu povo aja para com os necessitados da maneira que Ele age com eles!

▣ **"não endurecerás o teu coração, nem fecharás as mãos a teu irmão pobre"** Ambos os motivos e a ação estão envolvidas (cf. 2 Co. 9.7).

1. "não endurecerás o teu coração", *Piel* IMPERFEITO, BDB 54, KB 65, CF. 2 Cr. 36.13
2. "nem fecharás as mãos", *Qal* IMPERFEITO, BDB 891, KB 1118

15.8 Repare nas correspondências INFINITIVAS ABSOLUTAS e seus correspondentes IMPERFEITOS para dar ênfase.

1. "abrirás a mão para eke" - *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Qal* IMPERFEITO de BDB 834, KB 986. Essa metáfora é paralela a Dt. 15.7.
 - a. abra seu coração (não seja duro de coração)
 - b. abra sua mão (não tenha as mãos fechadas) cf. Dt. 15.11, 13
2. "deve emprestar-lhe generosamente" - *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Hiphil* IMPERFEITO de BDB 716, KB 778

▣ **"lhe emprestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade"** Este é BDB 191 CONSTRUÍDO com BDB 341, o que denota o suficiente para atender a necessidade do irmão, e não apenas uma ajuda qualquer (cf. Tg. 2.15-26; 1 Jo. 3.16-17).

15.9 "Guarda-te" Este é um *Niphal* IMPERATIVO (BDB 1036, KB 1581), que é um tema recorrente (cf. Dt. 4.9, 15, 23; 6.12; 8.11; 11.16; 12.13, 19, 28, 30; 15.9; 24.8). Há consequências da aliança sobre a obediência e a desobediência.

▣ **"pensamento vil"** A palavra "vil" é da mesma raiz (BDB 116), de *Belial*. Ela se refere a algo "inútil", "impensado", "pessoa má" (cf. Pv. 6.12). Veja a nota em Dt. 13.14.

NASB	"olhos sejam malignos"
NKJV	"olhos sejam maus"
NRSV	"ver... com hostilidade"
TEV	
NJB	"carranca"

O termo "maligno" (BDB 949, KB 1269, *Qal* PERFEITO) SIGNIFICA "RUIM" OU "MAL". A linguagem semelhante é usado em Dt. 28.54, 56. Este mesmo VERBO é repetido em Dt. 15.10, onde é traduzido como "triste". Esta expressão refere-se a uma atitude que inflama em uma pessoa em determinadas circunstâncias e / ou para determinadas pessoas. Os motivos são cruciais em ambas no AT e NT. Deus olha para o coração!

▣ **"ele clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado"** A oração do pobre homem não se torna um pecado (isto é, ilegal), mas destaca a YHWH o pecado no coração do egoísta, o homem que conspira (cf. Dt. 24.18; Êx. 22.23). As bênçãos de YHWH são condicionais no motivos e nas ações apropriadas a aliança. Seu povo deve modelar seu caráter!

15.10 Este é um resumo do contexto de Dt. 15.7.

▣ "Livramento, lhe darás" Veja visão contextual, C, 1, e.

15.11 "livramento, abrirás a mão para o teu irmão" Veja visão contextual, C, 1, f.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 15.12-17

¹² Quando um de teus irmãos, hebreu ou hebreia, te for vendido, seis anos servir-te-á, mas, no sétimo, o despedirás forro. ¹³ E, quando de ti o despedires forro, não o deixarás ir vazio. ¹⁴ Liberalmente, lhe fornecerás do teu rebanho, da tua eira e do teu lagar; daquilo com que o SENHOR, teu Deus, te houver abençoado, lhe darás. ¹⁵ Lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito e de que o SENHOR, teu Deus, te remiu; pelo que, hoje, isso te ordeno. ¹⁶ Se, porém, ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te ama, a ti e a tua casa, por estar bem contigo, ¹⁷ então, tomarás uma sovela e lhe furarás a orelha, na porta, e será para sempre teu servo; e também assim farás à tua serva."

15.12 Isto é, literalmente, "irmão" (BDB 26), mas usado no sentido nacional de "parceiro de aliança" ou "parente" (cf. Lv. 19.17; 25.25, 35, 36, 39, 47; Dt. 15.12; 17.15). Ele enfatiza a unidade nacional contra uma distinção tribal ou familiar. Esta terminologia e teologia é semelhante ao Gl. 6.10.

▣ "Hebreu" A palavra "hebreu" (BDB 720, KB 782) é uma palavra rara no AT. Isto refere-se a (1) os descendentes raciais de Eber, o neto de Shem cf. Gn. 10.21; (2) um termo que descreve um grande grupo de semitas (*Habiru*) no antigo Oriente, que migraram através da Mesopotâmia como nômades no segundo milênio A.C.; OU (3) um grupo de trabalhadores estrangeiros pobres (o termo usado pelos estrangeiros para descrever a família de Abraão, Jacó e José)

▣ "hebreu ou hebreia" Isso mostra igualdade jurídica (Cf. Dt. 15.17, observe também Gênesis 1.26-27). Códigos de leis anteriores separá-os (ou seja, os homens - Êx 21.2-6; Mulheres - Êx 21.7-11). Esta foi uma ruptura radical com o Código de Hamurabi, um documento legal babilônico que antecede a Moisés, e os sistemas culturais das nações de Canaã. O povo de Deus era diferente!

▣ "te for vendido" O VERBO (BDB 569, KB 581, *Niphal* IMPERFEITA) Refere-se a alguém que vende a si (homem / mulher) para a servidão (cf. Lv. 25.39, 47, 48, 50; o irmão hebreu e é discutido no versículos 25.39-46; Dt. 15; Ex. 21.2-6).

▣ "seis anos servir-te-á" Isto parece não estar relacionado cronologicamente ao ano sabático mencionado em Dt. 15.1-11, mas se assim for, então o significado de Dt. 15.9 é incerto.

▣ "o despedirás forro" Este VERBO (BDB 1018, KB 1511, *Piel* IMPERFEITO) É tão importante que é repetido três vezes em Dt.15.12-13.

15.14 Quando um escravo era libertado depois de seus seis anos de serviço, era dado tudo o que seria necessário para estabelecer sua família.

1. "lhe darás generosamente" Este é outro INFINITIVO ABSOLUTO e verbo IMPERFEITO. É uma expressão hebraica, literalmente, "você certamente dará um colar para ele." Veja visão Contextual C, 1, g.
2. Observe os itens a serem dados.
 - a. do rebanho
 - b. da eira
 - c. do lagar
 - d. orientações adicionais são dadas em Êx. 21.3-4; Lv. 15.41

3. Esta doação era para ser feita no espírito e na quantidade que YHWH tinha mostrado a Israel, cf. Dt. 15.4, 6, 10, 18 e por isso especificamente em Dt. 15.15 e Lv. 25.41.

15.15 "Lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito" A base para a generosidade do proprietário de escravos era o fato de que sua família foi escrava no Egito e Deus foi generoso com ele. Veja nota completa em Dt. 5.15.

▣ **"teu Deus, te remiu"** Este VERBO (BDB 804, KB 911, *Qal* IMPERFEITO) É USADO VÁRIAS VEZES EM DEUTERONÔMIO, SEMPRE SE REFERINDO AO ATO GRACIOSO DE YHWH DE LIBERTAÇÃO DE ISRAEL DA ESCRAVIDÃO DO EGITO (CF. DT. 7.8; 9.26; 13.5; 15.15; 21.8; 24.18). Veja o Tópico Especial. Resgate / Resgatar. O AT é tanto um testemunho do amor inicial e misericórdia de Deus como é o NT! Os seres humanos não buscam a Deus, Ele os buscou e os redimiu! Seus atos iniciais e caráter imutável são a nossa grande esperança! As ações do Messias para todos são prenunciadas nas ações de YHWH para Israel!

15.16 Este versículo é paralelo ao Êxodo 21.5. Ele ilustra um relacionamento submisso e voluntário que reflete a / relação da aliança de fé, amor, obediência entre YHWH e Israel. O objetivo da aliança é uma vida de amor e abençoada vivida na terra seguida de uma contínua relação mais íntima no reino espiritual. As bênçãos são sempre um subproduto da relação, nunca a meta!

15.17 "Ihe furará a orelha, na porta" Isso tem dois símbolos: (1) a orelha era símbolo de obediência e (2) a porta era símbolo do amor no lar (TEV). Este rito era feito em casa não no santuário ou no portão cidade, dependendo a quem *Elohim* de Êxodo 21.6 refere-se. A Septuaginta, Peshitta, e os Targums Aramaicos entendem como "juízes", o que é uma mudança a partir de um rito anterior (cf. Êx 21.1-6). Isso faz dele um escravo permanente.

▣ **"para sempre"** O termo hebraico é *'olam* (BDB 761). Isso mostra que o uso da palavra hebraica deve ser definida por seu contexto. Pode significar "para sempre" ou "por um longo tempo com os limites estabelecidos." Os rabinos diziam que significava "até o ano do Jubileu", mas, neste contexto, significa a vida do escravo. Veja o Tópico Especial: Pra Sempre (*'Olam*).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 15.18

"¹⁸ Não pareça aos teus olhos duro o despedi-lo forro; pois seis anos te serviu por metade do salário do jornaleiro; assim, o SENHOR, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres."

15.18 "Não pareça aos teus olhos duro o despedi-lo forro" Isso significa que alguém não deve reclamar quando um escravo é libertado depois de seis anos de serviço.

NASB	"metade do salário"
NKJV	"ele tem valido o dobro de um servo contratado"
NRSV	"vale os salários dos trabalhadores contratados"
TEV	"a metade do custo de servos contratados"
NJB	"ele vale o dobro do que um servo pago iria custar-lhe"
NET Bible	"o dobro do tempo de um trabalhador contratado"

Há alguma dúvida quanto à tradução correta (literalmente, "para a metade do custo de" BDB 1041 CONSTRUÍDO BDB 969 I). Há três possibilidades.

1. um escravo era um servo dia e noite
2. o escravo trabalhava gratuitamente, enquanto um homem contratado era pago
3. Is. 16.14 lista três anos como o período de trabalho para um homem contratado (como faz o Código de Hamurabi), portanto, um escravo trabalhou o dobro do tempo.

▣ **"o SENHOR, teu Deus, te abençoará em tudo o que fizeres"** A bênção da aliança segue a obediência, especialmente quando o perdão e a atitude de ajuda amorosa apropriada está presente!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 15.19-23

"¹⁹ Todo primogênito que nascer do teu gado ou de tuas ovelhas, o macho consagrarás ao SENHOR, teu Deus; com o primogênito do teu gado não trabalharás, nem tosquiáras o primogênito das tuas ovelhas. ²⁰ Comê-lo-ás perante o SENHOR, tu e a tua casa, de ano em ano, no lugar que o SENHOR escolher. ²¹ Porém, havendo nele algum defeito, se for coxo, ou cego, ou tiver outro defeito grave, não o sacrificarás ao SENHOR, teu Deus. ²² Na tua cidade, o comerás; o imundo e o limpo o comerão juntamente, como a carne do corço ou do veado. ²³ Somente o seu sangue não comerás; sobre a terra o derramarás como água".

15.19-23 Estes versículos lidam com o uso apropriado / inapropriado do primogênito do gado. Isso remete ao Êxodo 13.2, que é o contexto da praga do anjo da morte de matar o primogênito do homem e a besta no Egito e Goshen cujas as casas não foram marcadas com sangue. Foi uma forma simbólica de mostrar a propriedade de Deus em tudo (cf. Êx. 13.2; Lv. 2.14-16).

15.19 "o macho consagrarás... o primogênito do teu gado..." Êxodo 13 nos dá a origem bíblica, também observe Nm. 18.15-16. Isto tornou-se uma maneira de complementar a renda dos levitas.

15.20 Isso remete ao 12.17-19; 14.23. Veja nota completa em Dt. 12.5.

15.21 "havendo nele algum defeito, se for coxo, ou cego, ou tiver outro defeito grave, não o sacrificarás ao SENHOR" Um animal que tinha um defeito (anomalia) de qualquer espécie, ou seja, cegueira, descoloração, doença, claudicação, deformidade, etc. não poderia ser sacrificado, mas poderia ser comido com a família e amigos em um ambiente local (cf. Dt. 12.15-16).

15.22

NASB	"o imundo e o limpo o comerão juntamente"
NKJV	"a pessoa e limpa comerão juntamente"
NRSV	"o imundo e o limpo igualmente"
TEV	"todos vocês, se ritualmente limpos ou sujos, podem comê-los"
NJB	"o limpo e o impuro"

Em hebraico isso pode se referir a:

1. aqueles que comem
2. o que é comido

Opção # 1 parece melhor (LXX).

15.23 "Somente o seu sangue não comerás" O sangue era o símbolo da vida e a vida pertence a Deus (cf. Gn. 9.4-6; Lv. 1.17; 7.26-27; 17.10-16; 19.26; Dt. 12.16, 23-25; 1 Sm. 14.32-34). Os símbolos nos versículos precedentes mostram a propriedade de Deus sobre toda a criação, especialmente o que está vivo.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Há alguma evidência histórica para o ano sabático que nunca foi observado?
2. Qual é o objetivo básico dessas leis no capítulo 15?
3. Quais são as possíveis origens do termo "hebreu"?

Deuteronômio 16

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Páscoa Revisada	Um calendário festivo	A Páscoa	As Festas: Páscoa e Pão Sem Fermento
16.1-8	16.1-8	16.1-4 16.5-8	16.1-8
A Festa das Semanas Revisada		O Festival da Colheita	Outras Festas
16.9-12	16.9-12	16.9-12	16.9-12
A Festa dos Tabernáculos Revisado		A Festa das Barracas	
16.13-17	16.13-15 16.16-17	16.13-15 16.16-17	16.13-15 16.16-17
Justiça deve ser administrada (16.18-17.13)	Leis que tratam a Justiça e Religião (16.18-17.20)	Administração da Justiça (16.18-17.13)	Juizes
16.18-20	16.18-20	16.18-20	16.18-20 Abusos na adoração (16.21-17.7)
16.21-17.1	16.21-17.1	16.21-17.1	16.21-17.1

LEITURA DO CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura_bíblica") SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DE PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

1. Primeiro parágrafo
2. Segundo parágrafo
3. Terceiro parágrafo
4. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 16.1-8

¹ ¹ Guarda o mês de abibe e celebra a Páscoa do SENHOR, teu Deus; porque, no mês de abibe, o SENHOR, teu Deus, te tirou do Egito, de noite. ² Então, sacrificarás como oferta de Páscoa ao SENHOR, teu Deus, do rebanho e do gado, no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome. ³ Nela, não comerás levedado; sete dias, nela, comerás pães asmos, pão de aflição (porquanto, apressadamente, saíste da terra do Egito), para que te lembres, todos os dias da tua vida, do dia em que saíste da terra do Egito. ⁴ Fermento não se achará contigo por sete dias, em todo o teu território; também da carne que sacrificares à tarde, no primeiro dia, nada ficará até pela manhã.

⁵ Não poderás sacrificar a Páscoa em nenhuma das tuas cidades que te dá o SENHOR, teu Deus,

⁶ senão no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr-do-sol, ao tempo em que saíste do Egito. ⁷ Então, a cozerás e comerás no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher; sairás pela manhã e voltarás às tuas tendas. ⁸ Seis dias comerás pães asmos, e, no sétimo dia, é solenidade ao SENHOR, teu Deus; nenhuma obra farás."

16.1 "Guardar" Este é um termo recorrente (BDB 1036, KB 1581, *Qal* INFINITIVO absoluto) em Deuteronômio - 73 vezes! Este capítulo é escrito no mesmo estilo hebraico como os Dez Mandamentos do capítulo 5.

▣ **"mês"** Esta é a mesma raiz de "Lua Nova" (BDB 294 I). Veja Tópico Especial: Calendário do Oriente.

▣ **"Abib"** Esta palavra significa "novo grão" (BDB 1), que denotaria as primeiras polias maduras de cevada. Foi a designação dos cananeus para o período de Março-Abril. Mais tarde nos escritos babilônicos a palavra *Nisan* foi usada para este período de tempo. Êxodo 12.2, 6 dá datas específicas mencionadas aqui.

▣ **"celebra"** O VERBO comum "fazer" (ação), "fazer" (criação) (BDB 793, 1581 KB) é usado várias vezes no capítulo 16 e é traduzido de várias maneiras.

1. "celebra", Dt. 16.1, 10, 13
2. "haverá", Dt. 16.8
3. "guardarás... os cumprirá" Dt. 16.12
4. "não... ser", Dt. 16.21

TÓPICO ESPECIAL: A Páscoa

I. DECLARAÇÕES DE ABERTURA

- A. O ato divino do julgamento dos egípcios e o livramento para Israel é o critério de amor de YHWH e o estabelecimento de Israel como uma nação (principalmente para os profetas).
- B. O êxodo é um cumprimento específico da promessa de YHWH a Abraão em Gênesis 15.12-21. A Páscoa comemora o êxodo.
- C. Este é o último, mais difundida (geograficamente, ou seja, Egito e Goshen) e devastadora (primeiro nascido de humanos e bovinos mortos) das dez pragas enviadas por YHWH no Egito por meio de Moisés.

II. O termo em si (BDB 820, 947 KB)

- A. Significado do NOME é incerto
 1. ligado a "praga", assim, "dar um golpe" (ie, Ex. 11. 1); O anjo de YHWH atinge o primogênito de seres humanos e de gado
- B. Significado do VERBO
 1. "mancar" ou "andar com dificuldade" (cf. 2 Sam. 4.4), usado em sentido de "saltar sobre as casas marcadas" (ie, Ex. 12.13, 23, 27, BDB 619, um etimologia popular)
 2. "dançar" (cf. 1 Rs. 18.21)
 3. acadiano - "para apaziguar"
 4. egípcio - "golpear"
 5. verbos paralelos em Isa. 31.5, "para ficar de guarda" (cf. Êx 12.13 de REB).
 6. peça popular som cristã primitiva entre Pasah hebraico para o grego *paschō*, "sofrer"
- C. Possíveis precedentes históricos
 1. Sacrifício do pastor por um ano novo
 2. Sacrifício do Beduíno e a refeição comunal no tempo das tendas se movendo no pasto para afastar o mal
 3. sacrifício para afastar o mal do povo nômade
- D. As razões por que é tão difícil, não só para ter certeza da significado da palavra, mas também suas origens é que tantos recursos variados de Páscoa também são encontrados em outros rituais antigos.

1. Primavera
 2. etimologia do SUBSTANTIVO incerto
 3. ligado a noite vigílias
 4. uso de sangue
 5. Imagens de anjos / demônios
 6. refeição especial
 7. Elementos agrícolas (pão ázimo)
 8. não há sacerdotes, não há altar, foco local
- III. O evento
- A. O evento em si é registrado em Êxodo 11-12.
 - B. A festa anual é descrito em Êxodo 12 e são combinados em um festival de oito dias com a festa dos pães ázimos.
 1. originalmente era um evento local, cf. Êx. 12.21-23; Deut. 16.5 (cf. Numbers 9)
 - a. nenhum sacerdote
 - b. nenhuma altar especial
 - c. usos especializados de sangue
 2. tornou-se um evento no santuário central
 3. Esta combinação de um sacrifício local (ou seja, o sangue de cordeiro para comemorar a passagem ao longo do anjo da morte) e uma festa da colheita no santuário central foi realizado pela proximidade de datas Abib ou Nisan 14 e 15-21
 - C. A posse simbólica de todos os primogênitos dos seres humanos e dos animais e sua redenção está descrito no Êxodo 13
- IV. Contas históricas de sua observância
- A. a primeira Páscoa celebrada no Egito, Êxodo 12
 - B. em Mt. Horeb / Sinai, Números 9
 - C. a primeira Páscoa celebrada em Canaã (Gilgal), Jos 5.10-12.
 - D. no momento da dedicação do templo, 1 Rs de Salomão. 9.25 e 2 Chr. 8.12 (provavelmente, mas não especificamente indicado)
 - E. aquele durante o reinado de Ezequias, 2 Crônicas 30
 - F. aquele durante as reformas de Josias, 2 Rs. 23.21-23; 2 Chr. 35.1-18
 - G. Aviso 2 Rs. 23.22 e 2 Chr. 35.18 mencionar negligência de Israel em manter esta festa anual
- V. A Importância
- A. Este é um dos três dias de festa anual obrigatórios (cf. Êx 23.14-17; 34.22-24; Dt 16.16).
 1. Páscoa / pão ázimo
 2. Festa das Semanas
 3. Festa dos Tabernáculos
 - B. Moisés prefigura o dia em que será observado no santuário central (como foram as outras duas festas) em Deuteronômio.
 - C. Jesus usou a ocasião da ceia pascal anual (ou no dia anterior) para revelar a Nova Aliança no símbolo de pão e vinho, mas não utilizar o cordeiro.
 1. refeição comunal
 2. sacrifício redentor
 3. significado permanente para as gerações posteriores

▣ **"de noite"** Quando o Anjo da Morte passou à noite (BDB 538), o Faraó disse, "ide" (cf. Exodo 12.31-33). Os israelitas saíram imediatamente.

16.2 "do rebanho e do gado" Compare Êxodo 12.5 com 2 Cr. 30.24; 35.7, que abriu a perspectiva de sacrifício de uma ovelha ou de uma cabra para todos os animais domésticos.

▣ **"no lugar que o SENHOR escolher para ali fazer habitar o seu nome"** No Egito, este era um serviço de família; Deuteronômio foi reservado para a adoração no santuário central (cf. Dt 12.5, 11, 13, 14, 18, 21, 26; 14.23, 25; 15.20; 16.2, 6, 7, 11, 15, 16; 17.8, 10; 18.6; 23.16; 26.2; 31.11).

16.3 "pães asmos" Os israelitas não podiam esperar até de manhã para o pão crescer. Este detalhe da noite em êxodo deu origem a Páscoa, a festa do Êxodo "que está sendo combinada com uma festa agrícola (cf. Êx. 12.15-20; 23.14-17; 34.18).

O fermento, que era utilizado regularmente nos itens de sacrifício (cf. Lv. 7.13; 23.17), se tornou um símbolo de pecado e rebelião. A fermentação foi vista nesta festa simbólica como oportunidade de Israel em uma base individual para examinar suas vidas por qualquer indício de rebelião ou desobediência a YHWH. Como o Dia da Expição (Levítico 16) funcionava em um nível nacional, a Festa dos Pães Ázimos (sem fermento) funcionava em nível individual ou familiar.

Esta festa anual obrigatória era combinada juntamente com a festa da Páscoa e manteve a libertação graciosa de YHWH e nunca as mentes e os corações do Seu povo. Como a graça e a promessa fornecida da libertação do Egito, Israel dependia dessas características divinas imutáveis para salvá-los com o passar dos anos (cf. Dt. 4.9).

▣ **"pão de aflição"** Veja Êxodo 12.8.

▣ **"(porquanto, apressadamente, saíste da terra do Egito)"** Os judeus deixaram às pressas a pedido do Faraó (cf. Êxodo 12.31-33).

▣ **"para que te lembres... Egito"** A Páscoa tem um significado histórico e teológico. No Egito, a experiência da Páscoa era orientada pela família; em Deuteronômio que prefigurava a vinda no serviço do santuário central; nos dias de Jesus, tornou-se uma combinação de ambos (parte no templo e parte em casa ou onde os peregrinos se hospedasse enquanto estivessem em Jerusalém).

16.4 Lembre-se, Moisés aborda, na maior parte, os filhos da geração do êxodo. Este versículo implica que cada geração deve colocar-se no lugar dessa primeira geração que experimentou o poder e a presença de Deus, mas rebelou-se e morreu no deserto. Cada uma das festas anuais eram para ajudar Israel a confiar mais na presença e na provisão de YHWH. Ele estava com eles e por eles, como Ele tinha sido com seus antepassados.

16.5 "em nenhuma das tuas cidades" Isso é literalmente "portões" (BDB 1044, cf. Dt. 12.15, 17, 21). Referindo-se, assim, para a um momento futuro, após Israel ter conquistado Canaã (cf. Dt 16.18).

16.6 "à tarde, ao pôr-do-sol" Para os israelitas este era o início de um novo dia (cf. Gn. 1, cf. Êx. 12.6).

16.7 "a cozerás e comerás" Em hebraico pode significar "ferver" ou "cozinhar" (BDB 143, KB 164, *Piel* PERFEITO), mas por causa do Êxodo 12.8-9, isso deve significar "cozinhar".

▣ **"e voltarás às tuas tendas"** Isto pode significar: (1) o acampamento da peregrinação no deserto (ou, pelo menos, nas planícies de Moabe); (2) os peregrinos que vão a Jerusalém e ficam em tendas durante estes sete dias de festa; ou (3) é uma expressão idiomática que significa "retornar para suas casas".

16.8 "é solenidade ao SENHOR" O festival terminava com uma adoração corporativa (cf. Êx. 12.16, "uma santa assembleia"). Um dos propósitos para o santuário central foi desenvolver um sentido de identidade corporativa e comunidade.

"⁹ Sete semanas contarás; quando a foice começar na seara, entrarás a contar as sete semanas. ¹⁰ E celebrarás a Festa das Semanas ao SENHOR, teu Deus, com ofertas voluntárias da tua mão, segundo o SENHOR, teu Deus, te houver abençoado. ¹¹ Alegrar-te-ás perante o SENHOR, teu Deus, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro da tua cidade, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão no meio de ti, no lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome. ¹² Lembrar-te-ás de que foste servo no Egito, e guardarás estes estatutos, e os cumprirás."

16.10 "a Festa das Semanas" Isso também é chamado de (1) a Festa da Colheita em Êxodo 23.16) e (2) a Festa dos Primeiros Frutos em Nm. 28.26. Mais tarde, tornou-se o Pentecostes (rabinos ligados à entrega da Lei no Monte Sinai), que significa "cinquenta dias". Era o festival da colheita de maio-junho ou o tempo da colheita do trigo. YHWH, era o provedor, não *Baal!*

▣ **"ofertas voluntárias"** Isso permitiu que as pessoas trouxessem ofertas de acordo com o quanto o Senhor havia abençoado cada um (cf. Dt. 16.17). Este é um princípio universal de doar (cf. 2 Co. 8-9).

16.11 YHWH quer que todos saibam os seus atos passados para Israel e Seu cuidado especial para os necessitados (cf. Dt. 16.14; 12.12, 18, 19; 14.27, 29; 26.11-13).

16.12 "Lembrar-te-ás" A razão teológica para a Festa das Semanas (colheita agrícola) era a experiência da escravidão de Israel no Egito.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 16.13-15

"¹³ A Festa dos Tabernáculos, celebrá-la-ás por sete dias, quando houveres recolhido da tua eira e do teu lagar. ¹⁴ Alegrar-te-ás, na tua festa, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estão dentro das tuas cidades. ¹⁵ Sete dias celebrarás a festa ao SENHOR, teu Deus, no lugar que o SENHOR escolher, porque o SENHOR, teu Deus, há deabençoar-te em toda a tua colheita e em toda obra das tuas mãos, pelo que de todo te alegrarás."

16.13 "Festa dos Tabernáculos" A Festa dos Tabernáculos acontece durante o outono durante o tempo de colheita (cf. Êx. 23.16; 34.22; Lv. 23.33-43).

O pano de fundo para "tabernáculos" é a perspectiva de refletir a experiência dos israelitas de:

1. A vida agrícola no Egito, onde as barracas eram construídas nos campos na época da colheita
2. A vida em abrigos temporários (ou seja, tendas) durante o período do êxodo e da peregrinação no deserto
3. os abrigos temporários necessários para os peregrinos ficarem no santuário central (menos provável)

16.15 YHWH quer abençoar o Seu povo para que eles possam se alegrar (BDB 970, KB 1333, *Qal* PERFEITO) individualmente, como uma família e como o povo de Deus (CF. DT 12.7, 12, 18; 14.26; 16.11, 14; 26.11; 27.7).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 16.16-17

"¹⁶ Três vezes no ano, todo verão entre ti aparecerá perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que escolher, na Festa dos Pães Asmos, e na Festa das Semanas, e na Festa dos Tabernáculos; porém não aparecerá de mãos vazias perante o SENHOR; ¹⁷ cada um oferecerá na proporção em que possa dar, segundo a bênção que o SENHOR, seu Deus, lhe houver concedido"

16.16 "Três vezes no ano, todo verão entre ti aparecerá" Os versículos 16 e 17 são versículos de resumo que se aplicam a todas as três festas (cf. Êx. 23.14, 17). Lembre-se que as refeições eram em horários especiais para a amizade e o companheirismo entre a família. Estas festas permitiam a Israel.

1. desenvolver um senso de comunidade nacional
2. ensinar atos graciosos de Deus para as novas gerações
3. ajudar os pobres e necessitados
4. alegrar-se na bondade do Deus de Israel e no cumprimento de sua aliança promessa / bênçãos

Por que só os homens? Será que isso reflete o papel submisso das mulheres? Certamente o antigo Oriente não era igualitário, mas as mulheres eram honradas dentro de Israel (por exemplo, Provérbios 31).

Eu acho que existem duas boas possibilidades.

1. as mulheres eram necessárias em casa em um ambiente pecuário e agrícola, especialmente se os homens estavam ausentes
2. a prática dos homens só teria visivelmente marcado adoração de Israel como diferente do culto da fertilidade dos cananeus, onde eram esperados as mulheres

Para uma boa discussão, destas três festas anuais de peregrinação veja Roland de Vaux, *Ancient Israel*, vol. 2, pp. 484-502.

▣ **"Festa"** Este termo hebraico (BDB 290, KB 290), tanto o VERBO quanto o SUBSTANTIVO, refere-se a um dos três dias anuais de adoração no santuário central. Pode ser traduzida como "festa da peregrinação".

16.17 "na proporção em que possa dar" Isso se refere ao princípio universal de dar a cada um é dado o que lhe é capaz (cf. Dt. 16.10; 2 Co. 8-9). Veja o Tópico Especial: O dízimo

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 16.18-20

"¹⁸ Juízes e oficiais constituirás em todas as tuas cidades que o SENHOR, teu Deus, te der entre as tuas tribos, para que julguem o povo com reto juízo. ¹⁹ Não torcerás a justiça, não farás acepção de pessoas, nem tomarás suborno; porquanto o suborno cega os olhos dos sábios e subverte a causa dos justos. ²⁰ A justiça seguirás, somente a justiça, para que vivas e possuas em herança a terra que te dá o SENHOR, teu Deus."

16.18-20 Esta é uma seção separada que deve ser estudada com o capítulo 18. Trata-se de orientações para a liderança civil (juízes tribais, juízes levitas, reis, sacerdotes e profetas).

16.18 "Juízes e oficiais constituirás em todas as tuas cidades" Estes são os mesmos que os anciãos locais dos portões (por exemplo, Dt. 21.19; 22.15; Am. 5.10, 12, 15). Moisés era o juiz-chefe, mas ele nomeou ajudantes (cf. Dt. 1.9-18; Êx.18.13-27).

16.19 "Não" Este versículo enumera três orientações para os juízes, ajudantes de Moisés.

1. Não torcerás a justiça (BDB 639, KB 692, *Hiphil* IMPERFEITA, CF. ÊX 23.6; 27.19; DT 16.19; 24.17; 27.19).
2. não farás acepção de pessoas (BDB 647, KB 699, *Hiphil* IMPERFEITA, o hebraico literal é "não olharás para um rosto")
3. nem tomarás suborno (BDB 542, KB 534, *Qal* IMPERFEITO, CF. DT. 27.25).

▣ **"suborno"** Um suborno faz duas coisas.

1. "cega os olhos dos sábios" - BDB 734, KB 802, *Piel* IMPERFEITO, CF. ÊX. 23.8; é metafórico para o poder do dinheiro
2. "perverte (literalmente 'torce') as palavras dos justos" - BDB 701, KB 758, *Piel* IMPERFEITO, CF. ÊX. 23.8; lembre-se o termo "reto" ou "justo" vem do termo "vara de medição" ou "borda reta" (veja Tópico Especial em Dt. 1.16). A maioria das palavras para o pecado na Bíblia é um jogo de palavra sobre este conceito.

16.20 "Justiça" As palavras "justiça" em Dt. 16.20 e "justiça" em Dt. 16.18 são da mesma raiz hebraica (BDB 841), que fala de um padrão. Um juiz julgava de acordo com o padrão que era a vontade revelada de Deus ("justiça, e só a justiça"). Líderes (locais e juízes sacerdotais) deveriam usar como modelo a misericórdia e justiça de YHWH (cf. Êx. 23.6-8).

▣ **"seguirás"** Este VERBO (BDB 922, KB 1191, *Qal* IMPERFEITO) é usado literalmente em Dt. 11.4; 19. 6, mas aqui é metafórico no sistema judicial de Israel. Outros usos metafóricos são encontrados em Sl. 34.14; Pv. 21.21; Is. 51.5; e Os. 6.3.

▣ **"para que"** a posse da terra de Israel e as promessas / bênçãos de YHWH eram condicionais (cf. Dt 4.1, 25-26, 40; 5.16, 29, 33; 6.18; 8.1; 11.8-9, 18-21; 16.20; 32.46-47).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 16.21-22

"²¹ Não estabelecerás poste-ídolo, plantando qualquer árvore junto ao altar do SENHOR, teu Deus, que fizeres para ti. ²² Nem levantarás coluna, a qual o SENHOR, teu Deus, odeia."

16.21 Deuteronômio 16.21, 22 e 17.1 são um parágrafo. O parágrafo lida com formas adequadas de oferecer sacrifícios. Para uma breve descrição do culto cananeu veja Alfred J. Hoerth, *Archaeology and the Old Testament*, pp. 219-222 e William Foxwell Albright, *Archaeology and the Religion of Israel*, pp. 67-92.

▣ **" Não estabelecerás poste-ídolo... plantando qualquer árvore"** Esta "bosque" ou Asherah implica ou um bosque de árvores ou buracos nas plataformas levantadas para a adoração dos cananeus onde eram cravados postes, ou árvores vivas que representavam a fêmea consorte dos deuses da fertilidade do sexo masculino, foram colocados. Isso simbolizava o culto da fertilidade. Veja a nota em Dt. 12.3.

16.22 "Nem levantarás coluna" Veja a nota em Dt. 12.3.

▣ **"teu Deus, odeia"** Veja a nota em Dt. 12.31.

PERGUNTAS PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que o Senhor queria ter três assembleias anuais?
2. Todas as três festas eram relacionadas com a agricultura? Isto implica que Moisés utilizou festas já existentes e mudou seus propósitos?
3. Liste e descreva essas festas.
4. Liste três regras para os juízes.
5. Como Dt. 16.21-22 se relaciona com Dt. 17.1?

Deuteronômio 17

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A justiça deve ser administrada (16.18-17.13)	Leis que tratam de Justiça e Religião (16.18-17.20)	A Administração da Justiça (16. 18-17.13)	Abusos na adoração (16.21-17.7)
16.21-17.1	16.21-17.1	16.21-17.1	16.21-17.1
17.2-7	17.2-7	17.2-7	17.2-7
			Juízes Levíticos
17.8-13	17.8-13	17.8-13	17.8-13
Princípios Reguladores dos Reis		Instruções relativas ao Rei	Reis
17.14-17	17.14-20	17.14-20	17.14-15 17.16-20
17.18-20			

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

5. Primeiro parágrafo
6. Segundo parágrafo
7. Terceiro parágrafo
8. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 17.1

¹ "Não sacrificarás ao SENHOR, teu Deus, novinho ou ovelha em que haja imperfeição ou algum defeito grave; pois é abominação ao SENHOR, teu Deus."

17.1 "haja imperfeição ou algum defeito" Este versículo está contextualmente relacionado com a 16.21-22, que também trata de lugares e tipos de sacrifícios apropriados. No AT "defeito" (BDB 548) refere-se a qualquer tipo de defeito físico (cf. Dt 15.21; Lv. 22.20-25). Malaquias 1.6-8 registra um exemplo de Israel dando a Deus menos do que o melhor.

NASB	"uma coisa detestável"
NKJV	"uma abominação"
NRSV	"abominável"
TEV	"o SENHOR odeia isto"
NJB	"detestável"

Este termo (BDB 1072) é discutido em Dt. 14.3.

▣ **"ao SENHOR, teu Deus"** Esta frase é comum na aliança usada para referir-se a YHWH e Elohim. Veja Tópico Especial: NOMES PARA DIVINDADE.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 17.2-7

² "Quando no meio de ti, em alguma das tuas cidades que te dá o SENHOR, teu Deus, se achar algum homem ou mulher que proceda mal aos olhos do SENHOR, teu Deus, transgredindo a sua aliança, ³que vá, e sirva a outros deuses, e os adore, ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o que eu não ordenei; ⁴e te seja denunciado, e o ouvires; então, indagarás bem; e eis que, sendo verdade e certo que se fez tal abominação em Israel, ⁵então, levarás o homem ou a mulher que fez este malefício às tuas portas e os apedrejarás, até que morram. ⁶Por depoimento de duas ou três testemunhas, será morto o que houver de morrer; por depoimento de uma só testemunha, não morrerá. ⁷A mão das testemunhas será a primeira contra ele, para matá-lo; e, depois, a mão de todo o povo; assim, eliminarás o mal do meio de ti".

17.2-13 Estes versículos lidam com a justiça administrativa. Os versículos 2-7 lidam com a idolatria e as testemunhas legais. Os versículos 8-13 lidam com a configuração e a prática dos tribunais.

17.2

NASB	"quem faz o mal"
NKJV	"que tem sido perverso"
NRSV	"quem faz o que é mal"
TEV	"pecou"
NJB	"quem faz o que é errado"

Esta frase é um VERBO *Qal* IMPERFEITO (BDB 793 I, KB 889) e um OBJETO DIRETO (BDB 948). Esta é a raiz comum de duas consoantes ער, que significa "ruim", "mal", "perigo", "miséria", "injúria" ou "calamidade". Aqui o contexto define-o como (1) "transgredindo a aliança" Dt. 17.2 (BDB 716, KB 778, literalmente "passar por cima") e (2) "foi e serviu outros deuses e os adorou", Dt.17.3.

1. "foi" - BDB 229, KB 246, *Qal* IMPERFEITO
2. "serviu" - BDB 712, KB 773, *Qal* imperfeito
3. "adorou" - BDB 1005, KB 295, *Hishtaphel* IMPERFEITO

▣ **"transgredindo a sua aliança"** Este VERBO (BDB 716, KB 778, *Qal* INFINITIVO constructo) basicamente significa "passar por cima" ou "passar." É mais frequentemente usado em um sentido literal, mas às vezes em um sentido teológico. Originalmente, ele pode se referir ao ato de reduzir metade de um animal como ato de uma aliança e andar entre as partes (por exemplo, Gn. 15.17). A violação da aliança resultava em morte ou destruição (ou seja, como o animal partido). É denotado a violação de ações claramente definidas (ou seja, cláusulas da aliança, cf. Dt. 26.13; Js. 7.11, 15; Jz. 2.20; 2 Rs. 18.12; Jr. 34.18-19; Os. 6, 7, 8.1).

17.3 "ou ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu" Os antigos babilônios foram os primeiros, mas não os últimos, que viam os corpos celestes como representantes dos deuses e deusas (cf. Dt. 4.19; 2 Rs. 17.16; 21.3, 5; 23.4-5; 2 Cr 33.3, 5; Jeremias 8.2; 19.13). Eles acreditavam que as luzes do céu controlavam o destino da humanidade (fisicamente e espiritualmente).

17.4 Este versículo é semelhante à 13.14. O VERBO "você deve perguntar completamente" (BDB 205, KB 233, *Qal* PERFEITO) implica uma investigação completa (CF. Dt. 13.14; 17.4, 9; 19.18; Lv.10.16; Jz. 6.29). As acusações e conhecimento de segunda mão não eram suficientes para condenar. O sistema judicial de Israel era dura ("apedrejado até a morte", Dt. 17.5), mas completa.

NASB, TEV	"se é verdade"
NKJV	"se é realmente verdade"
NRSV	"a acusação provou-se verdadeira"

NJB "é encontrado verdadeiro e confirmado"

Esta expressão idiomática hebraica (PARTÍCULA hipotética, BDB 243 II, B E SUBSTANTIVO BDB 54) é repetida três vezes em Deuteronômio (Dt.13.14; 17.4; 22.20).

NASB	"esta coisa detestável"
NKJV	"que tal abominação"
NRSV	"uma coisa abominável"
TEV	"essa coisa má"
NJB	"esta coisa detestável"

Esse mesmo termo (BDB 1072) é utilizado em Dt.17.1, onde se refere a um sacrifício manchado. Aqui se refere à adoração de ídolos (ou seja, "o exército do céu").

▣ **"Israel"** Veja Tópico Especial: Israel (o nome).

17.5 "às tuas portas" Esta frase significava "o seu tribunal local." Este era o lugar onde os anciãos locais se sentavam.

▣ **"os apedrejarás, até que morram"** Esta foi uma forma de punição corporal (cf. Dt. 17.7). Cada membro adulto da comunidade agia para livra-la do mal (veja nota completa em Dt. 13.10).

▣ O texto hebraico tem uma série de VERBOS que se referem à morte em Dt. 17.5-7.

1. "apedrejar até a morte" - BDB 709, KB 768, *Qal* PERFEITO, Dt. 17.5
2. morte - BDB 559, 562 KB
 - a. 17.5, *Qal* PERFEITO
 - b. 17.6, Hophal imperfeito
 - c. 17.6, *Qal* participio
 - d. 17.6, Hophal imperfeito
 - e. 17.7, *Hiphil* INFINITIVO CONSTRUCTO

As violações das alianças acarretavam consequências graves (cf. Dt 27-29)! O mal dentro da comunidade deve ser erradicado.

17.6 "Por depoimento de duas ou três testemunhas" Esta é uma exigência mosaica (cf. Nm. 35.30; Dt. 19.15; também veja Mt. 18.16; Jo. 8.7; 2 Co. 13.1; e 1 Tm. 5.19).

▣ **"por depoimento de uma só testemunha, não morrerá"** Veja 19.15-21 e Nm. 35.30.

17.7 "A mão das testemunhas será a primeira contra ele" Aqueles que testemunharam contra aquela pessoa teriam que lançar as primeiras pedras (cf. Dt. 13.9; Lv. 24.14). Assim, se as testemunhas estavam mentindo, então Deus iria puni-las por derramar sangue inocente (ou seja, assassinato).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 17.8-13

⁸ "Quando alguma coisa te for difícil demais em juízo, entre caso e caso de homicídio, e de demanda e demanda, e de violência e violência, e outras questões de litígio, então, te levantarás e subirás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher. ⁹Virás aos levitas sacerdotes e ao juiz que houver naqueles dias; inquirirás, e te anunciarão a sentença do juízo. ¹⁰E farás segundo o mandado da palavra que te anunciarem do lugar que o SENHOR escolher; e terás cuidado de fazer consoante tudo o que te ensinarem. ¹¹Segundo o mandado da lei que te ensinarem e de acordo com o juízo que te disserem, farás; da sentença que te anunciarem não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda. ¹² O homem, pois, que se houver soberbamente, não dando ouvidos ao sacerdote, que está ali para servir ao

SENHOR, teu Deus, nem ao juiz, esse morrerá; e eliminarás o mal de Israel,¹³ para que todo o povo o ouça, tema e jamais se ensoberbeça."

17.8 Muitos (BDB 810, KB 927, *Niphal* IMPERFEITO) casos difíceis foram encaminhados para os sacerdotes no santuário central (CF. Dt. 12.5, 11, 13).

Estes tipos de dificuldades judiciais são descritas como:

1. "sangue por sangue" (BDB 196), ou seja, homicídio
2. " julgamento por julgamento" (BDB 192)
 - a. NRSV, "um tipo de direito legal e outro"
 - b. TEV "certos casos de direitos de propriedade"
 - c. NJB "reivindicações conflitantes"
 - d. REB, "direitos civis"
 - e. JPSOA, "direito civil"
 - f. NET Bíblia, "direito legal"
 - g. NVI, "processos judiciais"
3. "golpe por golpe" (BDB 619), o que significa algum tipo de agressão (cf. Dt. 21.5)

The Jewish Study Bible, p. 405, afirma que os casos difíceis envolviam falta de provas. Ao referir-las aos sacerdotes no santuário central, Moisés está assumindo que a visão divina irá determinar a culpa ou a inocência das partes envolvidas.

▣ **"ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher"** Esse verbo (BDB 103, KB 119) é usado em Deuteronômio para várias coisas.

1. escolha de YHWH dos antepassados de Israel, Dt. 4.37
2. escolha de YHWH de Israel, Dt. 7.6, 7; 10.15; 14.2
3. escolha de YHWH pelo local do santuário central, Dt. 12.5, 11, 14, 18, 21, 26; 14.23, 24, 25; 15.20; 16.2, 6, 7, 11, 15, 16; 17.8, 10; 18.6; 26.2; 31.11
4. escolha de YHWH de um rei, Dt. 17.15
5. escolha de YHWH de um sacerdócio Aarônico (levítico), Dt. 18.5; 21.5

17.9 "aos levitas sacerdotes" O Texto Massorético (hebraico), a Septuaginta (em grego), e a Peshitta (aramaico) têm o plural, "Sacerdotes". Isso indica um grupo ou agremiação de sacerdotes (cf. Dt. 19.17). Este era o texto prova dos rabinos para o Sinédrio (criado por Ezra).

▣ **"ao juiz"** O Texto Massorético está no singular. Isto refere-se a um único juiz (cf. 2 Cr. 19.11 para este exemplo histórico) ou líder de um grupo de juízes.

17.9-12 Israel deve ser respeitoso e obediente a discussões judiciais porque refletem a autoridade de YHWH. Observe os VERBOS usados.

1. "anunciarão" - BDB 616, KB 665
 - a. Dt. 17.9, *Hiphil* PERFEITO
 - b. Dt. 17.10, *Hiphil* imperfeito
 - c. Dt. 17.11, *Hiphil* IMPERFEITO
2. "farás" - BDB 793, KB 889
 - a. Dt. 17.10, *Qal* PERFEITO
 - b. Dt. 17.10, *Qal* infinitivo constructo
 - c. Dt. 17.11 *Qal* imperfeito
 - d. Dt. 17.12, *Qal* IMPERFEITO
3. "ensinarem" - BDB 434, 436 KB
 - a. Dt. 17.10, *Hiphil* IMPERFEITO
 - b. Dt. 17.11, *Hiphil* IMPERFEITO
4. "não dando ouvidos" - BDB 1033, KB 1570, *Qal* INFINITIVO CONSTRUCTO

17.11 "não te desviarás, nem para a direita nem para a esquerda" Esta é uma expressão idiomática hebraica para não mudar o veredito e a punição proferida pelos juízes levitas. Uma metáfora semelhante é

usada nas palavras de YHWH em Dt. 4.2; 12.32. Uma vez que a vontade de YHWH é conhecida, virar à direita ou esquerda significa desobediência (cf. Dt. 5.32; 17.20; 28.14; Js. 1.7; 23.6; 2 Rs. 22. 2; Pr. 4.27).

17.12 "soberbamente" Este termo (BDB 268) é usado para desobediência intencional (cf. Dt. 1.43; 17.12, 13; 18.20, 22). O juiz e o sacerdote eram representantes da autoridade de YHWH. Portanto, rejeitar as suas decisões era rejeitar YHWH! Em Dt. 18.20-22, os profetas que não conhecem YHWH falam em seu nome, usando sua autoridade!

▣ **"que está ali para servir ao SENHOR"** Esta é uma metáfora para um sacerdote levítico.

NASB, NRSV	"exterminarás o mal de Israel"
NKJV	"exterminarás a <i>peessoa</i> má de Israel"
TEV	"você vai remover esse mal de Israel"
NJB	"Você deve banir este mal de Israel"

O VERBO (BDB 128, KB 145, *Piel* PERFEITO) significa queimar ou consumir (CF. NM. 11.3). Aqui ele é usado metaforicamente como em Dt. 13.5; 17.7, 12; 19.13, 19; 21.21.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 17.14-17

¹⁴ "Quando entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Estabelecerei sobre mim um rei, como todas as nações que se acham em redor de mim, ¹⁵ estabelecerás, com efeito, sobre ti como rei aquele que o SENHOR, teu Deus, escolher; homem estranho, que não seja dentre os teus irmãos, não estabelecerás sobre ti, e sim um dentre eles. ¹⁶ Porém este não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao Egito, para multiplicar cavalos; pois o SENHOR vos disse: Nunca mais voltareis por este caminho. ¹⁷ Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração se não desvie; nem multiplicará muito para si prata ou ouro."

17.14-20 Estes são alguns dos versículos mais controversos no AT, especialmente no Pentateuco. Estes versículos falam sobre um rei que vem. Muitos estudiosos do Antigo Testamento dos nossos dias dizem que Deuteronômio é o livro que foi encontrado durante a reforma de Josias a centenas de anos, durante o período monárquico, e que ele foi escrito pelos sacerdotes, para centralizar o culto em Jerusalém (cf. 2 Rs. 22.8; 2 Cr. 34.14-15). Eles afirmam que isso é a prova de que não foi escrito por Moisés, porque em nenhum outro lugar no Pentateuco há menção de um rei. É um anacronismo referindo-se a Salomão, então obviamente ele deve ter sido escrito posteriormente. Eu não acredito em nada disso! Alguns versículos que mostram que Dt. 17.14-20 não são exclusivos no Pentateuco são Gn. 17.6, 35.11; 36.31; Nm. 24.7; Jz. 8.22, 23; 9.6. Veja o Tópico Especial abaixo.

TOPICO ESPECIAL: Autoridade Mosaica do Pentateuco

- A. A Bíblia mesmo não identifica o autor (como é verdadeiro de muitos livros do AT). Gênesis não tem nenhuma seção "eu" como Esdras, Neemias, ou "nós" como Atos.
- B. Tradição Judaica
 1. Antigos escritores judeus dizem que Moisés o escreveu
 - a. O Eclesiástico de Ben Siraque, 24.23, escrito por volta de 185 a.C.
 - b. O Baba Bathra 14b, uma parte do Talmude que dá a autoria tradicional dos livros do AT
 - c. Filo de Alexandria, Egito, um filósofo judeu, que viveu por volta de 20 a.C. a 42 A.D.
 - d. Flávio Josefo, um historiador judeu, que viveu por volta de 37-70 A.D.
 2. YHWH revela a verdade a Moisés
 - a. Diz-se que Moisés escreveu para o povo
 - 1) Êxodo 17.14
 - 2) Êxodo 24.4, 7
 - 3) Êxodo 34.27, 28
 - 4) Números 33.2

- 5) Deuteronômio 31.9, 22, 24-26
- b. Diz-se que Deus falou através de Moisés para o povo
 - 1) Deuteronômio 5.4, 5, 22
 - 2) Deuteronômio 6.1
 - 3) Deuteronômio 10.1
- c. Diz-se que Moisés falou as palavras da Torá para o povo
 - 1) Deuteronômio 1.1, 3 mn
 - 2) Deuteronômio 5.1
 - 3) Deuteronômio 27.1
 - 4) Deuteronômio 29:2
 - 5) Deuteronômio 31.1, 30
 - 6) Deuteronômio 32.44
 - 7) Deuteronômio 33.1
- 3. Outros autores do AT o atribuem a Moisés
 - a. Josué 8.31
 - b. II Reis 14.6
 - c. Esdras 6.18
 - d. Neemias 8.1; 13.1, 2
 - e. II Crônicas 25.4; 34.12; 35.12
 - f. Daniel 9.11
 - g. Malaquias 4.4
- C. Tradição Cristã
 - 1. Jesus atribui citações da Torá a Moisés
 - a. Mateus 8.4; 19.8
 - b. Marcos 1.44; 7.10; 10.5; 12.26
 - c. Lucas 5.14; 16.31; 20.37; 24.27, 44
 - d. João 5.46, 47; 7.19, 23
 - 2. Outros autores do NT atribuem citações da Torá de Moisés
 - a. Lucas 2.22
 - b. Atos 3.22; 13.39; 15.1, 15-21; 26.22; 28.23
 - c. Romanos 10.5, 19
 - d. I Coríntios 9.9
 - e. II Coríntios 3.15
 - f. Hebreus 10.28
 - g. Apocalipse 15.3
 - 3. A maioria dos Pais da Igreja aceitava a autoria Mosaica. Contudo, Irineu, Clemente de Alexandria, Orígenes e Tertuliano todos tiveram questionamentos sobre o relacionamento de Moisés com a forma canônica de Gênesis (cf. D. 2. na página 3).
- D. Estudiosos modernos
 - 1. Houve obviamente algumas adições editoriais na Torá (aparentemente para tornar o trabalho antigo mais compreensível para os leitores contemporâneos, que tinha uma característica dos escribas egípcios):
 - a. Gênesis 12.6; 13.7; 14.14; 21.34; 32.32; 36.31; 47.11
 - b. Êxodo 11.3; 16.36
 - c. Números 12.3; 13.22; 15.22, 23; 21.14, 15; 32.33ss
 - d. Deuteronômio 3.14; 34.6
 - 2. Os antigos escribas eram altamente treinados e educados. Suas técnicas, contudo, diferenciavam de país para país:
 - a. Na Mesopotâmia, eles eram cuidadosos para não mudar nada, e ainda conferiam seus trabalhos com precisão. Aqui está uma nota de rodapé de um antigo escriba sumério de cerca de 1.400 a.C.: "o trabalho está completo do princípio ao fim, tendo sido copiado, revisado, comparado e verificado sinal por sinal".
 - b. No Egito eles revisavam livremente os textos antigos para atualizá-los para os leitores contemporâneos. Os escribas de Qumran (i.e., Rolos do Mar Morto) seguiam essa abordagem.

3. Estudiosos do século 19 teorizaram que a Torá era um documento composto de muitas fontes durante um extenso período de tempo (Graff-Wellhausen). Essa teoria era baseada em:
 - a. os diferentes nomes para Deus
 - b. aparentes parênteses no texto
 - c. a forma literária dos relatos
 - d. a teologia dos relatos
4. Supostas fontes e datas
 - a. fonte J (uso de YHWH do sul de Israel) – 950 a.C.
 - b. fonte E (uso de Elohim do norte de Israel) – 850 a.C.
 - c. JE combinadas – 750 a.C.
 - d. fonte D – 621 a.C. (o Livro da Lei, II Reis 22.8, descoberto durante a reforma de Josias enquanto remodelava o Templo, que era supostamente o livro de Deuteronômio, escrito por um sacerdote desconhecido do tempo de Josias para apoiar sua reforma).
 - e. fonte P (reescrita sacerdotal do AT, especialmente o ritual e procedimento) – 400 a.C.
5. Houve obviamente diversas adições editoriais para a Torá. Os Judeus afirmam que
 - a. O Sumo Sacerdote (ou um outro da sua família) no tempo do escrito
 - b. Jeremias o Profeta
 - c. Esdras o Escriba – IV Esdras diz que ele o reescreveu porque os originais foram destruídos na queda de Jerusalém em 586 a.C.
6. Contudo, a teoria J.E.D.P. diz mais sobre nossas teorias e categorias literárias modernas do que da Torá (R. K. Harrison em seu livro *Introduction to the Old Testament* [Introdução ao Antigo Testamento], pp. 495-541 e *Tyndale's Commentaries*, "Leviticus [Levítico]", pg. 15-25).
7. Características da Literatura Hebraica
 - a. Parênteses, como Gênesis 1 & 2, são comuns no hebraico. Geralmente uma descrição geral é dada, seguida por um relato específico. Isso pode ter sido uma maneira de acentuar as verdades ou auxiliar a memória oral.
 - b. Os antigos rabinos diziam que os dois nomes mais comuns para Deus têm significância teológica:
 - 1) YHWH – o nome da Aliança para a divindade como Ele se relaciona com Israel como Salvador e Redentor (cf. Sl 19.7-14; 103).
 - 2) Eloim – a divindade como Criador, Provedor e Sustentador de toda a vida na terra (cf. Sl 19.1-6; 104).
 - c. É comum na literatura não-bíblica do oriente próximo que uma variedade de estilos e vocabulário ocorram nas obras literárias unificadas (cf. R. K. Harrison, pg. 522-526).
8. Há uma teoria emergente de que havia escribas (em diferentes partes de Israel) trabalhando em diferentes partes do Pentateuco ao mesmo tempo sob a direção de Samuel (cf. I Sm 10.25). Essa teoria foi primeiro proposta por *The Old Testament Problem* [O Problema do Antigo Testamento] de E. Robertson.

E. A evidência da literatura do antigo Oriente Próximo implica que Moisés usou documentos cuneiformes escritos ou tradições orais no estilo mesopotâmico (patriarcal) para escrever Gênesis.

Isso de maneira nenhuma significa implicar uma diminuição da inspiração, mas é uma tentativa de explicar o fenômeno literário do livro de Gênesis (cf. *New Discoveries in Babylonia about Genesis* [Novas Descobertas na Babilônia sobre Gênesis] de P. J. Wiseman). Começando em Gênesis 37, uma marcante influência egípcia de estilo, forma e vocabulário parecem indicar que Moisés usou ou produções literárias ou tradições orais dos dias dos Israelitas tanto no Egito quanto na Mesopotâmia. A educação formal de Moisés era inteiramente egípcia! A exata formação literária do Pentateuco é incerta. Eu acredito que Moisés é compilador e autor da vasta maior parte do Pentateuco, embora ele tenha usado escritores e/ou tradições escritas e orais (patriarcais). Seus escritos foram atualizados por escribas posteriores. A historicidade e confiabilidade desses primeiros poucos livros do AT têm sido ilustrados pela arqueologia moderna.

17.14 "e disseres: Estabelecerei sobre mim um rei, como todas as nações que se acham em redor de mim" O VERBO é uma *Qal* COORTATIVO (BDB 962, KB 1321). Ele é repetido quatro vezes em Dt. 17.14 e 15. O segundo (*Qal* INFINITIVO absoluto) e terceiro (*Qal* IMPERFEITO) usados juntos como uma forma de intensificação

1. NASB, NKJV "estabelecerás, com efeito, sobre ti"
2. NRSV "realmente estabelecerás"
3. TEV "com certeza"

O problema não era um rei, mas um rei "como todas as nações que estão ao redor de mim"! O rei para representar YHWH (cf. Dt. 17.8), não os tribunais orientais pagãos. Esta questão é tratada quando Israel pediu para Samuel um rei em 1 Samuel 8.

17.15 "aquele que o SENHOR, teu Deus, escolher" Deus é soberano, Ele (não Israel, cf. Dt 17.14.) escolhe o homem, mas Israel confirma Sua escolha por sua afirmação (por exemplo, Juízes 11.11; Os. 1.11).

Observe as diretrizes para a realeza.

1. quando Israel possui a terra, Dt. 17.14
2. alguém a quem YHWH escolhe, Dt. 17.15
3. não um estrangeiro, Dt. 17.15
4. ele não deve confiar em armamento militar ("multiplicar cavalos"), Dt. 17.16
5. ele não deve buscar ajuda do Egito, Dt. 17.16
6. ele não deve confiar em alianças políticas ("multiplicar esposas"), Dt. 17.17
7. ele não deve confiar na riqueza ("aumentar a prata e o ouro"), Dt. 17.17

Os números 4-7 acima, refletem abusos de Salomão! Isto é exclusivo na lei do Oriente em que o rei tem seus poderes limitados, mas em Israel, Deus:

1. define o local e os procedimentos da justiça
2. define o padrão de adoração
3. estabelece limites para poder da realeza, sucessão, e de riqueza
4. o rei é um entre muitos parceiros da aliança (cf. Dt. 17.20)
5. o rei deve estudar regularmente e implementar (pessoalmente e oficialmente) as leis de Deus (cf. Dt. 17.18-19.)

17.16 "não multiplicará para si cavalos" Cavalos eram apenas para os governantes, não pessoas locais. Um cavalo era uma arma de batalha para a guerra. Em outras palavras, "Não confie em seu poderio militar. Eu, Deus, estou protegendo você."

▣ **"Nunca mais voltareis por este caminho"** Isto possivelmente se refere a uma prática posterior de negociação mercenárias hebraicas de cavalos. Um exemplo histórico é a comunidade de Elefantina. No entanto, o contexto, mais uma vez afirma que o futuro rei deve confiar totalmente e apenas em YHWH!

17.17 "Tampouco para si multiplicará mulheres" Isso se refere a (1) o uso lascivo de poder ou, mais provavelmente, (2) alianças políticas e religiosas. Este era a forma do Oriente antigo formar tratados de não-agressão.

▣ **"nem multiplicará muito para si prata ou ouro"** Deus colocou o rei como sob o Seu pastoril. Que sob o Seu pastoril nunca deveria esforçar-se para a sua riqueza pessoal ou poder.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 17.18-20

¹⁸ "Também, quando se assentar no trono do seu reino, escreverá para si um traslado desta lei num livro, do que está diante dos levitas sacerdotes. ¹⁹ E o terá consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o SENHOR, seu Deus, a fim de guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para os cumprir. ²⁰ Isto fará para que o seu coração não se eleve sobre os seus irmãos e não se aparte do mandamento, nem para a direita nem para a esquerda; de sorte que prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos no meio de Israel"

17.18-20 Estes versículos são um resumo da relação do rei com a vontade revelada de Deus (isto é, a Lei).

17.18 "escreverá para si um traslado desta lei" Isso provavelmente se refere a alguém (ou seja, um sacerdote levítico) fazer uma cópia para ele (cf. 2 Rs 11.12). Este é o versículo que a Septuaginta usou para

dar título ao livro de Deuteronômio (ou seja, a Segunda Lei), mas no contexto, este versículo refere-se a uma segunda cópia da Lei, não uma versão revisada da lei.

17.19 Este versículo e o 20 tem uma série de *Qal* infinitivo CONSTRUCTOS, que fluem a partir do rei da leitura (BDB 894, KB 1128, *Qal* PERFEITO) e da aprendizagem (BDB 540, KB 531, *Qal* IMPERFEITO) a revelação de YHWH de sua vontade através de Moisés (ie, Pentateuco).

1. temer (BDB 431, KB 432)
2. guardar (BDB 1036, KB 1581)
3. cumprir (BDB 793, KB 889)
4. coração não se levante sobre os seus irmãos (BDB 926, KB 1202, cf. Dt. 8.14)
5. não se aparte do mandamento (BDB 693, KB 747)

Esta cópia da lei de Deus deve manter-se com o rei (isto refere-se ao primeiro VERBO em Dt. 17.19, BDB 224, KB 243, *Qal* perfeito). Isso reflete o paralelo dos tratados hititas, onde foram feitas duas cópias da aliança. Um foi colocado no templo da divindade os parceiros da aliança (aqui o tabernáculo de YHWH) e o outro permaneceu com o rei (ou seja, para ser lido regularmente, de modo a estar em conformidade).

▣ **"desta lei e estes estatutos"** Veja Tópico Especial: Termos de Revelação de Deus.

17.20 "nem para a direita nem para a esquerda" Esta é uma expressão idiomática Hebraica de obediência. A vontade de Deus foi descrita como um "caminho" ou "trilha". Foi claramente marcada (pela lei). Os israelitas deveriam ficar no caminho (por exemplo, Sl. 119.105), que se refere ao estilo de vida (por exemplo, Pr. 6.23).

▣ **"prolongue os dias no seu reino, ele e seus filhos"** a realeza, como o sumo sacerdócio, era para ser uma descendência hereditária. A realeza (ou seja, conceito posterior do Messias) foi prevista para estar na linha de Judá (cf. Gn. 49.10; 2 Sm. 7).

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Como que 16.21-22 se relaciona com 17.1?
2. Como que a justiça deveria ser administrada?
3. Por que Dt. 17.14-20 é controverso?
4. Qual era a relação do Rei de Israel com a lei?

Deuteronômio 18

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A porção pertencente aos sacerdotes e levitas	A adoração apropriada de Deus	A parte dos Sacerdotes	O sacerdócio levítico
18.1-5	18.1-2 18.3-5	18.1-2 18.3-5	18.1-2 18.3-5
18.6-8	18.6-8	18.6-8	18.6-8
Evite os maus costumes		Avisos sobre práticas pagãs	Profetas
18.9-14	18.9-14	18.9-13	18.9-12
		A promessa de enviar um Profeta	18.13-20
Um novo profeta como Moisés		18.14-15	
18.15-22	18.15-22	18.16-20 18.21-22	18.21-22

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

9. Primeiro parágrafo
10. Segundo parágrafo
11. Terceiro parágrafo
12. Etc.

Percepções contextuais - Dt. 16.18 - 18.22 lida com a liderança de Israel

- A. juízes - Dt. 16.18-20; 17.8-13
- B. Rei - Dt. 17.14-20
- C. levitas / Sacerdotes - Dt. 18.1-8
- D. Profetas - Dt. 18.9-22
 1. falso - Dt. 13-9
 2. verdadeiro - Dt. 14-22
 - a. atual (Moisés)
 - b. futuro (pré e pós-exílico)
 - c. escatológico (Messias)

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 18.1-2

"¹ Os sacerdotes levitas e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança em Israel; das ofertas queimadas ao SENHOR e daquilo que lhes é devido comerão. ² Pelo que não terão herança no meio de seus irmãos; o SENHOR é a sua herança, como lhes tem dito."

18.1 "Os sacerdotes levitas e toda a tribo de Levi" De acordo com Roland de Vaux, *Ancient Israel*, vol. 2, p. 358, o nome Levi pode ter três possíveis fontes etimológicas.

1. "girar ao redor" assumindo um ritual de dança ou procedimento (similar à dança dos profetas de *Baal* em 1 Rs. 18.26)
2. "acompanhar alguém" ou "estar unido a alguém", possivelmente a etimologia popular dada em Gênesis 29.34, também observe Nm. 18.2, 4
3. "emprestar", "dar como garantia", possivelmente referindo-se ao paralelo "dado" o primogênito de YHWH (Nm. 3.12; 8.16) ou para Samuel que está sendo dado a YHWH em 1 Sm. 1.28

Existem vários estágios de desenvolvimento envolvidos.

1. no Êxodo o primogênito de cada família era dado a YHWH, para servi-Lo (cf. Êxodo 13)
2. isto foi alterado (Aliança Mosaica) para uma tribo particular (ou seja, Levi), que funcionou como servos especiais de YHWH (cf. Nm. 3.12; 8.16)
3. isto foi modificado na história de Israel.
 - a. algumas famílias levíticas serviram no santuário central
 - b. outros ministraram localmente
 - c. posteriormente o judaísmo rabínico expandiu o conceito de professores levitas locais, em rabinos ou escribas locais, mas não necessariamente da tribo de Levi
4. para uma boa discussão de uma outra teoria veja (1) *The Language and Imagery of the Bible*, de G.B. Caird, p. 70 e (2) *Ancient Israel* de Roland de Vaux, vol. 2, pp. 360-371

▣ **"não terão parte nem herança"** A herança dos levitas era o próprio Deus (cf. Dt. 10.9; 12.12; 14.27, 29; Sl. 16.5; 73.23-26; Lm. 3.24; Ez 28). Em Josué 20-21 aos levitas são dadas porções de 48 cidades e as terras ao redor como posse. Entre essas 48 cidades houve também seis cidades de refúgio, três de cada lado do Jordão, onde uma pessoa poderia fugir se tivesse matado acidentalmente um parceiro da aliança, a fim de escapar do "vingador do sangue" (cf. Dt. 19.1-13; Nm. 35.9-15).

▣ **"das ofertas queimadas ao SENHOR e daquilo que lhes é devido comerão"** Originalmente todos os levitas participavam de uma parte dos sacrifícios de Israel (cf. Dt. 18.6-8). Posteriormente, os sacerdotes foram mantidos pela comida do altar e pequenas terras privadas que cercavam as cidades levíticas. Os levitas também eram apoiados por um terceiro dízimo local (cf. Dt. 14.27; Nm. 18.25-29; Ne. 10.37, 38).

Há algumas variações na forma como toda a tribo de Levi era mantida. Estas não são contradições, mas os desenvolvimentos relacionados com o santuário central.

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 18. 3-5

"³ Será este, pois, o direito devido aos sacerdotes, da parte do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja gado ou rebanho: que darão ao sacerdote a espádua, e as queixadas, e o bucho. ⁴ Dar-lhe-ás as primícias do teu cereal, do teu vinho e do teu azeite e as primícias da tosquia das tuas ovelhas. ⁵ Porque o SENHOR, teu Deus, o escolheu de entre todas as tuas tribos para ministrar em o nome do SENHOR, ele e seus filhos, todos os dias."

18.3 Veja Lv. 7.28-36; Nm. 18.8-19 as porções diferentes de onde os sacrifícios são dados aos sacerdotes.

▣ **"queixadas"** Estes (BDB 534 I) refere-se as papadas (osso maxilar e a carne, formando as bochechas).

▣ **"bucho"** Este termo (BDB 867) significa basicamente "oco" ou "cavidade" e, neste contexto, refere-se a um dos estômagos, provavelmente o quarto dos animais que ruminam. *Webster Third International Dictionary*, p. 1922, diz que o revestimento do quarto estômago de bovino era usado para coagular o leite. A mucosa era processada até se tornar um pó amarelado que era utilizado para fabricar queijo.

18.4 "as primícias do teu cereal" As primeiras azeitonas maduras eram um presente do povo para YHWH e dele aos levitas / sacerdotes (cf. Nm. 18.12; Dt. 12.17; 14.23; 18.4).

▣ **"as primícias da tosquia das tuas ovelhas"** Esta exigência só é mencionada aqui.

18.3-5 Aqueles que ministravam no altar de YHWH recebiam a parte de YHWH. Os modernos precisam ser lembrados de que:

1. o sábado
2. os primeiros frutos
3. o primogênito
4. o dízimo

São todas as formas hebraicas de afirmar a posse de YHWH. Isso não significa que os seres humanos tinham seis dias, todos os grãos remanescentes ou nove décimos de sua renda! Os seres humanos não são proprietários de nada e mordomos de tudo! O planeta e o dom da vida pertencem a seu criador e sustentador.

▣ **"Deus, o escolheu"** Em Dt. 10.8 este mesmo ato é chamado de "separado" (NIDOTTE, vol 1, p 604). Esses tipos de paralelos ajudam os modernos a definirem as conotações verbais antigas e sobreposição semântica.

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 18.6-8

"⁶ Quando vier um levita de alguma das tuas cidades de todo o Israel, onde ele habita, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o SENHOR escolheu, ⁷ e ministrar em o nome do SENHOR, seu Deus, como também todos os seus irmãos, os levitas, que assistem ali perante o SENHOR, ⁸ porção igual à deles terá para comer, além das vendas do seu patrimônio."

18.6 Eles deveriam substituir o "primogênito" de Êxodo 13. Isto era baseado na escolha de Deus, não no mérito humano, o que é óbvio pelos pecados de Levi, Moisés e Arão.

18.6-7 Isto permitiu que levitas / sacerdotes vivessem fora de Jerusalém e que estivessem disponíveis para ensinar e julgar em outras cidades. Eles também tinham acesso e o direito de funcionar no santuário central.

18.8

NASB	"além das vendas do seu patrimônio"
NKJV	"além do que vem da venda da sua herança"
NRSV	"mesmo que tenham rendimentos provenientes da venda de bens da família"
TEV	"ele pode manter o que sua família envia a ele"
NJB	"o que ele tem com a venda de seu patrimônio, não obstante "
JPSOA	"sem levar em conta os presentes pessoais ou patrimônios "
LXX	"Além da venda da sua propriedade hereditária "
REB	"além do que ele pode herdar da família de seu pai "

As diferentes traduções mostram estas opções. Refere-se à venda de bens familiares (mas não a terra).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 18. 9-14

"⁹ Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te der, não aprenderás a fazer conforme as abominações daqueles povos. ¹⁰ Não se achará entre ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; ¹¹ nem encantador, nem necromante, nem mágico, nem quem consulte os mortos; ¹² pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao SENHOR; e por estas abominações o SENHOR, teu Deus, os lança de diante de ti. ¹³ Perfeito serás para com o SENHOR, teu Deus. ¹⁴ Porque estas nações que hás de possuir ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém a ti o SENHOR, teu Deus, não permitiu tal coisa".

18.10-11 Há uma série de PARTICÍPIOS, que denotam a idolatria cananea.

1. NASB " faz passar pelo fogo seu filho ou sua filha " - BDB 716, KB 778, *Hiphil* PARTICÍPIO
2. NASB, "adivinhador" - BDB 890, KB 1115, *Qal* PARTICÍPIO (usa tanto VERBO e substantivo)

- NKJV, NET, "aquele que pratica bruxaria"
 NRSV, NJB, NVI, "que pratica a adivinhação"
 JPSOA "um adivinho"
3. NASB, "prognosticador" - BDB 778 II KB 857, *Poel* PARTICÍPIO
 NKJV, NRSV, NJB, JPSOA "um encantador"
 NIV, "feitiçaria"
 NET "um leitor de presságio"
 4. NASB, NKJV, NIV, "agoureiro" - BDB 638 II, 690 KB, *Piel* PARTICÍPIO
 NRSV, NJB "um adivinho"
 JPSOA "um adivinho"
 NET "um encantador"
 5. NASB, NKJV, NRSV, NJB, JPSOA, NET, "feiticeiro" - BDB 506, KB 503, *Piel* PARTICÍPIO
 NIV, "se engaja em bruxaria"
 6. NASB, "encantador" BDB 287, 287 KB, *Qal* PARTICÍPIO (usa VERBO e substantivo)
 NVI, "aquele que evoca feitiços"
 NRSV, JPSOA, NIV, NET, "aquele que lança feitiços"
 NJB "tecelão de feitiços"
 7. NASB, NKJV, "necromante" (isto é, um medium) BDB 981, KB 1371, *Qal* PARTICÍPIO
 NRSV, JPSOA, "consulta fantasmas"
 NJB "consultor de fantasmas"
 NVI, "medium"
 NET "aquele que evoca espíritos"
 8. NASB, NKJV, NIV, "mágico" [presumisse] (um espírita) BDB 981, KB 1371, *Qal* PARTICÍPIO (presumido)
 NRSV, "consulta espíritos"
 NJB "médiuns"
 JPSOA, "espíritos familiares"
 NET "um praticante do ocultismo"
 9. NASB, NKJV, "quem consulta os mortos"
 - a. BDB 205, KB 233, *Qal* PARTICÍPIO
 - b. BDB 559, KB 562, *Qal* PARTICÍPIO
 NRSV "que busca oráculos dos mortos"
 NJB, NET, "necromante"
 JPSOA, "quem consulta os mortos"
 NVI, "quem consulta os mortos"

Como você pode ver a partir das diferentes traduções para o inglês estas palavras têm alguma sobreposição. Estes termos parecem referir-se a diferentes tipos de prática de adoração pagã, mas suas definições exatas são incertas para estudantes modernos da Bíblia. Veja uma breve discussão em (1) *Dictionary of Biblical Imagery*, pp. 524-528 e 608-610 e também veja *Synonyms of the Old Testament* de Robert B. Girdlestone, pp. 296-302. O quadro geral é uma tentativa de conhecer e manipular o futuro para benefício pessoal. O povo de YHWH tem que confiar nEle e servi-Lo. O velho pecado original do "eu primeiro" é a raiz de todos os problemas da humanidade!

18.10 quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha" Esta é uma referência para a adoração do deus da fertilidade, Moloque. Em Israel, o primogênito (cf. Êxodo 13) era dado a YHWH para servi-Lo. Em Canaã, o primogênito era sacrificado pelo fogo para *Moloque, a fim de garantir a fertilidade*, (cf. Dt 12.31; Lv. 18.21). Há até mesmo um relato em 2 Rs. 21.6, onde do povo de Deus adorou este falso deus! Isso possivelmente, relaciona-se com o conhecimento do futuro (cf. 2 Rs. 3.26-27). Veja o Tópico Especial: *Moloque* em Dt. 12.31.

▣ **"nem adivinhador"** Esta palavra vem da raiz hebraica "divino" (BDB 890, cf. Nm. 22.7; 23.23; Ez. 21.21; 2 Rs. 17.17). É o termo geral que descreve vários métodos diferentes, mas todos com a intenção de determinar a vontade de uma divindade por meios mecânicos ou naturais, como examinar o fígado de ovelhas ou lançar flechas. Baseia-se em uma visão de mundo pagão, não há informações sobre o futuro

escondido em eventos naturais e que os seres humanos talentosos (ou seja, falsos profetas, por exemplo, Jr 27.9; 29.8; Ez. 13.9; 22.28) possa conhece-los ou influenciar esse futuro.

▣ **"nem prognosticador"** Este termo (BDB 778 II, KB 857) está relacionado com o termo "nuvem" (BDB 777). Os linguistas pensam que o termo está relacionado ao som.

1. o zumbido dos insetos
2. o som do vento nas árvores
3. a etimologia desconhecida (nuvem, em seguida, relacionada com visão)

A passagem paralela nos escritos de Moisés, que proíbe essas mesmas práticas pagãs está em Lv. 19.26-20.8 (principalmente Dt. 19.26). Esse mesmo termo também é encontrado em Jz. 9.37; 2 Rs. 21.6; 2 Cr.33.6; Is. 2.6; 57.3; Jr. 27.9; Mq. 5.12.

▣ **"nem agoureiro"** O significado deste termo (BDB 638 II, KB 690) é incerto. Em sírio significa "murmurar um encantamento obscuro" (KB 690). A raiz tem vários usos.

1. serpente - BDB 638 I
2. VERBO em *Piel* somente, (BDB 638 II), que significa:
 - a. praticar adivinhação
 - b. observar sinais / presságios
3. cobre - bronze - BDB 638 III
4. desconhecido - BDB 638 IV

▣ **"nem feiticeiro"** Este termo (BDB 506, KB 503) basicamente significa "cortar" (1) como na destruição de ingredientes para uma poção mágica ou (2) cortando a si mesmo como uma forma de obter a atenção da divindade (ou seja, o uso sírio, cf. 1 Rs. 18.28). Este termo era usado para descrever homens sábios do Faraó no Êxodo 7.11 e homens sábios de Nabucodonosor em Dn. 2.2.

18.11 "nem encantador" Isto é, literalmente "amarrar nós", "ser aliado com" ou "unir" (BDB 287, KB 287). Em Salmo 58.5 e Ecl. 10.11 se refere a encantador de cobra. A vocalização ligeiramente diferente descreve um falso sábio babilônico em Is. 47.8-11.

▣ **"nem necromante"** O PARTICÍPIO (BDB 981, KB 1371) significado básico é "pedir" ou "perguntar." Aqui, consultar o domínio espiritual (por exemplo, YHWH, Js. 9.14 ou ídolos, Oséias 4.12).

O primeiro SUBSTANTIVO, "MEDIUM" (BDB 15) É UM TERMO DIFÍCIL DE DEFINIR. Alguns veem o termo como ele é usado em Lv. 19.31; 20.6, 27 como (1) uma cova, ou lugar de sacrifício, ou (2) forma de "pai", que refere-se ao culto ancestral. É traduzida na LXX em Is. 8.19 como "ventríloquo". Devido a isso e Is. 29.4 alguns pensam que significa "piar" ou "a murmurar." Isto implicaria a "falar com uma voz diferente." No entanto, a partir de 1 Sm. 28.7-9, está relacionado com a capacidade de ligar ou falar com alguém no chão ou para se comunicar com os mortos ou espíritos do submundo, ou seja, a necromancia.

O segundo SUBSTANTIVO, "ESPÍRITA" (BDB 396) era uma forma da palavra hebraica "Conhecer" (BDB 395). Refere-se a quem tem conhecimento do reino espiritual ou tem contato com alguém que têm conhecimento do reino espiritual (cf. Is. 8.19; 19.3).

▣ **"nem quem consulte os mortos"** Esta frase é uma combinação de dois *Qal* PARTICÍPIOS (BDB 205, KB 233, "pedir" e BDB 559, KB 562, "os mortos"). No contexto, refere-se a médiuns e espíritas. Esta elite, supostamente oferecia, contato com os mortos às pessoas para obter informações sobre o futuro e o poder de afetá-los.

Todas as culturas antigas acreditavam na vida após a morte. Para muitos no antigo Oriente isto tinha duas possibilidades.

1. ancestral culto onde os espíritos dos membros da família poderia afetar o presente e o futuro
2. Poderes físicos (estrelas, forças da natureza) ou espirituais (demônios, semideuses) poderia ser utilizado para conhecer e afetar destinos pessoais

18.12 "abominação" O termo (BDB 1072) é usado na maioria das vezes em Deuteronômio, Provérbios e Ezequiel. Veja Tópico Especial em Dt. 14.3.

▣ **"o SENHOR, teu Deus, os lança de diante de ti"** Isto é um aspecto de "guerra santa". Isto foi revelado a Abraão como uma promessa em Gênesis 15.16 e seus pecados estão descritos em Lv. 18.24-28.

18.13 "Perfeito" Este é um termo sacrificial (BDB 1071) para um animal limpo que é "perfeito", sem defeito, e, portanto, aceitável para o sacrifício (cf. Êx 12.5; 29.1; Lv. 1.3, 10; 3.1, 6, 9; 4.3, 23, 28, 32; 5.15, 18; 6.6; etc.). Ela se torna uma metáfora para aqueles que são aceitáveis por Deus com base em conformidade com as estipulações da aliança (cf. Gênesis 6.9; 17.1; 2 Sm. 22.24, 26; Jó 1.1, 8, 2.3; 12.4; Sl. 15.2; 18.23, 25; Ez. 28.15). Veja o Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: IRREPREENSÍVEL, INOCENTE, INculpÁVEL, SEM REPROVAÇÃO

A. Declarações de Abertura

1. Este conceito descreve teologicamente o estado original da humanidade (i.e., Gênesis 1, o Jardim do Éden).
2. Pecado e rebelião têm dizimado esta condição de perfeita comunhão (i.e. Gênesis 3).
3. Os humanos (macho e fêmea) anseiam pela restauração da comunhão com Deus porque eles são Sua imagem e semelhança (i.e., Gn 1.26, 27).
4. Deus tem lidado com a humanidade pecaminosa de várias maneiras
 - a. líderes piedosos (i.e., Abraão, Moisés, Isaías)
 - b. sistema sacrificial (i.e., Levítico 1-7)
 - c. exemplos piedosos (i.e., Noé, Jó)
5. Finalmente Deus providenciou o Messias
 - a. como revelação plena de Si mesmo
 - b. como o sacrifício perfeito pelo pecado
6. Os cristãos são tornados irrepreensíveis
 - a. legalmente através da justiça imputada de Cristo
 - b. progressivamente através da obra do Espírito
 - c. a meta do cristianismo é semelhança a Cristo (cf. Rm 8.28, 29; Ef 1.4), que, na realidade, é a restauração da imagem de Deus perdida na queda de Adão e Eva.
7. Céu é a restauração da comunhão perfeita do Jardim do Éden. Céu é a Nova Jerusalém descendo da presença de Deus (cf. Ap 21.2) para uma terra purificada (cf. II Pe 3.10). A Bíblia começa e termina nos mesmos temas.
 - a. comunhão íntima, pessoal com Deus
 - b. num cenário de jardim (Gênesis 1-2 e Apocalipse 21-22)
 - c. pela declaração profética, a presença e companhia de animais (cf. Is 11.6-9)

B. Antigo Testamento

1. Há tantas palavras hebraicas diferentes que carregam o conceito de perfeição, irrepreensibilidade, inocência que seria difícil identificar e mostrar todos os relacionamentos intrincados.
2. Os principais termos que carregam o conceito de perfeição, inculpabilidade ou inocência (de acordo com Robert B. Girdlestone, *Synonyms of the Old Testament* [Sinônimos do Antigo Testamento], pp. 94-96) são
 - a. shalom (BDB 1022)
 - b. thamam (BDB 1070)
 - c. calah (BDB 478)
3. A Septuaginta (i.e., a Bíblia da igreja primitiva) traduz muitos destes conceitos para termos do grego coinê usado no NT.
4. O conceito-chave está vinculado ao sistema sacrificial.
 - a. amōmos (cf. Êx 29.1; Lv 1.3, 10; 3.1, 6; Nm 6.14)
 - b. amiantos e aspilus também têm conotações cúlticas

C. Novo Testamento

1. o conceito legal
 - a. conotação cltica legal hebraica  traduzida por ammos (cf. Ef 5.27; Fp 2.15; I Pe 1.19)
 - b. conotação legal grega (cf. I Co 1.8; Cl 1.22)
 2. Cristo  O sem pecado, irrepreensível, inocente (ammos, cf. Hb 9.14; I Pe 1.19)
 3. Os seguidores de Cristo devem imitá-Lo (ammos, cf. Ef 1.4; 5.27; Fp 2.15; Cl 1.22; II Pe 3.14; Judas v. 24; Ap 14.5)
 4. Este conceito  também usado para os líderes da igreja
 - a. aneglts, "sem acusação" (cf. I Tm 3.10; Tito 1.6, 7)
 - b. anepilpempts, "acima de crítica" ou "sem pretexto para reprovação" (cf. I Tm 3.2; 5.7; 6.14; Tito 2.8)
 5. O conceito de "imaculado" (amiantos)  usado para
 - a. Cristo Mesmo (cf. Hb 7.26)
 - b. a herana do cristão (cf. I Pe 1.4)
 6. O conceito de "perfeição" ou "retidão" (holoklria) (cf. Atos 3.16; I Ts 5.23; Tiago 1.4)
 7. O conceito de "sem falta", inocência inculpvel  expresso por amempts (cf. Lucas 1.6; Fp 2.15; 3.6; I Ts 2.10; 3.13; 5.23)
 8. O conceito de "não sujeito  repreensão"  expresso por ammts (cf. II Pe 3.14)
 9. O conceito de "sem mancha", "imaculado"  muitas vezes usado em passagens que têm um dos termos acima também (cf. I Tm 6.14; Tiago 1.27; I Pe 1.19; II Pe 3.14)
- D. O número de palavras em hebraico e grego que expressam este conceito mostra sua importância. Deus proveu a nossa necessidade através de Cristo e agora convoca-nos para ser como Ele. Os crentes são posicionalmente, forensemente declarados "rets", "justs", "irrepreensíveis" pela obra de Cristo. Agora os crentes devem possuir a posição deles. "Andarmos na luz, como ele está na luz" (cf. I João 1.7). "Andeis de modo digno da vocação" (cf. Ef 4.1, 17; 5.2, 15). Jesus restaurou a imagem restaurou a imagem de Deus. Comunhão ótima  agora possível, mas lembre que Deus quer um povo que reflita Seu caráter, como Seu Filho fez. Nós somos chamados para nada menos do que santidade (cf. Mt 5.20, 48; Ef 1.4; I Pe 1.13-16). Santidade de Deus, não apenas legalmente, mas existencialmente!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 18.15-22

"¹⁵ O SENHOR, teu Deus, te suscitar um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás, ¹⁶ segundo tudo o que pediste ao SENHOR, teu Deus, em Horebe, quando reunido o povo: Não ouvirei mais a voz do SENHOR, meu Deus, nem mais verei este grande fogo, para que não morra. ¹⁷ Então, o SENHOR me disse: Falaram bem aquilo que disseram. ¹⁸ Suscitar-lhes-ei um profeta do meio de seus irmãos, semelhante a ti, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. ¹⁹ De todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas. ²⁰ Porém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta será morto. ²¹ Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o SENHOR não falou?²² Sabe que, quando esse profeta falar em nome do SENHOR, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta  palavra que o SENHOR não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele."

18.15-22 Deuteronômio 18.9-14 mostra a maneira imprópria de buscar a vontade de Deus para sua vida. Os versículos 15-22 descrevem a maneira correta de verificar o conhecimento sobre Deus e Seus propósitos.

18.15 "um profeta... semelhante a mim" Isto tornou-se um título para o Messias (cf. João 1.21, 25, 45; 5.46; 6.14; 7.40; Atos 3.22; 7.37). Jesus agiu como o "novo" Moisés.

1. deu a lei da nova aliana (cf. Mt. 5-7)
2. alimentou o povo como eles esperavam (cf. Jo. 6)
3. encontrou com Deus em uma montanha (cf. Mt. 17)
4. intercedeu pelo o povo da aliana (cf. Jo. 17)

Para uma excelente discussão sobre a função da profecia em Israel veja *How to Read the Bible For All Its Worth* de Gordon Fee e Douglas Stuart, pp. 184-189. Esta discussão útil continua lidando com a interpretação de passagens proféticas e livros, pp. 189-204.

18.16 Isso reflete o encontro de Israel com YHWH no Mt. Sinai (cf. Êxodo 19 e 20). A revelação direta de Deus é uma coisa impressionante (cf. Êx 20.18-21)! As pessoas queriam um intermediário!

Este contexto é, em certo sentido, uma profecia de múltiplo cumprimento. Obviamente, refere-se ao ministério do profeta recorrente na vida nacional de Israel (cf. TEV). O rei e sacerdote pertenciam de uma única família, mas os profetas foram chamados individualmente por Deus para mediar a sua aliança a cada nova geração. No entanto, ele também aponta para o porta-voz especial de YHWH (hebraico SINGULAR, Dt. 18.15, 18 e o comentário em Dt 34.10, ou seja, o Servo Sofredor, o Messias). Este é aquele mencionado em Gênesis 3.15; 49.10; 2 Sm. 7.12-13, 16; Is. 7.14; 9.1-7; 11.1-5; Dn. 7.13; 9.25; Mq. 5.2-5a; Zc. 9.9. Além disso, observe Jo. 1.45 e 5.46.

18.17 Essa mesma expressão idiomática "eles têm falado bem" também é encontrado em Dt. 5.28, mas não em Êxodo 19-20. Portanto, esta é a revelação sem registro. Devemos lembrar que a Bíblia é apenas uma parte da palavra de Deus. Pela fé, os crentes afirmam que tudo o que é necessário para a vida e doutrina foi incluído, mas não é exaustivo. Neste sentido, é análoga às palavras de Jesus (cf. João 20.30; 21.25).

18.18 "Suscitar-lhes-ei um profeta" O verbo (BDB 877, KB 1080, Hiphil imperfeito) é usado muitas vezes para expressar as ações do propósito de YHWH em relação a aliança na história (por exemplo, Gn. 6.18; 9.9, 11, 17; 17.7, 19, 21; Êx. 6.4; Dt. 18.15, 18; 28. 9; Jz. 2.16, 18; 3.9, 15; 1 Sm. 2.35; 1 Rs. 9.5; 11.14, 23; 14.14; 2 Cr. 7.18, etc.).

YHWH está no controle da história, como profecias preditivas, como está se referindo a Jesus (também observe Miquéias 5.2) mostra claramente. A Bíblia é o único "livro sagrado", que contém a profecia!

▣ **"em cuja boca porei as minhas palavras"** Isto se refere a falar a mensagem de YHWH! Ele falará apenas o que YHWH diz a ele (exatamente o que Jesus afirmou, cf. João 3.34; 12.49; 14.10; 17.8).

18.19 Nós somos responsáveis de agir sobre a vontade de Deus, uma vez que a conhecemos. A verdadeira questão é, como sabemos se é verdadeiramente a fala de Deus (cf. Dt. 18.21)? Os versículos 20-22 são uma resposta parcial. Há outros critérios (cf. Dt. 13.1-2; 18.20-22; Mt. 7; 1 Jo. 4.1-6). Este versículo é citado em Atos 3.22-23!

18.20-22 (Dt 18.20) o mensageiro de Deus será conhecido por (1) falar em nome de YHWH, não em nomes dos outros deuses (cf. Dt. 18.22); (2) a precisão de suas declarações; e (3) Dt. 13.1-2 também deve ser levado em conta, porque o trato de Deus com Israel foi baseado em sua resposta espiritual.

Uma pergunta dos ouvintes contemporâneos é como pode-se julgar um profeta, se a sua previsão está além de sua vida útil. Além disso, o que acontece com a profecia condicional, que depende da resposta da fé arrependida do povo daquele específico tempo em que foi dirigida (ou seja, Jonas)?

A avaliação daqueles que afirmam falar em nome de Deus não é fácil. Aqui estão alguns critérios.

1. conteúdo da mensagem
2. estilo de vida do mensageiro
3. correlação da mensagem com outras passagens da Bíblia

Os falsos profetas, falsos mestres, são frequentemente muito dinâmicos, educados, lógicos, e pessoas cativantes. Em nossos dias, as marcas de um falso mensageiro pode ser:

1. ênfase em dinheiro
2. uma licença sexual
3. a pretensão de acesso exclusivo a Deus

(veja *A General Introduction to the Bible* de Norman Geisler e William Nix, pp. 241-242)

LIVROS úteis sobre a realidade de um reino espiritual do mal

1. *Christian Counseling and the Occult* de Kurt Kouch
2. *Demons in the World Today* de Merrill F. Unger

3. *Principalities and Powers* de John Warwick Montgomery
4. *Demons, Demons, Demons* de John Newport
5. *Biblical Demonology* de Merrill F. Unger
6. *Three Crucial Questions About Spiritual Warfare* de Clinton E. Arnold

Deuteronômio 19

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Três Cidades de Refugiados	A Administração da Justiça	As cidades de refúgio	Homicídio e Cidades de Refugiados
19.1-3	19.1-3	19.1-7	19.1-4a
19.4-10	19.4-7		19.4b-6
			19.7-10
	19.8-10	19.8-10	
19.11-13	19.11-13	19.11-13	19.11-13
Limites das propriedades		Antigas divisões da Propriedade	Limites
19.14	19.14	19.14	19.14
A Lei a respeito das Testemunhas		No que diz respeito as Testemunhas	Testemunhas
19.15-21	19.15-21	19.15-21	19.15
			19.16-21

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

13. Primeiro parágrafo
14. Segundo parágrafo
15. Terceiro parágrafo
16. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 19. 1-3

"¹ Quando o SENHOR, teu Deus, eliminar as nações cuja terra te dará o SENHOR, teu Deus, e as dessapossares e morares nas suas cidades e nas suas casas, ² três cidades separarás no meio da tua terra que te dará o SENHOR, teu Deus, para a possuíres. ³ Preparar-te-ás o caminho e os limites da tua terra que te fará possuir o SENHOR, teu Deus, dividirás em três; e isto será para que nelas se acolha todo homicida."

19.1 "eliminar" Este VERBO (BDB 503, KB 500, *Hiphil* IMPERFEITO) é usado em vários sentidos.

1. fazer ("cortar") uma aliança, Dt. 4.23; 5.2, 3; 7.2; 9.9; 29.1, 12, 14, 25; 31.16
2. remover, destruir, Dt.12.29; 19.1
3. reduzir (literal, ou seja, uma árvore), Dt. 19.5; 20.19, 20

▣ **"cuja terra te dará o SENHOR"** Veja a nota em Dt. 1.8.

▣ **"morares nas suas cidades"** A descrição da atividade de Deus na realização dessa tarefa, no lado leste do rio Jordão é visto em Dt. 4.41-43.

19.2, 7 "três cidades" Eram cidades levíticas de refúgio, discutidas em Nm. 35; Js. 20, se alguém é acusado de assassinato (ou seja, "homicídio") poderia fugir para proteger-se dos parentes do morto (ou seja, "vingador do sangue"). Os líderes dessas cidades realizavam o julgamento (cf. Dt. 19.11-13) para determinar os fatos do caso.

A lista das cidades de refúgio é encontrado em Josué 20.7-8.

1. Trans-jordan
 - a. Bezer em Reuben
 - b. Ramote-Gileade, em Gad
 - c. Golan em Manassés (Basan)
2. Canaã
 - a. Cades em Naftali (Galiléia)
 - b. Siquém, em Ephraim
 - c. Hebron em Judá

A ideia de um lugar de segurança ou refúgio não era exclusivo de Israel. A maioria das culturas antigas do Oriente e do Mediterrâneo tinham esses lugares especiais. Normalmente, eles eram localizados em santuários religiosos. Israel também tinha esse conceito quando alguém segurava os "chifres do altar" (cf. Êx. 27.2; 30.10) no santuário central (cf. Êx. 21.14; 1 Rs. 1.50-53; 2.28-34). No entanto, as cidades especiais eram exclusivas de Israel. YHWH estava preocupado com a morte de inocentes.

19.3 "Preparar-te-ás o caminho" O VERBO (BDB 465, KB 464, *Hiphil* IMPERFEITO) aqui significa "preparar uma estrada." Existem três possíveis significados.

1. distância igual à parte
2. fácil acesso
3. "fornecer os sinais de trânsito indicando o caminho" (Rashi citando um documento dos Macabeus)

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 19.4-7

"⁴ Este é o caso tocante ao homicida que nelas se acolher, para que viva: aquele que, sem o querer, ferir o seu próximo, a quem não aborrecia dantes. ⁵ Assim, aquele que entrar com o seu próximo no bosque, para cortar lenha, e, manejando com impulso o machado para cortar a árvore, o ferro saltar do cabo e atingir o seu próximo, e este morrer, o tal se acolherá em uma destas cidades e viverá; ⁶ para que o vingador do sangue não persiga o homicida, quando se lhe enfurecer o coração, e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a vida, porque não é culpado de morte, pois não o aborrecia dantes. ⁷ Portanto, te ordeno: três cidades separarás."

19.4 "caso tocante ao homicida" Esta é uma expansão do Êxodo 21.12-14, que se refere ao santuário central. Isso ampliou a segurança do santuário central para as seis cidades levíticas de refúgio.

▣ **"nelas se acolher, para que viva"** Se a pessoa que matou alguém fugiu (BDB 630, KB 681, *Qal* IMPERFEITO) para uma das cidades designadas e se o julgamento que se seguiu constatou que não houve premeditação, ele deve viver (BDB 310, KB 309, *Qal* perfeito) na cidade de segurança, até a morte do atual Sumo Sacerdote (cf. Js. 20.6).

▣ **"sem querer"** Veja a nota em Dt. 4.42. Este é o oposto de "ato premeditado".

19.6 "vingador do sangue" A frase é uma construção (BDB 145 I, KB 169, *Qal* PARTICÍPIO e BDB 196, cf. Nm. 35.9-28). Essa pessoa também é conhecida como "parente redentor" (aquele que age em nome da família). Este é um exemplo de Dt. 19.21 de vingança limitada (cf. Êx. 21.23-25; Lv. 24.19-22).

▣ **"porque não é culpado de morte"** Este é um desenvolvimento teológico do Gênesis 9.5-6. Aqui o motivo por trás da ação é tomada em consideração. Aquilo que foi acidental e não premeditado é prorrogado a partir de retaliação "olho-por-olho". Houve consequências (teve de viver na cidade de refúgio até a morte do Sumo Sacerdote atual).

Israel, como YHWH, se preocupava com justiça e vingança limitada!

19.7 Moisés deu-lhes a palavra de YHWH em Dt. 19.1-3; ele explicou-as em Dt. 19.4-6 e, em seguida, ele reafirma o mandamento de YHWH em Dt. 19.7.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 19.8-10

"⁸ Se o SENHOR, teu Deus, dilatar os teus limites, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que lhes prometeu, ⁹ desde que guardes todos estes mandamentos que hoje te ordeno, para cumpri-los, amando o SENHOR, teu Deus, e andando nos seus caminhos todos os dias, então, acrescentarás outras três cidades além destas três, ¹⁰ para que o sangue inocente se não derrame no meio da tua terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, pois haveria sangue sobre ti."

19.8 "Se" A hipotética PARTÍCULA (BDB 49) expressa a natureza condicional da aliança de YHWH com Israel (cf. Dt. 19.9). Ele lhes havia dado a área do trans-jordania e agora se eles obedecessem, Ele lhes daria Canaã.

19.9 "desde que guardes" Existe um VERBO "guardes" (BDB 1036, KB 1581, *Qal* IMPERFEITO, veja nota em Dt. 6.12.) Seguido por vários infinitivos constructos.

1. "cumprir" - BDB 793, KB 889
2. "amar" - BDB 12, KB 17
3. "andar" - BDB 229, KB 246, cf. Dt. 10.12; 11.1, 13, 22; 30.16

▣ **"todos estes mandamentos"** Este prazo SINGULAR (BDB 846, veja o Tópico Especial: Termos de Revelação de Deus) é usado para descrever tudo da aliança de YHWH (cf. Dt. 4.2; 6.1; 11.8; 15.5; 19.9).

▣ **"acrescentarás outras três cidades além destas três"** Essas três, mais as três de Dt. 19.2 mostram as seis cidades de refúgio mencionado em Josué 20. Referem-se a (1) as futuras três cidades no lado ocidental do Jordão, ainda não conquistadas ou (2) expansão posterior de Israel do texto depois da conquista de Josué (atualização editorial).

19.10 YHWH está preocupado com a morte de pessoas que não merecem morrer (ou seja, "sangue inocente", cf. 2 Rs. 21.16; 24.4; Jr. 22.17). No AT, não há distinção entre ética e o ritual de pureza. A vida é preciosa! Sua perda tem consequências ("culpa de sangue", cf. Nm. 35.33-34). Esta é a consequência e o outro ritual de impureza que é tratado (1) anualmente pelo Dia da Expição, descrito em Levítico 16 e (2) localmente pelo sacrifício de uma novilha (cf. Dt. 21.1-9). Assim como as cidades de refúgio lidavam com os indivíduos, Dt. 21.1-9 lidava com o ritual de culpa das comunidades.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 19.11-13

"¹¹ Mas, havendo alguém que aborrece a seu próximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra ele, e o fere de golpe mortal, e se acolhe em uma dessas cidades, ¹² os anciãos da sua cidade enviarão a tirá-lo dali e a entregá-lo na mão do vingador do sangue, para que morra. ¹³ Não o olharás com piedade; antes, exterminarás de Israel a culpa do sangue inocente, para que te vá bem."

19.11 Aviso a série de VERBOS que descrevem o assassinato premeditado.

1. "aborrece" - BDB 971, KB 1338, *Qal* PARTICÍPIO, CF. Dt. 4.42
2. "lhe arma cilada" - BDB 70, KB 83, *Qal* perfeito
3. "se levanta" - BDB 877, KB 1086, *Qal* perfeito

4. "fere" - BDB 645, KB 697, *Qal* PERFEITO

19.12 "os anciãos da sua cidade" Isso se refere tanto a cidade mais próxima do crime ou a cidade de residência do homem.

19.13 "Não o olharás com piedade" Este (BDB 299, KB 298, *Qal* IMPERFEITO) é um tema recorrente em Deuteronômio (cf. Dt. 7.16; 13.8; 19.13, 21; 25.12). Compaixão humana ou sentimentos de nacionalidade não podem mudar as leis de YHWH. Israel deve ser santo! A prosperidade futura de Israel (e até mesmo sua permanência na Terra Prometida) está condicionada à sua obediência.

NASB "exterminarás de Israel a culpa do sangue inocente"
NKJV "repudiarás a culpa do sangue inocente de Israel"
NRSV "purgarás a culpa do sangue inocente de Israel"
TEV "Israel deve se livrar de assassinatos"
NJB "Você deve banir o derramamento de sangue inocente de Israel"

O VERBO (BDB 128, KB 145, *Piel* PERFEITO) significa "queimar", usado metaforicamente aqui como remoção completa (cf. Dt. 13.8; 17.7, 12; 19.13, 19; 21.21; 22.21, 22, 24; 24.7).

O Assassinato afeta o relacionamento dos indivíduos (cf. Gênesis 4) e das comunidades (cf. Dt 21.1-9.) Com YHWH e suas bênçãos. O pecado e o ego destroem tudo que tocam!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 19.14

"¹⁴ Não mudes os marcos do teu próximo, que os antigos fixaram na tua herança, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá para a possuíres."

19.14 "Não mudes os marcos do teu próximo" Nas vilas do mundo antigo, vivia-se da terra em conjunto (ou seja, arando, semeando, colhendo). A partir da observação de alguém de fora isto parecia um único grande campo grande. No entanto, cada família tinha seu próprio campo, que era marcado por pedras brancas. Essa família, apesar de trabalhar o campo inteiro com a aldeia, recebia o produto de suas terras. Se alguém mudasse as pedras, dando-se mais terra (isto é, produzir), isto era um crime contra toda a comunidade e YHWH, porque Ele deu a terra como herança para cada tribo e família (cf. Dt 27.17; Pr. 22.28; 23.10; Os. 5.10).

▣ **"que os antigos fixaram na tua herança"** Este é o tipo de declaração que levou muitos estudiosos rejeitarem a autoria de Moisés do Deuteronômio. Ele parece referir-se a atribuição de terrenos por sorteio, que ocorreu após a conquista de Josué (cf. Josué 13-19). Os escribas egípcios atualizaram os seus textos, enquanto escribas mesopotâmicos não fizeram isto. Os escribas de Israel foram treinados no Egito.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 19.15-21

"¹⁵ Uma só testemunha não se levantará contra alguém por qualquer iniquidade ou por qualquer pecado, seja qual for que cometer; pelo depoimento de duas ou três testemunhas, se estabelecerá o fato. ¹⁶ Quando se levantar testemunha falsa contra alguém, para o acusar de algum transvio, ¹⁷ então, os dois homens que tiverem a demanda se apresentarão perante o SENHOR, diante dos sacerdotes e dos juizes que houver naqueles dias. ¹⁸ Os juizes indagarão bem; se a testemunha for falsa e tiver testemunhado falsamente contra seu irmão, ¹⁹ far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão; e, assim, exterminarás o mal do meio de ti; ²⁰ para que os que ficarem o ouçam, e temam, e nunca mais tornem a fazer semelhante mal no meio de ti. ²¹ Não o olharás com piedade: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé"

19.15 Este versículo mostra o quão cuidadoso era o processo judicial (cf. Dt. 17.6; Nm. 35.30). O VERBO "levantar-se" (BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERFEITO) é usado três vezes no texto hebraico em Dt. 19.15 e 16.

19.16 "testemunha falsa" O SUBSTANTIVO "malicioso" (BDB 329) significa, basicamente, "violência", mas aqui ele denota, uma testemunha judicial propositadamente falsa (cf. Êx 23.1, Sl. 27.12; 5.11), eles falam em nome de YHWH (juramento legal), mas conscientemente distorcem a verdade. O versículo 19 mostra as consequências de um falso testemunho (cf. Dt. 5.20 e capítulo 11).

NASB, NKJV,	
NRSV	"transvio"
TEV	"falsas acusações"
NJB	"a acusação de apostasia"

O termo hebraico (BDB 694 II) geralmente significa "uma atitude rebelde que se torna uma ação", cf. Dt. 13.5; Jr. 28.16; 29.32. Aqui o contexto implica "mentir" de forma proposital e premeditada.

19.17 "dos sacerdotes e dos juízes" Isso se refere a:

1. juízes locais, Dt. 16.18-20; 17.8-13
2. sacerdotes levitas do santuário central, Dt. 18.1-8

Observe que comparecer perante estes juízes nomeados é o mesmo que comparecer diante de YHWH (cf. Dt. 17.9, 12).

19.18 "Os juízes indagarão bem" Veja a nota em Dt. 13.15. Essa mesma palavra (BDB 405, KB 408, *Hiphil* INFINITIVO absoluto) também é usado em Dt. 17.4.

19.19 "far-lhe-eis como cuidou fazer a seu irmão" Este é um exemplo da justiça "nós colhemos o que semeamos" ou "olho-por-olho" (cf. Lv. 24.19).

19.20 "para que os que ficarem o ouçam, e temam" Há um impedimento social na punição individual por parte da comunidade (cf. Dt. 13.11; 17.13).

19.21 Veja a nota em Dt. 19.13. A justiça "olho-por-olho" de Israel, que parece tão cruel (isto é, *Lex talionis*, que também é característica do Código de Hammurabi, veja *Old Testament Times*, de RK Harrison, pp. 57-59) era na realidade desenhado para parar as "guerras de vingança" entre as famílias e tribos, bem como manter o ritual de pureza do povo da aliança de Deus.

Se perguntam como, literalmente, esta lei foi efetivamente realizada. Parece que a mutilação física foi substituída por uma compensação adequada. Esta baseia-se no contexto em torno do paralelo em Ex. 21.23-25. Os contextos imediatamente anteriores e seguintes lidam com a compensação. Os rabinos posteriores atribuíam uma compensação adequada para as ações que resultavam em danos pessoais. No entanto, o homicídio manteve seu tabu religioso. Ele impactou negativamente a aliança de bênçãos de YHWH e teve de ser tratadas de forma adequada!

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você a pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que Deus estabeleceu cidades de refúgio?
2. Explique o conceito de "vingador do sangue."
3. Como lidar com os perjúrios dos hebreus?
4. Qual era o propósito da justiça "olho-por-olho"?

Deuteronômio 20

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Princípios Reguladores de Guerra	Regras para a Guerra Santa	No que diz respeito a Guerra	Guerra e Combatentes
20.1-9	20.1-9	20.1-4 20.5-7 20.8-9	20.1-4 20.5 20.6 20.7 20.8 20.9
20.10-18	20.10-18	20.10-15 20.16-18	Cidades capturadas 20.10-14 20.15-18
20.19-20	20.19-20	20.19-20	20.19-20

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

17. Primeiro parágrafo
18. Segundo parágrafo
19. Terceiro parágrafo
20. Etc.

CONTEXTO DO ESTUDO

A. Dt. 20 é uma descrição de como Israel foi conduzida na guerra santa, que é uma guerra feita em nome de Deus, ordenada por Deus, as regras controladas por Deus, para a glória de Deus (cf. Dt. 20.1-20; 21.10-14; 23.9-14; 24.5; 25.17-19).

B. O problema moderno com este tipo de texto geralmente envolve um ultraje ético. No entanto, não é justo aplicar modernas noções de ética e combate a práticas militares antigas.

Outra questão é o problema dos cristãos modernos que tentam aplicar cada texto do AT ao seu dia. Não é a vontade de Deus que todas as gerações em todas as localidades reproduzam uma antiga cultura do Oriente, e sim que nós procuremos as verdades eternas ligadas nas ações culturais, em seguida, devemos aplicar essas verdades universais a nossa cultura. Um bom livro neste momento é *How to Read the Bible For All Worth* de Fee e Stuart.

Não é porque aconteceu e está registrado na Bíblia que significa automaticamente que é a vontade de Deus para todas as eras e todas as culturas (por exemplo, leis alimentares, guerra santa, a poligamia, a escravidão, sujeição das mulheres, etc.).

- C. Este capítulo é uma mistura de compaixão e severidade!
 D. Para uma boa discussão veja Roland de Vaux, *Ancient Israel*, vol. 1, pp. 258-267.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 20.1-9

¹ Quando saíres à peleja contra os teus inimigos e vires cavalos, e carros, e povo maior em número do que tu, não os temerás; pois o SENHOR, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito, está contigo. ² Quando vos achegardes à peleja, o sacerdote se adiantará, e falará ao povo, ³ e dir-lhe-á: Ouvi, ó Israel, hoje, vos achegais à peleja contra os vossos inimigos; que não desfaleça o vosso coração; não tenhais medo, não tremais, nem vos aterrorizeis diante deles, ⁴ pois o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco a pelejar por vós contra os vossos inimigos, para vos salvar. ⁵ Os oficiais falarão ao povo, dizendo: Qual o homem que edificou casa nova e ainda não a consagrou? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e outrem a consagre. ⁶ Qual o homem que plantou uma vinha e ainda não a desfrutou? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e outrem a desfrute. ⁷ Qual o homem que está desposado com alguma mulher e ainda não a recebeu? Vá, torne-se para casa, para que não morra na peleja, e outro homem a receba. ⁸ E continuarão os oficiais a falar ao povo, dizendo: Qual o homem medroso e de coração tímido? Vá, torne-se para casa, para que o coração de seus irmãos se não derreta como o seu coração. ⁹ Quando os oficiais tiverem falado ao povo, designarão os capitães dos exércitos para a dianteira do povo."

20.1 "cavalos, e carros" Os cananeus tinham muitos cavalos e carros (ou seja, a arma militar mais avançada da época e daquele local); os israelitas não tinham nada (cf. Js. 11.4; 17.16; Is. 31.1-3; Os. 14.3). Os israelitas devem confiar que YHWH proverá a vitória, não melhor o armamento (cf. Is. 30.15-17; 31.1-9). Veja o Tópico Especial: Caos.

▣ **"não os temerás"** Este VERBO (BDB 431, KB 4387, *Qal* IMPERFEITO) é um tema recorrente no contextos da guerra santa (cf. Dt 1.21, 29; 3.2, 22; 7.18; 20.1, 3; 31.6, 8). Eles não tinham que temer o poder ou o número de seus inimigos cananeus, mas eles deveriam temer YHWH (cf. Dt 4.10; 5.29; 6.2, 13, 24; 10.12, 20; 13.4; 14.23; 17.19; 28.58; 31.12, 13), porque Ele é um Deus maravilhoso (o mesmo termo hebraico, cf. Dt. 7.21; 10.17; 28.58).

▣ **"o SENHOR, teu Deus, que te fez sair da terra do Egito"** Veja Êx. 14.26-28 para uma referência de Deus libertando Seu povo do Faraó. A confiança de Israel era baseada em:

1. revelação anterior aos Patriarcas
2. libertação egípcia milagrosa
3. provisões milagrosas no deserto errantes
4. vitórias na margem oriental do Jordão

20.2 "o sacerdote se adiantará, e falará ao povo" Os rabinos chamavam esta pessoa de "o sacerdote ungido da batalha". Antes da batalha, o sacerdote os advertia a serem corajosos, porque Deus estava com eles. Mesmo que alguns morressem na batalha, Deus ainda iria cuidar deles e de suas famílias.

20.3-4 Observe a série de admoestações ("ouvi" BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO) do sacerdote no versículo 3.

1. "que não desfaleça o vosso coração" - BDB 939, KB 1236, *Qal* IMPERFEITO, mas jussivo em significado, cf. Is. 7.4; Jr. 51.46
2. "não tenhais medo" - BDB 431, KB 432, *Qal* imperfeito, mas jussivo em significado, veja nota em Dt. 20.1
3. "não tremais" - BDB 342, KB 339, *Qal* imperfeito, mas jussivo em significado, cf. Jó 40.23 (exemplos. 1 Sam 23.26; 2 Rs 7.15; Sl 48.5)
4. "nem vos aterrorizeis diante deles" - BDB 791, KB 888, *Qal* imperfeito, mas jussivo em significado, cf. Dt. 1.29; 7.21; 31.6; Js. 1.9.

A razão para a confiança é indicada em Dt. 20.4.

1. "O Senhor vosso Deus é quem vai convosco" - BDB 229, KB 246, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO
2. "pelejar por vós" - BDB 535, KB 526, *Niphal* INFINITIVO CONSTRUTO
3. "para vos salvar" - BDB 446, KB 448, *Hiphil* INFINITIVO CONSTRUCTO

20.5-8 "Os oficiais" Esta é uma palavra hebraica especial (BDB 1009), por vezes, utilizado em conjunto com os juízes locais ou líderes militares. Isso significa "os representantes de cada tribo" (cf. Dt 1.15; 29.10; 31.28). Os oficiais faziam o julgamento em qualquer isenção.

Aqui está uma lista das isenções que permitiam um homem israelita não ir para a batalha.

1. Aquele que construiu uma casa nova e não a havia dedicado, Dt. 20.5 (obviamente um evento futuro, não há registro da natureza ou finalidade deste procedimento registrado no AT, mas o termo é o mesmo que o utilizado para a dedicação do templo, BDB 335 II).
2. Aquele que plantou uma vinha e não começou a usar o seu fruto, Dt. 20.6 (obviamente um evento futuro, a vinha leva três anos para produzir frutos, cf. Lv. 19.23-25).
3. Aquele que está noivo, mas ainda não se casou, Dt. 20.7, cf. Dt. 24.5.
4. Aquele que tem medo ou é covarde, Dt. 20.8, pois pode fazer com que os outros tenham medo, cf. Jz. 7.3; I Macabeus 3.56.

Números 1, 2 e 3 estão relacionados com questões de herança. Mas eles podem também ser vistos à luz de Dt. 28.30. Estas mesmas coisas são mencionadas como sendo resultado da desobediência da aliança.

▣ **"Vá, torne-se para casa"** Esta frase é composta dos verbos.

1. "vá" - BDB 229, 246 KB, *Qal* IMPERFEITO usado como um JUSSIVO
2. "torne-se" - BDB 996, KB 1427, *Qal* JUSSIVO

Ele é repetido com cada isenção possível listadas (cf. Dt. 20.5, 6, 7, 8). Não era o tamanho do exército de Israel, mas o poder do Deus de Israel que fez a diferença! Quanto menor e menos equipado o exército, mais magnifica a vitória de Deus (cf. Juízes 7).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 20.10-18

¹⁰ Quando te aproximares de alguma cidade para pelejar contra ela, oferecer-lhe-ás a paz.
¹¹ Se a sua resposta é de paz, e te abrir as portas, todo o povo que nela se achar será sujeito a trabalhos forçados e te servirá. ¹² Porém, se ela não fizer paz contigo, mas te fizer guerra, então, a sitiá-la. ¹³ E o SENHOR, teu Deus, a dará na tua mão; e todos os do sexo masculino que houver nela passarás a fio de espada; ¹⁴ mas as mulheres, e as crianças, e os animais, e tudo o que houver na cidade, todo o seu despojo, tomarás para ti; e desfrutarás o despojo dos inimigos que o SENHOR, teu Deus, te deu.
¹⁵ Assim farás a todas as cidades que estiverem mui longe de ti, que não forem das cidades destes povos. ¹⁶ Porém, das cidades destas nações que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança, não deixarás com vida tudo o que tem fôlego. ¹⁷ Antes, como te ordenou o SENHOR, teu Deus, destruí-las-ás totalmente: os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus, ¹⁸ para que não vos ensinem a fazer segundo todas as suas abominações, que fizeram a seus deuses, pois pecaríeis contra o SENHOR, vosso Deus."

20.10-15 Estas são as instruções de como render as cidades distantes, cidades da periferia ou fora dos limites da Terra Prometida que Deus deu (ou seja, fora a herança de Israel, cf. Dt. 20.15).

20.11 "será sujeito a trabalhos forçados e te servirá" Isso reflete um elemento comum de guerra no antigo Oriente.

20.13 "o fio da espada" A palavra literal em hebraico é "a boca da espada." A implicação é que todos os homens de uma certa idade foram mortos.

20.14 No antigo mundo os soldados não recebiam salário, mas sua remuneração era os despojos da vitória. Em Israel, especialmente na "guerra santa", os despojos pertenciam a YHWH para mostrar que a vitória era sua e que a terra era sua. Estes versículos são exceções porque estas cidades estavam fora da Terra Prometida.

▣ **"as mulheres"** Mesmo os escravos capturados tinham alguns direitos (cf. Dt. 21.10-14).

20.16-18 Estes versículos se referem a cidades no raio da Terra Prometida. Estas cidades estão totalmente sob a proibição de destruição (cf. Dt. 20.16-17).

20.16 "não deixarás com vida tudo o que tem fôlego" Isto significa que as crianças pequenas, mulheres grávidas, idosos, animais, qualquer coisa que respira (cf. Js. 10.40; 11.11, 14).

20.17 "destruí-las-ás totalmente" A palavra aqui é *herem* (BDB 355, KB 353, *Hiphil* INFINITIVO ABSOLUTO e *Hiphil* IMPERFEITO, que era uma forma gramatical de mostrar intensidade), que é a ideia de destruição total e completa porque ele tem se dedicado a Deus (cf. Dt 2.34; 7.1-5).

▣ **"os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus"** Veja Tópico Especial: os habitantes pré-israelitas da Palestina.

20.18 Como isso pode ser feito por um Deus amoroso? Uma resposta é encontrada em Dt. 20.18 - uma razão teológica. Se você não exterminá-los, eles irão teologicamente poluí-los. Outra resposta é encontrada em Dt. 9.4 e uma terceira em Gênesis 15.12-21. Os pecados humanos têm consequências!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 20.19-20

"¹⁹ Quando sitiare uma cidade por muito tempo, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o machado, porque dele comerás; pelo que não o cortarás, pois será a árvore do campo algum homem, para que fosse sitiada por ti? ²⁰ Mas as árvores cujos frutos souberes não se comem, destruí-las-ás, cortando-as; e, contra a cidade que guerrear contra ti, edificarás baluartes, até que seja derribada".

20.19-20 cidades muradas no antigo Oriente foram atacadas por máquinas de guerra de madeira. A madeira era para ser retirada de árvore que não davam frutos, provavelmente porque este produto seria necessário posteriormente pelos habitantes israelenses na cidade derrotada.

20.19

NASB, NKJB	"pois será a árvore do campo algum homem"
NKJV	"pois será a árvore do campo comida de homem"
NRSV	"são árvores do campo seres humanos"
TEV	"as árvores não são seu inimigo"

O texto hebraico é difícil aqui. Parece querer dizer que as árvores não são inimigas! Elas eram a forma de YHWH fornecer alimentos imediato e futuro para o seu povo.

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Como foi tratado o medo de Israel da superioridade numérica e tecnológica?
2. Liste as quatro isenções do serviço militar.
3. Será que Deus é defensor da escravidão (Dt. 20.11)?
4. Como se pode conciliar Dt. 20.16-17 com nossa visão de Deus?
5. Liste todos os aspectos humanitários deste capítulo.

Deuteronômio 21

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Lei a respeito de assassinato não resolvido	Leis Diversas (21.1-23.14)	No que diz respeito ao assassinato não resolvido	O assassino não identificado
21.1-9	21.1-9	21.1-9	21.1-9
Prisioneiras da guerra		Relativo as Mulheres Prisioneiros da Guerra	Mulheres Tomadas em Guerra
21.10-14	21.10-14	21.10-14	21.10-14
Direitos de Herança do Primogênito		No que diz respeito a Herança do Primeiro Filho	Direito de Nascimento
21.15-17	21.15-17	21.15-17	21.15-17
O filho rebelde		Quanto a uma Filho Desobediente	O filho rebelde
21.18-21	21.18-21	21.18-21	21.18-21
Leis Diversas (21.22-22.12)		Várias leis (21.22-22.12)	Vários Regulamentações (21.22-22.12)
21.22-23	21.22-23	21.22-22.3	21.22-22.2

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

21. Primeiro parágrafo
22. Segundo parágrafo
23. Terceiro parágrafo
24. Etc.

Percepções contextuais

- A. Observe o padrão recorrente de "se... então." Este é um tipo de lei antiga do Oriente (ou seja, jurisprudência ou lei casuística), que é distinta da lei apodítica (por exemplo, os Dez Palavras / Dez Mandamentos).
- B. O Código de lei de Deuteronômio tem várias características únicas.
 1. ênfases recorrentes na aliança de amor
 - a. YHWH para Israel
 - b. Israelita para Israelita
 - c. Israelita para estrangeiro
 - d. Israelita para animais
 2. Os cuidados especiais para com os pobres, marginalizados e vulneráveis
- C. YHWH instrui seu povo de forma clara (caminhos). Ele quer que eles entendam e ajam de forma adequada. Suas ações devem refletir Seu caráter como um meio de alcançar aqueles que ainda não O conhecem (relação de fé pessoal e nacional). A lei é um dom de Deus para a humanidade caída,

não é um exercício arbitrário de controle! Elas mostram, em muitos aspectos práticos e específicos como um "povo profanos" pode permanecer em comunhão com Deus santo!

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 21.1-9

¹ Quando na terra que te der o SENHOR, teu Deus, para possuí-la se achar alguém morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou, ² sairão os teus anciãos e os teus juizes e medirão a distância até às cidades que estiverem em redor do morto. ³ Os anciãos da cidade mais próxima do morto tomarão uma novilha da manada, que não tenha trabalhado, nem puxado com o jugo, ⁴ e a trarão a um vale de águas correntes, que não foi lavrado, nem semeado; e ali, naquele vale, desnucarão a novilha. ⁵ Chegar-se-ão os sacerdotes, filhos de Levi, porque o SENHOR, teu Deus, os escolheu para o servirem, para abençoarem em nome do SENHOR e, por sua palavra, decidirem toda demanda e todo caso de violência. ⁶ Todos os anciãos desta cidade, mais próximos do morto, lavarão as mãos sobre a novilha desnucada no vale ⁷ e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos o não viram derramar-se. ⁸ Sê propício ao teu povo de Israel, que tu, ó SENHOR, resgataste, e não ponhas a culpa do sangue inocente no meio do teu povo de Israel. E a culpa daquele sangue lhe será perdoada. ⁹ Assim, eliminarás a culpa do sangue inocente do meio de ti, pois farás o que é reto aos olhos do SENHOR."

21.1-9 Este é um contexto sobre como limpar a terra quando uma pessoa assassinada é encontrada em um campo aberto, longe de qualquer cidade. O assassinato polui a terra de YHWH (Dt 7.13; 11.9, 21; 28.11; 30.20) e isto deve ser tratado de forma adequada (ou seja, o sacrifício).

21.2 "os teus anciãos e os teus juizes" Há líderes locais designados que se sentavam nas portas da cidade e tratavam dos casos da comunidade. Apenas se tivessem um problema é que eles levavam os casos a uma autoridade superior (ou seja, sacerdotes levitas, cf. Dt. 21.5). Eles mediam a distância entre o corpo encontrado e as cidades ao redor. A cidade mais próxima tinha que realizar certos rituais (cf. Dt. 21.3-8). Isto demonstra o sentimento de culpa pela proximidade. A cidade mais próxima era responsável pelo crime de sangue, o que poderia afetar as bênçãos de YHWH em toda a região (cf. Dt. 19.13).

21.3 "uma novilha da manada, que não tenha trabalhado, nem puxado com o jugo" Isto significa uma novilha que não tenha sido usada para o trabalho agrícola.

21.4 "um vale de águas correntes, que não foi lavrado, nem semeado" O vale, que não foi poluído pela atividade humana ou em um estado natural. A água simbolizava que a culpa tinha sido carregada a distância (semelhante à cabra de Levítico 16).

▣ **"desnucarão a novilha"** Posteriormente os rabinos disseram "cortem a cabeça com um machado", porque quebrar o pescoço era uma tarefa difícil (cf. Êx 13.13; 34.20). No entanto, o sangue não parece estar envolvido no ritual, mas sim o conceito de substituição. A novilha inocente, cerimonialmente toma o lugar do assassino desconhecido. O objetivo era livrar a terra de crimes de sangue inocente (cf. Nm. 35.33-34).

21.5 "os sacerdotes" Pode referir-se posteriormente aos levitas locais.

▣ **"abençoarem em nome do SENHOR"** A bênção era uma das funções dos sacerdotes / levitas (cf. Dt. 10.8; 1 Cr 23.13). Um exemplo de uma bênção sacerdotal é registrado em Nm. 6.22-26. Essa bênção está relacionada com a manutenção da aliança de Israel (cf. Nm. 6.27; Dt. 28.3-6). A presença pessoal de YHWH (o nome) era homenageado ou rejeitado por cada israelita em sua obediência ou desobediência deliberada pela revelação de YHWH (a aliança). A bênção de Israel, tanto individual (cf. Ex. 19.5-6) quanto coletiva, não era determinada por uma escolha arbitrária ou caprichosa, mas pela fé pessoal em YHWH, demonstrada pela obediência à aliança (estilo de vida). YHWH queria abençoar (cf. Êx 20.24; 2 Cr 30.27).

▣ **"decidirem toda demanda e todo caso de violência"** O VERBO comum, "ser" (BDB 224, KB 243, *Qal* imperfeito). A tradução "decidirem" vem da frase SUBSTANTIVA anterior, "por sua palavra" (BDB 804).

Existem dois tipos de problemas jurídicos mencionados.

1. "disputa" (ou seja, ação) - BDB 936, cf. Dt. 1.12; 19.17; 21.5; 25.1; Êx. 23.2, 3, 6
2. "assalto" - BDB 619, cf. Dt. 17.8. Aqui se refere a ataques físicos, mas o termo pode significar doença, cf. Dt. 24.8 (muitas vezes em Levítico).

21.6 "lavarão as mãos sobre a novilha" Isso simboliza purificação (cf. Sl.26.6; 73.13) da culpa pela proximidade do corpo morto. Os anciãos representavam toda a comunidade, eles coletivamente lavavam a culpa para longe da vila e da área.

21.7 "As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos o não viram derramar-se" Os rabinos dizem isso por respeito e para ajudar o estrangeiro, o pobre, o órfão ou a viúva. Uma vez que os moradores não viam necessidade de ajudar o estrangeiro, assim eles eram absolvidos de atender a essa necessidade. Isso pode ter sido uma maneira de parar a família da vítima (ou seja, vingador do sangue) de matar um membro inocente do vilarejo mais próximo, em retaliação.

21.8

NASB, TEV,

NJB

NKJV

NRSV

REB

"propício"

"Fornecer expiação"

"absolva"

"aceite a expiação"

Este é o VERBO hebraico "cobrir" (BDB 497, KB 493, *Piel* imperativo). Ele é usado duas vezes neste versículo (o segundo uso é um *Nithpael* perfeito). Este termo, tão comum em Levítico e Números, é usado apenas três vezes. Dt. 21.8 [duas vezes] e Dt. 32.43). Seu significado básico é "cobrir ritualmente por meio de um sacrifício."

▣ **"resgatados"** Este VERBO (BDB 804, KB 911, *Qal* IMPERFEITO, mas JUSSIVO em significado) é paralelo ao "perdoar" (ou seja, a cobertura). Veja o Tópico Especial: Redenção / Resgatar.

NASB

NKJV

NRSV

TEV

NJB

"não ponhas a culpa do sangue inocente no meio do teu povo"

"não derrames sangue inocente para acusação de seu povo"

"não deixe que a culpa do sangue inocente permaneça no meio de seu povo"

"Não nos responsabilize pelo assassinato de uma pessoa inocente"

"Não deixe nenhum sangue inocente ser derramado no meio do povo"

O VERBO (BDB 678, KB733, *Qal* IMPERFEITO, mas em um sentido JUSSIVO) é uma oração para o ritual de absolvição das consequências de um assassinato não solucionado. Observe como NJB traduz a frase como um jussivo.

21.9 O ritual (cf. Dt. 21.1-8) era visto como "purga" (BDB 128, KB 145, *Piel* IMPERFEITO) os efeitos do pecado coletivo (ou seja, assassinatos não resolvidos) de toda a comunidade (semelhante aos rituais do "Dia da Expiação" em Levítico 16). O pecado, mesmo o pecado não intencional coletivo, afeta a bênção de YHWH e ainda traz a ira coletiva (ou seja, maldições, cf. Dt 27-29).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 21.10-14

¹⁰ Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e o SENHOR, teu Deus, os entregar nas tuas mãos, e tu deles levares cativos, ¹¹ e vires entre eles uma mulher formosa, e te afeiçoares a ela, e a quiseres tomar por mulher, ¹² então, a levarás para casa, e ela rapará a cabeça, e cortará as unhas, ¹³ e despirá o vestido do seu cativo, e ficará na tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe durante um mês. Depois disto, a tomarás; tu serás seu marido, e ela, tua mulher. ¹⁴ E, se não te agradares dela,

deixá-la-ás ir à sua própria vontade; porém, de nenhuma sorte, a venderás por dinheiro, nem a tratarás mal, pois a tens humilhado."

21.10-14 Estes versículos resolvem como lidar adequadamente com as mulheres (não cananeias, mas outras, cf. Dt 20.10-15) capturadas na guerra, mesmo que elas tivessem direitos na terra de YHWH. Este cuidado com os pobres e vulneráveis é único nos códigos de direito do mundo antigo.

21.11 "mulher" Esta não era uma mulher cananeia, uma estrangeira talvez, mas não cananeia.

▣ Note a progressão verbal.

1. "vires" - BDB 906, KB 1157, *Qal* PERFEITO
2. "afeiçoares" - BDB 365 I, KB 362, *Qal* PERFEITO, usado para o amor de YHWH por Israel em Dt. 7.7; 10.15
3. "tomar" - BDB 542, KB 534, *Qal* perfeito. Aqui isso não implica uma união sexual, mas viver na casa de alguém (cf. Deut. 21.12).

Essa mesma sequência é encontrada em Gênesis 3.6!

21.12 "ela rapará a cabeça, e cortará as unhas" Esta era (1) conclusão (cf. Nm. 6.9, 18-19); (2) Limpeza (cf. Lv. 13.33; 14.8-9); ou (3) ritual de luto (cf. Dt. 14.1; Lv. 21.5; Jr. 41.5; Ez. 44.20). Aqui ele simbolizava um novo dia, uma nova vida, uma nova família. É interessante que sua conversão a YHWH é assumida, mas não declarada. A fé do marido era a fé da família!

21.13 "chorará a seu pai e a sua mãe" Embora o texto não especifica que esta mulher deve ser solteira, está implícito. Não há menção de luto pela perda de um marido nem a menção de crianças.

▣ **"a tomarás"** Esta é uma expressão idiomática hebraica para a relação sexual (ou seja, que consumou o casamento). Observe que o desejo de relações sexuais, mesmo com um não-israelita, não é condenado, mas há um tempo apropriado. Este mês de luto dá o tempo do hebreu conhecer sua futura esposa. Se as coisas não andarem bem, existe uma maneira de sair sem o divórcio.

Observe também a aparente ausência de uma cerimônia de casamento real (cf. Gn. 24.67).

21.14 "deixá-la-ás ir" Esta é a palavra técnica para o divórcio (BDB 1018, KB 1511, *Piel* perfeito). Ela não podia ser vendida (*Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Qal* IMPERFEITO de BDB 569, KB 5181, que era uma maneira gramatical para expressar ênfase) como uma escrava, mas ela poderia ser divorciada. Veja a nota em Dt. 24.1-4.

NASB	"nem a tratarás mal"
NKJV	"você não deve tratá-la brutalmente"
NRSV, TEV	"você não deve tratá-la como uma escrava"
NJB	-----

O VERBO (BDB 771 II, KB 849, *Hithpael* IMPERFEITO) significa "tratar tiranicamente" ou "forçado a submeter à vontade de uma pessoa mais poderosa" (cf. Dt. 24.7). YHWH se preocupa com o tratamento justo das mulheres capturadas!

NASB, NKJV	"pois a tens humilhado"
NRSV	"uma vez que você tenha desonrado ela"
TEV	"já que a forçou a ter relações sexuais com você"
NJB	"uma vez você tenha explorado ela"
REB	"uma vez que você teve sua vontade com ela"

Este VERBO (BDB 776, KB 853, *Piel* PERFEITO), neste contexto, é melhor traduzido na TEV (por exemplo, Gn. 34.2; Dt. 22.24, 29; Jz. 19.24; 20.5; 2 Sm. 13.12, 14, 22, 32). Essas mulheres teriam sofrido.

1. captura na guerra

2. perda da família
 3. forçado a integração em casamento, que também assume uma conversão religiosa
 4. remoção forçada agora de casa (com o pecado implícito, cf. Dt. 24.1-4) sem nenhum lugar para ir
- Observe que este parágrafo, e no próximo também, limita o poder cultural de israelitas do sexo masculino!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 21.15-17

"¹⁵ Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem aborrece, e uma e outra lhe derem filhos, e o primogênito for da aborrecida, ¹⁶ no dia em que fizer herdar a seus filhos aquilo que possuir, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da aborrecida, que é o primogênito. ¹⁷ Mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto possuir, porquanto aquele é o primogênito do seu vigor; o direito da primogenitura é dele."

21.15 Este parágrafo reconhece a prática cultural da poligamia. O primeiro exemplo no AT é Lameque (Gênesis 4.23). O mais famoso polígamo foi Jacó em Gênesis 29. A poligamia era praticada entre pessoas ricas ou poderosas, geralmente não as pessoas comuns (embora Dt. 21.10-14 poderia se referir a bigamia).

O motivo exato para a prática é incerto.

1. sexual
2. reprodutivo (um herdeiro)
3. econômica
 - a. ajudar a família pobre
 - b. uma maneira de ganhar riqueza e influência
 - c. uma maneira de lidar com os despojos de guerra
4. uniões políticas para ajudar os países vizinhos a manter a paz (isto é, Davi, Salomão)

▣ **"aborrece"** Isto é literalmente "odiava" (BDB 971, cf. Dt. 21.15 [duas vezes], 16, 17). Mas ele está funcionando aqui como uma expressão idiomática hebraica de comparação, amada contra mal-amada (cf. Gn. 29.30-31; Mt. 1.2-3; Rm. 9.13 [cita Malaquias 1.2-3]; Lc. 14.26).

▣ **"Primogênito"** Os direitos do primogênito eram estabelecidos, mesmo se ele fosse o filho da mal-amada (cf. Dt. 21.17; Êx. 13.14-15; Lv. 3.12-13).

21.17 "dobrada porção" A expressão idiomática hebraica (BDB 804, "boca" e BDB 1040, "dobro") também é utilizada para o desejo de Eliseu relacionados com Elias em 2 Rs. 2.9. Este é o único lugar no AT que esta porção dupla é especificamente mencionada. Se houvesse dois filhos, o mais velho iria receber dois terços e os mais jovens de um terço; se três filhos, em seguida, 50%, 25%, 25%, etc. O filho mais velho cuidava dos pais idosos.

É interessante que a historicidade dessas leis é demonstrada pelos achados arqueológicos em outros códigos de lei antiga.

1. Jacó em Gênesis 49 dá a todos os seus doze filhos herança igual. Isso se reflete no Código de Hamurabi
2. Aqui a menção de uma ação dupla para o primogênito tem paralelo nos comprimidos Nuzi e Mari.
3. As diferenças registradas nas Escrituras refletem as diferenças na sua cultura contemporânea (ver *The Old Testament Documents*, por Walter C. Kaiser, Jr., p. 86).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 21.18-21

"¹⁸ Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, ¹⁹ seu pai e sua mãe o pegarão, e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, ²⁰ e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é dissoluto e beberrão. ²¹ Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra; assim, eliminarás o mal do meio de ti; todo o Israel ouvirá e temerá."

21.18-21 Esta seção lida com os filhos rebeldes e como os pais deveriam tratá-los (cf. Êx. 21.15, 17; Lv. 20.9). Os pais não têm o direito de vida ou morte sobre uma criança, mas os tribunais tinham. Isto se refere (1) a violação de Dt. 5.16; (2) a herança dentro de uma família; e (3) a solidariedade comunitária.

21.18 Este tipo de juventude anti-social era caracterizada como:

1. "contumaz" - BDB 710, KB 770, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO
2. "rebelde" - BDB 598, KB 632, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO
3. ambas as coisas são usadas juntas em Sl. 78.8 e Jer. 5.23

Os cinco PARTICÍPIOS neste versículo mostram ação contínua. O resto do versículo descreve suas ações.

1. que não obedece a voz do seu pai e à de sua mãe Dt. 21.18, 20
2. não lhes dá ouvidos, Dt. 21.18
3. dissoluto, Dt. 21.20 - BDB 272 II
4. beberão, Dt. 21.20 - BDB 684

Veja *Hard Sayings of the Bible*, pp.174-175.

21.19 "pai e sua mãe o pegarão" Isto quer dizer que (1), ambos, mutuamente o reprimirão (BDB 1074, KB 1779, *Qal* PREFEITO) OU (2) a necessidade de duas testemunhas (cf. Dt. 17.6; 19.15; Nm. 35.10).

▣ **"à sua porta"** O lugar da justiça era a porta da cidade, onde os anciãos estavam sentados (por exemplo, Dt. 19.12; 22.15; 25.7).

21.21 "todos os homens da sua cidade o apedrejarão até que morra" Observe o aspecto humanitário que os pais não atiram a pedra em seu próprio filho. A comunidade (cf. Lv. 20.2, 27; 24.14-23; Números 15.35) agia para livrar-se do mal, membros propositalmente inflexíveis.

TÓPICO ESPECIAL: A PENA DE MORTE EM ISRAEL

O Israel Antigo devia refletir o caráter de YHWH ao mundo (cf. Gn 12.3; 22.18; Êx 19.5, 6). Quando a rebelião pactual intencional distorcia esse propósito missionário, sérias consequências se manifestavam (i.e., pena de morte).

O Pentateuco lista várias categorias:

1. pecados contra YHWH
 - a. práticas de adoração cananéias - Êx 22.18; Lv 20.2, 3, 27; Dt 18.10, 11
 - b. idolatria (hostes celestiais) – Êx 22.20; Dt 17.2-7
 - c. blasfêmia – Êx 22.28; Lv 24.15, 16
 - d. profecia falsa – Dt 13.1-11; 18.20-22
 - e. violações do Sabbath – Êx 31.14, 15; 35.2
2. pecados sexuais
 - a. incesto – Lv 20.11-21
 - b. fornicação – Lv 19.29; 21.19; Dt 22.13-21; 23.17, 18
 - c. adultério – Êx 20.14; Lv 20.10; Dt 22.23, 24
 - d. sodomia – Lv 18.22; 20.13
 - e. bestialidade – Êx 22.19; Lv 20.15, 16
3. violação dos regulamentos pactuals contra indivíduos israelitas
 - a. homicídio – Êx 20.13; 21.12-14; Lv 24.17; Nm 35.16-21; Dt 5.17
 - b. seqüestro (para vender) – Êx 21.16; Dt 24.7 e possivelmente Êx 20.15; Dt 5.19
 - c. rebelião contra os pais – Dt 21.18-21
 - d. falso testemunho
 - e. pegar despojos de guerra santa – Josué 7

Os métodos de execução também variavam.

1. apedrejamento – mais comum
2. queima – Gn 38.24; Lv 20.14; 21.9
3. enforcamento/empalamento – Dt 21.22, 23

4. espada – Dt 13.15

Exceção para casos especiais.

1. cidades de refúgio e julgamento subsequente – Josué 20
2. investigações rigorosas de acusações – Dt 13.15; 17.4; 19.18
3. necessidade de duas testemunhas – Nm 35.36; Dt 17.6; 19.15

A pena de morte era para ser

1. uma maneira de purificar a terra – Dt 13.5; 17.12; 19.13, 19; 21.9, 21; 22.21, 22, 24; 24.7
2. um impedimento para outros – Dt 17.13; 19.20; 21.21
3. uma maneira de impedir violência do clã (i.e., nenhuma vingança pessoal, exceto conjunto de regulamentos para vingador de sangue) Veja *Ancient Israel* [Israel Antigo], vol. 1, pp. 147-163

NASB	"eliminarás o mal"
NKJV	"repudiarás"
NRSV	"exterminarás"
TEV	"livrarás"
NJB	"banirás"

O VERBO hebraico (BDB 128, KB 145, *Piel* PERFEITO) significa queimar no sentido de remover totalmente (cf. Dt 13.5; 17.7, 12; 19.13, 19; 21.9, 21; 22.21, 22, 24; 24.7).

▣ **"todo o Israel ouvirá e temerá"** A punição social funciona como um impedimento. Veja a nota em Dt. 13.11.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 21.22-23

"²² Se alguém houver pecado, passível da pena de morte, e tiver sido morto, e o pendurares num madeiro, ²³ o seu cadáver não permanecerá no madeiro durante a noite, mas, certamente, o enterrarás no mesmo dia; porquanto o que for pendurado no madeiro é maldito de Deus; assim, não contaminarás a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá em herança"

21.22 "o pendurares num madeiro" Veja Tópico Especial seguinte.

TÓPICO ESPECIAL: ENFORCAR

O VERBO "enforcar" (BDB 1067, KB 1738) tem dois sentidos.

1. literalmente enforcar por uma corda até a morte
 - a. árabe, "baixar uma corda"
 - b. uma prática hebraica, II Sm 17.23 e NT, Mt 17.5
 - c. uma prática babilônica, Código de Hamurabi
 - d. uma prática persa, cf. Esdras 6.11; Ester 5.14; 7.9, 10; 9.13, 25
2. empalar a pessoa numa estaca afiada
 - a. um procedimento egípcio, cf. Gn 40.19; 41.13
 - b. um procedimento babilônico, cf. Código de Hamurabi
 - c. um procedimento persa (cf. Esdras 6.11)

Geralmente era feito depois que alguém era morto por outros meios como uma maneira de vergonha pública. Um sepultamento adequado era muito importante para o povo antigo e afetava sua visão de uma vida após a morte contente (e.g., Dt 21.23).

Na Bíblia mesmo, é difícil saber com certeza se nº 1 ou nº 2 acima é o certo. Claramente em Dt 21.22, 23; Js 10.26, 27; I Sm 31.10, 12; II Sm 4.12; 21.12, as pessoas publicamente expostas já estavam mortas, mas quanto a Js 8.29 e II Sm 21.9?

Os rabinos da época de Jesus viam esse texto como referindo a crucificação. Os líderes religiosos queriam Jesus crucificado de modo que como um fingidor messiânico Ele seria amaldiçoado por YHWH

(cf. Dt 21.23). A morte normal por blasfêmia era apedrejamento. Tenho ouvido frequentemente que é dito que os líderes judaicos da época de Jesus não tinham o direito legal de punição capital sob o domínio romano, então eles levaram Jesus a Pilatos para tê-Lo executado. No entanto, eles apedrejaram Estêvão (cf. Atos 7) sem permissão romana, por que não Jesus? Eles O queriam crucificado para refletir não só a morte e vergonha pública, mas a maldição de Deus!

21.23 "o enterrarás no mesmo dia" Isto intensifica a construção combinada de INFINITIVO ABSOLUTO e *Qal* IMPERFEITO de "enterrar" (BDB 868, 1064 KB). A ira de YHWH exigia a morte do infrator, como pena por sua obstinada rebelião. No entanto, o desagrado de YHWH iria transferir para a comunidade se o corpo do infrator executado não fosse tratado corretamente e em tempo hábil.

▣ **"porquanto o que for pendurado no madeiro é maldito de Deus"** Veja Gl. 3.13 para o uso de Paulo desta frase. Paulo viu a morte substitutiva de Jesus como tendo sobre si a maldição da lei mosaica. Originalmente essa maldição era relacionada a procedimentos do enterro apropriado na Terra Santa.

TÓPICO ESPECIAL: MALDIÇÃO (*anátema*)

I. AT

Existem várias palavras em hebraico para "maldição". *Herem* (BDB 356, KB 353) era utilizado para algo dado a Deus (cf. LXX traduz como *anátema*, BAGD 54, Lv. 27.28). Isto geralmente envolvia destruição do item porque era demasiadamente santo para o uso dos seres humanos (cf. Dt 7.26; Js. 6.17-18; 17.12). Era um termo usado no conceito de "guerra santa". Deus disse a Josué para destruir os cananeus. Jericó foi a primeira oportunidade, os "primeiros frutos" dessa santa destruição / limpeza.

II. NT

No NT *anátema* e suas formas relacionadas foram usadas em vários sentidos diferentes.

- A. como um presente ou oferta a Deus (cf. Lucas 21.5)
- B. como um juramento de morte (cf. Atos 23.14)
- C. amaldiçoar e jurar (Marcos 14.71)
- D. uma fórmula de maldição relacionada a Jesus (cf. 1 Cr. 12.3)
- E. uma entrega de alguém ou algo para o julgamento ou destruição por Deus (cf. Rm 9.3; 1 Cr 16.22; Gl. 1.8-9).

A letra D acima é a mais controversa. Eu incluí minhas notas de 1 Cr. 12.3.

"Jesus é amaldiçoado" é uma declaração chocante. Por que alguém (exceto os judeus tradicionais) que afirma falar em nome de Deus diria isso? O termo (ou seja, *anátema*) em si tinha um contexto do AT (ou seja, do hebraico, *herem*). É relacionado com o conceito de Guerra Santa, onde a cidade foi dedicada a Deus e, portanto, tornou-se santa. Isto significava que tudo em que respirava, animal ou humano, tinha que morrer (cf. Js. 6.17; 7.12). As teorias de como este termo era usado em Corinto são:

1. que ele tem uma configuração judaica relativa aos juramentos da sinagoga (At 26.11, isto é, posteriormente, fórmulas de maldições rabínicas foram utilizadas para remover os cristãos da sinagoga). Para permanecer membro a pessoa tinha que rejeitar ou maldição Jesus de Nazaré.
2. que tem um ambiente romano relativo a adoração do imperador, onde apenas Cesar poderia ser chamado de "Senhor"
3. que tem uma configuração de adoração pagã, onde as maldições eram chamadas sobre as pessoas pelo uso do nome de um deus. Isto poderia então ser traduzido, "Que Jesus amaldiçoe _____" (cf. 1 Cr. 16.22).
4. que alguém relacionou a frase com o conceito teológico de Jesus carregar a maldição do AT por nós (cf. Dt 21,23; Gl. 3.13).
5. Estudos recentes de Corinto (cf. nota de rodapé nº 1 p. 164 do livro *After Paul Left Corinth* de Bruce Winter) documentam as tábuas de maldição encontradas na antiga acrópole em Corinto. Os estudiosos da Bíblia têm assumido que uma ligação VERBAL "é" deve ser provida na frase. "Jesus é amaldiçoado", mas esta evidência arqueológica mostra claramente que essas maldições do período do primeiro século Romano de Corinto não possuíam este VERBO (como

algumas das maldições na LXX de Dt. 22.15-20 possuíam), como possui 1 Cr. 12.3. Há uma evidência arqueológica posterior que mostra que os cristãos no primeiro século Romano em Corinto usavam fórmulas de maldição nos procedimentos de sepultamento (ou seja, período bizantino, encontrado no sepulturas cristãs (J.H. Kent, *The Inscriptions*, 1926-1950 Princeton: American School of Classic Studies, 1966, vol. 8.3, sem 644).

Alguns segmentos da igreja de Corinto estavam se voltando a maldições pagãs em nome de Jesus contra outros membros da igreja. Não somente o método é o problema, mas também o motivo de ódio. Este é outro exemplo da tensão dentro desta igreja. Paulo quer que eles construam a igreja, edifiquem a igreja; eles querem amaldiçoar parte da igreja!

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que as pessoas inocentes da cidade eram culpadas por um assassinato desconhecido?
2. O que é incomum sobre a novilha e sua morte?
3. Por que as mulheres capturadas raspavam suas cabeças?
4. Liste os privilégios do primogênito.
 - a. .
 - b. .
 - c. .
 - d. .
5. Como Dt. 21.23 difere a morte de Jesus? Como elas estão relacionadas?

Deuteronômio 22

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Leis Diversas (21.22-22.12)	Leis Diversas (21.1-23.14)	Várias leis (21.22-23.12)	Várias Regulamentações (21.22-23.12)
		21.22-22.3	
22.1-3	22.1-3		22.1-2 22.3
22.4	22.4	22.4	22.4
22.5	22.5	22.5	22.5
22.6-7	22.6-7	22.6-7	22.6-7
22.8	22.8	22.8	22.8
22.9	22.9	22.9	22.9
22.10	22.10	22.10	22.10
22.11	22.11	22.11	22.11
22.12	22.12	22.12	22.12
Leis da Moralidade Sexual		A legislação sobre Pureza Sexual	Reputação de uma esposa jovem
22.13-21	22.13-19	22.13-14 22.15-19	22.13-19
	22.20-21	22.20-21	22.20-21
			O adultério e a fornicação
22.22	22.22	22.22	22.22
22.23-24	22.23-24	22.23-24	22.23-27
22.25-27	22.25-27	22.25-27	
22.28-29	22.28-29	22.28-29	22.28-23.1
22.30	22.30	22.30	

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

25. Primeiro parágrafo
26. Segundo parágrafo
27. Terceiro parágrafo
28. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22.1-4

¹ "Vendo extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão, não te furtarás a eles; restituí-los-ás, sem falta, a teu irmão. ² Se teu irmão não for teu vizinho ou tu o não conheceres, recolhê-los-ás na tua casa, para que fiquem contigo até que teu irmão os busque, e tu lhos restituas. ³ Assim também farás com o seu jumento e assim farás com as suas vestes; o mesmo farás com toda coisa que se perder de teu irmão, e tu achares; não te poderás furtar a ela. ⁴ O jumento que é de teu irmão ou o seu boi não verás caído no caminho e a eles te furtarás; sem falta o ajudarás a levá-lo."

22.1 "Vendo extraviado... não te furtarás" A negligência apática ou intencional ("esconder-se", BDB 761, KB 834, cf. Dt. 22.1, 3, 4; Lv. 20.4; Pr. 28.27; Ez. 22.26) da propriedade de um irmão da aliança necessitado é proibida (cf. Dt. 22.3; Êx. 23.4-5).

▣ **"restituí-los-ás, sem falta"** Este VERBO comum (BDB 996, KB 1427, *Hithapel*) é usado três vezes em Dt. 22.1-2. Seu significado básico é "voltar" ou "voltar para trás." Israel foi concebido para funcionar como uma unidade familiar solidária. Os parágrafos como este explicita o que Lv. 19.18 significa na prática, em locais específicos. Irmãos zelando pelos irmãos!

Esta primeira utilização é intensificada pelo uso do INFINITIVO ABSOLUTO e o VERBO IMPERFEITO da mesma raiz, "você certamente irá trazê-los de volta!" Este mesmo tipo de intensificação é usado em Dt. 22.4, "você certamente deve ajudá-los a *levantar-se*" (verbo ABSOLUTO INFINITIVO e IMPERFEITO de BDB 877, KB 1086).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22.5

⁵ "A mulher não usará roupa de homem, nem o homem, veste peculiar à mulher; porque qualquer que faz tais coisas é abominável ao SENHOR, teu Deus."

22.5 Este versículo tem sido à prova da mensagem para ditar as vestimentas apropriadas para o culto moderno (ou seja, as mulheres não podem usar calças na igreja). Deve ser lembrado que tanto os homens como as mulheres usavam roupas no antigo Oriente. A única diferença é que as vestes das mulheres em Israel tinham decoração azul ao redor dos ombros.

A ideia básica deste texto não é patriarcal, mas a rejeição de práticas de adoração dos cananeus (ou seja, "abominação", cf. Lv. 18.26, 27, 29, 30). Há de ser uma distinção adequada entre a diferença dada por Deus entre machos e fêmeas (isto é, a ordem criada). Isto não pretende ser, uma distinção negativa restringindo, mas uma afirmação dos diferentes pontos fortes e funções culturais dos sexos!

É certamente possível que esse texto está ligado a condenação da aliança mosaica da homossexualidade (cf. Lv. 18.22; 20.13) praticado em ambientes de adoração pelos cananeus.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22. 6-7

⁶ "Se de caminho encontrares algum ninho de ave, nalguma árvore ou no chão, com passarinhos, ou ovos, e a mãe sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomarás a mãe com os filhotes; ⁷ deixarás ir, livremente, a mãe e os filhotes tomarás para ti, para que te vá bem, e prolongues os teus dias."

22.6-7 Estes versículos relacionam-se com a preservação de fontes de alimentos através das muitas gerações de israelitas. Depois de Gênesis 3 a humanidade poderia comer carne, mas eles deveriam se proteger contra a destruição da fonte de carne para o benefício das futuras gerações de irmãos da aliança (ou seja, "você pode prolongar os seus dias", cf. Dt. 4.40). Os animais selvagens eram presentes de Deus de proteína para o povo. Muitos destes regulamentos, detalhados específicos foram feitos para levar os israelitas a pensarem sobre sua responsabilidade na aliança de amar, proteger e fornecer saúde e o crescimento ao povo da aliança.

22.7 "deixará ir, livremente, a mãe" O mesmo tipo de ênfase encontrado em Dt. 22.1 e 4 (ou seja, ABSOLUTO INFINITIVO e VERBO IMPERFEITO da mesma raiz, BDB 1018, KB 1511) é repetido.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22. 8

⁸ "Quando edificares uma casa nova, far-lhe-ás, no terraço, um parapeito, para que nela não ponhas culpa de sangue, se alguém de algum modo cair dela."

22.8 "um parapeito" Um parapeito (BDB 785, que em árabe significa "dificultar") era uma barreira protetora ao redor do topo plano do telhado das casas para as pessoas não caírem. Mais uma vez Israel tinha que pensar sobre como proteger os irmãos, irmãs e membros da família da aliança!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22.9

⁹ "Não semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não degenerere o fruto da semente que semeaste e a messe da vinha."

22.9 "Não semearás a tua vinha com duas espécies de semente" Isto aparentemente não se refere especificamente aos tipos de videiras em um campo, mas presume-se o princípio de ter apenas um tipo por vinha. Isso se refere às culturas sazonais semeadas entre as videiras.

Isso pode refletir (1) uma prática cananeia para apaziguar os deuses ou (2) a mentalidade de que misturar as coisas faz com que se perca a pureza (cf. Lv. 19.19).

▣ **"degenerere"** Kadosh (BDB 872, KB 1073, *Qal* imperfeito) significa separado para Deus (cf. Dt. 15.19). Isto poderia significar (1) que deve ser destruído ou (2) dado aos sacerdotes. Esse princípio se aplica hoje? Gostaria de afirmar que as leis do Antigo Testamento devem ser repetidas no NT para ser ligadas aos crentes da Nova Aliança (cf. Atos 15; 1 Coríntios 8-10; Gálatas 3). Jesus, Ele mesmo nega o sistema sacrificial e as leis alimentares (cf. Marcos 7.17-23). Veja toda a estrutura do livro de Hebreu no NT (isto é, a superioridade do NT sobre o AT). Dois livros que me ajudaram a pensar através da questão são:

1. *How to Read the Bible For All Its Worth* de Gordon Fee e Stuart Doug
2. *Gospel and Spirit* por Gordon Fee

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22.10

¹⁰ "Não lavrarás com junta de boi e jumento."

22.10 "Não lavrarás com junta de boi e jumento" Os bois eram limpos, burros eram limpos, mas esta proibição, por isso disse os rabinos, era feita como um gesto humanitário para os animais de diferentes forças e características. No entanto, no contexto, é apenas mais um exemplo de "não misturar as coisas!"

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 22.11

¹¹ "Não te vestirás de estofos de lã e linho juntamente."

22.11 "Não te vestirás de estofos de lã e linho juntamente" Esta é uma outra exclusão de coisas mistas (cf. Lv. 19.19). Pode ter sido uma metáfora de misturar as práticas dos cultos dos cananeus e de YHWH. Alguns até viam (1) ligado a roupa mágica (ou seja, os padrões de materiais mistos) ou (2) os Manuscritos do Mar Morto (ou seja, 4QMMT) menciona que apenas certos tipos de roupas poderiam ser misturadas (ou seja, vestes sacerdotais eram feitas a partir de lã e linho, que denotaria um sentido sagrado. Talvez seja por isso que uma mistura não sancionada era considerada "contaminada".

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22.12

¹² "Farás borlas nos quatro cantos do manto com que te cobrires."

22.12 Este contexto provavelmente continua a rejeição de qualquer coisa cananeia. Israel tinha que ter um culto diferente, um Deus diferente, e se vestir diferente! Em Nm. 15.37-42 essas borlas tem o significado adicional de lembrar os israelitas de manter e valorizar a lei. Esse mesmo tipo de simbolismo se reflete na *tallith* (xale de oração) dos dias de Jesus. A peça referida era um pano retangular usado para cobrir a parte superior da pessoa, especialmente durante a adoração, oração e leitura das Escrituras. É incerto se as borlas também foram obrigadas (ou permitidas) em roupas femininas. Este pode ser outro item relacionado a vestimenta mista (cf. Dt. 22.5).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22. 13-19

¹³ "Se um homem casar com uma mulher, e, depois de coabitar com ela, a aborrecer, ¹⁴ e lhe atribuir atos vergonhosos, e contra ela divulgar má fama, dizendo: Casei com esta mulher e me cheguei a ela, porém não a achei virgem, ¹⁵ então, o pai da moça e sua mãe tomarão as provas da virgindade da moça e as levarão aos anciãos da cidade, à porta. ¹⁶ O pai da moça dirá aos anciãos: Dei minha filha por mulher a este homem; porém ele a aborreceu; ¹⁷ e eis que lhe atribuiu atos vergonhosos, dizendo: Não achei virgem a tua filha; todavia, eis aqui as provas da virgindade de minha filha. E estenderão a roupa dela diante dos anciãos da cidade, ¹⁸ os quais tomarão o homem, e o açoitarão, ¹⁹ e o condenarão a cem siclos de prata, e o darão ao pai da moça, porquanto divulgou má fama sobre uma virgem de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele não poderá mandá-la embora durante a sua vida."

22.13 "coabitar com ela" Este é um dos três eufemismos para a relação sexual usado neste contexto.

1. "coabitar com ela", Dt. 22.13 (BDB 97)
2. "me cheguei a ela" Dt. 22.14 (BDB 897)
3. "deitado com" Dt. 22.22, 23, 25, 28, 29 (BDB 1011)

▣ **"aborrecer"** Esta é a palavra hebraica para "odeia" (BDB 971, KB 1338). É a mesma palavra usada em Dt. 21.15, que é traduzida como "mal-amada" e é uma expressão idiomática Hebraica de comparação, que é o conceito de "amava mais," "preferido". No entanto, aqui ela assume o significado de "rejeitadas" ou "não é feliz com."

22.14

NASB, NJB	"divulgar má fama"
NKJV, REB	"levar um nome ruim a ela"
NRSV	"calunia-la"
TEV	"faz falsas acusações contra ela"

Literalmente isto é "trazer má fama" (VERBO - BDB 422, KB 425, *Hiphil* PERFEITO e SUBSTANTIVO - BDB 1027, e ADJETIVO - BDB 948). Isto é semelhante à Dt. 24.1-4, onde um certificado de divórcio é emitido por "alguma indecência", que se presume ser de natureza sexual. A mulher acusada tem pouco ou nenhum recurso para a perda de sua (e de sua família) reputação. Suas oportunidades de futuro casamento e da herança de seu filho (se for concebido no início) está em jogo. Esta era uma questão muito séria para as pessoas do Oriente!

▣ **"não a achei virgem"** A sociedade hebraica pôs um prêmio sobre a virgindade (cf. Dt. 22.19). A herança era uma questão muito importante e a promiscuidade era condenado de forma agressiva!

O VERBO "achei" (BDB 592, KB 619) é usado várias vezes, neste contexto:

1. encontrar, descobrir
 - a. legalmente, Dt. 22.14, 17, 20
 - b. fisicamente, Dt. 22.23, 27, 28
2. pegar em um ato, Dt. 22.22, 23

22.15 "o pai da moça e sua mãe tomarão as provas da virgindade" Isto é ou (1) o conceito de Deuteronômio de mutualidade do levantamento de mulheres a serem incluídas na Lei ou (2) duas testemunhas a serem exigidas.

▣ **"provas da virgindade"** Isso pode se referir a:

1. os pais quebraram o hímen antes que eles dessem sua filha para se casar e manteve a emissão de fluidos em uma peça de vestuário
2. o lençol do leito no momento da consumação inicial da união era dado e mantido pelos pais
3. as evidências de que a menina estava menstruada regularmente antes do casamento para provar que ela não estava grávida

O número 2 parece ser descartada porque o marido não teria sabido ao certo quando isso foi feito.

▣ **"aos anciãos da cidade, à porta"** Isto remete aos juízes nomeados que detinham o tribunal na porta da cidade ou num local designado (isto é, grande árvore, único local de interesse, ou estrada principal).

22.18 "tomarão o homem, e o açoitarão" Isso pode significar bater no homem com quarenta açoites (cf. Dt. 25.2-3), mas é a única utilização deste termo (BDB 415, KB 418) no AT onde ele geralmente se refere a instrução (cf. Dt. 21.18, NIDOTTE, vol. 2, pp. 479-481).

22.19 "condenarão" O homem deveria ser castigado e multado por ter difamado (literalmente, "trouxe má fama") a uma virgem de Israel. A multa era, aparentemente, o dobro do que pagou (dote) pela menina como noiva (cf. Dt. 22.29). A implicação pode ser que ele simplesmente queria receber o seu dinheiro de volta do pai da menina.

▣ **"uma virgem de Israel"** Este era um título honorífico (mas esperado) título descritivo de todas as noivas estarem na teocracia de Deus.

22.19 "Ela ficará sendo sua mulher, e ele não poderá mandá-la embora durante a sua vida" Este era um limite sobre os direitos do homem. As mulheres em Israel não tinham o direito de se divorciar. Esta regra era para proteger os direitos das crianças à herança (cf. Dt. 21.15-17).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22. 20-21

²⁰ "Porém, se isto for verdade, que se não achou na moça a virgindade, ²¹ então, a levarão à porta da casa de seu pai, e os homens de sua cidade a apedrejarão até que morra, pois fez loucura em Israel, prostituindo-se na casa de seu pai; assim, eliminarás o mal do meio de ti."

22.20-21 Normalmente, o apedrejamento era feito fora do portão da cidade. Veja o Tópico Especial: A PENA DE MORTE EM ISRAEL. Devido ao conceito hebraico da corporalidade, o pai era responsável pelas ações de sua filha e, por isso, a punição ocorria em sua porta!

A penalidade para a testemunha falsa era geralmente a morte. Um duplo padrão claro é visto aqui onde, se a acusação do marido é verdade a menina é apedrejada, mas se ela é falsa (mesmo mal-intencionado), ele é castigado e multado, mas não apedrejado (cf. Dt. 19.19). As mulheres não têm os mesmos direitos legais e proteção quanto os homens no AT. A compaixão é apresentada, mas não direitos!

22.21 "pois fez loucura" Este termo (BDB 615) é usado sobre a atividade sexual inadequada.

1. Gênesis 34.7 (não-israelita força a filha de Jacó)
2. Deuteronômio 22.21 (perda da virgindade)
3. Juízes 19.23; 20.6, 10 (pagãos atacam a concubina de um levita)
4. 2 Samuel 13.12-13 (Amnon, o primeiro filho de Davi, estupra sua meia-irmã)

▣ **"prostituindo-se"** Este termo é o *Qal* INFINITIVO CONSTRUCTO de um termo (BDB 275, KB 275), o que denota a atividade sexual inadequada envolvendo fornicação (sexo antes do casamento), adultério (sexo depois do casamento com outra pessoa, que não é o seu cônjuge), e a prostituição (sexo de aluguel).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22.22

²² "Se um homem for achado deitado com uma mulher que tem marido, então, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher e a mulher; assim, eliminarás o mal de Israel."

22.22 "Se um homem for achado deitado com uma mulher que tem marido" Mesmo se houver suspeita de haver recurso (cf. Nm. 5.11-31).

A frase "uma mulher casada" é literalmente "a esposa de outro homem," que é um duplo uso do termo *b'l* (BDB 127, KB 142, *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO e SUBSTANTIVO MASCULINO SINGULAR na forma NOMINATIVO). Este termo, normalmente traduzido como "senhor" ou "marido" tem a mesma raiz que *Baal, o deus cananeu da fertilidade masculina*. O marido era "senhor" sobre a sua casa. Sua esposa e filhos eram, em um sentido legal, propriedade. Na realidade as violações sexuais eram vistas como um pecado contra Deus (cf. Gn 39.9; 2 Samuel 12.13). Isso viola a ordem e estabilidade da sociedade dado por Deus e afeta a herança dada por Deus de famílias e clãs.

▣ **"ambos morrerão"** Os rabinos posteriores interpretaram isso significando a criança também, se a mulher estava grávida, por causa da ideia do pecado coletivo. Observe a igualdade da punição, o que é incomum no AT.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22.23-24

²³ "Se houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade e se deitar com ela, ²⁴ então, trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis até que morram; a moça, porque não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo; assim, eliminarás o mal do meio de ti."

22.23 "desposada" Em Israel (BDB 76, KB 91) era juridicamente vinculada a ser casada (José e Maria, cf. Mt. 1.18-19).

22.24 "e os apedrejareis... porque não gritou na cidade" Ambos seriam apedrejados até a morte (cf. Lv. 20.10); o homem por violar a mulher de um vizinho, a mulher por não ter gritado (BDB 858, KB 1042, *Qal* PERFEITO) para obter ajuda.

▣ **"assim, eliminarás o mal do meio de ti"** Veja a nota em Dt. 13.5.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22. 25-27

²⁵ "Porém, se algum homem no campo achar moça desposada, e a forçar, e se deitar com ela, então, morrerá só o homem que se deitou com ela; ²⁶ à moça não farás nada; ela não tem culpa de morte, porque, como o homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a vida, assim também é este caso. ²⁷ Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse."

22.25-27 A legislação de Israel era para ser justa, não apenas legalista. Havia partes inocentes para atos pecaminosos!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22. 28-29

²⁸ "Se um homem achar moça virgem, que não está desposada, e a pegar, e se deitar com ela, e forem apanhados, ²⁹ então, o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta siclos de

prata; e, uma vez que a humilhou, lhe será por mulher; não poderá mandá-la embora durante a sua vida."

22.28 "Se um homem achar moça virgem, que não está desposada, e a pegar, e se deitar com ela" Considerando a idade precoce em que meninas judias eram geralmente desposadas, parece-me que isso pode estar se referindo a (1) abuso infantil ou (2) o abuso de famílias pobres. A aliança mosaica protege o sub privilegiado e os socialmente vulneráveis!

22.29 "dará ao pai da moça cinquenta siclos de prata... não poderá mandá-la embora" Se um pai era muito pobre para ter sua filha desposada ou a menina estava mentalmente incapacitada e um homem humilhou-a, em seguida, ele deve pagar por ela e se casar com ela por toda a vida (cf. Ex. 22.16).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 22.30

³⁰ **" Nenhum homem tomará sua madrasta e não profanará o leito de seu pai."**

22.30 "Nenhum homem tomará sua madrasta" Isso provavelmente significa que um homem não pode se casar com sua madrasta (possivelmente uma das várias esposas), mesmo que o pai tenha morrido ou a mulher tenha sido divorciada.

▣ **"profanará o leito de seu pai"** Esta é uma forma idiomática de se referir a atividades conjugais do Pai (cf. Rt. 3.9; Ez. 16.8). Ter intimidade com uma mulher que havia sido íntimo com o próprio pai era, em certo sentido, uma violação ao pai (cf. Dt 27.20; Lv. 18.8; 20.11).

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Quanto deste capítulo você diria que se aplica à nossa cultura? Como você determina a sua decisão?
2. Qual é o contexto dessas leis?

Deuteronômio 23

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Os excluídos da Congregação	Leis Diversas (21.1-23.14)	Exclusão do povo do Senhor	O adultério e a fornicação (22.22-23.1)
			22.28-23.1
23.1	23.1	23.1	A participação no culto público
23.2	23.2	23.2	23.2-7
23.3-8	23.3-6	23.3-6	
	23.7-8	23.7-8	
			23.8-9
Limpeza do Campo		Manter o acampamento militar Limpo	Higiene em Campo
23.9-14	23.9	23.9-11	
	23.10-11		23.10-12
	23.12-14	23.12-14	
			23.13-15
Leis Diversas	A legislação em matéria de obrigações humanitárias e religiosas (23.15-25.19)	Várias leis	Variadas
23.15-16	23.15-16	23.15-16	
			23.16-17
23.17-18	23.17-18	23.17-18	
			23.18-19
23.19-20	23.19-20	23.19-20	
			23.20-21
23.21-23	23.21-23	23.21-23	
			23.22-24
23.24-25	23.24	23.24-25	
	23.25		23.25-26
			[seguinte numeração MT]

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para

seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

29. Primeiro parágrafo
30. Segundo parágrafo
31. Terceiro parágrafo
32. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.1-6

"¹ Aquele a quem forem trilhados os testículos ou cortado o membro viril não entrará na assembleia do SENHOR. ² Nenhum bastardo entrará na assembleia do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará nela. ³ Nenhum amonita ou moabita entrará na assembleia do SENHOR; nem ainda a sua décima geração entrará na assembleia do SENHOR, eternamente. ⁴ Porquanto não foram ao vosso encontro com pão e água, no caminho, quando saíeis do Egito; e porque alugaram contra ti Balaão, filho de Beor, de Petor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar. ⁵ Porém o SENHOR, teu Deus, não quis ouvir a Balaão; antes, trocou em bênção a maldição, porquanto o SENHOR, teu Deus, te amava. ⁶ Não lhes procurarás nem paz nem bem em todos os teus dias, para sempre."

23.1 "trilhados" Esta palavra traduzido em inglês tem dois termos hebraicos.

1. "esmagando" - BDB 194
2. "ferir ou contusão" - BDB 822, KB 954, *Qal* PARTICÍPIO PASSIVO

Este refere-se a (1) testículos de um macho a ser removido ou (2) o corte do cordão espermático (possivelmente por esmagamento).

▣ **"cortado o membro viril"** Isso se refere a um corte no pênis (BDB 1050, "um lugar de derramamento de líquidos"). Esta seria outra maneira de descrever um eunuco (cf. Mt. 19.12). Estes dois machos danificados são os primeiros de uma série de pessoas que estão excluídas da participação nas assembleias de Israel (ou seja, eventos no tabernáculo). A sua exclusão é um símbolo da pureza e integridade do povo de Deus visto como um reino de sacerdotes (cf. Êx 19.6 e Lv. 21.17-23; 22.17-25). Posteriormente, no AT muitos destes excluídos são incluídos (por exemplo, Rute, a moabita e o eunuco de Is. 56.3-5 e Atos 8.26-40).

Também é possível que esta prática de danificar a potência sexual masculina era parte das práticas dos cananeus. Muitas das proibições aparentemente incomuns na legislação mosaica foram dirigidas a uma ruptura total com as práticas da sociedade e dos cultos cananeus.

▣ **"entrará"** Este VERBO (BDB 97, KB 112) é usado várias vezes neste capítulo.

1. "entrará", Dt. 23.1, 2 (duas vezes), 3 (duas vezes), 8, 11 (duas vezes), 20, 24, 25
2. "trará", Dt. 23.18

A maioria dos usos dizem respeito a:

1. pessoas que não podem entrar (ou participar de eventos no tabernáculo) na congregação de Israel.
 - a. machos danificados
 - b. pessoas ilegítimas ou seus descendentes
 - c. Amonitas, moabitas, ou seus descendentes
2. pessoas que podem entrar.
 - a. Edomitas
 - b. Egípcios
3. as pessoas que devem deixar o acampamento de Israel por um período de tempo.
 - a. homens com ejaculação involuntária noturnas
 - b. todos os israelitas para aliviar-se

▣ **"assembleia do Senhor"** A frase "assembleia do SENHOR" é usada para o culto de adoração onde se reúnem o povo da aliança de YHWH inicialmente no Monte Horebe / Sinai.

1. Êx. 12.6, "todo o ajuntamento da congregação de Israel"

2. Lv. 16.17, "toda a assembleia de Israel"
3. Nm. 16.3, "toda a congregação", "a assembleia do Senhor"
4. Nm. 20.4, "assembleia do Senhor"
5. Dt. 5.22, "toda a vossa assembleia"
6. Dt. 9.10; 10.4; 18.16 "no dia da assembleia"
7. Dt. 23.1, 2, 3, 8, "assembleia do Senhor"
8. Dt. 31.30 "toda a assembleia de Israel"
9. Js. 8.33, "O povo de Israel"

Esta frase representa:

1. Adoração de Israel
 - a. Monte Sinai / Horebe
 - b. o tabernáculo
2. *The Jewish Study Bible*, p. 418, com base em Jz. 20.2, afirma que se refere a um conselho de liderança ou órgão de gestão (cf. Nm. 16.3; 20.4)

Os excluídos ainda têm os direitos legais dos "estrangeiros residentes" explicito em Êx. 22.21; Lv. 19.9-10, 33-34; 23.22; Dt. 1.16; 5.14; 27.19.

A Septuaginta traduziu o termo hebraico *qahal* (BDB 874) como *ekklesia*, a partir do qual obtemos a palavra, "igreja". Jesus e os autores do NT escolheram esse termo para comunicar que o povo da Nova Aliança de Deus deveria ser identificado como uma extensão do povo da Antiga Aliança de Deus (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38; Gl. 6.16; 1 Pd. 2.9; Apocalipse 1.6).

23.2 "bastardo" Este (BDB 561) é definido como (1) uma criança concebida fora do casamento; (2) um incidente de incesto; (cf. Lv. 18.6-18) ou (3) um filho de um casamento misto (judeus e pagãos, cf. Ed. 9.2; Ne. 13.23-25; Zc. 9.6). A palavra hebraica que melhor se adapta é a opção # 2.

23.2, 3 "décima geração" Observe a estrutura paralela na frase, "(não) deve nunca entrar" em Dt. 23.2 e 3. O número dez é a expressão idiomática referente a completude ou para sempre (veja Tópico Especial em Dt. 4.40).

TÓPICO ESPECIAL: NÚMEROS SIMBÓLICOS NA ESCRITURA

A. Certos números funcionam tanto como numerais quanto como símbolos:

1. Um – Deus (e.g., Dt. 6.4; Ef 4.4-6)
2. Quatro – a terra toda (i.e., quatro cantos, quatro ventos)
3. Seis – imperfeição humana (um menos que 7, e.g., Ap 13.18)
4. Sete – a perfeição divina (os sete dias da criação). Observe os usos simbólicos em Apocalipse:
 - a. sete candelabros, 1.12; 20; 2.1
 - b. sete estrelas, 1.16, 20; 2.1
 - c. sete igrejas, 1.20
 - d. sete espíritos de Deus, 3.1; 4.5; 5.6
 - e. sete lâmpadas, 4.5
 - f. sete selos, 5.1-5
 - g. sete chifres e sete olhos, 5.6
 - h. sete anjos, 8.2, 6; 15.1, 6, 7, 8; 16.1; 17.1
 - i. sete trombetas, 8.2, 6
 - j. sete trovões, 10.3, 4
 - k. sete mil, 11.13
 - l. sete cabeças, 13.1; 17.3, 7, 9
 - m. sete pragas, 15.1, 6, 8; 21.9
 - n. sete taças, 15.7
 - o. sete reis, 17.10
5. Dez – inteireza
 - a. uso nos Evangelhos
 - 1) Mt 20.24; 25.1, 28
 - 2) Marcos 10.41

- 3) Lucas 14.31; 15.8; 17.12, 17; 19.13, 16, 17, 24, 25
- b. uso em Apocalipse
 - 1) 2.10, dez dias de tribulação
 - 2) 12.3; 17.3, 7, 12, 16, dez chifres
 - 3) 13.1, dez coroas
- c. Múltiplos de 10 em Apocalipse
 - 1) 144.000 = 12 x 12 x 1000, cf 7.4; 14.1, 3
 - 2) 1.000 = 10 x 10 x 10, cf. 20.2, 3, 6
- 6. Doze – organização humana
 - a. doze filhos de Jacó (i.e., as doze tribos de Israel, Gn 35.22; 49.28)
 - b. doze colunas, Êx 24.4
 - c. doze pedras no peitoral do Sumo Sacerdote, Êx 28.21; 39.14
 - d. doze pães, para a mesa no Lugar Santo (simbólico da provisão de Deus para as doze tribos), Lv 24.5; Êx 25.30
 - e. doze espias, Dt 1.23; Js 3.22; 4.2, 3, 4, 8, 9, 20
 - f. doze apóstolos, Mt 10.1
 - g. uso em apocalipse
 - 1) doze mil selados, 7.5-8
 - 2) doze estrelas, 12.1
 - 3) doze portas, doze anjos, doze tribos, 21.12
 - 4) doze fundamentos, nomes dos doze apóstolos, 21.14
 - 5) Nova Jerusalém era de doze mil estádios quadrados, 21.16
 - 6) doze portas feitas de doze pérolas, 21.12
 - 7) árvore da vida com doze tipos de fruto, 22.2
- 7. Quarenta – número para o tempo
 - a. algumas vezes literal (êxodo e peregrinações do deserto, e.g., Êx 16.35); Dt 2.7; 8.2
 - b. pode ser literal ou simbólico
 - 1) dilúvio, Gn 7.4, 17; 8.6
 - 2) Moisés no Mt. Sinai, Êx 24.18; 34.28; Dt 9.9, 11, 18, 25
 - 3) divisões da vida de Moisés:
 - a) quarenta anos no Egito
 - b) quarenta anos no deserto
 - c) quarenta anos liderando Israel
 - 4) Jesus jejuou quarenta dias, Mt 4.2; Marcos 1.13; Lucas 4.2
 - a) Observe (por meio de uma Concordância) o número de vezes que esse número aparece como designação de tempo na Bíblia!
- 8. Setenta – número redondo para pessoas
 - a. Israel, Êx 1.5
 - b. setenta anciãos, Êx 24.1, 9
 - c. escatológico, Dn 9.2, 24
 - d. equipe missionária, Lucas 10.1, 17
 - e. perdão (70x7), Mt 18.22
- B. Boas referências
 - 1. John J. Davis, Biblical Numerology [Numerologia Bíblica]
 - 2. D. Brent Sandy – Plowshares and Pruning Hooks [Relhas Ganchos de Poda]

23.3 "Nenhum amonita ou moabita" Estas nações eram o resultado de incesto mencionado em Dt. 23.2. Alguns rabinos dizem que Gn. 19.30-38 (nações de relações incestuosas de Ló com suas filhas) mostra que isso se aplica apenas aos homens, ficando, assim, em torno de Rute ser uma moabita e a progenitor do rei Davi. No entanto, além do incesto, as outras razões específicas para serem rejeitadas é está explícito em Dt. 23.4-6.

23.4 "Balaão" Este profeta não era descendente de Abraão, mas conhecia YHWH, assim como Melquisedeque e Jó, que também não eram descendentes de Abraão. A história de Balaão é recontada em Números 22-24.

23.5 "o SENHOR, teu Deus, te amava" Este é um tema recorrente em Deuteronômio.

1. 4.37, "Ele amava seus pais"
2. 7.7-8, "o Senhor te ama e manteve o juramento que fez aos seus antepassados."
3. 7.12-13, "Ele vai te amar e te abençoe e te multiplicará" (se obediente)
4. 10.15, "No entanto, em seus pais o Senhor se afeiçoou em amá-los"
5. 33.3, "Ele ama os povos"

As ações de YHWH são baseadas em sua escolha, não a bondade de Israel (cf. Dt. 7.7-8). Ele escolheu Abraão para escolher um mundo (veja o Tópico Especial: Eterno Plano redentor de YHWH em Dt 4.6).

23.6 "nem paz nem bem" Isso pode ser uma referência a (1) tratados ou alianças (por exemplo, Esdras 9.12) ou (2) orações em seu nome (por exemplo, Jr. 14.11).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.7-8

⁷ "Não aborrecerás o edomita, pois é teu irmão; nem aborrecerás o egípcio, pois estrangeiro foste na sua terra. ⁸ Os filhos que lhes nascerem na terceira geração, cada um deles entrará na assembléia do SENHOR."

23.7 "aborrecerás" Este VERBO (BDB 1073, KB 1765, *Piel* IMPERFEITO, usado duas vezes) significa "abominar", do substantivo "abominação" (Dt. 7.26). Veja o Tópico Especial: abominações.

▣ **"edomita, pois é teu irmão"** Rashi diz que a diferença entre Dt. 23.3 e 7 é que os países enumerados no Dt. 23.3 levaram Israel ao pecado (cf. Gn. 36). A nação de Edom é descendente do irmão de Jacó, Esaú (Gn. 25.24-26; 36.1).

23.8 "filhos que lhes nascerem na terceira geração" A espera foi possivelmente devido ao tempo necessário para integrar totalmente a sociedade israelita e as práticas de adoração.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.9

⁹ "Quando sair o exército contra os teus inimigos, então, te guardarás de toda coisa má."

23.9 Israel estava envolvido na "guerra santa" (cf. capítulo 20). YHWH lutou por eles, mas eles devem permanecer "cerimonialmente" puros para que a presença de YHWH permaneça com eles (cf. Dt 23.14; Js. 5.13-15).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.10-11

¹⁰ "Se houver entre vós alguém que, por motivo de poluição noturna, não esteja limpo, sairá do acampamento; não permanecerá nele. ¹¹ Porém, em declinando a tarde, lavar-se-á em água; e, posto o sol, entrará para o meio do acampamento."

23.10 "poluição noturna" Em hebraico é "um acontecimento ou evento à noite" (BDB 899 CONSTRUIR 538). Pode incluir outros tipos de fluidos corporais, tais como urinar e diarreia, etc. Qualquer vazamento de fluidos corporais torna alguém cerimonialmente impuro (cf. Lv. 15). Lembre-se, isso tem a ver com a limpeza cerimonial, não o pecado.

23.11 "declinando a tarde" Israel começa um novo dia no pôr do sol, seguindo o padrão em Gênesis 1.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.12-14

¹² "Também haverá um lugar fora do acampamento, para onde irás. ¹³ Dentre as tuas armas terás um porrete; e, quando te abaixares fora, cavarás com ele e, volvendo-te, cobrirás o que defecaste. ¹⁴ Porquanto o SENHOR, teu Deus, anda no meio do teu acampamento para te livrar e para entregar-te os teus inimigos; portanto, o teu acampamento será santo, para que ele não veja em ti coisa indecente e se aparte de ti. "

23.12 "um lugar" o idioma hebraico usa o termo "mão" (BDB 388), que possivelmente se refere a um marcador para designar uma área geral com a finalidade de excrementos (BDB 844).

23.13
NASB "um porrete"
NKJV "um instrumento"
NRSV, NJB "uma colher de pedreiro"
TEV "um pedaço de pau"

O termo hebraico (BDB 450) refere-se a algum tipo de instrumento de escavação. Se era uma arma militar usado para duas finalidades ou um item separado, como uma estaca usada para este único propósito é incerto.

NASB "arma"
NKJV, TEV,
NJB "equipamento"
NRSV "utensílios"

(BDB 24) o significado do termo é incerto. Em árabe significa "posses", enquanto em aramaico significa "armas". No contexto parece ser uma arma militar, que também era utilizada como uma ferramenta de escavação envolvido na cerimônia e higiene e de cobertura de excrementos. Ele é usado somente aqui em toda o AT.

23.14 "o SENHOR, teu Deus, anda no meio do teu acampamento" Esta é uma possível referência aos levitas carregando a Arca da Aliança (cf. Êx. 25.10-22), que tomou o lugar da nuvem *Shekinah* (por exemplo, Êx. 13.21-22; 14.19-20; 16.10; 19.9, 16; Lv. 16.2, 13) como o símbolo da presença divina depois de Israel atravessar o Jordão. Os rabinos posteriormente assumiram esse versículo literalmente e decidiram que o estrume não poderia ser usado nos jardins na cidade de Jerusalém.

▣ **"coisa indecente"** Este é um CONSTRUCTO de "palavra" (BDB 182 IV, nº 6) com "nudez" (BDB 788, nº 2, cf. Dt. 24.1). Neste contexto, refere-se a limpeza cerimonial relacionada aos fluidos corporais (cf. Lv. 15). Parece ser uma forma de ensinar Israel que a presença e o poder de YHWH com eles deve ser acompanhado por sua "santidade" e vigília constante.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.15-16

¹⁵ "Não entregarás ao seu senhor o escravo que, tendo fugido dele, se acolher a ti. ¹⁶ Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher, em alguma de tuas cidades onde lhe agradar; não o oprimirás."

23.15 "Não entregarás ao seu senhor o escravo" A questão interpretativa central é a nacionalidade de um escravo e de seu mestre. A quem se referem exatamente? Isto deve se referir a um escravo estrangeiro ou um escravo-mestre estrangeiro (ou ambos). Esta mostra claramente a compreensão de Israel de que um escravo é mais do que uma ferramenta viva. YHWH permite a servidão sob certas restrições e limites, mas Ele também se preocupa com o impotente e vulnerável!

23.16 Repare nas repetidas liberdades que YHWH demanda para o escravo estrangeiro fugitivo.

1. "ficará, no meio de ti" - BDB 442, KB 444
2. "no lugar que escolher" - BDB 103, KB 119, Qal imperfeito

3. "onde lhe agrada" - BDB 373 II

4. "não o oprimirás" - BDB 413, KB 416, *Hiphil* IMPERFEITO

Que liberdade e proteção! Todos os outros códigos de leis do Oriente antigos exigiam a devolução (e com isto, provável a morte) dos escravos fugitivos. A aliança mosaica centra-se nos direitos e proteção dos fracos, impotentes, socialmente condenado ao ostracismo e pobres. O resumo é "a viúva, o órfão, e o estrangeiro" (cf. Dt 10.18; 14.29; 16.11; 24.17, 19; 26.12, 13; 27.19).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.17-18

¹⁷ "Das filhas de Israel não haverá quem se prostitua no serviço do templo, nem dos filhos de Israel haverá quem o faça. ¹⁸ Não trarás salário de prostituição nem preço de sodomita à Casa do SENHOR, teu Deus, por qualquer voto; porque uma e outra coisa são igualmente abomináveis ao SENHOR, teu Deus."

23.17 "prostitua" Este é um termo feminino "santo" (BDB 873 I). Ele mostra a presença de prostituição cultural em Canaã (cf. Êx. 34.15-16; 2 Rs. 23.7). No entanto, há pouca evidência arqueológica impressa disto em Canaã (cf. NIDOTTE, vol. 1, p. 1124, nº 6). Se havia prostituição cultural e estas abominações desenvolvidas também dentro da sociedade israelita, as torna piores (cf. Oséias 4.11-14; Lucas 12.48).

▣ **"prostituta"** Este é um masculino termo "santo" (BDB 873 I). Neste período um prostituto é chamado de "um cachorro" (cf. Dt. 23.18).

23.18 "salário de prostituição" Esta é uma palavra diferente de Dt. 23.17 (cf. Oséias 9.1). Este é o termo comum para um parceiro do culto da fertilidade (BDB 1072). Há algum debate se os termos para a prostituição cultural em Dt. 23.17 são paralelos a este termo em Dt. 23.18 ou, se Dt. 23.18 refere-se a prostituição não-cultural (BDB 1072). Em muitos textos, há uma distinção, mas aqui o paralelismo parece proposital. Os salários praticados são tentados a ser dado de volta para a divindade (cf. Mq. 1.7). YHWH recusa todo o dinheiro dos trabalhos sexuais!

▣ **"preço de sodomita"** Esta é a taxa cobrada por um prostituto. YHWH rejeita todo o culto da fertilidade e sua renda!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.19-20

¹⁹ "A teu irmão não emprestarás com juros, seja dinheiro, seja comida ou qualquer coisa que é costume se emprestar com juros. ²⁰ Ao estrangeiro emprestarás com juros, porém a teu irmão não emprestarás com juros, para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todos os teus empreendimentos na terra a qual passas a possuir."

23.19 "A teu irmão não emprestarás com juros" Em hebraico é literalmente "algo mordido" (BDB 675). Isso também é discutido em Êxodo 22.25 e Levítico 25.35-37.

23.20 Houve um conjunto diferente de orientações entre os parceiros da aliança e os gentios (BDB 648, cf. Dt. 14.21; 15.3).

▣ **"para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em todos os teus empreendimentos"** Observe a bênção de YHWH, que estava destinada a ser um sinal que atrairia o mundo para ele, era condicionada à obediência a aliança de Israel. A antiga aliança, assim como a nova Aliança, era baseada na graça, mas o desempenho das obrigações da aliança era esperado entre Deus e Seu povo porque, Deus quer refletir o Seu caráter através do Seu povo a um mundo espiritualmente perdido e necessitado. A nova salvação através da Aliança é absolutamente gratuita na obra consumada de Cristo, mas ela também tem condições e expectativas (ou seja, o arrependimento, a fé, a obediência, a perseverança). O objetivo de conhecer Deus é viver em Sua vontade e caráter revelado. Veja o Tópico Especial: eterno plano redentor de YHWH.

É interessante que vários desses textos "bênção" ocorrem no contexto de Israel ajudando os pobres e necessitados (Dt. 14.29, Dt. 24.19).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.21-23

²¹ "Quando fizeres algum voto ao SENHOR, teu Deus, não tardarás em cumpri-lo; porque o SENHOR, teu Deus, certamente, o requererá de ti, e em ti haverá pecado. ²² Porém, abstendo-te de fazer o voto, não haverá pecado em ti. ²³ O que proferiram os teus lábios, isso guardarás e o farás, porque votaste livremente ao SENHOR, teu Deus, o que falaste com a tua boca."

23.21 "algum voto" As leis sobre votos (BDB 623, KB 674, *Qal* IMPERFEITOS, cf. Dt. 12.11, 17) são discutidos em Levítico 27 e Números 30 (votos dos naziritas são descritos em Números 6). Era uma promessa feita a YHWH com base em certos eventos e circunstâncias.

Esta frase tem:

1. Uma negativa *Piel* IMPERFEITO de BDB 29, KB 24

2. a *Piel* INFINITIVO CONSTRUTO de BDB 1023, KB 1532

Se você fizer um voto, cumpra-a em tempo hábil!

▣ **"não tardarás em cumpri-lo"** Os rabinos posteriormente interpretaram este tempo como "sem passar três festivais" (ou seja, um ano).

▣ **"certamente, o requererá de ti"** Esta frase é enfática (INFINITIVO ABSOLUTO e VERBO IMPERFEITO da mesma raiz, BDB 205, KB 233). YHWH leva os votos em seu nome a sério (cf. Eclesiastes 5.1-7).

23.22-23 Isto mostra a sabedoria de não fazer promessas precipitadas (por exemplo, Juizes 11). Isso faz mostrar a vista dos hebreus do poder e da importância da palavra falada (por exemplo, Gênesis 1; Isaías 55.11; João 1.1). YHWH leva o que dizemos em Seu nome a sério (cf. Êx. 20.7, ou seja, voto de casamento e outras promessas feitas em seu nome; [ou seja, "a partir de seus lábios"]). As palavras têm consequências (cf. Lv. 27; Rm. 10.13).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.24

²⁴ "Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas segundo o teu desejo, até te fartares, porém não as levarás no cesto."

23.24-25 "teu" Isso se refere aos necessitados da terra, o órfão, a viúva, o estrangeiro, o pobre. Esta era a parte da lei da recolha. Ela é mencionada em vários textos (cf. Lv. 19.9-10; 23.22; Dt. 24.21; Jz. 8.2; 20.45; Rt. 2; Is. 17.6; 24.13; Jeremias 6.9; 49.9; Mq. 7.1). Isto mostra o cuidado de Deus para com os pobres e Sua propriedade da colheita.

23.24 "até te fartares" Esta é uma combinação de "acordo com o seu desejo" (BDB 659) e "o seu preenchimento" (BDB 959, cf. Êx. 16.3; Lv. 25.19; Rt. 2.18; Sl. 78.25; Pr. 13.25). Ele fala, não de comer o suficiente apenas para sobreviver, mas de comer tudo o que quiser. Que provisão maravilhosa para os pobres, necessitados e estrangeiros de passagem. Também não há limite de quantas vezes se pode voltar.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 23.25

²⁵ " Quando entrares na seara do teu próximo, com as mãos arrancarás as espigas; porém na seara não meterás a foice."

23.25 Os versículos 24 e 25 ambos mostram que os necessitados podem comer tudo o que eles quiserem, mas eles não podem tomar da colheita qualquer coisa a mais, para consumo posterior ou venda (por exemplo,

Mt. 12.1-8; Mc. 2.23-28; Lc. 6.1-5). YHWH se preocupa ambos, com os pobres e com os direitos dos agricultores.

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que Deus excluiria alguém que gostaria de fazer parte de seu povo?
2. Por que Deus fez uma distinção entre determinados países?
3. Como o ritual de purificação está relacionado com o pecado no AT?
4. Como Dt. 23.24-25 equilibra o direito dos proprietários sobre a propriedade com os pobres e necessitados?

Deuteronômio 24

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A legislação sobre o divórcio	A legislação em matéria de obrigações humanitárias e religiosas (23.15-25.19)	Divórcio e novo casamento	Divórcio
24.1-4	24.1-4	24.1-4	24.1-4
Leis Diversas		Várias leis	Proteção do Indivíduo
24.5	24.5	24.5	24.5
24.6-7	24.6	24.6	24.6
	24.7	24.7	24.7
24.8-9	24.8-9	24.8-9	24.8-9
24.10-13	24.10-13	24.10-13	24.10-13
24.14-16	24.14-15	24.14-15	24.14-15
	24.16	24.16	24.16
24.17-18	24.17-18	24.17-18	24.17-18
(24.19-25.4) 24.19-25.3	24.19-20	24.19-22	24.19
			24.20
	24.21-22		24.21
			24.22

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

33. Primeiro parágrafo
34. Segundo parágrafo
35. Terceiro parágrafo
36. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 24.1-4

¹ "Se um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for agradável aos seus olhos, por ter ele achado coisa indecente nela, e se ele lhe lavrar um termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir de casa; ² e se ela, saindo da sua casa, for e se casar com outro homem; ³ e se este a aborrecer, e lhe lavrar termo de divórcio, e lho der na mão, e a despedir da sua casa ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer, ⁴ então, seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a desposá-la para que seja sua mulher, depois que foi contaminada, pois é

abominação perante o SENHOR; assim, não farás pecar a terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança."

24.1-4 "Se... então" Esta construção é um *Qal* PERFEITO (BDB 224, KB 243) de "vir a passar" com a hipotética PARTÍCULA (BDB 49). Esta situação hipotética é continuada nos três primeiros versículos. Os versículos 1-4 são uma frase com a conclusão apresentada no Dt. 24.4. Observe que este não é um debate geral sobre o divórcio, mas um caso especial de divórcio, o novo casamento e divórcio / morte e novo casamento para o parceiro inicial. É difícil tirar muitas verdades universais a partir deste contexto. Mesmo na discussão de Jesus sobre esta passagem e a questão do divórcio é colorida pelas tentativas dos líderes religiosos em pegá-lo em controvérsia com o propósito de reduzir seu apoio entre o povo e encontrar bases legais / teológicas para acusá-lo. O divórcio nunca foi a melhor opção!

▣ **"ela não for agradável aos seus olhos"** Este VERBO comum (BDB 592, KB 619) é usado duas vezes neste versículo (primeiro, *Qal* IMPERFEITO e o segundo *Qal* perfeito). É utilizado no sentido de "reconhecer uma condição existente" (Dt 22.14, 17).

O termo "agradável" (BDB 336) é usado para ambos, agradável a Deus (por exemplo, Gênesis 6.8; Êx. 33.17) e a humanidade (Gn. 30.27; 33.8, 10, 15; Rt 2.2, 10, 13). Isso significa uma aceitação ou atitude de receptividade favorável. Aqui é negada. Ele reconheceu a condição caída do amor humano, que às vezes é inconstante e fugaz.

Este texto tem sido uma fonte de grande controvérsia entre os rabinos. Samai (o grupo conservador de rabinos) disse que só se refere ao adultério, enquanto Hillel (o grupo liberal de rabinos) disse que poderia se referir a qualquer coisa, até mesmo coisas triviais (ou seja, comida ruim, relacionamentos ruins entre parentes, encontrou uma mulher mais bonita). Em Israel apenas o marido tinha o direito legal de divórcio.

NASB	"coisa indecente"
NKJV	"alguma impureza"
NRSV	"algo censurável"
TEV	"algo sobre ela que ele não gosta"
NJB	"alguma impropriedade"
JPSOA	"algo detestável"

Literalmente esta é "a nudez de uma coisa" (BDB 788). Em Dt. 23.14 o mesmo termo é usado num sentido não-moral. Isto não pode referir-se ao adultério provado porque a pena de morte era automática (cf. Dt. 22.22). Jesus, ao citar este texto, parece interpretá-lo pela frase "fornicação" em Mt. 19.9, o que era um termo grego (*porneia*) que envolvia qualquer impropriedade sexual ou infidelidade. O termo foi criado para ser ambíguo e, assim, abrange as mais amplas e possíveis circunstâncias.

Moisés escreveu este texto para proteger a rejeitada, esposa vulnerável. É chocante para mim que Jesus afirme que esta proteção legal do divórcio e do novo casamento nunca foi a intenção de Deus (cf. Mt 5.27-32; 19.7-12; Mc. 10.2-12; Lc. 16.14-18), mas a ideia de Moisés por causa da dureza dos corações dos israelitas. Como muitas outras coisas registradas no Pentateuco não eram a vontade de Deus? Jesus, como Senhor das Escrituras, mostrou a Sua autoridade, corrigindo ambos, o texto do Antigo Testamento e sua interpretação (cf. Mt. 5.17-48; Mc. 7.1-23). Isto é angustiante para nós, evangélicos modernos que colocamos tanta ênfase na Bíblia como a "palavra de Deus" (e ela certamente é!), Mas é preciso lembrar que Jesus é a Palavra Viva e só temos uma fração de todas as coisas que Ele fez e disse (cf. João 20.30). A Bíblia é projetada principalmente para primeiro nos dar a salvação (cf. João 20.31; 2 Tm 3.15) e, em seguida, para guiar-nos em viver a vida cristã (cf. 2 Timóteo 3.16-17). Nós temos todas as informações de que precisamos para sermos salvos e vivermos uma vida agradável a Deus. Nós não precisamos de regras e leis complementares. Os textos que temos e o Espírito que habita nós, nos guia a partir dos textos que temos para as áreas de incerteza. Lembro-me que Jesus comentou que todo o ensino bíblico sobre a forma de viver para Deus é resumido em apenas duas declarações prioritárias (cf. Mt 22.34-40; Mc. 12.28-34; Lc. 10.25-28).

1. Dt. 6.4-5 - amar a Deus sobre todas as coisas
2. Lv. 19.18 - amar o próximo como a si mesmo

▣ **"termo de divórcio"** Este era um documento legal de separação. Ele pode ter envolvido a devolução do dote. Isto posteriormente, era necessário para adotar um processo legal, envolvendo tempo para os parceiros se reconciliarem, mas aqui parece ter sido escrito pelo marido ou o seu representante (ou seja, um levita).

O divórcio e novo casamento também são discutidos em relação aos sacerdotes em Lv. 21.7, 14 e 22.13. Isto deve ter sido comum (cf. Nm. 30.9).

24.2 "se casar com outro homem" O direito de um novo casamento era assumido e declarado. Este era o objetivo do procedimento.

24.3 "se este a aborrecer" A palavra "se" não está no hebraico MSS. Ela está assumindo outra situação hipotética (como Dt. 24.1).

O VERBO "aborrecer" é, literalmente, "odiar" (BDB 971, KB 1338, *Qal* PERFEITO) e era usado em aramaico para "divórcio".

▣ **"se este último homem... vier a morrer"** Este é outro cenário possível.

24.4 "seu primeiro marido... não poderá tornar a desposá-la para que seja sua mulher" O casal original é incentivado a se reconciliar (procedimento legal da carta de divórcio), mas uma vez separados e a mulher casar-se novamente, a reconciliação é proibida! Este é o propósito de todas as condições encontradas no Dt. 24.1-3. Isso pode ter sido uma forma de proteger o segundo casamento.

▣ **"depois que foi contaminada"** A profanação parece estar relacionada a ter dois homens diferentes sexualmente, o que tornaria o primeiro marido, tendo-a novamente um possível adultério!

A ambiguidade da redação deste parágrafo faz com que seja difícil de pronunciar princípios espirituais universais. Este não é um contexto no mal do divórcio e do novo casamento, mas o primeiro marido, tendo a sua mulher divorciada novamente, depois de um segundo casamento. O divórcio e o novo casamento eram comuns e não condenado no antigo Oriente.

O *The IVP Bible Background Commentary* tem um comentário interessante.

"A forma muito incomum do verbo hebraico usado no versículo 4 deixa claro que a mulher neste caso é a vítima, não a culpada. Ela foi forçada a declarar sua impureza pelas ações inclementes do primeiro marido, e o segundo casamento demonstra que o outro marido foi capaz de acomodar qualquer 'impureza' que ela estava atormentada. A proibição visa impedir o primeiro marido de se casar com a mulher novamente (caso ele perceba ter algum ganho financeiro), enquanto se a mulher era impura a proibição seria contra ela e a impediria ter um relacionamento conjugal com alguém"(198 p.).

▣ **"não farás pecar a terra"** Deus deseja, casamentos e famílias fortes e que sigam seus princípios. Eles fornecem força, estabilidade e educação para a próxima geração do povo da aliança. O casamento é modelado mais do que ensinado! O divórcio não é o pecado, mas o primeiro marido tomar de volta a esposa depois de outro marido é!

Dois Profetas usam esta passagem metaforicamente para descrever o trato de Deus com a falta de fé de Israel (Is. 50.1; Jr. 3.1, 8). Ir atrás de outros deuses era considerado "adultério espiritual."

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 24.5

⁵ **"Homem recém-casado não sairá à guerra, nem se lhe imporá qualquer encargo; por um ano ficará livre em casa e promoverá felicidade à mulher que tomou."**

24.5 "Homem recém-casado" O novo marido não era obrigado a servir no exército ou executar outras funções cívicas por um ano. A finalidade disso era assegurar um herdeiro (Dt. 20.7).

▣ **"promoverá felicidade à mulher que tomou"** Este VERBO (BDB 970, KB 1333, *Piel* PERFEITO) significa "regozijar-se" ou "ser feliz". Este era o propósito de YHWH para Seu povo da Aliança. As leis de

Deuterônimo possuíam o propósito de ajudar a humanidade caída a obter e manter uma sociedade satisfeita e feliz.

A NIDOTTE, vol. 3, p. 1252, tem uma boa citação sobre o assunto.

"Alegria também deve ser proeminente nas relações familiares, Moisés exorta o novo marido para se dedicar a fazer sua esposa feliz. (Dt. 24.5) e o sábio aconselha o marido a alegrar-se com a esposa da sua juventude (Pr. 5.18). Embora o pai de um tolo não pode se alegrar (Pr. 17.21), um filho sábio traz grande alegria e prazer ao seu pai (Pr.10.1; 15.20; 23.24-25; 27.11; 29.3)".

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuterônimo 24.6

⁶ "Não se tomarão em penhor as duas mós, nem apenas a de cima, pois se penhoraria, assim, a vida."

24.6 "as duas mós, nem apenas a de cima" Isso se refere à pedra superior de um moinho de duas pedras (BDB 932, 939, cf. Êx. 11.5; Jz. 9.53; 2 Sm. 11.21), que era utilizada para preparar pão diariamente. A parte superior era inútil sem a parte inferior de encaixe.

▣ **"em penhor"** Esse termo, "em penhor" (BDB 286, KB 285) basicamente significa "ligar". Quando alguém toma emprestado ele é obrigado a pagar. Para proteger este reembolso (sem juros a um colega israelita) o credor poderia levar algo de valor e mantê-lo:

1. moagem de pedra, Dt. 24.6
2. vestuário, Dt. 24.17; Êx. 22.25-27; Jó 24.7, 10
3. terrenos e casas ancestrais, Ne. 5.3 (possivelmente Jó 24.2)
4. um animal essencial, Jó 24.3
5. ajuda essencial, as crianças, Êx. 21.7; Lv. 25.39-43; 2 Rs. 4.1; Jó 24.9

Cada um desses itens eram uma parte necessária da existência agrícola diária. Remover qualquer um destes itens colocaria em risco a família, até a própria vida. A compaixão e o cuidado de YHWH com Israel era para deveria ser emulado por aqueles israelitas que tinham recursos. Deus iria abençoar lhes por sua compaixão. À eles seriam dados mais, para que pudessem compartilhar mais (cf. Dt. 24.13; 2 Cr. 9.6-10).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuterônimo 24.7

⁷ "Se se achar alguém que, tendo roubado um dentre os seus irmãos, dos filhos de Israel, o trata como escravo ou o vende, esse ladrão morrerá. Assim, eliminarás o mal do meio de ti."

24.7 "tendo roubado" O VERBO hebraico aqui é "roubar" (BDB 170, KB 198, *Qal* perfeito). O "sequestro" era visto como roubar uma vida (literalmente, "roubando *nephesh*, BDB 659, veja nota em Gn. 35.18). Muitos acreditam que é a isto que os Dez Mandamentos no mandamento "Não furtarás". A penalidade para isso era a morte, o que parece grave para um roubo simples (cf. Êx 21.16; Dt. 5.19).

NASB	"trata... escravo"
NKJV	"maltrata"
NRSV	"escraviza"
TEV	"torne-lhes seus escravos"
NJB	"que ele faça dele escravo"

A raiz (BDB 771) tem vários significados:

1. maço, Dt. 24.19 ou ligar polias, Sl. 129.7
2. Omer - BDB I, Êx. 16.18, 22, 32, 33
3. tratar tiranicamente - BDB II, Dt. 21.14; 24.7
4. viver por muito tempo (raiz árabe) - BDB III

A pronúncia e o contexto designa qual o sentido que era destinado esta raiz trilateral. Opção # 3 é encontrado apenas duas vezes no Antigo Testamento, ambas em Deuteronômio.

▣ **"eliminarás o mal do meio de ti"** Esta é uma expressão idiomática recorrente. Veja a nota em Dt. 13.5 (cf. Dt. 17.7, 12; 19.13, 19; 21.9, 21; 22.21, 22, 24; Jz. 20.13).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 24.8-9

⁸ **"Guarda-te da praga da lepra e tem diligente cuidado de fazer segundo tudo o que te ensinarem os sacerdotes levitas; como lhes tenho ordenado, terás cuidado de o fazer. ⁹ Lembra-te do que o SENHOR, teu Deus, fez a Miriã no caminho, quando saíste do Egito. "**

24.8 "Guarda-te" O VERBO (BDB 1036, KB 1581) é usado três vezes neste versículo.

1. *Niphal* IMPERATIVO, "guarda-ti"

2. *Qal* INFINITIVO CONSTRUCTO, mais o ADVÉRBIO "dirigente" (BDB 547) e o VERBO "fazer" (BDB 793, KB 889, *Qal* INFINITIVO construto)

3. *Qal* imperfeito, "o cuidado de fazer" mais VERBO "fazer" (BDB 793, KB 889, *Qal* imperfeito)

O significado básico é "guardar", "observar" ou "preservar". A obediência e o cuidado com as diretrizes de YHWH é enfatizada pelas três repetição três.

▣ **"lepra"** Isto (BDB 863) não é a doença moderna como a conhecemos. Este termo cobre muitas coisas diferentes (ou seja, pele, roupas, couro, casas). As orientações e procedimentos são discutidos em Levítico 13-14. Isto implica que Levítico já estava disponível naquela época. O Pentateuco é um todo unificado.

24.9 O incidente a que se refere é registrado em Números 12, onde ambos Arão e Miriam se queixaram sobre a liderança e o casamento de Moisés com uma mulher etíope (mulher negra). Em resposta YHWH afirma a "liderança de Moises e inflige Miriam com lepra (Miriã perde o pigmento de sua pele), mas por causa da intercessão de Moisés, Deus restaura sua cor.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 24.10-13

¹⁰ **"Se emprestares alguma coisa ao teu próximo, não entrarás em sua casa para lhe tirar o penhor. ¹¹ Ficarás do lado de fora, e o homem, a quem emprestaste, aí te trará o penhor. ¹² Porém, se for homem pobre, não usarás de noite o seu penhor; ¹³ em se pondo o sol, restituir-lhe-ás, sem falta, o penhor para que durma no seu manto e te abençoe; isto te será justiça diante do SENHOR, teu Deus. "**

24.10 "não entrarás em sua casa para lhe tirar o penhor" A honra e a intimidade de um lar de família era protegido. Este homem também pode escolher que roupa usar como o penhor.

O VERBO (BDB 716, KB 778, *Qal* INFINITIVO construto) é intensificado pelo uso do mesmo SUBSTANTIVO (BDB 716) "penhor". Um penhor era um objeto físico, neste contexto, o vestuário exterior de um homem usado como garantia para um empréstimo (cf. Dt. 24.11-13).

Estas peças de roupa não eram muito valiosas, mas eram necessárias para as necessidades diárias dos pobres. Tomar a roupa de um homem era mais que garantia do empréstimo. Era uma expressão de desprezo para o pobre homem. Aos olhos de Deus todos os seres humanos são valiosos porque eles são feitos à Sua imagem e semelhança (cf. Gn 1.26-27). O povo da Aliança de Deus deve reconhecer o valor e importância que Ele coloca nos seres humanos e responder apropriadamente!

24.12 "se for homem pobre, não usarás de noite o seu penhor" Isto se refere à capa externa que os pobres usavam como um cobertor para dormir (cf. Êx. 22.26-27).

24.13 "restituir-lhe-ás" Este é o INFINITIVO ABSOLUTO combinado com o VERBO IMPERFEITO da mesma raiz (BDB 996, KB 1427), o que denota a intensidade.

▣ **"te abençoe"** YHWH defende os direitos dos pobres, viúvas, dos estrangeiros, dos órfãos e das pessoas. Abusar deles causava uma reação direta de YHWH (Êxodo 22.23; Dt. 15.9; 24.15)!

▣ **"te será justiça"** A Septuaginta entende este termo como é usado aqui para se referir a "esmola" judaica (cf. Dt. 6.25; 15.7-11; Mt. 6.1-4).

TÓPICO ESPECIAL: ESMOLA

- I. O termo em si
 - A. Este termo desenvolveu-se dentro do judaísmo
 - B. Refere-se a dar aos pobres e/ou necessitados.
 - C. A palavra portuguesa, esmola, vem de uma contração do termo grego *eleēmosunē*.
- II. Conceito do Antigo Testamento
 - A. O conceito de ajudar os pobres foi expresso cedo na Torá
 1. Contexto típico, Dt 15.7-11
 2. "respingar", deixar parte da colheita para os pobres, Lv 19.9; 23.22; Dt 24.20
 3. "ano do sabbath", permitir aos pobres comerem os produtos do sétimo, ano inativo, Êx 23.10, 11; Lv 25.2-7.
 - B. O conceito foi desenvolvido na Literatura da Sabedoria (exemplos selecionados)
 1. Jó 5.8-16; 29.12-17 (os ímpios descritos em 24.1-12)
 2. os Salmos, 11.7
 3. Provérbios, 11.4; 14.21, 31; 16.6; 21.3, 13
- III. Desenvolvimento no Judaísmo
 - A. A primeira divisão da Mishná lida como tratar os pobres, necessitados e levitas locais.
 - B. Citações selecionadas
 1. Eclesiástico (também conhecido como a Sabedoria de Bem Siraque) 3.30, "como a água extingue um fogo em chamas, assim a esmola expia o pecado" (NRSV)
 2. Tobias 4.6-11, "⁶pois aqueles que agem de acordo com a verdade prosperarão em todas suas atividades. Para aqueles que praticam a justiça ⁷dá esmolas dos teus bens, e não deixa o teu olho invejar a dádiva quando tu o fazes. Não afasta o teu rosto de ninguém que é pobre, e o rosto de Deus não será afastado de ti. ⁸Se tu tens muitos bens, faz tua dádiva deles em proporção; se poucos, não tenha medo de dar de acordo com o pouco que tu tens. ⁹Assim tu estarás amontoando um bom tesouro para ti mesmo contra o dia da necessidade. ¹⁰Pois a esmola livra da morte e evita que entre na Trevas. ¹¹Na verdade, a esmola, para todos que a praticam, é uma oferta excelente na presença do Altíssimo". (NRSV)
 3. Tobias 12.8, 9: "⁸Oração e jejum é bom, mas melhor do que ambos é a esmola com justiça. Um pouco com justiça é melhor do que riqueza com mau procedimento. É melhor dar esmolas do que amontoar ouro. ⁹Pois a esmola salva da morte e purga todo pecado. Aqueles que dão esmolas desfrutarão de uma vida completa". (NRSV)
 - C. A última citação de Tobias 12.8, 9 mostra o problema em desenvolvimento. Ações humanas/méritos humanos eram vistos como o mecanismo para tanto para perdão quanto abundância.

Este conceito desenvolveu-se mais na Septuaginta onde o termo grego para "esmola" (*eleēmonunē*) tornou-se um sinônimo para "justiça" (*dikaiousunē*). Eles poderiam ser substituídos um pelo outro na tradução para o hebraico "justiça" (BDB 842, o amor e lealdade pactual de Deus, cf. Dt 6.25; 24.13; Is 1.27; 28.17; 59.16; Dn 4.27).
- IV. Reação do Novo Testamento
 - A. O termo é encontrado em
 1. Mt 6.1-4
 2. Lucas 11.41; 12.33

3. Atos 3.2, 3, 10; 10.2, 4, 31; 24.17
- B. Jesus dirige-se à compreensão tradicional de justiça como (cf. II Clemente 16.4)
 1. Esmola
 2. Jejum
 3. Oração
- C. No Sermão do Monte de Jesus (cf. Mateus 5-7). Ele reorienta radicalmente a visão tradicional de justiça (ou seja, confiança em suas ações). A "nova aliança" de Jer. 31.31-34 torna-se o novo padrão de estar certo com Deus (cf. Rom. 3.19-31). Deus dá um novo coração, uma nova mente, um novo espírito. O foco não é sobre o desempenho humano, mas sobre a performance divina (ou seja, Ez. 36.26-27).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 24.14-15

¹⁴ "Não oprimirás o jornaleiro pobre e necessitado, seja ele teu irmão ou estrangeiro que está na tua terra e na tua cidade. ¹⁵ No seu dia, lhe darás o seu salário, antes do pôr-do-sol, porquanto é pobre, e disso depende a sua vida; para que não clame contra ti ao SENHOR, e haja em ti pecado."

24.14 "ou estrangeiro" o cuidado de Deus para a viúva, órfão e estrangeiro é visto claramente em Deuteronômio (cf. Dt. 10.18; 14.29; 16.11, 14; 24.17, 19, 20, 21; 26.12, 13; 27.19).

24.15 "No seu dia, lhe darás o seu salário" Os pobres necessitavam (ou seja, "colocavam o seu coração nisto") do salário diário para comprar comida para si e sua família. O proprietário queria mantê-lo para garantir que o trabalhador voltaria a trabalhar no dia seguinte (cf. Lv. 19.13; Ml. 3.5; Tg. 5.4).

▣ **"para que não clame contra ti ao SENHOR"** Deus cuida e ouve o clamor dos pobres, excluídos e marginalizados! Veja a nota em Dt. 24.13.

▣ **"e haja em ti pecado"** No contexto essa é a condição oposta de "justiça" em Dt. 24.13.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 24.16

¹⁶ "Os pais não serão mortos em lugar dos filhos, nem os filhos, em lugar dos pais; cada qual será morto pelo seu pecado."

24.16 Este versículo é muito semelhante ao Ez. 18.1-33; 17.12-20; Jr. 31.29-30; e 2 Rs. 14.6. Centra-se no conceito raro do AT de responsabilidade individual. Este é um equilíbrio para Ex. 20.5; 34.7; Nm.14.18. O AT geralmente se concentra em corporalidade (cf. Dt. 5.9).

Observe o uso de três repetições do VERBO "serão mortos" (BDB 559, KB 562, todos os *Hophal* imperfeitos). A rebelião é um assunto sério! A desobediência tem consequências!

Esta lei não se refere à rebelião contra Deus (por exemplo, a idolatria), mas a ações civis designadas (por exemplo, agir contra a autoridade ou atos contra um parceiro da aliança civil estabelecida).

Os seres humanos são responsáveis por pecados pessoais, mas muitas vezes estes pecados estão relacionados com a família ou práticas culturais. Todos nós somos historicamente e culturalmente condicionados. Fazemos escolhas, mas estas escolhas são limitadas pelo precedente. A sociedade, a família e os indivíduos estão inseparavelmente unidos! Todos são afetados pelos pais, cultura e escolhas pessoais! Deus julga a sociedade, as famílias, e indivíduos. A liberdade humana é um terrível presente maravilhoso!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 24.17-18

"Não perverterás o direito do estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva. ¹⁸ Lembrar-te-ás de que foste escravo no Egito e de que o SENHOR te livrou dali; pelo que te ordeno que faças isso. "

24.17 "Não perverterás o direito" O VERBO (BDB 639, KB 692) significa basicamente "esticar", "espalhar-se" ou "transformar". Muitas vezes isso é usado metaforicamente como "virar-se a direita ou a esquerda e deixar de lado a lei de Deus claramente revelada" (cf. Dt 5.32; 17.11, 20; 28.14; Js. 1.7; 23.6).

Há vários lugares em que o objeto desta tomada de direção / perversão é a "justiça" (BDB 1048, cf. Êx 23.6; Dt. 16.19; 24.17; 27.19; 1 Sm. 8.3; Pr. 17.23; Lm. 3.35; Am. 2.7). A justiça é a vontade de YHWH para todos na sociedade israelita, pois reflete o Seu caráter e tratamento (cf. Dt. 32.4).

▣ **"estrangeiro e do órfão; nem tomarás em penhor a roupa da viúva"** Veja Dt. 10.18 e Êx. 22.22-24. A Lei de Moisés é diferente dos outros códigos de lei da antiga Mesopotâmia em seus cuidados para com os pobres, os necessitados e socialmente vulneráveis!

24.18 "Lembrar-te-ás" Note que esta ênfase em lembrar (BDB 269, KB 269, *Qal* PERFEITO) é mencionada três vezes neste capítulo (Dt. 24. 9,18,22). O passado afeta o futuro. Israel tinha que lembrar e agir de forma adequada hoje!

▣ **"te livrou dali"** Veja Tópico Especial: Resgate / Remir.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 24.19-20

¹⁹ Quando, no teu campo, segares a messe e, nele, esqueceres um feixe de espigas, não voltarás a tomá-lo; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será; para que o SENHOR, teu Deus, te abençoe em toda obra das tuas mãos. ²⁰ Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás a colher o fruto dos ramos; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será."

24.19-21 Estes regulamentos agrícolas foram feitos para fornecer alimentos para os pobres e necessitados (veja Lv. 19.9-10; 23.22; Rt. 2). Isso é chamado de "recolha".

Existem várias leis em Deuteronômio sobre o fornecimento de alimentos para os necessitados:

1. o dízimo local do terceiro ano para os pobres, Dt. 14.28-29; 26.12-15
2. alimentos fornecidos na celebração da Festa das Semanas / Festa dos Tabernáculos, Dt. 16.9-17
3. as sobras anuais das colheitas, Dt. 24.19-21

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 24.21-22

²¹ "Quando vindimares a tua vinha, não tornarás a rebuscá-la; para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva será o restante. ²² Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito; pelo que te ordeno que faças isso."

24.22 Os israelitas deviam ter compaixão de servos e estrangeiros, porque eles compartilharam esta condição uma vez no Egito. Deus teve misericórdia deles; eles, também, deveriam ser misericordiosos com os outros!

Várias vezes, Deuteronômio lembra do período da escravidão de Israel e isso é usado como estímulo para a ação atual.

1. todos na comunidade a guardar o sábado, Dt. 5.12-15
2. libertar o escravo israelita no sétimo ano, Dt. 15.12-18
3. toda a comunidade a participar da Festa das Semanas, Dt. 16.9-17
4. não perverter a justiça com um estrangeiro ou um órfão, nem levar roupa de uma viúva em penhor, Dt. 24.17-18
5. não colher todo o campo até o seu limite e não fazer uma segunda colheita, Dt. 24.19-22
6. usando outras palavras, mas com a mesma ênfase, obediência, Dt. 6.10-15; 8.2, 18

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Como Deuteronômio 24.1-4 relaciona o divórcio e novo casamento?
2. Como isso se relaciona com as palavras de Jesus sobre o divórcio?
3. Liste os elementos humanitários neste capítulo.
4. Por que Dt. 24.16 é tão importante? Relacione-o com Deuteronômio 5.9.

Deuteronômio 25

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Leis Diversas (24.5-25.4)	A legislação em matéria de obrigações humanitárias e religiosas (23.15-25.19)	Várias leis (24.5-25.4)	Proteção ao indivíduo (24.5-25.4)
24.19-25.3			
	25.1-3	25.1-3	25.1-3
25.4	25.4	25.4	25.4
O Dever do casamento do irmão sobrevivente		Dever para com um irmão morto	A Lei Levirate
25.5-10	25.5-10	25.5-10	25.5-10
Leis Diversas		Outras Leis	Modéstia nas rixas
25.11-12	25.11-12	25.11-12	25.11-12
			Apêndices
25.13-16	25.13-16	25.13-16	25.13-16
Destruir os amalequitas		A ordem para matar os amalequitas	
25.17-19	25.17-19	25.17-19	25.17-19

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

37. Primeiro parágrafo
38. Segundo parágrafo
39. Terceiro parágrafo
40. Etc.

Percepções contextuais

A. Diferentes áreas abrangidas pela Legislação Mosaica

1. direito penal
2. direito civil
3. Direito de família
4. Direito de culto
5. Direito de caridade

B. Para uma boa discussão sobre o gênero da lei e como aplicá-la hoje veja:

1. *Introduction to Biblical Interpretation* de Klein, Blomberg e Hubbard, pp. 278-283
2. *How to Read the Bible for All Worth* de Fee e Stuart, pp. 163-180
3. *Cracking Old Code Testament*, capítulo 6, "law", de Richard E. Everbeck, pp. 113-138

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 25.1-3

¹ "Em havendo contenda entre alguns, e vierem a juízo, os juízes os julgarão, justificando ao justo e condenando ao culpado. ² Se o culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se e o fará açoitar, na sua presença, com o número de açoites segundo a sua culpa. ³ Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais do que estes, teu irmão não fique aviltado aos teus olhos."

25.1 "havendo contenda" Isso se refere a um caso legal entre irmãos da aliança (BDB 936, cf. Dt. 17.8-13; 19.17; 21.5). Os processos judiciais são destinados a deter a vingança pessoal.

▣ **"justificando ao justo"** O tribunal decide de forma justa e com precisão (cf. Dt. 1.16-17). O VERBO (BDB 842, KB 1003, *Hiphil* PERFEITO) e o adjetivo (BDB 843) são da mesma raiz. Veja o Tópico Especial: Justiça.

▣ **"condenando ao culpado"** Como o par anterior, isso envolve o VERBO (BDB 957, KB 1294, *Hiphil* PERFEITO) e o ADJETIVO (BDB 957) da mesma raiz.

25.2 "o juiz" Isto é ou (1), o levita observando ou (2) o levita impressionado. Posteriormente o judaísmo necessitava de três testemunhas para uma surra. O batedor, o contador e o leitor do requisito bíblico.

▣ **"na sua presença"** Isto é literalmente, "diante do seu rosto", o que significa que o juiz deve observar para garantir a execução da sentença. Esta frase foi interpretada pelo judaísmo posteriormente, referindo-se à posição única de ser punido, "bater no peito, um terço dos açoites nas costas dois terços dos açoites."

▣ **"com o número de açoites segundo a sua culpa"** A punição deve caber ao crime. O número de açoites variava (cf. Ne. 13.25).

25.3 "quarenta açoites" Este era o número máximo de açoites, quer com uma haste (cf. Êx 21.20; Leis dos assírios médios, A18.) ou um chicote feito de couro. No AT, trinta e nove açoites eram o máximo (cf. Mishná Makkoth, III, 13-14; 2 Co. 11, 24).

▣ **"açoites"** Este termo (BDB 912 I) significa marcas de chicote. Tem um amplo campo semântico e pode referir-se a (1) uma ferida (cf. Is 1.6) ou (2) uma doença (Dt 28.61).

▣ **"teu irmão não fique aviltado aos teus olhos"** Mesmo na punição prevalece um espírito humanitário. O objetivo é sempre a restauração e o caráter transformado.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 25.4

⁴ "Não atarás a boca ao boi quando debulha."

25.4 "Não atarás a boca ao boi" Isso mostra a bondade aos animais (cf. Dt. 22.6-7; Pr. 12.10). Isto foi usado por Paulo no AT para apoiar os salários dos líderes cristãos (cf. 1 Cr 9.9; 1 Tm. 5.18). Paulo está usando (1) as palavras de Jesus em Lucas 10.7 (cf. 1 Tm. 5.18) e (2) um método rabínico de interpretação e aplicação chamado do "menor para maior", se esta afirmação é verdadeira para os bois, certamente é verdadeira para os trabalhadores humanos. Veja *Expository Hermeneutics* de Elliott E. Johnson, pp. 235-236.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 25.5-10

⁵ "Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem filhos, então, a mulher do que morreu não se casará com outro estranho, fora da família; seu cunhado a tomará, e a receberá por mulher, e exercerá para com ela a obrigação de cunhado. ⁶ O primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o nome deste não se apague em Israel. ⁷ Porém, se o homem não quiser tomar sua cunhada, subirá esta à porta, aos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer exercer para comigo a obrigação de cunhado. ⁸ Então, os anciãos da sua cidade devem chamá-lo e falar-lhe; e, se ele persistir e disser: Não quero tomá-la, ⁹ então, sua cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe descalçará a sandália do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não quer edificar a casa de seu irmão; ¹⁰ e o nome de sua casa se chamará em Israel: A casa do descalçado."

25.5 "Se irmãos morarem juntos" Este é o início da discussão de "casamentos levirates" (cf. Gênesis 38). O termo "Levirate" veio do latim, da palavra para cunhado. O propósito desta legislação é manter a herança dentro da família. Se não houver ninguém na família que quer se casar com a viúva, em seguida, o irmão conseguirá um herdeiro para ele (cf. Mt. 22.24; Mc. 12.19; Lc. 20.28).

Observe que os textos específicos afirmam que os dois irmãos "vivem juntos". A manutenção da herança ancestral de YHWH, dada por intermédio de Josué, é a questão principal desta legislação.

Deuteronômio prevê o estabelecimento de vilas e cidades. Suas leis são voltadas a esta sociedade agrícola rural.

25.6 "o primogênito" O filho primogênito, herdaria a propriedade do irmão morto (cf. Nm. 27.6-11).

25.7 "não quiser" O motivo é implícito, mas pode ser a ganância por parte do irmão vivo ou, eventualmente, o ciúme do irmão morto. As consequências de um irmão sem vontade são claramente delineadas.

▣ **"à porta"** Este era o lugar do tribunal local dos anciãos (Dt. 16.18-20; 19.12; 21.1-9, 19; 22.15).

25.9-10 "lhe descalçará a sandália do pé" No contexto este era um ato de humilhação (cf. Is. 20.2). A NET Bible, p. 381, SN # 16, menciona que a remoção da sandália pode simbolizar que o irmão vivo desiste de todos os direitos legais sobre a herança do irmão. Em Sl. 60.8 e 108.9 lançar a sandália de YHWH através de Edom simbolicamente, mostrava Sua propriedade. Isto pode explicar Rute 4. A retirada de uma sandália também é registrada nas tábuas de Nuzi (Lacheman 53-56) tinha simbolismo legal.

25.9 "lhe cuspirá no rosto" Este era um ato simbólico de humilhação (cf. Nm. 12.14.). Isto tornava alguém cerimonialmente impuro (cf. Lv. 15.8).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 25.11-12

¹¹ "Quando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas suas vergonhas, ¹² cortar-lhe-ás a mão; não a olharás com piedade."

25.11 "suas vergonhas" Novamente, isso mostra a importância dos direitos de herança no antigo Israel!

25.12 "cortar-lhe-ás a mão" Este é a única mutilação específica mencionada na legislação mosaica. Requerer o julgamento "olho por olho" (*Lex talionis*) neste caso não era possível. Posteriormente o judaísmo interpretou isso como "dar restituição", que eles aplicam a muitos textos mosaicos.

▣ **"não a olharás com piedade"** Esta frase é repetida em vários contextos (cf. Dt. 7.16; 13.8; 19.13, 21; 25.12; e uma frase similar em Deuteronômio 7.2). A lei de Deus, não a emoção humana, deve ser realizada.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 25.13-16

¹³ "Na tua bolsa, não terás pesos diversos, um grande e um pequeno. ¹⁴ Na tua casa, não terás duas sortes de efa, um grande e um pequeno. ¹⁵ Terás peso integral e justo, efa integral e justo; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dá o SENHOR, teu Deus. ¹⁶ Porque é abominação ao SENHOR, teu Deus, todo aquele que pratica tal injustiça."

25.13 "pesos diversos" Literalmente "uma pedra e uma pedra," um peso para comprar, um peso para vender (cf. Sl 11.1; 16.11). A justiça e a honestidade entre os irmãos da aliança era crucial.

TÓPICO ESPECIAL: Pesos e Volumes do Antigo Oriente Próximo (Metrologia)

Os pesos e mediadas usados no comércio eram cruciais numa economia agrícola antiga. A Bíblia insta os judeus a serem justos nos seus negócios uns com os outros (cf. Lv 19.35, 36; Dt 25.13-16; Pv 11.1; 16.11; 20.10). O problema real não era a honestidade, mas os termos e sistemas não padronizados usados na Palestina. Parece que havia dois conjuntos de pesos; um "leve" e um "pesado" de cada quantidade (veja The Interpreter's Dictionary of the Bible [O Dicionário do Intérprete da Bíblia], vol. 4, p. 831). Também o sistema decimal (base de 10) do Egito tinha sido combinado com o sexagesimal (base de 6) da Mesopotâmia.

Muitos dos "tamanhos" e "quantidades" usados eram baseados em partes do corpo humano, cargas de animais e recipientes do fazendeiro, nenhum dos quais eram padronizados. Portanto, os gráficos são apenas estimações e são conjecturais.

I. Termos de volume usados frequentemente

A. Medidas secas

1. Ômer (BDB 330, possivelmente uma "carga de jumento", BDB 331), e.g. Lv 27.16; Oséias 3.2
2. Letekh (ou letech, BDB 547, possivelmente aludido em Oséias 3.2)
3. Efa (BDB 35), e.g. Êx 16.36; Lv 19.36; Ez 45.10, 11, 13, 24
4. Sea (BDB 684), e.g. Gn 18.6; I Sm 25.18; I Rs 18.32; II Rs 7.1, 16, 18
5. Gômer (BDB 771 II, possivelmente "um molho" [uma carreira de grãos caídos], BDB 771 I), e.g., Êx 16.16, 22, 36; Lv 23.10-15
6. Issarôn (BDB 798, "a décima parte de um efa), e.g., Êx 29.40; Lv 14.21; Nm 15.4; 28.5, 13
7. Cabo (ou Kabo, BDB 866), cf. II Rs 6.25

B. Medidas Líquidas

1. Coro (BDB 499), e.g., Ez 45.14 (pode ser uma medida seca, cf. II Cr 2.10; 27.5)
2. Bato (BDB 144 II), e.g., I Rs 7.26, 38; II Cr 2.10; 4.5; Is 5.10; Ez 45.10, 11, 14
3. Him (BDB 228), e.g., Êx 29.40; Lv 19.36; Ez 45.24
4. Logue (BDB 528), cf. Lv 14.10, 12, 15, 21, 24

C. Gráfico (tirado do Roland deVaux, Israel Antigo, vol. 1, p. 201 e Enciclopédia Judaica, vol. 16, p. 379)

ômer (seco) = coro (líquido ou seco)	1					
efa (seco) = bato (líquido)	10	1				
sea (seco)	30	3	1			
him (líquido)	60	6	2	1		
ômer/issarôn (seco)	100	10	-	-	1	
cabo/kabo (seco)	180	18	6	3	-	1
logue (líquido)	720	72	24	12	-	4 1

II. Termos de peso usados mais frequentemente

A. Os três pesos mais comuns são o talento, o siclo e a gera.

1. O maior peso no AT é o talento. De Êx 38.25, 26 nós aprendemos que um talento equivale a 3.000 siclos (i.e., "peso arredondado", BDB 503).

2. O termo siclo (BDB 1053, "peso") é usado tão freqüentemente que é suposto, mas não afirmado no texto. Há vários valores do siclo mencionado no AT.
 - a. "padrão comercial" (NASB de Gn 23.16)
 - b. "o siclo do santuário" (NASB de Êx 30.13)
 - c. "pelo peso do rei" (NASB de II Sm 14.26, também chamado "peso real" nos papiros elefantinos).
3. A gera (BDB 176 II) é avaliada em vinte por siclo (cf. Êx 30.13; Lv 27.25; Nm 3.47; 18.16; Ez 45.12). As proporções variam da Mesopotâmia para o Egito. Israel seguia a avaliação mais comum em Canaã (ugarítico).
4. A mina (BDB 582) é avaliada em ou 50 ou 60 siclos. Este termo é encontrado principalmente nos livros mais recentes do AT (i.e., Ez 45.12; Ed 2.69; Ne 7.71, 72). Ezequiel usou o 60 para 1 proporção, enquanto Canaã usava o 50 para 1 proporção.
5. A beca (BDB 132, "metade de um siclo", cf. Gn 24.22) é usada duas vezes no AT (cf. Gn 24.22; Êx 38.26) e é avaliada na metade de um siclo. Seu nome significa "dividir".

B. Gráfico

1. Baseado no Pentateuco

talento	1			
mina	60	1		
siclo	3.000	50	1	
beca	6.000	100	2	1
gera	60.000	1.000	20	10

2. Baseado em Ezequiel

talento	1			
mina	60	1		
siclo	3.600	60	1	
beca	7.200	120	2	1
gera	72.000	1.200	20	10

25.15 "que se prolonguem os teus dias na terra" Esta é uma promessa social de longevidade (cf. Dt 4.40; 5.16, 33; 6.2; 11.9; 22.7; 25.15; 30.18; 32.47).

25.16 "é abominação ao SENHOR" as bênçãos e as maldições estão relacionadas com a obediência na aliança (cf. Lv. 26; Dt. 27-29).

▣ **"abominação"** Veja Tópico Especial: Abominação.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 25.17-19

¹⁷ "Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito; ¹⁸ como te veio ao encontro no caminho e te atacou na retaguarda todos os desfalecidos que iam após ti, quando estavas abatido e afadigado; e não temeu a Deus. ¹⁹ Quando, pois, o SENHOR, teu Deus, te houver dado sossego de todos os teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, para a possuíres, apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças."

25.17-19 Deuteronômio tem várias passagens relacionadas à forma como Israel deve conduzir a "guerra santa" (cf. Dt 7.1-26; 20.1-10; 21.10-14; 25.17-19). A Guerra Santa era a guerra de YHWH. Tinha regras e procedimentos especiais!

25.17 "Amaleque" Este grupo pode ser descendentes de Esaú (Gn 36.15-16), tornou-se um símbolo do mal de Israel por causa de suas técnicas de incursões (cf. Dt. 25.18-19; 17.8-16). Eles eram um grupo nômade que vivia ao sul do Mar Morto. Ambos Saul e Davi lutaram contra eles (cf. 1 Sm. 15.2; 27.8).

25.18 "retaguarda" Este termo (BDB 275) significa "cauda". Quando usado como um VERBO (BDB 275, KB 274, *Piel* IMPERFEITO) significa atacar (1) na parte traseira ou (2) a retaguarda. Apenas pode ser encontrada aqui e em Js. 10.19.

25.19 "apagarás a memória" Em Dt. 25.5-10 é discutido a perda de um irmão sem descendentes. Aqui a perda de descendentes é coordenada! Eles não temiam a Deus (Dt. 25.18); eles atacaram os mais vulneráveis de Israel; eles devem morrer (cf. Êx 17.14; 1 Sm. 15.2-4; 30.16-20; 1 Cr. 4.43)!

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que o versículo 1 é tão importante para a teologia?
2. Qual foi o propósito do casamento Levirate?
3. Por que Dt. 25.11-12 está incluído no Pentateuco?
4. Quem foram os amalequitas e por que eles foram amaldiçoados?

Deuteronômio 26

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Oferta dos Primeiros Frutos e Dízimos	Liturgias Conclusivas e Exortações	Ofertas da Colheita	Primeiros Frutos
26.1-11	26.1-11	26.1-3 26.4-10 ^a 26.10b-11	26.1-3 26.4-10 ^a 26.10b-11 O Dízimo do Terceiro Ano
26.12-15	26.12-15	26.12-15	26.12-15
O Povo Especial de Deus		O Próprio povo do Senhor	O Fim do Segundo Discurso (26.16-28.68)
26.16-19	26.16-19	26.16-19	26.16 26.17-19

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

41. Primeiro parágrafo
42. Segundo parágrafo
43. Terceiro parágrafo
44. Etc

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 26.1-11

¹ "Ao entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, ao possuí-la e nela habitares, ² tomarás das primícias de todos os frutos do solo que recolheres da terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome. ³ Virás ao que, naqueles dias, for sacerdote e lhe dirás: Hoje, declaro ao SENHOR, teu Deus, que entrei na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a nossos pais. ⁴ O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do SENHOR, teu Deus. ⁵ Então, testificarás perante o SENHOR, teu Deus, e dirás: Arameu prestes a perecer foi meu pai, e desceu para o Egito, e ali viveu como estrangeiro com pouca gente; e ali veio a ser nação grande, forte e numerosa. ⁶ Mas os egípcios nos maltrataram, e afligiram, e nos impuseram dura servidão. ⁷ Clamamos ao SENHOR, Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu a nossa voz e atentou para a nossa angústia, para o nosso trabalho e para a nossa opressão; ⁸ e o SENHOR nos tirou do Egito com poderosa mão, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres; ⁹ e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel. ¹⁰ Eis que, agora, trago as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então, as porás perante o SENHOR, teu Deus, e te

prostrarás perante ele. ¹¹ Alegrar-te-ás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti."

26.1 "Ao entrares na terra" Isto documenta o fato de que Israel ainda estava nas planícies de Moabe, no lado oriental do Jordão, quando estas palavras de Moisés foram dadas.

▣ **"o SENHOR, teu Deus"** Veja o Tópico Especial: Nomes para Divindade.

▣ **"te dá por herança"** Esta é uma expressão idiomática da eleição de Israel (cf. Ex. 6.4, 8; 15.17; 23.30; 32.13; Dt. 1.6-8; 4.38, 40; 5.31; 7.13; 8.1-10; 9.4-6; 11.8-12, 17; 26.1, 9; 32.49, 52; 34.4). A terra (toda a terra) pertence a YHWH (cf. Ex. 19.5; Lv 25.23). Se Israel não é obediente à aliança de YHWH Ele irá despojá-los (cf. Lv. 26.14-33; Dt. 4.25-28; Js. 23.14-16), mas YHWH ainda terá misericórdia (cf. Dt. 4.29-31; 30.1-3, 10).

26.2 "tomarás das primícias de todos os frutos do solo" A quantidade exata para a oferta dos primeiros frutos não foi especificado (mas poderia caber em uma cesta, cf. Dt. 26.3, 4). Este relato parece ser um evento único nas planícies de Moabe, mas ele reflete posteriormente um ritual de colheita regular (cf. Êx 22.29; 23.16, 19). Esta prática era uma forma metafórica de demonstrar que toda a safra era propriedade de Deus. O mesmo simbolismo para a propriedade é exemplificado em (1) o primogênito; (2) o dízimo; (3) o sábado; (4) o ano sabático; e (5) o ano do jubileu.

▣ **"o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome"** Isto se refere à escolha de Deus do local do santuário central, que é uma ênfase distintamente deuteronomica (cf. Dt. 12.5, 11, 14, 18, 21, 26; 14.23, 24, 25; 15.20; 16.2, 6, 7, 11, 15, 16; 17.8, 10; 18.6; 26.2; 31.11). Era originalmente em Gilgal, Siquém, Shiloh, em seguida, Mísra e posteriormente após a conquista de Davi dos Jebus, Jerusalém (cf. 2 Sm. 5.6-7; 1 Cr. 11.5, 7). A finalidade de um santuário central era a unidade tribal e religiosa. E também manter os israelitas longe dos santuários de *Baal* locais.

26.3 "virás ao que, naqueles dias, for sacerdote" No começo isso parece referir-se ao sumo sacerdote da linhagem de Arão (cf. *The Tyndale OT Commentary, "Deuteronomy"*, 254 p.), mas o contexto exige que se refere às diferentes famílias de sacerdotes Aarônicos que se revezavam ministrando no altar central.

▣ **"e lhe dirás"** Tudo o que se segue é uma liturgia para ser repetido por aqueles que obedientemente trazem os seus primeiros frutos ao Tabernáculo ou posteriormente ao santuário central.

▣ **"o SENHOR, teu Deus"** A MT usa "seu" Deus. Esta variação nos PRONOMES não tinha nenhum significado teológico. Era simplesmente uma expressão idiomática hebraica para falar com alguém de autoridade religiosa.

26.4 "O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante do altar" Muitos comparam Dt. 26.10 e reivindicam uma contradição. O problema é que não temos um relato detalhado do ritual.

26.5 "meu pai" Isso se refere ao patriarca Jacó, posteriormente chamado de Israel (cf. Gn. 32.28 e Tópico Especial: Israel em Deuteronomio 1.1). Esta era uma declaração teológica sobre ser o povo escolhido de Deus. Esta era uma afirmação de credo.

NASB, NRSV,
TEV, NJB
NKJV
REB

"prestes a perecer"
"prestes a perecer"
"morador de rua"

JPSOA "fugitivo"

Isso significa "perecendo" (BDB 1, KB 2, *Qal* PARTICÍPIO ativo). Às vezes, este termo é usado por um animal perdido ou errante (1 Sm. 9.3; Jr. 50.6; Ez. 34.4, 16).

▣ **"arameu"** Isso se refere a Padan-Aram ou a Síria (BDB 74, cf. Gn. 25.20; 28.5; 31.20, 24). Labão, a partir desta área que inclui a cidade de Haran (Gn 31.40-42). Jacó viveu lá por vários anos e, em seguida, fugiu de Labão.

▣ **"desceu"** Este VERBO (BDB 157, KB 184, *Qal* IMPERFEITO) significa habitar como um recém-chegado ou residir como um estrangeiro (cf. Gn 47.4).

▣ **"pouca gente"** Em Gênesis 46.27 e Êxodo 1.5 diz que eles eram originalmente, apenas 70 pessoas. Quando eles deixaram o Egito seu número era tão grande entre (cf. Dt 1.10; 20.22; Ex. 1.9) 1.500.000 para 2.500.000 pessoas. O número depende da interpretação correta do termo hebraico "mil". Pode significar (1) literalmente 1000; (2) um clã; ou (3) uma unidade militar (cf. Ex. 12.37). Veja o Tópico Especial: Mil (eleph).

26.7 "Clamamos ao SENHOR... o SENHOR ouviu a nossa voz e atentou para a nossa angústia" Deus tinha prometido e predito Abraão sobre isto (Gn. 15.12-21; Êx. 3.7, 9).

▣ **"ao SENHOR, o Deus de nossos pais"** Isto identificou o Deus dos Patriarcas, El Shaddai (cf. Ex. 6.2-9), com YHWH, que confrontou Moisés (cf. Êx. 3.14). Veja o Tópico Especial: NOMES PARA DIVINDADE.

26.8 "com poderosa mão, e com braço estendido" Isto é expresso em linguagem antropomórfica do poder e da vitória. Veja a nota em Dt. 4.34. Também é possível que esta expressão idiomática particular foi escolhida porque ela é usada com muita frequência na literatura e na arte egípcia para se referir ao poder do faraó

▣ **"com grande espanto, e com sinais, e com milagres"** Isso se relaciona com as dez pragas sobre o Egito (Dt. 4.34; 6.22; 7.19; 11.3; 26.8; 29.2; 34.11).

26.9 "terra que mana leite e mel" Isto foi tanto uma descrição física, quanto a designação legal para a Palestina nos documentos assírios. Deus lhes deu uma herança maravilhosamente produtiva e bonita (ou seja, Canaã ou Palestina, cf. Dt 6.3; 11.9; 26.9; 27.3; 31.20).

26.10 "tu, ó SENHOR" Isso mostra uma verdadeira perspectiva religiosa sobre a vida (cf. Dt. 26.2; 8.11-20). Este versículo implica que uma estação de plantio passou ou que os israelitas dedicaram a produção (plantio) que eles encontraram crescendo.

▣ **"prostrarás"** Isto é literalmente "prostrar-se" (BDB 1005, KB 295, *Hishtapael* perfeito). Veja Tópico Especial: Adoração.

26.11 "Alegrar-te-ás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa" Observe o elemento festivo no relacionamento de Deus com o Seu povo da aliança (e outros que viviam com eles, ou seja, estrangeiros). A adoração deve ser alegre! A reverência não pode ser definida como o silêncio e melancolia! Os rabinos posteriormente utilizaram este versículo para se referir a se alegrar com a promulgação da Lei (cf. Dt. 26.14).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 26.12-15

¹² "Quando acabares de separar todos os dízimos da tua messe no ano terceiro, que é o dos dízimos, então, os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas cidades e se fartem. ¹³ Dirás perante o SENHOR, teu Deus: Tirei de minha casa o que é consagrado e dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, segundo todos os teus mandamentos que me tens ordenado; nada transgredi dos teus mandamentos, nem deles me esqueci. ¹⁴ Dos dízimos não comi no meu luto e deles nada tirei estando imundo, nem deles dei para a casa de algum morto; obedeci à voz do SENHOR, meu Deus; segundo tudo o que me ordenaste, tenho feito. ¹⁵ Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel."

26.12 "dízimos" Veja Tópico Especial abaixo.

TÓPICO ESPECIAL: DÍZIMOS NA LEGISLAÇÃO MOSAICA

A. Referências da Escritura

1. Para os Sacerdotes e Santuário

- a. Lv 27.30-32
- b. Dt 12.6, 7, 11, 17; 14.22-26
- c. Nm 18.21-24
- d. Ne 12.44
- e. Ml 3.8, 10

2. Para os Levitas Locais

- a. Dt 12:12; 14.27; 26:12-15
- b. Nm 18.25-29 (Levitas devem dizimar do dízimo deles para o santuário central)
- c. Ne 10.37, 38

3. Para os Pobres Locais

- a. Dt 14.28, 29
- b. Ne 12.44

B. Exemplos de dízimo precedem a legislação mosaica

1. Gênesis 14.20, Abraão para Melquisedeque (Hb 7.2-9)
2. Gênesis 28.22, Jacó para YHWH

C. Os dízimos de Israel eram usados para manter o santuário central, mas a cada terceiro anos os dízimos nacionais eram direcionados exclusivamente para os pobres locais.

▣ "no ano terceiro" Isso se refere ao "pobre dízimo", administrado localmente (cf. Dt. 14.28-29) pelo dizimista, mas atestado no santuário central (cf. Dt 26.13).

26.13 "o que é sagrado" O dízimo pertencia ao Senhor e era, portanto, santo (cf. Lv. 27.30).

26.14 "no meu luto" Alguns rituais de luto eram de origem pagã. Esta palavra hebraica está associada com a idolatria (BDB 19, cf. Os. 9.4 e Jr. 16.5-7), que inclui alguns desses costumes pagãos locais. Muitos estudiosos acreditam que todos os procedimentos mencionados no Dt. 26.14 referem-se as práticas de culto locais e anuais dos cananeus.

▣ "estando imundo" A Bíblia de Jerusalém traduz isso para "nada que tenha consumido era imundo", como, a Septuaginta usa "para um propósito imundo" (cf. Ag. 2.13), mas a MT está se referindo ao testemunho do ofertante individual.

▣ **"nem deles dei para a casa de algum morto"** Lamsa, numa nota de rodapé na Peshitta, traduzido em Inglês utiliza "não tem usado para alimentar parentes após o funeral", mas no contexto, ele provavelmente se refere a práticas de cultos ancestrais pagãos.

▣ **"obedeci... segundo tudo o que me ordenaste"** O ofertante individual está afirmando sua obediência e conformidade (ambos os VERBOS são *Qal* PERFEITOS) com a lei de YHWH revelada através de Moisés ("ordenaste" BDB 845, KB 1010, Piel perfeito).

26.15 Aqui descreve YHWH em termos transcendentais (cf. Dt. 4.36; 1 Rs. 8.27-30; Is. 66.1). Ele permaneceu no céu. Ele enviou um anjo para levar o Seu povo (cf. Êx. 23.20, 23; 32.34; 33.2). É preciso equilibrar a santa alteridade de Deus (transcendência) e Seu amor presente, íntimo (imanência).

Os verbos, "olhar desde" (BDB 1054, KB 1645, Hiphil imperativo) e "abençoa" (BDB 138, KB 159, Piel imperativo), são imperativos ou pedidos.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 26.16-19

¹⁶ "Hoje, o SENHOR, teu Deus, te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os, pois, e cumpre-os de todo o teu coração e de toda a tua alma. ¹⁷ Hoje, fizeste o SENHOR declarar que te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz. ¹⁸ E o SENHOR, hoje, te fez dizer que lhe serás por povo seu próprio, como te disse, e que guardarás todos os seus mandamentos. ¹⁹ Para, assim, te exaltar em louvor, renome e glória sobre todas as nações que fez e para que sejas povo santo ao SENHOR, teu Deus, como tem dito."

26.16 Esta é uma conclusão sumária e compromisso (ou seja, a ratificação) as leis específicas dos capítulos 12-26. Esta afirmação da aliança era para ser repetida por cada nova geração, individualmente.

▣ **"estes estatutos e juízos"** Veja Tópico Especial: Termos da Revelação de Deus.

▣ **"guarda-os pois, e cumpre-os "** A obediência é fundamental!

▣ **"de todo o teu coração e de toda a tua alma"** Apenas a obediência era inadequada. Ela deve fluir a partir de um desejo de honrar, amar e servir a YHWH (cf. Dt. 4.29; 6.5; 10.12).

26.17

NASB "declarar"
NKJV "proclamar"
NRSV, NJB "obter"
TEV "reconhecer"

Esta é uma expressão idiomática hebraica rara (BDB 55, KB 65) na raiz *Hiphil*, usado somente aqui em Dt. 26.17 e em Dt. 26.18. O adorador declarava sua obediência e fidelidade a YHWH e YHWH declarava ao adorador de sua eleição e chamada para ser seu povo exclusivo (ou seja, da aliança).

26.18

NASB "por povo seu próprio"
NKJV "Seu povo especial"
NRSV "Seu povo precioso"
TEV, NJB "seu próprio povo"

Este também é um termo hebraico raro (BDB 688, cf. Ex. 19.5; Dt. 7.6; 14.2; Sl. 135.4).

Porque a liturgia deste capítulo não menciona um evento especificamente no Monte Sinai / Horebe, em seguida, alguns estudiosos modernos rejeitam a historicidade do evento. No entanto, a utilização deste termo raro, tanto em Ex. 19.5 e Deuteronômio (cf. Dt 7.6; 14.2; e aqui) sugere que, pela sua própria utilização, é uma alusão ao evento!

Este credo também não menciona a criação. Então, também deve ser rejeitado como evento histórico?

26.19 "te exaltar em louvor, renome e glória sobre todas as nações" Isto é repetido em Dt. 28.1,13, mas note a tragédia de Jr. 13.11 e 7.23-26! A NIDOTTE, vol. 1, p. 1035, também vê este versículo como a obrigação de Israel de refletir merecimento de louvor de YHWH para o mundo! Portanto, este é um versículo da "Grande Comissão"! Israel tinha uma tarefa "missionária" (por exemplo, Jr. 3.17; 4.2; 12.14-17; 16.19; 33.9)! Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH!

▣ **"povo santo"** Isso é literalmente "santo" (BDB 872), que significa "separado para o uso de Deus."

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Como os primeiros frutos estão relacionados com o dízimo? Quanto dízimos haviam?
2. Por que Dt. 26.5 é tão importante?
3. Explique o contexto histórico de Dt. 26.14.
4. Por que e como são escolhidos os judeus?

Deuteronômio 27

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A lei inscrita na pedra	A Cerimônia de Siquém	Leis de Deus escrita em Pedras	A Escrita da lei e Cerimônias Religiosas
27.1-8	27.1-8	27.1-8	27.1-3 27.4-8
27.9-10	27.9-10	27.9-10	27.9-10
Maldições pronunciadas do Monte Ebal		As maldições sobre a Desobediência	
27.11-13	27.11-14	27.11-14	27.11-14
27.14-26			
	27.15	27.15	27; 15
	27.16	27.16	27.16
	27.17	27.17	27.17
	27.18	27.18	27.18
	27.19	27.19	27.19
	27.20	27.20	27.20
	27.21	27.21	27.21
	27.22	27.22	27.22
	27.23	27.23	27.23
	27.24	27.24	27.24
	27.25	27.25	27.25
	27.26	27.26	27.26

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

45. Primeiro parágrafo
46. Segundo parágrafo
47. Terceiro parágrafo
48. Etc

Percepções contextuais

- A. Moisés é mencionado na terceira pessoa (Dt. 27.1). Será que isso implica uma variedade literária ou um escriba (contemporâneo ou posterior)? Os modernos admitem que a estrutura e o processo de formação dos livros do AT é desconhecido para nós.

Parece haver evidência textual de um editor (contemporâneo ou posterior). Alguns exemplos em Deuterônimo deste editor ou terceira voz (narrador) são Dt. 1.1-5; 2.10-12, 20-23; 3.9, 11, 13b-14; 4.41-5.1a; 10.6-7, 9; 27.1a, 9a, 11; 28.69; 29.1; 31.3, 7a, 9-10a, 14a, 14c-16a, 22-23a, 24-25, 30; 32.44-45, 48; 33.1; 34.1-4a, 5-12 (veja *Introction to the Old Testament* de Raymond B. Dillard e Fremper Longman III, p 100.).

- B. Uma cerimônia inicial da aliança em Siquém não se encaixa em uma suposta data posterior para dar base ao conceito de um santuário centralizado em Jerusalém. Grande parte do Pentateuco é contemporâneo, dos dias de Moisés. É óbvio que os editores tiveram um papel na sua formação (um exemplo claro é Nm. 12.3).
- C. Há um paralelo literário óbvio entre Dt. 11.26-32 e Dt. 27. Esta cerimônia da renovação da Aliança que forma uma estrutura literária que divide Deuterônimo entre legislação e narrativa e identifica os diferentes sermões de Moisés.
- D. Este capítulo descreve um tratado real de concessão de terras seguindo o padrão dos tratados hititas (ou seja, Deuterônimo como um todo e Josué 24). Ebal, o ponto mais alto no centro da terra de Canaã mostra simbolicamente a transferência de terras para os israelitas. No entanto, para manter os direitos e privilégios de ocupação, a obediência e a lealdade à aliança de YHWH é exigida.
- E. A história tempestuosa de Israel pode ser vista através da lente de Dt. 27-29. Sua repetida desobediência da aliança resultou no julgamento de YHWH. Ela era para ser um farol de uma sociedade feliz e próspera (fraternidade justa), mas ela colheu o turbilhão de maldições de YHWH! As promessas de YHWH só são aplicáveis ao povo da aliança arrependido, crente e obediente. A escolha não substitui a obediência (cf. Gálatas 3).

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuterônimo 27.1-8

"¹ Moisés e os anciãos de Israel deram ordem ao povo, dizendo: Guarda todos estes mandamentos que, hoje, te ordeno. ² No dia em que passares o Jordão à terra que te der o SENHOR, teu Deus, levantar-te-ás pedras grandes e as cairás. ³ Havendo-o passado, escreverás, nelas, todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, terra que mana leite e mel, como te prometeu o SENHOR, Deus de teus pais. ⁴ Quando houveres passado o Jordão, levantarás estas pedras, que hoje te ordeno, no monte Ebal, e as cairás. ⁵ Ali, edificarás um altar ao SENHOR, teu Deus, altar de pedras, sobre as quais não manejarás instrumento de ferro. ⁶ De pedras toscas edificarás o altar do SENHOR, teu Deus; e sobre ele lhe oferecerás holocaustos. ⁷ Também sacrificarás ofertas pacíficas; ali, comerás e te alegrarás perante o SENHOR, teu Deus. ⁸ Nestas pedras, escreverás, mui distintamente, as palavras todas desta lei."

27.1 "e os anciãos de Israel" Moisés sabia que logo as pessoas iriam para a Terra Prometida e que ele não seria capaz de ir (cf. Nm. 20.12; 27.12-14; Dt. 3.26-27). Ele estava tentando capacitar o grupo para a liderança tribal.

▣ **"guarda todos estes mandamentos"** Este é um tema recorrente (cf. Dt. 27.10) e a condição de permanência de Israel na terra.

27.2 "no dia em que passares o Jordão... levantar-te-ás pedras grandes" Havia três conjuntos de pedras.

1. em Gilgal (Dt. 27.1-3, cf. Josué 4)
2. em Siquém (Dt. 27.4-8)
3. depois da conquista e da divisão da terra, a lei de Deus foi escrita em uma pedra grande e em um livro / pergaminho (BDB 706, cf. Js. 24.26-27)

É possível que a expressão "no dia" pode ser entendido como "quando", significando que ambos referem-se a Siquém.

Exatamente o que estava escrito nas pedras é discutido. Elas eram grandes pedras por tanto comportavam uma quantidade considerável de texto. Muitos supõem que estes textos são Deuteronômio 12-26 ou 27-28 ou 5.8-21 ou mesmo Êx. 20.22-23.33.

▣ **"as caiarás"** Este VERBO (BDB 966, KB 1319, *Qal* PERFEITO) é encontrado somente no AT em Dt. 27.2 e 4. Este era um método egípcio de preparação para a escrita. Era uma maneira de escrever para ficar visível por muito tempo. A razão para escrever a Lei foi um de modo para que cada pessoa pudesse lê-lo por si mesmo (cf. Dt. 27.8).

27.3 "escreverás, nelas" Existem várias referências no Pentateuco que se referem a escrita de Moisés.

1. Êxodo 17.14; 24.4; 34.27, 28
2. Números 33.2
3. Deuteronômio 27.3, 8; 28.58; 29.21; 30.10; 31.9, 22, 24-26

▣ **"como te prometeu o SENHOR, Deus de teus pais"** (cf. Dt. 27.12) Siquém [Monte Garizim] é o lugar onde Abraão (Gn. 12.6-9) e Jacó (cf. Gn. 33.18-20) edificou os altares. Isso mostra o cumprimento das promessas anteriores de Deus para eles.

27.4 "Monte Ebal" Há duas montanhas (ou seja, 3.080 pés de altura) de cada lado da cidade de Siquém (ou seja, omoplata). Esta era uma delas. Siquém foi o primeiro lugar que Abraão construiu um altar (cf. Gn. 12.6-7).

27.5 "sobre as quais não manejarás instrumento de ferro" Isto é possivelmente relacionado com a estrutura de altares cananeus (cf. Êx. 20.24-25). Deus exigiu que seus altares fossem diferentes dos altares dos cananeus feitos pelo homem (ou seja, pedras cortadas, Dt. 27.6). Isto se reflete em Js. 8.30-35.

27.6 "holocaustos" holocausto é aquela oferta queimada que é totalmente consumido (ou seja, dado completamente a YHWH, Lv. 1.1-7).

27.7 "ofertas pacíficas" Esta é parcialmente queimada sobre o altar, uma parte é dada aos sacerdotes, outra parte é devolvida ao ofertante para uma refeição comunitária (cf. Lv. 3.1, 7).

▣ **"te alegrarás"** Este é um tema em Deuteronômio (BDB 970, KB 1333, *Qal* perfeito, cf. Dt 12.7, 12, 18; 14.26; 16.11, 14; 26.11; 27.7). YHWH queria abençoar Israel, de modo a atrair a atenção das nações vizinhas.

27.8

NASB	"mui distintamente"
NKJV	"muito claramente"
NRSV	"muito claramente"
TEV	"escreverás claramente"
NJB	"cuidadosamente"

Esta tradução em Inglês é composta de dois verbos hebraicos infinitivos ABSOLUTOS.

1. BDB 91, KB 106, *Piel*
2. BDB 405, 408 KB, *Hiphil*

Isto está dizendo que estas palavras, que cada palavra, é importante.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.9-10

"⁹ Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo: Guarda silêncio e ouve, ó Israel! Hoje, vieste a ser povo do SENHOR, teu Deus. ¹⁰ Portanto, obedecerás à voz do SENHOR, teu Deus, e lhe cumprirás os mandamentos e os estatutos que hoje te ordeno."

27.9-10 Nestes versículos Moisés e os sacerdotes falam a todo Israel. As pessoas foram ordenadas a ficarem quietas (BDB 698, KB 756, *Hiphil* IMPERATIVO) e ouvirem (BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO), com foco na obediência (cf. Dt. 27.10).

27.9 "Hoje, vieste a ser povo" Há alguma discussão sobre quando, exatamente começa a aliança.

1. em Israel quando deixar o Egito, Êx. 6.6-7
2. no Monte Sinai / Horebe, Dt. 4.20; Êx. 19.5-6
3. nas planícies de Moabe, Dt. 27.9; 28.1
4. na travessia do Jordão, Js. 4.19-24
5. em Gilgal (primeiro local de acampamento)
6. em Siquém (renovação da aliança), Js. 8.30-35

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.11-14

"¹¹ Moisés deu ordem, naquele dia, ao povo, dizendo: ¹² Quando houveres passado o Jordão, estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo, estes: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim. ¹³ E estes, para amaldiçoar, estarão sobre o monte Ebal: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali. ¹⁴ Os levitas testificarão a todo o povo de Israel em alta voz e dirão:"

27.11 A seção sobre as maldições e bênçãos começa neste versículo. As bênçãos não são especificamente listadas neste capítulo, mas no capítulo 28.

27.12-13 Metade das tribos de Israel estariam no Monte Gerizim (fala de bênção, cf. Dt. 28.1-14) a outra metade estaria no Monte Ebal (falam de maldições, cf. Dt. 28.15-68), Gerizim sendo a montanha do sul, Ebal a do norte. Os sacerdotes ficavam entre as duas montanhas com a Arca da Aliança (cf. Js. 8.30, 35).

▣ **"José"** Observe que a divisão de José em Efraim e Manassés ainda não tinha sido documentada (Gn. 49.22-26; Êx. 1.5; Dt. 33.13-17).

27.14 "Os levitas" Deve se referir aos guardas da Arca. Todos os sacerdotes eram levitas, mas nem todos os levitas eram sacerdotes. Obviamente, alguns levitas (ou seja, da tribo de Levi, Dt. 27.12) estavam na montanha (cf. Dt. 27.12).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.15

"¹⁵ Maldito o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição, abominável ao SENHOR, obra de artífice, e a puser em lugar oculto. E todo o povo responderá: Amém!"

27.15-26 "Maldito" "Maldito" é uma palavra que significa "Amaldiçoado por YHWH" (BDB 76). Há doze maldições (o termo é usado 39 vezes em Deuteronômio 27-29). Todos estão sob a forma do *Qal* participio passivo (Dt. 27.15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, veja também 28.16-19). A primeira é uma maldição contra a idolatria (cf. Dt. 4.15-18; 5.8-9; Êx. 20.3-4, 23; 34.17). Muitas, se não todas, as leis mosaicas podem ser vistas em contraste com a sociedade dos cananeus.

27.15 "em lugar oculto" O VERBO (BDB 962, KB 1321 é um *Qal* PERFEITO, cf. Dt. 27.24). Normalmente, ele é usado para se referir a atividade dos ímpios.

▣ **"Amém"** Esta fórmula litúrgica repetida mostra aceitação das leis por parte do povo (cf. Dt. 27.15-26). Observe o conceito judaico de corporalidade.

TÓPICO ESPECIAL: AMÉM

I. ANTIGO TESTAMENTO

A. O termo "Amém" é de uma palavra hebraica para

1. "verdade" (*emeth*, BDB 49)
2. "veracidade" (*emu, emurah*, BDB 53)
3. "fé" ou "fidelidade"
4. "confiança" (*dmn*, BDB 52)

B. Sua etimologia é da postura física estável de uma pessoa. O oposto seria alguém que é instável, vacilante (cf. Salmo 35.6; 40.2; 73.18; Jeremias 23.12) ou cambaleante (cf. Sl 73.2). Deste uso literal desenvolveu-se a extensão metafórica de fiel, digno de confiança, leal e confiável (cf. Gn 15.16; Hc 2.4).

C. Usos especiais (veja o Tópico Especial: Acredite, confiança, fé e fidelidade no AT)

1. uma coluna, II Rs 18.16 (I Tm 3.15)
2. firmeza, Êx 17.12
3. constância, Êx 17.12
4. estabilidade, Is 33.6
5. verdadeiro, I Rs 10.6; 17.24; 22.16; Pv 12.22
6. firme, II Cr 20.20; Is 7.9
7. confiável (Torá), Sl 119.43, 142, 151, 160

D. No AT dois outros termos hebraicos são usados para fé ativa.

1. *bathach* (BDB 105), confiança
2. *yra* (BDB 431), temor, respeito, adoração (cf. Gn 22.12)

E. Do sentido de confiança ou confiabilidade desenvolveu-se um uso litúrgico que era usado para sustentar uma afirmação verdadeira ou digna de confiança de uma outra (cf. Num. 5.22; Dt 27.15-26; Ne8.6; Sl 41.13; 72.19; 89.52; 106.48; Jer. 11.5; 28.6).

F. A chave teológica para este termo não é a fidelidade da humanidade, mas de YHWH (cf. Êx 34.6; Dt 32.4; Sl 108.4; 115.1; 117.2; 138.2). A única esperança da humanidade caída é a lealdade pactual misericordiosa fiel de YHWH e Suas promessas. Aqueles que conhecem YHWH devem ser como Ele (cf. Hc 2.4). A Bíblia é uma história e um registro de Deus restaurando Sua imagem (cf. Gn 1.26, 27) na humanidade. Salvação restaura a capacidade de a humanidade ter comunhão íntima com Deus. É por isso que nós fomos criados.

II. NOVO TESTAMENTO

A. O uso da palavra "amém" como uma afirmação litúrgica conclusiva da confiabilidade de uma declaração é comum no NT (cf. I Co 14.16; II Co 1.20; Ap 1.7; 5.14; 7.12).

B. O uso do termo como uma conclusão para uma oração é comum no NT (cf. Rm 1.25; 9.5; 11.36; 16.27; Gl 1.5; 6.18; Ef 3.21; Fp 4.20; II Ts 3.18; I Tm 1.17; 6.16; II Tm 4.18).

C. Jesus é o único que usou o termo (muitas vezes duplicado em João) para introduzir afirmações significantes (cf. Lucas 4.24; 12.37; 18.17, 29; 21.32; 23.43).

D. É usado como um título para Jesus em Ap 3.14 (notetambém 2 Cor. 1.20, possivelmente um título para YHWH de Is 65.16).

E. O conceito de fidelidade ou fé, confiabilidade ou confiança é expresso no termo grego *pistos* ou *pistis*, que é traduzido para o português como "confiança", "fé", "crer".

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.16

¹⁶ Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!"

27.16 "desprezar" Ser pequeno ou de pouco peso (BDB 885 II, KB 1101, *Hiphil* participio). É o oposto da palavra hebraica "honra" (BDB 457, cf. Dt. 5.16; Êx. 20.12). Pode referir-se especificamente a uma "maldição" dos seus pais para uma criança (cf. Êx. 21.17; Lv. 20.9). Mas o próprio termo significa falta de respeito e honra, que poderia denotar desobediência. A instrução religiosa chega através dos pais (cf. Dt. 4.9, 10, 20-25; 6.7; 11.19; 32.46). A rejeição dos pais resultou em uma fé defeituosa!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.17

¹⁷ "Maldito aquele que mudar os marcos do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém!"

27.17 "mudar os marcos do seu próximo" Isto era grave, pois tinha a ver com o roubo da herança da terra de Deus, dada por meio de Josué (cf. Josué 12-19; Deuteronômio 19.14; Jó 24.2; Provérbios 22.28; 23.10; Oséias 5.10).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.18

¹⁸ "Maldito aquele que fizer o cego errar o caminho. E todo o povo dirá: Amém!"

27.18 "o cego errar o caminho" Isso pode ser uma metáfora hebraica para aquele que dá conselhos a alguém em uma área em que ele não é especialista e, assim, dá maus conselhos. Devido às características compassivas de Deuteronômio, eu acho que isso pode dizer simplesmente para não tirar vantagem das pessoas com mobilidade reduzida (cf. Lv. 19.14).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.19

¹⁹ "Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém!"

27.19 Este é paralelo com Dt. 24.17 e não mostra parcialidade ou recebimento de um suborno em Dt. 1.17; 10.17; 16.19. O VERBO "perverter" (BDB 639, KB 692, *Hiphil* PARTICÍPIO) significa "voltar", mas aqui e em Dt 16.19; 24.17; e Êx. 23.6, denota uma perversão ou distorção do que é certo / justo.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.20

²⁰ "Maldito aquele que se deitar com a madrasta, porquanto profanaria o leito de seu pai. E todo o povo dirá: Amém!"

27.20 "que se deitar" Este (BDB 1011, KB 1486, *Qal* PARTICÍPIO) é um eufemismo para "relação sexual", geralmente de natureza restrita (ou seja, o incesto, a bestialidade ou homossexualidade, cf. Lv. 20.11, 12, 13, 18, 20; Dt 27.20, 21, 22, 23). A sexualidade humana é tanto um dom divino e quanto um poderoso impulso. Ela deve ser definida e regulada para se obter uma sociedade pacífica e duradoura. Para uma boa discussão de regulações sexuais na antiga Israel veja NIDOTTE, vol. 4, pp. 1198-1211.

O incesto afetava a estabilidade do lar, da família, assim como da sociedade. O exato tipo de pessoas de que alguém era proibido de se casar mudava de cultura para cultura, mas todas as culturas do Antigo Oriente (exceto a família real egípcia) havia regras sobre o incesto!

▣ **"leito de seu pai"** Este é um símbolo do ato de casamento (cf. Dt. 22.30; Lv. 18.8). Esta é uma outra violação da honra. Ela tipifica o pecado como o egocentrismo a qualquer custo!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.21

²¹ "Maldito aquele que se ajuntar com animal. E todo o povo dirá: Amém!"

27.21 "Maldito aquele que se ajuntar com animal" Isto é proibido em Lv. 18.23; 20.15; Êx. 22.19 e Lc. 15.23 mostra contextualmente que isso tem a ver com a idolatria (o ritual mágico de Ugarit). Os textos hititas mostram que coabita com animais sagrados simbolizava a unidade com a divindade.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.22

²² "Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!"

27.22 Estas são parte das leis do incesto (cf. Lv. 18).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.23

"²³ Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém!"

27.23 Esta proibição é registrada em Lv. 18.8; 20.14.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.24

"²⁴ Maldito aquele que ferir o seu próximo em oculto. E todo o povo dirá: Amém!"

27.24-25 Estes versículos lidam com o assassinato (cf. Dt. 5.17; Êx. 20.13; 21.12; Lv. 24.17, 21). Um assassinato poluía toda a terra (cf. Dt. 21.1-9).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.25

"²⁵ Maldito aquele que aceitar suborno para matar pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém!"

27.25 Isso está registrado em Êxodo 23.6-8. Isto poderia referir-se a (1) um assassino ou (2) um juiz subornado para que uma pessoa morra.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 27.26

"²⁶ Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém!"

27.26 "Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei" Este é um versículo resumo semelhante ao fechamento do Decálogo. Ele é citado por Paulo em Gl. 3.10.

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que Moisés é mencionado na terceira pessoa?
2. Por que é tão grande a importância dada a Siquém (Monte Gerizim)?
3. Por que as bênçãos não são mencionadas com as maldições?

Deuteronômio 28

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Bênçãos sobre Obediência	A Conclusão do Segundo Sermão de Moises	A Bênção da Obediência	Bênçãos prometidas
28.1-14	28.1-2	28.1-2	28.1-2
	28.3	28.3	28.3-8
	28.4	28.4	
	28.5	28.5	
	28.6	28.6	
	28.7-14	28.7	
		28.8	
		28.9-14	28.9-14
Maldições sobre a Desobediência		As consequências da desobediência	Maldições
28.15-19	28.15	28.15	28.15
	28.16	28.16	28.16-19
	28.17	28.17	
	28.18	28.18	
	28.19	28.19	
28.20-46	28.20-24	28.20-24	28.20-26
	28.25-44	28.25-29	
			28.27-29 ^a
			28.29b-35
		28.30-35	
		28.36-37	28.36-37
		28.38-42	28.38-42
		28.43-44	28.43-44
	28.45-46	28.45-52	28.45-46
			Sobre a Guerra e o Exílio Vindouro
28.47-57	28.47-57		28.47-48
			28.49-57
		28.53-57	
28.58-63	28.58-63	28.58-63	28.58-62 ^a
			28.62b-68
28.64-68	28.64-68		

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

- 49. Primeiro parágrafo
- 50. Segundo parágrafo
- 51. Terceiro parágrafo
- 52. Etc.

CONTEXTO DO ESTUDO

Isso faz parte de uma unidade literária, Dt. 27-28, que muitas vezes é referido como seção da Aliança "a maldição e a bênção".

- A. Eu acho que todo o AT pode ser visto como uma consequência da incapacidade de Israel executar as estipulações da aliança, e, assim, foi visitada com as maldições de Dt. 27.15-26; 28.15-68.
- B. YHWH queria que Israel fosse um canal de revelação para todo o mundo vir conhecê-Lo. Ele queria abençoar Israel de forma a ganhar a atenção das nações e, assim, atrair as nações, para si. Veja o Tópico Especial: eterno plano redentor de YHWH.
- C. as maldições da desobediência são mais numerosas do que as bênçãos prometidas.

Esta mesma estrutura é paralela aos tratados do antigo Oriente (veja Meredith G. Kline, *Treaty of the Great Kings: The Covenant Structure of Deuteronomy* de D. Brent Sandy e Ronald L. Giese, Jr., *Cracking Old Testament Codes*, pp. 125-128).

- D. Esta seção de maldição e bênção é paralelo ao Levítico 26.
- E. Este é o segundo sermão de Moisés (Dt. 5-28). O primeiro sermão relembra como YHWH de forma graciosa e poderosa retirou Israel do Egito, e a Sua presença e provisão durante o período de peregrinação no deserto.

O segundo sermão centra-se na vontade de YHWH para a nação de Israel na Terra Prometida. Ele estabelece singularidade de Israel, de modo a revelar-se ao mundo.

O terceiro sermão (Dt. 29-32), é a renovação da aliança e afirmação da lealdade e obediência de Israel a somente YHWH.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.1-2

¹ "Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.
² Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos:"

28.1, 2, 9, 13 "te alcançarão" Isso mostra claramente a natureza condicional da Lei mosaica e o nesta questão, todas alianças do AT (veja Tópico Especial: ALIANÇA), exceto com Noé (Gn 9.8-17). Este aspecto condicional também é visto no NT (cf. Mc. 1.15; At. 20.21 e Ef. 2.8-9 e 10). O "se você fizer... eu farei" a natureza da aliança mostra a resposta necessária esperada por parte do crente. A tragédia é que a humanidade caída não pode e não consegue cumprir, portanto, o AT exige a necessidade de um NT (cf. Jr 31.31-34; Ez. 36.22-32; Gl 3.15-29).

28.1, 2, 13 "tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno" O primeiro VERBO "cuidado de guardar" é um INFINITIVO ABSOLUTO e um *Qal* IMPERFEITO da mesma raiz

(BDB 1033, KB 1570), que era uma forma gramatical que demonstra ênfase. Isto é seguido por dois *Qal* CONSTRUCTOS infinitivos.

1. "tendo cuidado" - BDB 1036, KB 1581
2. "guardar" - BDB 793, KB 889

Deve dizer-se que a relação da aliança permanente dos crentes com Deus é afetada por sua obediência à luz e verdade que eles têm e vivem.

▣ **"mandamentos"** Veja Tópico Especial: Termos da Revelação de Deus.

▣ **"que hoje te ordeno"** Este VERBO (BDB 845, KB 1010, Piel participio) repete-se ao longo deste capítulo (cf. Dt. 28.1, 8, 13, 15, 45). YHWH é soberano. Ele sempre define os limites e o conteúdo da aliança e inicia o encontro com os seres humanos.

28.1 "teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra" O objetivo da elevação é a revelação (cf. Dt. 26.19; 28.13)! Deus quer chamar o mundo para Si através de Israel (cf. Gn. 12.3; 22.18; Êx. 19.5-6). Veja o Tópico Especial: eterno plano redentor de YHWH.

28.2 "bênçãos" O termo (BDB 139) está relacionado com a raiz "ajoelhar-se" (BDB 138). YHWH oferece a Israel a escolha (cf. Dt 11.26-31; 30.1, 19). Esta conformidade com os requisitos da aliança de YHWH determina o seu destino!

▣ **"virão sobre ti"** Esta expressão idiomática (BDB 97, KB 112, *Qal* PERFEITO) é usado aqui para abençoção, mas em Dt. 28.15 para maldições.

▣ **"alcançarão"** O VERBO (BDB 673, KB 727, *Hiphil*) é usado por.

1. abençoar, perseguir e alcançar Israel por causa de sua obediência, Dt. 28.2
2. amaldiçoar, perseguir, e ultrapassando a Israel por causa de sua desobediência, Dt. 28.15, 45

▣ **"ouvires"** Em Dt. 28.1 este termo (BDB 1033, KB 1570) era um intensificador *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e um *Qal* imperfeito. Aqui é um *Qal* IMPERFEITO (cf. Dt. 28.15, 49; 30.10, 12, 13, 17; 31.12) e em Dt. 28.45, 62 um *Qal* PERFEITO (cf. Dt. 30.8).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.3

³ "Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo."

28.3 "Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo" Esta é uma maneira metafórica de expressar a bênção universal (cf. Dt. 28.4-6,8).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.4

⁴ "Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas."

28.4 " Bendito o fruto do teu ventre... teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas" Possuir muitos gados e crianças saudáveis eram um sinal de prosperidade e riqueza. O homem com famílias numerosas, grandes rebanhos, tinha sido abençoado por Deus (cf. Dt. 7.13; 28.4, 11; 30.9). Estes eram sinais físicos das bênçãos de Deus (cf. Gn. 1.22, 28).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.5

⁵ "Bendito o teu cesto e a tua amassadeira."

28.5 "bendito... amassadeira" Esta cesta era usada para transportar frutas ou grãos (cf. Dt. 26.2). Isto fala de prosperidade na agricultura.

▣ **"Bendito o teu cesto e a tua amassadeira"** Esta era uma tigela usada para preparar as refeições da família (ou seja, pão diário). Esta era uma maneira de dizer, "sempre haverá comida na mesa." O oposto é indicado em Dt. 28.17.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.6
"⁶ Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres."

28.6 "Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres" Este é uma expressão idiomática hebraica (cf. Dt. 31.2; Sl. 121.8; Is. 37.28) para uma vida abençoada em todas as áreas (cf. contraste em Dt. 28.19).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.7-14

⁷ "O SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença. ⁸ O SENHOR determinará que a bênção esteja nos teus celeiros e em tudo o que colocares a mão; e te abençoará na terra que te dá o SENHOR, teu Deus. ⁹ O SENHOR te constituirá para si em povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos. ¹⁰ E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão medo de ti. ¹¹ O SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o SENHOR, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te. ¹² O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado. ¹³ O SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir. ¹⁴ Não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, seguindo outros deuses, para os servires."

28.7 "inimigos" Este PARTICÍPIO (BDB 33, KB 38 *Qal* PARTICÍPIO) é usada oito vezes neste capítulo (cf. Dt. 28.7, 25, 31, 48, 53, 55, 57, 68). Refere-se à hostilidade ativa de uma pessoa ou grupo contra uma pessoa ou grupo. YHWH prometeu ser um inimigo para os inimigos de Israel (cf. Ex. 23.22), mas por causa da desobediência na Aliança Ele agora é um inimigo a Israel!

Se Israel é obediente, YHWH vai lutar contra seus inimigos (cf. Dt. 30.7; 33.27-29).

▣ **"sairão contra ti, mas, por sete caminhos"** Esta expressão refere-se a retirada temerosa e desorganizada dos inimigos de Israel (cf. Dt. 28.20, 25). Veja o Tópico Especial: NÚMEROS SIMBÓLICOS nas Escrituras.

28.8 "a bênção esteja nos teus celeiros" Isso se refere a depósitos de grãos (cf. Pr. 3.10). Posteriormente o judaísmo diz que isto se refere a uma bênção de YHWH em segredo.

▣ **"na terra que te dá o SENHOR"** Isso remete à promessa feita a Abraão em Gênesis 12.1-3. A terra era uma promessa especial de Deus cumprida / conquistada no Êxodo.

28.9 "O SENHOR te constituirá" Este VERBO (BDB 877, KB 1086, *Hiphil* IMPERFEITO) basicamente significa "levantar". Ele é usado em vários sentidos diferentes em Deuteronômio no *Hiphil* (ou seja, [1] confirmar uma aliança, Dt. 8.18; [2] estar em cena, cf. Dt. 18.15, 18; [3] levantar o gado caído, cf. Dt. 22.4; e [4] preparar as pedras tumulares, cf. Dt 27.3). Aqui é usado no sentido metafórico de "estabelecer", como em Dt. 25.7 e 29.13.

▣ **"em povo santo"** A palavra "santo" significa "separado para o serviço de Deus" (BDB 871 e 872, veja Tópico Especial em Dt. 5.12, cf. Ex. 19.5-6). Israel estava destinado a ser um reino de sacerdotes para trazer todas as nações à YHWH.

▣ **"andares"** Esta é uma metáfora bíblica para o estilo de vida de fé e obediência (cf. Dt 5.33; 8.6; 10.12; 11.22; 19.9; 26.17; 30.16).

28.10 "todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR" A frase "chamado pelo nome do SENHOR" (BDB 894, KB 1128, *Niphal* PERFEITO) denota posse de Israel de YHWH (cf. 2 Sm. 6.2; Is. 43.7; Jr. 7.10-12; 14.9; 15.16; 32.34; Dn. 9.18, 19; Am. 9.12).

YHWH queria que Israel fosse um canal de revelação para todo o mundo vir a conhecê-Lo. Ele queria abençoar Israel para ganhar a atenção das nações e, assim, atrair as nações para Si (cf. Dt. 28.25, 37). Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH.

▣ **"medo de ti"** As bênçãos de YHWH, em áreas internas e militares, causará medo / reverência (BDB 431, KB 432, *Qal* PERFEITO, CF. DT 7.19; 17.13) por parte das supersticiosas nações pagãs vizinhas.

Israel não deveria temer (BDB 431, KB 432) porque YHWH estava com eles, para eles, e lutou em seu nome (por exemplo, Dt 1.21, 29; 3.2, 22; 7.18; 20.1, 3; 31.6, 8).

28.11 Este é um versículo resumo da bênção de Deus a um povo da Aliança obediente (por exemplo, Dt. 11.14).

28.12 "seu bom tesouro" Este (BDB 373 II e 69) era um símbolo dos céus e da chuva (cf. Dt. 28.23-24, Sl. 85.12; Ml. 3.10). É possivelmente uma referência sarcástica à adoração de *Baal*. *Baal* era o deus cananeu de prosperidade (ou seja, chuva, cf. 1 Rs. 17-18, veja o Tópico Especial: Culto de Fertilidade do Antigo Oriente). No entanto, foi YHWH que proveu todas as bênçãos ao Seu povo (cf. Dt. 28.47; 11.14; Lv. 26.4).

▣ **"para dar chuva à tua terra no seu tempo"** Esse verbo (BDB 678, KB 733) é regularmente utilizado neste capítulo para presentes de benção da aliança de YHWH (cf. Dt. 28.1, 7, 8, 11, 12, 13).

Não só YHWH abre as janelas do céu e envia chuva, mas faz isso no momento adequado (ou seja, primeiras e chuvas tardias, o momento do plantio e do tempo de maturação dos grãos).

▣ **"emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado"** Este era mais um sinal da bênção de Deus, pois eles tinham excedente para o empréstimo (cf. Dt. 23.20)! Os resultados da desobediência são contrastadas em Dt. 28.44!

28.13 Este versículo tem duas expressões idiomáticas de prosperidade e poder:

1. cabeça e não a cauda
2. estarás em cima e não em baixo

Mas note o elemento condicional. A mesma expressão idiomática foi utilizada em Dt. 28.1, "tendo o cuidado de guardar" (dois CONSTRUCTOS infinitivos). O reverso causado pela desobediência é visto em Dt. 28.44.

28.14 "Não te desviarás... nem para a direita nem para a esquerda" Isto é usado literalmente em Nm. 20.17; 22.26; Dt. 2.27, mas geralmente é uma expressão idiomática hebraica para "qualquer desvio do caminho padrão ou claramente marcado, isto é pecado" (cf. Dt. 5.32; 17.11, 20; Js. 1.7; 23.6; 2 Rs. 22.2). Observe aqui, a idolatria é especificamente mencionada (cf. Dt. 5.7-9; 27.15; Êx. 20.23; 34.17).

NASB, NRSV	"que eu hoje te ordeno"
NKJV	"que eu hoje vos ordeno"
TEV,	
NJB	"as palavras que eu vos estabeleço hoje"

Esta frase parece implicar um dia especial em que a lei é dada (cf. Dt. 28.1, 13, 14, 15). No entanto, *'olam* pode referir-se a um período de tempo. Veja Tópico Especial em Dt. 4.40. A razão para a questão é exatamente o que refere "o livro" de Dt. 28.58 e 61?

1. todo Deuteronômio
2. um dos sermões de Moisés em Deuteronômio
3. corpo maior da legislação, incluindo partes do Êxodo, Levítico e Números

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.15

¹⁵ "Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão:"

28.15-37 Esta seção de maldições não exige uma interpretação literal. Em vez disso, elas deveriam construir uma impressão de desastre. Esses tipos de pragas acontecerão se ocorrer a desobediência. Era uma maneira de construir uma mentalidade sobre o que vai acontecer se Israel violar a lei de YHWH.

28.15 "cuidando em cumprir" Esta é a terminologia exata e forma gramatical encontrado em Dt. 28.1, 13; 32.46. Formas similares dos mesmos termos são encontrados em Dt. 28.58 e 29.8. A obediência é crucial. A obediência não é a fundação da aliança, mas o seu resultado natural! A aliança é estabelecida no amor e na soberania de YHWH, mas a sua continuidade e a fecundidade é mantida pela obediência. Se me amais, guardarás os meus mandamentos!

▣ **"os seus mandamentos e os seus estatutos"** Veja Tópico Especial: Termos da Revelação de Deus.

▣ **"maldições"** Este é uma forma de SUBSTANTIVO da raiz "ser pequeno" (BDB 886-887, cf. Dt. 27.15-26, 28.15-68). Estas maldições eram feitas para provocar Israel à voltar a YHWH.

▣ **"alcançarão"** Veja a nota em Dt. 28.2.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.16

¹⁶ "Maldito serás tu na cidade e maldito serás no campo."

28.16-19 Estes versículos são completamente paralelos. Os versículos 3-6 são as bênçãos; Dt. 28.16-19 são as maldições.

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 28.17-18

¹⁷ "Maldito o teu cesto e a tua amassadeira. ¹⁸ Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas."

28.18

NASB, NJB

"fruto do teu ventre"

NKJV

"fruto do teu corpo"

NRSV

"fruto do teu ventre"

TEV

"crianças"

A frase literal é: "o fruto do teu ventre". Muitas crianças saudáveis e felizes eram uma das bênçãos (cf. Dt. 28.4, 11), mas a desobediência trouxe para a aliança uma promessa inversa!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.19

¹⁹ "Maldito serás ao entrares e maldito, ao saíres. ²⁰ O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a confusão e a ameaça em tudo quanto emprenderes, até que sejas destruído e repentinamente pereças,

por causa da maldade das tuas obras, com que me abandonaste.²¹ O SENHOR fará que a pestilência te pegue a ti, até que te consuma a terra a que passas para possuí-la.²² O SENHOR te ferirá com a tísica, e a febre, e a inflamação, e com o calor ardente, e a secura, e com o crestamento, e a ferrugem; e isto te perseguirá até que pereças.²³ Os teus céus sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra debaixo de ti será de ferro.²⁴ Por chuva da tua terra, o SENHOR te dará pó e cinza; dos céus, descera sobre ti, até que sejas destruído."

28.20 "confusão" Esta é uma palavra (BDB 223), que é usada na derrota da batalha (cf. Dt. 7.23). É oposta a Dt. 28.7 e 25. A confusão se instará em Israel se ela desobedece a Palavra de Deus.

▣ **"empreenderes"** Este termo (BDB 172) é encontrado somente aqui no AT.

▣ **"até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças"** Observe o paralelismo.

1. "destruído" - BDB 1029, KB 1552, *Niphal* INFINITIVO constructo, cf. Dt. 4.26; 6.15
2. "pereças" - BDB 1, 2 KB, *Qal* INFINITIVO constructo, cf. Lv. 26.38; Dt. 4.26; 8.19-20; 11.17; 30.18-20; Js. 23.13, 16, mais o ADVÉRBIO "repentinamente" (BDB 555 II)

▣ **"por causa da maldade das tuas obras, com que me abandonaste"** Note que o desvio dos mandamentos é visto como abandonar YHWH!

28.21 "pestilência" Este (BDB 184) refere-se a uma praga (cf. Lv. 26.25; Nm. 14.12.) Como a que YHWH enviou sobre o Egito (cf. Êx 5.3; 9.15).

▣ **"pegue a ti"** O VERBO (BDB 179, KB 209, *Hiphil*) é uma forma JUSSIVA. O julgamento de YHWH irá permanecer perto deles até que tenha terminado a sua tarefa (ou seja, "consumido você", BDB 477, KB 476, *Piel* INFINITIVO constructo).

O termo é usado para o que Israel deveria fazer em relação a YHWH (ou seja, se apegar a Ele, cf. Dt 10.20; 11.22; 30.20).

28.22 "secura" Observe a lista de coisas que YHWH irá enviar se Israel desobedecer.

1. Tuberculose (BDB 1006, cf. Lv. 26.16), uma doença dos pulmões
2. febre (BDB 869, cf. Lv. 26.16)
3. inflamação (BDB 196)
4. calor ardente (BDB 359, número 2, 3, e 4 envolvem calor, este parece implicar condições de seca, cf. NVI)
5. secura (BDB 352)
6. crestamento (BDB 995, ferrugem nos cereais, cf. 1 Rs 8.37; 2 Cr 6.28; Am. 4.9)
7. ferrugem (BDB 439, cf. 1 Rs. 8.37; 2 Cr. 6.28; Am. 4.9; Ag. 2.17, a palavra significa "verde", portanto, um "mofo verde")

Ambos, os seres humanos e a agricultura irão sofrer e morrer! Observe o número simbólico de aflições (ou seja, sete; há também sete bênçãos listadas neste capítulo). Veja o Tópico Especial: Números simbólicos nas Escrituras.

28.23 "ferro" o ferro é usado muitas vezes como metáfora para as dificuldades.

1. a terra não produzirá, por causa da chuva que parece ser tão dura como metal, Dt. 28.23, cf. Lv. 26.19
2. o jugo de ferro é colocado no pescoço de Israel, Dt. 28.48
3. o Egito como uma fornalha da aflição de ferro, cf. Dt. 4.20

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.25-26

²⁵ "O SENHOR te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho, sairás contra eles, e, por sete caminhos, fugirás diante deles, e serás motivo de horror para todos os reinos da terra. ²⁶ O teu cadáver servirá de pasto a todas as aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém haverá que os espante."

28.25 "sairás contra eles, e, por sete caminhos, fugirás diante deles" Esta é uma metáfora que descreve o planejamento militar de Israel como sendo totalmente inútil. Sete é um símbolo numérico para "perfeição". Israel estará em retiro total. As promessas da "guerra santa" foram invertidas!

▣ **"serás motivo de horror para todos os reinos da terra"** Israel será usado por YHWH para revelar-se ao mundo; quer seja de maneira positiva (ou seja, as bênçãos) ou negativamente (isto é, as maldições, cf. Dt 28.37; 2 Cr. 29.8; Jr. 15.4). YHWH queria usar Israel para alcançar a toda a humanidade (veja Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH). Esta é uma reversão de seus propósitos!

28.26 " O teu cadáver servirá de pasto" Para Israel isto era uma grande tragédia, ser insepulto e, portanto, capaz de ser comidos por animais (cf. 1 Sm. 17.44-46). Por causa da menção de "pássaros", muitos veem isso como uma referência escatológica (cf. Is. 18.14; Jr. 7.33; 16.4; 19.7; 34.20; Ez. 29.5; 32.4; 39.4).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.27-37

²⁷ "O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com prurido de que não possas curar-te. ²⁸ O SENHOR te ferirá com loucura, com cegueira e com perturbação do espírito. ²⁹ Apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os teus dias; e ninguém haverá que te salve. ³⁰ Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás casa, porém não morarás nela; plantarás vinha, porém não a desfrutarás. ³¹ O teu boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti e não voltará a ti; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos; e ninguém haverá que te salve. ³² Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo; os teus olhos o verão e desfalecerão de saudades todo o dia; porém a tua mão nada poderá fazer. ³³ O fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comê-los-á um povo que nunca conhecestes; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias; ³⁴ e te enlouquecerás pelo que vires com os teus olhos. ³⁵ O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais não te possas curar, desde a planta do pé até ao alto da cabeça. ³⁶ O SENHOR te levará e o teu rei que tiveres constituído sobre ti a uma gente que não conhecestes, nem tu, nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, feitos de madeira e de pedra. ³⁷ Virás a ser pasmo, provérbio e motejo entre todos os povos a que o SENHOR te levará."

28.27 "com as úlceras do Egito" Observe a lista de pragas e problemas (pragas do Egito e reversão das bênçãos da aliança) que YHWH enviará para Israel, se eles não obedecerem a Sua aliança. A quem muito é dado, muito é exigido (por exemplo, Lucas 12.48).

- | | |
|---|------------------------------|
| 1. NASB, NKJV, NRSV, TEV | "úlceras", cf. Dt. 28.27, 35 |
| NJB | "Úlceras dos egípcios" |
| JPSOA | "inflamação" |
| BDB 1006, cf. Êx. 9. 9-11. Isso se refere ao pior dos abscessos. | |
| 2. NASB, JPSOA | "tumores", Dt. 28.27 |
| NVI | "tumores" |
| NRSV | "úlceras" |
| TEV | "feridas" |
| NJB | "inchaço na virilha" |
| BDB 779 II, cf. 1 Sm. 5.6, 9, 12. Muitos estudiosos têm interpretado isto como os | |

sintomas da peste (ou seja, ínguas, grandes áreas escuras e inchadas, cf. 1 Sm. 5.9-6.17, o que, implicitamente, está associados com os ratos)

3. NASB, NKJV "sarna" Deut. 28.27
NRSV, NJB "escorbuto"
JPSOA "cicatrizes de úlcera"
BDB 173, cf. Lv. 21.20; 22.22
4. NASB, NKJV, NRSV, TEV, NJB "prurido", Dt. 28.27
BDB 360 III. Este termo é encontrado somente aqui no AT e refere-se a irritação da pele causada por ácaros (cf. NIDOTTE, vol. 2, p. 278).
5. NASB, NKJV, NRSV, NJB "loucura", Deut. 28. 28,35
TEV "perder a cabeça"
BDB 993, cf. Zc. 12. 4
6. NASB, NKJV, NRSV, TEV, NJB "cegueira" Dt 28.28, 29.
BDB 734, cf. Lm. 4.14; Sf. 1.17
7. NASB "perturbação do espirito", Dt. 28.28
NKJV "confusão de coração"
NRSV "confusão mental"
TEV "confusão"
NJB "distração da mente"
BDB 1069, cf. Zc. 12.4
8. NASB, NKJV "oprimidos... todos os teus dias", Dt. 28.29
NRSV "abusado continuamente"
TEV "constantemente oprimido"
NJB "explorado"
BDB 798, *Qal* PARTICÍPIO passivo, cf. Lv. 6.2
9. NASB, TEV "roubado todos os teus dias", Dt. 28.29
NKJV "saqueado continuamente"
NRSV "continuamente roubado"
NJB "saqueado"
BDB 159, *Qal* PARTICÍPIO passivo, cf. Lv. 6.2
10. NASB "mulher... dormirá", Dt. 28.30
NKJV, NRSV "deitar com ela"
BDB 993, KB 1415, *Qal* IMPERFEITO
11. sua casa habitada por outro, Dt. 28.30
12. tua vinha apreciado por outro,
Dt. 28.30
13. seu gado tomado por outro, Dt. 28.31
14. seus filhos tomados, Dt. 28.32
15. suas colheitas dadas a outro,
Dt. 28.33
16. seus trabalhos apreciados por outro,
Dt. 28.33
17. NASB, NKJV "oprimido", Dt. 28.33
NRSV "abusado"

- | | |
|---|---|
| TEV | "opressão" |
| NJB | "explorado" |
| BDB 798, KB 897, <i>Qal</i> PARTICÍPIO passivo, cf. Dt. 28.29; 1 Sm. 12.4; Am. 4.1 | |
| 18. NASB, NKJV, NRSV, NJB | "quebrantado", Dt. 28.33 |
| TEV | "tratamento cruel" |
| BDB 954, KB 1285, <i>Qal</i> PARTICÍPIO passivo, cf. 1 Sm. 12.3-4; Am. 4.1 | |
| 19. NASB, NKJV, NRSV, NJB | "enlouquecerás", Dt. 28.34 |
| TEV | "fazer você perder sua mente" |
| BDB 993, KB 1415, <i>Pual</i> PARTICÍPIO, CF. Dt. 28.30 | |
| 20. NASB | "ferirá com úlceras", Dt. 28.35 |
| NKJV | "ferirá... com úlceras graves" |
| NRSV | "ferirá... úlceras graves" |
| TEV | "cobrirá... feridas dolorosas, úlceras" |
| NJB | "ferirá com úlceras sujas" |
| BDB 645, KB 697, <i>Hiphil</i> IMPERFEITO e dois OBJETOS, BDB 1006 E 948 | |
| 21. seu rei removido e substituído por governantes pagãos, Dt. 28.36 | |
| 22. você irá servir a deuses estrangeiros, Dt. 28.36 | |
| 23. você se tornará: | |
| a. | |
| NASB | "pasma", Dt. 28.37 |
| NKJV | "espanto" |
| NRSV | "objeto de horror" |
| NJB | "espanto" |
| BDB 1031 I, cf. 2 Rs. 22.19; Jr. 5.30; 25.9, 11, 18, 38; 29.18; 42.18; 44.12, 22; 49.13, 17; 50.23; 51.37, 41 | |
| b. | |
| NASB, NKJV, NRSV | "provérbio," Dt. 28.37 |
| NJB | "a palavra de ordem" |
| BDB 605, cf. 1 Rs. 9.7; Jr. 24.9 | |
| c. | |
| NASB | "motejo", Dt. 28.37 |
| NKJV, NRSV | "palavra de ordem" |
| NJB | "O motivo de riso" |
| BDB 1042, cf. 1 Rs. 9.7; Jr. 24.9 | |
| 24. NASB | "o SENHOR te levará" |
| NKJV, NRSV | "o SENHOR te levará " |
| NJB | "Yahweh irá levá-lo" |

Este VERBO (BDB 624 I, KB 675, *Piel* IMPERFEITO) é usado para liderar o gado (por exemplo, Ex. 3.1). Tornou-se uma metáfora para (1) levar o povo em julgamento (por exemplo, Dt.4.27; 1 Sam. 30.2, 22; Is. 20.4). Ou (2) YHWH liderando, como um pastor cuidadoso (cf. Sl. 48.14; 78.26, 52; 80.1). Os seres humanos serão liderados (pastor) ou conduzidos (juiz) por sua obediência à fé.

Lembre-se que a praga das úlceras sobre os egípcios (cf. Êx. 9.8). Essas pragas agora são enviadas a Israel desobediência (cf. Dt. 7.15; 28.60, 61).

28.32 Observe a situação desses pais israelitas.

1. Filhos dados a outro povo (BDB 678, KB 733, *Qal* PARTICÍPIO passivo)

2. Ele veem isso acontecendo (BDB 906, KB 1157, *Qal* PARTICÍPIO ativo)
3. os olhos deles desfaleceram todo o dia (o termo, BDB 479, é encontrado somente aqui no AT)
4. eles não têm poder para impedir isso (BDB 34 II, CONSTRUCTO BDB 43)

28.33 "oprimido" Este termo era usado regularmente pela vantagem do ricos sobre os pobres e socialmente condenado a marginalização, mas aqui ele é usado por YHWH quebrantando seu povo desobediente.

28.35 "desde a planta do pé até ao alto da cabeça" Esta é uma metáfora para a doença generalizada de que não há cura (cf. Jó 2.7; Is. 1.5-6).

28.36 "teu rei" Moisés reconheceu que haveria um rei algum dia (cf. Dt. 17.14-20). Os israelitas eram uma sociedade tribal. Não havia rei até Saul (cf. 1 Samuel 8).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.38-44

³⁸ "Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá. ³⁹ Plantarás e cultivarás muitas vinhas, porém do seu vinho não beberás, nem colherás as uvas, porque o verme as devorará. ⁴⁰ Em todos os teus limites terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite, porque as tuas azeitonas cairão. ⁴¹ Gerarás filhos e filhas, porém não ficarão contigo, porque serão levados ao cativeiro. ⁴² Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra o gafanhoto os consumirá. ⁴³ O estrangeiro que está no meio de ti se elevará mais e mais, e tu mais e mais descerás. ⁴⁴ Ele te emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda."

28.38-42 Mais uma vez observe a lista de tentativas de prosperidade de Israel que serão frustradas por YHWH.

<u>Suas Ações</u>	<u>Resultados</u>
1. muita semente, Dt. 28.38	gafanhotos a consumirá
2. plantará... vinhas, Dt. 28.39	o verme as devorará
3. terás oliveiras, Dt. 28.40	as azeitonas cairão
4. gerará filhos, Dt. 28.41	levados ao cativeiro
5. arvoredo e fruto, Dt. 28.42	o gafanhoto consumirá

A promessa de prosperidade de YHWH é negada pela desobediência de Israel à Aliança!

28.40 "te ungirás" O povo do antigo Oriente coloca o azeite em seus rostos como um símbolo de prosperidade e alegria (por exemplo, Rt. 3.3; 2 Sm. 12.20; 14.2).

28.43-44 Estes dois versículos descrevem o papel de reversão dos israelitas e estrangeiros residentes (peregrinos, BDB 158).

1. Os estrangeiros se elevarão sobre vós
 - a. eles se elevarão mais e mais (BDB 751)
 - b. e vós mais e mais descerás (BDB 641)
 [o oposto de Dt. 28.13]
2. o estrangeiro te emprestar a ti
[o oposto de Dt. 28.12]
3. estrangeiro será por cabeça
[o oposto de Dt. 28.13]

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.45-46

⁴⁵ "Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído, porquanto não ouviste a voz do SENHOR, teu Deus, para guardares os mandamentos e os estatutos que te ordenou. ⁴⁶ Serão, no teu meio, por sinal e por maravilha, como também entre a tua descendência, para sempre."

28.45-48 Observe a causa e o efeito do julgamento da aliança de YHWH.

1. a causa
 - a. Israel não quis ouviu (BDB 1033, KB 1570, *Qal* PERFEITO) e guardou (BDB 1036, KB 1581, *Qal* INFINITIVO constructo) os mandamentos e as leis de YHWH, Dt. 28.45
 - b. Israel não serviu (BDB 712, 773 KB, *Qal* APERFEIÇOAR [duas vezes]) YHWH, Dt. 28.47.
 - 1) com alegria
 - 2) com bondade de coração
 - 3) com alegria detudo
2. O efeito
 - a. Maldições
 - 1) virão sobre ti, Dt. 28.45, BDB 97, KB 112, *Qal* PERFEITO
 - 2) te perseguirão, Dt. 28.45, BDB 922, KB 1191, *Qal* PERFEITO
 - 3) te alcançaram Dt. 28.45, BDB 673, Kb 727, *Hiphil* PERFEITO
 - 4) até se sejam destruídos, Dt. 28.45, BDB 1029, KB 1552, *Niphal* INFINITIVO constructo, cf. Dt. 4.25-26
 - b. inimigos
 - 1) você deve servir os teus inimigos, Dt. 28.48
 - a) com fome (BDB 944)
 - b) com sede (BDB 854)
 - c) com nudez (BDB 735)
 - d) a falta de tudo
 - e) sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro
 - f) até que te haja destruído (BDB 1029, KB 1552, *Hiphil* INFINITIVO constructo, cf. Dt. 4.25-26)

28.46 "para sempre" Veja Tópico Especial: Para Sempre ('Olam).

NASB (REVISADO) TEXTO. Deuteronômio 28.47-48

⁴⁷ Porquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de coração, não obstante a abundância de tudo. ⁴⁸ Assim, com fome, com sede, com nudez e com falta de tudo, servirás aos inimigos que o SENHOR enviará contra ti; sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te haja destruído.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.49-57

⁴⁹ "O SENHOR levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra virá, como o vôo impetuoso da águia, nação cuja língua não entenderás; ⁵⁰ nação feroz de rosto, que não respeitará ao velho, nem se apiedará do moço. ⁵¹ Ela comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará cereal, mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, até que te haja consumido. ⁵² Sitiar-te-á em todas as tuas cidades, até que venham a cair, em toda a tua terra, os altos e fortes muros em que confiavas; e te sitiárá em todas as tuas cidades, em toda a terra que o SENHOR, teu Deus, te deu. ⁵³ Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o SENHOR, teu Deus, na angústia e no aperto com que os teus inimigos te apertarão. ⁵⁴ O mais mimoso dos homens e o mais delicado do teu meio será mesquinho para com seu irmão, e para com a mulher do seu amor, e para com os demais de seus filhos que ainda lhe restarem; ⁵⁵ de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas cidades. ⁵⁶ A mais mimosa das mulheres e a mais delicada do teu meio, que de mimo e delicadeza não tentaria pôr a planta do pé sobre a terra, será mesquinha para com o marido de seu amor, e para com seu filho, e para com sua filha; ⁵⁷ mesquinha da placenta que lhe saiu dentre os pés e dos filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas cidades."

28.49-57 As consequências da desobediência são contínuas. Este número indica os problemas relacionados com a guerra de cerco no antigo Oriente.

1. A invasão é descrita.
 - a. o invasor é trazido por YHWH, Dt. 28.49
 - b. uma nação de longe, Dt. 28.49
 - c. uma nação com um exército forte e rápido, Dt. 28.49
 - d. uma nação com uma língua desconhecida, Dt. 28.49
 - e. uma nação sem nenhum respeito por aqueles que estão invadindo, Dt. 28.50
 - f. uma nação que vai consumir a totalidade da produção e do gado de Israel para a alimentação, Dt. 28.51
 - g. uma nação que vai cercar todas as cidades fortificadas em Israel, Dt. 28.52
2. As consequências para Israel.
 - a. eles vão perecer por falta de alimento, Dt. 28.51
 - b. Israel comerá seus jovens, Dt. 28.53 (cf. Lv. 26.29) e não compartilhará nem mesmo está comida (cf. Dt 28.57).
 - c. homens e mulheres gentis (BDB 940) perderão suas afeições naturais e familiares se tornarão hostil, Dt. 28.54, 56
 - d. eles não compartilharão seus filhos como comida, Dt. 28.57

28.49 "O SENHOR levantará contra ti uma nação" Isto se refere à Assíria (cf. Oséias 8.1) e / ou a Babilônia (cf. Jr. 5.15).

28.50 "não respeitará ao velho, nem se apiedará do moço" Os assírios especialmente, mas também os babilônios, matariam os idosos (o posto de Lv 19.32) e as crianças como uma forma de desmoralizar a população, antes eles eram deportados para uma região distante e reassentados em casas de outra pessoa.

28.51 Neste versículo as nações invasoras são descritas em termos de uma devastação total de recursos semelhantes às pragas de gafanhotos de Joel, Amos, e Miquéias.

28.52 "os altos e fortes muros em que confiavas" Israel estaria confiando (BDB 105, KB 120, *Qal* PARTICÍPIO ativo) em sua capacidade militar (cf. 2 Cr 32.7-8)!

28.53-57 "Comerás o fruto do teu ventre" Isso mostra a natureza desesperada de um cerco (ou seja, o canibalismo, cf. Lv. 26.29; 2 Rs. 6.24-30; Jr. 19.9; Lm 2.20; 4.10; Ez 5.10).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 28.58-68

⁵⁸ "Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o SENHOR, teu Deus, ⁵⁹ então, o SENHOR fará terríveis as tuas pragas e as pragas de tua descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades graves e duradouras; ⁶⁰ fará voltar contra ti todas as moléstias do Egito, que temeste; e se apegarão a ti. ⁶¹ Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não estão escritas no livro desta Lei, até que sejas destruído. ⁶² Ficareis poucos em número, vós que éreis como as estrelas dos céus em multidão, porque não destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus. ⁶³ Assim como o SENHOR se alegrava em vós outros, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, da mesma sorte o SENHOR se alegrará em vos fazer perecer e vos destruir; sereis desarraigados da terra à qual passais para possuí-la. ⁶⁴ O SENHOR vos espalhará entre todos os povos, de uma até à outra extremidade da terra. Servirás ali a outros deuses que não conhecestes, nem tu, nem teus pais; servirás à madeira e à pedra. ⁶⁵ Nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso, porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, olhos mortícios e desmaio de alma. ⁶⁶ A tua vida estará suspensa como por um fio diante de ti; terás pavor de noite e de dia e não crerás na tua vida. ⁶⁷ Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite! E, à noitinha, dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Isso pelo pavor que sentirás no coração e pelo espetáculo que terás diante dos olhos. ⁶⁸ O SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca jamais o verás; sereis ali oferecidos para venda como escravos e escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos compre"

28.58-68 "se... então" Observe as obrigações da Aliança e as consequências da desobediência.

1. "se você"
 - a. "não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei" (BDB 1036, KB 1581, *Qal* IMPERFEITO e BDB 793, KB 889, *Qal* INFINITIVO constructo)
 - b. "para temeres esse nome glorioso e terrível, o SENHOR teu Deus" (BDB 431, KB 432, *Qal* INFINITIVO constructo, cf. Dt. 4.10; 5.29; 6.2, 13, 24; 10.12, 20; 13.4; 14.23; 17.19; 28.58; 31.12, 13)
 - c. observe Dt. 28.1, 13, 15, 58; 29.9; 31.12; 32.46. A obediência é fundamental!
2. "então"
 - a. YHWH irá trazer pragas, Dt. 28.59
 - 1) terríveis (BDB 810, KB 927, *Hiphil* perfeito)
 - 2) grandes (BDB 152)
 - 3) duradouras (BDB 52, KB 63, *Niphal* perfeito)
 - 4) graves, (BDB 948)
 - 5) duradouras (BDB 52, KB 63, *Niphal* perfeito)
 - b. YHWH vai trará de volta as pragas (BDB 188, cf. Dt. 7.15), dos quais os israelitas tinham medo (BDB 388, KB 386, *Qal* PERFEITO), para se aproximar do Egito (BDB 179, KB 209, *Qal* perfeito) deles, Dt. 28.60
 - c. YHWH irá trazer toda a enfermidade (BDB 315) e toda a praga (BDB 646, cf. Lv. 26.21) não mencionadas no livro da lei, Dt. 28.61
 - d. YHWH irá reverter sua promessa de prosperidade e abundância, Dt. 28.62-63
 - e. YHWH irá inverter o êxodo do Egito para a Terra Prometida e dispersar (BDB 806, KB 918, *Hiphil* PERFEITO) Seu povo da Aliança, Dt. 28.64
 - 1) servir a outros deuses, Dt. 28.64
 - 2) não encontrar descanso, Dt. 28.65
 - 3) terá um coração tremente, Dt. 28.65
 - 4) olhos mortíços, Dt. 28.65
 - 5) desmaio de alma, Dt. 28.65
 - 6) terá pavor de noite e de dia, Dt. 28.66, 67
 - 7) não crescerás na tua vida, Dt. 28.66 (Veja Tópico Especial em Dt. 1.32)
 - 8) escravidão, Dt. 28.68

28.58

NASB

"este nome glorioso e terrível"

NKJV, NRSV

"o nome glorioso e terrível"

TEV

"este nome maravilhoso e terrível"

NJB

"este nome glorioso e inspirador de maravilhas"

O "nome" significa a pessoa e o caráter de YHWH (por exemplo, Jó 1.21; Is. 48.9-11; Ez. 20.44; Am. 2.7). Ele é descrito pelos dois *Niphal* participios.

1. BDB 457, KB 455, a partir do VERBO "ser pesado", usado metaforicamente para honroso ou glorioso (cf. Is. 26.15; 66.5; Ez. 28.22; 39.13).

2. BDB 431, KB 432, a partir do verbo, "temer", usado no sentido de reverente temor de YHWH e Seus atos redentores (Dt. 7.21; 10.17, 21; Ne. 1.5; 4.14; 9.32; Sl. 145.6).

28.61 "não estão escritas no livro desta Lei" É incerto ao que isso se refere especificamente:

1. toda a Torá
2. as leis do Êxodo - Números
3. todo Deuteronômio (cf. Dt. 31.24)
4. partes do Deuteronômio
 - a. códigos de leis
 - b. maldição e bênção

O "livro" significa pergaminho, mas isso afirmar que Moisés o escreveu ou teve alguém registrando as leis de YHWH ditadas por ele (cf. Dt. 27.3, 8; 28.58; 29.21, 29; 30.10).

28.62 "poucos em número" Isto era uma reversão das promessas abraâmicas. Deus prometeu que eles seriam (1) como as "estrelas do céu" (cf. Gn. 15.5; 22.17; 26.4); (2) como "areia" (Gn. 22.17; 32.12); e (3) como "poeira" (Gn 13.16; 28.14; Nm. 23.10).

28.63 "o SENHOR se alegrava em vós" Este VERBO (BDB 965, KB 1314) é usado de duas maneiras.

1. abençoar (*Qal* PERFEITO, CF. Dt 30.9)
 - a. fazer-vos bem (BDB 405, KB 408, *Hiphil* INFINITIVO constructo)
 - b. multiplicai-vos (BDB 915 I, KB 1176, *Hiphil* INFINITIVO constructo)
2. amaldiçoar (*Qal* imperfeito)
 - a. parecer (BDB 1, KB 2, *Hiphil* INFINITIVO constructo)
 - b. destruir (BDB 1029, KB 1552, *Hiphil* INFINITIVO constructo)
 - c. desarraigados da terra (BDB 650, KB 702, *Niphal* perfeito)

YHWH tanto recompensa quanto disciplina seus filhos. A disciplina possuía o propósito de restauração e inclusão.

▣ **"sereis desarraigados da terra"** O VERBO (BDB 650, KB 702, *Niphal* PERFEITO) é frequentemente utilizado pelo julgamento de YHWH (cf. Sl. 52.5; Pr. 15.25). Esta era uma inversão total das promessas abraâmicas (cf. Gn. 12.1-3).

28.64 "O SENHOR vos espalhará entre todos os povos" Isto se refere ao exílio, um êxodo reverso (cf. Dt. 28.68).

▣ **"não lugar de descanso"** Este (BDB 629 I) também foi utilizado duas vezes em Genesis 8, no relato do dilúvio nos dias de Noé.

1. a Arca repousou sobre as montanhas de Ararat, Dt. 28.4
2. a pomba enviada para encontrar terra seca não poderia encontrar um lugar para descansar, Dt. 28.9

YHWH quer que seu povo tenha um lugar de descanso (ou seja, a Terra Prometida, cf. Dt. 3.20; 12.9-10; 25.19; Js. 1.13, 15; 21.44), mas a sua desobediência intencional da aliança trouxe um êxodo reverso (ou seja, o exílio, cf. Sl. 95.11).

28.65 "olhos mortiços" Este capítulo menciona a perda de visão várias vezes.

1. cegueira como o julgamento de YHWH pela desobediência da aliança, Dt. 28.28-29
2. julgamento visto diante de seus olhos, Dt. 28.30-33
3. o que você verá te enlouquecerá, Dt. 28.34
4. metáfora para a violência premeditada contra outro membro da família (ou seja, "olho será mal em direção a"), Dt. 28.54-56
5. pragas do Egito, uma das quais era mais absoluta escuridão, Dt. 28.60-61
6. "olhos mortiço", uma metáfora para o medo, desespero e desesperança, Dt. 28.65-66
7. Temor no que vê, Dt. 28.67

28.66-67

NASB, NRSV	"pavor"
NKJV	"temor"
TEV	"terror... temor"
NJB	"medo... terror"
JPSOA	"terror... pavor"

Este termo (BDB 808 I) significa "tremor", ou "agitação", causada pelo medo ou alegria! Aqui é medo (Is. 33.14). YHWH queria causar "pavor" nos inimigos de Israel (cf. Dt. 2.25; 11.25). Mas por causa de sua desobediência eles foram atemorizados!

28.68 "O SENHOR te fará voltar ao Egito" O Êxodo reverso. O re-cativeiro de Israel!

▣ **"pelo caminho de que te disse"** Essa referência a esta afirmação de YHWH é incerta.

▣ **"não haverá quem vos compre"** O VERBO "comprar" (BDB 888, KB 1111, *Qal* PARTICÍPIO ativo) era muitas vezes utilizado para descrever YHWH comprando Israel da escravidão do Egito (cf. Êx 15.16; Sl. 74.2), mas aqui ele é usado sobre o destino de Israel, segundo o qual até mesmo o Egito não os compraria de volta como escravos. Eles foram totalmente rejeitados por Deus e pelos homens.

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Porque é que esta seção tem mais maldições do que bênçãos?
2. Qual é o propósito deste capítulo?
3. Como está relacionada a retidão das obras com a bênção demonstrada aqui?
4. Porque o julgamento de Deus é tão severo?
5. Estas coisas ocorreram na história de Israel?

Deuteronômio 29

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Aliança Renovada em Moabe	Terceiro Sermão Moisés (29.1-30.20)	Aliança do Senhor com Israel na terra de Moabe	O Terceiro Discurso (28.69-30.20)
			Introdução Histórica
29.1	29.1	29.1	29.1-3
29.2-9	29.2-9	29.2-9	
			29.4-5
			29.6-7
			29.8
			A aliança em Moabe
			29.9-14
29.10-13	29.10-29	29.10-15	
29.14-29			
			29.15-16
		29.16-21	
			29.17-20
			Uma ameaça de Exílio
			29.21-23
		29.22-28	
			29.24-28
		29.29	[Versão MT]

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

- 53. Primeiro parágrafo
- 54. Segundo parágrafo
- 55. Terceiro parágrafo
- 56. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 29.1

¹¹ São estas as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe.

29.1 "São estas as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a Moisés" Este é o terceiro sermão de Moisés em Deuteronômio (capítulos 29-30). Ele nos lembra que essas leis são de YHWH, não suas.

▣ **"além da aliança"** Isso se refere a Aliança no Monte Sinai / Horebe (veja Tópico Especial em Dt 1.2, cf. Dt 5, 2; Êxodo 19-24). E nas planícies de Moabe (cf. Dt. 1.5; 5.1, 3, 5-26). Ela foi escrita com clareza em Êxodo 20-31. Ela foi renovada em Êxodo 34; Deuteronômio 29-30; e Josué 24. Veja Tópico Especial: Aliança

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 29.2-9

² "Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: **Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;** ³ **as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e grandes maravilhas;** ⁴ **porém o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.** ⁵ **Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não envelheceram sobre vós as vossas vestes, nem se gastou no vosso pé a sandália.** ⁶ **Pão não comestes e não bebestes vinho nem bebida forte, para que soubésseis que eu sou o SENHOR, vosso Deus.** ⁷ **Quando viestes a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;** ⁸ **tomamos-lhes a terra e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.** ⁹ **Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes."**

29.2 "todo o Israel" Isso normalmente se refere apenas aos anciãos, mas por causa de Dt. 29.1-13, parece referir-se a toda a nação. Veja o Tópico Especial: Israel (o nome).

29.2-3 "Tendes visto... vossos olhos viram" Esta é uma figura de linguagem, (cf. Dt. 4.34; 7.19) porque essas pessoas eram os filhos daqueles que tinham visto (cf. Num. 14.29). Os versículos 2-8 formam uma revisão histórica com capítulos 1-4, o que era um elemento comum dos tratados do Oriente.

▣ **"os sinais e grandes maravilhas"** Estes termos "sinais" (BDB 16) e "maravilhas" (BDB 68) são mencionados muitas vezes em Deuteronômio (cf. Dt. 4.34; 6.22; 7.19; 11.3; 26.8; 29.2; 34.11) para ajudar a atual geração israelita a lembrar dos poderosos e graciosos atos de YHWH de libertação e provisão (cf. Dt 29.5-7) durante o Êxodo e o período de peregrinação no deserto.

29.4 "até ao dia de hoje" A cegueira de Israel em relação ao seu lugar especial no plano eterno de redenção de YHWH não era apenas um problema antigo (ou seja, Dt. 29.4), mas também um problema atual (cf. Mt. 13.14 -17; Mc. 4.10-12; Lc. 8.9-10; Jo. 12.36b-43; At. 28.26-27; e, especialmente, Romanos 11.25-32).

O evangelho é descrito como o plano pré-determinado e um pré conhecimento de Deus (cf. At. 2.23; também observe At.3.18; 4.28; 13.29). Veja o Tópico Especial: Eterno Plano Redentor de YHWH.

▣ **"o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir"** Os israelitas do Êxodo durante a peregrinação no deserto viram a dimensão física, mas não compreenderam a dimensão espiritual das ações de YHWH (ou seja, eles eram um povo especiais da Aliança que faziam parte de um plano de redenção eterno). Esta frase torna-se uma metáfora para a cegueira e dureza espiritual (cf. Is. 6.9-10; At. 28.26-27; Rm. 11.8).

Há um jogo de palavras entre Dt. 29.2, "tendes visto" e Dt. 29.4, onde é afirmado que eles não podem ver! Isto pode referir-se as rebeliões de Israel mencionadas em Dt. 9.7-24. Sem fé Deus é invisível na história, mas com fé a história se torna os caminhos dos registros de Deus. Ele leva um presente (ou seja, "deu", BDB 678, KB 733, *Qal* PERFEITO) da graça de YHWH para os seres humanos caídos de sentir e compreender a sua presença!

29.5 "não envelheceram sobre vós as vossas vestes, nem se gastou no vosso pé a sandália" Rashi diz que as roupas e calçados cresceram enquanto as crianças cresciam (cf. Dt. 8. 4; Ne. 9.21).

29.6 versículos 5 e 6 mostram o cuidado providencial de Deus durante todo o período de julgamento conhecido como o Período de Peregrinação no Deserto (cf. Dt. 8.2-3). Os israelitas deveriam ajudar a manter a relação concentrando-se em YHWH (não na comida ou bebida produzida por mãos humanas, mas em sua provisão). Mas estes versículos mostram também a cegueira espiritual contínua do povo de Deus (cf. Is 6.9-10).

29.7 Isto mostra a presença militar de YHWH em nome de Israel (cf. Nm. 21.21-24, 33-35; e Dt. 2.26-3.17).

29.8 Estas são as tribos que se estabeleceram no lado oriental do Jordão (cf. Dt. 3.12-13; Nm. 32.28-32).

29.9 "Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri-as" A natureza condicional da aliança (ou seja, "guardar", BDB 1036, KB 1581, *Qal* PERFEITO e "cumprir", BDB 793, KB 889, *Qal* PERFEITO) é recorrente em Deuteronômio (cf. Dt. 4.2, 6, 9, 15, 23, 40; 5.1, 10, 12, 29, 32; 6.2, 3, 12, 17, 25; 7.9, 11, 12; 8.1, 2, 6, 11; 10.13; 11.1, 8, 16, 22, 32; 12.1, 28, 32; 15.5; 16.12; 17.19; 19.9; 24.8; 26.16, 17, 18; 27.1; 28.1, 9, 13, 15, 45, 58; 29.9; 30.10, 16; 31.12; 32.46). A obediência é uma medida visível da fidelidade espiritual de Israel. Amar YHWH significa obedecer YHWH!

Este versículo posteriormente foi lido pelos rabinos quando algumas das pessoas eram açoitadas publicamente (cf. Dt. 25.3). Ele contém 13 palavras que correspondem a 13 açoites. Salmo 78.38 também fera lido.

▣ **"para que prospereis em tudo quanto fizerdes"** Este VERBO (BDB 968, KB 1328, *Hiphil* IMPERFEITO) geralmente significa "ser prudente" ou "discreto", mas na raiz *Hiphil* pode significar "*prosperar*", "*ter sucesso*" (cf. Js. 1.7-8; 1 Sm. 18.5, 14, 15; 1 Rs. 2.3; 2 Rs. 18.7; 1 Cr. 22.13). Observe que o sucesso e a prosperidade estão condicionados à obediência!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 29.10-13

¹⁰ "Vós estais, hoje, todos perante o SENHOR, vosso Deus: os cabeças de vossas tribos, vossos anciãos e os vossos oficiais, todos os homens de Israel, ¹¹ os vossos meninos, as vossas mulheres e o estrangeiro que está no meio do vosso arraial, desde o vosso rachador de lenha até ao vosso tirador de água, ¹² para que entres na aliança do SENHOR, teu Deus, e no juramento que, hoje, o SENHOR, teu Deus, faz contigo; ¹³ para que, hoje, te estabeleça por seu povo, e ele te seja por Deus, como te tem prometido, como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó."

29.10 "Vós estais" Observe os diferentes grupos da sociedade israelita mencionados em Dt. 29.10-11.

1. cabeças da tribo, BDB 910
2. Os membros tribais, BDB 986
3. anciãos tribais, BDB 278
4. Os oficiais tribais, BDB 1009, *Qal* participio ativo
5. todos os homens de Israel, BDB 481, 35, 975 (o mesmo que número 2)
6. crianças, BDB 381
7. esposas, BDB 61
8. estrangeiros residentes, BDB 158
9. servos, descritos em suas tarefas dos servos

Todos estes diferentes grupos são chamados a testemunhar o seu compromisso com a aliança (cf. Dt. 29.14-15). Esta é uma cerimônia formal de renovação da aliança!

O número de grupos mencionados varia de tradução para tradução. Algumas traduções (REB) assumem que número 1 e 2 devem ser combinados (por exemplo, KJV, "os capitães de suas tribos", JPSOA, "seus líderes tribais"). O ASV, NASB, NIB todos têm os números de 1-4.

29.12-13 Este é um texto da renovação da aliança. Observe como "a aliança" (BDB 136) e "o juramento" (BDB 46) são paralelos. Os regulamentos de YHWH estão ligados às Suas promessas!

YHWH quer culminar as promessas feitas aos patriarcas de Gênesis através do estabelecimento de um povo (cf. Dt. 28.9), um povo que reflita Seu caráter!

29.12

NASB, NKJV,
NRSV, TEV
NJB

"para que entres na aliança"
"e você está prestes a entrar na aliança"

O VERBO (BDB 716, KB 778, *Qal* INFINITIVO constructo) significa literalmente "atravessar". Ele é usado somente no sentido de celebrar uma aliança aqui. É possivelmente ligado à ideia de "cortar" uma aliança através da passagem entre as partes do animal sacrificial como em Gn. 15.17-18. A inferência é que o destino do animal passará à aquela celebrando a aliança, se eles desobedecerem às condições.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 29.14-21

¹⁴ "Não é somente convosco que faço esta aliança e este juramento, ¹⁵ porém com aquele que, hoje, aqui, está conosco perante o SENHOR, nosso Deus, e também com aquele que não está aqui, hoje, conosco. ¹⁶ Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito e como passamos pelo meio das nações pelas quais viestes a passar; ¹⁷ vistes as suas abominações e os seus ídolos, feitos de madeira e de pedra, bem como vistes a prata e o ouro que havia entre elas; ¹⁸ para que, entre vós, não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo cujo coração, hoje, se desvie do SENHOR, nosso Deus, e vá servir aos deuses destas nações; para que não haja entre vós raiz que produza erva venenosa e amarga, ¹⁹ ninguém que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu íntimo, dizendo: Terei paz, ainda que ande na perversidade do meu coração, para acrescentar à sede a bebedice. ²⁰ O SENHOR não lhe quererá perdoar; antes, fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo sobre tal homem, e toda maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o SENHOR lhe apagará o nome de debaixo do céu. ²¹ O SENHOR o separará de todas as tribos de Israel para calamidade, segundo todas as maldições da aliança escrita neste Livro da Lei."

29.15 "com aquele que não está aqui, hoje, conosco" Isso se refere às futuras gerações (cf. Dt 29.22, 29; 5.3-5; 12.25, 28).

29.16-17 Estes versículos formam um parêntese de resumo sobre as nações pagãs de Israel encontradas na sua peregrinação à Terra Prometida.

▣ **"abominações"** Veja Tópico Especial: Abominações

29.18 As advertências contra a desobediência na aliança (especialmente idolatria) estão claramente identificadas para cada membro do grupo social e na sociedade israelita (isto é, indivíduos, famílias, tribos).

▣ **"raiz que produza erva venenosa e amarga"** Esta frase é paralela à "cujo o coração se desvie" (BDB 815, KB 937, *Qal* PARTICÍPIO ativo). A desobediência é o veneno e as consequências são graves!

1. YHWH nunca vai estar disposto a perdôá-lo (Dt. 29.20, negativo *Qal* IMPERFEITO, BDB 2, KB 3) E UM *Qal* INFINITIVO CONSTRUTO (BDB 699, KB 757): Raiva e ciúme
2. A ira de YHWH e seu zelo fumegará sobre (Dt. 29.20, BDB 798, KB 896, *Qal* imperfeito).
3. toda maldição repousará sobre ele (Dt. 29.20, BDB 918, KB 1181, *Qal* perfeito). Este mesmo VERBO descreve o pecado como um animal à espreita em Gn. 4.7.
4. YHWH riscará o seu nome de debaixo do céu (Dt. 29.20, BDB 562, KB 567, *Qal* perfeito).
5. YHWH o separará para a calamidade (Dt. 29.21, BDB 95, KB 110, *Hiphil* perfeito).

29.19 "Terei paz, ainda que ande na perversidade do meu coração" Esta é a atitude recorrente de pecadores que tomam a paciência de Deus como uma desculpa para continuar a se rebelar. O julgamento de Deus, apesar de muitas vezes aparentemente tardio, vai levar em conta cada violação intencional (ou seja, nós colhemos o que semeamos, cf. Jó 34.11, Sl. 28.4; 62.12; Pr. 24.12; Ec. 12.14; Jr. 17.10; 32.19; 16.27; Mt 25.31-46; Rm. 2.6; 14.12; 1 Cr. 3.8; 2 Cr. 5.10; Gl. 6.7-10; 2 Tm. 4.14; 1 Pe. 1.17; Ap. 2.23; 20.12; 22.12).

NASB

"para acrescentar à sede a bebedice"

NKJV	"como se o bêbado pudesse ser incluído com o sóbrio"
NRSV	"(trazendo assim desastre tanto no úmido quanto no seco)"
TEV	"Isso destruiria todos vocês, tanto o bem quanto o mal"
NJB	"muita água retira a sede"
JPSOA	"para a ruína total tanto do úmido quanto do seco"
NET Bible	" Isso vai destruir a terra regada com a ressecada"

Este é um provérbio cujo significado exato é incerto, mas o contexto exige uma expressão idiomática que se refere a completa destruição. Por causa de um infrator contumaz da aliança de YHWH todo o Israel sofreria. Hoje podemos dizer, "uma maçã podre estraga o cesto" ou "um ovo podre estraga o omelete".

29.20 "O SENHOR não lhe querará perdoar" Esta hipérbole deve ser vista no contexto da disposição de YHWH em perdoar e aceitar qualquer crente arrependido. Alguns professores da Bíblia vinculam este versículo com Sl. 103.9 e afirmam que há um limite ou fronteira à graça de YHWH. Eu não aceito isso. Salmo 103.9 no contexto (ou seja, Dt. 29.8-14) mostra que Ele perdoa! O problema não é o perdão de Deus, mas o pecado contínuo da humanidade caída e rebelde! A relação é quebrada do lado da humanidade e permanece quebrada do lado da humanidade. A incredulidade e a rebelião em questão é a destruição, temporal e eterna!

▣ **"zelo"** Este termo (BDB 888) é derivado de algo tingido com vermelho intenso (ou seja, quando a raiva ou zelo fazem o sangue avermelhar o rosto). As emoções humanas são usadas para descrever as emoções de YHWH (antropomorfismo, veja Tópico Especial: Deus descrito como Humano [antropomorfismo]). Ele é zeloso para com o Seu povo (cf. Is. 26.11). Este zelo pode se tornar ciúme (cf. Ez. 5.13; 16.38, 42; 23.25; 36.5, 6; 38.19; Sf. 1.18; 3.8).

▣ **"lhe apagará o nome de debaixo do céu"** Essa expressão idiomática significa (1) sem filhos ou (2) morte (cf. Gn. 7.4; Êx. 17.14; 32.32; Dt. 9.14; 2 Rs. 14.27; Sl 9.5-6).

29.21 "as maldições da aliança" Veja Dt. 29.27-28; 27.15-26; 28.15-19, 20-26, 27-37, 38-48, 49-57.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 29.22-28

²² "Então, dirá a geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que virá de terras longínquas, vendo as pragas desta terra e as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido, ²³ e toda a sua terra abrasada com enxofre e sal, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem crescerá nela erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor, ²⁴ isto é, todas as nações dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta terra? Qual foi a causa do furor de tamanha ira? ²⁵ Então, se dirá: Porque desprezaram a aliança que o SENHOR, Deus de seus pais, fez com eles, quando os tirou do Egito; ²⁶ e se foram, e serviram a outros deuses, e os adoraram; deuses que não conheceram e que ele não lhes havia designado. ²⁷ Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, trazendo sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro. ²⁸ O SENHOR os arrancou, com ira, de sua terra, mas também com indignação e grande furor, e os lançou para outra terra, como hoje se vê."

29.22-23 As bênçãos de YHWH, que eram destinadas a atrair aqueles que não o conheciam, será transformada em questionamento de zombaria por parte dos estrangeiros.

1. pragas da terra, Dt. 29.22
2. doenças, Dt. 29.22
3. terra abrasada enxofre, Dt. 29.23
4. terra abrasada... com sal, Dt. 29.23
5. terra é uma queima de resíduos, Det. 29.23
6. terra é semeada, e nada germina, Dt. 29.23
7. terra é improdutiva, Dt. 29.23

8. terra sem erva alguma, Dt. 29.23
9. terra como as cidades da Planície (cf. Gn. 19.24)

Tudo isto YHWH enviou (Dt. 29.22-28).

29.22 "Então, dirá a geração vindoura" Esta forma literária (ou seja, as crianças fazendo perguntas) é visto no início Dt. 6.20, o que reflete Êx. 13.8, 14; 10.2; 12.26, 27. Deuteronômio fala muitas vezes de ensinar as crianças (por exemplo, Dt. 4.10; 6.7).

29.23 "terra abrasada com enxofre e sal" A terra será como a região do Mar Morto, que era o local de Sodoma e Gomorra (Gn. 19.24-26).

29.24 "todas as nações dirão" Israel era um sinal de YHWH para todas as nações. Era para ser um sinal de bênção, mas mesmo com o julgamento ainda assim é um sinal!

29.25 "Porque desprezaram a aliança" Esta era e ainda é a razão básica para as maldições divina (cf. 2 Rs. 17.9-23; 2 Cr. 36.13-21).

29.26 "deuses... deuses" Literalmente Elohim. Este termo é plural. Ele normalmente é traduzido como "Deus". Também pode se referir a seres angelicais e juizes. Veja o Tópico Especial: NOMES PARA DIVINDADE.

NASB, NRSV,
JPSOA
NKJV
NJB

"não lhes havia designado "
"Ele não havia dado a eles"
"não parte de sua herança dele"

Na tradução Septuaginta de Dt. 32.8, o termo "*Elohim*" ("de acordo com o número dos anjos de Deus") parece referir-se aos anjos nacionais, como aqui (cf. Is. 24.21; Dn. 10.13, 20).

29.27 "a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra" A terra é afetada pelo pecado de Israel (Gn. 3.17) e o pecado humano em geral (cf. Rm. 8.18-22). Deus usa os fenômenos naturais para redirecionar os pensamentos e as prioridades da humanidade.

29.28 "o SENHOR os arrancou" Este VERBO (BDB 684, KB 737, *Qal* IMPERFEITO, cf. 1 Rs. 14.15; 2 Cr. 7.20; Jr. 12.14) é o oposto de "plantou"! A aliança foi revertida!

Observe como as ações de YHWH são descritas.

1. com ira - BDB 60 I
2. com indignação - BDB 404
3. com grande furor - BDB 893 e 152
4. os lançou para outra terra (isto é, o exílio, BDB 1020, KB 1527, *Hiphil* imperfeito)

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 29.29

²⁹ "As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei"

29.29 "As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus" Isto refere-se (1) ao destino dos seres humanos (cf. Dt. 29.19-20; (2) o conhecimento completo de Deus, ou (3) Seu plano futuro.

☐ **"porém as reveladas nos pertencem, a nós"** Os seres humanos são responsáveis pela luz que eles têm. Se eles não têm contato com a Bíblia ou o Evangelho, eles são responsáveis pela revelação na natureza (cf. Sl. 19.1-6; Rm. 1) e uma natureza moral interior (cf. Romanos 2). Se eles forem expostos a Escritura, eles serão responsáveis por este conteúdo! Os crentes podem conhecer a verdade e são responsáveis por isso!

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que Deus tem a aliança renovada tantas vezes (Dt. 29.1)?
2. Por que Deus cega os olhos dos judeus para os Seus propósitos (Dt. 29.4-6)?
3. Deus alguma vez se tornou-se indispostos a perdoar o homem (Dt. 29.20)?
4. Por que a terra sofre pelos pecados do homem (Dt. 29.27)?
5. Ao o que se refere Dt. 29.29?

Deuteronômio 30

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A bênção de se voltar a Deus	O Terceiro Sermão de Moisés(29.1-30.20)	Condições para a Restauração e Bênção	Retorno do exílio e Conversão
30.1-10	30.1-5	30.1-10	30.1-5
A escolha de Vida e Morte	30.6-10		30.6-10
30.11-14	30.11-14	30.11-14	30.11-14
			Os dois Caminhos
30.15-20	30.15-20	30.15-20	30.15-20

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

- 57. Primeiro parágrafo
- 58. Segundo parágrafo
- 59. Terceiro parágrafo
- 60. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 30.1-5

"¹ Quando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti, a bênção e a maldição que pus diante de ti, se te recordares delas entre todas as nações para onde te lançar o SENHOR, teu Deus; ² e tornares ao SENHOR, teu Deus, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma, e deres ouvidos à sua voz, segundo tudo o que hoje te ordeno, ³ então, o SENHOR, teu Deus, mudará a tua sorte, e se compadecerá de ti, e te ajuntará, de novo, de todos os povos entre os quais te havia espalhado o SENHOR, teu Deus. ⁴ Ainda que os teus desterrados estejam para a extremidade dos céus, desde aí te ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te tomará de lá. ⁵ O SENHOR, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais."

30.1 "Quando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti" o futuro de Israel será uma das duas realidades com base em sua obediência na aliança. YHWH deseja "bênçãos", mas suas escolhas irão determinar qual das realidades (ou seja, bênçãos ou maldições) irá acontecer. Não há outras opções!

▣ **"a bênção e a maldição"** Isto é conhecido na literatura, a sabedoria como "os dois caminhos". Eles são descritos nos capítulos 27 e 28.

▣ **"que pus diante de ti"** Este VERBO (BDB 678, KB 723, *Qal* perfeito, cf. Dt. 30.15, 19 e nota em Dt. 11.26) é uma metáfora para a necessidade de Israel escolher uma das duas consequências divinas relacionados a Sua aliança.

▣ **"se te recordares delas"** Esta é uma expressão idiomática que se refere a "uma causa para retornar para o seu coração" (BDB 996, KB 1427, *Hiphil* PERFEITO, cf. Dt 4.39; 1 Rs. 8.47; Is 44.19; 46.8).

▣ **"entre todas as nações para onde te lançar o SENHOR"** Esta é a profecia preditiva das escolhas que faria Israel o que resultaria em exílio. Observe que YHWH fez isso por causa das violações contínuas da aliança e das imitações das práticas dos cananeus por parte de Israel.

30.2 "tornares" Este mesmo VERBO (BDB 996, KB 1427, *Qal* perfeito) foi utilizado em Dt. 30. (*Hiphil* perfeito) em referência a Israel lembrando a aliança de YHWH. Aqui é usado no sentido de arrependimento.

TÓPICO ESPECIAL: ARREPENDIMENTO NO ANTIGO TESTAMENTO

Este conceito é crucial mas difícil de definir. A maioria de nós tem uma definição que vem da nossa afiliação denominacional. No entanto, geralmente uma definição teológica "estabelecida" é imposta sobre as várias palavras hebraicas (e gregas) que não implicam especificamente essa definição "estabelecida". Deve ser lembrado que os autores do NT (exceto Lucas) eram pensadores hebreus usando termos gregos coênê, então o lugar para começar é os termos hebraicos mesmos, dos quais há primordialmente dois.

1. *nacham* (BDB 636, KB 688)
2. *shub* (BDB 996, KB 1427)

O primeiro, *nacham*, quer originalmente parece ter significado "aspirar um profundo suspiro", é usado em vários sentidos.

- a. "descanso" ou "conforto" (e.g., Gn 5.29; 24.67; 27.42; 37.35; 38.12; 50.2; freqüentemente usado em nomes, cf. II Rs 15.14; I Cr 4.19; Ne 1.1; 7.7; Naum 1.1)
- b. "entristecido" (e.g., Gn 6.6, 7)
- c. "mente alterada" (e.g., Êx 13.17; 32.12, 14; Nm 23.19)
- d. "compaixão" (e.g., Deut. 32:36)

Observe que todos esses envolve emoção profunda! Aqui está a chave: sentimentos profundos que levam a ação. Essa mudança de ação é freqüentemente dirigida a outras pessoas, mas também para com Deus. É essa mudança de atitude e ação para com Deus que infunde esse termo com tal significância teológica. Mas aqui o cuidado deve ser exercitado. Diz-se que Deus "se arrepende" (cf. Gn 6.6, 7; Êx 32.14; Jz 2.18; I Sm 15.11, 35; Sl 106.45), mas isso não resulta da tristeza sobre o pecado ou erro, mas uma maneira literária de mostrar a compaixão e cuidado de Deus (cf. Nm 23.19; I Sm 15.29; Sl 110.4; Jr 4.27, 28; Ez 24.14). Púnica devida por pecado e rebelião é perdoada se o picador realmente se afasta do pecado dele/dela/deles e se volta para Deus. É uma reorientação da vida.

O segundo termo, *shub*, significa "para virar" (vire a partir, voltar, voltar-se para). O VERBO *shub* (BDB 996, KB 1427) basicamente significa "voltar" ou "retorno". Ele pode ser usado de:

1. voltar de Deus, Num. 14.43; Jos 22.16,18,23,29; Juízes. 2.19; 08:33; 1 Sam. 15.11; 1 Rs. 9.6; Jer. 3.19; 8.4
2. voltando-se para Deus, 1 Rs. 8.33,48; 2 Chr. 7.14; 15.4; 30.9; Ps. 51.13; 116.7; Isa. 6.10; 10.21,22; 31.6; Jer. 3.7,12,14,22; 4.1; 5.3; Hos. 3.5; 5. 4; 6.1; 7.10,16; 11.5; 14.1,2; Amos 4.6,8-11 (Note esp Jeremias 7 e Amós 4)
3. YHWH inicialmente dizendo Isaías que Judá não / não poderia arrepender-se (cf. Is. 6.10), mas não pela primeira vez no livro, Ele convida-os a voltar para Ele.

Arrependimento não é tanto uma emoção, pois é uma atitude para com Deus. É uma reorientação da vida do eu para Ele. Ela denota uma vontade de mudar e ser mudado. Não é a cessação completa do pecado, mas uma cessação diária de rebelião conhecida! É uma inversão dos resultados egocêntricos da

queda do Genesis 3. Isso denota que a imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26-27), embora danificada, foi restaurada! Comunhão com Deus por seres humanos caídos é possível novamente.

Arrependimento no AT significa principalmente "mudança de ação", enquanto "arrependimento" no NT significa principalmente "mudança de mente" (veja o Tópico Especial: Arrependimento [NT]). Ambos são necessários para o verdadeiro arrependimento bíblico. Também é necessário compreender que o arrependimento é tanto um ato inicial e um processo contínuo. O primeiro ato que pode ser visto em Mark 1.15; Atos 3.16 e 19; 20.21, enquanto o processo em curso pode ser visto em 1 João 1.9; Apocalipse 2 e 3. O arrependimento não é uma opção (cf. Lucas 13.3,5)!

Se é verdade que os dois requisitos da aliança são "arrependimento" e "fé" (por exemplo, Mat. 3.2; 4.17; Marcos 1.4,15; 2.17; Lucas 3.3, 8; 5.32; 13.3, 5; 15.7; 17.3), então *nacham* refere-se aos sentimentos intensos de reconhecer o pecado de alguém e transformar a partir dele, enquanto *shub* remete para a viragem do pecado e, em seguida, voltando-se para Deus (um exemplo dessas duas ações espirituais é Amós 4: 6-11, "você não retornou para mim" [cinco vezes] e Amós 5.4,6,14, "Buscar a Mim... Buscar ao Senhor... Buscar o bem e não o mal").

O primeiro grande exemplo do poder do arrependimento é o pecado de Davi com Bate-Seba (cf. II Samuel 12; Salmo 32, 51). Houve consequências contínuas para Davi, sua família e Israel, mas Davi foi restaurado à comunhão com Deus! Até mesmo o ímpio Manassés pode arrepender-se e ser perdoado (cf. II Cr 33.12,13).

Esses dois termos são usados em paralelo em Sl 90.13. Deve haver um reconhecimento do pecado e um voltar-se dele proposital, pessoal, assim como um desejo para buscar a Deus e Sua justiça (cf. Is 1.16-20). Arrependimento tem um aspecto cognitivo, um aspecto pessoal, e um aspecto moral. Todos os três são exigidos, tanto para iniciar um novo relacionamento com Deus quanto para manter o novo relacionamento. A emoção profunda de lamento transforma-se numa devoção permanente a Deus e para Deus!

30.2-3 Esse contexto traz um equilíbrio teológico necessário para o julgamento austero de Dt. 29.19. O problema não é a rebelião, mas a sustentada, rebelião contínua. O arrependimento é sempre possível da parte de Deus, mas os seres humanos endurecem seus corações com rebelião e desobediência intencional!

▣ **"SENHOR"** YHWH é o nome da aliança de Deus que os rabinos dizem refletir a Sua misericórdia (cf. Êx. 3.13-14). Veja o Tópico Especial: NOMES PARA DIVINDADE.

▣ **"Deus"** *Elohim* é o nome geral de Deus, que transmite poder e força. Os rabinos dizem que é usado para justiça e retidão de Deus. Esta distinção entre estes dois nomes pode ser vista em Salmo 103, YHWH, e Salmo 104, Elohim. Veja o Tópico Especial: NOMES PARA DIVINDADE.

▣ **"deres ouvidos"** Note que "retorna ao Senhor" é paralelo ao "deres ouvidos" (BDB 1033, KB 1570, *Qal* perfeito). A obediência é descrita em termos pessoais.

1. *deres ouvido* - BDB 876
2. *de todo o teu coração* - BDB 523
3. *de toda a tua alma* - BDB 659

Este é paralelo à Dt. 4.29-30; 6.5; 10.12

Observe o número de vezes e os diferentes sentidos do termo *shub* (BDB 996, KB 1427).

1. "*se te recordes*" é, literalmente, "levá-los a voltar para o seu coração, Dt 30.1.
2. "tornares ao SENHOR teu Deus", Dt. 30.2
3. "ajuntará... de todos os povos", Dt. 30.3
4. "de novo" Dt. 30.3, 8, 9
5. "Se te converteres ao SENHOR teu Deus", Dt. 30.10

▣ **"de todo o teu coração e de toda a tua alma"** Esta é uma expressão idiomática de todo o ser (cf. Dt 30.2, 6, 10; 4.29; 6.5; 10.12; 11.13; 13.3; 26.16).

▣ **"tu e teus filhos"** A antiga aliança está sendo renovada para a geração atual (cf. Dt. 29.1). Israel deveria educar as crianças nas bases históricas da sua fé (cf. Dt. 4.9, 10; 6.7, 20-25; 11.19; 32.46).

30.3-4 "te ajuntará... te havia espalhado" Observe que Deus está no controle da história. Ele usa as nações e os indivíduos, mas Ele é soberano (cf. Is. 10.5; 44.28-45.1).

30.3-9 Observe o que YHWH prometeu fazer por Israel (se eles obedecessem, Dt. 30.8, 10).

1. Ele mudará a sua sorte (Dt. 30.3, BDB 996, KB 1427, *Qal* perfeito)
2. Ele se compadecerá (Dt. 30.3, BDB 933, KB 1216, Piel perfeito)
3. Ele te ajuntará (BDB 867, KB 1062, Piel perfeito, duas vezes, Dt. 30.3 e 4)
4. Ele te ajuntará... te tomará de lá (Dt. 30.4, BDB 542, KB 534, *Qal* imperfeito)
5. Ele te introduzirá na terra (Dt. 30.5, BDB 97, KB 112, Hiphil perfeito)
6. Ele te fará bem (Dt. 30.5, BDB 405, KB 408, Hiphil perfeito)
7. Ele te multiplicará (Dt. 30.5, BDB 915 I, KB 1176, Hiphil perfeito)
8. Ele circuncidará o teu coração (Dt. 30. 6, BDB 557 II, KB 555, *Qal* perfeito)
9. Ele porá todas essas maldições sobre seus inimigos (Dt. 30.7, BDB 678, KB 733, *Qal* perfeito)
10. Ele te dará abundância (Dt. 30.9, BDB 451, KB 451, *Hiphil* perfeito)
 - a. na obra de sua mão
 - b. no fruto do seu corpo
 - c. no fruto do seu gado
 - d. no fruto de sua terra (o oposto de Dt. 28.38-42)
11. Ele tornará a exultar em ti (Dt. 30.9, BDB 965, KB 1314 [duas vezes], *Qal* INFINITIVO CONSTRUCTO e *Qal* perfeito)

30.4

NASB	"para a extremidade dos céus"
NKJV	"para as mais distantes partes embaixo do céu"
NRSV	"até aos confins do mundo"
TEV	"para os cantos mais distantes da terra"
NJB	"até o fim do céu"

Isso é literalmente "para o fim céus", que é uma hipérbole (cf. Dt. 4.32; 28.64; Jr. 31.8.). Refere-se às civilizações mais distantes que eles conheciam (ou seja, o antigo Oriente e culturas do Mediterrâneo).

30.5 "que teus pais possuíram" Isso poderia se referir a:

1. Patriarcas (dia de Moisés)
2. o retorno do exílio (editor de pós-exílio)

No meu estudo o número 1 parece melhor. O versículo 9 fala do mesmo grupo.

▣ **"e te fará bem e te multiplicará"** Esta é a parte da promessa de Deus a Abraão (Gn. 12, 15, 17, etc).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 30.6-10

⁶ "O SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência, para amares o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua alma, para que vivas. ⁷ O SENHOR, teu Deus, porá todas estas maldições sobre os teus inimigos e sobre os teus aborrecedores, que te perseguiram. ⁸ De novo, pois, darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno. ⁹ O SENHOR, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra e te beneficiará; porquanto o SENHOR tornará a exultar em ti, para te fazer bem, como exultou em teus pais; ¹⁰ se deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste Livro da Lei, se te converteres ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma."

30.6 "Deus, circuncidará o teu coração" Esta é uma metáfora para uma audiência aberta e acessível da palavra de Deus. O oposto é afirmado em Dt. 30.17; Dt. 10.16 e Jr. 4.4; 9.25-26, o israelita é chamado a realizar esse ato espiritual (cf. Rm. 2.28-29), mas aqui Deus deve fazê-lo. Esta mesma tensão entre a soberania de Deus e a ação humana é vista em Ez. 18.31 vs. 36.26. Aqui a circuncisão é uma metáfora para uma atitude espiritual adequada. Veja nota completa em Dt. 10.16.

▣ **"coração"** Para os hebreus este era o centro da atividade intelectual. Veja o Tópico Especial: Coração.

▣ **"descendência"** Isso é literalmente "semente" (BDB 282). Este termo é usado no sentido metafórico, várias vezes em Deuteronômio (cf. Dt. 1.8; 4.37; 10.15; 11.9; 28.46, 59; 30.6, 19; 31.21; 34.4).

▣ **"alma"** Esta é a palavra hebraica *nephesh* (BDB 659, veja nota em Gn. 35.18). Veja a nota em Dt. 11.13.

30.8-9 Isso reflete o que Deus queria fazer para Israel e para o mundo inteiro! Veja o Tópico Especial: eterno plano redentor de YHWH.

30.10 "se... se" Isso mostra a natureza condicional da aliança. Observe que a obediência (ouvir e guardar) são paralelos com o compromisso sincero e total (com todo seu coração e alma).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 30.11-14

¹¹ **Porque este mandamento que, hoje, te ordeno não é demasiado difícil, nem está longe de ti.**
¹² **Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?** ¹³ **Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?** ¹⁴ **Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a cumprires.**

30.11-14 a vontade de YHWH para Israel não era impossível (cf. Dt. 28.29). Este versículo parece depreciar os reformadores da doutrina da "depravação total". Há vários lugares no AT onde a resistência humana ao pecado é possível (por exemplo, Gn 4.7).

A igreja usa Gênesis 3 como a origem do pecado na humanidade, enquanto muitos rabinos usam Gênesis 6 como o recurso do conflito. Como o Cristianismo afirma a queda de toda a criação, incluindo a humanidade, o judaísmo afirma a bondade fundamental da humanidade. Para eles, o mal está na escolha, não na natureza básica.

No entanto, parece-me que a responsabilidade moral é baseada na possibilidade real de compreender a vontade de Deus e a capacidade de agir sobre ela. Sem a possibilidade de medidas adequadas, a responsabilidade divina é inadequada! Eu posso ser responsabilizado por aquilo que eu não posso fazer?

30.12 "Quem subirá por nós aos céus" Paulo usa isso em Rm. 10.6-9. Isto possivelmente reflete a lenda suméria de Etana, mas provavelmente relaciona-se com a visão hebraica da soberania de Deus.

Existem vários VERBOS usados em um sentido imperativo neste versículo (de acordo com o *OT Parsing Guide*).

1. "no-lo traga" - BDB 542, KB 534, *Qal* IMPERFEITO, MAS JUSSIVO em significado
2. "no-lo faça ouvir" - BDB 1033, KB 1570, *Hiphil* IMPERFEITO, MAS JUSSIVO em significado
3. "para que o cumpramos" - BDB 793, KB 889, *Qal* IMPERFEITO, MAS COORTATIVO em significado

30.13 "além do mar" Alguns veem isso como relacionado ao relato do dilúvio babilônico chamado o Épico de Gilgamesh, mas provavelmente se relaciona com os medos judaicos de velejar ou uma metáfora para confins da terra.

30.14 "Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração" Isto se refere à aliança revelada de YHWH. Os antigos liam as Escrituras em voz alta! Eles tinham que responder de forma apropriada ao que eles tinham ouvido (ou seja, liam por conta própria ou liam em voz alta).

▣ **"para a cumprires"** O homem deve tomar a decisão. Ele tem capacidade de fazer isto. Deus inicia, mas a humanidade deve responder e continuar a responder em arrependimento, fé e obediência!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 30.15-20

¹⁵ **Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal;** ¹⁶ **se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o SENHOR, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o SENHOR, teu Deus, te abençoará na terra à qual passas para possuí-la.** ¹⁷ **Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseses dar ouvidos, e fores seduzido, e te inclinares a outros deuses, e os servires,** ¹⁸ **então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não permanecerás longo tempo na terra à qual vais, passando o Jordão, para a possuíres.** ¹⁹ **Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,** ²⁰ **amando o SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó."**

30.15 "Vê" Este verbo (BDB 906, KB 1157, *Qal* imperativo) é usado como uma expressão idiomática para "prestar muita atenção a" (Gn 27.27; 31.50). Ele é usado várias vezes em Deuteronômio (cf. Dt. 1.8, 21, 35; 2.24, 31; 4.5; 11.26; 30.15; 32.39).

▣ **"proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal"** Mesmo com a aliança Israel tinha que escolher! Isso está se referindo à bênção e a maldição (cf. Lv. 26 e Dt. 27-28). Lembre-se a escolha é definida em uma aliança de graça. Isto é muito semelhante à expressão idiomática dos "dois caminhos" da Literatura de Sabedoria (cf. Sl. 1; Pr. 4.10-19; Jr. 21.8; Mt. 7.13-14). Nossas escolhas mostram quem somos! Como nós respondemos aos inexplicáveis "altos e baixos" da vida, revela a nossa orientação espiritual!

30.16-18 Estes versículos são um sumário das condições e consequências da Aliança:

1. a responsabilidade (cf. Dt. 8.6; 19.9; 26.17; 28.9)
 - a. "ames o Senhor", Dt. 30.16 (BDB 12, KB 17, *Qal* INFINITIVO constructo)
 - b. "andes nos Seus caminhos", Dt. 30.16 (BDB 229, KB 246, *Qal* INFINITIVO constructo)
 - c. "guardes os seus mandamentos", Dt. 30.16 (BDB 1036, KB 1581, *Qal* infinitivo)
2. as consequências da obediência
 - a. "então viverás", Dt. 30.16 (BDB 310, KB 309, *Qal* perfeito)
 - b. "te multiplicarás", Dt. 30.16 (BDB 915, KB 1156, *Qal* perfeito)
 - c. "o SENHOR teu Deus te abençoará", Dt. 30.16 (BDB 138, KB 159, *Piel* perfeito)
3. as condições e consequências da desobediência
 - a. "se o teu coração se desviar", Dt. 30.17 (BDB 815, KB 937, *Qal* imperfeito)
 - b. "se... não quiseses dar ouvidos", Dt. 30.17; (BDB 1033, KB 1570, *Qal* imperfeito)
 - c. Idolatria
 - 1) seduzido (BDB 623, KB 673, *Niphal* perfeito)
 - 2) inclinares a outros deuses (BDB 1005, KB 295, *Hishtaphel* perfeito)
 - 3) o servires (BDB 712, KB 773, *Qal* perfeito)
 - d. "certamente perecerás", Dt. 30.18 (BDB 1, 2 KB, *Qal* INFINITIVO ABSOLUTO e *Qal* imperfeito, que expressam intensidade)
 - e. "não permanecerás longo tempo na terra", Dt. 30.18 (BDB 73, KB 88, *Hiphil* imperfeita)

Observe como Dt. 30.20 reforça essas responsabilidades da Aliança para que a bênção patriarcal possa ser cumprida! Esta terminologia é característica de Deuteronômio.

30.19 " Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas" Estas testemunhas não eram originais à aliança de Israel, mas são encontradas em vários textos antigos do Oriente. Estes dois aspectos permanentes da criação de Deus (cf. Gn. 1.1) funcionam como duas testemunhas exigidas de Deus (cf. Dt. 17.6; 19.15;

Nm.35.30). Esta ênfase legal ocorre várias vezes em Deuteronômio (Dt. 4.26; 30.19; 31.28; 32.1). Para "Terra" veja o Tópico Especial: terra, País, a Terra.

▣ **"escolhe, pois, a vida, para que vivas"** Deus deu aos seres humanos o direito e a responsabilidade de fazer escolhas morais. É a parte de sua imagem e semelhança na humanidade! O VERBO hebraico "escolher" ou "eleger", é usado 70% do tempo para a escolha da humanidade (cf. NIDOTTE, vol. 1, p. 639). Devemos escolher (cf. Ez. 18.30-32).

▣ **"tu e a tua descendência"** Deuteronômio enfatiza caracteristicamente a necessidade de passar a história da aliança e a responsabilidade para as gerações seguintes (cf. Dt 4.9, 10; 6.7, 20-25; 11.19; 32.46).

Nossas crianças são afetadas por nossas escolhas de estilo de vida e instrução (cf. Êx 20.5-6; Dt. 5.9-10; 7.9).

30.20 Há uma série de *Qal* INFINITIVOS CONSTRUCTOS que resumem a aliança;

1. Responsabilidades
 - a. Amando
 - b. Dando ouvidos
 - c. apegando
2. Consequências
 - a. Para que habites na terra

Veja a nota em Dt. 30.16-18. A aliança de YHWH exige fé, amor, obediência e perseverança tanto inicial quanto contínua.

YHWH prometeu a terra para os patriarcas de Israel (cf. Gn. 12.7; 13.14-17; Dt. 9.4-6), mas Israel deveria obedecer aos Seus requisitos da aliança ou a terra seria perdida (cf. Dt. 11.31-32; 28.36, 63-68; 30.19-20). O dom gratuito deve ser respondido e mantido!

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Qual é a verdade central deste capítulo?
2. Este capítulo fala sobre alguém se tornar crente ou continuar sendo um crente fiel?
3. Este capítulo contradiz a teologia de Paulo sobre a incapacidade da humanidade de manter a lei (Gl. 3; Rm. 3)?

Deuteronômio 31

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Josué, o novo líder de Israel	Concluindo os acontecimentos da vida de Moisés	Josué torna-se sucessor de Moisés	O Comissionamento de Josué
31.1-8	31.1-6 31.7-8	31.1-6 31.7-8	31.1-6 31.7-8
A Lei para ser lida a cada sete anos		A Lei é para ser lida a cada sete anos	O Ritual da Leitura da Lei
31.9-13	31.9-13	31.9-13	31.9-13
Previsão da rebelião de Israel		Últimas instruções do Senhor a Moisés	Instruções de YHWH
31.14-15	31.14-15	31.14-15	31.14-15
31.16-23	31.16-22	31.16-18	31.16-18
			A Canção das Testemunhas
		31.19-21 31.22	31.19-22
	31.23	31.23	31.23
			A Lei colocada ao lado da Arca
31.24-29	31.24-29	31.24-29	31. 24-27
			Israel se reúne para ouvir a música (31.28-32.44)
O Cântico de Moisés (31.30-32.47)		O Cântico de Moisés (31.30-32.44)	31.28-29
31.30	31.30	31.30	31.30

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

61. Primeiro parágrafo
62. Segundo parágrafo
63. Terceiro parágrafo
64. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 31. 1-6

"¹Passou Moisés a falar estas palavras a todo o Israel ²e disse-lhes: Sou, hoje, da idade de cento e vinte anos. Já não posso sair e entrar, e o SENHOR me disse: Não passarás o Jordão. ³O

SENHOR, teu Deus, passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, e tu as possuirás; Josué passará adiante de ti, como o SENHOR tem dito. ⁴ O SENHOR lhes fará como fez a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, os quais destruiu, bem como a sua terra. ⁵ Quando, pois, o SENHOR vos entregar estes povos diante de vós, então, com eles fareis segundo todo o mandamento que vos tenho ordenado. ⁶ Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos deixará, nem vos desampará."

31.1 "falar estas palavras" Possivelmente, isto significa "terminou de falar," seguindo a Septuaginta e alguns manuscritos do Mar Morto, que transpõem duas consoantes hebraicas (cf. NRSV, REB). Este é o fim dos três sermões de Moisés.

31.2 "Sou, hoje, da idade de cento e vinte anos" A vida de 120 anos de Moisés (cf. Dt. 34.7). Pode ser dividida em três segmentos de 40 anos. Moisés passou 40 anos sendo preparado nas academias reais do Egito, 40 anos no deserto em treinamento para seu chamado, e 40 anos a partir do momento da sarça ardente até o presente (cf. Êx. 7.7 e At. 7.23). Por que mencionar a sua idade? Estas são as razões possíveis: (1) na literatura egípcia 110 anos era a idade dos homens sábios, na Síria era 120 anos; (2) o limite de idade de Gênesis 6.3; ou (3) uma outra desculpa de Moisés do porquê ele não vai levá-los para a Terra Prometida.

▣ **"já não posso sair e entrar"** Esta é uma expressão idiomática hebraica para vitalidade (Js. 14.11; NRSV, TEV, NJB, JPSOA)! No entanto, a velhice não tinha tirado a força de Moisés, cf. Dt.34. Possivelmente isso foi uma desculpa (cf. Dt. 1.37) relacionada a desobediência pública de Moisés registrada em Nm. 20.11-12. Deuteronômio 3.23-29 registra o apelo de Moisés para Deus para deixá-lo entrar na Terra Prometida (cf. Dt. 32.48-52).

31.3 "O SENHOR, teu Deus, passará adiante de ti" Deus luta por eles, embora eles devam se preparar para a batalha e participar (cf. Dt. 31.3-6, ou seja, a terminologia guerra santa). Moisés era um instrumento usado por Deus. Deus, Ele mesmo, foi quem entregou o povo. Na realidade, é YHWH, não Josué, que vai para a batalha à frente de seu povo!

▣ **"ele destruirá estas nações de diante de ti"** Era necessário um novo líder por causa da desobediência de Moisés. Deus estará com Josué, mas ele também deve fazer suas obrigações da aliança (cf. Dt. 1.38; 3.28).

31.6 "fortes e corajosos" Este versículo tem várias formas imperativas.

1. "sede fortes" - BDB 304, 302 KB, *Qal* IMPERATIVO, CF. Dt. 31.7, 23
2. "sede corajosos" - BDB 54, KB 65, *Qal* IMPERATIVO, CF. Dt. 31.7, 23
3. "não temais" - BDB 431, KB 432, negativo *Qal* IMPERFEITO, usado em um sentido JUSSIVO
4. "nem vos atemorizeis" - BDB 791, KB 888, negativo *Qal* IMPERFEITO, usado em sentido um JUSSIVO, cf. Dt. 1.29; 7.21; 20.3; Js. 1.9.

Os números 1 e 2 são repetidos por Moisés a Josué em Dt. 31.7 e Números 3 e 4 são repetidos em Dt. 31.8 (o número 4 é paralelo, mas um VERBO diferente, "TE ESPANTES", BDB 369, KB 365, *Qal* imperfeito).

A atitude correta e a fé são essenciais! Há gigantes na terra, mas YHWH está com Seu povo (cf. Dt. 31.3, 4, 5, 6).

▣ **"não temais, nem vos atemorizeis"**

1. YHWH irá com eles ("anda", BDB 229, KB 246, *Qal* PARTICÍPIO ativo)
2. YHWH não irá deixá-los ("abandonar", BDB 951, KB 1276, *Hiphil* imperfeito)
3. YHWH não irá desampará-los ("deixar", BDB 736 I, KB 806, *Qal* IMPERFEITO, GN 28.15)

Esta promessa é repetida a Josué em Js. 1.5 e é repetida como uma promessa para os crentes no NT em Hb. 13.5! Nossa esperança está no caráter gracioso imutável de YHWH (Ex. 34.6; Ne. 9.17; Sl. 103.8; 145.8; Jl 2.13)!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 31.7-8

⁷ Chamou Moisés a Josué e lhe disse na presença de todo o Israel: Sê forte e corajoso; porque, com este povo, entrarás na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais; e tu os farás herdá-la. ⁸ O SENHOR é quem vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te atemorizes."

31.7 Esta é uma transferência pública de poder! Isto é o cumprimento de Dt. 1.38 e 3.28!

31.8 "nem te desampará" Isto é reafirmado, "Eu serei contigo", em Dt. 31.23! A promessa da presença pessoal de YHWH é a maior bênção que pode ser dada (cf. Êx 3.12; 4.12, 15; 33.14-16; Dt. 4.37; Js. 1.5). É a razão pela qual seus líderes e as pessoas não devem temer alguém ou alguma coisa!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 31.9-13

⁹ Esta lei, escreveu-a Moisés e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da Aliança do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel. ¹⁰ Ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, precisamente no ano da remissão, na Festa dos Tabernáculos, ¹¹ quando todo o Israel vier a comparecer perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que este escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel. ¹² Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos e o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que ouçam, e aprendam, e temam o SENHOR, vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei; ¹³ para que seus filhos que não a souberem ouçam e aprendam a temer o SENHOR, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o Jordão, para a possuir."

31.9 "Esta lei, escreveu-a Moisés" Várias vezes o Pentateuco diz "escreveu Moisés" (cf. Êx 17.14; 24.4, 22; 34.1, 27, 28; Nm. 17.2, 3; 33.2; Dt. 4.13; 5.22; 31.9, 22). Moisés deu a Lei a Israel para padronizar a vontade de Deus para as gerações futuras.

▣ **"deu aos sacerdotes, filhos de Levi"** É interessante que haja alguma divergência exatamente em quem são os "sacerdotes".

1. tribo de Levi (sempre)
2. filhos de Arão (muitas vezes)

Todos os sacerdotes são levitas, mas nem todos os levitas são sacerdotes.

▣ **"todos os anciãos"** Isso se refere aos anciãos tribais. Neste versículo Moisés confia a lei aos líderes religiosos e seculares de Israel (isto é, tribais). No entanto, na realidade, todos os líderes e as leis de Israel eram vistas como religiosas (ou seja, a vontade de YHWH). Não houve a perspectiva do que era sagrado vs o que era secular em Israel. Tudo era sagrado, porque tudo pertencia a YHWH! Havia dias especiais e lugares especiais, mas toda a vida era regulamentada por decretos divinos!

31.10 Há duas datas referidas neste versículo.

1. uma era a cada ano, a Festa dos Tabernáculos
 - a. Êx. 23.16-17; 34.22
 - b. Lv. 23.33-43
 - c. Dt. 16.13-15
2. uma era a cada sete anos (ou seja, o ano sabático)
 - a. Êx. 23.10, 11
 - b. Lv. 25.1-7
 - c. Dt. 15.1-6

Aqui Moisés acrescenta aos rituais regulares a leitura da aliança.

A Festa das tabernáculos era um evento anual destinado a lembrar Israel dos atos gratiosos e poderosos de YHWH da libertação do Egito e Sua provisão e presença durante a peregrinação no deserto. Este festival de ação de graças pela libertação / liberdade, assim como a cerimônia do perdão das dívidas, ocorria a cada sete anos (ou seja, do ano sabático, cf. Lv 25). A combinação destes dois eventos de liberdade era um

momento perfeito para rever a lei da aliança mosaica com esta perspectiva graciosa em relação deste Deus que faz Alianças!

TÓPICO ESPECIAL: FESTAS DE ISRAEL

- I. Festas Mosaicas Anuais (cf. Êxodos 23.14-17; Levítico 23; Números 28; Deuteronômio 16)
 - A. Todos os judeus masculinos eram exigidos a frequentar três festas anuais (cf. Êx 23.14, 17; 34.23) se possível.
 - B. Essas festas tinham significância agrícola, assim como nacional.
 - C. Cada uma era um dia de descanso, adração e comunhão da comunidade.
 - D. As três festas anuais exigidas
 1. Páscoa (cf. Êx 12.1-14, 21-28; Lv 23.4-14; Nm 28.16-25; Dt 16.1-8)
 - a. ação de graça e dedicação da colheita da cevada
 - b. comemora o Êxodo
 - c. era seguida por uma Festa do oitavo dia do Pão Asmo (cf. Êx 12.15-20; 34:18-20)
 2. Pentecostes (Festa das Semanas, cf. Êx 23.16; 34.22)
 - a. ação de graças e dedicação da colheita do trigo
 - b. comemora a entrega da Torá a Moisés no Mt. Sinai pelo cálculo rabínico
 - c. Veja Lv 23.15-21; Nm 28.26-31
 3. Tabernáculos/Estandes/Cabanas (*Sucote*)
 - a. ação de graças pela colheita geral
 - b. comemora o início do período da peregrinação do deserto
 - c. veja Êx 23.16; 34.22; Lv 23.34-44; Dt 16.13-17
 - d. era seguida por um oitavo dia de festa (cf. Lv 23.36; Nm 29.35-38)
 - E. Outras festas anuais
 1. Celebração do Ano Novo (*Rosh Hashanah*)
 - a. veja Lv 23.23-25; Nm 29.1-6
 - b. esse dia de descanso e sacrifício era guardado no primeiro dia de *Tishri*
 - c. o aspecto da festa desse dia, tão comum na era do NT, é indeterminado na Torá
 2. Dia da Expição - "dia de cobrir" ou *Yom Kippur* (o único dia de jejum)
 - a. um dia de descanso, jejum e arrependimento
 - b. um ritual para remoção de impureza coletiva (tabernáculo, sacerdotes e povo)
 - c. veja Êx 30.10; Lv 16; 23.26-32; 25.9; Nm 29.7-11
 - d. é difícil fixar quando esta festa foi re-instituída depois do Exílio
- II. Outros Dias de Festas Mosaicos
 - A. o Sabá (veja Tópico Especial: Sabá)
 1. de descanso e adoração semanal
 2. veja Gn 2.1-3; Êx 16.22-30; 20.8-11; 23.12; 31.12-16; Lv 23.1-3; Nm 28.9-10
 - B. Ano do Sabá
 1. a cada sétimo ano a terra descansava (sem sementeira)
 2. veja Êx 23.10, 11; Lv 25.1-7; Dt 15.1
 3. significava que a YHWH pertencia a terra e a deu a Israel
 4. todos os escravos eram libertos (cf. Êx 21.2-6) e todas as dívidas eram perdoadas (cf. Dt 15.1-6)
 - C. Ano do Jubileu
 1. a cada sétimo ano do Sabá (i.e., 50º ano)
 2. veja Lv 25.8-18; 27.17-24
 3. liberação da dívida e retorno da terra, libertação dos escravos (cf. Lv 25.10, 13, muito similar ao ano do Sabá)
 4. sua inauguração nunca é registrada
 - D. Lua Nova
 1. ofertas especiais e um dia de descanso
 2. veja Nm 10.10; 28.11-15
 3. possivelmente comemorava o estabelecimento d tabernáculo (cf. Êx 40.2, 17)
 4. o calendário judaico é baseado nos ciclos lunares

III. Esses rituais e regulamentos mostram um desenvolvimento durante o tempo. Essas festas e jejuns podem ter tido um início nos calendários pagãos, mas se desenvolveram em louvor e devoção unicamente judaicos a YHWH. Eventos da natureza (sazonal), agrícola (plantação, chuva, e colheita), e nacional (Êxodo, entrega da Lei, etc.) combinados para realçar certas épocas do ano para adoração.

31.11 "no lugar que este escolher" Nos dias de Moisés, este versículo se refere ao ajuntamento de todos os homens três vezes ao ano (cf. Lv. 23) no tabernáculo (cf. Êx. 20.24; Dt. 12.5, 11, 13; 14.25; 15.20; 16.7, 16; 17.8, 10; 18.6; 26.2).

Posteriormente ele iria se referir ao santuário central localizado em Jerusalém.

▣ **"lerás esta lei diante de todo o Israel"** Este era um evento de renovação da aliança. A Lei era claramente revelada (ou seja, lida) e Israel comprometia-se com a sua manutenção! Todo mundo na sociedade de Israel estava presente (cf. Dt. 31.12-13), mesmo a mais nova geração (de a idade do *Bar Mitzvah*, por exemplo, Is. 7.16).

A lei não foi apenas para um rei posterior, nem líderes atuais, mas para todas as pessoas através de sua geração e até mesmo os estrangeiros residentes!

31.12 "ouçam, e aprendam, e temam" Note a progressão de verbos.

1. "ouçam" - BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERFEITO, comum em Deuteronomio, que significa "ouvir, de modo a fazer"
2. "aprendam" - BDB 540, KB 531, *Qal* IMPERFEITO
3. "temam" - BDB 431, KB 432, *Qal* PERFEITO (veja o último parágrafo abaixo)
4. "cuidem de cumprir"
 - a. BDB 1036, KB 1581, *Qal* PERFEITO
 - b. BDB 793, KB 889, *Qal* INFINITIVO CONSTRUCTO

Observe que o número 1, 2 e 3 são repetidos em Dt. 31.13 e se relacionam com a nova geração, que ainda não sabia (BDB 393, KB 390, *Qal* perfeito). Esta lei foi feita para ser conhecida e mantida através de várias gerações de israelitas.

De certa forma isso me lembra a progressão de Esdras (cf. Ed. 7.10). Israel deve temer ou reverenciar (BDB 431) YHWH (cf. Dt 4.10; 14.23; 17.19), mas não temer qualquer um ou qualquer outra coisa!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronomio 31.14-18

¹⁴ Disse o SENHOR a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama Josué, e apresentai-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordens. Assim, foram Moisés e Josué e se apresentaram na tenda da congregação. ¹⁵ Então, o SENHOR apareceu, ali, na coluna de nuvem, a qual se deteve sobre a porta da tenda. ¹⁶ Disse o SENHOR a Moisés: Eis que estás para dormir com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após deuses estranhos na terra para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a aliança que fiz com ele. ¹⁷ Nesse dia, a minha ira se acenderá contra ele; desampará-lo-ei e dele esconderei o rosto, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não nos alcançaram estes males por não estar o nosso Deus no meio de nós? ¹⁸ Esconderei, pois, certamente, o rosto naquele dia, por todo o mal que tiverem feito, por se haverem tornado a outros deuses."

31.14 "chama... apresentai" Estes são dois imperativos.

1. "chama" - BDB 894, KB 1128, *Qal* IMPERATIVO
2. "apresentai" - BDB 426, KB 427, *Hithpael* IMPERATIVO (isto refere-se a um comissionamento oficial de YHWH, cf. 1 Sm. 10.19, ou renovação da aliança, cf. Js. 24.1).

▣ **"na tenda da congregação"** Parece ter havido duas tendas especiais ligadas a YHWH.

1. o tabernáculo descrito em Êxodo 25-27, que abrigava a Arca da Aliança e era posicionada no centro do acampamento israelita

2. a tenda da congregação descrita em Êxodo 33.7-11, erguida fora do arraial de Israel, onde Moisés foi ao encontro de YHWH
3. geralmente a nuvem (ou seja, os rabinos chamavam de o *Shekinah*, nuvem de glória), que simbolizava a presença pessoal de YHWH, manifestada no número 1, mas aqui no número 2 (cf. Dt. 31.15; Êx 33.9)
4. É possível que várias outras referências se relacionem com número 2, Ex.18.7-16; Nm. 11.16, 24, 26; 12.4

▣ **"para que eu lhe dê ordens"** Em Dt. 31.7 Moisés chama Josué diante do povo. Aqui YHWH chama Moisés e Josué perante a Si mesmo.

31.15 "na coluna de nuvem" Esta mesma coluna de nuvem era o que separava os filhos de Israel do exército do Egito (cf. Ex. 13.21-22; 14.19-20). Este pilar é o que encheu o Templo, quando Isaías viu Deus "alto e sublime" em Isaías 6. Este era um símbolo físico da presença de Deus. Ele ficou com os israelitas ao longo da peregrinação no deserto. E funcionava de várias maneiras.

1. mostrava a presença de YHWH
2. conduzia os israelitas de um lugar para outro
3. fazia sombra durante o dia para eles
4. iluminava seu acampamento a noite

Uma vez que eles atravessaram a Jordânia, a presença de YHWH se manifestou sobre a Arca da Aliança, mas a nuvem desapareceu.

31.16 "este povo se levantará, e se prostituirá" Isso revela a presciência de YHWH de que Israel continuaria pecando com idolatria (cf. Dt 4.15-28; 31.29). Observe a progressão da idolatria nos verbos.

1. "levantará" - BDB 877, KB 1086, *Qal* PERFEITO, por exemplo, Êx. 32.6
2. "prostituirá" - BDB 275, KB 275, *Qal* PERFEITO
 - a. agir como uma prostituta
 - 1) Lv. 21.7, 9, 14
 - 2) Dt. 22.21; 23.18
 - b. metaforicamente para a Terra Prometida, Lv. 19.29
 - c. metaforicamente para as alianças estrangeiras
 - 1) Is. 23.17
 - 2) Jr. 3.1
 - 3) Ez. 16.26, 28
 - d. metaforicamente para idolatria da fertilidade
 - 1) Ex. 34.15, 16
 - 2) Lv. 17.7; 20.5
 - 3) Dt. 31.16
3. "me deixará" - BDB 736, KB 806, *Qal* PERFEITO, CF. Dt. 28.20; Jz. 10.6, 10; Jr. 1.16
4. "anulará aliança" - BDB 830, KB 974, *Hiphil* PERFEITO, CF. Dt. 31.20; Lv. 26.15; Jr. 11.10

31.17 "a minha ira se acenderá" Este VERBO (BDB 354, KB 351, *Qal* PERFEITO) é usado frequentemente pra falar da ira de YHWH.

1. contra Moisés, Êx. 4.14
2. contra Israel, Êx. 22.24; 32.10; Nm. 11.1, 10; 32.10; Dt. 6.15; 7.4; 11.17; 31.17
3. contra os espias, Nm. 12.9
4. contra Balaão, Nm. 22.22
5. contra a terra, Dt. 29.27

▣ **"desampará-lo-ei e dele esconderei o rosto"** Estes dois VERBOS descreve a anulação antropomórfica de YHWH em relação a Aliança. YHWH faz com eles o que eles fizeram a Ele (cf. Dt. 31.16).

1. "desampará-lo-ei" - BDB 736, KB 806, *Qal* PERFEITO

2. "dele esconderei o rosto" - BDB 711, KB 771, *Hiphil* PERFEITO, CF. Dt. 31.18; 32.20; Is. 59.2; 64.7). Esta é uma expressão idiomática para a remoção da comunhão e da bênção da aliança.

As consequências são:

1. Eles serão devorados
 - a. VERBO, "SEJA" - BDB 224, KB 243, *Qal* PERFEITO
 - b. consumido / devorado - BDB 37, KB 46, *Qal* INFINITIVO CONSTRUCTO
2. muitos males os alcançaram
 - a. "alcançaram" - BDB 592, KB 619, *Qal* PERFEITO
 - b. males - BDB 949
 - c. angustias - BDB 865 I
3. A presença de YHWH (cf. Dt. 31.6, 8) não estará com eles ("por não estar o nosso Deus no meio de nós")

31.18 A ameaça de Dt. 31.17 (ou seja, "dele esconderei o rosto") é enfaticamente repetida (*Hiphil* INFINITIVO ABSOLUTO e *Hiphil* imperfeito).

▣ **"outros deuses"** A *The Jewish Study Bible* (pg. 439) afirma que "nosso Deus" de Dt. 31.17 deve ser traduzido como "nossos deuses" e se relacionam com "outros deuses" em Dt. 31.1.

O primeiro termo (BDB 43) parece ser uma forma derivada e singular de *Elohim* (BDB 43) em Dt. 31.18. O primeiro termo pode ser usado para um deus pagão (cf. 2 Cr 32.15; Dn. 11.37), mas também para YHWH (cf. Dt. 32.15, 17, Sl. 50.22; 114.7; 139.19; Pr. 30.5; Is. 44.8).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 31.19-22

¹⁹ "Escrevei para vós outros este cântico e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel. ²⁰ Quando eu tiver introduzido o meu povo na terra que mana leite e mel, a qual, sob juramento, prometi a seus pais, e, tendo ele comido, e se fartado, e engordado, e houver tornado a outros deuses, e os houver servido, e me irritado, e anulado a minha aliança; ²¹ e, quando o tiverem alcançado muitos males e angústias, então, este cântico responderá contra ele por testemunha, pois a sua descendência, sempre, o trará na boca; porquanto conheço os desígnios que, hoje, estão formulando, antes que o introduza na terra que, sob juramento, prometi. ²² Assim, Moisés, naquele mesmo dia, escreveu este cântico e o ensinou aos filhos de Israel."

31.19 "Escrevei para vós outros este cântico" Isso seria uma testemunha de Deus contra as futuras ações de Israel.

Isto, naturalmente, é uma metáfora legal (cf. Dt. 4.26; 30.19; 31.28; Js. 24.22)! Israel era responsável por instruir cada nova geração sobre a lei de YHWH!

31.20 "ele comido, e se fartado, e engordado, e houver tornado a outros deuses" Os momentos mais difíceis para o povo de Deus são durante os tempos de grande prosperidade! Nós tendemos a esquecer tão facilmente (cf. Dt. 6.10-15; 8.11-20; 32.15-18).

▣ Note a progressão decadente dentro da rebelião.

1. houver tornado a outros deuses - BDB 815, KB 937, *Qal* PERFEITO, CF. Dt. 31.18; 29.18; 30.17
2. e os houver servido - BDB 712, KB 773, *Qal* PERFEITO, CF. Dt. 4.19; 7.4; 8.19; 11.16; 13.6, 13; 17.3; 28.14, 36, 64; 29.18, 26; 30.17
3. me irritado - BDB 610, KB 658, *Piel* PERFEITO, CF. Nm. 14.11, 23; Is. 1.4
4. anulado a minha aliança - BDB 830, KB 974, *Hiphil* PERFEITO, CF. Dt. 31.16; Lv. 26.15; Jr. 11.10; 31.32

31.21 "quando o tiverem alcançado muitos males e angústias" Esses males e angustias foram mencionados em Dt. 31.17 e previsto em Dt. 4.30.

▣ **"pois a sua descendência, sempre, o trará na boca"** Esta é uma promessa que um remanescente fiel trará o conhecimento contínuo da lei de YHWH.

▣ **"desígnios"** A palavra hebraica *yetzer* é por vezes traduzida como "imaginação do coração" (BDB 428 I, pode ser um sentido positivo, Is. 26.3). Esta é a maneira do AT dizer que YHWH sabe a tendência para a rebelião que está dentro da humanidade (Gênesis 6.5; 8.21; Sl. 103.14; Jr. 18.23).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 31.23

²³ **"Ordenou o SENHOR a Josué, filho de Num, e disse: Sê forte e corajoso, porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que, sob juramento, lhes prometi; e eu serei contigo."**

31.23 Moisés falou estas palavras para Israel em Dt. 31.6. Moisés falou estas palavras a Josué em Dt. 31.7 (cf. Dt. 1.38; 3.28). Agora (Dt. 31.23) YHWH fala essas palavras diretamente para Josué (cf. Js. 1.6, 7, 9), que estava com Moisés na porta do tabernáculo.

1. "sê forte" - BDB 304, KB 302, *Qal* IMPERATIVO
2. "sê... corajoso" - BDB 54, KB 65, *Qal* IMPERATIVO

▣ **"eu serei contigo"** Esta declaração identifica o PRONOME "ele" de Dt. 31.23a. Esta é a maior dádiva de YHWH (cf. Êx 3.12; 4.12, 15; 33.14-16; Dt. 4.37; 31.6, 8; Js. 1.5)!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 31.24-29

²⁴ **"Tendo Moisés acabado de escrever, integralmente, as palavras desta lei num livro, ²⁵ deu ordem aos levitas que levavam a arca da Aliança do SENHOR, dizendo: ²⁶ Tomai este Livro da Lei e ponde-o ao lado da arca da Aliança do SENHOR, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti. ²⁷ Porque conheço a tua rebeldia e a tua dura cerviz. Pois, se, vivendo eu, ainda hoje, convosco, sois rebeldes contra o SENHOR, quanto mais depois da minha morte? ²⁸ Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, para que eu fale aos seus ouvidos estas palavras e contra eles, por testemunhas, tomarei os céus e a terra. ²⁹ Porque sei que, depois da minha morte, por certo, procedereis corruptamente e vos desviareis do caminho que vos tenho ordenado; então, este mal vos alcançará nos últimos dias, porque fareis mal perante o SENHOR, provocando-o à ira com as obras das vossas mãos."**

31.26 "ao lado da arca" A KJV usa "dentro", mas a melhor tradução é "ao lado" (NKJV, NRSV, TEV, NJB, cf. Êx 25.16; 1 Rs. 8.9); e para "a arca" veja Êx. 25.10-22.

No AT, aparentemente, apenas as duas tábuas de pedra em que os Dez Mandamentos, escritos por Deus (Êx. 31.18) foram incluídas na Arca (bem como as peças do primeiro conjunto que Moisés quebrou, por exemplo, Êxodo 32.19; 34.1). Há três outros itens que foram colocados ao lado da Arca.

1. um pote de maná, Êx. 16.33-34
2. a vara de Arão que floresceu, Nm. 17.10
3. a cópia da lei escrita por Moisés

No entanto, deve ter havido alguma confusão sobre isto dentro dos círculos rabínicos, porque o autor de Hebreus afirma que a Arca continha as tábuas de pedra e o número 1 e 2 (cf. Hb. 9.4).

▣ **"Aliança"** Veja Tópico Especial: Aliança

31.27 "Porque conheço a tua rebeldia e a tua dura cerviz" Moisés tinha experimentado as tendências rebeldes de Israel (cf. Dt. 31.21.) durante a sua vida (cf. Dt. 9.7-29).

NASB	"dura cerviz"
NKJV	"dura cerviz"
NRSV, TEV	"teimosia"

NJB**"dura cerviz"**

O termo é uma combinação de "pescoço" (BDB 791) e "rigidez" ou "dura" (BDB 904). Israel é muitas vezes descrita por esta combinação, que "não faz jus" (cf. Êx. 32.8; 33.3, 5; 34.9; Dt. 9.6, 13; 31.27). O VERBO é usado em Dt. 10.16; 2 Rs. 17.14; Ne. 9.16, 17, 29; Jr. 7.26; 17.23; 19.15. O mesmo pensamento é expresso em Is. 48.4 e Ez. 2.4; 3.7.

Em um sentido, os versículos Dt. 31.27-29 são uma profecia, com base nas últimas ações de Israel. Este mesmo tipo de profecia também é encontrado em Js. 24.19-20. Os melhores esforços de Israel não foram suficientes. A primeira Aliança não seria suficiente para restaurar a intimidade destinada entre YHWH e Sua mais elevada criação (ou seja, a humanidade) no Jardim do Éden. Seria preciso uma nova Aliança (cf. Jr. 31.31-34; Ez. 36.22-38). Com base nas ações de YHWH. A humanidade era incuravelmente rebelde (cf. Gn. 6.5; 8.21; Jr. 17.9).

31.28 Este versículo tem três verbos no imperativo.

1. "ajuntai" - BDB 874, KB 1078, *Hiphil* IMPERATIVO
2. "fale" - BDB 180, KB 210, *Piel* COORTATIVO
3. "tomarei" - BDB 729, KB 795, *Hiphil* COORTATIVO

Moisés se dirige aos líderes (ou seja, pessoas idosas e oficiais), que simbolizam todo o Israel, diretamente. Isso pode se referir a uma assembleia representativa nacional (por exemplo, Juízes 21.16).

▣ **"contra eles, por testemunhas, tomarei os céus e a terra"** As testemunhas de ratificação são frequentemente mencionadas nos contextos da aliança (cf. Dt. 4.26; 30.19; 31.28; 32.1).

Neste capítulo há também duas outras testemunhas.

1. a canção de Moisés, Dt. 31.19, 21
2. a lei, Dt. 31.26

31.29 Observe as profecias de progressão decadente após a morte de Moisés (cf. Js. 24.19-28).

1. procederás corruptamente - BDB 1007, KB 1469, ambos *Hiphil* IMPERFEITO e o INFINITIVO ABSOLUTO, cf. Dt. 4.16, 25; 9.12
2. vos desviareis do caminho - BDB 693, KB 747, *Qal* PERFEITO
3. fareis mal (BDB 948 II) perante o Senhor - BDB 793 I, KB 889, *Qal* IMPERFEITO
4. provocando à ira com as obras de vossas mãos (BDB 795 e 388, ou seja, a idolatria) - BDB 494, KB 491, *Hiphil* INFINITIVO constructo, cf. Dt. 4.25; 9.18; 32.16; 1 Rs. 16.7; 2 Rs. 17.7; 21.6; Jr. 25.6, 7; 32.30; 44.8

31.30 Este versículo deve ser associado com o capítulo 32.

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que Deus está mudando os líderes?
2. Como que a presciência de Deus e a escolha do homem estão relacionadas neste capítulo?
3. Por que Israel se afastou de Deus?

Deuteronômio 31.30-32.52

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
O Cântico de Moisés (31.30-32.47)	O Cântico de Moisés (31.30-32.47)	O Cântico de Moisés (31.30-32.44)	Israel se reúne para ouvir o cântico (31.28-32.44)
32.1-14	32.1-43	32.1-43	32.1-44
(Dt. 32.1-6)	(Dt. 32.1-3)	(Dt. 32.1-3)	(Dt. 32.1-3)
	(Dt. 32.4-9)	(Dt. 32.4-6)	(Dt. 32.4-9)
(Dt. 32.7-9)		(Dt. 32.7-9)	
(Dt. 32.10-12)	(Dt. 32.10-27)	(Dt. 32.10-12)	(Dt. 32.10-11)
			(Dt. 32.12-14.)
(Dt. 32.13-14)		(Dt. 32.13-14)	
32.15-18		(Dt. 32.15-18)	(Dt. 32.15-39)
32.19-22		(Dt. 32.19-22)	
32.23-27		(Dt. 32.23-27)	
32.28-33	(Dt. 32.28-33)	(Dt. 32.28-33)	
32.34-43			
(Dt. 32.34-35)	(Dt. 32.34-38)	(Dt. 32.34-38)	
(Dt. 32.36-38)			
(Dt. 32.39-42)	(Dt. 32.39-43)	(Dt. 32.39-42)	
			(Dt. 32.40-42)
(Dt. 32.43)		(Dt. 32.43)	(Dt. 32.43)
32.44-47	32.44-47	32.44	(Dt. 32.44)
		Instruções finais de Moisés	A Lei, a Fonte da Vida
		32.45-47	32.45-47
Moisés morre no Monte Nebo			A Morte Anunciada de Moisés
32.48-52	32.48-52	32.48-52	31.48-52

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

- 65. Primeiro parágrafo
- 66. Segundo parágrafo
- 67. Terceiro parágrafo
- 68. Etc.

Percepções contextuais

- A. Este pode ser um gênero literário do antigo Oriente pelo qual um líder dá sua última bênção, aviso e profecia antes de sua morte.
1. Jacó - Gênesis 49 (também de forma poética)
 2. Moisés - Dt. 29.2-34.12
 3. Josué - Js. 23.1-24.33
 4. Samuel - 1 Samuel 12
 5. Davi - 1 Rs. 2.1-9
- B. Alguns estudiosos veem este poema: (1) à luz do padrão de um tratado hitita, mas (2) outros a veem como uma cena de rompimento. No contexto do livro de Deuteronômio, a opção 2 parece melhor, apesar de todo o livro de Deuteronômio se encaixar no padrão do tratado do segundo milênio AC (que dá evidências de autoria mosaica).
- C. O poema é antigo (formas arcaicas). Quase todos os estudiosos assumem que remete aos tempos antigos da história de Israel.
- D. Há muitas alusões a cânticos no AT, especialmente Salmos e Isaías. Elas são cantadas em momentos de vitória.
1. a guarda do palácio egípcio destruídos no Mar Vermelho, Êxodo 15
 2. antes de entrar na Transjordânia, Nm. 21.17
 3. o exército cananeu de Hazor destruído, Jz. 5
 4. A Babilônia destruída (Isaías 13) pelo Messias de YHWH (Isaías 11), Is. 12.5
- E. Poesia hebraica

TÓPICO ESPECIAL: POESIA HEBRAICA

I. INTRODUÇÃO

- A. Este tipo de literatura constitui 1/3 do Antigo Testamento. É especialmente comum nas seções "Profetas" (todos exceto Ageu e Malaquias contêm poesia) e "Escritos" do cânon hebraico.
- B. É muito diferente da poesia portuguesa. A poesia portuguesa é desenvolvida da poesia grega e latina, que é primordialmente baseada no som. A poesia hebraica tem muito em comum com a poesia cananéia. É basicamente baseada no pensamento em linhas equilibradas, paralelas.
- C. A descoberta arqueológica do norte de Israel em Ugarite (Ras Shamra) tem ajudado os estudiosos entender a poesia do AT. Esta poesia do século 15 A.C. tem obviamente ligações com a poesia bíblica.

II. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA POESIA

- A. É muito compacta.
- B. Tenta expressar verdade, sentimentos ou experiências em imagens.
- C. É fundamentalmente escrita não oral. É altamente estruturada. Esta estrutura é expressa em:
1. linhas equilibradas (paralelismo)
 2. jogos de palavra
 3. jogos de som

III. A ESTRUTURA (R. K. Harrison, Introduction to the Old Testament [Introdução ao Antigo Testamento], pp. 965-975

- A. O Bispo Robert Lowth em seu livro Lectures on the Sacred Poetry of the Hebrews [Palestras sobre a Poesia Sagrada dos Hebreus] (1753) foi o primeiro a caracterizar a poesia bíblica como linhas equilibradas de pensamento. A maioria das traduções inglesas modernas é formatada para mostrar as linhas da poesia.
1. sinônimo – as linhas expressam o mesmo pensamento em palavras diferentes:
 - a. Salmo 3.1; 49.1; 83.14; 103.3
 - b. Provérbios 19.5; 20.1
 - c. Isaías 1.3, 10
 - d. Amós 5.24; 8.10
 2. antitético – as linhas expressam pensamentos opostos por meio de contraste ou afirmando o positivo e negativo:

- a. Salmo 1.6; 90.6
 - b. Provérbios 1.29; 10.1, 12; 15.1; 19.4
 3. sintético – as próximas duas ou três linhas desenvolvem o pensamento – Sl 19.7-9
 4. quiástico – um padrão de poesia que expressa a mensagem numa ordem descendente e ascendente. O ponto principal é encontrado no meio do padrão.
 - B. A. Briggs em seu livro *General Introduction to the Study of Holy Scripture* [Introdução Geral ao Estudo da Escritura Sagrada] (1899) desenvolveu a seguinte etapa de análise da poesia hebraica:
 1. emblemática – uma oração literal e a segunda metafórica, Sl 42.1; 103.3
 2. climática ou em forma de escada – as orações revelam a verdade de uma maneira ascendente, Sl 19.7-14; 29.1, 2; 103.20-22.
 3. Introvertida – uma série de orações, geralmente pelo menos quatro são relacionadas pela estrutura interna da linha 1 a 4 e 2 a 3 – Sl 30.8-10^a
 - C. G. B. Gray em seu livro, *The Forms of Hebrew Poetry* [As Formas da Poesia Hebraica] (1915) desenvolveu o conceito de orações equilibradas além disso por:
 1. equilíbrio completo – onde cada palavra na linha um é repetida ou equilibrada por uma palavra na linha dois – Salmo 83.14 e Isaías 1.3
 2. equilíbrio incompleto – onde as orações não são do mesmo comprimento – Sl 59.16; 75.6
 - D. Hoje há um reconhecimento crescente do padrão estrutural literário em hebraico chamado quiasmo, que geralmente denota um número de linhas paralelas (a, b, b, a; a, b, c, b, a) formando a configuração de uma ampulheta, frequentemente a linha(s) central é enfatizada.
 - E. Tipo de padrões de som encontrados na poesia em geral, mas não frequentemente na poesia oriental
 1. jogo no alfabeto (acróstico, cf. Sl 9, 34, 37, 119; Pv 31.10ss ; Lamentações 1-4)
 2. jogo nas consoantes (aliteração, cf. Sl 6.; 27.7; 12.6; Is 1.18-26)
 3. jogo nas vogais (assonância, cf. Gn 49.17; Êx 14.14; Ez 27.27)
 4. jogo na repetição de palavras que soam similar com significados diferentes (paronomásia)
 5. jogo nas palavras que, quando pronunciadas, soam como a coisa que elas nomeiam (onomatopéia)
 6. abertura e conclusão especial (inclusiva)
 - F. Há vários tipos de poesia no Antigo Testamento. Algumas são relacionadas com tópico e algumas são relacionadas com a forma:
 1. canção de dedicação – Nm 21.17, 18
 2. canções de trabalho – (aludidas mas não registradas em Jz 9.27); Is 16.10; Jr 25.30; 48.33
 3. baladas – Nm 21.17-30; Is 23.16
 4. canções de bebida – negativa, Is 51.1-13; Amós 6.4-7 e positiva, Is 22.13
 5. poemas de amor – Cantares, enigma de casamento – Jz 14.10-18, canção de casamento – Sl 45
 6. lamentos/canto fúnebre – (aludido mas não registrado em II Sm 1.17 e II Cr 35.25) II Sm 3.33; Sl 27, 28; Jr 9.17-22; Lm; Ez 19.1-14; 26.17, 18; Na 3.15-19
 7. canções de guerra – Gn 4.23, 24; Êx 15.1-18; Nm 16.35, 36; Js 10.13; Jz 5.1-31; 11.34; I Sm 18.6; II Sm 1.18; Is 47.1-15; 37.21
 8. bênçãos especiais ou bênção de líder – Gn 49; Nm 6.24-26; Deuteronômio 32; II Sm 23.1-7
 9. textos mágicos – Balaão, Nm 24.3-9
 10. poemas sacros – Salmos
 11. poemas acrósticos – Sl 9, 34, 37, 119; Pv 31.10ss e Lamentações 1-4
 12. maldições – Nm 21.22-30
 13. poemas de sarcasmo – Is 14.1-22; 47.1-15; Ez 28.1-23
- IV. DIRETRIZ PARA INTERPRETAR POESIA HEBRAICA
- A. Procure a verdade central da estância ou estrofe (isto é, como um parágrafo em prosa). A RSV [Revised Standard Version] foi a primeira tradução moderna a identificar poesia por estâncias. Compare traduções modernas para percepções úteis.
 - B. Identifique a linguagem figurada e expressa em prosa. Lembre que este tipo de literatura é muito compacta, muito é deixado para o leitor preencher. (Veja Tópico Especial: Literatura de Sabedoria)

- C. Não deixe de relacionar os poemas orientados por assuntos mais longos com seu contexto literário (frequentemente o livro todo) e cenário histórico. Tente expressar a verdade central com suas próprias palavras.
- D. Juízes 4 & 5 são muito úteis ao ver como poesia expressa história. Juízes 4 é prosa e Juízes 5 é poesia, do mesmo evento (Compare também Êx 14 e 15).
- E. Tente identificar o tipo de paralelismo envolvido, se sinônimo, antitético ou sintético. Isto é muito importante.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 31.30

³⁰ **Então, Moisés pronunciou, integralmente, as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel:**

31.30 "Então Moisés pronunciou... as palavras deste cântico" Este versículo deve ser associado ao capítulo 32 do Deuteronômio. Observe que NASB marca este versículo como o início de um parágrafo com uma vírgula final, não um ponto (cf. JPSOA).

▣ **"aos ouvidos de toda a congregação de Israel"** As pessoas se perguntam sobre quantas pessoas faziam parte dessa assembleia. Se ela incluía os homens, mulheres e filhos mais velhos ou o modelo de Dt. 31.12. Mas isso se refere a uma cidade ou vila. Quantas pessoas poderiam ouvir um homem falar? Normalmente, o líder falava com:

1. os líderes tribais e eles passavam a mensagem a frente (cf. Dt. 31.28)
2. os levitas e eles passavam a mensagem a frente

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 32.1-14

¹ **"Inclinaí os ouvidos, ó céus, e falarei;**

e ouça a terra as palavras da minha boca.

² **Goteje a minha doutrina como a chuva,
destile a minha palavra como o orvalho,
como chuveiro sobre a relva
e como gotas de água sobre a erva.**

³ **Porque proclamarei o nome do SENHOR.
Engrandeci o nosso Deus.**

⁴ **Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas,
porque todos os seus caminhos são juízo;
Deus é fidelidade, e não há nele injustiça;
é justo e reto.**

⁵ **Procederam corruptamente contra ele,
já não são seus filhos, e sim suas manchas;
é geração perversa e deformada.**

⁶ **É assim que recompensas ao SENHOR,
povo louco e ignorante?
Não é ele teu pai, que te adquiriu,
te fez e te estabeleceu?**

⁷ **Lembra-te dos dias da antiguidade,
atenta para os anos de gerações e gerações;
pergunta a teu pai, e ele te informará,
aos teus anciãos, e eles te dirão.**

⁸ **Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações,
quando separava os filhos dos homens uns dos outros,
fixou os limites dos povos,
segundo o número dos filhos de Israel.**

⁹ **Porque a porção do SENHOR é o seu povo;**

Jacó é a parte da sua herança.

¹⁰ **Achou-o numa terra deserta
e num ermo solitário povoado de uivos;
rodeou-o e cuidou dele,
guardou-o como a menina dos olhos.**

¹¹ **Como a águia desperta a sua ninhada
e voeja sobre os seus filhotes,
estende as asas e, tomando-os,
os leva sobre elas,**

¹² **assim, só o SENHOR o guiou,
e não havia com ele deus estranho.**

¹³ **Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra,
comer as messes do campo,
chupar mel da rocha**

e azeite da dura pederneira,

¹⁴ **coalhada de vacas e leite de ovelhas,
com a gordura dos cordeiros, dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes,
com o mais escolhido trigo;
e bebeste o sangue das uvas, o mosto."**

32.1-3 Há uma série de imperativos.

1. Em Dt. 32.1 há três relacionados com a audição.
 - a. "inclinais os ouvidos" - BDB 24, KB 27, *Hiphil* IMPERATIVO
 - b. "falarei" - BDB 180, KB 210, *Piel* COORTATIVO
 - c. "ouça" - BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
2. Em Dt. 32.2 dois relacionados com a humidade.
 - a. "goteje" - BDB 791, KB 887, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
 - b. "destile" - BDB 633, KB 683, *Qal* IMPERFEITO usado em um sentido JUSSIVO
3. Em Dt. 32.3 "engrandecei" - BDB 396, KB 393, *Qal* IMPERATIVO (possivelmente "proclamarei" como *Qal* IMPERFEITO também é usado em um sentido COORTATIVO, o que dá uma estrutura equilibrada como em Dt. 32.1 e 2)

32.1 "ó céus... a terra" Estas são duas coisas permanentes (cf. Mq. 6.1-2). Havia uma necessidade de duas testemunhas para confirmar a verdade (cf. Dt 4.26; capítulos 4 e 31-32 [cf. Dt 30.19; 31.28; 32.1]. Formar um suporte literário). Os "céus" representa o céu (cf. Gn. 1.1). Esta frase é semelhante à forma como Isaías introduz o processo judicial de YHWH (cf. Is. 1.2).

32.2 A umidade era usada como uma analogia das qualidades da Palavra de Deus que dá a vida. Quatro palavras diferentes para chuva são usados (BDB 564, 378, 973, 914). Esta também é uma possível alusão a YHWH como provedor de fertilidade, não *Baal* (cf. Dt. 11.14, 17; 28.12, 24; 33.28).

32.3 "o nome do SENHOR" Os nomes hebraicos eram muito importantes pois representavam o caráter. Os rabinos diziam que "Senhor", refletia Deus em Seu amor, bondade e misericórdia. Veja o Tópico Especial: "O Nome" de YHWH.

▣ Observe que em Dt. 32.3-4 vários atributos são usados para descrever o Deus de Israel.

1. "grande" - BDB 152, cf. Dt. 3.24; 5.24; 9.26; 11.2; 32.3; Nm. 14.19
2. "suas obras são perfeitas" - BDB 1071, que significa "totalidade", "ter integridade"
 - a. usado para as obras de Deus, Dt. 32.4
 - b. usado para o caminho de Deus, Sl. 18.30
 - c. usado para a lei de Deus, Sl. 19.7-8
3. "todos os seus caminhos são juízo" - BDB 1048, cf. Gn. 18.25; Sl. 33.5; 37.28; 99.4; 111.7; Is. 5.16; 28.17; 30.18; 61.8

4. "Deus é fidelidade" - BDB 53, cf. Sl. 36.5; 88.11; 89.1, 2, 5, 8, 24, 33, 49; 92.2; 119.90; Is. 25.1; Os. 2.22
5. "não há nele injustiça" - BDB 732, cf. Jó 34.10, isto é condenado em Seu povo, Lv. 19.15, 35; Dt. 25.16
6. "é justo" - BDB 843, cf. Jó 34.17; Sl. 116.5; 119.137; 129.4; 145.17
7. "é reto" - BDB 449, cf. Sl. 25.8; 92.15

▣ **"Deus"** A partir da palavra hebraica *Elohim*. Veja o Tópico Especial: Nomes para Divindade.

32.4 "Eis a Rocha" Este título (BDB 849) era usado para se referir a Deus em Dt. 32.15, 18, 30, e Sl. 18.1-2; 19.14; 2 Sm. 22.2; Sl. 78.35; Is. 44.8). isto infere (1) a força, a estabilidade, a natureza imutável do Deus único e verdadeiro ou (2) Deus como uma poderosa fortaleza inexpugnável.

▣ **"perfeitas"** A palavra hebraica (BDB 1071) significa "auto-suficiente", "inteiro", "completo" (cf. 2 Sm. 22.31; Sl. 18.30).

Observe as diferentes formas que YHWH é caracterizado (ou seja, "a grandeza de Deus", Dt. 32.3).

1. Suas obras são perfeitas - BDB 1071
2. todos os seus caminhos são juízo - BDB 1048
3. Deus é fidelidade - BDB 53
4. não há nele injustiça - BDB 732
5. é justo - BDB 843
6. é... reto - BDB 449

Uma descrição poderosa do Deus da criação e da salvação. O Deus, em quem todos os seres humanos podem confiar e contar (por exemplo, para outras caracterizações veja Êx. 34.6; Nm. 14.18; Dt. 4.31; Ne. 9.17; Sl. 103.8; 145.8).

▣ **"Deus é fidelidade"** Esta é a mesma palavra (BDB 53) usada em Dt. 32.20 referindo-se a ações do homem. É traduzida como "fé" em Hc. 2.4, "o justo viverá pela sua fé". Isso mostra a prioridade que Deus coloca na Sua fidelidade e Dt. 32.20 mostra a prioridade que Ele coloca na fé de Seus filhos. Fé e graça são os dois conceitos bíblicos, e não apenas conceitos do NT. A única maneira de responder à graça de Deus é através da fé. Veja o Tópico Especial: Crer, confiar, fé e fidelidade no AT.

32.5 como YHWH é descrito em Dt. 32.3-4, agora Seus filhos da aliança, que deveriam refletir o Seu caráter (cf. Dt. 32.3-4), mas não o fizeram, são descritos:

1. "procederam corruptamente contra Ele" - BDB 1007, KB 1469, *Piel* PERFEITO, CF. Dt. 4.16, 25; 9.12; 31.29; Gn. 6.12; Êx. 32.7; descrito em Sl. 14.1-3, ele geralmente indica a idolatria
2. "não são seus filhos" - BDB 119 negativo
3. "e sim suas manchas" - BDB 548
 - a. mutilação física que excluía alguém do serviço sacerdotal, cf. Lv. 21.17, 18, 21, 23, e os animais de serem oferecido como sacrifício, cf. Lv. 22.20-21; Dt. 15.21; 17.1
 - b. macula moral, cf. Lv. 22.25; Jó 11.15; Pr. 9.7
4. "perverso" - BDB 786 I, cf. Dt. 32.20, o significado básico é destorcido, o que denota um defeito em relação ao padrão (regra) do caráter de YHWH (justo)
5. "deformado" - BDB 836, encontrado somente aqui, o significado é paralelo ao número 4

32.6 "ele teu pai" A NIDOTTE, vol. 1, p. 222, tem um comentário interessante sobre esta metáfora em relação a Deus. Ela é usada com relutância no AT por causa da possível associação com a adoração da fertilidade (por exemplo, Jr. 2.27). Este cântico de Moisés é um dos primeiros usos para descrever Deus (cf. Êx. 4.22; Dt. 1.31; 8.5 e posteriormente os profetas, cf. Is. 1.2; 63.16; Jr. 3.19; Os. 11.1-3; Ml. 1.6). A "Paternidade" de Deus é mencionada em Dt. 32.6, 18 e 19-20.

Esta paternidade da corporalidade de Israel é identificada na relação de Deus com o rei davídico (cf. 2 Sm. 7.14; Sl. 2.7 e 89.26).

As metáforas familiares (pai e filho; marido e mulher) são os mais poderosos meios para comunicar a relação íntima que Deus deseja com a Sua criação humana (feito à Sua imagem e semelhança). Os seres humanos podem compreender a profundidade dos sentimentos de Deus e compromisso por analogia a essas experiências humanas fundamentais (ou seja, família, casamento, filhos). Veja o Tópico Especial: Paternidade de Deus.

32.6-14 Aqui continua uma descrição de Israel e inicia um caso legal contra eles, enumerando tudo o que YHWH havia feito por eles.

1. suas ações para com YHWH
 - a. "loucura" - BDB 614 I, cf. Dt. 32.21
 - b. "falta de sabedoria" - BDB 314, oposto em Dt. 32.29; 4.6; Sl. 107.43
2. Ações de YHWH para com eles:
 - a. Ele era o seu pai, Dt. 32.6 - BDB 888 I, KB 1111, *Qal* PERFEITO
 - b. Ele os fez, Dt. 32.6 - BDB 793 I, KB 889, *Qal* PERFEITO, CF. Gn. 14.19, 22 (o que poderia referir-se a criação inicial, mas é mais provável no contexto, a sua fundação como nação no Êxodo)
 - c. Ele os estabeleceu, Dt. 32.6 - BDB 465, KB 464, *Polel* IMPERFEITO, JÓ 31.15; Is. 62.7
 - d. Ele os encontrou, Dt. 32.10 - BDB 592, KB 679, *Qal* IMPERFEITO
 - 1) em uma terra deserta
 - 2) num ermo solitário povoado de uivos
 - e. Ele os rodeou, Dt. 32.10 - BDB 685, KB 738, *Polel* IMPERFEITO, ou seja, para a proteção
 - f. Ele os cuidou, Dt. 32.10 - BDB 106, KB 122, para a proteção, ou seja, considerar atentamente (apenas aqui)
 - g. Ele os guardou, Dt. 32.10 - BDB 665, KB 718, *Qal* IMPERFEITO, CF. SL. 25.21; 31.23; 41.11-12; 61.7; Is. 26.3; 42.6; 49.8
 - h. cuidou deles como uma águia mãe, Dt. 32.11, cf. Êx. 19.4
 - 1) "desperta sua ninhada" - BDB 734, KB 802, *Hiphil* IMPERFEITO, ou seja, a atividade
 - 2) "voeja sobre os seus filhotes" - BDB 934, KB 1219, *Piel* IMPERFEITO, CF. Gn. 1.2
 - 3) ensinar os bebês a voarem
 - a) estende as asas - BDB 831, KB 975, *Qal* IMPERFEITO
 - b) toma-os - BDB 542, KB 534, *Qal* IMPERFEITO
 - c) leva-os - BDB 669, KB 724, *Qal* IMPERFEITO
 - i. Ele os guiou, Dt. 32.12 - BDB 634, KB 685, *Hiphil* IMPERFEITO
 - j. Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, Dt. 32.13 - BDB 938, KB 1230, *Hiphil* IMPERFEITO, CF. Is. 58.14
 - k. Ele os alimentou, Dt. 32.13-14
 - 1) "comer" - BDB 37, KB 46, *Qal* IMPERFEITO
 - 2) "chupar" - BDB 413, KB 416, *Hiphil* IMPERFEITO
 - 3) "beber" - BDB 1059, KB 1667, *Qal* IMPERFEITO

32.7 Existem várias ordens neste versículo relacionadas a Israel lembrar o cuidado e a provisão de YHWH.

1. "lembra" - BDB 269, KB 269, *Qal* IMPERATIVO
2. "atenta" - BDB 106, KB 122, *Qal* IMPERATIVO
3. "pergunta" - BDB 981, KB 1371, *Qal* IMPERATIVO
4. "ancião te dirão" - BDB 616, KB 665, *Hiphil* JUSSIVO

Era esta informação histórica testificada na (1) tradição ancestral transmitida de geração em geração (cf. Dt 4.9-10; 6.7, 20-25; 11.19; 32.46) e (2) neste Cântico de Moisés que testemunhava contra Israel!

32.8 Este versículo afirma que o Deus de Israel é também o único Deus (cf. Dt 4.35, 39; Is 54.5; Jr 32.27). Ele e somente Ele define os limites de todas as nações (cf. Dt. 2.5, 9, 19; Gn. 10). Isto não é henoteísmo, mas monoteísmo!

▣ **"O Altíssimo"** Este nome para Deus (BDB 751) é usado pela primeira vez em Nm. 24.16 (Elyon). Esta parece ser uma abreviação para *El Elyon* (cf. Gn 14.18, 19, 20, 21; Sl. 78.35). Este nome para divindade é usado em conexão com "as nações" (cf. Sl. 47.1-3). Veja o Tópico Especial: Nomes para Divindade.

NASB	"segundo o número dos filhos de Israel"
NKJV, NJB	"de acordo com o número dos filhos de Israel"
NRSV	"de acordo com o número dos deuses"
TEV	"Ele atribuiu a cada nação um ser celestial"
REB	"de acordo com o número dos filhos de Deus "

A Septuaginta utiliza "o número dos anjos de Deus" (El). Esta tradução parece se encaixar melhor (cf. *The Jewish Study Bible*, p 441.) Porque (1) cf. Dt. 29.26; (2) segue-se a leitura do manuscrito da quarta caverna dos manuscritos de Qumran; (3) anjos nacionais são mencionados em Daniel 10 e 12. Cada nação tinha um anjo atribuído (cf. Dn. 10.13.), Mas Israel tinha (embora Miguel também é dito ser o anjo de Israel, Dn. 12.1).

32.9 "a porção do SENHOR é o seu povo" Reciprocamente parte do Seu povo é o próprio Deus (cf. Ex. 19.5; Sl. 16.5; 73.26; Lm. 3.24). Os israelitas eram em um sentido único, o povo da aliança especial de YHWH (cf. Dt 4.20; 7.6; 14.2; 26.18). Veja o Tópico Especial: Eterno plano redentor de YHWH.

32.10 "Achou-o numa terra deserta e num ermo solitário povoado de uivos" Esta é uma alusão à escolha de YHWH por Israel em termos românticos (cf. Jr. 2.23; Os. 2.14-15). Essa imagem complementa o motivo do Êxodo (cf. Dt. 1.19) expressa em uma poderosa metáfora o início do amor de YHWH por Israel (cf. Dt. 10.14-15; Am. 3.2).

Existem duas formas contrastantes na literatura Mosaica de avaliar o período de peregrinação no deserto:

1. um momento de fé e fidelidade
 - a. Dt. 32.10-14
 - b. Jr. 2.1-3
 - c. Os. 2.14-23
2. um tempo de infidelidade
 - a. Nm. 14.1-17.11
 - b. Dt. 1.26-33
 - c. Sl. 95.8-11
 - d. Os 9.10-14
 - e. Jr. 2.4-13
 - f. Ez. 23

▣ **"como a menina dos olhos"** Em Inglês isto seria "a menina dos seus olhos." Esta é uma outra metáfora que indica que Israel era como um filho especial (cf. Sl. 17.8). Literalmente do hebraico "pequeno homem do Seu olho."

32.11	
NASB, NKJV	" Como a águia... voeja sobre os seus filhotes"
NRSV	"como uma águia que desperta a ninhada"
TEV	"como uma águia guardando seu ninho"
NJB	"como uma águia guarda seus filhotes"

Isso mostra Deus como um pai extremamente protetor e poderoso (cf. Dt. 32.19). Este conceito de Deus como uma águia é a ideia de Deus como um pássaro mãe (cf. Dt 32.18; Gn. 1.2; Ex. 19.4; Mt. 23.37; Lc. 13.34). A divindade é descrita tanto como masculina (cf. Dt. 32.6) quanto feminina (cf. Dt 32.11). As traduções NJB e REV seguem a Septuaginta.

TÓPICO ESPECIAL: SOMBRA COMO METÁFORA PARA PROTEÇÃO E CUIDADO

A expressão idiomática de "sombra" era muito comum no antigo Oriente Próximo. Observe os exemplos na Bíblia.

1. expressão idiomática de proteção,
 - a. de YHWH - Is 16.3-4

- b. do Egito, Is.30.2- 3;
 - c. Do Messias de YHWH, Lm 4.20
 - 2. expressão idiomática de "sombra da mão", também da proteção de YHWH - Sl 121.5; Is 49.2; 51.16; também note Ex. 33.22
 - 3. expressão idiomática de "sombra do teto", outra expressão para proteção - Gn 19.8
 - 4. expressão idiomática de "sombra da nuvem especial de Deus" durante o período de peregrinação no deserto, cf. Êx 13.21-22; 14.19, 20, 24; Is 4.6; 25.4-5; 32.1-2
 - 5. expressão idiomática de "sombra da asa", expressão hebraica que se refere a Deus como uma mãe pássaro, Sl 17.8; 36.7; 57.1; 91.1,4; Is. 31.5 (o mesmo imaginário em Dt. 32.10-11; rt. 2.12; Mt. 23.37; Lc. 13.34)
 - 6. expressão idiomática de "sombra de uma árvore"
 - a. uma parábola em conexão com Abimeleque - Jz 9.15
 - b. uma parábola da águia e da videira - Ez 17.23
 - c. uma parábola do Egito – Ed. 31.6,
 - d. um sonho de Nabucodonosor – Dn 4.12
 - e. um imaginário do cativo de Israel - 14.7
- A sombra era uma metáfora poderosa e salvadora de vidas para o povo do deserto.

32.12 "Só o SENHOR o guiou" Este termo (BDB 94) é usado para designar o relacionamento exclusivo de YHWH com Israel. Ele e somente Ele os guiou!

32.13 "cavalgar sobre os altos da terra" Esta é uma metáfora para a abundância de YHWH (como é todo o Dt 32.14.) dada a Israel (cf. Is 58.14; Hc. 3.19).

▣ **"mel da rocha"** Isso se refere ao mel de abelhas selvagens, que muitas vezes viviam nas fendas das rochas (cf. Sl. 81.16).

▣ **"e azeite da dura pedreira"** Isso se refere às oliveiras selvagens que cresciam onde nem mesmo grama poderia crescer. Os versículos 13 e 14 estão falando sobre o produto abundante da Terra Prometida.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 32.15-18

¹⁵ "E Jesurum, engordando, recalcitrou
(tu engordaste, tu te engrossaste e te cevaste);
então abandonou a Deus, que o fez,
e desprezou a Rocha da sua salvação.

¹⁶ Com deuses estranhos o provocaram a zelos,
com abominações o irritaram.

¹⁷ Sacrifícios ofereceram aos demônios,
não a Deus; a deuses que não conheceram,
novos deuses que vieram há pouco,
dos quais não se estremeceram seus pais.

¹⁸ Olvidaste a Rocha que te gerou;
e te esqueceste do Deus que te deu o ser."

32.15 "Jesurum" Esta palavra significa "aquele que é reto" (BDB 449), e é um nome poético para Israel (cf. Dt. 33.5, 26; Is. 44.2, veja Tópico Especial: O Nome de Israel) Isto dá um toque de sarcasmo (ou seja, Dt. 32.15-16).

▣ **"recalcitrou"** Este VERBO (BDB 127, KB 142, *Qal* IMPERFEITO) é usado apenas duas vezes no Antigo Testamento e parece ser uma metáfora de rejeição (cf. 1 Sm. 2.29). Como o gado chutando os seus proprietários, Israel chutando seu Deus!

32.15-18 "engordaste" Quando Israel foi abençoado (cf. Dt. 31.20) ele rejeitou YHWH.

1. "abandonou a Deus, que o fez" (cf. Dt 32.6.) - BDB 643, KB 695, *Qal* IMPERFEITO, CF. Dt. 31.16, 17; Jz. 10.6
2. "desprezou a Rocha da sua salvação" (cf. Dt. 32.4) - BDB 614, KB 663, *Piel* IMPERFEITO, esta é uma forma VERBAL do ADJETIVO "tolo", encontrado em Dt. 32.6 (cf. Sl. 74.18).

Como é que Israel "abandoa" e "despreza" YHWH?

1. com deuses estranhos e provocaram a zelos, Dt. 32.16
2. com abominações o irritaram, Dt. 32.16
3. eles sacrificaram aos demônios, Dt. 32.17
 - a. que não eram conhecidos
 - b. novos deuses
 - c. desconhecido de seus pais
4. eles negligenciaram a Rocha, Dt. 32.18 - BDB 1009, KB 1477, *Qal* JUSSIVO mas em um sentido IMPERFEITO (apenas aqui)
5. eles esqueceram seu Deus, Dt. 32.18 - BDB 1013, KB 1489, *Qal* IMPERFEITO, CF. Dt. 4.23, esquecer a Aliança significa esquecer YHWH

32.17 "Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus" Este conceito também é usado em Sl. 106.37. O AT fala muito pouco sobre os demônios. Paulo faz alusão a este versículo em 1 Coríntios. 10.20.

TÓPICO ESPECIAL: O DEMONÍACO NO ANTIGO TESTAMENTO

- A. O relacionamento exato entre anjos caídos e o demoníaco é incerto. I Enoque afirma que o Nephilim de Gn 6.1-8 é a fonte do mal (os rabinos também focam no texto e não em Gênesis 3). I Enoque diz que esses seres metade anjo/metade humano foram mortos pelo dilúvio (ainda firma que a morte deles foi o propósito do dilúvio), mas agora seus espíritos desencarnados estão procurando um hospedeiro corporal.
- B. Há vários espíritos ou demônios hostis identificados no AT.
 1. Sátiros ou "peludos", possivelmente demônios bodes (BDB 972 III) - Lv 17.7; II Cr 11.15; Is 13.21; 34.14)
 2. Shedim (BDB 993) - Dt 32.17; Sl 106.37, aos quais sacrifícios eram feitos (similar a Moloque)
 3. Lilith, o demônio feminino da noite (BDB 539), - Is 34.14 (parte do mito babilônico e de Ugarite)
 4. Azazel, demônio do deserto (nome demônio chefe em I Enoque, cf. 8.1; 9.6; 10.4-8; 13.1, 2; 54.5; 55.4; 69.2) - Lv 16.8, 10, 26
 5. Salmo 91.5,6 são personificações de pestilências (cf. v. 10), não seres espirituais (cf. Cantares 3.8)
 6. Isaías 13.21 e 34.14 lista vários animais deserto como uma maneira de mostrar a desolação de lugares destruídos. Alguns que supõem que a lista inclui o demoníaco para ilustrar que esses lugares destruídos são também assombrados (cf. Mt 12.43; Lucas 11.24; Ap 18.2)
- C. O monoteísmo do AT (veja Tópico Especial: Monoteísmo) silenciou e modificou as lendas das nações pagãs, mas às vezes nomes e títulos de suas superstições são referidos (esp. textos poéticos). A realidade dos espíritos maus é uma parte da revelação progressiva e é devolvida no NT como é a pessoa/anjo de Satanás (veja Tópico Especial: Satã) e seus espíritos seguidores (ou seja, demônios)

TÓPICO ESPECIAL: MAL PESSOAL

Esse é um assunto muito difícil por várias razões.

1. O AT não revela um arquiinimigo para o bem, mas um servo de YHWH que oferece à humanidade uma alternativa e acusa a humanidade de injustiça (A. B. Davidson, *A Theology of the OT* pp. 300-306).
2. O conceito de um arquiinimigo pessoal de Deus desenvolveu-se na literatura interbíbica (não-canônica) sob a influência da religião persa (zoroastrismo). Isso, por sua vez, influenciou grandemente o judaísmo rabínico.

3. O NT desenvolve temas do AT em categorias surpreendentemente inflexíveis, mas seletivas.

Se alguém aborda o estudo do mal da perspectiva da teológica bíblica (cada livro ou autor ou gênero estudado e esboçado separadamente), então visões muito diferentes do mal são reveladas.

Se, contudo, alguém aborda o estudo do mal de uma perspectiva não bíblica ou extra-bíblica a partir das religiões mundiais ou religiões orientais, então muito do desenvolvimento do NT é prenunciado no dualismo persa e espiritismo greco-romano.

Se alguém está pressupostamente comprometido com a autoridade divina da Escritura, então o desenvolvimento do NT deve ser visto como uma revelação progressiva. Os cristãos devem se prevenir contra permitir que o folclore judaico ou literatura inglesa (i.e., Dante, Milton) esclareçam mais o conceito. Há certamente mistério e ambigüidade nessa área da revelação. Deus escolheu não revelar todos os aspectos do mal, sua origem, seu propósito, mas Ele sempre revela sua derrota!

No AT o termo Satanás (BDB 966) ou acusador parece estar relacionado com três grupos separados.

1. acusadores humanos (I Sm 29.4; II Sm 19.22; I Rs 11.14, 23, 25; Salmo 109.6)
2. acusadores angélicos (Nm 22.22, 23; Zc 3.1)
3. acusadores demoníacos (I Cr 21.1; I Reis 22.21; Zc 13.2)

Somente mais tarde no período intertestamentário é a serpente de Gênesis 3 identificada com Satanás (cf. Livro de Sabedoria 2.23, 24; II Enoque 31.3), e mesmo depois disso se tornou uma opção rabínica (cf. Sot 9b e Sanh. 29a). Os "filhos de Deus" de Gênesis 6 se tornaram os anjos maus em I Enoque 54.6. Eles se tornaram a origem do mal na teologia rabínica. Eu menciono isso, não para afirmar sua precisão teológica, mas para mostrar seu desenvolvimento. No NT essas atividades do AT são atribuídas ao mal angélico, personificado (Satanás) em II Co 11.3; Ap 12.9.

A origem do mal personificado é difícil ou impossível (dependendo do seu ponto de vista) de determinar a partir do AT. Uma razão para isso era o forte monoteísmo de Israel (cf. I Rs 22.20-22; Ec 7.14; Is 45.7; Amós 3.6). Toda causalidade era atribuída a YHWH para demonstrar sua exclusividade e primazia (cf. Is 43.11; 44.6, 8, 24; 45.5, 6, 14, 18, 21, 22).

Fontes de possível informação são (1) Jó 1-2, onde Satanás é um dos "filhos de Deus" (i.e., anjos) ou (2) Isaías 14; Ezequiel 28, onde reis orgulhosos do oriente próximo (Babilônia e Tiro) são usados para ilustrar o orgulho de Satanás (cf. I Tm 3.6). Eu tenho emoções mistas sobre esta abordagem. Ezequiel usa metáforas do Jardim do Éden não somente para o rei de Tiro como Satanás (cf. Ez 28.12-16), mas também para o rei do Egito como a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal (Ez 31). Contudo, Isaías 14, particularmente v.v. 12-14, parecem descrever uma revolta angélica através do orgulho. Se Deus quisesse revelar para nós a natureza e a origem específica de Satanás, essa é uma forma e lugar muito oblíquo para fazer isso. Devemos nos prevenir contra a tendência da teologia sistemática de tomar partes pequenas, ambíguas de diferentes testamentos, autores, livros e gêneros e combiná-los como partes de um quebra cabeça divino.

Alfred Edersheim (The Life and Times of Jesus the Messiah [A vida e os tempos de Jesus o Messias], vol. 2, apêndices XIII [pp. 748-763] e XVI [pp. 770-776]) diz que o judaísmo rabínico foi grandemente influenciado pelo dualismo persa e especulação demoníaca. Os rabinos não são uma boa fonte para a verdade nessa área. Jesus diverge radicalmente dos ensinamentos da Sinagoga. Eu acho que o conceito rabínico de mediação e oposição angélica na entrega da lei para Moisés no Mt. Sinai abriu a porta para o conceito de um arquiniimigo angélico de YHWH assim como da humanidade. Há dois deuses elevados do dualismo persa (zoroastrismo), Ahkiman e Ormazda, bem e mal. Esse dualismo se desenvolveu num dualismo judaico limitado de YHWH e Satanás.

Há certamente revelação progressiva no NT quanto ao desenvolvimento do mal, mas não tão elaborado quanto os rabinos proclamam. Um bom exemplo dessa diferença é a "guerra no céu". A queda de Satanás é uma necessidade lógica, mas os detalhes específicos não são dados. Mesmo o que é dado é encoberto no gênero apocalíptico (cf. Ap 12.4, 7, 12, 13). Embora Satanás seja derrotado e exilado para a terra, ele ainda funciona como um servo de YHWH (cf. Mt 4.1; Lucas 22.31, 32; I Co 5.5; I Tm 1.20).

Nós devemos refrear nossa curiosidade nessa área. Há uma força pessoal de tentação e mal, mas há somente um único Deus e a humanidade ainda é responsável suas escolhas. Há uma batalha espiritual, tanto antes quanto depois da salvação. A vitória só pode vir e permanecer em e através do Deus Triúno. O mal foi derrotado e será removido! (Ap. 20.10)

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 32.19-22

¹⁹ "Viu isto o SENHOR e os desprezou,
por causa da provocação de seus filhos e suas filhas;

²⁰ e disse: Esconderei deles o rosto,
verei qual será o seu fim;
porque são raça de perversidade,
filhos em quem não há lealdade.

²¹ A zelos me provocaram com aquilo que não é Deus;
com seus ídolos me provocaram à ira;
portanto, eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo;
com louca nação os despertarei à ira.

²² Porque um fogo se acendeu no meu furor
e arderá até ao mais profundo do inferno,
consumirá a terra e suas messes
e abrasará os fundamentos dos montes."

32.19-22 Este parágrafo precede temas repetitivos. A poesia é muito repetitiva. O Povo da Aliança de Deus o rejeita e Ele os rejeita (cf. Os. 1.9; 2.23; Rm. 9.25). Sua rejeição (ou seja, a raiva) é para o propósito de reconciliação. Ele vai usar "um povo" para provocar Israel ao ciúme (e com esperança, a fé, cf. Rm. 11.11, 14). Isso soa para mim como a discussão de Paulo em Romanos 9-11. Paulo ainda cita Dt. 32.21 em Rm. 10.19!

A ironia adicional é que Israel deixou YHWH para ter deuses inexistentes (ou seja, por vaidade, cf. Jr. 2.13). Nossa, a estupidez da idolatria humana! (cf. Is. 40.19-20; 44.9-20; Jr. 10.3-5, 14)

32.20 "Esconderei deles o rosto" Esta é uma metáfora para a cessação do cuidado e da atenção pessoal de YHWH (cf. Dt. 31.17-18).

▣ **"porque são raça de perversidade, filhos em quem não há lealdade"** Estas duas linhas de poesia descrevem a tragédia de Israel, que tinha o cuidado especial e a presença de YHWH (cf. Rm. 9.4-5). Elas são caracterizadas por:

1. perversa (BDB 246) - um termo normalmente usada em Provérbios (cf. Dt 2.12, 14; 6.14; 8.13; 10.31, 31; 16.30; 23.33). Está relacionada com a palavra hebraica para "tronco" (BDB 246), objeto que coloca o corpo de alguém em uma postura curvada ou torcida.
2. não há lealdade (BDB 53 negativo) - um termo comum também em Provérbios (Dt. 13.17; 20.6; observe também Sl. 31.23; Is. 26.3; veja Tópico Especial em Dt 1.32).
3. Esta caracterização é paralela ao 32.5.
 - a. perversa (BDB 786 I)
 - b. deformado (BDB 836)

YHWH é o verdadeiro padrão ou regra (veja Tópico Especial: Justiça). Seu povo da Aliança se desviou do padrão.

▣ **"verei qual será o seu fim"** YHWH tinha mostrado previamente a Moisés o futuro de Israel em Dt. 31.29, como ele irá fazer posteriormente com Josué em Dt. 24.19.

32.21 "ídolos" Isto é literalmente "vapor" ou "vaidade" (BDB 210) e representa o que é inútil ou inexistente. Aqui, como Jr. 2.5; 8.19; 10.14-15; 16.19-20, isto é usado para ídolos. Veja uma brincadeira com esta palavra em Is. 57.13.

32.22 Este versículo é metafórico sobre a destruição completa e o julgamento que Deus trará sobre a rebeldia de Israel (cf. Jr. 15.14; 17.4). Toda a criação de Deus (isto é, terra, *sheol*) são afetados! Esta não é uma referência ao castigo eterno.

TÓPICO ESPECIAL: ONDE ESTÃO OS MORTOS?

- I. Antigo Testamento
 - A. Todos os seres humanos vão para o Sheol (etimologia incerta, BDB 1066), que é uma maneira de se referir à morte ou sepultura, principalmente na Literatura de Sabedoria e Isaías. No AT era uma existência sombria, consciente e sem alegria (cf. Jó 10.21, 22; 38.17).
 - B. Sheol caracterizado
 1. associado com o juízo de Deus (fogo), Dt 32.22
 2. associado com punição mesmo antes do Dia do Juízo, Sl 18.4, 5
 3. associado com abaddon (destruição), no qual Deus também está presente, Jó 26.6; Sl 139.8; Amós 9.2
 4. associado com "a Cova" (sepultura), Sl 16.10; Is 14.15; Ez 31.15-17
 5. os ímpios descem vivos para o Sheol, Nm 16.30, 33; Sl 55.15
 6. personificado freqüentemente como um animal com uma grande boca, Nm 16.30; Is 5.14; Hc 2.5
 7. as pessoas lá chamadas Repha'im (i.e., "espíritos dos mortos"), Isa. 14:9-11
- II. Novo Testamento
 - A. O hebraico sheol é traduzido para o grego como Hades (o mundo invisível)
 - B. Hades caracterizado
 1. refere-se à morte, Mt 16.18
 2. ligado à morte, Ap 1.18; 6.8; 20.13, 14
 3. freqüentemente análogo ao lugar de punição permanente (Gehenna), Mt 11.23 (citação do AT); Lucas 10.15; 16.23, 24
 4. freqüentemente análogo à sepultura, Lucas 16.23
 - C. Possivelmente dividido (os rabinos)
 1. a parte dos justos chamada paraíso (realmente um outro nome para céu, cf. II Co 12.4; Ap 2.7), Lucas 23.43
 2. a parte dos ímpios chamada Tartaro, II Pedro 2.4, onde é um lugar de aprisionamento para os anjos maus (cf. Gn 6; I Enoque)
 - D. Gehenna
 1. Reflete a frase do AT "o vale dos filhos de Hinom", (sul de Jerusalém). Era o lugar onde o deus do fogo dos fenícios, Moloque (BDB 574), era adorado através do sacrifício de criança (cf. II Rs 16.3; 21.6; II Cr 28.3; 33.6), que foi proibido em Lv 18.21; 20.2-5.
 2. Jeremias transformou-o de um lugar de adoração pagã num local do juízo de YHWH (cf. Jr 7.32; 19.6, 7). Tornou-se um lugar de juízo de fogo ardente, eterno em I Enoque 90.26, 27 e Sib 1.103.
 3. Os Judeus da época de Jesus eram tão atemorizados pela participação de seus ancestrais na adoração pagã através do sacrifício de criança, que eles tornaram essa área num depósito de lixo para Jerusalém. Muitas das metáforas de Jesus para juízo eterno vieram desse depósito de lixo (fogo, fumaça, vermes, fedor, cf. Marcos 9.44, 46). O termo Gehenna é usado somente por Jesus (exceto em Tiago 3.6).
 4. Emprego de Gehenna por Jesus:
 - a. fogo, Mt 5.22; 18.9; Marcos 9.43
 - b. permanente, Marcos 9.48 (Mt 25.46)
 - c. lugar de destruição (tanto da alma quanto do corpo), Mt 10.28
 - d. paralelo a Sheol, Mt 5.29, 30; 18.9
 - e. caracteriza os ímpios como "filhos do inferno", Mt 23.15
 - f. resultado de sentença judicial, Mt 23.33; Lucas 12.5
 - g. o conceito de Gehenna é paralelo à segunda morte (cf. Ap 2.11; 20.6, 14) ou ao lago de fogo (cf. Mt 13.42, 50; Ap 19.20; 20.10, 14, 15; 21.8). É possível que o lago de fogo se torne a morada permanente dos homens (de Sheol) e dos anjos maus (de Tartarus, II Pe 2.4; Judas v. 6 ou o abismo, cf. Lucas 8.31; Ap 9.1-11; 20.1, 3).
 - h. não foi designado para os seres humanos, mas para Satanás e seus anjos, Mt 25.41
 - E. É possível, por causa da sobreposição de Sheol, Hades, e Gehenna que
 1. originalmente todos os seres humanos iam para o Sheol/ Hades

2. a experiência deles lá (boa ou má) era exacerbada depois do Dia do Juízo, mas o lugar dos ímpios permanece o mesmo (é por isso que a KJV traduziu hades (sepultura) como gehenna (inferno).
 3. o único texto do NT a mencionar tormento antes do Juízo é a parábola de Lucas 16.19-31 (Lázaro e o homem rico). Sheol é também descrito como um lugar de punição agora (cf. Dt 32.22; Sl 18.1-5). Contudo, não se pode estabelecer uma doutrina numa parábola.
- III. Estado intermediário entre a morte e a ressurreição
- A. O NT não ensina a "imortalidade da alma", que é uma das várias visões antigas da vida depois da morte.
 1. as almas humanas existem antes da sua vida física
 2. as almas humanas são eternas antes e depois da morte física
 3. freqüentemente o corpo físico é visto como uma prisão e a morte como uma libertação de volta ao estado preexistente.
 - B. O NT faz alusão a um estado fora do corpo entre a morte e a ressurreição
 1. Jesus fala de uma divisão entre corpo e alma, M 10.28
 2. Abraão pode ter um corpo agora, Marcos 12.26, 27; Lucas 16.23
 3. Moisés e Elias têm um corpo físico na transfiguração, Mateus 17
 4. Paulo afirma que na Segunda Vinda as almas com Cristo receberão seus novos corpos primeiro, II Ts 4.13-18
 5. Paulo afirma que os crentes recebem seus novos corpos espirituais no Dia da Ressurreição, I Co 15.23, 52
 6. Paulo afirma que os crentes não vão para o Hades, mas que na morte estão com Jesus, II Co 5.6, 8; Fp 1.23. Jesus venceu a morte e conquistou o direito aos céus com Ele, I Pe 3.18-22.
- IV. Céu
- A. Este termo é usado em três sentidos na Bíblia.
 1. a atmosfera acima da terra, Gn 1.1, 8; Is 42.5; 45.18
 2. os céus estrelados, Gn 1.14; Dt 10.14; Sl 148.4; Hb 4.14; 7.26
 3. o lugar do trono de Deus (Dt 10.14; I Rs 8.27; Sl 148.4; Ef 4.10; Hb 9.24 (terceiro céu, II Co 12.2))
 - B. A Bíblia não revela muita coisa sobre a vida depois da morte, provavelmente porque os seres humanos caídos não têm nenhuma maneira ou capacidade para entender (cf. I Co 2.9).
 - C. O Céu é tanto um lugar (cf. João 14.2, 3) quanto uma pessoa (cf. II Co 5.6, 8). O Céu pode ser um Jardim do Éden restaurado (Gênesis 1-2; Ap 21-22). A terra será purificada e restaurada (cf. Atos 3.21; Rm 8.21; II Pe 3.10). A imagem de Deus (Gn 1.26, 27) é restaurada em Cristo. Agora a comunhão íntima do Jardim do Éden é possível novamente. Contudo, isto pode ser metafórico (céu como uma grandiosidade cidade quadrangular de Ap 21.9-27) e não literal. I Coríntios 15 descreve a diferença entre o corpo físico e o corpo espiritual como a semente para a planta madura. Novamente I Co 2.9 (uma citação de Is 64.4 e 65.17) é uma grande promessa e esperança! Eu sei que quando nós o virmos seremos como Ele (cf. I João 3.2).
- V. Recursos úteis
- A. William Hendriksen, *The Bible On the Life hereafter* [A Bíblia Sobre a Vida depois da morte]
 - B. Maurice Rawlings, *Beyond Death's Door* [Além da Porta da Morte]

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 32. 23-27

²³ "Amontoarei males sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.

²⁴ Consumidos serão pela fome, devorados pela febre e peste violenta;

e contra eles enviarei dentes de feras e ardente peçonha de serpentes do pó.

²⁵ Fora devastará a espada, em casa, o pavor, tanto ao jovem como à virgem, tanto à criança de peito como ao homem encanecido.

**²⁶ Eu teria dito: Por todos os cantos os espalharei
e farei cessar a sua memória dentre os homens,
²⁷ se eu não tivesse receado a provocação do inimigo,
para que os seus adversários não se iludam,
para que não digam: A nossa mão tem prevalecido,
e não foi o SENHOR quem fez tudo isto. "**

32.23-25 Este parágrafo descreve metaforicamente o julgamento de YHWH em Israel.

1. "amontoarei males sobre eles" - BDB 705, KB 763, *Hiphil* IMPERFEITO, encontrado somente aqui. E *Qal* que significa "aniquilar" ou "arrebatar".
2. "As minhas setas esgotarei contra eles" - BDB 477, KB 476, *Piel* imperfeito. Este VERBO significa basicamente " levar algo a conclusão", ou seja, destruir totalmente (cf. Dt. 32.22).
 - a. consumido pela fome, Dt. 32.24, cf. Dt. 28.22
 - b. devorados pela febre, Dt. 32.24 (ou a fome, BDB 536 II, "calor ardente")
 - c. peste violenta, Dt. 32.24 (ou peste venenosa, cf. letra e)
 - d. dentes de feras, Dt. 32.24, cf. Lv. 26.22
 - e. ardente peçonha de serpentes do pó, Dt. 32.24, cf. Am. 5.18-19
 - f. espada (fora), Dt. 32.25
 - g. pavor (em casa), Dt. 32.25
 - 1) jovens (em idade de casar)
 - 2) virgem (virgem em idade de casar)
 - 3) Criança de peito (infantil)
 - 4) Homem encarnecido (homem de cabelos grisalhos)

32.26-27 YHWH os teria destruído.

1. Por todos os cantos os espalharei, Dt. 32.26 - BDB 802, KB 907, *Hiphil* IMPERFEITO, mas no sentido COORTATIVO para se encaixar ao próximo VERBO (somente aqui, LXX usa "os espalhou")
2. Farei cessar a sua memória, Dt. 32.26 - BDB 991, KB 1407, *Hiphil* COORTATIVO (ou seja, exterminar totalmente)
3. Este é apenas um dos vários textos que afirmam a completa aniquilação de Israel se eles desobedecerem a aliança (cf. Dt. 4.26; 28.20-22; 30.19).

Mas, isso seria frustrar Seu propósito com Israel. Os inimigos de Israel iriam reivindicar a vitória e atribuí-la a YHWH (cf. Dt. 32.27).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 32.28-33

**²⁸ "Porque o meu povo é gente falta de conselhos,
e neles não há entendimento.
²⁹ Tomara fossem eles sábios! Então, entenderiam isto
e atentariam para o seu fim.
³⁰ Como poderia um só perseguir mil,
e dois fazerem fugir dez mil,
se a sua Rocha lhos não vendera,
e o SENHOR lhos não entregara?
³¹ Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha;
e os próprios inimigos o atestam.
³² Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma
e dos campos de Gomorra;
as suas uvas são uvas de veneno,
seus cachos, amargos;
³³
o seu vinho é ardente veneno de répteis
e peçonha terrível de víboras."**

32.28-33 A questão é para quem é dirigido isto, a Israel ou aos seus inimigos (cf. Dt. 32.26-27)?

1. contra Israel?

- a. Dt. 32.28-29
- b. Dt. 32.30 como o reverso da guerra santa
- c. Dt. 32.32 rebelião atual de Israel
- 2. contra seus inimigos?
 - a. Dt. 32.30 atual fracasso militar por causa de Israel (cf. Js. 23.10)
 - b. Dt. 32.30-31, a sua Rocha os tinham vendidos e o Senhor desistiu deles
 - c. Dt. 32.32-33, abominações dos cananeus
 - d. Dt. 32.34-43 fala sobre a rejeição de YHWH e o julgamento da idolatria dos cananeus

32.28-29 Repare nas palavras Dt. 32.28-29 em relação a "pensamento".

- 1. "gente falta de conselho" - BDB 1, KB 2, *Qal* PARTICÍPIO ATIVO
- 2. "neles não há entendimento" - BDB 108 negativo
- 3. "fossem eles sábios" - BDB 53, *Qal* perfeito
- 4. "entenderiam isto" - BDB 968, KB 1328, *Hiphil* imperfeito
- 5. "atentariam" - BDB 106, KB 122, *Qal* PERFEITO

Israel é incapaz de pensar direito!

32.30 Observe o paralelismo com o versículo 30 c e d.

- 1. "sua Rocha não lhos vendera" - BDB 569, KB 581, *Qal* PERFEITO, CF. Jz. 2.14; 3.8; 4.2; 10.7; Sl. 44.10; Is. 50.1
- 2. "o SENHOR não lhos entregara" - BDB 688, KB 742, *Hiphil* PERFEITO

A derrota de Israel é possível porque o guerreiro divino (guerra santa) os deixou por causa de sua desobediência na aliança. Os versículos 32-33 são uma metáfora estendida de vinho simbolizando o culto cananeu. É mortal (ou seja, veneno, amargo, veneno)!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 32.34-43

- ³⁴ "Não está isto guardado comigo,
selado nos meus tesouros?"
- ³⁵ A mim me pertence a vingança,
a retribuição, a seu tempo, quando resvalar o seu pé;
porque o dia da sua calamidade está próximo,
e o seu destino se apressa em chegar.
- ³⁶ Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo
e se compadecerá dos seus servos,
quando vir que o seu poder se foi,
e já não há nem escravo nem livre.
- ³⁷ Então, dirá: Onde estão os seus deuses?
E a rocha em quem confiavam?
- ³⁸ Deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios
e bebiam o vinho de suas libações?
Levantem-se eles e vos ajudem,
para que haja esconderijo para vós outros!
- ³⁹ Vede, agora, que Eu Sou, Eu somente,
e mais nenhum deus além de mim;
eu mato e eu faço viver;
eu firo e eu saro;
e não há quem possa livrar alguém da minha mão.
- ⁴⁰ Levanto a mão aos céus
e afirmo por minha vida eterna:
- ⁴¹ se eu afiar a minha espada reluzente,
e a minha mão exercitar o juízo,
tomarei vingança contra os meus adversários
e retribuirei aos que me odeiam.
- ⁴² Embriagarei as minhas setas de sangue
(a minha espada comerá carne),

**do sangue dos mortos e dos prisioneiros,
das cabeças cabeludas do inimigo.**

**⁴³ Louvai, ó nações, o seu povo,
porque o SENHOR vingará o sangue dos seus servos,
tomará vingança dos seus adversários
e fará expiação pela terra do seu povo."**

32.34 Parece-me que contextualmente Dt. 32.34 pode se relacionar com Dt. 32.32-33. É também possível que se refira à Dt. 32.35 (uma citação de YHWH [Dt. 32.34-35] como Dt. 32.39-42). O contexto mais amplo é YHWH amontoando o julgamento sobre Israel para que as nações não recebam a mensagem errada. YHWH irá julgá-los e reivindicar seu povo. Ele não indica se Israel se arrepende ou se os propósitos redentores eternos de YHWH devem ser permitidos a se manifestar na história. Um povo da aliança rebelde é o menor de dois males (ou seja, as nações idólatras). O Messias virá e Israel ainda será ainda continuará não cumpridora da aliança!

Este versículo tem dois *Qal* PARTICÍPIOS passivos.

1. guardado - BDB 485, KB 481 (encontrada somente aqui)
2. selado - BDB 367, KB 364, cf. Jó 14.17

32.35 A primeira linha desse versículo é citado no NT em Rm. 12.19 e Hb. 10.30. O termo "vingança" (BDB 668) também é mencionado em Dt. 32.41 e 43. Ele é frequentemente usado por Isaías e Jeremias.

1. contra Israel - Is. 59.17
2. contra os inimigos de Israel - Is. 34.8; 35.4; 61.2; 63.4; Jr. 46.10; 50.15, 18; 51.6, 11

O termo "retribuição" (BDB 1024) também é encontrado em Is. 59.18 (duas vezes) em um contexto onde YHWH irá restaurar a pecaminosa Israel (Sião).

▣ **"a seu tempo, quando resvalar o seu pé"** Este VERBO (BDB 556, KB 555, *Qal* IMPERFEITO) pode se referir a:

1. a queda pessoal em apuros - Davi em Sl. 38.17
2. um julgamento divino - Is. 24.19
3. a promessa divina de restauração - Sl. 94.18; Is. 54.10

Os seres humanos tropeçam, e é a natureza interrompida (cf. Is 24.19), mas Deus irá restaurar ambos (cf. Rm. 8.18-25).

▣ As duas últimas linhas da poesia em Dt. 32.35 denota a rápida e segura chegada da justiça de Deus.

1. dia da calamidade (BDB 15) está próximo (BDB 898)
2. as coisas iminentes estão se apressando em cima deles (BDB 301 I, KB 300, *Qal* PARTICÍPIO ativo)

32.36 Nesta canção de alerta e previsão da desobediência de Israel, resultando em julgamento divino, há também a promessa de perdão e restauração de YHWH.

1. O Senhor julgará o seu povo - BDB 192, KB 220, *Qal* imperfeito, cf. Sl. 135.14
2. O Senhor terá compaixão de seus servos - BDB 636, KB 688, *Hithpael* IMPERFEITO

Deus julgará o seu povo (Sl. 7.8; 96.10), mas ao fazê-lo, irá restabelece-lo!

32.37-38 YHWH zomba da idolatria dos cananeus (cf. Jr 2.27-28; 11.12-13). Ele exorta os seus deuses para agir em seu nome (Dt 32.38).

1. Que eles se levantem - BDB 877, KB 1086, *Qal* IMPERFEITO usado como um JUSSIVO
2. Que eles os ajude - BDB 740, KB 810, *Qal* IMPERFEITO usado como um JUSSIVO
3. Que eles sejam seu esconderijo - BDB 224, KB 243, *Qal* JUSSIVO (este termo [BDB 340, KB 337, *Qal* PERFEITA] é usado sempre para se refugiar a YHWH somente Ele é um local seguro.)

32.39-40 YHWH estabelece Sua singularidade (monoteísmo). Observe o uso de paralelismo antitético.

1. Veje - BDB 906, KB 1157, *Qal* IMPERATIVO
2. Eu sou, Eu somente - cf. Êx. 3.13-14 (YHWH)

3. nenhum deus além de Mim - cf. Dt. 4.35, 39; 33.26; Êx. 8.10; 9.14; Is. 44.6, 8; 45.7
4. Eu mato e Eu faço viver - cf. 1 Sm. 2.6; 2 Rs. 5.7 (note também Romanos 9)
5. Eu firo e Eu saro - cf. Jó 5.18; Is. 45.7; Os. 6.1; Am. 3.6 (muitas vezes no AT todas as causalidades são atribuídas a Deus como uma forma de expressar a verdade do monoteísmo)
6. Não há quem possa livrar alguém da minha mão - cf. Sl. 50.22; Is. 43.13; Dn. 4.35

Em Dt. 32.40 YHWH (o, Deus eterno, único deus vivo) faz um juramento por Seu próprio caráter! Este levantamento da mão (BDB 669, KB 724, *Qal* IMPERFEITO) pode ser em contraste com as nações (ou seja, levantando a mão como um sinal de vitória sobre Israel) em Dt. 32.27. YHWH levanta a mão para fazer um juramento (cf. Ez. 20.5-6).

32.41-43 YHWH descreve Seus atos de justiça contra os ídólatras (Dt 32.41-42.). Em Dt. 32.43 Ele afirma Seu compromisso com a Sua promessa a Israel.

Paulo usa a primeira linha de Dt. 32.43 em Rm. 15.10 e afirma que isso mostra que YHWH ama e inclui os gentios. Paulo, em Romanos 15, também cita Sl. 18.49 ou 2 Sm. 22.5; Sl. 117.1 e Is. 11.10; 42.4 (cf. Mt. 12, 21) para afirmar a mesma verdade.

YHWH está disposto a perdoar Israel com base em Seu caráter e nas suas promessas, não nas ações de Israel. Em essência, é a nova aliança de Jeremias 31.31-34 e Ezequiel 36.22-38. A Esperança humana está, em última instância no caráter imutável de um Deus gracioso a quem a imagem e semelhança eles foram criados!

32.43 "Louvai" Este VERBO (BDB 943, KB 1247) é um *Qal* imperativo. É um grito de alegria, cf. Jó 38.7; Is. 12.6; 24.14; 44.23; 49.13; 54.1; Jr. 31.7.

☐ Há uma frase acrescentada aqui pela Septuaginta, que é citada pelo autor do livro de Hebreus no NT (que a Septuaginta usa) em Dt. 1.6.

☐ Observe como os PRONOMES em Dt. 32.34-43 mudam da primeira pessoa para a terceira pessoa. Isto é uma variação literária, não significa diferentes autores. YHWH está falando.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 32.44-47

⁴⁴ "Veio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Josué, filho de Num. ⁴⁵ Tendo Moisés falado todas estas palavras a todo o Israel, ⁴⁶ disse-lhes: Aplicai o coração a todas as palavras que, hoje, testifico entre vós, para que ordeneis a vossos filhos que cuidem de cumprir todas as palavras desta lei. ⁴⁷ Porque esta palavra não é para vós outros coisa vã; antes, é a vossa vida; e, por esta mesma palavra, prolongareis os dias na terra à qual, passando o Jordão, ides para a possuir."

32.44 "Josué" Os nomes Josué e Jesus são baseados nas mesmas duas palavras hebraicas, "YHWH" e "salvação" (um VERBO deve ser fornecido).

Josué é posicionado com Moisés diante do povo para confirmar e estabelecer o seu papel de liderança.

32.46 "ordeneis a vossos filhos" Este VERBO (BDB 962, KB 1321) é um *Qal* imperativo. O mesmo pode ser visto em Ez. 44.5. Israel tem uma escolha, uma escolha informada com base nas ações passadas e nas atuais promessas de YHWH (cf. Dt 4.26; 30.19; 31.28), mas ela deve escolher agora!

Veja o Tópico Especial Coração.

☐ **"você deve comandar seus filhos"** Isso enfatiza a responsabilidade educativa dos pais (cf. Dt. 32.32).

32.47 "esta palavra não é para vós outros coisa vã; antes, é a vossa vida" Este é o conceito da palavra de Deus como tendo poder independente, uma vez falada (cf. Dt 8.3; Sl. 33.6, 9; Is. 55.11). Estas palavras (escritos de Moisés) podem trazer vida e saúde (cf. Dt. 30.20) ou morte e destruição (cf. Dt. 30.19). A obediência é a chave continua de sua eficácia!

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 32. 48-52

⁴⁸ Naquele mesmo dia, falou o SENHOR a Moisés, dizendo: ⁴⁹ Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que aos filhos de Israel dou em possessão. ⁵⁰ E morrerás no monte, ao qual terás subido, e te recolherás ao teu povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor e se recolheu ao seu povo, ⁵¹ porquanto prevaricastes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois me não santificastes no meio dos filhos de Israel. ⁵² Pelo que verás a terra defronte de ti, porém não entrarás nela, na terra que dou aos filhos de Israel.

32.49-50 Estes dois versículos têm vários imperativos.

1. "sobe", Dt. 32.49 - BDB 748, KB 828, *Qal* IMPERATIVO
2. "vê", Dt. 32.49 - BDB 906, KB 1157, *Qal* IMPERATIVO
3. "morrerás", Dt. 32.50 - BDB 559, KB 562, *Qal* IMPERATIVO
4. "te recolherás ao teu povo", Dt. 32.50 - BDB 62, KB 74, *Niphal* IMPERATIVO

Os últimos atos de Moisés são escritos por um Deus que o amou, se utilizou dele, e o responsabilizou em suas ações!

32.49 "Abarim" Esta é a cordilheira (cf. Nm. 27.12-14).

▣ **"Monte Nebo"** Este é o pico mais alto da cordilheira. Possivelmente, este pico é muito próximo da parte norte do Mar Morto em frente a Jericó, no lado oposto do vale do Jordão.

32.50 "e morrerás no monte" A implicação do versículo é que este será o fim da vida terrena de Moisés (cf. Dt. 32.34), mas ele vai viver com sua família e compatriotas que morreram antes.

▣ **"Monte Hor"** a morte e o enterro de Arão são registrados pela primeira vez em Nm. 20. 22-29; 33.38-39. No entanto, Dt. 10.6 diz que ele morreu e foi sepultado em Moserote (cf. Nm. 33.30-31). *Hard Sayings of the Bible*, p. 166, Moserá é o nome da área e Monte Hor é o nome da montanha específica.

32.51 "porquanto prevaricastes contra mim" (cf. Números 20; 27.14; Dt 1.37; 3.23-27). Este é paralelo ao "porque você não tratou-me como santo." A desobediência pública e óbvia de Moisés perante todo o povo em Números 20 e novamente em Números 27, o levou a ser julgado publicamente por Deus e ele não teve permissão de entrar na Terra Prometida.

32.52 Este está desenvolvido no capítulo 34.

Deuteronômio 33

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
A Bênção final de Moisés para Israel	A Bênção de Moisés	Moisés abençoa as Tribos de Israel	As Tribos
33.1-5	33.1-29 (Dt. 33.1-5)	33.1-5 (Dt. 33.2-5)	33.1-29 (Dt. 33.1)
			(Dt. 33.2)
			(Dt. 33.3)
			(Dt. 33.4-6)
33.6-7	(Dt. 33.6-7)	33.6	
		33.7	(Dt. 33.7)
33.8-11	(Dt. 33.8-11)	33.8-11	(Dt. 33.8-11)
33.12	(Dt. 33.12)	33.12	(Dt. 33.12)
33.13-17	(Dt. 33.13-17)	33.13-17	(Dt. 33.13-17)
33.18-19	(Dt. 33.18-19)	33.18-19	(Dt. 33.18-19)
33.20-21	(Dt. 33.20-21)	33.20-21	(Dt. 33.20-21)
33.22	(Dt. 33.22)	33.22	(Dt. 33.22)
33.23	(Dt. 33.23)	33.23	(Dt. 33.23)
33.24-29	(Dt. 33.24-25)	33.24-29 (Dt. 33.24-25)	(Dt. 33.24-25.)
	(Dt. 33.26-29)	(Dt. 33.26-29)	(Dt. 33.26-29)

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

69. Primeiro parágrafo
70. Segundo parágrafo
71. Terceiro parágrafo
72. Etc.

Percepções contextuais

- A. Este capítulo é muito semelhante ao Genesis 49. Ambos refletem a antiga tradição judaica da bênção patriarcal sobre os filhos (ou seja, de Jacó a seus filhos em Gênesis 49). Aqui Moisés é um pai substituto para as tribos de Israel e pronuncia a bênção da família alertando cada um.

- B. O cântico do capítulo 32, com as suas advertências severas, deve ser combinada com a bênção de Dt. 33 para ver todo o conselho da Palavra de YHWH!
- C. Este poema parece quebrar a continuidade entre Dt. 32.48-52 e Dt. 34. Por que foi inserido aqui, quando ou por quem, não dá para ser respondido. Supõe-se que seja uma bênção poética inspirada e ligada a Moisés.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.1-5

¹ Esta é a bênção que Moisés, homem de Deus, deu aos filhos de Israel, antes da sua morte.

² Disse, pois: O SENHOR veio do Sinai
e lhes alvoreceu de Seir,
resplandeceu desde o monte Parã;
e veio das miríades de santos;
à sua direita, havia para eles o fogo da lei.

³ Na verdade, amas os povos;
todos os teus santos estão na tua mão;
eles se colocam a teus pés
e aprendem das tuas palavras.

⁴ Moisés nos prescreveu a lei
por herança da congregação de Jacó.

⁵ E o SENHOR se tornou rei ao seu povo amado,
quando se congregaram os cabeças do povo
com as tribos de Israel."

33.1 "a bênção... deu" O VERBO (BDB 138, KB 159, *Piel* PERFEITO) E O SUBSTANTIVO ocorrer em Dt. 33.1.

TÓPICO ESPECIAL: BÊNÇÃO

Há vários tipos de bênçãos (BDB 139) no AT. As duas mais comuns são

1. Bênçãos de Deus
 - a. para todas as nações através de Abraão (e dos Patriarcas), Gn 12.3; 22.18; 27.29; Atos 3.25; Gl 3.8
 - b. condicionadas ao arrependimento, Êx 32.29; Joel 2.12-14
 - c. condicionadas à obediência à aliança, Lv 25.18-21
 - d. um relacionamento apropriado com Deus traz prosperidade (i.e., as maldições vs. bênçãos), Dt 11.26, 27, 29; 23.5; 28.2, 8; 30.1, 19; Js 8.34; Sl 133.3;
 - e. sobre Israel obediente, Dt 12.15; 16.17; 32.23; Is 44.3; Ez 34.25-31; Ml 3.10-12
 - f. sobre os sacerdotes levíticos, Ez 44.28-31; M 3.10-12
 - g. sobre Davi e a linhagem messiânica, II Sm 7.29; Sl 3.8; 21.3; 118.26 (cf. Mt 21.9; 23.39; Marcos 11.9; Lucas 13.35; 19.38; João 12.13)
 - h. sobre aquele que é enviado por Deus, Sl 118.26; 129.8
2. as bênçãos de dos pais
 - a. Isaque abençoando Jacó (por trapaça), Gn 27.12,18-29, 35
 - b. Jacó, Gn 49.3-27,28, 29
 - c. Moisés (pai substituto), Dt 33.1-25

A palavra de Deus, e para esse assunto, as bênçãos faladas dos Patriarcas, tornou-se um poder independente, auto-dirigido para realizar seu propósito, Is 55.11; 45.23; Mt 24.35 (5.17-19); Marcos 13.31; Lucas 21.33. O poder da palavra falada pode ser visto em:

1. criação (i.e., "Ele disse. . .")
2. Messias chamado "palavra", João 1.1, 14; I João 1.1; Ap 19.13

A maior bênção de Deus é Ele mesmo! Sua presença pessoal está conosco e está por nós!

▣ **"homem de Deus"** Esta frase (BDB 35 CONSTRUCTO 43) foi usada para descrever os profetas (cf. Js. 14.6; 1 Sm. 2.27; 9.6-7; 1 Rs. 9.6; 12.22; 13.1, 30; 2 Rs. 1.9-13; 5.8; 23.17; Jr 35.4).

33.2 Este versículo descreve um aspecto revelador de YHWH para Israel (teofania). Este encontro impressionante entre o divino e o humano era aterrorizante (cf. Êxodo 19; Sl. 50.2-3). A presença de YHWH foi contínua na forma de uma nuvem especial (ou seja, *Shekinah*, nuvem de glória). YHWH veio e ficou com o Seu povo no Monte Sinai / Horebe até que eles atravessassem o rio Jordão. Mesmo assim, sua presença especial estava na Arca, acima das asas dos querubins.

É evidente que a partir deste versículo YHWH é associado com as montanhas (cf. 1 Rs. 20.23, 28).

1. Moriá (Gn 22.2; 2 Cr. 3.1, local do templo)
2. Monte Sinai / Horebe (Êx. 19-20)
3. Monte Seir (aqui e em Jz. 5.4)
4. Monte Parã (aqui e em Ac. 3.3)
5. Ebal / Gerizim (Dt. 27.4; Js. 8.30-33)
6. Tabor (Jz. 4.6)
7. Carmel (1 Rs. 18.20-39; 2 Rs. 4.25-27)
8. Perazim (2 Sm. 5.20; Is. 28.21)
9. Monte Sião (Is. 2.1-4; Mq. 4.1-4; Sl 68.16, nome de Jerusalém)
10. Monte Nebo (Deuteronomio 34, a Moisés apenas)

▣ **"Sinai"** Este é o lugar da entrega da Lei. Ele é chamado Sinai (BDB 696) só aqui em Deuteronomio. Normalmente é chamado Horebe (BDB 352). Veja o Tópico Especial: A localização do Monte Sinai.

▣ **"Seir"** Esse nome (BDB 973) tem várias referências diferentes no AT.

1. Pode referir-se à terra de Edom - Gn 32.3; 36.30; Nm. 24.18; Dt. 1.44; 2.8, 12, 22, 29; 33.1; Js. 11.17; Jz. 5.4.
2. Pode referir-se a uma montanha / colina em Edom - Gn. 36.8-9; Dt. 1.2; 2.14; Js. 24.4.
3. Pode se referir a um povo - Gn 36.20-30; 2 Cr. 25.11, 14; Ez. 25.8 (de Edom)
4. Pode se referir a uma montanha / colina em Judá - Js 15.10 (?).

▣ **"Monte Parã"** Esta é a cordilheira (BDB 803) perto das planícies de Moabe (cf. Dt. 1.1) no lado oeste de Arabá, para o lado oeste do Golfo de Aqaba.

Talvez este anúncio seja da viagem dos filhos de Israel, quando eles deixaram Sinai e foram para a Terra Prometida (também pode ser um deserto, cf. Nm 10.12; 12.16; 13.3, 26). Deus estava dizendo que ele tinha sido com eles durante a peregrinação e Ele ainda estava com eles.

NASB	"miríades de santos"
NKJV	"com dez milhares de santos"
NRSV	"miríades de santos"
TEV	"dez mil anjos estavam com ele"
NJB	-----

A MT aqui usa "Ribebboth-Kodesh". Deuteronomio 32.51 traduz consoantes semelhantes como "Meribá-Cades isto poderia referir-se a (1) nome de um lugar ou (2) "anjos" (cf. Dn. 7.10; Ap. 5.11) ou "santos" (cf. Dt. 33.3; 7.6; 14.2; 26.19; 28.9). Os rabinos usaram isso como um texto que afirma o papel de intermediário dos anjos (cf. At 7.53; Gl. 3.19; Hb. 2.2).

NASB	"o fogo da lei"
NKJV	"uma lei de fogo"
NRSV	"um anfitrião de seu próprio"
TEV	"um fogo flamejante"

NJB "resplandeceu"

Literalmente esta é "lei de fogo" (BDB 77 e 206). No entanto, neste contexto, refere-se a vinda gloriosa e o brilho da glória de YHWH (cf. Is. 60.1-3).

33.3 "amas os povos" O VERBO (BDB 285, KB 284, *Qal* PARTICÍPIO) parece refletir Dt. 4.37; 7.7-8; 10.15.

O OBJETO "povos" é PLURAL e se refere aos descendentes dos Patriarcas.

NASB "todos os teus santos estão na tua mão"

NKJV "Todos os Seus santos *estão* na sua mão"

NRSV "Todos os seus santos estavam a seu cargo"

TEV "protege aqueles que pertencem a ele"

NJB "Seus santos estão todos à seu comando"

O termo "santos" (BDB 481 CONSTRUCTO 872) refere-se ao povo da aliança. Isso poderia ser traduzido para "santos" (por exemplo, Dt 7.6; 14.2, 21; "Povo santo").

NASB "colocam"

NKJV "sentam"

NRSV "marcham"

TEV "prostram"

NJB "caem"

Isto é, literalmente, "prostrar-se a" (BDB 1067, KB 1730, *Pual* PERFEITO, somente aqui VERBO INCOMUM). Ele também pode se referir a posição de um aluno (ou seja, curvado, cf. TEV, sentado a seus pés, cf. Bíblia NET). "Eles" refere-se ao povo de Israel.

▣ **"aprendem das tuas palavras"** Isto se refere à promulgação da lei no Monte Sinai / Horebe em Êxodo 20 e posteriores. O povo de Deus conhecia a vontade e a lei de Deus. O povo da Aliança têm uma responsabilidade especial de refletir o caráter de Deus.

Todos eles afirmam a sua vontade de seguir sobre a lei de Deus.

33.4 "Moisés nos prescreveu a lei" Isto parece confirmar a ideia nos versículos precedentes que a referência em Dt. 33.3 é o nome do lugar, estes versículos estão falando sobre o povo de Deus, não dos anjos.

▣ **"por herança da congregação de Jacó"** O termo "posse" (BDB 440) refere-se a uma herança (BDB 439). Era usado primeiro para a tribo de Israel (Jacó, BDB 784), em Ex. 6.8 e é mencionado muitas vezes em Ezequiel (cf. Dt 11.15; 33.24; 36.2, 3, 5).

O termo "assembleia" (BDB 875) significa "congregação" (cf. mesma raiz em Dt 23.2, 3, 4, 8; 31.30).

Devido ao paralelismo em Dt. 33.4, este uso particular de "posse" pode ser uma metáfora para a aliança (ou seja, a lei). O povo de Deus possui uma revelação, bem como uma terra!

33.5 "se tornou rei" Isso pode ser uma referência a YHWH como Rei (BDB 572 I, cf. Êx 15.18; Nm 23.21; 24.7; 1 Sm. 8.4-9).

▣ As duas últimas linhas paralelas "cabeças do povo" e "as tribos de Israel". Elas referem-se à inauguração da aliança com o novo povo de Deus no Monte Sinai / Horebe (cf. Êxodo 19-20).

▣ **"Seu povo amado"** Isto é literalmente "os retos" (BDB 449) e refere-se a Israel (cf. Dt 33.26; 32.15; Is. 44.2).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.6

⁶ "Viva Rúben e não morra;

e não sejam poucos os seus homens!"

33.6 "Viva Rúben e não morra" o versículo 6 tem três formas *Qal* JUSSIVAS.

1. viva - BDB 310, KB 309
2. morra - BDB 559, KB 562 (negativa)
3. Sejam - BDB 224, KB 243 (negativa)

Rúben era o primogênito de Jacó, mas ele pecou contra seu pai (Gn 35.22) e perdeu sua preeminência (Gn. 49.3-4).

NASB	"não sejam poucos os seus homens"
NKJV	"nem deixe seus homens serem livres"
NRSV	"mesmo que seus números sejam poucos"
TEV	"embora seus povos são poucos"
NJB	"embora seus homens não sejam poucos"

Se assim for, isso é parte da perda de preeminência (cf. TEV, NJB). Esta frase muitas vezes significa "não muitos homens" (cf. Gn. 34.30; Dt 4.27; Sl. 105.12; Jr. 44.28).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.7

⁷ **"Isto é o que disse de Judá:
Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá
e introduze-o no seu povo;
com as tuas mãos, peleja por ele
e sê tu ajuda contra os seus inimigos."**

33.7 "ouve" Este VERBO (BDB 1033, KB 1570, *Qal* IMPERATIVO) é usado muitas vezes em Deuteronômio, mas geralmente é YHWH (ou Moisés) falando com Israel.

▣ **"Ó Senhor"** Veja Tópico Especial: Nomes para Divindade.

▣ **"a voz de Judá"** No contexto Moisés está pedindo que YHWH ouça a oração de Judá (isto é, a oração da tribo de Judá). Não há nada na bênção de Moisés que sugere lugar especial de Judá como a tribo real, tão evidente na bênção de Jacó de Gn. 49.8-12.

O fato da tribo de Simeão não ser mencionada tem levado alguns a relacionarem essa profecia para um período posterior, quando Simeão foi incorporado a Judá (cf. Js. 19.1-9; Jz. 1.3-4). A localização de Simeão era ao sudoeste de Judá, que era ao lado das cinco cidades dos filisteus.

NASB	"com as tuas mãos, peleja por ele"
NKJV	"Deixe suas mãos ser suficientes para ele"
NRSV	"fortaleça suas mãos para ele"
TEV	"lute por eles, Senhor"
NKB	"que suas mãos defendam os seus direitos"

Esta frase em hebraico é incerta. Pode referir-se a Judá se defendendo contra os inimigos, que podem apontar para a divisão da monarquia unificada em 922 AC em Judá e Israel (apenas especulação).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.8-11

⁸ **De Levi disse:
Dá, ó Deus, o teu Tumim e o teu Urim para o homem, teu fidedigno,
que tu provaste em Massá,
com quem contendeste nas águas de Meribá;
⁹ aquele que disse a seu pai e a sua mãe:**

**Nunca os vi;
e não conheceu a seus irmãos
e não estimou a seus filhos,
pois guardou a tua palavra
e observou a tua aliança.
¹⁰ Ensinou os teus juízos a Jacó
e a tua lei, a Israel;
ofereceu incenso às tuas narinas
e holocausto, sobre o teu altar.
¹¹ Abençoa o seu poder, ó SENHOR,
e aceita a obra das suas mãos,
fere os lombos dos que se levantam contra ele
e o aborrecem, para que nunca mais se levantem."**

33.8-11 Na literatura Qumran, os pergaminhos encontrados nas cavernas no noroeste do Mar Morto, Dt. 18.18 e Nm. 24.15-17, são profecias messiânicas definidas, estão ligadas com esta passagem. Eles pensavam que o Messias estava relacionado aos levitas (cf. Sl. 110.4-7; Zc 3-4).

Essa bênção inclui não apenas os últimos atos fiéis de Arão (cf. Sl. 106.16), mas também de Moisés (cf. as últimas duas linhas de Dt. 33.8 e Ex. 17.1-7).

33.8 "teu Tumim e teu Urim" Esses dois itens (BDB 1070 e 22) eram (1) uma forma mecânica (isto é, lotes) ou (2) uma luz visível o que denota uma profecia para conhecer a vontade de YHWH. Aparentemente, eles foram mantidos pelo Sumo Sacerdote em uma bolsa atrás da placa do peito (cf. Êx. 28.30; Lv. 8.8; 1 Sm 14.37-42; 23.9-12). Exatamente o que eles eram e como funcionavam foi perdido (cf. NIDOTTE, vol. 1, pp. 329-331).

▣ **"teu fidedigno"** Isto pode referir-se a Aaron, a Moisés ou os descendentes do Sumo Sacerdote, mas a referência histórica mencionada refere-se a Moisés.

▣ **"Massá... Meribá"** Leia Êx. 17.7. No entanto, de qualquer maneira a rebelião neste local não mencionou Levi ou os sacerdotes. A conexão exata é incerta.

▣ Aparentemente YHWH testa tanto Israel como sua liderança durante o período de peregrinação no deserto, para ver se eles realmente confiariam em nEle, em Seu cuidado e Sua orientação (cf. Êx 17.7).

1. provaste / testaste - BDB 650, KB 702, *Piel* PERFEITO
2. contendeste / lutaste - BDB 936, KB 1224, *Qal* IMPERFEITO

Observe que YHWH testa regularmente (BDB 650) os motivos e compromisso daqueles que afirmam conhecer e confiar nele.

1. Abraão - Gênesis 22
2. Israel - Êx. 15.25; 16.4; 20.20; Dt. 8.2, 16; 13.3; Jz. 2.22; 3.1, 4
3. Moisés - Dt. 33.8
4. Ezequias - 2 Cr. 32.31
5. Jesus também foi testado - Mateus 4; Lucas 4

Esta mesma palavra é usada frequentemente para os seres humanos "testando" Deus, o que é sempre visto em uma luz negativa!

33.9 Isto refere-se à passagem em Êxodo 32, onde Israel se envolve na idolatria, na confecção e adoração (ou seja, orgia sexual) do bezerro de ouro. Neste ponto, Moisés ordenou aos levitas fiéis (sua própria tribo) matarem muitos de seus irmãos israelitas no julgamento (cf. Dt 32.25-29).

Pelo presente recurso, mesmo contra sua própria família, eles são honrados por:

1. Guardarem a tua palavra - BDB 1036, KB 1581, *Qal* PERFEITO, CF. Dt. 29.9
2. Observarem a tua aliança - BDB 665, KB 718, *Qal* IMPERFEITO, CF. SL. 25.10; 78.7; 119.2, 22, 33, 34, 56, 69, 100, 115, 129, 145

33.10 "Ensinou... ofereceu incenso... holocausto" Estes são os deveres dos sacerdotes levitas.

1. ensinar - BDB 434, KB 436, *Hiphil* IMPERFEITO, cf. Dt. 31.9-13, que inclui o julgamento, cf. Dt. 17.9-10
2. deveres no tabernáculo / templo

33.11 Este versículo curto tem quatro VERBOS e dois participios.

1. "abençoa" - BDB 138, KB 159, *Piel* IMPERATIVO, cf. Dt. 33.1, 13, 20, 24; 28.3 (duas vezes), 4, 5, 6 (duas vezes), 8, 12, 19; 30.16. Isto é o que YHWH quer fazer!
2. "aceita" - BDB 953, KB 1280, *Qal* imperfeito. Este é um termo sacrificial, cf. Lv. 1.4; 7.18; 19.7; 22.23, 25, 27, o que também pode significar "aproveitar", Lv. 26.34 (duas vezes)
3. "fere" - BDB 563, KB 571, *Qal* IMPERATIVO, usado para se referir a YHWH em Dt. 32.39, aqui para os seus inimigos (cf. n° 4, 5 e 6)
4. "que se levantam" - BDB 877, KB 1086, *Qal* PARTICÍPIO ativo, utilizado para se referir aos adversários
 - a. de Deus, Êx. 15.7
 - b. de Israel, Êx. 32.25; Sl. 109.28
 - c. do próximo, Dt. 19.11
5. "o aborrecem" - BDB 971, KB 1338, *Piel* PARTICÍPIO, muitas vezes nos Salmos para os inimigos, cf. Dt. 18.40; 44.7, 10; 55.12; 68.1; 89.23
6. "nunca mais se lavantem" (negativo) - mesma raiz do número 4, mas aqui um *Qal* imperfeito. Isso poderia se referir aos outros israelitas que atacaram a liderança de Moisés e Arão durante o período de peregrinação no deserto.

NASB, NKJV

NRSV

TEV

NJB

"Abençoa o seu poder"

"ajude sua tribo a crescer forte"

"abençoe a sua dignidade"

Este termo (BDB 298) pode ter várias conotações.

1. seu significado básico é "capacidade" ou "poder"
2. "força"
3. "capacidade", "habilidade"
4. "merecimento"
5. "realizações"
6. "posses"

☐ **"fere os lombos"** Isso é literalmente "quebrar a coxa" (ou seja, o maior músculo do corpo usado como um símbolo para toda a pessoa). Esta é uma metáfora hebraica para fazer alguém vulnerável. É até possível que ela tem a conotação de parar procriação, assim, não há gerações futuras.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.12

"¹² De Benjamim disse:

O amado do SENHOR habitará seguro com ele;

todo o dia o SENHOR o protegerá,

e ele descansará nos seus braços."

33.12 "de Benjamim... amado do SENHOR" Ele (BDB 122) pode ser chamado amado do Senhor, porque ele era o favorito de seu pai, Jacó (cf. Gn. 44.20).

▣ **"habitará seguro com ele"** O VERBO (BDB 1014, KB 1496, é um *Qal* IMPERFEITO, mas em um sentido jussivo, cf. Dt 33.12 [duas vezes], 16, 20, 28; Êx 25.8; 29.45, 46). YHWH é o seu próximo companheiro em Dt. 33.12.

NASB "todo o dia o SENHOR o protegerá"
NKJV "que o abriga o dia todo"
NRSV "o rodeia todo o dia"
TEV "Ele os protege todo o dia"
NJB "protege-o dia após dia"

O VERBO (BDB 342, KB 339, *Qal* PARTICÍPIO ativo) é usado somente aqui e pode significar "encerrar", "cercar" ou "cobrir."

NASB, NKJV "ele descansará nos seus braços"
NRSV "descansa entre os seus ombros"
TEV "que habita no meio deles"
NJB "habita entre suas encostas"

Esta é uma metáfora para a (1) um lugar de paz e segurança (Dt. 33.20, 28) ou (2) que vive em um lugar protegido (ou seja, Shiloh, Bethel, ou Jerusalém [a sugestão de S.R. Driver]).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.13-17

¹³ De José disse:

**Bendita do SENHOR seja a sua terra,
com o que é mais excelente dos céus, do orvalho
e das profundezas,**

¹⁴ **com o que é mais excelente daquilo que o sol amadurece
e daquilo que os meses produzem,**

¹⁵ **com o que é mais excelente dos montes antigos
e mais excelente dos outeiros eternos,**

¹⁶ **com o que é mais excelente da terra e da sua plenitude
e da benevolência daquele que apareceu na sarça;
que tudo isto venha sobre a cabeça de José,
sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos.**

¹⁷ **Ele tem a imponência do primogênito do seu touro,
e as suas pontas são como as de um boi selvagem;
com elas rechaçará todos os povos
até às extremidades da terra.**

**Tais, pois, as miríades de Efraim,
e tais, os milhares de Manassés."**

33.13-17 A mais longa das bênçãos, com exceção de Levi, vai para os filhos de José, Efraim e Manassés (Dt 33.17, seus dois filhos no Egito). Estes eram os mais poderosos das tribos do norte.

Em Dt. 33.13-16b Moisés enumera as bênçãos agrícolas sobre estas duas tribos. Em Dt. 33.16 c e d o estatuto de José no Egito é reconhecido. Em Dt. 33.17 o poder dessas duas tribos é expresso em metáforas de animais.

33.13 Este versículo refere-se à abundância da umidade do orvalho e das fontes subterrâneas (cf. Gn. 49.25). A água significava abundância agrícola!

33.15 "é mais excelente dos montes antigos... e... outeiros eternos" Isto pode referir-se as árvores, tanto para alimentos quanto para construção.

33.16 "benevolência daquele que apareceu na sarça" Isto pode referir-se a sarça ardente (cf. Ex. 3.2-4). Esta palavra, sarça (BDB 702) é usada apenas cinco vezes no AT, quatro delas em Êxodo 3.2-4.

NASB	"sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos"
NKJV	"e sobre o alto da cabeça daquele <i>que foi</i> separado de seus irmãos"
NRSV	"na testa do príncipe entre os seus irmãos"
TEV	"porque ele era o líder entre os seus irmãos"
NJB	"na testa de um consagrado entre os seus irmãos"

Isso reflete a bênção de Jacó em Gênesis 49.26. A liderança e preeminência de José continua nos descendentes de seus filhos.

33.17 "e as suas pontas são como as de um boi selvagem" Em hebraico, a palavra "chifre" (BDB 901) é um símbolo do poder.

▣ **"até às extremidades da terra"** Este é um CONSTRUCTO DO BDB 67 e 75. Isto tem tão poderoso significado teológico.

1. singularidade de YHWH (e, assim, o monoteísmo)
 - a. Is. 45.6, 14; 46.9; 47.8, 10
 - b. Sf. 2.15
2. o poder e a glória de YHWH
 - a. Pr. 30.4
 - b. muitos daqueles sob o nº 3
3. a extensão de culto e de governo de YHWH a toda a Terra
 - a. Dt. 33.17
 - b. 1 Sm. 2.10
 - c. Sl. 22.25-31; 59.13; 67.1-7; 98.2-9
 - d. Is. 45.22; 52.10
 - e. Jr. 16.19
4. Messianico
 - a. 1 Sm. 2.10
 - b. Sl. 2.8
 - c. Mq. 5.4-5

▣ **"Tais, pois, as miríades de Efraim, e tais, os milhares de Manassés"** Esta frase mostra a prioridade de Efraim em tamanho e poder. Veja o Tópico Especial: Mil.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.18-19

"¹⁸ De Zebulom disse:

**Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas marítimas,
e tu, Issacar, nas tuas tendas.**

¹⁹ Os dois chamarão os povos ao monte;

**ali apresentarão ofertas legítimas,
porque chuparão a abundância dos mares
e os tesouros escondidos da areia."**

33.18 "Zebulom... Issacar" Estas duas tribos também estão listadas em conjunto, em Gênesis 49.13-15.

▣ **"Alegra-te"** Este VERBO (BDB 970, KB 1333, *Qal* IMPERATIVO) é usado no sentido de "desfrutar da boa abundância, vida segura."

▣ **"saídas"** Este (BDB 422, KB 425, *Qal* INFINITIVO constructo) parece ser usado no sentido de uma vida livre (cf. Dt. 28.6, 19; 31.2).

▣ **"nas tuas tendas"** Isto (BDB 13) refere-se a sua casa durante o período de peregrinação no deserto, mas tornou-se uma metáfora para a própria casa.

Estas duas linhas paralelas implicam em uma vida feliz, resolvida.

33.19 O paralelismo entre "montanha" (BDB 249) e "oferecer ofertas legítimas" (cf. Sl. 4.5; 51.19) implica uma definição de adoração (cf. Êx 15.17).

A próxima pergunta é interpretativa, as próximas duas linhas de poesia continuam esse pensamento ou mudam para outro tópico? O envolvimento de Zebulom no mar é mencionado em Gênesis 49.13.

▣ **"abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia"** Estas duas linhas são paralelas. Ambas são OBJETOS de um VERBO, "sugar" ou "tirar" (BDB 413, KB 416, *Qal* imperfeito). Esta é uma metáfora para a abundância (cf. Dt. 32.13).

1. O primeiro refere-se a:

- a. alimentos (isto é, sacrifícios ou boa vida)
- b. mercadoria (ou seja, corais, conchas, esponjas ou corante)

2. A segunda é constituída por dois *Qal* PARTICÍPIOS passivos.

- a. "cobrir", mas só aqui significa "reservado" ou "colocado" (BDB 706)
- b. "esconder" (BDB 380)

Isto parece referir-se ao comércio marítimo (cf. Gn 49.13-14).

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.20-21

²⁰ De Gade disse:

**Bendito aquele que faz dilatar Gade,
o qual habita como a leoa
e despedaça o braço e o alto da cabeça.**

²¹ E se proveu da melhor parte,
porquanto ali estava escondida a porção do chefe;
ele marchou adiante do povo,
executou a justiça do SENHOR
e os seus juízos para com Israel."

33.20 "Bendito aquele que faz dilatar Gade" Isto parece ser uma referência a YHWH.

▣ **"habita como a leoa"** A palavra é "leoa" (BDB 522, cf. Gn. 49.9; Nm. 24.9; Jó 4.11). A leoa era quem caçava e provia alimento para o leão macho e para os filhotes. Gade foi referido como a leoa. A tribo de Gade foi abençoada por causa de sua fidelidade na batalha (cf. Gn. 49.19).

33.21 Este versículo é um jogo entre Gade ou um guerreiro valente (na metáfora de um leão). Ele escolheu a parte da terra no lado leste da Jordânia para herdar, mas ele e os filhos de Rúben e a metade da tribo de Manassés foram os primeiros grupos militares a irem para a batalha na Terra Prometida (cf. Js. 4.12-13; 22.1-3).

▣ **"ali estava escondida a porção do chefe"** O significado hebraico é incerto!

▣ **"ele marchou adiante do povo"** Isso pode se referir a essas três tribos pedindo a Moisés e aos anciãos permissão para se estabelecerem no lado leste da Jordânia.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.22

²² "De Dã disse:
Dã é leãozinho;
saltará de Basã."

33.22 "De Dã disse: Dã é leãozinho; saltará de Basã" A menção de Dã ligada de alguma forma a Basan (cf. Dt. 1.4, 3.1, 3, 4, 10, 11, 13, 14) é surpreendente. Originalmente alocação tribal de Dã, por sorteio, foi no sudoeste (ou seja, a área de filisteu) e posteriormente mudaram-se para o extremo norte (cf. Jz. 18). Esta pode ser uma profecia ligada mover algo sem autorização.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.23

²³ De Naftali disse:
Naftali goza de favores e,
cheio da bênção do SENHOR,
possuirá o lago e o Sul."

33.23 "possuirá o lago e o Sul" O VERBO (BDB 439, 441 KB, *Qal* IMPERATIVO) é usado várias vezes em Deuteronômio em relação de Israel de possuir a terra (cf. Dt. 1.8, 21, 39; 2.24, 31; 9.23; 11.31; 17.14; 26.1). Isso implica tomada a força e mantendo-a como uma herança permanente.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.24-25

²⁴ De Aser disse:
Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó,
agrade a seus irmãos
e banhe em azeite o pé.
²⁵ Sejam de ferro e de bronze
os teus ferrolhos, e, como os teus dias, durará a tua paz."

33.24 "De Aser disse: Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó, agrade a seus irmãos" Esse verbo (BDB 224, KB 243, "ser") é um *Qal* jussivo. Isso mostra o funcionamento da mente hebraica. Para um judeu, um filho era a maior bênção possível.

Os rabinos interpretam este versículo da forma que devido à extrema beleza das filhas de Asher elas era mais solicitadas que os filhos. O significado é incerto.

▣ **"banhe em azeite o pé"** A localização do Asher, no litoral norte, é a melhor área para se cultivar azeitonas. Esta frase possivelmente se refere ao ato de pisar azeitonas para extrair azeite.

33.25 "Sejam de ferro e de bronze os teus ferrolhos" A raiz hebraica para "ferrolhos" (BDB 653) ou "barras" (BDB 653) também pode ser traduzidos como "sapatos" (BDB 653). A forma utilizada é encontrada somente aqui. Por causa da posição geográfica de Asher, na principal estada do Crescente Fértil ao Egito, se Asher caísse, toda a terra cairia (a partir de uma invasão pelo sul). Ela era considerada a entrada e o ferrolho da Terra Prometida.

NASB	"como os teus dias, durará a tua paz"
NKJV, NJB	"refúgio"
NRSV	"Ele subjuga os deuses antigos"
TEV	"defesa"

A questão interpretativa é o que faz o último SUBSTANTIVO significar (BDB 179)?

1. força (ou seja, vitalidade)
2. segurança (isto é, sem invasão)

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 33.26-29

**"²⁶ Não há outro, ó amado, semelhante a Deus,
que cavalga sobre os céus para a tua ajuda
e com a sua alteza sobre as nuvens.
²⁷ O Deus eterno é a tua habitação e,
por baixo de ti, estende os braços eternos;
ele expulsou o inimigo de diante de ti
e disse: Destrói-o.
²⁸ Israel, pois, habitará seguro,
a fonte de Jacó habitará
a sós numa terra de cereal e de vinho;
e os seus céus destilarão orvalho.
²⁹ Feliz és tu, ó Israel!
Quem é como tu? Povo salvo pelo SENHOR,
escudo que te socorre,
espada que te dá alteza.
Assim, os teus inimigos te serão sujeitos,
e tu pisarás os seus altos."**

33.26-29 Estes versículos são uma seção de transição que louva a singularidade e o poder de YHWH! Ó amado é utilizado como uma designação para Israel (cf. Dt. 32.15). Estes versículos (ou seja, Dt 33.26 linha b & c; Dt 33.28 linha de c & d; Dt 33.29 linha f) usam frases que comumente se refere ao deus da fertilidade, *Baal, o que implica que todas as coisas que haviam sido ditas sobre Baal* não era verdade sobre ele, mas era verdade sobre YHWH. YHWH é o único Deus.

33.26 "Não há outro, ó amado, semelhante a Deus" Veja nota em Dt. 4.35. Veja o Tópico Especial: Monoteísmo.

33.27 "O Deus eterno" *Elohim* é frequentemente combinado com atributos.

1. o eterno *Elohim, aqui*
2. o eterno *Elohim*, Isaías 26
3. o verdadeiro *Elohim*, 2 Cr. 15.3; IS. 65.16
4. o *Elohim* de toda a carne, Jr. 32.27 (semelhante ao Nm 16.22; 27.16)
5. o *Elohim* dos céus, Gn. 24.3, 7; 2 Cr. 36.23; Ed 1.2; Ne. 1.4, 5; 2.4, 20
6. *Elohim* ao alcance da mão (ou perto), Jr. 23.23
7. *Elohim* da minha (ou nossa) salvação, Sl. 18.46; 24.5; 25.5; 27.9; 65.5; 79.9; 85.4; Is. 17.10
8. *Elohim* da minha justiça, Sl. 4.1
9. *Elohim* que é a minha rocha, 2 Sm. 22.3; Sl. 18.2
10. *Elohim* que é a minha fortaleza, Sl. 43.2
11. *Elohim* que é o meu louvor, Sl. 109.1

(Esta lista é de BDB p. 44, nº 4, b.)

NASB	"habitação"
NKJV	"seu refúgio"
NRSV	"a tua habitação"
TEV	
NJB	"o manancial de Jacó é escolhido"

Este termo (BDB 733) pode se referir a toca de um animal (cf. Jó 37.8; 38.40; Amós 3.4) ou uma metáfora para o refúgio oferecido por Deus para Seu povo (apenas aqui). Um conceito similar é encontrado em Sl. 71.3; 91.9.

▣ **"e por baixo de ti, estende os braços eternos"** Esta é uma metáfora para:

1. luta de YHWH em seu nome (cf. linha c, Dt. 33.29)
 2. cuidado e atenção perpétua de YHWH
- YHWH é o Deus que age! É possível que esta seja uma alusão ao Gn. 49.24 (linhas b & c).

▣ **"Destrói-o"** Este VERBO (BDB 1029, KB 1552, *Hiphil* IMPERATIVO) significa "exterminar". É parte da terminologia de "guerra santa", cf. Dt. 1.27; 2.22; 6.15; 9.20; Js. 7.12; 9.24. Se Israel é obediente a Aliança, Ele irá lutar por eles, mas se não, Ele irá lutar contra eles!

Era esperado dos israelitas se vestirem para a batalha e entrar em campo contra seus inimigos, mas era YHWH que vencia a batalha!

33.28

NASB	"habitará seguro, a fonte de Jacó"
NKJV	"somente a fonte de Jacó"
NRSV	"imperturbável na residência de Jacó"
TEV	-----
NJB	"o manancial de Jacó é escolhido"

"Fonte" (BDB 745 II) significa "Primavera" e refere-se aos descendentes. O termo "seguro" (BDB 94, "somente") é uma metáfora para a segurança.

33.29 Este versículo utiliza a terminologia "guerra santa" para descrever a libertação de YHWH do Egito, do deserto, e dos cananeus!

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Por que Moisés não podia entrar na Terra Prometida?
2. Por que há tantas traduções de Dt. 33.2-3?
3. Por que Simeão não é listada nas bênçãos?
4. Existe uma referência messiânica nessas bênçãos?

Deuteronômio 34

DIVISÃO EM PARÁGRAFOS DAS TRADUÇÕES MODERNAS

NKJV	NRSV	TEV	NJB
Moisés morre no Monte Nebo	A morte de Moisés	A morte de Moisés	A morte de Moisés
34.1-8	34.1-8	34.1-8	34.1-4 34.5-9
34.9-12	34.9 34.10-12	34.9 34.10-12	34.10-12

LENDO O CICLO TRÊS (consulte o "Guia para a Boa leitura bíblica")

SEGUINDO A INTENÇÃO DO AUTOR ORIGINAL NO NÍVEL DO PARÁGRAFO

Este é um guia de estudo comentado, o que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Leia o capítulo de uma vez. Identifique os assuntos (ciclo de leitura # 3). Compare suas divisões de assunto com as quatro traduções modernas acima. Os parágrafos não são inspirados, mas são a chave para seguir a intenção do autor original, que é o coração da interpretação. Cada parágrafo tem um e somente um assunto.

- 73. Primeiro parágrafo
- 74. Segundo parágrafo
- 75. Terceiro parágrafo
- 76. Etc.

ESTUDO DE FRASES E PALAVRAS

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 34.1-8

¹Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cimo de Pisga, que está defronte de Jericó; e o SENHOR lhe mostrou toda a terra de Gileade até Dã; ²e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá até ao mar ocidental; ³e o Neguebe e a campina do vale de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar. ⁴Disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra que, sob juramento, prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá. ⁵Assim, morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, segundo a palavra do SENHOR. ⁶Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém sabe, até hoje, o lugar da sua sepultura. ⁷Tinha Moisés a idade de cento e vinte anos quando morreu; não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor. ⁸Os filhos de Israel prantearam Moisés por trinta dias, nas campinas de Moabe; então, se cumpriram os dias do pranto no luto por Moisés.

34.1 "das campinas de Moabe" Esta é a configuração geográfica da conclusão de Números (cf. Dt 36.13), e todo o livro de Deuteronômio (cf. Dt. 4.44-49). Está no lado oriental do Jordão, em frente a Jericó (cf. Dt. 34.1).

▣ **"ao monte Nebo, ao cimo de Pisga"** Esta mesma montanha é mencionada em Dt. (cf. Dt. 3.17). É o termo hebraico para "cume" ou "altura" (BDB 612 I). Parece que o Monte Nebo e Pisga (BDB 820 "fissura") referem-se ao mesmo pico da montanha. Deus escolheu este local exclusivamente para ser capaz de cumprir a Sua palavra a Moisés, que Ele lhe mostraria a Terra Prometida, embora Moisés não seria capaz de entrar

nela. Posteriormente, em Dt. 34.5, no Monte Nebo será o local da morte de Moisés. Além disso, a tradição judaica diz que Jeremias escondeu a Arca da Aliança nesta montanha.

▣ **"o SENHOR lhe mostrou toda a terra"** Há várias passagens que registram o pecado de Moisés, que o impediu de entrar na terra prometida (cf. Dt 3.23-28; 32.48-52 e Números 27.12 -14). Moisés fez várias orações e pedidos a Deus sobre isso, mas ele não foi autorizado a entrar na Terra Prometida. Embora o pecado sempre siga seu curso e tenha as suas consequências, a graça de Deus é vista em permitir que Moisés veja a terra prometida, embora ele não pudesse entrar.

34.2 "mar ocidental" Isso se refere ao Mar Mediterrâneo (cf. Dt. 11.24). O termo "ocidental" é literalmente "o lugar trás" (BDB 30).

34.3 "Neguebe" Esta é a palavra hebraica para "terra do sul" (BDB 616) e refere-se à terra do deserto desabitado, que fica ao sul de Beersheba.

▣ **"a campina"** Isso se refere à depressão conhecida como Vale do Rift em que se encontra o Mar Morto. Jericó está ao noroeste e Zoar ao sudoeste.

▣ **"do vale de Jericó a cidade das Palmeiras "** Jericó é conhecida como a cidade das palmeiras (cf. Jz. 1.16) e é uma das mais antigas cidades nesta parte do mundo. Ela estava em frente ao rio Jordão, do ponto onde Israel estava acampado.

▣ **"Zoar"** A palavra (BDB 858) significa insignificante (cf. Gn. 19.20-22).

34.4 "sob juramento, prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó" Este é o cumprimento da promessa de Deus registrada em Gênesis 12.7; 26.3; 28.13. A promessa feita a Abraão incluiu tanto a terra quanto as sementes. O AT enfatiza a terra e as crianças enquanto o NT enfatiza as crianças em especial (cf. Is. 7-12). Esta antiga promessa é repetida muitas vezes. Aqui estão alguns exemplos. Ex. 33.1; Nm. 14.23; 32.11; Dt. 1.8; 6.10; 9.5; 30.20.

▣ **"eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá"** Aparentemente, o pecado de bater publicamente na rocha ao invés de falar com ela (cf. Nm. 20.7-12) é o delito pelo qual Moisés foi julgado. As pessoas testemunharam este ato de flagrante desobediência de Moisés.

34.5 "Assim, morreu ali Moisés, servo do SENHOR" O termo "servo do SENHOR" é um título honorífico dado a Moisés. É dado a Josué após sua morte. Ele foi conferido pelo Rei Davi. Posteriormente se refere à vinda do Messias (cf. os cânticos do servo de Isaías 40-56). Pode ser o recurso da frase Paulina do NT, "escravo de Deus." O conceito de um servo no AT é extremamente significativo. A eleição ou servidão no AT era para cumprir o propósito de Deus, não necessariamente para a salvação. Cyrus é chamado de "ungido de Deus" (cf. Is. 45.1) e a Assíria é chamada de "a vara da sua ira" (cf. Is. 10.5). Esta nação cruel e o rei pagão se encaixaram no plano de Deus, mas não eram espiritualmente relacionados a ele. Os termos "eleições" e "escolha" tem uma conotação espiritual somente no NT.

▣ **"na terra de Moabe, segundo a palavra do SENHOR"** O termo hebraico literal aqui é "pela boca do Senhor" (BDB 804), o que parece ser uma metáfora para a palavra de Deus (cf. Gn. 41.40; 45.21; Êx. 17.1; 38.21; Nm 3.16, 39).

No entanto, os rabinos dizem que este é o "beijo de Deus." Eles dizem que Deus beijou Moisés na boca e tirou o seu fôlego. Isto é muito semelhante a nossa expressão idiomática cultural "o beijo da morte." Se assim for, é um belo relato do equilíbrio entre a justiça e a misericórdia de Deus na vida de Moisés.

34.6 "Este o sepultou num vale, na terra de Moabe" O "Este" implica o próprio Deus. Isso é muito parecido com Gn. 7.16, onde Deus fechou a porta da arca. Uma razão para o próprio Deus enterrar Moisés é porque Deus tirou todos os locais antigos e artefatos que poderíamos adorar ao invés Dele. Observe que Moisés não foi enterrado no Monte Nebo em si, mas a baixo no vale. A passagem estranha no NT em Judas 9 é relacionada a este relato, mas como, não é exatamente claro. Judas 9 parece citar um livro extra canônico conhecido como A Assunção de Moisés. A finalidade exata para o diabo querer o corpo de Moisés é incerta.

▣ **"ninguém sabe, até hoje, o lugar da sua sepultura"** Isto é, obviamente, o trabalho de um editor posterior. Muitos afirmam que Moisés não poderia ter escrito este último capítulo que diz respeito a sua morte. Rashi diz que Josué escreveu sobre a morte de Moisés, enquanto Esdras IV afirma que Moisés escreveu sobre sua própria morte. Eu acredito na autoria Mosaica da Torá, mas não exclui alguns comentários editoriais, como este que aparece de vez em quando. A semelhança do hebraico entre o Pentateuco e o livro de Josué parece implicar que Josué deveria escrever as memórias de Moisés. No entanto, o lugar significativo de Esdras no judaísmo rabinico como o editor de todo o AT também é uma possibilidade.

34.7 "Tinha Moisés a idade de cento e vinte anos quando morreu" Este intervalo de 120 anos é desenvolvido no sermão de Estevão em Atos 7.23 em uma tríplice divisão de quarenta anos cada uma: (1) quarenta anos na academia da realeza do Egito; (2) quarenta anos no deserto em que posteriormente viria a liderar os filhos de Israel; e (3) quarenta anos no período de peregrinação no deserto. DL Moody diz: "Por 40 anos, Moisés pensou que era alguém. Por 40 anos, ele achou que não era ninguém. Por 40 anos, ele descobriu o que Deus podia fazer com um 'ninguém'".

▣ **"não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor"** Isto parece referir-se a saúde de Moisés, enquanto Dt. 31.2 parece ser uma desculpa dada por Moisés do porquê ele não pode entrar na Terra Prometida (de ser muito fraco e velho). Isso não é uma contradição, mas mais uma tentativa de Moisés tentar explicar seu pecado, seja culpando as pessoas, a sua idade ou outros fatores.

34.8 "Os filhos de Israel prantearam Moisés por trinta dias" Isso seria um ciclo lunar. Essa mesma quantidade de tempo que foi dado ao luto de Arão (cf. Nm. 20.29). Todo mundo da geração que se rebelou no deserto morreu, exceto Josué e Calebe.

NASB (REVISADO) TEXTO: Deuteronômio 34.9-12

⁹ Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés. ¹⁰ Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, com quem o SENHOR houvesse tratado face a face, ¹¹ no tocante a todos os sinais e maravilhas que, por mando do SENHOR, fez na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra; ¹² e no tocante a todas as obras de sua poderosa mão e aos grandes e terríveis feitos que operou Moisés à vista de todo o Israel.

34.9 "Josué, filho de Num" O nome Josué significa "YHWH salva" (BDB 221). É o mesmo nome que "Jesus" (cf. Mt. 1.21). Ele é composto da palavra hebraica, "Oséias", que significa "salvação" e uma abreviação do nome da Aliança para Deus anexado ao início.

▣ **"estava cheio do espírito de sabedoria"** Este conceito de "cheio" (BDB 569, KB 583, *Qal* PERFEITO) deve ser comparado com Nm. 27.18 e um conceito semelhante ao utilizado pelos artesãos em Êxodo 28.3. Obviamente, o Espírito de Deus estava envolvido na vida das pessoas no AT, bem como no NT.

▣ **"sabedoria"** Isso parece (BDB 315) se referir a capacidade de Josué de guiar o povo para a batalha e na justiça administrativa. Josué não era da tribo de Levi e, portanto, não poderia de forma alguma ser sacerdote, mas ele era um líder talentoso.

▣ **"porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos"** Este conceito de imposição de mãos é muito importante no AT. Vemos esse ato em Nm. 27.22-23; veja também Dt. 31.1-8. Ele está de alguma forma relacionado com a imposição das mãos sobre a vítima sacrificial, onde de alguma forma o pecado é transferido. De alguma forma a liderança de Moisés foi transferida para Josué.

TÓPICO ESPECIAL: IMPOSIÇÃO DE MÃOS NA BÍBLIA

Esse gesto de envolvimento pessoal é usado de várias maneiras diferentes na Bíblia.

1. tomada de juramento (i.e., mão debaixo da coxa [Gn 24.2, 9; 47.29])
2. passar a liderança familiar (cf. Gn 48.18)
3. identificar-se com a morte de um animal sacrificial como substituto
 - a. sacerdotes (cf. Êx 29.10, 15, 19; Lv 16.21; Nm 8.12)
 - b. pessoas leigas (cf. Lv 1.4; 3.2, 8; 4.4, 15, 24; II Cr 29.23)
4. separar pessoas para servirem a Deus numa tarefa especial ou ministério (cf. Nm 8.10; 27.18, 23; Dt 34.9; Atos 6.6; 13.3; I Tm 4.14; 5.22; II Tm 1.6)
5. participar do apedrejamento judicial de um pecador (cf. Lv 24.14)
6. a mão na boca de alguém denota silêncio ou aquiescência (cf. Jz 18.19; Jó 21.5; 29.9; 40.4; Miquéias 7.16)
7. a mão na própria cabeça de alguém significa tristeza/pesar (II Sm 13.19)
8. receber uma bênção para saúde, felicidade e santidade (cf. Mt 19.13, 15; Marcos 10.16)
9. relativa a cura física (cf. Mt 9.18; Marcos 5.23; 6.5; 7.32; 8.23; 16.18; Lucas 4.40; 13.13; Atos 9.17; 28.8)
10. Receber o Espírito Santo (cf. Atos 8.17-19; 9.17; 19.6)

Há uma falta surpreendente de uniformidade nas passagens que têm sido historicamente usadas para apoiar o estabelecimento eclesiástico de líderes (i.e., ordenação, veja Tópico Especial: Ordenação).

1. Em Atos 6.6 é o Apóstolo que impõe as mãos sobre os sete para o ministério local.
2. Em Atos 13.3 são os profetas e mestres que impõem as mãos sobre Barnabé e Paulo para o serviço missionário.
3. Em I Tm 4.14 são os anciãos locais que estavam envolvidos no inicial chamado e estabelecimento de Timóteo
4. Em II Tm 1.6 é Paulo que impõe as mãos sobre Timóteo.

Essa diversidade e ambiguidade, ilustra a falta de organização na igreja do primeiro século. A igreja primitiva era muito mais dinâmica e usava regularmente os dons espirituais dos crentes (cf. I Cor. 12; 14). O NT não foi escrito para advogar ou delinear um modelo governamental (ver a variedade em Atos 15) ou procedimento ordenatório. Tradições organizacionais da Igreja são necessárias mas não bíblicas. A santidade da liderança é muito mais importante que a forma de liderança (ou seja, política)

34.10 "Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés" Os versículos 10-12 são um comentário de um escriba de Moises, ou mais provavelmente, um editor posterior. Isso aparentemente se refere à profecia messiânica de Dt. 18.15-22. Este tema é desenvolvido em Hb. 3.1-6, onde Jesus e Moisés são contrastados.

▣ **"com quem o SENHOR houvesse tratado face a face"** O termo "tratado" (BDB 393, KB 390, *Qal* PERFEITO, veja Tópico Especial: Conhecer) é uma expressão idiomática hebraica para "íntimo, íntima comunhão" (cf. Gn 4.1; Jr. 1.5). Não se refere ao conhecimento cognitivo. A frase "face a face" mostra a intimidade com que Deus falou a Moisés (cf. Êx 33.11; Nm. 12.6-8).

34.11-12 O versículo 11 parece implicar que as pragas do Egito, que durou um período de cerca de 18 meses, foram feitas para julgar os deuses do Egito e para tentar levar os egípcios a confiar em YHWH. O versículo 12 nos mostra que os milagres que Deus fez contra os deuses egípcios também foram feitos para aumentar a fé dos israelitas, assim como os milagres de Jesus deveriam para aumentar a fé dos discípulos. É também possível que Dt. 34.12 refira-se ao período de peregrinação no deserto.

QUESTÕES DE DISCUSSÃO

Este é um guia de estudo comentado que significa que você é responsável por sua própria interpretação da Bíblia. Cada um de nós deve caminhar na luz que nós temos. Você, a Bíblia e o Espírito Santo são prioridade na interpretação. Você não deve delegar isso a um comentarista.

Essas questões para discussão são fornecidas para ajudar você pensar sobre as principais questões dessa seção do livro. Elas são feitas para serem provocativas, não definitivas.

1. Porque a localização geográfica dos eventos no livro de Deuteronômio é tão significativa?
2. Por que Deus oculta o túmulo de Moisés?
3. Como Dt. 34.7 parece contradizer 31.2?
4. Qual é o significado da imposição das mãos de Moises sobre Josué? Como isso se relaciona com a ordenação moderna?
5. Por que Josué não é considerado um profeta como Moisés (cf. Dt. 34.10)?
6. Qual é o propósito dos milagres (cf. Dt. 34.11-12)?

APÊNDICE UM: Introdução as Profecias do Antigo Testamento

I. Introdução

A. Declarações de abertura

1. A comunidade crente não concorda em como interpretar profecia. Outras verdades têm sido estabelecidas como a uma posição ortodoxa durante os séculos, mas não esta.
2. Há vários estágios bem defendidos da profecia do AT
 - a. pré-monarca
 - 1) indivíduos chamados profetas
 - a) Abraão – Gn 20.7
 - b) Moisés – Nm 12.6-8; Dt 18.15; 34.10
 - c) Arão – Êx 7.1 (porta-voz de Moisés)
 - d) Miriam – Êx 15.20
 - e) Medade e Eldade – Nm 11.24-30
 - f) Débora – Jz 4.4
 - g) Incógnito – Jz 6.7-10
 - h) Samuel – I Sm 3.20
 - 2) Referências aos profetas como um grupo – Dt 13.1-5; 18.20-22
 - 3) Grupos ou associações proféticas – I Sm 10.5-13; 19.20; I Rs 20.35, 41; 22.6, 10-13; II Rs 2.3, 7; 4.1, 38; 5.22; 6.1, etc.
 - 4) Messias chamado profeta – Dt 18.15-18
 - b. monarcas não-escribas (eles se dirigem ao rei):
 - 1) Gade – I Sm 22.25; II Sm 24.11; I Cr 29.29
 - 2) Natã – II Sm 7.2; 12.25; I Rs 1.22
 - 3) Aías – I Rs 11.29
 - 4) Jeú – I Rs 16.1,7,12
 - 5) Incógnito – I Rs 18.4, 13; 20.13, 22
 - 6) Elias – I Rs 18; II Rs 2
 - 7) Micaías – I Rs 22
 - 8) Eliseu – II Rs 2.8, 13
 - c. profetas escribas clássicos (eles se dirigem à nação assim como ao rei): Isaías – Malaquias (exceto Daniel)

B. Termos Bíblicos

1. Ro'eh = "vidente", I Sm 9.9. Esta referência mesma mostra a transição para o termo nabi, Ro'eh é do termo geral "ver". Essa pessoa entendia os caminhos e planos de Deus e era consultada para averiguar a vontade de Deus num assunto.
2. Hozeh = "vidente", II Sm 24.11. É basicamente um sinônimo de Ro'eh. É de um termo mais raro para "ver". A forma no particípio é usada mais freqüentemente para se referir aos profetas (i.e., "contemplar").
3. Nabi' = "profeta", cognato do verbo acádio Nabu = "chamar" e árabe Naba'a = "anunciar". Este é o termo mais comum do AT para designar um profeta. É usado mais de 300 vezes. A etimologia exata é incerta, mas "chamar" no momento parece ser a melhor opção. Possivelmente a melhor compreensão vem da descrição de YHWH do relacionamento de Moisés com Faraó através de Arão (cf. Êx 4.10-16; 7.1; Dt 5.5). Um profeta é alguém que fala por Deus ao Seu povo (Amós 3.8; Jr 1.7, 17; Ez 3.4).
4. Todos os três termos são usados para o ofício de profeta em I Cr 29.29; Samuel - Ro'eh; Natã – Nabi' e Gade – Hozeh.
5. A frase 'ish ha – 'elohim', "Homem de Deus", é também uma designação mais geral para aquele que fala por Deus. É usada umas 76 vezes no AT no sentido de "profeta".
6. O termo "profeta" é grego na origem. Vem de: (1) pro = "antes" ou "para"; (2) phemi = "falar".

II. DEFINIÇÃO DE PROFECIA

- #### A. O termo "profecia" tinha um campo semântico mais amplo em hebraico do que em português. Os livros históricos de Josué a Reis (exceto Rute) são rotularam pelos judeus como "os profetas

- anteriores". Tanto Abraão (Gn 20.7; Sl 105.5) quanto Moisés (Dt 18.18) são designados como profetas (também Miriam, Êx 15.20). Portanto, tenha cuidado com uma definição portuguesa adotada!
- B. "O profetismo pode legitimamente ser definido como aquela compreensão da história que aceita o significado somente em termos do interesse divino, propósito divino, participação divina", *Interpreter's Dictionary of the Bible* [Dicionário do Intérprete da Bíblia], vol. 3, p. 896).
- C. "O profeta é nem um filósofo nem um teólogo sistemático, mas um mediador do pacto que entrega a palavra de Deus ao Seu povo a fim de formar ao seu futuro reformando seu presente", "Prophets and Profecy" ["Profetas e Profecia"], *Encyclopedia Judaica*, vol. 13 p. 1152.

III. PROPÓSITO DA PROFECIA

- A. Profecia é uma maneira para Deus falar ao Seu povo, provendo orientação em seu cenário presente e esperança em Seu controle das suas vidas e eventos do mundo. Sua mensagem era basicamente coletiva. É destinada a repreender, encorajar, gerar fé e arrependimento, e informar o povo de Deus sobre Ele mesmo e Seus planos. A isto deve ser acrescentado que com freqüência é usada para revelar claramente a escolha de Deus de um porta-voz (Dt 13.1-3; 18.20-22). Isso, tomado fundamentalmente, se referiria ao Messias.
- B. Com freqüência, o profeta pegava uma crise histórica ou teológica de sua época e a projetava num cenário escatológico. Essa visão do tempo do fim da história é única em Israel e seu sentido de eleição divina e promessas de pacto.
- C. O ofício de profeta parece equilibrar (Jr 18.18) e usurpar o ofício do Sumo Sacerdote como uma maneira de conhecer a vontade de Deus. O Urim e Tumim transcendem numa mensagem verbal do porta-voz de Deus. O ofício de profeta parece também ter expirado em Israel depois de Malaquias. Não reaparece até 400 anos depois com João Batista. É incerto como o dom de "profecia" do Novo Testamento se relaciona com o Antigo Testamento. Os profetas do Novo Testamento (Atos 11.27, 28; 13.1; 15.32; I Co 12.10, 28, 29; II Co 14.29, 32, 37; Ef 4.11) não são reveladores de nova revelação ou Escritura, mas narradores e preditores da vontade de Deus em situações de pacto.
- D. A profecia não é exclusivamente ou fundamentalmente preditiva por natureza. Predição é uma maneira de confirmar seu ofício e sua mensagem, mas deve ser observado que "... Menos que 2 por cento da profecia do Antigo Testamento é messiânica. Menos que 5 por cento especificamente descreve a era da Nova Aliança. Menos que 1 por cento diz respeito a eventos ainda vindouros" (Fee & Stuart, *Entendes O Que Lês?*, p. 218).
- E. Os profetas representam Deus ao povo, enquanto os sacerdotes representam o povo a Deus. Esta é uma afirmação geral. Há exceções como Habacuque, que dirige perguntas a Deus.
- F. Uma razão que é difícil para entender os profetas é porque nós não sabemos como seus livros foram estruturados. Eles não são cronológicos. Eles parecem ser temáticos, mas nem sempre da maneira que alguém esperaria. Com freqüência não há cenário histórico óbvio, estrutura de tempo ou divisão clara entre oráculos. Esses livros são difíceis (1) ler todo numa sentada; (2) esboçá-los por tópico; e (3) averiguar a verdade central ou intenção autoral em cada oráculo.

IV. CARACTERÍSTICAS DA PROFECIA

- A. No AT parece haver um desenvolvimento do conceito de "profeta" e "profecia". No Israel primitivo aí se desenvolveu uma associação de profetas, liderados por um líder carismático forte tais como Elias e Eliseu. Às vezes a frase "os filhos dos profetas" foi usada para designar esse grupo (II Rs 2). Os profetas eram caracterizados por formas de êxtase (I Sm 10.10-13; 19.18-24).
- B. Contudo, esse período passou rapidamente para profetas individuais. Havia aqueles profetas (tanto verdadeiros quanto falsos) que se identificavam com Rei e moravam no palácio (Gade, Natã). Também, havia aqueles que eram independentes, às vezes totalmente desconectados com o status quo da sociedade israelita (Amós). Eles são tanto masculinos quanto femininos (II Rs 22.14).
- C. O profeta era freqüentemente um revelador do futuro, condicionado na resposta imediata do homem. Com freqüência a tarefa do profeta era revelar o plano universal de Deus para Sua criação que não é afetado pela resposta humana. Esse plano escatológico universal é único entre os profetas do Oriente Próximo Antigo. Predição e fidelidade do Pacto são focos duplos das mensagens proféticas (cf. Fee e Stuart, p. 153). Isso implica que os profetas são fundamentalmente coletivos no foco. Eles geralmente, mas não exclusivamente, se dirigem à nação.
- D. A maior parte do material profético foi apresentada oralmente. Foi depois combinado por meio de temas ou cronologia ou outros padrões da literatura do Oriente Próximo que estão perdidos para nós. Porque era oral não é tão estruturado quanto prosa escrita. Isso torna os livros difíceis de ler direto e difícil de compreender sem um cenário histórico específico.

- E. Os profetas usam vários padrões para comunicar suas mensagens.
 1. Cena Judicial – Deus leva seu povo ao tribunal, muitas vezes é um caso de divórcio onde YHWH rejeita sua esposa (Israel) por sua infidelidade (Oséias 4; Miquéias 6).
 2. Canto fúnebre – o medidor especial desse tipo de mensagem e seu "ai" característico separa-o como uma forma especial (Isaías 5; Habacuque 2).
 3. Pronunciamento de Bênção do Pacto – a natureza condicional do Pacto é enfatizada e as consequências, tanto positivamente quanto negativamente, são explicadas claramente para o futuro (Deuteronômio 27-28).
- V. DIRETRIZES ÚTEIS PARA INTERPRETAR PROFECIA
 - A. Encontre a intenção do profeta original (editor) observando o cenário histórico e o contexto literário de cada oráculo. Geralmente envolverá Israel quebrando a Aliança Mosaica de alguma maneira.
 - B. Leia e interprete o oráculo todo, não só uma parte; esboce-o quanto ao conteúdo. Veja como se relaciona com os oráculos dos arredores. Tente esboçar o livro todo.
 - C. Adote uma interpretação literal da passagem até que algo no texto mesmo aponte-lhe para o uso figurado; então coloque a linguagem figurada em prosa.
 - D. Analise ação simbólica à luz do cenário histórico e passagens paralelas. Não deixe de lembrar que essa literatura do Oriente Próximo Antigo não é literatura ocidental ou moderna.
 - E. Trate a predição com cuidado.
 1. Elas são exclusivamente para a época do autor?
 2. Elas foram subsequentemente cumpridas na história de Israel?
 3. Elas são contudo eventos futuros?
 4. Elas têm uma realização contemporânea e contudo uma realização futura?
 5. Permita que os autores da Bíblia, não autores modernos, guiem suas respostas.
 - F. Preocupações especiais
 1. A predição é qualificada por resposta condicional?
 2. É certo para quem a profecia é dirigida (e por quê?)
 3. Há uma possibilidade tanto bíblicamente e/ou historicamente para realizações múltiplas?
 4. Os autores do NT sob inspiração puderam ver o Messias em muitos lugares do AT que não são óbvios para nós. Eles parecem usar tipologia ou jogo de palavra. Visto que não somos inspirados, nós podemos melhor deixar essa abordagem para eles.
- VI. LIVROS ÚTEIS
 - A. A Guide to Biblical Prophecy [Um Guia para Profecia Bíblica] de Carl E. Armending e W. Ward Gasque
 - B. Entendes O Que Lês? de Gordon Fee e Douglas Stuart
 - C. My Servants the Prophets [Meus Servos os Profetas] de Edward J. Young
 - D. Relhas e Ganchos de Podar: Rethinking the Language of Biblical Prophecy and Apocalyptic [Repensando a Linguagem da Profecia Bíblica e Apocalíptica] de D. Brent Sandy
 - E. New International Dictionary of Old Testament Theology and Exegesis [Novo Dicionário Internacional de Teologia e Exegese do Antigo Testamento], vol. 4, pp. 1067-1078

APÊNDICE DOIS:
Uma Breve Pesquisa das Forças da Mesopotâmia
(As datas utilizadas são primariamente em John Bright A history of Israel, p. 462.)

- I. Império Assírio (Gn.10.11)
- A. Religião e cultura foram grandemente influenciadas pelo Império sumério / Babilônico.
- B. lista provisória dos governantes e datas aproximadas
1. 1354-1318 Asshur-Uballit I:
 - a. conquistou a cidade hitita de Carquêmis
 - b. começou a remover a influência hitita e permitiu a Assíria se desenvolver
 2. 1297-1266 Adad-Nirari (rei poderoso)
 3. 1265-1235 Salmaneser (rei poderoso)
 4. 1234-1197 Tukulti-Ninurta I
 - primeira conquista do império babilônico para o sul
 5. 1118-1078 Tiglate-Pileser I
 - Assíria se torna um poder importante na Mesopotâmia
 6. 1012-972 Assur-Rabi II
 7. 972-967 Ashur-Resh-Ishi II
 8. 966-934 Tiglate-Pileser II
 9. 934-912 Assur-Dan II
 10. 912-890 Adad-Nirari II
 11. 890-884 Tukulti-Ninurta II
 12. 883-859 Assur-Nasir-Pal II
 13. 859-824 Salmaneser III
 - Batalha de Carcar em 853
 14. 824-811 Shamsi Adad V
 15. 811-783 Adad-Nirari III
 16. 781-772 Salmaneser IV
 17. 772-754 Assur-Dan III
 18. 754-745 Assur-Nirari V
 19. 745-727 Tiglate-Pileser III:
 - a. chamado pelo seu nome do trono babilônico, Pul, em II Reis 15.19
 - b. rei muito poderoso
 - c. iniciou a política de deportar povos conquistados
 - d. em 735 A.C. houve a formação da "Liga Siro-Efraimita" que foi uma tentativa para unificar todos os recursos militares disponíveis das nações transjordanianas das águas da cabeceira do Eufrates ao Egito para o propósito de neutralizar o poder militar crescente da Assíria. Rei Acaz de Judá recusa juntar-se e foi invadido por Israel e Síria. Ele escreveu para Tiglate-Pileser III por ajuda contra o conselho de Isaías (cf. II Rs 16; Is 7-12).
 - e. Em 732 Tiglate-Pileser III invade e conquista Síria e Israel e coloca um rei vassalo no trono de Israel, Oséias (732-722). Milhares de judeus do Reino do Norte foram exilados para Média (cf. II Reis 15).
 20. 727-722 Salmaneser V
 - a. Oséias forma uma aliança com o Egito e é invadido pela Assíria (cf. II Reis 17)
 - b. sitiou Samaria em 724 A.C.
 21. 722-705 Sargão II:
 - a. Depois de um sítio de três anos iniciado por Salmaneser V, seu sucessor Sargão II conquista a capital de Israel, Samaria. Mais de 27.000 são deportados para Média.
 - b. O império hitita é também conquistado.
 - c. Em 714-711 uma outra coalizão de nações transjordanianas e Egito se rebelou contra Assíria. Esta coalizão é conhecida como "a Rebelião de Asdode". Mesmo Ezequias de Judá originalmente foi envolvido. Assíria invadiu e destruiu várias cidades filistéias.
 22. 705-681 Senaqueribe:

- a. Em 705 uma outra coalizão de nações transjordanianas e Egito se rebelou depois da morte de Sargão II. Ezequias apoiou plenamente esta rebelião. Senaqueribe invadiu em 701. A rebelião foi esmagada mas Jerusalém foi poupada por um ato de Deus (cf. Is 36-39 e II Rs 18-19).
 - b. Senaqueribe também sufocou a rebelião em Elão e Babilônia.
23. 681-669 Esar-Hadom:
- a. primeiro governante assírio a atacar e conquistar o Egito
 - b. tinha grande simpatia com a Babilônia e reconstruiu sua cidade capital
24. 669-663 Assurbanipal:
- a. também chamado Osnapar em Esdras 4.10
 - b. Seu irmão Shamas-shum-ukim foi feito rei da Babilônia. Este trouxe vários anos de paz entre Assíria e Babilônia mas houve uma subcorrente de independência que irrompeu em 652 conduzida por seu irmão.
 - c. queda de Tebas, 663 A.C.
 - d. derrotou Elão 653, 645 A.C.
25. 633-629 Asshur-Etil-Ilani
26. 629-612 Sin-Shar-Ishkun
27. 612-609 Assur-Uballit II:
- a. entronizado rei no exílio em Harã
 - b. queda de Assur em 614 A.C. e Nínive em 612 A.C
- II. Império Neo-Babilônico:
- A. 703-? - Merodach-Baladan
- iniciou várias revoltas contra o domínio assírio
- B. 652 Shamash-shum-ukin:
- 1. O filho de Esarhaddon e irmão de Assurbanipal
 - 2. ele começou uma revolta contra Assíria mas foi derrotado
- C. 626-605 Nabopolassar:
- 1. foi o primeiro monarca do Império Neo-Babilônico
 - 2. ele atacou Assíria a partir do sul, enquanto Cyaxares de Mídia atacou do nordeste
 - 3. a antiga capital assíria de Assur caiu em 614 e a nova poderosa capital de Nínive caiu em 612 AC
 - 4. O resto do exército assírio retirou-se para Harã. Eles ainda investiram um rei.
 - 5. Em 608 o Faraó Neco II (cf. II Reis 23.29) marchou para o norte para ajudar o resto do exército assírio com a finalidade de formar uma zona de barreira contra o poder crescente da Babilônia. Josias, rei de Judá, que vivia de acordo com os princípios de Deus (cf. II Reis 23), opôs o movimento do exército egípcio pela Palestina. Houve uma pequena escaramuça em Megido. Josias foi ferido e morreu (II Rs. 23.29-30). Seu filho, Jehoakaz, foi feito rei. O Faraó Neco II chegou tarde demais para impedir a destruição das forças assírias em Harã. Ele se envolveu com as forças babilônicas comandadas pelo príncipe herdeiro Nabucodonosor II e foi derrotado em 605 AC em Carchemesh no rio Eufrates.
- No caminho de volta para o Egito, o Faraó Neco parou em Jerusalém e saqueou a cidade. Ele substituiu e deportou Joacaz depois de apenas três meses. Ele colocou outro filho de Josias, Jeoiaquim, no trono (cf. II Reis 23.31-35).
- 6. Nabucodonosor II perseguiu o exército egípcio ao sul através da Palestina, mas ele recebeu a notícia da morte de seu pai e voltou para a Babilônia para ser coroado. Posteriormente, no mesmo ano, ele voltou para a Palestina. Ele deixou Jeoiaquim no trono de Judá, mas exilou vários milhares dos principais cidadãos e vários membros da família real. Daniel e seus amigos fizeram parte desta deportação.
- D. 605-562 - Nabucodonosor II:
- 1. A partir 597-538 a Babilônia estava em completo controle da Palestina
 - 2. Em 597 uma outra deportação de Jerusalém ocorreu por causa da aliança de Jeoiaquim com o Egito (II Reis 24). Ele morreu antes da chegada de Nabucodonosor II. Seu filho Joaquim foi rei apenas por três meses, quando ele foi exilado para a Babilônia. Dez mil cidadãos, incluindo Ezequiel, foram reassentados perto da Cidade da Babilônia, próximo ao canal de Kebar.
 - 3. Em 586, depois de flerte contínuo com o Egito, a cidade de Jerusalém foi completamente destruída por Nabucodonosor (II Rs. 25) e uma deportação em massa ocorreu. Zedequias, que substituiu Joaquim, foi exilado e Gedalias foi nomeado governador.

4. Gedalias foi morto por forças judaicas militares que eram renegadas. Estas forças fugiram para o Egito e forçaram Jeremias para ir com eles. Nabucodonosor invadiu uma quarta vez (605, 596, 586, 582) e deportou todos os judeus remanescentes que ele poderia encontrar.
- E. 562-560 - Evil-Merodaque, filho de Nabucodonosor, também era conhecido como Amel-Marduque (acádio, "Homem de Marduk")
 - Ele soltou o Joaquim da prisão, mas ele teve que permanecer na Babilônia (cf. 2 Reis 25.27-30; Jr. 52.31).
- F. 560-556 - Neriglissar
 - Ele assassinou Evil-Merodaque, que era seu cunhado
 - Anteriormente ele era o general de Nabucodonosor, que destruiu Jerusalém (cf. Jr 39.3, 13).
- G. 556 - Labaski-Marduk
 - Ele era filho de Neriglissar que assumiu a realeza quando um menino, mas foi assassinado depois de apenas nove meses (Berossos)
- H. 556-539 - Nabonido (acádio, "Nebo é exaltado"):
 1. Nabonido não estava relacionado com a casa real, então ele possivelmente (Heródoto) se casou com uma filha (Nitocris) de Nabucodonosor (Nitocris era uma de suas esposas egípcias).
 2. Ele passou a maior parte do tempo construindo um templo ao deus da lua "Sin" em Tema. Ele era filho da grande sacerdotisa desta deusa. Isso lhe valeu a inimizade dos sacerdotes de Marduk, deus principal da Babilônia.
 3. Ele passou a maior parte de seu tempo tentando sufocar as revoltas (na Síria e no norte da África) e estabilizar o reino.
 4. Ele se mudou para Tema e deixou os assuntos de Estado para seu filho, Belsazar, na capital, Babilônia (cf. Dn.5).
- I. ? - 539 - Belsazar (co-reinado)
 - A cidade da Babilônia caiu muito rapidamente contra o exército persa sob Gobryas de Gutium, desviando as águas do Eufrates e entrando na cidade sem oposição. Os sacerdotes e as pessoas da cidade viram os persas como libertadores e restauradores de Marduk. Gobryas foi feito governador da Babilônia por Ciro II. Gobryas pode ter sido o Dario, de Medes de Dn. 5.31; 6.1. "Darius" significa "o real"

IMPÉRIO MEDO-PERSA: PESQUISA DA ASCENSÃO DE CIRO II (Is 41.2, 25; 44.28-45.7; 46.11; 48.15)

- A. 625-585 – Ciaxares foi o rei da Média que ajudou a Babilônia derrotar a Assíria.
- B. 585-550 – Astíages foi rei da Média, Ecbátana era a capital. Ciro II era seu neto por Cambises I (600-59, persa) e Mandane (filha de Astíages, medo).
- C. 550-530 – Ciro II de Anshan (oriente de Elão) era um rei vassalo que se rebelou:
 1. Nabonido, o rei babilônico, apoiou Ciro.
 2. O General de Astíages Harpago levou seu exército a participar da revolta de Ciro.
 3. Ciro II destronou Astíages.
 4. Nabonido, a fim de restaurar um equilíbrio de poder, fez uma aliança com:
 - a. Egito
 - b. Creso, Rei de Lídia (Ásia Menor)
 5. 547 – Ciro II marchou contra Sardes (capital da Lídia) e ela caiu em 546 A.C.
 6. 539 – Em meados de outubro, os generais Ugbaru e Gobrias, ambos de Gutium, com o exército de Ciro tomaram a Babilônia sem resistência. Ugbaru foi feito governador, mas morreu dos ferimentos da guerra dentro de semanas, então Gobrias foi feito governador da Babilônia.
 7. 539 – No final de outubro Ciro II "o Grande" entrou pessoalmente como libertador. Sua política de bondade a grupos nacionais anulou anos de deportação como uma política nacional.
 8. 538 – Judeus e outros do Cilindro de Ciro foram permitidos a retornar para casa e reconstruir seus templos nativos.
 9. 530- Filho de Ciro, Cambises II sucedeu-o brevemente como co-regente, mas depois no mesmo ano Ciro morreu enquanto numa campanha militar.
- D. 530-522 - reinado de Cambises II
 1. acrescentou o império egípcio em 525 AC ao Império Medo-Persa;

2. ele teve um curto reinado:
 - a. alguns dizem que ele cometeu suicídio;
 - b. Heroditus disse que se cortou com sua própria espada ao montar seu cavalo e morreu de por conta de uma infecção.
3. breve usurpação do trono por Pseudo-Smerdis (Gaumata) - 522
- E. 522-486 - Dario I (Hystapes) veio para governar
 1. Ele não era da linhagem real, mas um general militar.
 2. Ele organizou o Império Persa usando os planos de Cirus para Satraps (cf. Esdras 5-6; também durante o tempo de Ageu e Zacarias).
 3. Ele montou cunhagem como Lydia.
 4. Ele tentou invadir a Grécia, mas foi repellido.
- F. 486-465 - Reino de Xerxes I:
 1. Sufocou a revolta egípcia
 2. pretendia invadir a Grécia e realizar o sonho persa mas foi derrotado na batalha de Thermopyly em 480 AC e Salamina, em 479 AC
 3. Marido de Esther, que é chamado Assuero na Bíblia, foi assassinado em 465 AC
- G. 465-424 - Artaxerxes I (Longimanus) reinou (cf Ed. 7-10; Neemias; Malaquias):
 1. gregos continuaram a avançar até confrontarem com as guerras civis de Pelopanisianos
 2. A Grécia divide (ateniense - Pelopanisianos)
 3. guerras civis gregas duraram cerca de 20 anos
 4. Durante este período, a comunidade judaica é reforçada
 5. breve reinado de Xerxes II e Sekydianos – 423
- H. 423-404 - Darius II (nothos) reinou
- I. 404-358 - Artaxerxes II (Mnemon) reinou
- J. 358-338 - Artaxerxes III (Ochos) reinou
- K. 338-336 - Arses reinou
- L. 336-331 - Darius III (Codomannus) reinou até a batalha de Issus 331 e foi derrotado pela Grécia

Pesquisa do Egito

- A. Hicsos (Reis Pastores – governantes semíticos) – 1720/10-1550
- B. 18ª Dinastia (1570-1310):
 1. 1570-1546 Amósis
 - a. tornou Tebas a capital
 - b. invadiu Canaã do sul
 2. 1546-1525 Amenófis I (Amenotep I)
 3. 1525-1494 Tutmósis I
 4. 1494-1490 Tutmósis II – casou com a filha de Tutmósis I, Hatshepsut
 5. 1490-1435 Tutmósis III – (sobrinho de Hatshepsut)
 6. 1435-1414 Amenófis II (Amenotep II)
 7. 1414-1406 Tutmósis IV
 8. 1406-1370 Amenófis III (Amenotep III)
 9. 1370-1353 Amenófis IV (Akhenaten)
 - a. adorava o Sol, Aten
 - b. instituiu uma forma de adoração de deus-supremo (monoteísmo)
 - c. as cartas de Tell el-Amarna estão neste período
 10. ? Smenkhare
 11. ? Tutankhamon (Tutankhaten)
 12. ? Ay (Ai)
 13. 1340-1310 Haremhab
- C. 19ª Dinastia (1310-1200):
 1. ? Ramessés I (Ramsés)
 2. 1309-1290 Seti I (Setos)
 3. 1290-1224 Ramessés II (Ramsés II)
 - a. a partir de evidência arqueológica muito provável o Faraó do êxodo
 - b. construiu as cidades de Avaris, Pítom e Ramessés por escravos habiru (possivelmente semitas ou hebreus)

4. 1224-1216 Marniptá (Merenptá)
 5. ? Amnemés
 6. ? Seti II
 7. ? Siptah
 8. ? Tausert
- D. 20ª Dinastia (1180-1065):
1. 1175-1144 Ramessés III
 2. 1144-1065 Ramessés IV – XI
- E. 21ª Dinastia (1065-935):
1. ? Smendes
 2. ? Herihor
- F. 22ª Dinastia (935-725 - Líbia)
1. 935-914 Shishak (Shoshenk I ou Sheshonk I)
 - a. protegeu Jeroboão I até a morte de Salomão
 - b. conquistou a Palestina aproximadamente 925 (cf. I Rs 14-25; II Cr 12)
 1. 914-874 Osorcon I
 2. ? Osorcon II
 3. ? Shoshenk II
- G. 23ª Dinastia (759-715 – Líbia)
- H. 24ª Dinastia (725-709)
- I. 25ª Dinastia (716/15-663 – Etíope/Núbia)
1. 710/09-696/95 Shabako (Shabaku)
 2. 696/95-685/84 Shebteko (Shebitku)
 3. 690/689, 685/84-664 Tirhakah (Taharka)
 4. ? Tanutamon
- J. 26ª Dinastia (663-525 – saíta):
1. 663-609 Psamético I (Psamtek)
 2. 609-593 Neco II (Necho)
 3. 593-588 Psamético II (Psamtek)
 4. 588-569 Áprias (Hofra)
 5. 569-525 Amasis
 6. ? Psamético III (Psamtek)
- K. 27ª Dinastia (525-401 – persa):
1. 530-522 Cambises II (filho de Ciro II)
 2. 522-486 Dario I
 3. 486-465 Xerxes I
 4. 465-424 Artaxerxes I
 5. 423-404 Dario II
- L. Várias dinastias breves (404-332)
1. 404-359 - Artaxerxes II
 2. 359/8 - 338/7 - Artaxerxes III
 3. 338/7 - 336/7 - Arses
 4. 336/5 - 331 - Darius III

Para uma diferente cronologia veja Zondervan's Pictorial Bible Encyclopedia, vol. 2, p 231.

Pesquisa da Grécia

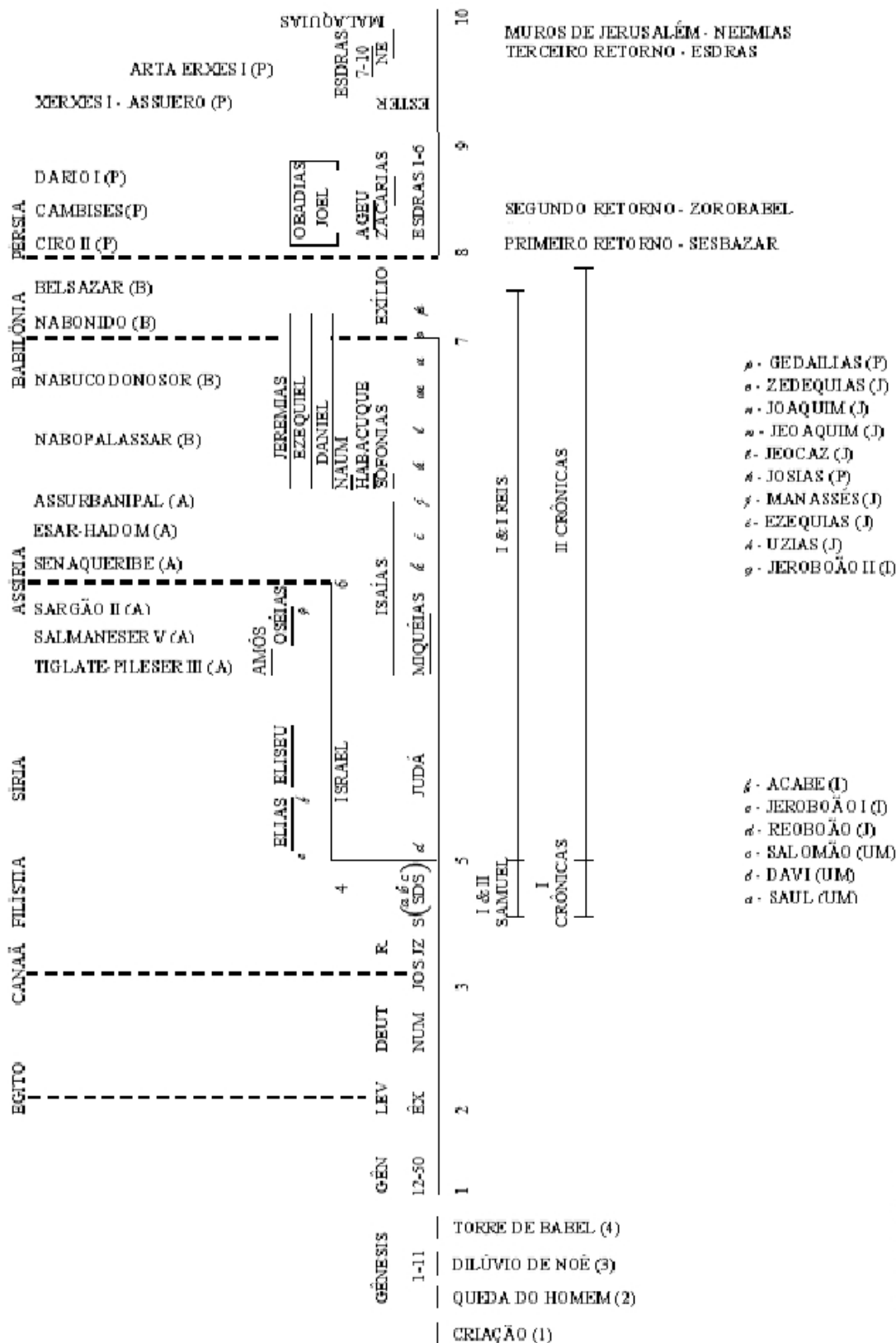
- A. 359-336 Filipe II da Macedônia:
1. desenvolveu a Grécia
 2. assassinado em 336 A.C.
- B. 336-323 Alexandre II "o Grande" (filho de Filipe):
1. derrotou Dario II, o rei persa, na batalha de Isso
 2. morreu em 323 A.C. na Babilônia de uma febre aos 32/33 anos de idade
 3. os generais de Alexandre dividiram seu império na sua morte:
 - a. Cassandro – Macedônia e Grécia

- b. Lisímaco – Trácia
 - c. Selêuco I – Síria e Babilônia
 - d. Ptolomeu – Egito e Palestina
 - e. Antígono – Ásia Menor (Ele não durou muito tempo)
- C. Selêucidas vs. Ptolomeus pelo controle da Palestina:
1. Síria (Governantes Selêucidas)
 - a. 312-280 Selêuco I
 - b. 280-261 Antíoco I Sóter
 - c. 261-246 Antíoco II Theos
 - d. 246-226 Selêuco II Calínico
 - e. 226-223 Selêuco III Cerauno
 - f. 223-187 Antíoco III o Grande
 - g. 187-175 Selêuco IV Filopater
 - h. 175-163 Antíoco IV Epífanés
 - i. 163-162 Antíoco V
 - j. 162-150 Demétrio I
 2. Egípcio (Governantes Ptolomeus):
 - a. 327-285 Ptolomeu I Sóter
 - b. 285-246 Ptolomeu II Filadelfo
 - c. 246-221 Ptolomeu III Evérgeta
 - d. 221-203 Ptolomeu IV Filopater
 - e. 203-181 Ptolomeu V Epífanés
 - f. 181-146 Ptolomeu VI Filometor
 3. Breve Pesquisa
 - a. 301 - Palestina sob domínio Ptolomeu durante 181 anos.
 - b. 175-163 Antíoco IV Epífanés, o oitavo governante selêucida, quis helenizar os judeus por força, se necessário:
 - 1) construiu ginásios
 - 2) construiu altares pagãos de Zeus Olímpico no Templo
 - c. 168 - 13 de dezembro – porco morto sobre o altar em Jerusalém por Antíoco IV Epífanés. Alguns consideram ser isto "a abominação da desolação" em Daniel 8.
 - d. Matatias, sacerdote em Modin, e seus filhos se rebelam. O mais conhecido de seus filhos foi Judas Macabeus, "Judas o Martelo".
 - e. 165 - 25 de dezembro – Templo rededicado. Isto é chamado Hanukkah ou "Festival das Luzes".

Para uma boa discussão dos problemas, procedimentos e pressuposições de datação veja The Expositor's Bible Commentary [Comentário da Bíblia do Expositor], vol. 4 pp. 10-17.

APÊNDICE TRÊS:

LINHA DE TEMPO DO VELHO TESTAMENTO



A. Eventos sem data (Gn 1-11)

1. criação
2. a queda
3. o dilúvio
4. a torre de Babel

B. Dez datas e eventos:

1. o Período Patriarcal (Gn 12-50 e Jó) – 2000 a.C.
2. o êxodo (Êxodo) – 1445/1290 a.C.
3. a conquista (Josué) – 1400/1250 a.C.
4. a monarquia unida (Saul, Davi, Salomão) – 1000 a.C.
5. a monarquia dividida (Reoboão, Jeroboão I) – 922 a.C.
6. a queda de Samaria (Israel) – 722 a.C.
7. a queda de Jerusalém (Judá) – 586 a.C.
8. o decreto de Ciro (Pérsia) – 538 a.C.
9. o segundo templo – 516 a.C.
10. a conclusão do AT (Malaquias) – 430 a.C.

C. Reis na linha de tempo

1. Monarquia Unida
 - a. Saul
 - b. Davi
 - c. Salomão
2. Israel
 - a. Jeroboão I
 - b. Acabe
 - c. Jeroboão II
 - d. Oséias

D. Judá

- a. Reoboão
- b. Uzias
- c. Ezequias
- d. Manassés
- e. Josias
- f. Jeoacaz (3 meses)
- g. Jeioaquim
- h. Joaquim (3 meses)
- i. Zedequias
- j. Gedalias (Governador Persa)

E. Babilonia

1. Nabopolassar (626-605)
2. Nabucodonosor (605-562)
3. Nabonido (556-539)
4. Belsazar

F. Pérsia

1. Cyrus II (550-530)
2. Cambises II (530-522)
3. Dario I (522-486)
4. Xerxes I (486-465)
5. Artaxerxes I (465-424)

APÊNDICE QUATRO: DECLARAÇÃO DOUTRINÁRIA

Não tenho interesse especial por declarações de fé ou credos. Prefiro afirmar a própria Bíblia. Contudo, compreendi que uma declaração de fé permitirá àqueles que não me conhecem avaliar minha perspectiva doutrinária. Em nossos dias, com tanto erro teológico e engano, a seguir ofereço um breve resumo de minha teologia.

1. A Bíblia, tanto o Velho quanto o Novo Testamento, é a Palavra de Deus inspirada, infalível, autorizada e eterna. É a auto-revelação de Deus registrada por homens sob direção sobrenatural. É a nossa única fonte de verdade clara a respeito de Deus e Seus propósitos. É também a única fonte de fé e prática para Sua igreja.
2. Há somente um Deus eterno, criador e redentor. Ele é o criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis. Ele revelou a Si mesmo como amoroso e cuidadoso, embora sendo também imaculado e justo. Ele revelou a Si mesmo em três pessoas distintas: Pai, Filho e Espírito; verdadeiramente distintos e ao mesmo tempo um em essência.
3. Deus está ativamente no controle do Seu mundo. Há tanto um plano eterno e inalterável para Sua criação quanto um individual, que permite aos seres humanos terem livre arbítrio. Nada acontece sem o conhecimento e a permissão de Deus, mas Ele permite decisões individuais tanto para anjos quanto para seres humanos. Jesus é o Eleito do Pai e Nele todos são potencialmente eleitos. A presciência de Deus a respeito dos acontecimentos não reduz os seres humanos a um roteiro de predestinação. Todos nós somos responsáveis por nossos pensamentos e atos.
4. A humanidade, embora criada à imagem de Deus e sem pecado, escolheu rebelar-se contra Deus. Embora tentados por um agente sobrenatural, Adão e Eva foram responsáveis por seu egocentrismo voluntário. Sua rebelião afetou a humanidade e a criação. Todos necessitam da graça e misericórdia de Deus, tanto por nossa condição coletiva, em Adão, quanto por nossa rebelião individual voluntária.
5. Deus providenciou um meio de perdão e restauração a humanidade caída. Jesus Cristo, filho Unigênito de Deus, tornou-se homem, viveu uma vida sem pecado e, por meio de sua morte substitutiva, pagou a penalidade pelo pecado da humanidade. Ele é o único meio de restauração da comunhão com Deus. Não há outro meio de salvação, exceto através da fé em Sua obra completa.
6. Cada um de nós tem que receber pessoalmente a oferta divina de perdão e restauração em Jesus. Isto é alcançado por meio da confiança voluntária nas promessas de Deus através de Jesus e de um afastamento decisivo de todo pecado conhecido.
7. Todos nós estamos completamente perdoados e restaurados com base na nossa confiança em Cristo e no arrependimento do pecado. Contudo, a evidência deste novo relacionamento é vista numa vida mudada e em mudança. O alvo de Deus para a humanidade é não apenas o céu, algum dia, mas a semelhança de Cristo já na atualidade. Aqueles que estão verdadeiramente remidos, embora ocasionalmente possam pecar, continuarão com é e arrependimento por toda a vida deles.
8. O Espírito Santo é “o outro Jesus”. Ele está presente no mundo para guiar o perdido a Cristo e para desenvolver a semelhança de Cristo no salvo. Os dons do Espírito são dados na salvação. Eles são a vida e o ministério de Jesus repartidos entre Seu corpo, que é a Igreja. Os dons, que basicamente são as atitudes e motivos de Jesus, necessitam ser motivados pelo fruto do Espírito. O Espírito está ativo em nossos dias como era nos tempos bíblicos.
9. O Pai tornou Jesus Cristo ressuscitado Juiz de todas as coisas. Ele retornará à terra para julgar toda a humanidade. Aqueles que confiaram em Jesus e cujos nomes foram escritos no livro da vida do Cordeiro receberão corpos glorificados e eternos quando Ele voltar. Estarão com Ele para sempre. Contudo, aqueles que se recusaram a aceitar a verdade de Deus estarão separados eternamente das alegrias da comunhão com o Deus Triúno. Eles serão condenados juntamente com o Diabo e seus anjos.

O assunto certamente não está completo nem esgotado, mas tenho esperança de que revelará a você as preferências teológicas do meu coração. Gosto da declaração:

“No que é essencial – unidade; no que é secundário – liberdade; em todas as coisas – amor.”